

II Seminário Latino-Americano de Estudos em Cultura

Integração e Multiculturalismo na América Latina: perspectiva histórica e desafios no contexto atual



CADERNO DE RESUMOS: II SEMLACULT

Bruno César Alves Marcelino (CLAEC/UNLP – AR/UR – DR)
Laura Janaína Dias Amato (UNILA/IELA)
Senilde Alcântara Guanaes (UNILA/ICAL)
(Organizadores)



CLAEC
editora



CAPES

CADERNO DE RESUMOS DO II SEMINÁRIO LATINO- AMERICANO DE ESTUDOS EM CULTURA

CLAEC (CENTRO LATINO AMERICANO DE ESTUDOS EM CULTURA)

FOZ DO IGUAÇU/PR

26, 27 E 28 DE SETEMBRO DE 2018

Bruno César Alves Marcelino
Laura Janaína Dias Amato
Senilde Alcântara Guanaes
(Org.)

CADERNO DE RESUMOS DO II
SEMINÁRIO LATINO-
AMERICANO DE ESTUDOS EM
CULTURA

1ª Edição

Foz do Iguaçu
CLAEC
2018

© 2018, CLAEC

Todos os direitos reservados e protegidos pela Lei 5988 de 14/12/73. Nenhuma parte deste livro, sem autorização previa por escrito da editora, poderá ser reproduzida ou transmitida sejam quais forem os meios empregados: eletrônicos, mecânicos, fotográficos, gravação ou quaisquer outros.

Editoração e diagramação: BASIBOOKS (basibookscontato@gmail.com)

Capa: Amanda Basilio Santos

Fotografia: Identidade Visual II SEMLACULT.

ISBN - 978-85-93548-17-8

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Ei71

Caderno de Resumos [livro eletrônico]: II Seminário Latino-Americano de Estudos em Cultura / Bruno César Alves Marcelino; Laura Janaína Dias Amato; Senilde Alcântara Guanaes (Organizadores). 1. ed.- Foz do Iguaçu: CLAEC, 2018. 299 p.

PDF - EBOOK

ISBN - 978-85-93548-17-8

1. Ciências Sociais 2. Ciências Humanas

CDU 304

CDD 300

Os textos contidos neste e-book são de responsabilidade exclusiva de seus respectivos autores, incluindo a adequação técnica e linguística.

ORGANIZAÇÃO DO EVENTO

Comissão organizadora:

Me. Bruno César Alves Marcelino (CLAEC/UNLP – Argentina/UR – Alemanha)

Dra. Senilde Alcântara Guanaes (UNILA/ICAL)

Dra. Laura Janaína Dias Amato (UNILA/IELA)

Site:

<https://claec.org/semlacult/>

Realização:

Centro Latino Americano de Estudos em Cultura (CLAEC)

Apoio:

Universidade Federal da Integração Latino-Americana – UNILA (Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História – ILAACH: Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Estudos Latino-Americanos – PPG-IELA e Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política – ILAESP: Programa de Pós-Graduação em Integração Contemporânea da América Latina – PPG-ICAL)

Financiamento:

CAPES (Programa de Apoio a Eventos no País – PAEP)

COMITÊ CIENTÍFICO II SEMLACULT:

Dra. Laura Janaína Dias Amato
(UNILA) – Presidenta

Dra. Senilde Alcântara Guanaes
(UNILA) – Vice-Presidenta

Me. Bruno César Alves Marcelino
(CLAEC/UNLP – Argentina/UR –
Alemanha) – Vice-Presidente

Me. Alan Dutra de Melo (UNIPAMPA)

Dra. Alessandra Fontes Carvalho da
Rocha (UFRJ)

Dra. Angela Maria de Souza (UNILA)

Dr. Aníbal Orué Pozzo (UNILA)

Dra. Carmen Susana Tornquist
(UDESC-SC/PPGPLAN)

Dr. Clovis Antonio Brighenti (UNILA)

Dra. Diana Araújo Pereira (UNILA)

Dr. Djalma Thürler (UFBA)

Dr. Edgar César Nolasco
(UFMS/NECC)

Dra. Isabel Cristina Chaves Lopes
(UFF)

Dr. Juan Ignacio Brizuela (UFBA)

Dra. Júlia Batista Alves (UNILA)

Dr. Júlio da Silveira Moreira (UNILA)

Dr. José Marcio Barros (UEMG)

Dr. Marcos Antônio Bessa-Oliveira
(UEMS/NAV(r)E)

Ma. Mayara Alexandre Costa (UFRJ)

Dr. Paulo César Garcia (UNEB)

Dr. Ronaldo Bernardino Colvero
(UNIPAMPA/UFPel)

Dra. Simone Beatriz Cordeiro Ribeiro
(UNILA)

Dra. Verônica Teixeira Marques
(UNIT)

Dr. Washington Kuklinski Pereira
(SME-RJ)

Ma. Wânia Cristiane Beloni
(UNIOESTE)

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	2
Simpósio Temático 1: A perspectiva intercultural em estudos sobre língua(s) de imigrantes e de fronteiras.....	4
Simpósio Temático 2: Saberes de desaprendizagens, Artes, Gênero e Sexualidade.....	20
Simpósio Temático 3 Repensar, Refletir, Interpretar e Reinterpretar a Memória, identidade e o patrimônio cultural da América Colonial.....	36
Simpósio Temático 4: Políticas públicas, diversidade cultural e descolonização.....	62
Simpósio Temático 5: Fronteiras Culturais em Contextos Epistêmicos Descoloniais – II.....	97
Simpósio Temático 6: Razões e raízes da violência contemporânea contra os povos indígenas na América Latina.....	127
Simpósio Temático 7: Experiências estéticas com a arte enquanto cultura.....	135
Simpósio Temático 8: Práticas e Políticas educacionais na América Latina.....	155
Simpósio Temático 9: Diálogos interculturais de fronteiras: perspectivas teóricas e experiências compartilhadas.....	182
Simpósio Temático 10: Jovens Pesquisadores Latino-americanos (Graduandos) – Temática Livre.....	213
Simpósio Temático 11: Comunicação, narrativas audiovisuais e semiótica.....	245
Simpósio Temático 12: Relações Étnico-Raciais na América Latina: debates interseccionais na diáspora.....	262
Simpósio Temático 13: Cultura, Fronteira e Relações Internacionais.....	291

APRESENTAÇÃO

Apresentamos o **Caderno de Resumos do II Seminário Latino-Americano de Estudos em Cultura**, realizado entre os dias 26 e 28 de setembro, em Foz do Iguaçu/PR – Brasil, sob a temática “Integração e Multiculturalismo na América Latina: Perspectiva histórica e desafios no contexto atual”. O seminário é uma iniciativa do CLAEC – Centro Latino-Americano de Estudos em Cultura, em parceria com a UNILA – Universidade Federal da Integração Latino-Americana por meio do Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História – ILAACH: Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Estudos Latino-Americanos – PPG-IELA e do Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política – ILAESP: Programa de Pós-Graduação em Integração Contemporânea da América Latina – PPG-ICAL, com financiamento da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES e organização e produção pela BM Consultoria e Projetos.

O propósito do evento é de incluir toda e qualquer forma de contribuição científica e acadêmica no âmbito das ciências humanas e sociais, mais precisamente no campo dos estudos em cultura na América Latina, pretendendo ampliar a análise de cada elemento individual. O objetivo central da segunda edição do SEMLACULT é contribuir para a percepção e aprofundamento das questões sobre a multiculturalidade nos processos de integração entre os países da América Latina, considerando a diversidade cultural e social dos grupos étnicos da região. Baseado em desenvolver e dar continuidade a produção científica e cultural, incentivando a inovação e geração de conhecimentos, experiências e saberes no âmbito continental do nosso país, de forma a promover a diversidade cultural e a integração do conhecimento na América Latina, pensando na melhoria de qualidade da produção científica através de perspectivas diversas sobre a mesma área de conhecimento.

Agregando assim, professores, estudantes, pesquisadores e interessados do ensino superior tanto do Brasil como da América Latina. Por sua vez, a cultura se apresenta como mecanismo de produção e reprodução social, a partir de seus mais diferentes campos de atuação, principalmente nas áreas das ciências sociais e humanas, que têm discutido a cultura sob o viés do multiculturalismo das identidades e de sua alteridade. Logo, propõem-se trazer análises antropológicas e sociológicas que versam, em conjunto com a tríade economia-política-cultura sobre

os aspectos da integração étnica das sociedades latino-americanas em um contexto contemporâneo que reinterpreta o multiculturalismo. Esse, como um veículo que permite questionar diferentes formas de dominação que operam nas nossas sociedades e que são mantidas e reproduzidas como o resultado de estruturas econômicas, de discursos e práticas que contribuem para a construção das diferenças entre as culturas coexistentes.

As atividades principais do evento, como as conferências, as mesas redondas, os simpósios temáticos e os minicursos, fomentam espaços de discussão e de intercâmbio das produções acadêmicas e culturais produzidas pelos variados públicos que se fazem presentes e circularão durante todo o evento.

Desejamos a todos um ótimo evento!

Comissão Organizadora

PRESENÇA DA CULTURA ITALIANA NO MUNICÍPIO DE MARAVILHA/SC: CRENÇAS E ATITUDES

Ms. Nadieli Mara Hullen Gerei¹

A expressividade numérica de emigrantes italianos no Brasil é inegável, assim como os traços de sua língua e cultura na vida e cotidiano dos descendentes brasileiros. Segundo dados do IBGE (2000), estima-se que no período de maior emigração para o Brasil (1880-1950) tenham viajado mais de um milhão e meio de italianos, sendo mais de 26% da região do Vêneto. Nos estados do Espírito Santo, Rio Grande do Sul e Santa Catarina, 65% da população é de origem italiana, sendo pelo menos a metade descendentes vênets. Sendo a cidade de Maravilha/SC situada no Oeste Catarinense, portanto destino de muitos emigrantes, procuraremos pesquisar como essa cultura se manteve viva nesta cidade, como seus descendentes a consideram e em que medida existem políticas públicas de preservação dessa identidade. Amparada na Sociolinguística e na Sociologia da Linguagem, esta pesquisa se apresenta como um estudo inicial de pesquisa de doutorado que procurará, por meio de levantamento teórico, aplicação de questionário e realização de entrevistas observar em qual geração (variação diacrônica ou diageracional), ambiente (variação diatópica - urbano x rural) e sexo (variação diassexual) as manifestações da cultura italiana são mais presentes e porquê isso acontece.

Palavras-Chave: Crenças e Atitudes; Cultura italiana; Emigração italiana.

PRESENCIA DE LA CULTURA ITALIANA EN EL MUNICIPIO DE MARAVILHA/SC: CREENCIAS Y ACTITUDES

La expresividad numérica de emigrantes italianos en el Brasil es innegable, así como los rasgos de su lengua y cultura en la vida y cotidiano de los descendientes brasileños. Según datos del IBGE (2000), se estima que en el periodo de mayor emigración para el Brasil (1880-1950) tengan viajado más de un millón y medio de italianos, siendo más de 26% de la región del Vêneto. En los estados de Espírito Santo, Rio Grande do Sul y Santa Catarina, 65% de la población es de origen italiana, la mitad corresponde a descendientes vênets. Considerando la localización de la ciudad de Maravilha/SC, en el Oeste Catarinense, por lo tanto, destino de muchos inmigrantes, buscaremos investigar como esa cultura se ha mantenido viva en esta ciudad, como sus descendientes la consideran y en que medida existen políticas públicas de preservación de esa identidad. Apoyada en la Sociolinguística y en la Sociología del Lenguaje, esa investigación se caracteriza como un estudio inicial de la investigación del doctorado que buscará, por medio del levantamiento teórico, aplicación de cuestionario y realización de entrevistas observar en cual generación (variación diacrónica o diageracional), ambiente (variación diatópica - urbano x rural) y sexo (variación diassexual) las manifestaciones de la cultura italiana son más presentes y por qué eso ocurre.

Palabras claves: Creencias y Actitudes; Cultura italiana; Emigración italiana.

¹ (Mestre e Doutoranda em Letras; UNIOESTE; Cascavel, Paraná, Brasil. E-mail: nadielimara@hotmail.com.).

RELATO DE UM PROJETO DE ENSINO PARA IMIGRANTES HAITIANOS NO OESTE CATARINENSE

Fernanda Silva Lima Pinheiro²

Ensinar português envolve muitos processos nos diferentes contextos para a compreensão da língua, sendo ela materna ou estrangeira. O presente relato visa expor a trajetória do projeto de extensão vinculado ao PET (Programa de Educação Tutorial) da Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Chapecó, com o curso de português como língua de acolhimento para imigrantes haitianos no Oeste Catarinense frente a essa nova demanda populacional impulsionada a partir dos processos migratórios que ocorrem atualmente no Brasil motivados por questões sociais e econômicas. O trabalho também objetiva descrever o contexto de surgimento e fundamentações teóricas que orientam o projeto, a partir do ano de 2014. Para além propõe a reflexão em relação ao público-alvo e impacto sócio-cultural sobre os envolvidos nesse processo de ensino, oportunizando também aos acadêmicos a formação e construção conjunta no que tange a questões sensíveis, trabalhando a alteridade e fomentando o posicionamento crítico em relação as realidades presentes no ambiente de aprendizagem. Possuindo um caráter emergencial em seu início, o projeto consolidou-se enquanto uma ação afirmativa permanente da instituição de ensino na região, sendo aprimorado progressivamente e destacando seu caráter potencializador na busca pela equidade econômica e étnico-racial desde então.

Palavras-Chave: Acolhimento; Ensino; Formação; Língua; Processos Migratórios

RELATO DE UN PROYECTO DE ENSEÑANZA PARA INMIGRANTES HAITIANOS EN EL OESTE CATARINENSE

Enseñar portugués envuelve muchos procesos en los diferentes contextos para la comprensión de la lengua, sea ella materna o extranjera. El presente relato tiene el objetivo de exponer la trayectoria del proyecto de extensión vinculado al PET (Programa de Educação Tutorial) de la Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Chapecó, con el curso de português como lengua de acogimiento para inmigrantes haitiano en el Oeste Catarinense frente a esa nueva demanda de la población impulsada a partir de los procesos migratorios que ocurren actualmente en Brasil con motivación de las cuestiones sociales e económicas. El trabajo también tiene el objetivo de describir el contexto de surgimiento e fundamentos teóricos que orientan el proyecto, a partir del año de 2014. Además propone la reflexión en relación al público objetivo e impacto socio-cultural sobre los envueltos en ese proceso de enseñanza, haciendo con que sea posible a los académicos la formación e construcción colectiva en relación a las cuestiones sensibles, trabajando la alteridad e fomentando el posicionamiento crítico en relación a las realidades presentes en el ambientes de aprendizaje. Por medio de su especificidad de emergencia al principio, el proyecto se ha consolidado como una acción afirmativa permanente de la institución de enseñanza en la región, teniendo mejoras

² (Graduanda em licenciatura em Letras – Português e Espanhol; Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS); Chapecó, Santa Catarina, Brasil; nandapinheiro_1@hotmail.com).

progresivas y destacando su peculiaridad de mucha importancia en la búsqueda por la equidad económica y étnico-racial desde ese momento.

Palabras claves: Acogimiento; Enseñanza; Formación; Lengua; Procesos Migratorios

SENTIDOS SOBRE AS LÍNGUAS EM CONTEXTOS MULTILÍNGUES A PARTIR DO DISCURSO POLÍTICO- EDUCACIONAL

Laura Fortes³

Liz Leticia Martinez Ramirez⁴

Esta pesquisa constitui uma etapa do Projeto *O currículo como instrumento linguístico: ordem e organização de saberes em contextos educacionais multilíngues e translíngues* (projeto em andamento: UNILA-PRPPG-2016-2018), cujo principal objetivo tem sido compreender as relações discursivas que se constituem nas diversas práticas pedagógicas significadas pelos currículos de línguas na educação básica em contextos educacionais multilíngues e translíngues. A partir de uma perspectiva teórica discursiva em relação de entremeio com outros campos do saber pertinentes aos estudos da linguagem, visamos contribuir para a construção de um arquivo de textualidades do discurso político-educacional que produzem sentidos e saberes sobre as línguas em contextos educacionais multilíngues e translíngues. Essa temática mostra-se pertinente ao contexto de atuação da UNILA, uma vez que concentra questões importantes relativas à diversidade linguístico-cultural da região trifronteiriça de Foz do Iguaçu, em complexas relações de integração com a América Latina.

Palavras-Chave: Currículo; Discurso político-educacional; Fronteira; Língua; Multilinguismo.

SENTIDOS SOBRE LAS LENGUAS EN CONTEXTOS MULTILINGÜES A PARTIR DEL DISCURSO POLÍTICO-EDUCATIVO

Esta investigación constituye una etapa del Proyecto *El currículo como instrumento lingüístico: orden y organización de saberes en contextos educativos multilingües y translíngues* (proyecto en curso: UNILA-PRPPG-2016-2018), cuyo principal objetivo ha sido comprender las relaciones discursivas que se constituyen en diversas prácticas pedagógicas significadas por los currículos de lenguas en la educación básica en contextos educativos multilingües y translíngues. A partir de una perspectiva teórica discursiva articulación con otros campos del saber pertinentes a los estudios del lenguaje, pretendemos contribuir a la construcción de un archivo de textualidades del discurso político-educativo que producen sentidos y saberes sobre las lenguas en contextos educativos multilingües y translíngues. Esta temática se muestra pertinente al contexto de actuación de la UNILA, ya que concentra cuestiones importantes relativas a la diversidad lingüístico-cultural de la región

³Doutora em Letras; Universidade Federal da Integração Latino-Americana - UNILA; Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil; laura.fortes@unila.edu.br.

⁴Graduanda em Música; Universidade Federal da Integração Latino-Americana - UNILA; Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil; lizlemar04@gmail.com

trifronteriza de Foz do Iguaçu, en complejas relaciones de integración con América Latina.

Palabras claves: Plan de Estudios; Discurso político-educativo; Frontera; Lengua; Multilingüismo.

ATTITUDES LINGUÍSTICAS EM TORNO DO USO E DO ENSINO- APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS EM CONTEXTO MULTILINGUÍSTICO

Franciele Maria Martiny⁵

Este trabalho visa apresentar o projeto de pesquisa “Atitudes linguísticas em torno do uso e do ensino-aprendizagem de línguas em contexto multilinguístico” que está sendo realizado na Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA), a partir deste ano (2018). Trata-se de uma proposta de investigação dentro da área da Linguística Aplicada, em sua vertente *INDisciplinar* (MOITA LOPES, 1998, 2006), com vistas a analisar os comportamentos linguísticos de falantes de diferentes grupos étnicos em torno do uso e do ensino-aprendizagem das línguas presentes nesse cenário sociolinguisticamente complexo, que abriga estudantes, professores e técnicos administrativos de varias regiões do Brasil, dos demais países da América-Latina e, ainda, do Caribe. Diante disso, o projeto pretende focalizar grupos participantes desse contexto universitário, por meio da aplicação de roteiros de entrevistas que contemplem as atitudes linguísticas prestígio ou desprestígio – preconceito ou estigma – dos falantes e seus falares, nas ocorrências das línguas usadas pela comunidade acadêmica. As análises serão feitas quantitativamente e qualitativamente a fim de tentar compreender um pouco mais este espaço, para que também as minorias sejam ouvidas, averiguando como estão acontecendo esses contatos e como os falantes estão se comportando linguisticamente nesse cenário multilíngue.

Palavras-Chave: Linguística Aplicada; Multilinguismo; Atitudes linguísticas.

ACTITUDES LINGUÍSTICAS EN TORNO DEL USO Y DE LA ENSEÑANZA- APRENDIZAJE DE LENGUAS EN CONTEXTO MULTILINGUÍSTICO

Este trabajo se propone presentar el proyecto de investigación "Actitudes lingüísticas en torno al uso y la enseñanza-aprendizaje de lenguas en contexto multilingüe" que está siendo realizado en la Universidad Federal de la Integración Latinoamericana (UNILA), a partir de este año (2018). Se trata de una propuesta de investigación dentro del área de la Lingüística Aplicada, en su vertiente *INITINAL* (MOITA LOPES, 1998, 2006), con vistas a analizar los comportamientos lingüísticos de hablantes de diferentes grupos étnicos en torno al uso y la enseñanza-aprendizaje de las lenguas presentes en ese escenario sociolingüístico complejo, que alberga a estudiantes, profesores y técnicos administrativos de varias regiones de Brasil, de los demás países de América Latina y, aún, del Caribe. El proyecto pretende

⁵ Doutora em Letras, docente da Unila, ILAACH, Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil
franciele.martiny@unila.edu.br

focalizar a grupos participantes de ese contexto universitario, a través de la aplicación de entrevistas que contemplen las actitudes lingüísticas de prestigio o desprestigio - preconceito o estigma - de los hablantes y sus hablas, en las ocurrencias de las lenguas usadas por la comunidad académica. Los análisis se harán cuantitativamente y cualitativamente para intentar comprender un poco más este espacio, para que también las minorías sean escuchadas, averiguando cómo están sucediendo esos contactos y cómo los hablantes se comportan lingüísticamente en este escenario multilingüe.

Palabras clave: Lingüística Aplicada; multilingüismo; actitudes lingüísticas.

SENTIDOS SOBRE AS LÍNGUAS EM CONTEXTOS MULTILÍNGUES A PARTIR DO DISCURSO POLÍTICO- EDUCACIONAL

Laura Fortes⁶

Esta pesquisa constitui uma etapa do Projeto *O currículo como instrumento lingüístico: ordem e organização de saberes em contextos educacionais multilíngues e translíngues* (projeto em andamento: UNILA-PRPPG-2016-2018), cujo principal objetivo tem sido compreender as relações discursivas que se constituem nas diversas práticas pedagógicas significadas pelos currículos de línguas na educação básica em contextos educacionais multilíngues e translíngues. A partir de uma perspectiva teórica discursiva em relação de entremeio com outros campos do saber pertinentes aos estudos da linguagem, visamos contribuir para a construção de um arquivo de textualidades do discurso político-educacional que produzem sentidos e saberes sobre as línguas em contextos educacionais multilíngues e translíngues. Essa temática mostra-se pertinente ao contexto de atuação da UNILA, uma vez que concentra questões importantes relativas à diversidade lingüístico-cultural da região trifronteiriça de Foz do Iguaçu, em complexas relações de integração com a América Latina.

Palavras-Chave: Currículo; Discurso político-educacional; Fronteira; Língua; Multilinguismo.

SENTIDOS SOBRE LAS LENGUAS EN CONTEXTOS MULTILINGÜES A PARTIR DEL DISCURSO POLÍTICO-EDUCATIVO

Esta investigación constituye una etapa del Proyecto *El currículo como instrumento lingüístico: orden y organización de saberes en contextos educativos multilingües y translíngues* (proyecto en curso: UNILA-PRPPG-2016-2018), cuyo principal objetivo ha sido comprender las relaciones discursivas que se constituyen en diversas prácticas pedagógicas significadas por los currículos de lenguas en la educación básica en contextos educativos multilingües y translíngues. A partir de una perspectiva teórica discursiva articulación con otros campos del saber pertinentes a los estudios del lenguaje, pretendemos contribuir a la construcción de un archivo de textualidades del discurso político-educativo que producen sentidos y saberes

⁶ Doutora em Letras; Universidade Federal da Integração Latino-Americana - UNILA; Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil; laura.fortes@unila.edu.br.

sobre las lenguas en contextos educativos multilingües y translingües. Esta temática se muestra pertinente al contexto de actuación de la UNILA, ya que concentra cuestiones importantes relativas a la diversidad lingüístico-cultural de la región trifronteriza de Foz do Iguaçu, en complejas relaciones de integración con América Latina.

Palabras claves: Plan de Estudios; Discurso político-educativo; Frontera; Lengua; Multilingüismo.

PALAVRÕES E XINGAMENTOS PARA A COMPREENSÃO DA ITALIANIDADE

Ms. Wania Cristiane Beloni⁷

Quando se aprende uma língua estrangeira aprende-se, também, novas concepções de mundo. Quando se trabalha aspectos culturais em sala de aula, possibilita-se o desenvolvimento da competência comunicativa e, conseqüentemente, do conhecimento sociocomunicativo e intercultural. Compreender fatores históricos, geográficos e sociais, os quais, conseqüentemente, delineiam as variedades linguísticas e culturais de uma comunidade, assim como algumas marcas de identificação étnica, possibilita ao estudante de língua estrangeira a ampliação de conhecimentos fundamentais para a compreensão da cultura do outro, assim como da própria. Os palavrões e xingamentos são itens lexicais utilizados pelos italianos, assim como pelos italo descendentes. Nesse sentido, para compreender a importância desse campo lexical para a cultura italiana, propõe-se uma análise de alguns termos, coletados em pesquisa de campo, citados e lembrados por 18 entrevistados, descendentes de italianos de colonização sulista que moram em Cascavel, assim como da análise dos livros didáticos de italiano como língua estrangeira Domani e Magari, ambos da Alma Edizioni. Para isso, a Linguística Aplicada será relacionada à Sociolinguística, a estudos culturais, identitários e históricos.

Palavras-Chave: Ensino intercultural, Material didático, Italo descendentes.

PALABROTAS Y INSULTOS PARA LA COMPRENSIÓN DE LA ITALIANIDAD

Quando se aprende una lengua extranjera, se aprenden, también, nuevas concepciones de mundo. Cuando se trabajan, aspectos culturales en el aula, se posibilita el desarrollo de la competencia comunicativa y, conseqüentemente, del conocimiento sociocomunicativo e intercultural. Comprender factores históricos, geográficos y sociales, que, en consecuencia, señalan las variedades lingüísticas y culturales de una comunidad, así como algunas marcas de identificación étnica, posibilita al estudiante de lengua extranjera la ampliación de los conocimientos fundamentales para la comprensión de la cultura del otro, así como de la propia. Las palabrotas y los insultos son elementos lexicales utilizados por los italianos y

⁷ Mestre em Letras; Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste); Cascavel, Paraná, Brasil; wania.beloni@hotmail.com

por los ítalo-descendientes. En este sentido, para comprender la importancia de este campo lexical para la cultura italiana, se propone un análisis de algunos términos, recogidos en investigación de campo, citados y recordados por 18 entrevistados, descendientes de italianos de la colonización sureña que viven en Cascavel, así como del análisis de los libros didácticos de italiano como lengua extranjera Domani y Magari, ambos de Alma Edizioni. Para ello, la Lingüística Aplicada será relacionada a la Sociolingüística, a estudios culturales, identitarios e históricos.

Palabras-clave: Enseñanza intercultural, material didáctico, ítalo-descendientes.

A (RE)CONSTRUÇÃO DAS IDENTIDADES CULTURAL E LINGUÍSTICA NA FRONTEIRA ARGENTINO-BRASILEIRA: O CASO DAS ESCOLAS DE PUERTO E FOZ DO IGUAÇU

Ana Luiza Suficiel⁸

Esta pesquisa pretende analisar e compreender, a partir da perspectiva da Linguística Aplicada e dos conceitos críticos de Interculturalidade, de que maneira os âmbitos educacionais, em um contexto tri-fronteiriço, influem na construção das identidades cultural e linguística dos alunos das escolas regulares de Puerto Iguazú, na Argentina, e Foz do Iguaçu, no Brasil. A província de Misiones e principalmente sua fronteira com o Brasil é fortemente marcada pelo plurilinguismo e absorção da cultura brasileira, enquanto os estados do Brasil que estão em contato com ela não compartilham desta característica com a mesma intensidade. É importante que este recorte espacial seja feito para que não haja uma tendência à generalização ou até mesmo homogeneização das características das áreas em que estão localizadas as demais escolas de fronteira. A escola é também o âmbito onde são construídas as identidades e a presença de estudantes de diferentes nacionalidades nas escolas de fronteira é o que torna este espaço inevitavelmente intercultural. No entanto, este aspecto não é institucionalmente contemplado pelo ensino regular. Supõe-se, portanto, que há uma reconstrução identitária onde há diferentes nacionalidades ocupando e compartilhando um mesmo espaço (o âmbito escolar), por meio do contato entre as práticas linguísticas e culturais do “outro” e pela maneira como esse “outro” é acolhido ou até mesmo apagado (simbolicamente) pela instituição. A metodologia de coleta de dados para análise baseia-se, a princípio, em observação de aulas visando a interação entre docentes e alunos não nativos e entrevistas semi-estruturadas aos gestores, docentes e alunos das escolas selecionadas. Com isto busca-se repensar a fronteira, não mais como mero espaço de delimitação, mas sim como um espaço de transgressão no sentido de ultrapassagem de limites, sejam eles físicos, linguísticos e/ou culturais, além de pensar também a educação intercultural como peça fundamental para os currículos educacionais.

Palavras-Chave: Identidade cultural e linguística; Escola de Fronteira; Interculturalidade; Linguística Aplicada; Educação Intercultural

⁸Mestranda do Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Estudos Latino-Americanos; Universidade Federal da Integração Latino-Americana – UNILA; Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil; anasuficiel@gmail.com

LA (RE)CONSTRUCCIÓN DE LAS IDENTIDADES CULTURAL Y LINGÜÍSTICA EN LA FRONTERA ARGENTINO-BRASILEÑA: EL CASO DE LAS ESCUELAS DE PUERTO Y FOZ DE IGUAZÚ

Esta investigación pretende analizar y comprender, desde la perspectiva de la Lingüística Aplicada y de los conceptos críticos de Interculturalidad de qué manera los ámbitos educacionales, en un contexto trifronterizo, influyen en la construcción de las identidades cultural y lingüística de los alumnos de las escuelas regulares de Puerto Iguazú, en Argentina, y Foz de Iguazú, en Brasil. La provincia de Misiones y principalmente su frontera con Brasil es fuertemente marcada por el plurilingüismo y la absorción de la cultura brasileña, mientras los estados brasileños que están en contacto con ella, no comparten esta característica con la misma intensidad. Es importante hacer este recorte espacial para que no haya una tendencia a generalizar o incluso homogeneizar las características de las áreas en que están ubicadas las demás escuelas de frontera. La escuela es, también, el ámbito donde son construidas las identidades, y la presencia de estudiantes de diferentes nacionalidades en las escuelas de frontera es lo que las convierte en un espacio inevitablemente intercultural. Sin embargo, este aspecto no es institucionalmente contemplado por la enseñanza regular. Se supone, por lo tanto, que hay una reconstrucción “identitaria” donde hay diferentes nacionalidades ocupando y compartiendo el mismo espacio (el ámbito escolar) a través del contacto entre las prácticas lingüísticas y culturales del “otro” y por la manera como el “otro” es recibido o incluso borrado (simbólicamente) por la institución. La metodología de relevamiento de datos para análisis se basa, en principio, en observar las clases teniendo en cuenta la interacción entre docentes y alumnos no nativos, y entrevistas semi-estructuradas a los directivos, docentes y alumnos de las escuelas elegidas. De esta manera se busca repensar la frontera, no como mero espacio de delimitación, sino como espacio de transgresión, en el sentido de ultrapasar límites, ya sean estos límites físicos, lingüísticos y/o culturales. Además se busca pensar, también, la educación intercultural como parte fundamental de los currículums educacionales. Palabras-Clave: Identidad cultural y lingüística; Escuela de Frontera; Interculturalidad; Lingüística Aplicada; Educación Intercultural.

NA CONSTRUÇÃO DE UMA IMAGEM, O PASSADO SE FAZ PRESENTE

Juliana de Sá França⁹

Sabe-se que a língua não é neutra e que povos, lugares e, até mesmo, o status de uma língua estrangeira são constituídos *no e pelo* discurso. A partir da memória discursiva, que se apresenta permeada pela ideologia, os sujeitos significam o mundo por meio da linguagem ao mesmo tempo em que são interpretados por seus interlocutores. Assim, a abordagem de determinados temas selecionados pelos livros didáticos pode reforçar ou romper com sentidos que permeiam o imaginário dos sujeitos envolvidos no processo de ensino-aprendizagem. Tendo por base os fundamentos da Análise de Discurso de linha francesa, em especial a noção de

⁹ Mestra em Letras; Universidade Estadual do Oeste do Paraná; Cascavel; Paraná; Brasil; julianadesa@gmail.com.

memória, este trabalho objetiva refletir sobre efeitos de sentido relacionados à América Latina em um capítulo sobre diversidade cultural, presente em um livro didático de Língua Espanhola aprovado pelo Programa Nacional do Livro Didático. Compreende-se que, no ensino-aprendizagem de uma língua estrangeira, formulações que objetivam a representação da diversidade podem assumir, no discurso, a forma de estereótipos, idealizações e etnocentrismos. Assim, num primeiro momento, apresentam-se as condições de produção do livro didático, destacando o que preconizavam os documentos e programas nacionais norteadores e reguladores da produção de didáticos no Brasil, especialmente no que tange à diversidade cultural dos povos de fala hispana. Na sequência, traça-se um panorama sobre a perspectiva discursiva, entendendo-se que a língua não é um instrumento dócil e manejável, mas uma materialidade em que são tecidos discursos, sujeitos e memórias, o que possibilita questionamentos em torno dos discursos mobilizados no processo de ensino-aprendizagem. Por fim, num gesto interpretativo, são apresentados os efeitos de sentido sobre a América Latina a partir da materialidade discursiva apresentada, observando se houve a superação de uma prática de ensino na Língua Espanhola que, durante muito tempo, pareceu mover-se em uma só direção: da Europa para os demais países.

Palavras-Chave: América Latina; Discurso; Diversidade Cultural; Memória.

EN LA CONSTRUCCIÓN DE UNA IMAGEN, EL PASADO SE HACE PRESENTE

Se sabe que la lengua no es neutra y que pueblos, lugares e, incluso, el estatus de una lengua extranjera están constituidos *en y por el* discurso. A partir de la memoria discursiva, que se presenta permeada por la ideología, los sujetos significan el mundo por medio del lenguaje al mismo tiempo que son interpretados por sus interlocutores. Así, el abordaje de determinados temas seleccionados por los libros didácticos puede reforzar o romper con sentidos que permean el imaginario de los sujetos involucrados en el proceso de enseñanza-aprendizaje. Con base en los fundamentos del Análisis de Discurso de línea francesa, en especial la noción de memoria, este trabajo objetiva reflexionar sobre efectos de sentido relacionados a Latinoamérica en un capítulo sobre diversidad cultural, presente en un libro didático de Lengua Española aprobado por el Programa Nacional del Libro Didático. Se comprende que, en la enseñanza-aprendizaje de una lengua extranjera, formulaciones que objetivan la representación de la diversidad pueden asumir, en el discurso, la forma de estereotipos, idealizaciones y etnocentrismos. Así, en un primer momento, se presentan las condiciones de producción del libro didático, destacando lo que preconizaban los documentos y programas nacionales orientadores y reguladores de la producción de didácticos en Brasil, especialmente en lo que se refiere a la diversidad cultural de los pueblos de habla hispana. En la secuencia, se traza un panorama sobre la perspectiva discursiva, entendiéndose que la lengua no es un instrumento dócil y manejable, sino una materialidad en que son tejidos discursos, sujetos y memorias, lo que posibilita cuestionamientos en torno a los discursos movilizados en el proceso de enseñanza-aprendizaje. Por último, en un gesto interpretativo, se presentan los efectos de sentido sobre Latinoamérica a partir de la materialidad discursiva presentada, observando si hubo la superación de una práctica de enseñanza en la Lengua Española que, durante mucho tiempo, pareció moverse en una sola dirección: de Europa a los demás países.

Palabras claves: Discurso, Diversidad Cultural; Latinoamérica; Memoria.

IRUNDITIA: AS NARRATIVAS DE VIAGEM DO TOÁNUCÊ MURILLO DE CAMPOS NAS EXPEDIÇÕES DA COMISSÃO DE RONDON

Me. Tiago Bomfim¹⁰

Este texto pretende investigar e analisar, a atuação do médico e higienista do exército brasileiro Murillo de Souza Campos, como produtor e um dos divulgadores do conhecimento científico da área da saúde desta instituição, entre os anos de 1910 a 1950. A participação de Murillo de Campos no cenário nacional foi materializada em diversas publicações como jornais, periódicos, entre outros. Para este trabalho daremos ênfase na obra “Interior do Brasil: Notas médicas e etnográficas”, publicado em 1936. Neste livro Murillo de Campos descreve as viagens que realizou ao interior do Brasil no período das expedições científicas da comitiva do Candido Mariano da Silva Rondon, mais conhecido como Marechal Rondon. Nesta obra Murillo de Campos descreve suas atividades na região Nordeste de Mato Grosso, partindo do Rio de Janeiro a Cuiabá, através de Goiás. Divido por regiões forjadas por este médico militar, o livro apresenta uma discussão de antropologia física e etnografia. O que nos chama atenção nesta obra e que vou explorar ao longo deste texto são as notas de tradução deste médico. Ao fim de cada capítulo Murillo de Campos apresentou um dicionário sobre os principais termos usados pelos indígenas que encontrou em sua expedição. Desta forma nossa preocupação é contextualizar este médico no campo intelectual do período e utilizando do conceito de tradução, aqui compreendo este conceito tanto no sentido da tradução como parte do processo de compreensão, por parte do receptor, da mensagem emitida por um emissor, quanto no que diz respeito às traduções de uma língua para outra. Assim sendo meu objetivo é perceber Murillo de Campos como sendo um “tradutor do mundo” que vivenciou enquanto passava pelas regiões do Brasil enquanto médico militar no início do século XX.

Palavras-Chave: Tradutor; Ciência; Murillo de Campos; Brasil.

IRUNDITIA: LAS NARRATIVAS DE VIAJE DEL TOÁNUCÊ A MURILLO DE CAMPOS EN LAS EXPEDICIONES DE LA COMISIÓN DE RONDON

Este texto pretende investigar y analizar, la actuación del médico e higienista del ejército brasileño Murillo de Souza Campos, como productor y uno de los divulgadores del conocimiento científico del área de la salud de esta institución, entre los años 1910 a 1950. La participación de Murillo de Souza Campos en el escenario nacional se materializó en diversas publicaciones como periódicos, periódicos, entre otros. En este libro, Murillo de Campos describe los viajes que realizó al interior de Brasil en el período de las expediciones científicas de la comitiva del Candido Mariano da Silva Rondon, más conocido como Marechal Rondon. En esta obra Murillo de Campos describe sus actividades en la región

¹⁰ (Mestre em História e Regiões, Doutorando em História pelo Programa de Pós-Graduação em História da UNIOESTE, Marechal Cândido Rondon, Paraná, Brasil).

Nordeste de Mato Grosso, partiendo de Río de Janeiro a Cuiabá, a través de Goiás. Divido por regiones forjadas por este médico militar, el libro presenta una discusión de antropología física y etnografía. Lo que nos llama atención en esta obra y que voy a explorar a lo largo de este texto son las notas de traducción de este médico. Al final de cada capítulo Murillo de Campos presentó un diccionario sobre los principales términos usados por los indígenas que encontró en su expedición. De esta forma nuestra preocupación es contextualizar a este médico en el campo intelectual del período y utilizando el concepto de traducción, aquí comprendo este concepto tanto en el sentido de la traducción como parte del proceso de comprensión, por parte del receptor, del mensaje emitido por un emisor, que se refiere a las traducciones de una lengua a otra. Así pues, mi objetivo es percibir a Murillo de Campos como un "traductor del mundo" que vivenció mientras pasaba por las regiones de Brasil como médico militar a principios del siglo XX. Palabras Clave: Traductor; la ciencia; Murillo de Campos; Brasil.

NARRAÇÕES E PRECONCEITOS NO CONTATO DAS LÍNGUAS GUARANI E CASTELHANA NO PARAGUAI

Ms. Mário Ramão Villalva Filho¹¹

Dr. Aldi Feiden¹²

O complexo fenômeno linguístico no Paraguai tem sido estudado e analisado por muitos como "bilinguismo", em que o guarani e o espanhol, duas línguas de origens muito diferentes, convivem juntas. A princípio, os europeus foram se adaptando à língua originária e, assim, em toda a região do Pindorama (Brasil) e no Paraguai, a língua originária foi mantida majoritariamente como a língua da colônia, porém isso foi mudando posteriormente: no Brasil em 1759, a reforma educacional implementada pelo Marquês de Pombal indicou o início da supremacia da língua europeia sobre a originária, e, da mesma forma que fora proibida no Brasil, assim também ocorreu no Paraguai. Hoje, depois de mais de 500 anos, o guarani se mantém no Brasil quase que exclusivamente nos grupos originários; por outro lado, no Paraguai, o guarani é a língua falada pela maioria da população não indígena, sendo oficializada em 1992. Apresentamos alguns motivos que poderiam ter ajudado a população paraguaia a manter a sua língua originária até os dias de hoje: defendemos, neste trabalho, que um desses motivos constitui-se a partir da responsabilidade das mulheres guarani. Também fica claro que os usos das duas línguas se dão em espaços diferenciados, dando margem a que alguns questionem o real bilinguismo, considerando o status de supremacia da língua europeia em relação à língua originária. Entretanto, tal supremacia se vê invertida em épocas de contatos profundos, principalmente conflitos, com outros países por causa do uso político dessa cultura. Ao final deste trabalho, concluímos apresentando como as forças públicas e políticas do país estão realizando vários trabalhos de revitalização da língua guarani para que o seu uso seja incluído naqueles outros espaços nos quais ainda não está inserida.

¹¹Doutorando em Desenvolvimento Rural Sustentável (UNIOESTE); docente da Universidade Federal da Integração Latino-Americana; Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil; mariocomunica@yahoo.com.br

¹² Doutorado em Ecologia de Ambientes Aquáticos Continentais (UEM); docente da Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Paraná, Brasil; aldifeiden@gmail.com (orientador)

Palavras-Chave: Bilinguismo; Guarani; Língua Originária; Paraguai; Preconceito.

NARRACIONES Y PREJUCIOS EN EL CONTACTO DE LAS LENGUAS GUARANÍ Y CASTELLANA EN PARAGUAY

El complejo fenómeno lingüístico en Paraguay ha sido estudiado y analizado por muchos como "bilingüismo", en el que el guaraní y el español, dos lenguas de orígenes muy diferentes, conviven juntas. Inicialmente los europeos se fueron adaptando a la lengua originaria y, así, en toda la región de Pindorama (Brasil) y en Paraguay, la lengua originaria fue mantenida mayoritariamente como la lengua de la colonia, pero eso fue cambiando posteriormente: en Brasil en 1759, la reforma educativa implementada por el Marqués de Pombal oficializó el inicio de la supremacía de la lengua europea sobre la originaria, y, de la misma forma que fuera prohibida en el Brasil, así también ocurrió en Paraguay. Hoy, después de más de 500 años, el guaraní se mantiene en Brasil casi exclusivamente solamente en los grupos originarios; por otro lado, en Paraguay, el guaraní es la lengua hablada por la mayoría de la población no indígena, siendo oficializada en 1992. Presentamos los motivos que podrían haber ayudado a la población paraguaya a mantener su lengua originaria hasta los días de hoy: defendemos, en este trabajo, que uno de esos motivos se constituye a partir de la responsabilidad de las mujeres guaraní. También queda claro que los usos de las dos lenguas se dan en espacios diferenciados, dando margen a que algunos cuestionen el real bilingüismo, considerando el status de supremacía de la lengua europea en relación a la lengua originaria. Sin embargo, tal supremacía se ve invertida en épocas de contactos profundos, principalmente conflictos, con otros países a causa del uso político de esa cultura. Al final de este trabajo, concluimos presentando cómo las fuerzas públicas y políticas del país están realizando varios trabajos de revitalización de la lengua guaraní para que su uso sea incluido en aquellos otros espacios en los que aún no está incluida.

Palabras clave: Bilingüismo; guaraní; Lengua originaria; Paraguay; Perjuicio.

CRENÇAS E ATITUDES LINGUÍSTICAS DE FALANTES DE ESPANHOL COMO LÍNGUA DE HERANÇA

Quézia Cavalheiro Mingorance Ramos¹³

As regiões de fronteira entre o Brasil e países da América do Sul abrigam uma enorme diversidade linguística. Ante tal cenário, objetiva-se, neste trabalho, discutir sobre crenças e atitudes manifestadas por falantes, descendentes de espanhóis, que residem no Brasil, cuja língua dominante é o português, com respeito a sua língua de herança, mais especificamente à língua espanhola. O efeito das atitudes sobre a realidade social há certo tempo é tema de investigação no campo da Sociologia e Psicologia e é essencial quando a discussão gira em torno da vitalidade de determinada variedade linguística em um contexto específico. Nesse viés, vale, também, discutir, brevemente, acerca da substituição linguística e lealdade linguística, conceitos importantes no que respeita à substituição ou não da língua de herança pela língua portuguesa. Tal trabalho resulta de uma pesquisa de

¹³ (Mestranda de programas de pós-graduação em letras, UNIOESTE; Cascavel, Paraná, Brasil; queziacavalheiro06@hotmail.com).

mestrado, em fase inicial, desenvolvida em uma região destacada pela proximidade com países hispanofalantes e por abrigar, entre diversos povos imigrantes, paraguaios, chilenos, peruanos, uruguaios, entre outros. As noções tratadas estão, também, intimamente envolvidas com os estudos a respeito do bilinguismo, na perspectiva de uso da língua e não necessariamente de competência linguística dos falantes. Partindo das reflexões trazidas, nota-se que o processo de estigmatização, no cenário em que línguas e culturas estão em contato, corrobora para a não valorização de umas das culturas e do ensino e uma das línguas.

Palavras-chave: Crenças e atitudes linguísticas; espanhol como língua de herança; línguas em contato.

CREENCIAS Y ACTITUDES LINGÜÍSTICAS DE HABLANTES DE ESPAÑOL COMO LENGUA DE HERENCIA

Las regiones de frontera entre Brasil y los países de América del Sur albergan una enorme diversidad lingüística. En vista de esta situación, el objetivo de este estudio es discutir las creencias y actitudes expresadas por los hablantes, descendentes de españoles, residentes en Brasil, cuyo idioma dominante es el portugués, con respecto a su lengua de herencia, específicamente el idioma español. El efecto de las actitudes sobre la realidad social hace cierto tiempo que es tema de investigación en el campo de la Sociología y Psicología y es esencial cuando la discusión es acerca de la vitalidad de determinada variedad lingüística en un contexto específico. En esta línea, también discutimos brevemente sobre la sustitución lingüística y la lealtad lingüística, conceptos importantes con respecto a la sustitución o no de la lengua de herencia por el portugués. Este trabajo resulta de una investigación de maestría, en fase inicial, desarrollada en una región destacada por la proximidad con países hispanohablantes y por albergar, entre diversos pueblos inmigrantes, paraguayos, chilenos, peruanos, uruguayos, entre otros. Las nociones tratadas también están íntimamente relacionadas con los estudios sobre el bilingüismo, en la perspectiva de uso de la lengua y no necesariamente de competencia lingüística de los hablantes. A partir de las reflexiones traídas, se nota que el proceso de estigmatización, en el escenario en que lenguas y culturas están en contacto, corrobora para la no valorización de unas de las culturas y de la enseñanza y una de las lenguas.

Palabras clave: Creencias y actitudes lingüísticas; español como lengua de herencia; lenguas en contacto.

“¡ES MUY DIFÍCIL! ¡ES MUY DIFÍCIL!” QUANDO AS BARREIRAS LINGÜÍSTICAS CONDUZEM À MARGEM: A NECESSIDADE DE UM ACOLHIMENTO INTERCULTURAL E DE UMA FORMAÇÃO PEDAGÓGICA EM LÍNGUAS

Dra. Simone Beatriz Cordeiro Ribeiro¹⁴

Dr. Gilvan Müller de Oliveira¹⁵

¹⁴ Doutora em Letras – Linguagem e Sociedade; Docente da Universidade Federal da Integração Latino-Americana – UNILA, Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil; Ciclo Comum de Estudos; simone.ribeiro@unila.edu.br

¹⁵ Professor da Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC, Florianópolis, Brasil. Coordenador Geral da Cátedra UNESCO Políticas Linguísticas para o Multilinguismo; gimioliz@gmail.com

As fronteiras são comumente marcadas pelo ir e vir de sujeitos em busca de atrativos, atendimentos, oportunidades e até mesmo moradia. Assim, as pessoas movidas por diferentes motivos transpõem fronteiras frequentemente e de maneira corriqueira, e uma vez perpetrado como algo cotidiano as dificuldades de comunicação são ofuscadas quando está em jogo o emprego de línguas semelhantes, como é o caso da língua portuguesa e da língua espanhola que permeiam a Tríplice Fronteira Brasil, Paraguai e Argentina. Contudo, somente aqueles que precisam se comunicar através de outras línguas compreendem como a falta de conhecimento delas prejudica a interação, principalmente, quando se encontram fora do seu país de origem. Diante disso, objetiva-se refletir sobre a maneira como ocorre a recepção e alocação de estudantes estrangeiros nas instituições de ensino municipal de Foz do Iguaçu, no Ensino Fundamental I, cuja língua materna não é o português, e se há ou não a necessidade de uma educação em línguas com foco no ensino de segunda língua. Para tanto, estão sendo realizadas entrevistas com professores que já tiveram ou têm alunos estrangeiros e com a equipe pedagógica das escolas, procurando refletir sobre as práticas pedagógicas empregadas ou que contribuiriam de maneira mais adequada quando em contato com crianças estrangeiras falantes de outras línguas. Desse modo, empregam-se pressupostos teóricos concernentes às Políticas Linguísticas (OLIVEIRA, 2013; VON BORSTEL, 2013, OLIVEIRA e SILVA, 2-17), Acolhimento Intercultural e Ensino de Línguas (RIBEIRO, 2018), e Ensino de Línguas para crianças (FERREIRA, 2013; FERREIRA e SANTOS, 2010).
Palavras-Chave: Acolhimento Intercultural, Barreiras Linguísticas, Políticas linguísticas, Segunda Língua, Tríplice Fronteira Brasil, Paraguai e Argentina.

***“¿ES MUY DIFÍCIL! ¿ES MUY DIFÍCIL!” CUANDO LAS BARRERAS LINGÜÍSTICAS
CONDUCEN AL MARGEN: LA NECESIDAD DE UNA ACOGIDA INTERCULTURAL Y
DE UNA FORMACIÓN PEDAGÓGICA EN LENGUAS***

Las fronteras son comúnmente marcadas por el ir y venir de sujetos en busca de atractivos, atenciones, oportunidades e incluso vivienda. Así que las personas movidas por diferentes razones cruzan las fronteras a menudo y de manera habitual, y una vez cometida como algo cotidiano las dificultades de comunicación se ven opacadas cuando está involucrado el uso de un lenguaje similar, como el portugués y el español que permean la Triple Frontera Brasil, Paraguay y Argentina. Sin embargo, sólo aquellos que necesitan comunicarse a través de otras lenguas comprenden cómo la falta de conocimiento de ellas perjudica la interacción, principalmente, cuando se encuentran fuera de su país de origen. Por lo tanto, el objetivo es reflexionar sobre la forma en que está la recepción y asignación de estudiantes extranjeros en las instituciones educativas municipales de Foz de Iguazú, en la escuela primaria, cuya lengua materna no es el portugués, y si hay o no la necesidad una educación en lenguas que se centra en la enseñanza de segunda lengua. Para ello, se están realizando entrevistas con profesores que ya tuvieron o tienen alumnos extranjeros y con el equipo pedagógico de las escuelas, buscando reflexionar sobre las prácticas pedagógicas empleadas o que contribuirían de manera más adecuada cuando en contacto con niños extranjeros hablantes de otras lenguas. En este sentido, se emplean teóricos concernientes a las Políticas Linguísticas (OLIVEIRA, 2013, VON BORSTEL, 2013, OLIVEIRA y SILVA, 2-17), Acogida Intercultural y Enseñanza de Lenguas (RIBEIRO, 2018), y la enseñanza de lenguas para niños (FERREIRA, 2013, FERREIRA y SANTOS, 2010).

Palabras clave: Acogida Intercultural, Barreras lingüísticas, Políticas lingüísticas, Segunda Lengua, Tríplice Frontera Brasil, Paraguay y Argentina.

ATTITUDES LINGÜÍSTICAS DE ALUNOS HISPANOFALANTES EM TORNO DAS LÍNGUAS NA UNILA

Laura Andrea Cristian Mosquera¹⁶

Franciele Maria Martiny¹⁷

Este estudo parte da ampla corrente migratória no Brasil e, mais especificamente, em Foz do Iguaçu, onde encontramos um contexto bem complexo de correntes migratórias nas regiões fronteiriças, inclusive, na própria Unila, universidade que reúne uma diversidade cultural e lingüística muito grande. Esta realidade permite uma gama de análise de comportamentos sociolingüísticos em torno das diversas culturas e línguas em contato. Nesse sentido, o presente trabalho tem o objetivo de analisar as atitudes lingüísticas de discentes provenientes de vários países hispanofalantes da América-latina em torno do conhecimento e do uso das diferentes línguas na Unila. Além de verificar a relação desses sujeitos com sua língua materna, analisamos a relação que tem o falante de espanhol com as variações que apresenta sua própria língua e, finalmente, a relação que esse sujeito tem com relação à(s) língua(s) do outro. Para tanto, fizemos um levantamento de dados qualitativos e quantitativos por meio de entrevistas a discentes de vários cursos (graduação e pós-graduação) da Unila. Desta forma, visamos mostrar a pluriculturalidade e o bilinguismo/multilinguismo como um fenômeno sociolingüístico complexo, que abrange situações sociais mais amplas, não isentas, nem transparentes.

Palavras-Chave: Sociolingüística; Línguas em Contato; Bilinguismo/Multilinguismo, Atitudes lingüísticas.

ACTITUDES LINGÜÍSTICAS DE ALUMNOS HISPANOABLANTES EN TORNO DE LAS LENGUAS EN LA UNILA

Este estudio parte de la amplia corriente migratoria en Brasil y, más específicamente, en Foz de Iguazú, donde encontramos un contexto bien complejo de corrientes migratorias en las regiones fronterizas, inclusive, en la propia Unila, universidad que reúne una diversidad cultural y lingüística muy grande. Esta realidad permite una gama de análisis de comportamientos sociolingüísticos en torno a las diversas culturas y lenguas en contacto. En este sentido, el presente trabajo tiene el objetivo de analizar las actitudes lingüísticas de discentes provenientes de varios países hispanohablantes de América Latina en torno al conocimiento y el uso de las diferentes lenguas en la Unila. Además de verificar la relación de esos sujetos con su lengua materna, analizamos la relación que tiene el hablante de español con las variaciones que presenta su propia lengua y, finalmente, la relación que ese sujeto tiene con relación a la(s) lengua(s) del otro. Para ello,

¹⁶ (Estudante graduação em Ciência Política e Sociologia ILAESP-Unila, Bolsista IC/UNILA, Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil, lac.mosquera.2016@aluno.unila.edu.br)

¹⁷ (Doutora em Letras, docente da Unila, ILAACH, Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil franciele.martiny@unila.edu.br)

hicimos un relevamiento de datos cualitativos y cuantitativos por medio de entrevistas a discentes de varios cursos (graduación y postgrado) de la Unila. De esta forma, pretendemos mostrar la pluriculturalidad y el bilingüismo / multilingüismo como un fenómeno sociolingüístico complejo, que abarca situaciones sociales más amplias, no exentas, ni transparentes.

Palabras clave: Sociolingüística; Lenguas en contacto; El bilingüismo / multilingüismo.

MARAMBIRÉ COMO PATRIMÔNIO CULTURAL E INSTRUMENTO DE RESISTÊNCIA DO QUILOMBO DO PACOVAL/PARÁ

Dra. Andréa Simone Rente Leão

Ma. Girlian da Silva de Sousa

Edilmar de Santana Quaresma

Joice Eliane Vasconcelos de Oliveira¹

O presente ensaio introdutório tem o propósito de apresentar a dança do Marambiré como patrimônio cultural e de resistência do Quilombo do Pacoval e, portanto, um exemplo de organização cultural e social amazônica. A representação da dança do Marambiré é tida pelos quilombolas do Pacoval como a perpetuação da história de seus ancestrais, ao mesmo tempo, forma de manter viva sua cultura e origem. A origem das informações sobre o Quilombo do Pacoval, vem de autores locais, nacionais e entrevistas realizadas com os membros da dança do Marambiré – coordenação e componentes. Desta forma, conclui-se reafirmando que a ancestralidade negra, religiosidade, (re)existência cultural afro às intolerâncias sofridas e horizontalidade comunitária são características facilmente identificáveis nos comunitários do Quilombo do Pacoval, local onde a musicalidade se funde com a religião, expressando através da dança do Marambiré toda sua história de resistência cultural, social e política.

Palavras-Chave: Marambiré; Quilombo; Resistência.

MARAMBIRÉ COMO PATRIMONIO CULTURAL Y INSTRUMENTO DEL QUILOMBO DEL PACOVAL/PARÁ

El presente ensayo introductorio, tiene el propósito de presentar la danza del Marambiré como patrimônio cultural y de resistência del Quilombo de Pacoval como un ejemplo de organización cultural y social amazónicas. La representación de la danza del Marambiré se tiene por los quilombolas de Pacoval, como la perpetuación de la historia de sus ancestros, al mismo tiempo, como la forma de mantener viva su cultura y su origen. El origen de las informaciones sobre el Quilombo de Pacoval, viene de autores locales, nacionales y entrevistas realizadas con los miembros de la danza del Marambiré. Coordinación y componentes. De esta forma, se reafirma la conclusión que la ancestralidade negra, resistência cultural afro, a las intolerancia sufridas y horizontalidade comunitaria, son características facilmente identificables en los comunitarios del Quilombo de Pacoval, local donde la musicalidade se funde con la religión, expresando a través de la danza del Marambiré toda su historia de resistencia cultural, social y politica.

Palabras claves: Marambiré, Quilombo, Resistencia.

¹ Doutora em Ciências Sociais, CPDA/UFRRJ, docente da Universidade Federal do Oeste do Pará - UFOPA, Santarém, Pará, Brasil, e-mail: asgrete@yahoo.com.br; Mestre em Planejamento do Desenvolvimento Sustentável, NAEA/UFPA, docente da Universidade Federal do Oeste do Pará - UFOPA, Santarém, Pará, Brasil, e-mail: gyr_gil@yahoo.com.br; Graduando do curso de Gestão Pública e Desenvolvimento Regional, Universidade Federal do Oeste do Pará - UFOPA, Santarém, Pará, Brasil, e-mail: edquaresma@globo.com; Joice Eliane Vasconcelos de Oliveira, graduanda do Curso de Gestão Pública e Desenvolvimento Regional, Universidade Federal do Oeste do Pará – UFOPA, Santarém, Pará, Brasil, e-mail: joiceelianevasconcelos12@gmail.com.

ESCRITA EPISTOLAR – CARTOGRAFIAS DE UMA EPISTEMOLOGIA FEMINISTA

Camila Ribeiro de Almeida Rezende²

Aprendemos que tudo aquilo que é supérfluo e ordinário não é digno de preocupação e nem é legítimo. Assim vamos aprendendo a classificar e a hierarquizar a importância das coisas. Esta atitude se reflete no processo da escrita, da pesquisa e da vida, influenciando diretamente na produção, na disseminação e também na construção do conhecimento. A estética de um texto acadêmico não reflete somente nossas influências teóricas; ela é, antes de tudo, um meio de expressão. Deste modo, a escolha por como escrever um texto não está relacionada apenas a um molde que se é cobrado, ela é também baseada em uma biblioteca de referências que vamos nutrindo. Quando nos questionamos sobre as influências teóricas que fundam nossos saberes, há em suas bases muitas mulheres? Dentre elas, há muitas mulheres negras? Quais são as nacionalidades? E pensando no gênero acadêmico, como as minorias se comportam diante da cobrança de uma escrita padrão? Nessa estética, que também é ética, o que se imprimem/exprimem delas? Partindo desses questionamentos como dispositivos, buscarei refletir neste trabalho sobre a escrita acadêmica, focando nas implicações epistemológicas existentes entre a forma e o conteúdo. O gênero acadêmico é técnico e regulado e, portanto, nega uma escrita pessoal, emotiva, de experiências subjetivas. Ademais, menos que uma tentativa de universalizar uma forma, é a negação de alguns conteúdos e temas, que somente são passíveis de materialização sobre uma estética Outra. Ao refletir sobre essas questões, estarei utilizando a minha própria escrita para isso. Deste modo, optarei por uma escrita epistolar, no sentido proposto por Deleuze e Guattari, como uma espécie de literatura menor, que se configura como escolha e posicionamento ético/estético capaz de fomentar a reflexibilidade do processo da escrita e de cartografar algumas desestabilizações dos saberes, o que as epistemologias feministas permitem.

Palavras-Chave: escrita acadêmica; escrita epistolar; epistemologia; feminismo; subjetividades.

ESCRITURA EPISTOLAR - CARTOGRAFÍAS DE UNA EPISTEMOLOGÍA FEMINISTA

Aprendemos que todo aquello que es superfluo y ordinario no es digno de preocupación ni legítimo, y así vamos aprendiendo a clasificar y a jerarquizar la importancia de las cosas. Esta actitud se refleja en el proceso de escritura, en la investigación y en la vida, influyendo directamente en la producción, la diseminación y también en la construcción del conocimiento. La estética de un texto académico no refleja solamente nuestras influencias teóricas; ella es, ante todo, un medio de expresión. De este modo, la elección sobre cómo escribir un texto no está relacionada solamente con un molde exigido, ella también está basada en una biblioteca de referencias que vamos nutriendo. Al cuestionarnos sobre las influencias teóricas que fundan nuestros saberes, ¿encontramos en sus bases

² Mestra em Artes, Cultura e Linguagens pela Universidade Federal de Juiz de Fora – PPGACL-UFJF; Doutoranda em Sociologia; Programa de Pós-graduação em Sociologia da Universidade Federal do Paraná – PPGS-UFPR; Curitiba, Paraná, Brasil; camilararezende@gmail.com.

muchas mujeres? Y entre ellas ¿cuántas son negras? ¿De qué nacionalidad son? Y pensando en el género académico ¿como se comportan las minorías ante la exigencia de una escritura estándar? En esa estética, que también es ética, ¿qué se imprime/expresa de ellas? Partiendo de estos cuestionamientos como dispositivos, buscaré reflexionar en este trabajo sobre la escritura académica, enfocando en las implicaciones epistemológicas existentes entre la forma y el contenido. El género académico es técnico y regulado, y por lo tanto niega una escritura personal, emotiva, de experiencias subjetivas. Menos que un intento por universalizar una forma, es la negación de algunos contenidos y temas, que solamente son pasibles de materialización sobre una estética Otra. Al reflexionar sobre esas cuestiones, estaré utilizando mi propia escritura. De este modo, optaré por una escritura epistolar, en el sentido propuesto por Deleuze y Guattari, como una especie de literatura menor, que se configura como elección y posicionamiento ético/estético capaz de fomentar la reflexividad del proceso de escritura y de cartografiar algunas desestabilizaciones de los saberes, lo que las epistemologías feministas permiten.

Palabras Clave: escritura académica; escritura epistolar; epistemología; feminismo; subjetividades.

A(S) VOZ(ES) DE ELLEN OLÉRIA: MULTIPLICIDADE, INTERSECCIONALIDADE E RESISTÊNCIA EM UMA CARREIRA MUSICAL.

Adélia de Souza Procópio³

Mara Coelho de Souza Lago⁴

Vânia Beatriz Müller⁵

Neste trabalho, discutimos como se dão as dinâmicas identitárias na construção da carreira, no discurso musical e declarações públicas da cantora, compositora, instrumentista, apresentadora e atriz Ellen Oléria. A artista tem sido reconhecida por sua postura afirmativa como mulher, negra, lésbica, gorda, latina e vegana e por seu discurso antidiscriminatório. Procuramos analisar alguns posicionamentos políticos no discurso de Ellen Oléria em seus pronunciamentos públicos, bem como a forma como suas canções abordam questões de gênero, raça, sexualidade e classe. No texto, inicialmente, apresentamos uma discussão teórica acerca das identidades e abordamos as afirmações sobre múltiplas identidades culturais de Oléria. Em seguida, enfocamos os posicionamentos sobre raça e racismo da cantora, utilizando teorias sobre interseccionalidades para a compreensão de como diversos marcadores sociais, como raça, gênero, classe e sexualidade, se inter-relacionam na vivência e produção de Ellen. Após isso, abordamos a obra de Ellen Oléria como uma forma de afirmação, ou seja, como música identitária e como esta pode atuar como uma “voz” que “representa” grupos subalternizados e, ao mesmo tempo, constrói

³ Mestra em Sociologia; Doutoranda no Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas da Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC; Florianópolis, Santa Catarina, Brasil; adeliaprocopio@hotmail.com.

⁴ Doutora em Psicologia da Educação; Professora na Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC; Florianópolis, Santa Catarina, Brasil; maralago7@gmail.com.

⁵ Doutora Interdisciplinar em Ciências Humanas; Professora na Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC; Florianópolis, Santa Catarina, Brasil; vabem@yahoo.com.br.

uma autorrepresentação da cantora. Por fim, discutimos como as interseções dos múltiplos processos discriminatórios experimentados por Oléria representam também possibilidades de resistência e de transformação da ordem social por meio de sua música.

Palavras-Chave: gênero; interseccionalidade; música; resistência; sexualidade.

A DESCONSTRUÇÃO DO DISCURSO RELIGIOSO SOBRE O CORPO E A SEXUALIDADE NA IGREJA DA COMUNIDADE METROPOLITANA DE SÃO PAULO

Evanway Sellberg Soares⁶

Esse artigo aborda a questão da luta discursiva religiosa sobre o corpo e sexualidade no espaço público. Para tanto recorre a pesquisa empírica qualitativa na Igreja da Comunidade Metropolitana, criada no contexto da tensão entre as esferas da sexualidade e religiosa. E utiliza como meio de análise a gramática moral habermasiana. Ao final do argumento é possível perceber a ação comunicativa em um espaço público construído democraticamente para o favorecimento da emancipação das minorias religiosas de gênero e sexualidade.

Palavras-Chave: Sexualidade; Jürgen Habermas; Ação Comunicativa; Mudança Social.

LA DECONSTRUCCIÓN DEL DISCURSO RELIGIOSO SOBRE EL CUERPO Y LA SEXUALIDAD EN LA IGLESIA DE LA COMUNIDAD METROPOLITANA DE SAO PAULO

Este artículo aborda el tema de la lucha discursiva religiosa sobre el cuerpo y la sexualidad en el espacio público. Tanto para la investigación empírica cualitativa en la iglesia de la comunidad Metropolitana, creada en el contexto de la tensión entre las esferas de la sexualidad y la religiosa. y utiliza como medio de análisis la gramática moral de Habermas. Al final del argumento es posible percibir la acción comunicativa en un espacio público construido democráticamente para favorecer la emancipación de las minorías religiosas de género y sexualidad.

Palabras claves: Sexualidad; Jürgen Habermas; Acción comunicativa; Cambio social.

POÉTICAS DA AMÉRICA LATINA E A CASA: O CORPO EM DELÍRIO

Anelise de Freitas⁷

A partir de uma pesquisa sobre a *casa* nas poéticas contemporâneas brasileiras e argentinas e de um mapeamento de poéticas que se relacionam com esse espaço, observei que lidava majoritariamente com um corpo delimitado por mulheres. Na dúvida da relevância dessa estatística – esse dado poderia refletir apenas um fator

⁶ Mestrando em Ciências Sociais pela Universidade Estadual Júlio de Mesquita – UNESP. Estuda Religião, sexualidade e gênero. E-mail: evanways@yahoo.com.br

⁷ (Doutoranda em Estudos Literários; Universidade Federal de Juiz de Fora - UFJF; Juiz de Fora, Minas Gerais, Brasil; anelisedefreitas@gmail.com).

peçoal de leitura – optei por leve-la em consideração. Se a casa também representa um lugar imposto às mulheres, talvez seja oportuno e necessário refletir sobre esse locus na produção da escrita feita por essas mesmas mulheres. Assim, nessas poéticas contemporâneas, o corpo apresenta-se como um lugar na construção das textualidades porque também é ele que tenta dar conta daquilo que a linguagem não supre, sem reduzi-lo ao lugar do significante, o corpo é a metáfora de reflexão sobre a casa. Ampliando a mirada para uma idéia de perspectivismo multiculturalista latino-americano e observando pelo viés histórico, não comprovamos as várias formas de contenção que foram impostas às mulheres, mas são esses aspectos que nos mostram como os tsunamis das teorias feministas européias chegaram até nós como marolas, como ainda é necessária uma visão interseccional sobre a América Latina. O espaço da casa, quando convertido em cerceamento, busca invisibilizar esse corpo e mantê-lo sob tutela, buscando sua domesticação. Por isso, trago á baila a temática da loucura e a casa manicomial dentro das textualidades poéticas da América Latina produzidas por mulheres. Nesse recorte, procuro pensar o corpo-casa que se apresenta na obra de Stela do Patrocínio, Maria Isabel Abad Londoño, Alejandra Pizarnik.

Palavras-Chave: América Latina; *casa*; literatura latino-americana; loucura e gênero;

POÉTICAS DE AMÉRICA LATINA Y LA CASA: EL CUERPO EN DELIRIO

A partir de una investigación sobre La casa en las poéticas contemporáneas brasileñas y argentinas y de una primera cartografía de las poéticas en relación con ese espacio, observé que manejaba mayoritariamente con un cuerpo delimitado por mujeres. Aunque dudando de la importancia de ese dato – eso podría reflejar solo un factor personal de lectura – elegí considerarla importante. Si la casa también representa un lugar muchas veces impuesto a las mujeres, tal vez sea oportuno y necesario reflejar sobre ese locus en la producción de la escrita hecha por esas mismas mujeres. Así, en esas poéticas contemporáneas, el cuerpo representa un lugar importante en las construcciones textuales porque también es él que intenta dar cuenta de que el lenguaje no mantiene, sin reducirle al lugar de un significante; el cuerpo es la metáfora para reflejar sobre la casa. Ampliando la mirada hacia una idea de perspectivismo multiculturalista latinoamericano y tomando un aspecto histórico, no comprobamos las variadas formas de contención que impusieron a las mujeres, pero son esos aspectos que nos muestran como los tsunamis de las teorías feministas europeas llegaron hasta nosotras ni siquiera como pequeñas olas, como aun se pone necesaria una visión interseccional sobre la América Latina. El espacio de la casa, cuando convertido en restricción, intenta impedir el cuerpo y mantenerlo bajo una tutela, buscando su domesticación. Por ello, propongo la temática de la locura y de la casa en las textualidades poéticas de América Latina producidas por mujeres. En ese recorte, busco pensar el cuerpo-casa que se presenta en la obra de Stela do Patrocínio, María Isabel Abad Londoño y Alejandra Pizarnik.

Palabras claves: América Latina; *casa*; literatura latinoamericana; locura y género

PERFORMANCE E ARTE EDUCAÇÃO: REFLEXÕES E PROPOSTAS DESCOLONIAIS PARA O ENSINO DA ARTE

Prof. Tauanne Gazoso Lacerda⁸

Prof. Dr. Marcos Antônio Bessa-Oliveira²

Este artigo apresenta ao leitor reflexões e propostas descoloniais para o ensino da arte. Aborda especificidades e questões que giram em torno da performance e busca refletir sobre a mesma dentro do espaço escolar enquanto dispositivo pedagógico para arte educadores que buscam trabalhar diversidade, identidade, cultura periférica e representação por meio de práticas performativas. As especificidades e os caminhos da performance, assim como os desafios dos educadores são apresentados e refletidos a partir das experiências da autora (artista-performer, atriz e arte educadora) por intermédio dos estudos culturais. Portanto, esta pesquisa-reflexão tem como base teórica Richard Schechner, Stuart Hall, Vera Candau, Boa Ventura de Sousa Santos entre outros autores. O corpo expressivo, o papel da arte na escola, o ofício do arte educador, a performance e suas possibilidades representativas, a importância da descolonização do pensamento e do corpo no processo de ensino-aprendizagem também são questões abordadas na pesquisa. A proposta em questão, pode proporcionar aos alunos o exercício de autoconhecimento, expressão e representação da realidade objetiva e sensível. O objetivo deste artigo, é pensar a performance como um dispositivo sensível, político e arte-educativo que possibilite a expressão, a representação e a visibilidade de identidades e culturas periféricas (mulheres, negros, indígenas e LGBT s) dentro do contexto escolar a partir de questões individuais e coletivas que emergem da pluralidade dos alunos (jovens e adolescentes) do Ensino Médio. As questões referidas nessa pesquisa, possui o intuito de possibilitar trocas e diálogos entre identidades e culturas que foram invisibilizadas pela sociedade e contribuir para um processo de ensino-aprendizagem significativo dentro das escolas.

Palavras-Chave: Arte-Educação, Performance, Corpo, Identidades e Culturas.

PERFORMANCE Y ARTE EDUCACIÓN: REFLEXIONES Y PROPUESTAS DESCOLONIAS PARA LA ENSEÑANZA DEL ARTE

Este artículo presenta al lector reflexiones y propuestas descoloniales para la enseñanza del arte. En el caso de las mujeres, la mayoría de las personas que se dedican a la enseñanza de la lengua materna. Las especificidades y los caminos de la performance, así como los desafíos de los educadores son presentados y reflejados a partir de las experiencias de la autora (artista-intérprete, actriz y arte educativo) por intermedio de los estudios culturales. Por lo tanto, esta investigación-reflexión tiene como base teórica Richard Schechner, Stuart Hall, Vera Candau, Buena Ventura de Sousa Santos entre otros autores. El cuerpo expresivo, el papel del arte en la escuela, el oficio del arte educador, la performance y sus posibilidades representativas, la importancia de la descolonización del pensamiento y del cuerpo en el proceso de enseñanza-aprendizaje también son cuestiones abordadas en la investigación. La propuesta en cuestión, puede proporcionar a los alumnos el

⁸ (Maior Titulação; Afiliação; cidade, estado e país; e e-mail de contato. Exemplo: “Doutor em Política Cultural; Centro Latino-Americano de Estudos em Cultura - CLAEC; Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil; xxx@claec.org”).

ejercicio de autoconocimiento, expresión y representación de la realidad objetiva y sensible. El objetivo de este artículo, es pensar la performance como un dispositivo sensible, político y arte-educativo que posibilite la expresión, la representación y la visibilidad de identidades y culturas periféricas (mujeres, negros, indígenas y LGBT s) dentro del contexto escolar a partir de cuestiones individuales y colectivas que emergen de la pluralidad de los alumnos (jóvenes y adolescentes) de la Enseñanza Media. Las cuestiones referidas en esta investigación, tienen el propósito de posibilitar intercambios y diálogos entre identidades y culturas que fueron invisibilizadas por la sociedad y contribuir a un proceso de enseñanza-aprendizaje significativo dentro de las escuelas.

Palabras claves: Arte-Educación, Performance, Cuerpo, Identidades y Culturas.

PERFORMANCES DE GÊNERO NO CINEMA LATINO-AMERICANO CONTEMPORÂNEO: MASCULINIDADES EM BOI NEON (2015) E FANGO (2012)

Joelma Ferreira dos Santos⁹

As obras cinematográficas, como outras formas de expressão artística, constituem-se em *locus* privilegiado para colocar em relevo aspectos da sociedade que são transformados em temas *tabus* ou passíveis de ser invisibilizados pelos setores conservadores em determinados contextos históricos. É o caso, por exemplo, das múltiplas formas de “performar” o gênero ou ainda de exercer a sexualidade. Tema de grande relevância na atualidade, a relação sexo/gênero, assim como seu caráter biológico ou cultural, desperta debates calorosos, mas também conflitos e disputas ideológicas importantes, sobretudo nos últimos anos. O presente trabalho é fruto da análise preliminar de duas das possíveis fontes que serão utilizadas no projeto de doutoramento, provisoriamente intitulado “Entre fronteiras: representações de masculinidades no cinema argentino e brasileiro (2005-2015)”, pelo PPGH/UDESC. Tem como objetivo discutir a relação sexo/sexualidade/gênero/identidade(s) através de personagens masculinos ou que “performam” masculinidades nos filmes *Boi neon* (Direção Gabriel Mascaro, Brasil, 2015) e *Fango* (Direção José Celestino Campusano, Argentina, 2012), tomando como referenciais teóricos Judith Butler (2003), Thomas Laqueur (2001) e Joan Scott (1990), entre outras/os autoras/es. Palavras-Chave: gênero; masculinidades; *performance*; cinema latino-americano

PERFORMANCES DE GÉNERO EN EL CINE LATINOAMERICANO CONTEMPORÁNEO: MASCULINIDADES EN BOI NEON (2015) Y FANGO (2012)

Las obras cinematográficas, como formas de expresión artística, se constituyen en *locus* privilegiado para poner de relieve los aspectos sociales de la sociedad que son transformados en temas *tabus* o que pueden ser invisibilizados por sectores conservadores en determinados contextos históricos. Es el caso, por ejemplo, de las múltiples *performances* de género o de las maneras de ejercer la sexualidad. Tema de gran relevancia en la actualidad, la relación sexo/género, bien como su carácter biológico o cultural, desperta calurosos debates, pero también conflictos y disputas ideológicas importantes, sobretudo en los últimos años. El presente trabajo es fruto

⁹ Doutoranda pelo Programa de Pós-Graduação em História da Universidade do Estado de Santa Catarina PPGH/UDESC; Florianópolis, Santa Catarina, Brasil; fsantos.joelma@gmail.com.

del análisis preliminar de dos de las posibles fuentes que serán utilizadas en el proyecto de doutoramento, provisoriamente intitulado “Entre fronteiras: representações de masculinidades no cinema argentino e brasileiro (2005-2015)”, por el PPGH / UDESC. Su principal objetivo es discutir la relación sexo/sexualidad/género/identidad(es) a través de personajes masculinos o que actúan como masculinos en las películas *Boi neon* (Dirección Gabriel Mascaro, Brasil, 2015) y *Fango* (Dirección José Celestino Campusano, Argentina, 2012), usando como referenciales teóricos Judith Butler (2003), Thomas Laqueur (2001) y Joan Scott (1990), entre otras/os autoras/es.

Palabras claves: género; masculinidades; *performance*; cine latinoamericano.

TORNANDO-SE HOMEM: TESSITURAS DO FALAR DE ‘NÓS’ A PARTIR DE SI

Nelson Soutero Coutinho Neto¹⁰

A presente proposta de trabalho que se apresenta tem como objetivo refletir sobre como se articulam as tessituras de construções de masculinidades e homem entre três sujeitos-autores que expressam por meio de suas autobiografias sendo elas: *Eu*, de Ricky Martin (2010); *Viagem Solitárias: memórias de um transexual trinta anos depois*, de João W. Nery (2011); e *Na Minha Pele*, de Lázaro Ramos (2017). Para tanto, será apresentada como instrumento à reflexão a etnografia biográfica considerando que ao ‘falar de si’ no campo da micro-sócio-política-cultural há também um ‘falar de nós’. Junto à esta etnobiografia estarão outros textos que auxiliarão quem lê a compreender como pode ser possível a identificação dessas articulações que tecem os sentidos de homem e masculinidade em cada uma das obras sugeridas.

Palavras-Chave: autobiografia, gênero, masculinidades, etnobiografia, sexualidade

TORNANDO HOMBRE: TEJIENDO EN HABLAR DE ‘NOSOTROS’ A PARTIR DE SI

La presente propuesta de trabajo que se presenta tiene como objetivo reflexionar sobre cómo se articulan las tesis de construcciones de masculinidades y hombre entre tres sujetos-autores que expresan por medio de sus autobiografías siendo ellas: *Yo*, de Ricky Martin (2010); *Viagem Solitária: memórias de um transexual trinta anos depois*, de João W. Nery (2011); y *Na Minha Pele*, de Lázaro Ramos (2017). Por tanto, se presentará como instrumento a la reflexión la etnografía biográfica considerando que al ‘hablar de sí’ en el campo de la micro-sociopolítica-cultural hay también un ‘hablar de nosotros’. A esta etnografía biográfica se añadirán otros textos que ayudarán a quienes leen a comprender como puede ser posible la identificación de esas articulaciones que prueben los sentidos de hombre y masculinidad en cada una de las obras sugeridas.

Palabras claves: autobiografía, género, masculinidades, identidad, sexualidad

¹⁰ Graduado em Comunicação Social com habilitação em Jornalismo pela Universidade Paulista – UNIP; São Paulo, SP, Brasil. Mestrando no Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Estudos Latino-americanos e pós-graduando *lato sensu* em Direitos Humanos na América Latina; ambos pela Universidade Federal da Integração Latino-americana – UNILA; Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil; nelsonscneto@gmail.com

DIREITO E LITERATURA: REPENSANDO A DIVERSIDADE DE GÊNERO ATRAVÉS DE UMA PERSPECTIVA LITERÁRIA.

Thaís Maciel de Oliveira¹¹

Por meio de uma interpretação literária, este estudo tem por escopo problematizar a delimitação dos estereótipos no meio social. Dessa forma, contextualizando as imposições morais e comportamentais com os personagens literários de Senhora de José de Elencar, objetiva-se propiciar uma dialética queer de reconhecimento com a diversidade de gênero. Portanto a representação feminina de Aurélia personifica a quebra de estereótipos, quando assume no romance, comportamentos específicos ao gênero masculino. Nesse aspecto, o meio social e cultural também são problematizados como delimitadores do comportamento do indivíduo. O caminho utilizado para confecção do presente trabalho foi o método de raciocínio dedutivo, e o método de procedimento escolhido foi o qualitativo. Dessa modo, contextualizando as ideologias e posicionamentos sociais do século XIX com a sociedade do século XXI, há possibilidade de construir uma narrativa epistemológica queer voltada para o reconhecimento com a diversidade. Logo, o romance Senhora fornece subsídio para uma discussão sobre os papéis normativos do gênero masculino e feminino, assim como os conflitos morais e sociais que giram em torno do indivíduo na sociedade pós-moderna.

Palavras-Chave: Direito; Gênero; Literatura; Reconhecimento.

DERECHO Y LITERATURA: REPENSANDO LA DIVERSIDAD DE GÉNERO A TRAVÉS DE UNA PERSPECTIVA LITERARIA.

Por medio de una interpretación literaria, este estudio tiene por objeto problematizar la delimitación de los estereotipos en el medio social. De esta forma, contextualizando las imposiciones morales y comportamentales con los personajes literarios de Señora de José de Elencar, se pretende propiciar una dialéctica que de reconocimiento con la diversidad de género. Por lo tanto la representación femenina de Aurélia personifica la quiebra de estereotipos, cuando asume en la novela, comportamientos específicos al género masculino. En este aspecto, el medio social y cultural también son problematizados como delimitadores del comportamiento del individuo. El camino utilizado para la confección del presente trabajo fue el método de raciocinio deductivo, y el método de procedimiento escogido fue el cualitativo. De esta forma, contextualizando las ideologías y posicionamientos sociales del siglo XIX con la sociedad del siglo XXI, existe la posibilidad de construir una narrativa epistemológica que orientada hacia el reconocimiento con la diversidad. Por lo tanto, la novela Señora proporciona subsidio para una discusión sobre los papeles normativos del género masculino y femenino, así como los conflictos morales y sociales que giran en torno al individuo en la sociedad posmoderna.

Palabras claves: La Ley; Género; Literatura; Reconocimiento.

¹¹ Mestranda bolsista CAPES/TAXA do Programa de Pós-graduação em Direito Stricto Sensu - Mestrado em Direitos Especiais da Universidade Regional do Alto Uruguai e das Missões – Campus Santo Ângelo, Rio Grande do Sul, Brasil. E-mail: adv.thaismaciel@gmail.com.

PRODUÇÕES DE SENTIDO E RESIGNIFICAÇÕES NAS NARRATIVAS DA MPB: “ARRUMANDO LETRAS” NO MEGAFONE DA INTERNET.

Sheila Ferreira Pinto¹²

O presente artigo é parte integrante da pesquisa que está em andamento no Programa de Pós-Graduação em Cultura e Territorialidades da Universidade Federal Fluminense, que busca analisar se existe, e como ocorre, a misoginia e a lógica do patriarcado nas letras de música MPB e como essas afetações vieram posicionando a mulher no aspecto sociocultural, político e econômico. Através da metodologia Netnografia, investigar como as novas ondas feministas utilizam as redes sociais, como recorte o fórum feminista “Arrumando letras”, sendo território do lugar de fala e expressão, como um “dispositivo” possível de desconstrução e ressignificação da obra de arte, neste caso, a música. Analisar se pode a música, como movimento artístico, influenciar aspectos identitários através da percepção dos sentidos corporais, mapeando entrevistas e depoimentos retirados de sites, portais eletrônicos de jornais e revistas e de outras mulheres que fazem parte da cena neste movimento musical que é dominado pela lógica masculina, cantando letras de empoderamento feminino que visam questionar a naturalização de construções sociais patriarcais, com o objetivo de entendê-las como importante ferramenta de combate ao estigma da mulher, à discriminação e preconceito de gênero no movimento como um todo.

Palavras-Chave: arte; lógica do patriarcado; música popular; redes sociais; ressignificação.

PRODUCCIONES DE SENTIDO Y RESIGNIFICACIONES EN LAS NARRATIVAS DE LA MPB: 'ARRUMANDO LETRAS' EN EL MEGAFONE DE INTERNET.

El presente artículo es parte integrante de la investigación que está en marcha en el Programa de Postgrado en Cultura y Territorialidades de la Universidad Federal Fluminense, que busca analizar si existe, y como ocurre, la misoginia y la lógica del patriarcado en las letras de música MPB y como esas afecciones vinieron posicionando a la mujer en el aspecto sociocultural, político y económico. A través de la metodología Netnografía, investigar cómo las nuevas ondas feministas utilizan las redes sociales, como recorta el foro feminista "Arrojando letras", siendo territorio del lugar de habla y expresión, como un "dispositivo" posible de desconstrucción y resignificación de la obra de arte, en este caso, la música. El análisis de si puede la música, como movimiento artístico, influenciar aspectos identitarios a través de la percepción de los sentidos corporales, mapeando entrevistas y testimonios sacados de sitios, portales electrónicos de periódicos y revistas y de otras mujeres que forman parte de la escena en este movimiento musical que está dominado por la música la lógica masculina, cantando letras de empoderamiento femenino que buscan cuestionar la naturalización de construcciones sociales patriarcales, con el objetivo de entenderlas como importante herramienta de

¹² Mestranda em Cultura e Territorialidade no PPCULT UFF (Programa de Pós Graduação em Cultura e Territorialidade da Universidade Federal Fluminense). Rio de Janeiro, RJ. Brasil. E-mail: sheilaferreirapinto.mestrado@gmail.com

combate al estigma de la mujer, a la discriminación y prejuicio de género en el movimiento como un todo.

Palabras clave: arte; lógica del patriarcado; música popular; redes sociales; replanteo.

O CORPO TRAVESTI REPRESENTADO NA PORNOGRAFIA BRASILEIRA: DA BOCA DO LIXO AOS SITES PORNÔS CONTEMPORÂNEOS.

Dionys Melo dos Santos¹³

Este projeto de pesquisa tem por objetivo analisar, através do método comparativo e das mudanças no padrão dos corpos das atrizes pornô travestis/transsexuais brasileiras, o processo de representação dessas dentro da produção pornográfica audiovisual nacional em dois momentos distintos: no seu início, durante a década de oitenta, dentro da lógica comercial da produção cinematográfica da *boca do lixo paulistana* e na sua fase mais contemporânea, aguda, voltada para a produção e distribuição digital, via internet, partindo de alguns sítios específicos: I) ashemaletube.com e II) os sites que compõem o conglomerado de distribuição pornográfica digital *Pornhub Network* (em específico, os mais acessados como o próprio pornhub.com e o redtube.com). Todas essas plataformas têm por característica a distribuição de seu conteúdo de maneira gratuita, o que favorece o aumento em seus fluxos de acesso e pesquisas. Partindo de uma pesquisa bibliográfica e documental sobre aspectos da representação do sexo e gênero com travestis dentro da tradição pornográfica brasileira, pretende-se investigar: como os corpos das travestis aparecem representados dentro da pornografia nacional.

Palavras-chave: Boca do lixo- Mídias Digitais- Pornografia- Transsexuais- Travestis

EL CUERPO TRAVESTI REPRESENTADO EN LA PORNOGRAFÍA BRASILEÑA: DE LA BOCA DO LIXO A LOS SITIOS PORNOGRÁFICOS CONTEMPORÁNEOS.

Este proyecto de investigación tiene por objetivo analizar, a través del método comparativo y de los cambios en el patrón de los cuerpos de las actrices porno travestis / transexuales brasileñas, el proceso de representación de estas dentro de la producción pornográfica audiovisual nacional en dos momentos distintos: en su inicio, durante la década de los ochenta, dentro de la lógica comercial de la producción cinematográfica de la boca do lixo paulistana y en su fase más contemporánea, agudo, orientada a la producción y distribución digital, vía internet, partiendo de algunos sitios específicos: I) ashemaletube.com y II) los sitios que componen el conglomerado de distribución pornográfica digital *Pornhub Network* (en particular, los más accedidos como el propio pornhub.com y el redtube.com). Todas estas plataformas tienen por característica la distribución de su contenido de manera gratuita, lo que favorece el aumento en sus flujos de acceso e investigaciones. A partir de una investigación bibliográfica y documental sobre

¹³Graduado em Ciências Sociais pela Universidade Federal de São Carlos, atualmente é aluno do Programa de Pós Graduação em Sociologia da mesma instituição (PPGS- UFSCar); São Carlos, São Paulo, Brasil; dionys.melo@gmail.com . Essa pesquisa conta com o apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP).

aspectos de la representación del sexo y género con travestis dentro de la tradición pornográfica brasileña, se pretende investigar: cómo los cuerpos de las travestis aparecen representados dentro de la pornografía nacional.

Palabras claves: Boca do lixo- Medios Digitales- Pornografía- Transexuales- Travestis

O HOMEM QUE DANÇA NO CONTEXTO CULTURAL AMAZÔNICO

Jeanne Chaves de Abreu*

Estudar, pesquisar ou relatar fatos, feitos, histórias de vida de sujeitos homossexuais é deveras complicador para um pesquisador, esbarramos em questões extremamente íntimas que são como feridas abertas que sangram sem cessar. Ao comentarem suas angústias e medos, indivíduos homossexuais sentem alívio e essa atitude ficou bastante nítida e perceptível em sua expressão corporal. A trajetória artística de homossexuais masculinos é permeada por intenso preconceito que inicia no próprio seio familiar, avança no espaço escolar e os persegue por toda vida, a dança é a arte que está mais revestida de preconceitos contra o gênero masculino e nesse estudo deixamos claro que indivíduos homossexuais sofrem por investirem num caminho que lhes proporciona prazer, mas que também provocam intensas dores que são reverberadas tanto no físico quanto no psicológico. No convívio com as diferentes orientações sexuais, entendemos que ao estabelecermos um respeito mútuo entre heterossexuais e homossexuais conseguiremos minimizar os preconceitos. Enquanto não aceitarmos as diferenças, enquanto não percebermos que existe a igualdade, e que a igualdade é possível entre homens e mulheres independente da sua orientação sexual viveremos reféns dos preconceitos de todo ordem. Ele pode ser amigo(a), namorado(a), aluno(a), filho(a), irmão(ã) sobrinho(a), neto(a), cunhado(a), empregado(a), pode ter dons intelectuais ou manuais, literários ou artísticos, e também ser homo ou heterossexual. Ao pontuarmos as diferenças individuais biológicas e as diversas representações sociais resultam que é quase impossível a avaliação de um indivíduo apenas por uma de suas facetas, sob pena de perdermos o que de melhor essa pessoa tenha a oferecer nas suas outras qualidades. Não podemos nunca julgar ou proceder a juízo de valor pelo que o indivíduo aparentemente apresenta. Existem três orientações sexuais, todas as três normais, naturais e fixas em adultos (inclusive imutáveis): o heterossexual – indivíduo que se sente sexualmente atraído pelo sexo oposto; o homossexual – indivíduos que se sente sexualmente atraído por pessoas do mesmo sexo; e o bissexual – indivíduo que se sente atraído por pessoas de ambos os sexos, não necessariamente no mesmo grau de intensidade. Outra categoria e que não está incluída dentro da classificação da homossexualidade são os pseudo-homossexuais, são indivíduos que por circunstâncias ambientais ou necessidades financeiras, passam a ter um comportamento homossexual sem, contudo deixarem de ser heterossexuais. Geralmente são indivíduos reclusos em cadeias ou internos em conventos e colégios internos e que não tem oportunidade de contato com o sexo oposto. O homossexual verdadeiro desde tenra idade pode manifestar sua orientação sexual. Se essa orientação for recebida pelos pais de forma natural essa criança poderá chegar a vida adulta sem grandes problemas de identificação de sua orientação. Na realidade uma boa forma de detectarmos essa orientação refere-se

ao comportamento das crianças nas brincadeiras infantis, a partir dos dois anos as brincadeiras de faz de conta fazem parte desse universo, meninos representam o papel de super herói e soldados e meninas representam mães cuidadosas de seus bebês, bailarinas e princesas. Conforme assinala Bering (2013, p. 199) Quando criança as meninas podem apresentar a postura exterior de menino, talvez uma queda por ferramentas, um andar pesado, um queixo quadrado e uma disposição para lutas físicas com meninos, uma aversão a todos os adornos perfumados, delicados e rendados da feminilidade. Essas considerações não são determinismos biológicos, mas, simplesmente serve para indexar pistas comportamentais não eróticas que melhor permitem prever que crianças com esse estereótipo, são mais ou menos propensas a ser atraídas, quando adultas, por pessoas do mesmo sexo. As questões aqui expostas não são genéricas, pois, nem todos os meninos que gostam de brincar de fazer comidinhas serão gays e nem todas as meninas que não gostam de usar saias se tornarão lésbicas. Dessa forma é que existem muitos gays praticando lutas e muitas lésbicas bailarinas. A posição que o indivíduo ocupa na sociedade ou a profissão que escolhe não indica sua orientação sexual.
Palavras chave: homossexuais; bailarinos; dança; preconceito.

FEMINISMO NAS RUAS: A ARTE COMO MILITÂNCIA E RESISTÊNCIA

Janaína Charão Vargas¹⁴

Este trabalho procura discutir sentidos e problemáticas acerca de três assuntos, conectados entre si: arte de rua, intervenção urbana e feminismo. A peça viabilizadora desta pesquisa, o projeto *Guria Fala*, de autoria de uma artista brasileira, tem como característica o *Sticker art*, modalidade de Arte Urbana que utiliza etiquetas adesivas coladas nos espaços urbanos, sendo considerada uma manifestação de arte pós-moderna, ligada a cultura alternativa. As etiquetas possuem poesias de caráter feminista, tanto de escritoras renomadas, quanto de autoras anônimas e/ou marginalizadas, como também, poesias da criadora do projeto em questão. Temas como amor próprio, auto superação e *sororidade* estão contidos nas poesias, mencionando questões presentes nos debates feministas contemporâneos. Assim, este trabalho tem por objetivo observar e discutir questões análogas, a arte de rua (*street art*) e o feminismo como resistência. Além disso, trata de trazer à tona questões referentes às dinâmicas de autorização/legitimidade para sua elaboração no tecido social da cidade: a consistência do ato, uso dos espaços, linguagem comum e a noção de representatividade e visibilidade.
Palavras-Chave: Arte de rua; Intervenção urbana; feminismo; poesia; representatividade.

FEMINISMO EN LAS CALLES: EL ARTE COMO MILITANCIA Y RESISTENCIA

Este trabajo busca discutir sentidos y problemáticas acerca de tres temas, conectados entre sí: arte de calle, intervención urbana y feminismo. La pieza

¹⁴ Mestre em Ciências Sociais; Universidade Federal de Santa Maria - UFSM; Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil; naina.vargas@gmail.com

viabilizadora de esta investigación, el proyecto *Guria Fala*, de autoría de una artista brasileña, tiene como característica el *Sticker art*, modalidad de Arte Urbano que utiliza etiquetas adhesivas pegadas en los espacios urbanos, siendo considerada una manifestación de arte pos moderno, cultura alternativa. Las etiquetas poseen poesías de carácter feminista, tanto de escritoras renombradas, como de autoras anónimas y / o marginadas, así como poesías de la creadora del proyecto en cuestión. Temas como amor propio, auto superación y *sororidad* están contenidos en las poesías, mencionando cuestiones presentes en los debates feministas contemporáneos. Así, este trabajo tiene por objetivo observar y discutir cuestiones análogas, el arte callejero (*Street Art*) y el feminismo como resistencia. Además, trata de traer a la luz cuestiones referentes a las dinámicas de autorización / legitimidad para su elaboración en el tejido social de la ciudad: la consistencia del acto, uso de los espacios, lenguaje común y la noción de representatividad y visibilidad. Palabras clave: Arte callejero; Intervención urbana; feminismo; poesía; representatividad.

OUTRAS VOZES NA MÚSICA POPULAR BRASILEIRA: ARACY DE ALMEIDA E MC LINN DA QUEBRADA

Ms. Nathalia Müller Camozzato¹⁵

A pesquisa consiste em uma aproximação do campo da música popular como um espaço político onde estão confrontados genericidade, racialidade, sexualidade e suas dissidências. Trata-se de, desde os estudos da língua e do discurso, partindo do funcionamento do “dispositivo da oralidade”, já esquadrinhado pela autora, perscrutar as maquinarias – discursos e positivities, no arcabouço foucaultiano – que operam no âmbito da música popular brasileira, contemplando aí a emergência de duas cantoras nessa zona subjetivadas: Aracy de Almeida, cantora da Era do Rádio alcunhada como “o samba em pessoa” e MC Linn da Quebrada, performer e ativista das gênero dissidências. Nesse sentido, o trabalho assume um viés panorâmico: o funcionamento do dispositivo em jogo desde o período histórico denominado Era Vargas até os presentes dias. Em comum entre as duas artistas, a suas emergências como acontecimentos: as estratégias encontradas por elas para dizer e cantar a si mesmas (gesto que compreendemos, mais que resistência, como agonística) no interior de dinâmicas de regulatórias que criam as inteligibilidades para quem pode se tornar visível/audível e, nesse sentido, língua e discurso estão imbricados em práticas musicais (a dimensão da voz nos estudos linguísticos). São instrumentos teóricos importantes nesta análise: os legados dos estudos culturais, o feminismo negro e os estudos queer.

Palavras-Chave: Dispositivo da Oralidade. Música Popular. Gênero. Raça. Aracy de Almeida. MC Linn da Quebrada.

OTRAS VOCES EN LA MÚSICA POPULAR BRASILEÑA: ARACY DE ALMEIDA Y MC LINN DA QUEBRADA

La investigación consiste en un acercamiento del campo de la música popular como un espacio político donde están confrontados genericidad, racialidad, sexualidad y

¹⁵ Mestre em Linguística, Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Florianópolis, Santa Catarina, Brasil; nathy.rigby@gmail.com.

sus disidencias. Se trata, desde los estudios de la lengua y del discurso, partiendo del funcionamiento del "dispositivo de la oralidad", ya escudriñado por la autora, escrutar las maquinarias - discursos y positivities, en el marco foucaultiano - que operan en el ámbito de la música popular brasileña, contemplando la emergencia de dos cantantes: Aracy de Almeida, cantante de la "Era de la Radio" llamada de "el samba em persona" y MC Linn da Quebrada, performer y activista de las gênero disidencias. En ese sentido, el trabajo asume un sesgo panorámico: el funcionamiento del dispositivo en juego desde el período histórico denominado Era Vargas hasta los presentes días. En común entre las dos artistas, sus emergencias como acontecimientos: las estrategias encontradas por ellas para decir y cantar a sí mismas (gesto que comprendemos, más que resistencia, como agonística) en el interior de dinámicas de regulaciones que crean las inteligibilidades para quien puede se hacer visible y audible y, en ese sentido, lengua y discurso están imbricados en prácticas musicales (la dimensión de la voz en los estudios lingüísticos). Son instrumentos teóricos importantes en este análisis: los legados de los estudios culturales, el feminismo negro y los estudios queer.

Palabras claves: Dispositivo de la oralidad. Música Popular. Genero. Raza. Aracy de Almeida. MC Linn da Quebrada.

“BLOGS DE MENINAS” COMO RESISTÊNCIA: A DESCOLONIZAÇÃO NAS NOVAS PRÁTICAS DE LEITURA E ESCRITA DE ADOLESCENTES

Me. Camila Mossi de Quadros¹⁶

O presente trabalho apresenta parcialmente as discussões teórico-conceituais utilizadas na pesquisa de doutorado *Os blogs na formação de leitoras: o papel da mulher nas narrativas ficcionais experimentais contemporâneas*, que toma como objeto de pesquisa as produções ficcionais experimentais de blogs direcionados às leitoras de 12 a 16 anos e tem como objetivo identificar a representação e a influência dos papéis de gênero atribuídos ao feminino na ficção experimental contemporânea produzida nesses blogs. Considerando que, como propõe Candido (2011), a criação literária é submetida à ilusão antropocêntrica, ou seja, parte da ótica do adulto, branco e civilizado sobre o mundo e distorce a concepção dos sentidos da Literatura da criança ou de povos primitivos e que a Arte é social e pode produzir dois efeitos nos indivíduos: modificar a sua conduta e concepção do mundo ou reforçar nos indivíduos o sentimento dos valores sociais; garantindo ou não a manutenção de ideologias, construindo ou destruindo identidades e valores. Não é para menos que, como postula Gregorin Filho (2012), a Literatura produzida para crianças e adolescentes por muito tempo serviu como apostila moralizante e recurso de aparelhamento do estado. Diante disso, esta comunicação, atenta-se às discussões sobre identidade (HALL, 2001), as representações do feminino e os papéis de gênero (WOOLF, 1990) que permeiam relações dos nativos digitais (LÉVY, 1999), especificamente das meninas adolescentes, com as práticas de leitura e escrita digitais, assim como o protagonismo desenvolvido na atuação como

¹⁶ Mestre em Letras pela Universidade Estadual de Londrina; doutoranda em Letras – Estudos Literários pela Universidade Estadual de Maringá; servidora no Instituto Federal do Paraná, Londrina, Paraná, Brasil, camilamossi@yahoo.com.br.

produtoras e consumidoras de bens simbólicos (BOURDIEU, 2007) que burlam o crivo editorial (CHARTIER, 1998) e do cânone literário / cultural. Dessa forma, analisa-se a circulação de textos digitais produzidos por e para meninas adolescentes como um grito de resistência e descolonização e construção de identidade em política (MIGNOLO, 2008) frente às convenções do mercado cultural concernente à produção e circulação Literária no Brasil.

Palavras-Chave: Os *blogs* na formação de leitoras; Literatura digital; descolonização; identidade; papéis de gênero.

"BLOGS DE NIÑAS" COMO RESISTENCIA: LA DESCOLONIZACIÓN EN LAS NUEVAS PRÁCTICAS DE LECTURA Y ESCRITURA DE ADOLESCENTES

El presente trabajo presenta parcialmente las discusiones teórico-conceptuales utilizadas en la investigación de doctorado Los blogs en la formación de lectoras: el papel de la mujer en las narrativas ficticias experimentales contemporáneas, que toma como objeto de investigación las producciones ficticias experimentales de blogs dirigidos a las lectoras de 12 a 16 años y tiene como objetivo identificar la representación y la influencia de los roles de género atribuidos al femenino en la ficción experimental contemporánea producida en esos blogs. Considerando que, como propone Candido (2011), la creación literaria es sometida a la ilusión antropocéntrica, es decir, parte de la óptica del adulto, blanco y civilizado sobre el mundo y distorsiona la concepción de los sentidos de la Literatura del niño o de pueblos primitivos y que el Arte es social y puede producir dos efectos en los individuos: modificar su conducta y concepción del mundo o reforzar en los individuos el sentimiento de los valores sociales; garantizando o no el mantenimiento de ideologías, construyendo o destruyendo identidades y valores. No es para menos que, como postula Gregorin Filho (2012), la Literatura producida para niños y adolescentes por mucho tiempo sirvió como apostilla moralizante y recurso de apareamiento del estado. En este sentido, esta comunicación se refiere a las discusiones sobre identidad (HALL, 2001), las representaciones de lo femenino y los papeles de género (WOOLF, 1990) que permean las relaciones de los nativos digitales (LÉVY, 1999), específicamente de las niñas adolescentes, con las prácticas de lectura y escritura digitales, así como el protagonismo desarrollado en la actuación como productoras y consumidoras de bienes simbólicos (BOURDIEU, 2007) que burlan la prueba editorial (CHARTIER, 1998) y del canon literario / cultural. De esta forma, se analiza la circulación de textos digitales producidos por y para niñas adolescentes como un grito de resistencia y descolonización y construcción de identidad en política (MIGNOLO, 2008) frente a las convenciones del mercado cultural concerniente a la producción y circulación Literaria en Brasil. Palabras claves: Los Blogs en la formación de lectoras; la Literatura digital; la descolonización; la identidad; los roles de género.

REPENSANDO A QUESTÃO DA CULTURA POLÍTICA PARA OS REGIMES DEMOCRÁTICOS LATINO-AMERICANOS

Fábio Hoffmann¹

Este trabalho propõe uma abordagem analítica sobre a democracia na América Latina diferente da convencional. Seu objetivo e distinção estão em procurar compreender os limites trazidos pela questão da cultura política no desenvolvimento democrático na região para além da epistemologia tradicional. Essa epistemologia depreende que tradições culturais da América Latina e os traços políticos nelas presentes perpetuam a fragilidade das democracias na região, uma vez que impedem que as instituições se consolidem e que o apoio ao sistema político atinja todas as suas dimensões de forma abrangente. As democracias latino-americanas, de acordo com essa tradição epistemológica, seriam mais instáveis que suas congêneres do hemisfério norte. Regimes e governos de países da América Latina, nesse modelo analítico convencional, sucumbem ou seguem esse caminho porque não conseguem entregar políticas públicas satisfatórias para a sua população, e isso em grande medida por causa de uma capacidade de Estado limitada, baixo capital social e fraco empoderamento individual e social. A chave explicativa dessa tradição epistemológica, portanto, se encontra na gênese dos Estados Latino-Americanos e na formação de suas respectivas sociedades. A proposta deste trabalho não vai de encontro a essa tradição de pesquisa empírica, mas aponta seus limites e sugere novos caminhos para se pensar a cultura política e a democracia em um contexto latino-americano de grandes desafios.

Palavras-Chave: América Latina; cultura política; democracia; epistemologia.

REPENSANDO LA CUESTIÓN DE LA CULTURA POLÍTICA PARA LOS REGÍMENES DEMOCRÁTICOS LATINOAMERICANOS

Este trabajo propone un enfoque analítico sobre la democracia en América Latina diferente de la convencional. Su objetivo y distinción están en procurar comprender los límites traídos por la cuestión de la cultura política en el desarrollo democrático en la región más allá de la epistemología tradicional. Esta epistemología desprende que las tradiciones culturales de América Latina y los rasgos políticos en ellas presentes perpetúan la fragilidad de las democracias en la región, ya que impiden que las instituciones se consoliden y que el apoyo al sistema político alcance todas sus dimensiones de forma integral. Las democracias latinoamericanas, de acuerdo con esa tradición epistemológica, serían más inestables que sus congêneres del hemisferio norte. Los regímenes y gobiernos de países de América Latina, en ese modelo analítico convencional, sucumben o siguen ese camino porque no logran entregar políticas públicas satisfactorias para su población, y eso en gran medida debido a una capacidad de Estado limitada, bajo capital social y débil empoderamiento individual y social. La clave explicativa de esta tradición epistemológica, por lo tanto, se encuentra en la génesis de los Estados Latinoamericanos y en la formación de sus respectivas sociedades. La propuesta de

¹ Mestrando no Programa de Pós-Graduação em Ciência Política da Universidade Federal de Pelotas – UFPEL, tem especialização em Marketing, Direito Eleitoral e Partidário pelo Centro Universitário Internacional - UNINTER, é bacharel em Ciência Política pela Universidade Luterana do Brasil – ULBRA. E-mail: molahms@gmail.com.

este trabajo no va en contra de esa tradición de investigación empírica, pero apunta sus límites y sugiere nuevos caminos para pensar la cultura política y la democracia en un contexto latinoamericano de grandes desafíos.

Palabras claves: América Latina; cultura política; democracia; epistemología.

A CULTURA LITERÁRIA INDÍGENA ANTES DOS COLONIZADORES: A MITOLOGIA MAIA ATRAVÉS DO POPOL VUH, A BÍBLIA DAS AMÉRICAS

Carlos Giovanni Dutra Del Castillo²

Este trabalho interpreta, através do estudo de alguns mitos, uma obra fundamental da civilização maia: *Popol Vuh*. É um livro sagrado dos índios quichés, da Guatemala, no qual se configura as expressões culturais e míticas da sociedade maia. Seu teor mistura cosmogonia, religião, mitologia e história, considerada como a Bíblia das Américas, pela riqueza temática e cultural.

Palavras-Chave: cultura indígena latino-americana; mitos indígenas; mitologia maia.

LA CULTURA LITERARIA INDÍGENA ANTES DE LOS COLONIZADORES: LA MITOLOGÍA MAYA A TRAVÉS DEL POPOL VUH, LA BIBLIA DE LAS AMÉRICAS

Este trabajo interpreta, a través del estudio de algunos mitos, una obra fundamental de la civilización maya: Popol Vuh. Es un libro sagrado de los indios quiches, de Guatemala, en el cual se configura las expresiones culturales y míticas de la sociedad maya. Su contenido mezcla cosmogonía, religión, mitología e historia, considerada como la Biblia de las Américas, por la riqueza temática y cultural.

Palabras claves: cultura indígena latinoamericana; mitos indígenas; mitología maya.

MEMÓRIA CULTURAL: UMA EXPERIÊNCIA EM COMUNIDADES DE MINAS GERAIS/BRASIL

Ana Célia Carneiro Oliveira³

Nadja Maria Mourão⁴

Rita de Castro Engler⁵

Esta atividade é parte do estudo sobre a memória e cultura dos objetos residenciais no Brasil, que analisa os hábitos e costumes estabelecidos na relação com objetos de desejo. Investiga-se a história destes objetos nas casas brasileiras e seu contexto social. Relata-se sobre um projeto social que envolve questões relacionadas à memória de objetos de vivências. Este projeto, de ação extensionista, teve o objetivo

² (Mestre em História da Literatura; Doutorando na Universidade Federal do Rio Grande (FURG); Rio Grande, Rio Grande do Sul; Brasil; e-mail: giovanidelcastillo@gmail.com).

³ Mestre em Design; Universidade do Estado de Minas Gerais – UEMG; Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil; anaceliadesign@gmail.com.

⁴ Doutoranda em Design; Universidade do estado de Minas Gerais – UEMG; Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil; nadjamourao@gmail.com.

⁵ PhD Gestão de Inovação Tecnológica/ECP França; Coord. Programa de Pós-Graduação em Design - PPGD da Universidade do Estado de Minas Gerais - UEMG; Belo Horizonte, Minas Gerais/Brasil; rcengler@uol.com.br.

de oportunizar o fortalecimento das relações de pertencimento junto às comunidades da região da capital mineira, por meio de oficinas de memória. As oficinas são instrumentos metodológicos que possibilitam maior espontaneidade e expressividade com o objetivo de refletir e reviver a memória cultural, pelo design social. A metodologia consiste na realização de oficinas e debates com a comunidade por meio do lúdico em espaços inusitados. As oficinas foram executadas em dois grupos: no Palácio da Cultura em Matozinhos/MG e Gráfica O Lutador, em Belo Horizonte/MG tendo como público alvo alunos da comunidade que participavam de cursos de artesanato ofertados por estas instituições. Nas análises das oficinas, percebe-se que muitos objetos foram usados em épocas passadas e até hoje existem com funções muito semelhantes às iniciais. Todos são objetos que marcaram gerações, porém existem até hoje e pouca coisa foi modificada desde seu surgimento. Um objeto para ser memorável ou afetivo não precisa estar associado a valores monetários e sim aos acontecimentos e as sensações que existiu quando o utilizava. As emoções afloram e os vínculos se restabelecem. As memórias trazem o imaginário, o senso coletivo de um tempo vivido no âmbito individual, familiar e também em sociedade. Fortalecem os vínculos com o território e com a cultura local, inter e intragerações.

Palavras-Chave: Design Social; Projeto Extensionista; Memória Cultural.

***MEMORIA CULTURAL: UNA EXPERIENCIA EN COMUNIDADES DE MINAS
GERAIS/BRASIL***

Esta actividad es parte del estudio sobre la memoria y la cultura de los objetos residenciales en Brasil, que analiza los hábitos y costumbres establecidos en la relación con objetos de deseo. Se investiga la historia de estos objetos en las casas brasileñas y su contexto social. Se relata sobre un proyecto social que involucra cuestiones relacionadas con la memoria de objetos de vivencias. Este proyecto, de acción extensionista, tuvo el objetivo de oportunizar el fortalecimiento de las relaciones de pertenencia junto a las comunidades de la región de la capital minera, por medio de talleres de memoria. Los talleres son instrumentos metodológicos que posibilitan mayor espontaneidad y expresividad con el objetivo de reflejar y revivir la memoria cultural, por el diseño social. La metodología consiste en la realización de talleres y debates con la comunidad a través del lúdico en espacios inusitados. Los talleres fueron ejecutados en dos grupos: en el “Palácio da Cultura” en Matozinhos / MG y Gráfica “O Lutador”, en Belo Horizonte/MG teniendo como público objetivo alumnos de la comunidad que participaban de cursos de artesanía ofrecidos por estas instituciones. En los análisis de los talleres, se percibe que muchos objetos fueron usados en épocas pasadas y hasta hoy existen con funciones muy similares a las iniciales. Todos son objetos que marcaron generaciones, pero existen hasta hoy y poca cosa ha sido modificada desde su surgimiento. Un objeto para ser memorable o afectivo no necesita estar asociado a valores monetarios sino a los acontecimientos y las sensaciones que existió cuando lo utilizaba. Las emociones afloran y los vínculos se restablece. Las memorias traen el imaginario, el sentido colectivo de un tiempo vivido en el ámbito individual, familiar y también en sociedad. Fortalecen los vínculos con el territorio y con la cultura local, inter e intrageneraciones.

Palabras clave: Diseño social; Proyecto Extensionista; Memoria Cultural.

MAPEAMENTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS MUNICIPAIS DE SALVAGUARDA DE GRUPOS FOLCLÓRICOS

Daniel Luiz Arrebola⁶

Os grupos folclóricos brasileiros resistem bravamente as mudanças trazidas com o processo da globalização da cultura. Diante de tantas mudanças, dentre elas do acirramento do mercado sobre produtos que anteriormente eram confeccionados de maneira artesanal, estes grupos carecem de incentivos que os auxiliem a manter-se neste cenário. O objetivo deste trabalho é realizar um mapeamento de ações públicas municipais de salvaguarda, sejam elas com recursos financeiros ou legislativos. Esta é uma das etapas de um trabalho mais amplo que discutirá possíveis políticas que possam ter maior efetividade na salvaguarda desses grupos e, também, auxiliar a retomada de grupos que tenham parado suas atividades. A metodologia usada será do levantamento de informações através de uma rede de contatos já criada com mestres e gestores de cultura de diversos níveis e tipos. Através de entrevistas ou consultas em sites públicos, destaque, com geoprocessamento de dados, onde na região sudeste há políticas públicas para estes agentes e de que tipo são.

Palavras-Chave: Mapeamento; Grupos Folclóricos; Políticas Públicas.

MAPEAMIENTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS MUNICIPALES DE SALVAGUARDIA DE GRUPOS FOLCLÓRICOS

Los grupos folclóricos brasileños resisten valerosamente los cambios traídos con el proceso de la globalización de la cultura. Frente a tantos cambios, entre ellos del acrecimiento del mercado sobre productos que antes eran confeccionados de manera artesanal, estos grupos carecen de incentivos que les ayuden a mantenerse en este escenario. El objetivo de este trabajo es realizar un mapeamiento de acciones públicas municipales de salvaguardia, sean ellas con recursos financieros o legislativos. Esta es una de las etapas de un trabajo más amplio que discute posibles políticas que puedan tener mayor efectividad en la salvaguardia de esos grupos y también ayudar el retorno de grupos que hayan detenido sus actividades. La metodología utilizada será del levantamiento de informaciones por una red de contactos ya creada con maestros y gestores de cultura de diversos niveles y tipos. Com uso de entrevistas o consultas en sitios públicos, destaque, con geoprocetamento de datos, donde en la región sudeste hay políticas públicas para estos agentes y de qué tipo son.

Palabras claves: Mapeamiento; Grupos Folclóricos; Políticas públicas

A CAPITAL GAÚCHA DO FANDANGO E A ECONOMIA CRIATIVA: AS ENTIDADES TRADICIONALISTAS PODEM CONTRIBUIR PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO-CULTURAL DE SÃO BORJA?

⁶ Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Políticas Sociais da Universidade Estadual do Norte Fluminense; Campos dos Goytacazes – Rio de Janeiro, Brasil; daniellarrebola@gmail.com

Esp. João Batista Santana Correia⁷

Este artigo buscou identificar e descrever, à luz da economia criativa, o trabalho desenvolvido pelas cinco Entidades Tradicionalistas de São Borja, Fronteira Oeste do Rio Grande do Sul, filiadas ao MTG (Movimento Tradicionalista Gaúcho) – o Centro de Tradições Gaúchas Tropilha Crioula; o Centro de Folclore e Tradições Gaúchas Farroupilha, o Centro Nativista Boitatá, o Piquete de Tradições Gaúchas João Manoel e o Centro de Tradições Gaúchas Revivendo a Tradição - que promovem 35 fandangos que congregam milhares de pessoas ao longo da Semana Farroupilha. Esse fato foi determinante para que o município fosse reconhecido oficialmente, dia 9 de janeiro de 2018, como a Capital Gaúcha do Fandango. Embora não existam dados oficiais, acredita-se que a outorga cimentou a relação existente entre as Entidades Tradicionalistas; as redes sociais e midiáticas; os setores público e privado, a comunidade e os visitantes como interagentes que impactam direta e positivamente nos segmentos econômicos, sociais, culturais, turísticos e de lazer tanto em âmbito local quanto regional e estadual. Para a consecução deste estudo, utilizou-se a metodologia qualitativa de cunho bibliográfico e documental e o referencial teórico foi baseado no Relatório de Economia Criativa 2010. Pelo Relatório infere-se que São Borja, a Capital Gaúcha do Fandango, possui o potencial de cidade criativa (Landry) e, conforme os 15 segmentos da indústria criativa, possui por meio da arte, do artesanato, da antiguidade, da música, da gastronomia, da publicidade e da tecnologia os elementos da economia criativa (Howkins) e os tradicionalistas podem ser inseridos na classe criativa (Florida). Por este viés, a criatividade é uma estratégia para o desenvolvimento humano e os seus produtos e serviços podem reduzir a pobreza e ampliar as oportunidades de emprego e renda de maneira sustentável.

Palavras-Chave: A Capital Gaúcha do Fandango; Cultura Gaúcha; Economia Criativa; Entidades Tradicionalistas, São Borja.

LA CAPITAL GAUCHA DEL FANDANGO Y LA ECONOMÍA CREATIVA: ¿LAS ENTIDADES TRADICIONALISTAS PUEDEN CONTRIBUIR AL DESARROLLO SOCIOECONÓMICO-CULTURAL DE SAN BORJA?

Este artículo buscó identificar y describir, a la luz de la economía creativa, el trabajo desarrollado por las cinco Entidades Tradicionalistas de San Borja afiliadas al MTG - Movimiento Tradicionalista Gaúcho - el Centro de Tradiciones Gauchas Tropilla Criolla; el Centro de Folclore y Tradiciones Gaúchas Farroupilha, el Centro Nativista Boitatá, el Piquete de Tradiciones Gaúchas João Manoel y el Centro de Tradiciones Gauchas Reviviendo la Tradición - que promueven 35 fandangos que congregan a miles de personas a lo largo de la Semana Farroupilha. Este hecho fue determinante para que el municipio fuera reconocido oficialmente, el 9 de enero de 2018, como la Capital Gaucha del Fandango. Aunque no existen datos oficiales, se cree que el otorgamiento cimentó la relación existente entre las Entidades Tradicionalistas; las redes sociales y mediáticas; los sectores público y privado, la comunidad y los visitantes como interagentes que impactan directa y positivamente en los segmentos económicos, sociales, culturales, turísticos y de ocio tanto a nivel local

⁷ (Especializando em Comunicação e Semiótica; Universidade Estácio de Sá; Rio de Janeiro, RJ, Brasil; joabatistadp@globocom)

como regional y estatal. Para la consecución de este estudio, se utilizó la metodología cualitativa de cuño bibliográfico y documental y el referencial teórico fue basado en el Informe de Economía Creativa 2010. Por el Informe se desprende que San Borja, la Capital Gaucha del Fandango, posee el potencial de ciudad creativa (Landry) y, según los 15 segmentos de la industria de la creatividad, posee por medio del arte, la artesanía, la antigüedad, la música, la gastronomía, la publicidad y la tecnología, los elementos de la economía creativa (Howkins) y los tradicionalistas pueden ser insertados en la clase creativa (Florida). Por este lado, la creatividad es una estrategia para el desarrollo humano y sus productos y servicios pueden reducir la pobreza y ampliar las oportunidades de empleo y renta de manera sostenible.

Palabras claves: La Capital Gaucha del Fandango; Cultura Gaucha; Economía Creativa; Entidades Tradicionalistas, San Borja.

MEMÓRIA E FICÇÃO NA NOVELA *EL ENTENADO* DE JUAN JOSÉ SAER

Lara Torronteguy Brasil⁸

O presente trabalho propõe-se em refletir sobre os conceitos de ficção e não-ficção para o escritor santafesino Juan José Saer, com base em ensaios críticos-teóricos publicados pelo escritor na segunda metade do século XX, e relacioná-los com o desenvolvimento da temática da memória na novela *El entenado*, publicada por Saer em 1983, propondo uma relação intrínseca entre a problemática de definição dos gêneros ficção e não – ficção com a confiabilidade da lembrança. Saer é um escritor reconhecido pelo tratamento não metaficcional que dá às suas narrativas e em *El entenado* não é diferente: realidade, ficção e memória são pontos cardiais na obra e serão operados sob diferentes prismas (o conquistador espanhol que chega no Rio da Prata, os índios Colastiné que ali habitam e o marinheiro sobrevivente adotado pela tribo que escreve suas memórias décadas depois, um narrador temporalmente localizado no século XVI com pensamento do homem do século XX). À luz da tese do teórico francês Paul Ricoeur, *La memoria, la historia, el olvido*, analiso a memória em *El entenado* como imagem e fantasia, afecção, anacronismo, esquecimento e bloqueio. A memória como ficção.

Palavras-Chave: *El entenado*; esquecimento; ficção; memória; não-ficção.

MEMORIA Y FICCIÓN EN LA NOVELA EL ENTENADO DE JUAN JOSÉ SAER

La presente investigación se propone en reflejar acerca de los conceptos de ficción y non-ficción para el escritor santafesino Juan José Saer, con base en los ensayos críticos-teóricos publicados por el escritor en la segunda mitad del siglo XX, y relacionarlos con el desarrollo de la temática de la memoria en la novela *El entenado*, publicada por Saer en 1983, proponiendo una intrínseca relación entre la problemática de definición de los géneros ficción y non-ficción con la fiabilidad del recuerdo. Saer es un escritor reconocido por el tratamiento metaficcional de sus

⁸ Bacharel em Letras – Espanhol pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), mestrandia Fapescc do Programa de Pós-graduação em Literatura pela mesma instituição e participante do Núcleo Onetti de Estudos Literários Latino-Americanos; Florianópolis, Santa Catarina – Brasil. E-mail: lara.torron@gmail.com

narrativas y en *El entendido* pasa lo mismo: realidad, ficción y memoria son los puntos cardinales de la obra y serán operados bajo distintos prismas (el conquistador español que llega al Rio de la Plata, los indios Colastiné que allí habitan y el marino sobreviviente adoptado por la tribu que escribe sus memorias décadas después, un narrador temporalmente ubicado en el siglo XVI con el pensamiento del hombre del siglo XX). Desde la tesis del teórico francés Paul Ricouer, *La memoria, la historia, el olvido*, analizo la memoria en *El entendido* como imagen y fantasía, afección, anacronismo, olvido e impedimento. La memoria como ficción. Palabras claves: *El entendido*; ficción; memoria; non-ficción; olvido.

MEMÓRIAS SUBMERSAS: BREVE ANÁLISE SOBRE AS MEMÓRIAS COLETIVAS DA FORMAÇÃO DO RESERVATÓRIO DE ITAIPU

Aracelli Bianchin⁹

Este artigo compõe uma investigação inicial para identificar como a memória coletiva sobre a formação do Reservatório de Itaipu foi enquadrada do lado brasileiro. Trata-se de uma pesquisa composta por revisão bibliográfica, a qual também utilizou como fonte de dados mídias digitais e visitas aos atrativos turísticos da Usina Hidrelétrica de Itaipu. Conclui-se que o enquadramento da memória sobre o processo de formação do Reservatório Itaipu não inclui as memórias das comunidades. Embaixo d'água não ficaram apenas as ruínas, mas inúmeras memórias que a história oficial deixou de contar. No entanto, a memória precisa buscar meios para cumprir seu papel de libertação do ser humano. Esta pesquisa pode contribuir para o despertar de trabalhos futuros, pois as memórias das comunidades que viveram o processo encontram-se na iminência de desaparecer.

Palavras-Chave: Reservatório de Itaipu; memórias; enquadramento.

Este artículo compone una investigación inicial para identificar cómo la memoria colectiva sobre la formación del Depósito de Itaipú fue encuadrada del lado brasileño. Es una investigación compuesta por revisión bibliográfica, la cual también utilizó como fuente de datos medios digitales y visitas a los atractivos turísticos de la Usina Hidroeléctrica de Itaipu. Se concluye que el encuadramiento de la memoria sobre el proceso de formación de la represa Itaipú no incluye las memorias de las comunidades. Bajo el agua no quedaron sólo las ruinas, sino innumerables memorias que la historia oficial dejó de contar. Sin embargo, la memoria necesita buscar medios para cumplir su papel de liberación del ser humano. Esta investigación puede contribuir al despertar de trabajos futuros, pues las memorias de las comunidades que vivieron el proceso se encuentran en la inminencia de desaparecer.

Palabras claves: Represa del Itaipu; recuerdos, marco.

⁹ (Maior Titulação; Afiliação; cidade, estado e país; e e-mail de contato. Exemplo: “Doutor em Política Cultural; Centro Latino-Americano de Estudos em Cultura - CLAEC; Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil; xxx@claec.org”).

ARTICULANDO: RESGATE DA CULTURAL LOCAL E CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE

Rosa Amélia Barbosa¹⁰

Bianca Frezarin Alves¹¹

O projeto denominado “ARTiculando: resgate da cultural local e construção da identidade” teve como proposta trabalhar a cultura e a identidade local por um viés dinâmico, flexível, diferente de algumas concepções que a consideram como unilateral. Aqui, consideramos sua multiplicidade. Dessa forma, o trabalho permitiu ampliar a visão à respeito do conceito cultura, possibilitando conhecer a diversidade existente no local, os aspectos que compõem e integram a pluralidade cultural local. Por se tratar de uma pesquisa de abordagem qualitativa, utilizamos como técnica a análise documental, utilizando de diferentes registros, paralelamente, a tabulação dos indicadores da pesquisa foi construída. A trama entre os dados coletados e o quadro teórico conceitual construído durante a investigação viabilizaram a construção de novos saberes além de ampliar as conexões com diferentes áreas de conhecimento. Os relatórios, como registrado a seguir, são portadores dos resultados obtidos com o processo. A pesquisa evidencia a defasagem dos registros e catalogação da materialidade existente no acervo municipal de cultura. A ausência das informações verbais, sejam elas escritas ou sonoras, deixam as memórias locais restritas àqueles que vivenciaram as festividades, celebrações e tradições acontecidas, atualmente a maioria delas não acontece. O percurso traçado abre possibilidades para diálogos, discussões, promoção e criação de novas alternativas para o desenvolvimento de buscas futuras e/ou para a continuidade da investigação, respaldadas pelo processo até aqui consolidado. Aprofundar os conhecimentos acerca da cultura, foi motivador, instigante e desafiador.

Palavras-Chave: Cultura, Pluralidade Cultural, Identidade

MEMÓRIA COLETIVA E OBJETOS BIOGRÁFICOS: ESTUDO DOS ORATÓRIOS EM MINAS GERAIS/BRASIL DO PERÍODO COLONIAL

Ana Célia Carneiro Oliveira¹²

Nadja Maria Mourão¹³

O cotidiano da sociedade emerge das tradições de um povo e do seu convívio com o entorno. Alguns objetos recebem uma carga emotiva da vida humana e podem se transformar em objetos biográficos - que representam a cultura de uma sociedade. A memória coletiva é o conjunto de fatos escolhidos por um grupo social, com

¹⁰ Doutoranda em Tecnologia e Sociedade – UTFPR; Docente EBTT no IFPR; Astorga, Paraná, Brasil; rosa.amelia.educ@gmail.com.

¹¹ Estudante do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio; IFPR; Astorga, Paraná, Brasil; biancafrezarin@gmail.com.

¹² Mestre em Design; Universidade do Estado de Minas Gerais – UEMG; Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil; anaceliadesign@gmail.com.

¹³ Doutoranda em Design; Universidade do estado de Minas Gerais – UEMG; Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil; nadjamourao@gmail.com.

significados que constituem sua identidade, seus hábitos, sua cultura e tradições. Este trabalho apresenta o estudo dos oratórios, objetos biográficos oriundos da cultura portuguesa, identificados pela memória coletiva, de comunidades do Estado de Minas Gerais, desde o período colonial. A metodologia se realiza pela pesquisa bibliográfica de contextos temáticos e históricos. Em definição, oratório é um nicho ou armário, como uma capela doméstica. Essa pequena capela surgiu na Idade Média, como local para orações e reflexões, para o rei dedicado às práticas religiosas. Os oratórios são objetos que se estabeleceram na cultura mineira, sendo encontrados desde os grandes casarões até em senzalas, desde os tempos do Brasil Colônia. Há registros destes altares nas famílias devotas, que tem o desejo de guardar as relíquias e os objetos de piedade, em atitudes de intimidade com o mundo do sagrado. Os oratórios eram passados de mãe para filha, que guardavam os objetos de devoção em seus quartos e, quando se casavam, eles eram conduzidos para a nova família. Alguns oratórios são bem rebuscados, com entalhes, pinturas e diversos ornamentos. Outros oratórios são simples, como se fossem apenas pequenos armários. Os diversos materiais, tamanhos e estilos mostram hábitos e tradições. Além da influência da cultura portuguesa e seus artistas, são encontrados registros de entalhes de artistas espanhóis e franceses, que ajudaram a manter a herança da religiosidade nas famílias brasileiras. Contudo, esses objetos se constituem na diversidade da cultura mineira, oriundas da memória coletiva de seu povo.

Palavras-Chave: Memória coletiva; objetos bibliográficos; oratório; período colonial; Minas Gerais.

MEMÓRIA COLETIVA Y OBJETOS BIOGRÁFICOS: ESTUDO DOS ORATÓRIOS EM MINAS GERAIS/BRASIL DEL PERÍODO COLONIAL

El cotidiano de la sociedad emerge de las tradiciones de un pueblo y de su convivencia con el entorno. Algunos objetos reciben una carga emotiva de la vida humana y pueden transformarse en objetos biográficos - que representan la cultura de una sociedad. La memoria colectiva es el conjunto de hechos elegidos por un grupo social, con significados que constituyen su identidad, sus hábitos, su cultura y tradiciones. En este trabajo se presenta el estudio de los oratorios, objetos biográficos procedentes de la cultura portuguesa, identificados por la memoria colectiva del Estado de Minas Gerais comunidades de la época colonial. La metodología se realiza por la investigación bibliográfica de contextos temáticos e históricos. En definición, oratorio es un nicho o armario, como una capilla doméstica. Esta pequeña capilla surgió en la Edad Media, como lugar para oraciones y reflexiones, para el rey dedicado a las prácticas religiosas. Los oratorios son objetos que se establecieron en la cultura minera, siendo encontrados desde los grandes caserones hasta en senzalas, desde los tiempos del Brasil Colonia. Hay registros de estos altares en las familias devotas, que tienen el deseo de guardar las reliquias y los objetos de piedad, en actitudes de intimidad con el mundo de lo sagrado. Los oratorios eran pasados de madre a hija, que guardaban los objetos de devoción en sus habitaciones y, cuando se casaban, eran conducidos a la nueva familia. Algunos oratorios son bien rebuscados, con muecas, pinturas y diversos ornamentos. Otros oratorios son simples, como si fueran sólo pequeños armarios. Los diversos materiales, tamaños y estilos muestran hábitos y tradiciones. Además de la

influencia de la cultura portuguesa y sus artistas se encuentran artistas de España y Francia ranuras registros, lo que ayudó a mantener el patrimonio de la religión en las familias brasileñas. Sin embargo, esos objetos se constituyen en la diversidad de la cultura minera, oriundos de la memoria colectiva de su pueblo.

Palavras-Chave: Memória coletiva; objetos bibliográficos; la oratoria; período colonial; Minas Gerais.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL PATRIMONIAL: UM CONCEITO EM CONSTRUÇÃO

Célia Souza da Costa¹⁴

A Educação Ambiental Patrimonial é mais conhecida como Educação Patrimonial. Trata-se de um conceito que está em evolução, especialmente no Brasil que pode ser utilizada nos âmbitos formais, informais e não-formais de educação. Epistemologicamente é um conceito em construção que necessita ser conhecido, pois o propósito de intervenções e ações patrimoniais visam a conservação, preservação e valorização dos bens culturais materiais e imateriais. Tanto o Brasil, como os outros países da América Latina possuem culturas e tradições específicas que necessitam de cuidado por meio da educação ambiental patrimonial. O objetivo desse artigo é discutir sobre a importância da educação ambiental patrimonial enquanto conceito teórico. Para isso, utilizou-se como metodologia, a pesquisa qualitativa de cunho teórico. Dentre os autores que embasam a discussão acerca da educação ambiental patrimonial estão Florêncio (2015), Grunberg (2007), Tolentino (2012), Peregrino (2012), Scifoni (2012). Já em relação à educação formal, informal e não-formal destaca-se Maria da Glória Gohn.

Palavras-Chave: Educação Ambiental Patrimonial; Educação formal, informal e não-formal.

EDUCACIÓN AMBIENTAL PATRIMONIAL: UN CONCEPTO EN CONSTRUCCIÓN

La Educación Ambiental Patrimonial es más conocida como Educación Patrimonial. Se trata de un concepto que está en evolución, especialmente en Brasil que puede ser utilizado en los ámbitos formales, informales y no formales de educación. Epistemológicamente es un concepto en construcción que necesita ser conocido, pues el propósito de intervenciones y acciones patrimoniales apunta a la conservación, preservación y valorización de los bienes culturales materiales e inmateriales. Tanto Brasil, como los demás países de América Latina poseen culturas y tradiciones específicas que necesitan cuidado por medio de la educación ambiental patrimonial. El objetivo de este artículo es discutir sobre la importancia de la educación ambiental patrimonial como concepto teórico. Para ello, se utilizó como metodología, la investigación cualitativa de cunho teórico. Entre los autores que fundamentan la discusión acerca de la educación ambiental patrimonial están Florencio (2015), Grunberg (2007), Tolentino (2012), Peregrino (2012), Scifoni (2012). En cuanto a la educación formal, informal y no formal se destaca María de la Gloria Gohn.

¹⁴(Doutoranda em Educação; Pontifícia Universidade Católica do Paraná; Curitiba, Paraná, Brasil; celia.amapa@hotmail.com)

Palabras clave: Educación Ambiental Patrimonial; Educación formal, informal y no formal.

A INVISIBILIZAÇÃO DA DIÁSPORA AFRICANA NAS NARRATIVAS MIDIÁTICAS SOBRE A ZONA PORTUÁRIA DO RIO

Mellyna Andréa Reis dos Santos Borges¹⁵

A Zona Portuária do Rio de Janeiro foi uma das áreas que mais sofreu intervenções urbanas para que a cidade recebesse os dois principais megaeventos esportivos do mundo: a Copa de 2014 e a Olimpíada Rio 2016. Essas transformações foram realizadas a partir de parcerias público-privadas, que se revelaram negociatas espúrias viabilizadas com dinheiro público para atender interesses particulares do mercado e de agentes públicos corrompidos. Realizadas sem que houvesse diálogo com a população, as intervenções resultaram em legados e não-legados para a cidade, afetando os usos de diversos espaços públicos, como o da área que foi denominada de Boulevard Olímpico. Entretanto, a região que sofria com o descaso do poder público, tornou-se uma potência turística a um custo muito elevado: o apagamento dos vestígios da diáspora africana no território do Cais do Valongo, o maior porto de entrada de africanos escravizados das Américas. De um lado, poucos recursos destinados à preservação da herança africana, por outro, a exploração turística com fins estritamente comerciais a partir da implantação de novos equipamentos culturais do projeto Porto Maravilha. Resultado de discussões que se deram no mestrado em Cultura e Territorialidades da Universidade Federal Fluminense (PPCult-UFF) e de um projeto de doutoramento, este artigo traz reflexões sobre o papel das narrativas midiáticas na invisibilização desse território como símbolo da diáspora africana, a partir de uma exaltação a um projeto político de intervenção urbana.

Palavras-Chave: diáspora; cultura; espaço público; memória.

LA INVISIBILIZACIÓN DE LA DIÁSPORA AFRICANA EN LAS NARRATIVAS MEDIÁTICAS SOBRE LA ZONA PORTUARIA DEL RIO

La Zona Portuaria de Rio de Janeiro fue una de las áreas que más sufrió intervenciones urbanas para que la ciudad recibiera los dos principales megaeventos deportivos del mundo: la Copa de 2014 y la Olimpiada Rio 2016. Estas transformaciones se realizaron a partir de alianzas público-privadas, que se han revelado negocios ilegales viabilizados con dinero público, para atender intereses particulares del mercado y de agentes públicos corruptos. Realizadas sin que hubiera diálogo con la población, las intervenciones resultaron en legados y no legados para la ciudad, afectando los usos de diversos espacios públicos, como del área que fue denominada Boulevard Olímpico. Sin embargo, la región que sufría con el descuido del poder público, se convirtió en una potencia turística a un costo muy elevado: el apagado de los vestígios de la diáspora africana en el territorio del Muelle del Valongo, el puerto más grande de entrada de africanos esclavizados de las Américas. Por un lado, pocos recursos destinados a la preservación de la herencia

¹⁵Mestranda em Cultura e Territorialidades; Universidade Federal Fluminense - UFF; Niterói, Rio de Janeiro, Brasil; mellynareis@gmail.com.

africana, por otro, la explotación turística con fines estrictamente comerciales a partir de la implantación de nuevos equipamientos culturales del proyecto Porto Maravilha. En este artículo se tratan reflexiones de la maestría en Cultura y Territorialidades de la Universidad Federal Fluminense (PPCult-UFF) y de un proyecto de doctorado, sobre el papel de las narrativas mediáticas en la invisibilización de ese territorio como símbolo de la diáspora africana y la exaltación a un proyecto político de intervención urbana.

Palabras claves: diáspora; la cultura; espacio público; memoria.

INVENTÁRIO VIRTUAL ARTÍSTICO: UM PROJETO EDUCATIVO DE RESGATE DA MEMÓRIA HISTÓRICO-CULTURAL DA CIDADE DE JAGUARIAÍVA/PR

Cely Kaori Hirata¹⁶

Pedro Francisco Cataneli¹⁷

O presente texto tem por finalidade divulgar as ações desenvolvidas pelo grupo de pesquisa: "Inventário das artes plásticas da cidade de Jaguariaíva" do Instituto Federal do Paraná, Campus Jaguariaíva. Com o intuito de contribuir para com o processo educativo de conscientização da arte, cultura e história da cidade de Jaguariaíva, a equipe propõe a criação de um inventário artístico em formato de hipertexto, ou seja, uma plataforma digital contendo informações de obras artísticas que fazem referência à cultura local e que pode ser acessada pela rede mundial de computadores, potencializando a comunicação e conferindo a autonomia no caminho que o internauta deseja percorrer pelo sítio eletrônico. O inventário virtual vincula-se ao projeto de pesquisa que busca refletir e analisar os cruzamentos entre identidade e memória, matéria e forma, criador e sua obra. Objetiva-se com este trabalho a ação educativa popular para a valorização, preservação e divulgação de artistas populares locais que expressam em suas criações plásticas as representações do contexto histórico e cultural da cidade.

Palavras-Chave: Bens Culturais; Inventário; Hipertexto; Processo Criativo; Identidade cultural.

INVENTARIO VIRTUAL ARTÍSTICO: UN PROYECTO EDUCATIVO DE RESCATE DE LA MEMORIA HISTÓRICO-CULTURAL DE LA CIUDAD DE JAGUARIAÍVA / PR

El presente texto tiene por finalidad divulgar las acciones desarrolladas por el grupo de investigación "Inventário das artes plásticas da cidade de Jaguariaíva", del Instituto Federal de Paraná, Campus Jaguariaíva. Con el propósito de aportar en el proceso educativo de concientización acerca del arte, cultura e historia de Jaguariaíva, el equipo propone la creación de un inventario artístico en formato de hipertexto, es decir, una plataforma digital conteniendo informaciones sobre obras artísticas que hacen referencia a la cultura local y que pueden ser accedidas por Internet, de manera a alargar la comunicación y ofrecer autonomía cuanto al camino

¹⁶ Especialista em Arte na Educação; Instituto Federal do Paraná – IFPR Campus Jaguariaíva; Jaguariaíva, Paraná, Brasil; cely.hirata@ifpr.edu.br.

¹⁷ Mestre em História Social; Instituto Federal do Paraná – IFPR Campus Jaguariaíva; Jaguariaíva, Paraná, Brasil; pedro.cataneli@ifpr.edu.br.

que desea recorrer el internauta en el sitio eletrônico. El inventario virtual se vincula al proyecto de investigación como herramienta para reflexionar y analizar los cruces entre identidad y memoria, materia y forma, creador y su obra. Se plantea con ese trabajo la acción educativa popular para la valoración y divulgación de artistas populares locales que imprimieron en sus obras plásticas las representaciones del contexto histórico y cultural de la ciudad.

Palabras clave: Bienes culturales; inventario; hipertexto; Proceso Creativo; Identidad cultural.

MOISÉS BERTONI E O POVOAMENTO DA AMÉRICA

Me. Wagner Henrique Neres Fiuza¹⁸

Na obra “La Civilización Guaraní” (1922), a partir de escritos da América colonial e de análises da antropologia linguística, o cientista suíço-paraguaio Moisés Bertoni objetivou localizar a origem dos povos guaranis. Neste percurso, motivado pela crença na ideia de uma ciência universal, sua pesquisa procurou estabelecer hipóteses sobre o povoamento da América do Sul. Imerso em um vasto campo de experimentação científica, os debates de que participou colocavam no centro da discussão a origem, a identidade e o lugar social das populações indígenas no estado-nação moderno. Até este momento da pesquisa, pode-se afirmar que Bertoni reinterpretou a origem e constituição dos povos guaranis no Paraguai na mesma medida em que forjou identidades pra eles ao estabelece-los como patrimônio nacional paraguaio.

Palavras-Chave: América Latina; Antropologia; Ciência; Civilização Guaraní; Moisés Bertoni.

MOISÉS BERTONI Y LO POBLAMIENTO DE LA AMÉRICA

¿Cuál es el origen de los pueblos americanos? ¿Cómo llegaron allí? Duda de larga data en los escritos occidentales, la expansión de los métodos científicos en el siglo XIX en las ciencias humanas, principalmente en la antropología y la etnografía, permitieron a los intelectuales revitalizar esa discusión. Este trabajo objetiva comprender la argumentación de Moisés Bertoni, sabio suizo que inmigró a Paraguay a finales del siglo XIX, y pasó a publicar sobre esta temática a principios del siglo XX. En su obra “La Civilización Guaraní” (1922), el autor retomó diversos escritos de la América colonial, con mayor foco en las posesiones hispánicas, para localizar el origen de los pueblos guaraníes. En este recorrido, bajo las ideas de una ciencia universal, su investigación retrocedió en el tiempo y amplió el espacio de actuación, para construir dos hipótesis: la de que los pueblos caribeños y guaraníes constituyeran una sola raza superior que dominó América Latina; y que tendrían un solo origen, la Arquinesia, o un conjunto de islas sumergidas en el Pacífico que permitieron a estos pueblos usar una vía alternativa a Behring para poblar el continente. La vasta bibliografía citada en la obra permite mapear que Bertoni no se pronunciaba solo, sino basado en una trama discursiva, con diversos interlocutores en diferentes países. Había, por lo tanto, un vasto campo de experimentación

¹⁸ (Mestre em História e Regiões, Doutorando em História pelo Programa de Pós-Graduação em História da UNIOESTE, Marechal Cândido Rondon, Paraná, Brasil).

científica cuyos debates ponían en el centro de la discusión el origen, la identidad y el lugar social de las poblaciones indígenas en el estado-nación moderno. Incluso en una investigación todavía reciente, se puede afirmar que Bertoni reinterpretó el origen y constitución de los pueblos guaraníes en Paraguay en la misma medida en que sometió sus lecturas coloniales a una metodología científica, a su mirada racialista y antropométrica, para forjar identidades, intento de transformar las poblaciones guaraníes en un patrimonio nacional paraguayo.

Palabras claves: América Latina; Antropología; Ciencia; La Civilización Guaraní; Moisés Bertoni.

MARCAS TERRITORIAIS DA MULTICULTURALIDADE EM SANTOS/SP: IMIGRANTES PORTUGUESES E ESPANHÓIS NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO 20

Dr. Wellington Teixeira Lisboa¹⁹

A cidade de Santos, situada no litoral paulista, vem se configurando como um território multicultural desde o período colonial brasileiro, com especial destaque na segunda metade do século 20. A dinâmica agroexportadora da economia cafeeira constituiu o cenário de atração de populações variadas a esse município articulador das transações portuárias novecentistas, sendo que, naquele quadro, os imigrantes portugueses e espanhóis atuaram como personagens centrais no redesenho das realidades econômicas, políticas, socioculturais, urbanísticas em Santos. O presente estudo, fruto de uma pesquisa de doutoramento na área da Sociologia, tem como objetivo apresentar um capítulo da história da formação territorial e cultural deste município, com foco particular nos fluxos migratórios ibéricos ao longo do século 20, sobretudo na sua segunda metade. Com efeito, a perspectiva historiográfica permitirá a identificação e análise das marcas territoriais que narram o protagonismo dessas populações na formação da Santos multicultural, articulando memória, identidade e patrimônio das migrações ibéricas nesse litoral paulista.

Palavras-Chave: Santos; imigração portuguesa; imigração espanhola; território multicultural.

MARCAS TERRITORIALES DE LA MULTICULTURALIDAD EN SANTOS/SP: INMIGRANTES DE PORTUGAL Y ESPAÑA EN LA SEGUNDA MITAD DEL SIGLO 20

La ciudad de Santos, ubicada en la costa del mar de San Pablo, en Brasil, viene configurándose como un territorio de multiculturalidad desde el período colonial brasileño, especialmente en la segunda mitad del siglo XX. La dinámica de agrocomercio de la economía del café constituyó el escenario de atracción de poblaciones variadas a ese municipio de articulación de las operaciones portuarias del siglo XIX, y, en ese contexto, los inmigrantes portugueses y españoles actuaron como personajes centrales en el rediseño de la realidad económica, política, socio-culturales y urbana de Santos. El presente estudio, que resulta de una investigación de doctorado en el área de la Sociología, tiene como objetivo presentar un capítulo

¹⁹ Doutor em Sociologia; Universidade Tecnológica Federal do Paraná; Curitiba, Paraná, Brasil; wtlisboa@yahoo.com.br

de la historia de la formación territorial y cultural de este municipio, con foco particular en los flujos migratorios ibéricos a lo largo del siglo XX, sobre todo en su segunda mitad. En efecto, la visión historiográfica permitirá la identificación y análisis de las marcas territoriales que narran el protagonismo de esas poblaciones en la formación de Santos multicultural, con articulación de la memoria, identidad y patrimonio de las migraciones ibéricas en esa costa del mar de San Pablo.

Palabras claves: Santos; inmigración portuguesa; inmigración española; territorio de multiculturalidad.

**PEDAGOGIA DO MANGUE:
INCLUSÃO DE SABERES E FAZERES DOS PESCADORES
ARTESANAIS NO ENSINO FUNDAMENTAL DE SÃO CAETANO
DE ODIVELAS/PA**

Onilson Carvalho do Nascimento²⁰

Fundamentado na Pedagogia Decolonial e Intercultural e na pesquisa Etnográfica, o trabalho procura analisar as interações interculturais dos pescadores artesanais de São Caetano de Odivelas/PA como inclusão na proposta curricular do ensino fundamental das escolas municipais. Para tanto, apresenta levantamento socioeconômico, populacional, formação religiosa e condições infraestruturais dos pescadores artesanais de São Caetano de Odivelas/PA e identifica as relações antrópicas constituídas entre cultura e natureza mediadas pelas relações entre tradição oral e tecnologias de comunicação nos ambientes pesqueiros de São Caetano de Odivelas/PA.

Palavras-Chave: Pedagogia do Mangue; Interculturalidade; Saberes e Fazer; São Caetano de Odivelas.

Fundado en la Pedagogía Decolonial e Intercultural y en la investigación Etnográfica, el trabajo busca analizar las interacciones interculturales de los pescadores artesanales de São Caetano de Odivelas / PA como inclusión en la propuesta curricular de la enseñanza fundamental de las escuelas municipales. Para ello, presenta levantamiento socioeconómico, poblacional, formación religiosa y condiciones infraestructurales de los pescadores artesanales de São Caetano de Odivelas / PA e identifica las relaciones antrópicas constituidas entre cultura y naturaleza mediadas por las relaciones entre tradición oral y tecnologías de comunicación en los ambientes pesqueros de São Caetano de Odivelas / PA.

Palabras Clave: Pedagogía del Mangue; interculturalidad; Saber y hacer; San Cayetano de Odivelas.

²⁰ Mestrando em Estudos Antrópicos pela Universidade Federal do Pará; Belém; Pará, Brasil; onilsonsco@gmail.com.

SOU DIÁSPORA: CONSTRUÇÃO SOCIAL E MOBILIDADE ATRAVÉS DA MEMÓRIA DE HAITIANOS NO BRASIL

Táise Staudt²¹

Objetiva-se nesta pesquisa a coleta e análise de lembranças de haitianos que atualmente residem no Brasil. Este trabalho é uma versão reduzida da pesquisa de conclusão de curso que está sendo finalizada como pré-requisito para graduação de História pela Universidade Federal da Fronteira Sul - Campus Chapecó. A pesquisa realiza-se a partir de entrevistas de História de Vida, dentro da metodologia de História Oral. As entrevistas foram realizadas com três imigrantes haitianos que residem no oeste de Santa Catarina, com diferenciações em gênero e idade, sendo posteriormente transcritas e transformadas em texto. A partir dos temas que se destacam nessas narrativas, são analisados alguns fatores determinantes para a formação social e cultural haitiana, da construção da característica de mobilidade e das experiências dos indivíduos na trajetória e no Brasil. Para além, são realizadas reflexões sobre o que foi dito e não dito nas narrativas e a fórmula do sucesso que envolve a saída do Haiti. Os resultados demonstram a carga da violência colonial nas experiências desses indivíduos e da estruturação de uma sociedade diáspora. Revelam a ligação indissociável da memória e da identidade com a mobilidade nas falas dos haitianos no Brasil. Espera-se que essa pesquisa ultrapasse os resultados acadêmicos, colocando em evidência, com base nas histórias de vida, a experiência de mobilidade contemporânea pela visão dos indivíduos que passaram e passam por tal processo, contribuindo na redução de preconceitos e na criação de políticas públicas que facilitem a mobilidade e integração dos indivíduos.

Palavras-Chave: Construção Cultural; Diáspora; História de Vida; Mobilidade Haitiana.

SOY DIÁSPORA: CONSTRUCCIÓN SOCIAL Y MOVILIDAD POR MEDIO DE LA MEMORIA DE HAITIANOS EM BRASIL

Mini Resumen

Esta pesquisa tiene el objetivo y la coleta de análisis de recuerdos de haitianos que residen actualmente en Brasil. Este trabajo es una versión reducida de la pesquisa que hace parte del requisito para la conclusión de carrera en historia por la Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Chapecó. La pesquisa se realiza a partir de entrevistas de historias de vida, dentro de la metodología de historia oral. Las entrevistas fueron realizadas con tres inmigrantes haitianos que residen en el oeste de Santa Catarina, con las diferencias en género y edad, posteriormente transcritas y transformadas en texto. A partir de los puntos que se destacan en esas narrativas, son analizados algunos factores determinantes para la formación social y cultural haitiana, da construcción de la característica de movilidad y de las experiencias de los individuos en esa trayectoria y en Brasil. Además, son realizadas reflexiones sobre lo que se ha dicho y no dicho en las narrativas y la receta del suceso que envuelve la salida del Haiti. Los resultados

²¹ Graduanda do Curso de Licenciatura em História na Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Chapecó; Chapecó, Santa Catarina, Brasil; taisesta@gmail.com.

muestran el peso de la violencia colonial en las experiencias de esos individuos y de la estructuración de una sociedad diáspora. Demuestran la relación indisoluble de la memoria e identidad con la movilidad en los relatos de los haitianos en Brasil. De este modo, la pesquisa visa la contribución además del resultado académico, con base en las historias de vida, trabajar las experiencias de movilidad contemporánea vividas por los sujetos envueltos en ese proceso y contribución en la disminución del prejuicio además en la creación de políticas públicas que faciliten la movilidad e integración de esos individuos.

Palabras claves: Construcción Cultural; Diáspora; Movilidad Haitiana; Recuerdos de Vida.

PROPOSTA DE CURSO FIC AGENTE CULTURAL

Rosa Amélia Barbosa²²

Jackeline Tiemy Guinoza Siraichi²³

Amir Limana²⁴

O IFPR é uma instituição pública federal que tem como objetivo oferecer educação pública, gratuita e de qualidade, buscando o desenvolvimento social, tecnológico e econômico do país e da região. É nesse contexto que propomos o curso de Agente Cultural. A perspectiva de reconhecimento da cidade, permite dialogar e refletir sobre questões de pertencimento, além das construções materiais e imateriais que constituem a bagagem desse local, dessa comunidade. Faz-se necessário problematizar uma determinada (e ainda recorrente) visão eurocêntrica de cultura, que é hierárquica, classificatória, além disso, baseada na falsa visão linear de evolução das sociedades. Nesse panorama conhecer apenas o que "não representa" a nossa localidade engendra o desafio para se pensar a desobediência pelo giro decolonial, reconhecendo a escola, como primeiro espaço democrático de produção de conhecimentos, epistemes outras, e, pela via antropofágica, deglutir essa não-representação das raízes culturais locais e regionais. Esse diálogo permite interrelações e conexões com diferentes áreas de conhecimento, viabilizando uma formação inicial e continuada amplamente contextualizada com a contemporaneidade. A sociedade contemporânea é o campo preparado para a discussão de novos conceitos que balizem as relações econômicas e culturais, o momento propício para o cultivo e florescimento da economia criativa e da economia solidária. Nesse contexto, repensar a organização econômica da sociedade é determinante. Conhecer elementos da história, buscar soluções para o problema da escassez, ou seja, de como produzir a satisfação das demandas das pessoas, sempre infinitas, a partir dos sempre finitos recursos que a comunidade dispõe, nos permite problematizar: O que produzir? Quanto produzir? Como produzir? Para quem produzir? O curso propõe dessa forma, resgatar o debate acerca da compreensão, criação e produção de demanda, com foco no desenvolvimento social,

²² Doutoranda em Tecnologia e Sociedade – UTFPR; Docente EBTT no IFPR; Astorga, Paraná, Brasil; rosa.amelia.educ@gmail.com.

²³ Pós Doutora em Educação, Docente EBTT no IFPR, Astorga, Paraná, Brasil; jackelineguinoza@hotmail.com.

²⁴ Doutor em Ciência Política, Docente EBTT no IFPR, Astorga, Paraná, Brasil; alimana@uol.com.br.

cultural e humano. Pensando as relações econômicas diferentes conceitos sobre a lógica da demanda, valorizando o capital humano.

Palavras-Chave: Cultura; Relações Econômicas; Pertencimento.

INTERPRETAÇÕES DO BRASIL: GILBERTO FREYRE E SÉRGIO BUARQUE DE HOLANDA

MSc. Cecília Leão Oderich²⁵

Ao buscar aprofundamento sobre o pensamento social brasileiro, estudei alguns dos chamados intérpretes do Brasil, através de obras que apresentavam resgate histórico, desde o Brasil colônia. As leituras de Gilberto Freyre e Sérgio Buarque de Holanda levaram a outras fontes de pesquisa e à análise apresentada neste trabalho. Após breve caracterização e análise de diferenças e similitudes dos autores, chega-se à conclusão de que ambos foram intelectuais eruditos que interpretaram a história e os traços da sociedade brasileira na busca por decifrar a identidade nacional. Enquanto Freyre olha para o passado colonial de forma mais romantizada e saudosa, Sérgio Buarque pensa no desenvolvimento do Brasil a partir da superação do passado e da herança lusitana.

Palavras-Chave: interpretações do Brasil, história, cultura.

INTERPRETACIONES DE BRASIL: GILBERTO FREYRE Y SÉRGIO BUARQUE DE HOLANDA

Al buscar profundización sobre el pensamiento social brasileño, estudié algunos de los llamados intérpretes de Brasil, a través de obras que presentaban rescate histórico, desde el Brasil colonia. Las lecturas de Gilberto Freyre y Sérgio Buarque de Holanda llevaron a otras fuentes de investigación y al análisis presentado en este trabajo. Después de una breve caracterización y análisis de diferencias y similitudes de los autores, se llega a la conclusión de que ambos fueron intelectuales eruditos que interpretaron la historia y los rasgos de la sociedad brasileña en la búsqueda por descifrar la identidad nacional. Mientras Freyre mira al pasado colonial de forma más romantizada y anhelante, Sérgio Buarque piensa en el desarrollo de Brasil a partir de la superación del pasado y de la herencia lusitana.

Palabras claves: interpretaciones de Brasil, historia, cultura.

POEIRA X UNICON: DIFERENTES DISCURSOS

Ma. Milena Costa Mascarenhas²⁶

Durante o processo de construção da usina hidrelétrica da Itaipu Binacional foram produzidos dois periódicos com objetivos e público-alvo diferentes, porém ambos voltados a uma mesma questão: a temática principal girou em torno da Itaipu. Enquanto um periódico tratou de dar voz aos atingidos e seus apoiadores, aqueles que estavam sofrendo as consequências diretas da desapropriação e das injustiças;

²⁵ (Doutoranda em Estudos Organizacionais PPGA/UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Porto Alegre, RS, Brasil; cloderich@ig.com.br).

²⁶ Doutoranda do Programa de Pós-graduação Interdisciplinar Sociedade, Cultura e Fronteiras da Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE, na linha de Território, Memória e História; Foz do Iguaçu, Paraná; Brasil; milena.mk@gmail.com.

o outro tratou a todo o momento de exaltar a obra, publicando matérias e relatando fatos e personalidades que se referiam aos aspectos positivos da construção da Usina e das suas Construtoras. Esta última posição negligenciava qualquer problemática social que a obra trazia, afora os cálculos de engenharia civil, das ferragens e da concretagem. A pesquisa objetivou analisar o Boletim Poeira, criado em 1978, publicado pela Comissão Pastoral da Terra do Paraná (CPT/PR) e confrontá-lo com o discurso oficial difundido pela Itaipu Binacional também expresso no Informativo Unicon, o primeiro jornal da empresa, criado pelo Departamento de Bem-Estar Social do consórcio das empreiteiras, a UNICON, em 1978. Através da análise dos periódicos, pretende-se identificar os projetos que defendiam e as práticas pedagógicas presentes nos textos. O Boletim Poeira, com sua posição contra-hegemônica, contestava e denunciava as ações da Itaipu, sendo o principal instrumento de comunicação que os expropriados tinham para compartilhar suas experiências, publicar concepções, denunciar as pressões sofridas pela Itaipu e a partir da sua pedagogia apresentar um projeto de ação para o movimento dos atingidos. O Informativo Unicon, como porta-voz da oficialidade, procurava fortalecer o consenso do projeto-obra da Itaipu, através de um discurso que propagava a imagem do Brasil como um país forte, um país do futuro, rico em recursos naturais e convidava os brasileiros a contribuírem para este crescimento, justificando os sacrifícios que a obra trazia em nome do progresso.

Palavras-Chave: Boletim Poeira; Informativo Unicon; Itaipu Binacional.

POEIRA X UNICON: DIFERENTES DISCURSOS

Durante el proceso de construcción de la central hidroeléctrica de Itaipu Binacional se produjeron dos periódicos con objetivos y público objetivo diferentes, pero ambos dirigidos a una misma cuestión: la temática principal giró en torno a Itaipu. Mientras un periódico trató de dar voz a los afectados y sus partidarios, aquellos que estaban sufriendo las consecuencias directas de la expropiación y de las injusticias; el otro trató en todo momento de exaltar la obra, publicando materias y relatando hechos y personalidades que se referían a los aspectos positivos de la construcción de la Usina y de sus Constructoras. Esta última posición descuidaba cualquier problema social que la obra traía, aparte de los cálculos de ingeniería civil, de los herrajes y de la concreción. La investigación objetivó analizar el Boletín Poeira, creado en 1978, publicado por la Comisión Pastoral de la Tierra de Paraná (CPT / PR) y confrontarlo con el discurso oficial difundido por la Itaipu Binacional también expresado en el informativo Unicon, el primer periódico de la empresa, creado por el Departamento de Bienestar Social del consorcio de las contratistas, la UNICON, en 1978. A través del análisis de los periódicos, se pretende identificar los proyectos que defendían y las prácticas pedagógicas presentes en los textos. El Boletín Poeira, con su posición contrahegemónica, contestaba y denunciaba las acciones de Itaipú, siendo el principal instrumento de comunicación que los expropiados tenían para compartir sus experiencias, publicar concepciones, denunciar las presiones sufridas por Itaipú y desde su pedagogía presentar un proyecto de acción para el movimiento de los afectados. El informativo Unicon, como portavoz de la oficialidad, buscaba fortalecer el consenso del proyecto de obra de Itaipu, a través de un discurso que propagaba la imagen de Brasil como un país fuerte, un país del futuro, rico en

recursos naturales e invitaba a los brasileños a contribuir a este crecimiento, justificando los sacrificios que la obra traía en nombre del progreso.

Palabras claves: Boletim Poeira; Informativo Unicon; Itaipu Binacional.

ESPAÇO PÚBLICO EM SÍTIOS HISTÓRICOS URBANOS NO PROCESSO DE FORMAÇÃO TERRITORIAL NA AMÉRICA LATINA

Dra. Rosalina Burgos²⁷

O processo de formação territorial dos países latino-americanos envolve a gênese dos primeiros núcleos urbanos, num percurso de transformações socioespaciais e consolidação de um conjunto de sítios históricos urbanos (SHU) na contemporaneidade. Apresentam-se como *lócus* para estudos sobre memória, identidade e patrimônio para diversas áreas do conhecimento. A partir da questão sobre a gênese, transformação e devir do espaço público, analisou-se o caso da cidade de Iguape no litoral sul paulista, região do Vale do Ribeira que abriga territórios indígenas e quilombolas. Para um estudo comparativo no contexto do cone sul latino-americano, contemplou-se a cidade de Colônia do Sacramento (Uruguai) bem como o território de fronteira das missões jesuíticas guaranis entre Brasil, Paraguai e Argentina. Caracterizam-se pela gênese num contexto de disputas territoriais no período colonial e por se constituírem na atualidade como patrimônios históricos, revelando ainda hoje conflitos de apropriação de seus espaços públicos em diferentes níveis que incidem sobre o cotidiano. Neste processo, a noção de espaço público subjaz à racionalidade eurocêntrica presente na concepção dos planos urbanísticos e nos padrões de sociabilidade impostos. Há, neste sentido, um hiato que separa uma concepção hegemônica de ver e compreender o mundo em detrimento daquelas que sucumbiram sob a força da violência no decurso da colonização portuguesa e espanhola. Entende-se que os espaços públicos abrigam uma densidade histórica que expressa a sobreposição de conflitos nos diferentes períodos da formação territorial desde o período colonial, apresentando-se como importante campo de investigação para compreensão do devir.

Palavras-Chave: espaço público; sítio histórico urbano; patrimônio histórico; cotidiano

ESPACIO PÚBLICO EN SITIOS HISTÓRICOS URBANOS EN EL PROCESO DE FORMACIÓN TERRITORIAL EN AMÉRICA LATINA

El proceso de formación territorial de los países latinoamericanos involucra la génesis de los primeros núcleos urbanos, en un recorrido de transformaciones socioespaciales y consolidación de un conjunto de sitios históricos urbanos (SHU) en la contemporaneidad. Se presentan como locus para estudios sobre memoria, identidad y patrimonio para diversas áreas del conocimiento. A partir de la cuestión sobre la génesis, transformación y devenir del espacio público, se analizó el caso de

²⁷ (Doutora em Geografia Humana (USP); Docente do Departamento de Geografia, Turismo e Humanidades – DGTH - UFSCar; Sorocaba, São Paulo, Brasil; rburgos.ufscar@gmail.com).

la ciudad de Iguape en el litoral sur paulista, región del Valle del Ribeira que alberga territorios indígenas y *quilombolas*. Para un estudio comparativo en el contexto del cono sur latinoamericano, se contempló la ciudad de Colonia del Sacramento (Uruguay) así como el territorio de frontera de las misiones jesuíticas guaraníes entre Brasil, Paraguay y Argentina. Se caracterizan por la génesis en un contexto de disputas territoriales en el período colonial y por constituirse en la actualidad como patrimonios históricos, revelando aún hoy conflictos de apropiación de sus espacios públicos en diferentes niveles que inciden sobre lo cotidiano. En este proceso, la noción de espacio público subyace a la racionalidad eurocéntrica presente en la concepción de los planes urbanísticos y en los patrones de sociabilidad impuestos. Hay, en este sentido, una brecha que separa a una concepción hegemónica de ver y entender el mundo a expensas de los que han sucumbido bajo la fuerza de la violencia durante la colonización portuguesa y española. Se entiende que los espacios públicos albergan una densidad histórica que expresa la superposición de conflictos en los diferentes períodos de la formación territorial desde el período colonial, presentándose como un importante campo de investigación para la comprensión del devenir.

Palabras clave: espacio público; sitio histórico urbano; patrimonio histórico; vida cotidiana

O PROBLEMA DO COLONIALISMO NA ERA DOS MUSEUS HIPERCONECTADOS

Lucas Monteiro de Araújo²⁸

As últimas décadas presenciaram mudanças ligeiras e exponenciais no campo tecnológico e comunicacional, com destaque para a criação da internet que ampliou e facilitou o acesso a informações em níveis globais. Frente a estas novas reconfigurações, os museus viram surgir uma ferramenta nova e aliada à disseminação de conhecimentos e interação com o público. Atualmente são poucas as instituições museológicas que não possuem website, as antigas cartas deram lugar a e-mails, catálogos deram lugar a coleções online, visitas virtuais, softwares de interação em tempo real, tudo possível de ser acessado em qualquer parte do mundo. O fato é que vivemos em uma era de museus hiperconectados – o próprio Conselho Internacional de Museus escolheu a hiperconectividade como temática para o dia dos Museus de 2018. Contudo, juntamente com estas novas perspectivas, também surgiram novos desafios e problemáticas, valendo destacar aqui a necessidade cada vez mais crescente de informações disponibilizadas pelas instituições museológicas. Este trabalho situa-se dentro deste debate, buscando problematizar o conteúdo veiculados por museus em suas plataformas digitais. Para tanto, tomamos como estudo o caso de coleções marajoaras digitalizadas e disponibilizadas nos sites de museus nacionais e internacionais. Como mostraremos, estas coleções são formadas principalmente por fragmentos cerâmicos, urnas, vasilhas, tangas, estatuetas antropomorfas, etc. cujas informações disponibilizadas se limitam a um caráter eminentemente técnico. Nossa compreensão é que esta forma de exposição revela um caráter colonialista dos

²⁸ Aluno do Doutorado do Programa de Pós-Graduação em Antropologia da Universidade Federal do Pará. Bolsista CAPES, Belém, Pará, Brasil; araujo_lucas@outlook.com.

museus, pois além de obscurecerem a “vida social” destes objetos, ainda reduz à cosmovisão dos grupos ali representados a números e medidas.

Palavras Chave: Museu; Coleções; Colonialismo

Las últimas décadas presenciaron cambios leves y exponenciales en el campo tecnológico y comunicacional, con destaque para la creación de internet que amplió y facilitó el acceso a informaciones a niveles globales. Frente a estas nuevas reconfiguraciones, los museos vieron surgir una herramienta nueva y aliada a la diseminación de conocimientos e interacción con el público. En la actualidad son pocas las instituciones museológicas que no poseen sitio web, las antiguas cartas dieron lugar a e-mails, catálogos dieron lugar a colecciones online, visitas virtuales, software de interacción en tiempo real, todo posible de ser accedido en cualquier parte del mundo. El hecho es que vivimos en una era de museos hiperconectados - el propio Consejo Internacional de Museos escogió la hiperconectividad como temática para el día de los Museos de 2018. Sin embargo, junto con estas nuevas perspectivas, también surgieron nuevos desafíos y problemáticas, destacando aquí necesidad cada vez más creciente de informaciones disponibles por las instituciones museológicas. Este trabajo se sitúa dentro de este debate, buscando problematizar el contenido vehiculado por museos en sus plataformas digitales. Para ello, tomamos como estudio el caso de colecciones marajoaras digitalizadas y disponibles en los sitios de museos nacionales e internacionales. Como mostraremos, estas colecciones están formadas principalmente por fragmentos cerámicos, urnas, vasijas, tangas, estatuillas antropomorfas, etc. cuyas informaciones disponibles se limitan a un carácter eminentemente técnico. Nuestra comprensión es que esta forma de exposición revela un carácter colonialista de los museos, pues además de oscurecer la "vida social" de estos objetos, todavía reduce a la cosmovisión de los grupos allí representados a números y medidas.

Palabras Clave: Museo; Colecciones; Colonialismo

GASTRONOMIA E TURISMO: REFLEXÕES SOBRE A PRESERVAÇÃO DA CULINÁRIA TRADICIONAL NA CIDADE DE CALDAS NOVAS (GO)

Adriana Roveri das Neves¹

André Luiz Caes²

A cidade de Caldas Novas, polo turístico encravado no interior do estado de Goiás e com importância econômica crescente, não só regional como nacional, é o ponto de partida para o objetivo de refletir sobre a importância da história e da cultura regionais para uma renovada percepção do turismo em todas as suas vertentes. Apesar de faltarem dados científicos sobre tal afirmação, sabe-se que os locais onde há recuperação e preservação histórica são os mais visitados em escala internacional, não só em termos de patrimônios visíveis ou materiais (arquitetura, arte, vestuário etc.), mas também outras características inerentes à cultura, como as festas, a dança e a gastronomia, que constituem, em sua composição, o patrimônio intangível de uma sociedade ou destino turístico. Neste sentido, incita-se a preservação do patrimônio cultural em um local de atração turística como um fator de contribuição para o desenvolvimento local em uma perspectiva sustentável. Para

que isto ocorra, é necessário que a população local se envolva com este patrimônio histórico, consolidando o valor e o sentido histórico e até mesmo emocional deste para esta população. Há no turismo, e no desenvolvimento do mesmo, uma necessidade cada vez mais premente de se estudar e caracterizar não só os impactos econômicos envolvidos, mas também os impactos ambientais, sociais, psicológicos, geográficos, antropológicos e históricos, apesar do enfoque financeiro ainda ser em grande parte o norteador dos demais estudos. Nesta perspectiva, desenvolveu-se este artigo buscando refletir sobre a possibilidade de reencontrar a identidade histórico-cultural a partir das receitas que caracterizam este polo turístico nacional que é Caldas Novas, tendo como objetivos não apenas compreender a importância da preservação do patrimônio cultural imaterial para o desenvolvimento do turismo, mas também deste como mediador da recuperação e preservação do patrimônio cultural de uma localidade.

Palavras-Chave: Culinária; Patrimônio Cultural Intangível; Sustentabilidade; Caldas Novas (GO).

GASTRONOMÍA Y TURISMO: REFLEXIONES SOBRE LA PRESERVACIÓN DE LA CULINARIA TRADICIONAL EN LA CIUDAD DE CALDAS NOVAS (GO)

La ciudad de Caldas Novas, por el turístico enclavado en el interior del estado de Goiás y con una importancia económica creciente, no sólo regional como nacional, es el punto de partida para el objetivo de reflexionar sobre la importancia de la historia y la cultura regionales para una renovada percepción del turismo en todas sus vertientes. A pesar de faltar datos científicos sobre tal afirmación, se sabe que los lugares donde hay recuperación y preservación histórica son los más visitados a escala internacional, no sólo en términos de patrimonios visibles o materiales (arquitectura, arte, vestuario, etc.), sino también otras características inherentes a la cultura, como las fiestas, la danza y la gastronomía, que constituyen, en su composición, el patrimonio intangible de una sociedad o destino turístico. En este sentido, se incita la preservación del patrimonio cultural en un lugar de atracción turística como un factor de contribución al desarrollo local desde una perspectiva sostenible. Para que esto ocurra, es necesario que la población local se involucra con este patrimonio histórico, consolidando el valor y el sentido histórico e incluso emocional de éste para esta población. En el turismo, y en el desarrollo del mismo, una necesidad cada vez más urgente de estudiar y caracterizar no sólo los impactos económicos implicados, sino también los impactos ambientales, sociales, psicológicos, geográficos, antropológicos e históricos, a pesar del enfoque financiero todavía en gran parte el orientador de los demás estudios. En esta perspectiva, se desarrolló este artículo buscando reflexionar sobre la posibilidad de reencontrar la identidad histórico-cultural a partir de los ingresos que caracterizan este polo turístico nacional que es Caldas Novas, teniendo como objetivos no sólo comprender la importancia de la preservación del patrimonio cultural inmaterial para el desarrollo del turismo, pero también de éste como mediador de la recuperación y preservación del patrimonio cultural de una localidad.

Palabras claves: Cocina; Patrimonio Cultural Intangible; Sostenibilidad; Caldas Novas (GO).

MEMÓRIA E RE-EXISTÊNCIA: A LUTA DOS PESCADORES E PESCADORAS ARTESANAIS DA ILHA DA CONCEIÇÃO- NITERÓI/RJ

Flávia Gomes da Conceição²⁹

Trazemos como proposição um giro epistêmico que visibilize as inteligibilidades das redes de saberes e práticas tradicionais, que abrigam um repertório de capacidades inventivas na organização sócio-espacial, por e através do diálogo com os pescadores e pescadoras artesanais da Ilha da Conceição - bairro localizado no município de Niterói, situado na região metropolitana do Estado do Rio de Janeiro. Estes que lutam cotidianamente pela sobrevivência cultural e territorial de sua comunidade. Empiricamente, sobre essa realidade, enxergamos a memória coletiva como uma espécie de ferramenta política para a garantia de re-existência e direitos desta comunidade pesqueira. As narrativas dos pescadores e pescadoras, sempre vem ancoradas por paisagens que estão ativas e movimentam-se em suas lembranças, suas memórias. Quando falam na crise da pesca, dos conflitos, dos problemas ambientais, ou como gostariam que a ilha estivesse hoje, rememoram o passado como melhor lugar/tempo. Porém, esse passado contados por essas narrativas não estão presentes nos históricos oficiais de história da cidade. Logo, dialogar com essas memórias subterrâneas, é um exercício constante de disputa para uma outra escrita da história, que ao longo do tempo vem invisibilizando e aniquilando esses lugares, sujeitos e seus modos de vida. Enxergamos que é pela oralidade, na prática e na observação, que a tradição tem seu itinerário de (re)produção, assim vivências, ensinamentos e inventividades constantes, continuaram enriquecer a diversidade sócio-espacial, com velhas/novas possibilidades e vias de intersubjetividade e interação. Não é somente rememorando o passado que esta memória estará viva, será principalmente, na manutenção e nas possibilidades de re-existência do grupo que essa memória será preservada, na continuidade de suas ações.

Palavras-Chave: Comunidades tradicionais; Memória; Narrativas; Pesca artesanal

MEMORIA Y RE-EXISTÊNCIA: LA LUCHA DE LOS PESCADORES Y PESCADORAS ARTESANALES DE LA ILHA DA CONCEIÇÃO- NITERÓI/RJ

Traemos un giro epistêmico que visibiliza las inteligibilidades de las redes de saberes y prácticas tradicionales, que albergan un repertorio de capacidades inventivas en la organización socio-espacial, a través del diálogo con los pescadores y pescadoras artesanales de la Ilha da Conceição, en el municipio de Niterói, situado en la región metropolitana del Estado de Río de Janeiro. Estos que luchan cotidianamente por la supervivencia cultural y territorial de su comunidad. Empiricamente, sobre esta realidad, vemos la memoria colectiva como una especie de herramienta política para la garantía de re-existencia y derechos de esta comunidad pesquera. Las narrativas de los pescadores y pescadoras, siempre vienen ancladas por paisajes que están activos y se mueven en sus recuerdos, sus

²⁹ I Mestranda no Programa de Pós-graduação em Educação, Cultura e Comunicação em Periferias Urbanas; Faculdade de Educação da Baixada Fluminense (FEBF) da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ); Rio de Janeiro/RJ, Brasil; flaviageogomes@gmail.com

memorias. Cuando hablan de la crisis de la pesca, de los conflictos, de los problemas ambientales, o como quisieran que la isla estuviera hoy, rememoran el pasado como mejor lugar / tiempo. Sin embargo, ese pasado contado por esas narrativas no están presentes en los históricos oficiales de historia de la ciudad. Luego, dialogar con esas memorias subterráneas, es un ejercicio constante de disputa para otra escritura de la historia, que a lo largo del tiempo viene invisibilizando y aniquilando esos lugares, esos sujetos y sus modos de vida. En la práctica y en la observación, la tradición tiene su itinerario de (re) producción, así vivencias, enseñanzas e invenciones constantes, continuaron enriqueciendo la diversidad socio-espacial, con viejas/nuevas posibilidades y vías de intersubjetividad y, interacción. No es sólo rememorando el pasado que esta memoria estará viva, será principalmente, en el mantenimiento y en las posibilidades de re-existencia del grupo que esa memoria será preservada, en la continuidad de sus acciones.

Palabras claves: Comunidades tradicionales; Memoria; Narrativas; Pesca artesanal.

CERÂMICA TUPIGUARANI DE CONTATO: RELAÇÕES INTERCULTURAIS ÀS MARGENS DO RIO IVAÍ-PR

Renata de Oliveira Manfio³⁰

As variabilidades nas características dos artefatos de cerâmica resgatados nos sítios arqueológicos onde o contato com o europeu se deu indica uma nova forma de confecção das mesmas. O presente trabalho resulta de uma experiência de salvamento de sítio arqueológico situado às margens do rio Ivaí no estado do Paraná, e tem por objetivos discutir o conceito de relações interculturais, enfatizando a população Guarani mais precisamente na influência do outro (europeu) em relação à suas técnicas de confecção de vasilhas de cerâmica a partir de dados coletados no sítio arqueológico PR-FL29 Dois Palmito. Com base nesses dados, são propostas algumas hipóteses para se entender grande parte da dizimação dos mesmos nesta região.

Palavras-Chave: cerâmica tupi-guarani; patrimônio cultural; populações indígenas; relações interculturais; sítios arqueológicos.

CERÁMICA TUPIGUARANI DE CONTACTO: RELACIONES INTERCULTURALES A LOS MÁRGENES DEL RÍO IVAÍ-PR

Las variabilidades en las características de los artefactos de cerámica rescatados en los sitios arqueológicos donde el contacto con el europeo se dio indica una nueva forma de confección de las mismas. El presente trabajo resulta de una experiencia de salvamento de sitio arqueológico situado a los márgenes del río Ivaí en el estado de Paraná, y tiene por objetivos discutir el concepto de relaciones interculturales, enfatizando la población guaraní más precisamente en la influencia del otro (europeo) sus técnicas de confección de vasijas de cerámica a partir de datos recogidos en el sitio arqueológico PR-FL29 Dos Palmito. Con base en esos datos, se

³⁰ (Especialista em Arqueologia pela Universidade Estadual de Maringá; Mestranda do Programa Interdisciplinar em Estudos Latino-Americanos - Universidade Federal da Integração Latino-Americana; Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil; renataomanfio@gmail.com).

proponen algunas hipótesis para entender gran parte de la diezma de los mismos en esta región.

Palabras claves: cerámica tupí-guaraní; patrimonio cultural; poblaciones indígenas; relaciones interculturales; sitios arqueológicos.

AS REPRESENTAÇÕES FEMININAS NA OBRA DESONRA DE COETZEE.

Alyne de Sousa Jardim³¹

Este trabalho pretende analisar a representação da condição feminina no romance sul-africano *Desgraça* (1999) do escritor Coetzee. Traduzido por José Rubens Siqueira e publicado pela editora Companhia das Letras. O romance retrata, como pano de fundo, o contexto social pós-colonial na África do Sul, especificamente o período pós Apartheid marcado por intensos conflitos inter-raciais. Enfatizando a mudança de posições sociais e inversão de poder que ocorreram nesse período. A análise partirá dos conceitos sobre dominação feminina discutidos por Bourdie (2002), estudos pós-coloniais e resistência discutidos por Bonnici (2012), Fanon (1968) e Bhabha (2003).

Palavra-chave: Condição feminina, África do Sul, Apartheid, inversão de poder.

³¹ Graduada em Letras. Mestranda em Letras e Literatura. UFT Porto Nacional

ZUMBI VIVE AINDA, POIS A LUTA NÃO ACABOU¹

Janaina de Jesus Lopes Santana²
Prof.^a Dr.^a. Regina Coeli Machado e Silva³

O trabalho tem como objetivo apresentar a trajetória histórica de luta por parte do movimento negro para a criação e implementação da lei 10.639 de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para a inclusão e obrigatoriedade do ensino de História e Cultura Africana e Afro-Brasileira. Nesse movimento ficou evidente a preocupação com a reconstrução da memória coletiva da população negra na qual a ancestralidade tem um papel preponderante para a construção da identidade racial e reafirmação cultural da população negra no contexto brasileiro recente. Outro ponto significativo para ressaltar é valorização pelo Movimento Negro para a educação de bases nas escolas, evidenciando que aí pode ser um importante espaço de reconstrução do conhecimento coletivo mediado por estudantes e professores. Apresentar a trajetória histórica de luta do movimento negro no País é também desconstruir o discurso da democracia racial e chamar a existência do racismo estrutural e institucional e compreender como o racismo opera em nossa sociedade.

Palavras chaves: Movimento Negro, lei 10.639/03 e resistencia

ZUMBI VIVE TODAVÍA, PUES LA LUCHA NO ACABÓ

El trabajo tiene como objetivo presentar la trayectoria histórica de lucha por parte del movimiento negro para la creación e implementación de la ley 10.639 de 2003 que establece las directrices y bases de la educación nacional para la inclusión y obligatoriedad de la enseñanza de Historia y Cultura Africana y Afro -Brasileira. Es evidente la preocupación que el movimiento negro tuvo en la recuperación y reconstrucción de la memoria colectiva de la población negra. El rescate de la historia y de la ancestralidad, tiene un papel preponderante para la construcción de la identidad racial, de modo que fortalezca su autoestima y para la reafirmación cultural de la población negra en un contexto social, económico y social. Otro punto significativo para resaltar es valoración por el Movimiento Negro para la educación de bases en las escuelas. Evidenciando que allí puede ser un importante espacio de conocimiento y construcción colectiva, donde la diversidad de los estudiantes y profesores pueden ayudar en ese proceso. En el intento de la desconstrucción del discurso de la democracia racial y destacando la existencia de un racismo estructural e institucional en el contexto nacional, buscando entender cómo el racismo opera en nuestra sociedad.

Palabras claves: Movimiento Negro, ley 10.639 / 03 y resistencia

¹ “Zumbi vive ainda, pois a luta não acabou”, frase criada pelo o MNU (Movimento Negro Unificado, 1978), como slogan para a campanha a favor do reconhecimento histórico da data 20 de novembro (data da morte de Zumbi dos Palmares, um dos líderes do quilombo do Palmares, AL) como dia nacional da consciência negra.

² Mestre em interdisciplinaridade - UNIOESTE (Foz do Iguaçu – Paraná - BR) – e-mail: janaina_irma@yahoo.com.br

³ Pós-doutorada em Antropologia - UNIOESTE (Foz do Iguaçu – Paraná- BR) – e-mail: coeli.machado@yahoo.com.br

ME CONTA UNIVERSIDADE LIVRE DO MÉDIO RIO DAS CONTAS: CULTURA, PARTICIPAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Luciano Simões de Souza⁴

O artigo compartilha as conclusões da pesquisa “Me Conta Universidade Livre do Médio Rio das Contas: cultura, participação e desenvolvimento local”, estudo de caso sobre o projeto *Me Conta*, que articula os campos da cultura, da educação e da ecologia para potencializar o desenvolvimento local do Território de Identidade do Médio Rio das Contas (Bahia). Após descrever a trajetória do projeto em estudo, o texto reflete como os produtos e as atividades artístico-culturais e educativas do *Me Conta* contribuíram para a o sentimento de pertencimento territorial por parte dos participantes da experiência, como ampliaram, diversificaram e fortaleceram a participação dos sujeitos locais nos processos de decisão relacionados às questões da cultura e do desenvolvimento local e sobre as convergências entre as estratégias do *Me Conta* e a Política de Territorialização da Cultura do Governo do Estado da Bahia. Autores como Escobar (2007), Mignolo (2003), Quijano (2005), Lander (2005), Walsh (2002, 2013) e Langon (2005) fundamentaram a argumentação sobre como o conceito de desenvolvimento foi uma representação historicamente construída, estruturante da colonialidade do poder e da hierarquização de culturas, identidades sociais e modos de viver, aspectos fundamentais para as reflexões sobre a experiência em estudo e seus potenciais desdobramentos. Como conclusão, se analisa que o Me Conta, apesar das conquistas em relação a participação de grupos sociais até então invisibilizados no território, ainda vive desafio de criar estratégias para que esses grupos participem de processos mais estruturantes em direção às transformações culturais, sociais e econômicas desejadas pelas comunidades envolvidas.

Palavras-chave: Cultura; decolonialidade; identidade; desenvolvimento; territorialidade.

ME CONTA UNIVERSIDAD LIBRE DEL MEDIO RIO DAS CONTAS: CULTURA, PARTICIPACIÓN Y DESARROLLO

El artículo comparte los resultados de la investigación "*Me Conta* Universidad Libre del Medio Rio das Contas: cultura, participación y desarrollo local", estudio de caso sobre el proyecto *Me Conta* que articula los campos de la cultura, la educación y la ecología para impulsar el desarrollo local de lo Territorio de Identidad Medio Rio das Contas (Bahia). Después de describir la trayectoria del proyecto en estudio, el texto refleja como los productos y actividades artístico-culturales y educativas de el *Me Conta* han contribuido al sentimiento de pertenencia territorial por los diferentes participantes de el experimento, como se diversificaran y fortalecieron la participación de diferentes sujetos locales en decisiones relacionadas con temas de cultura y desarrollo y sobre las convergencias entre las estrategias de el *Me Conta* y la política de territorialización de la cultura desarrollada por el Gobierno del Estado de Bahia. Autores como Escobar (2007), Mignolo (2003), Quijano (2005), Lander (2005), Walsh (2002, 2013) y Langon (2005) reflete como el concepto de desarrollo

⁴ Doutor pelo Programa Multidisciplinar Cultura e Sociedade (IHAC/UFBA); Centro de Cultura, Linguagens e Tecnologias Aplicadas (CECULT) da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB); Salvador, Bahia, Brasil. lucianosimoes@ufrb.edu.br

fue una representación construida históricamente, estructurante de la colonialidad del poder y responsable por la jerarquía de las culturas, identidades sociales y formas de vida, aspectos fundamentales para la comprensión de la experiencia en estudio y sus posibles desarrollos. En conclusión, se analiza que el *Me Conta*, a pesar de los logros a respeto de la participación de los grupos sociales invisibilizados en el territorio, aún vive el desafío de crear estrategias para que estos grupos participen de procesos más estructurantes hacia las transformaciones culturales, sociales y económicos deseada por las comunidades involucradas

Palabras clave: cultura; decolonialidad; identidade; desarrollo; territorialidad.

DESLOCAMENTO NA FRONTEIRA: POSSIBILIDADES E LIMITES DE CONSTRUÇÕES IDENTITÁRIAS

Ma. Maria Cristina Lobregat⁵

Este artigo tenciona refletir sobre a construção da identidade dos brasileiros, conhecidos como "brasiguaios", que se deslocaram para o Paraguai há mais de três décadas e que, na atualidade, seguem o movimento de retorno. No mesmo caminho, será feita a discussão sobre as memórias individuais e as coletivas que marcam o conflito por terra, intensificado em 2008 e iniciado ainda nos anos de 1980, diante de duas mudanças políticas que envolveram os dois países (ditadura militar e governo democrático), colocando em reflexão o lugar político do Estado Nação. Para contextualizar os acontecimentos serão chamados dois nomes de pesquisadores como Lindomar Albuquerque e Celso Amorim Salim, que se dedicaram às temáticas de migração e imigração na fronteira Brasil/Paraguai e alinhavaram o contexto histórico dos acontecimentos. A abordagem tem como objetivo pensar a construção da memória como representação a partir dos registros de textos (notícias em jornais locais e nacionais) que procuram interpretar, de um modo singular, os acontecimentos e marcar a construção de identidade dos brasileiros de forma significativa nos contextos de memória coletiva. No almejo da conclusão, é possível sinalizar uma disputa étnica em torno de um conflito por terra, sendo a dialética entre memória individual e coletiva um dos pontos mais importantes para a fabricação de sentidos dos textos jornalísticos e no imaginário fronteiriço.

Palavras-Chave: brasiguaios; deslocamento; Estado Nação; fronteira; memória coletiva.

DESPLAZAMIENTO EN LA FRONTERA: POSIBILIDADES Y LÍMITES DE CONSTRUCCIONES IDENTITARIAS

Este artículo pretende reflexionar sobre la construcción de la identidad de los brasileños, conocidos como "brasiguaios", que se desplazaron hacia Paraguay hace más de tres décadas y que, en la actualidad, siguen el movimiento de retorno. En el mismo camino, se hará la discusión sobre las memorias individuales y las colectivas que marcan el conflicto por tierra, intensificado en 2008 e iniciado aún en los años 1980, ante dos cambios políticos que involucrar a los dos países (dictadura militar

⁵ Mestra em Letras: Linguagem e identidade pela UFAC (Universidade Federal do Acre) e estudante de Pós-Graduação, nível doutorado, no Programa Sociedade, Cultura e Fronteiras -UNIOESTE, Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil; cristina.lobregat@gmail.com

y gobierno democrático) , poniendo en reflexión el lugar político del Estado Nación. Para contextualizar los acontecimientos serán llamados dos nombres de investigadores como Lindomar Albuquerque y Celso Amorim Salim, que se dedicaron a las temáticas de migración e inmigración en la frontera Brasil / Paraguay y alambraron el contexto histórico de los acontecimientos. El enfoque tiene como objetivo pensar la construcción de la memoria como representación a partir de los registros de textos (noticias en periódicos locales y nacionales) que intentan interpretar, de un modo singular, los acontecimientos y marcar la construcción de identidad de los brasileños de forma significativa en los contextos de memoria colectiva. En el anhelo de la conclusión, es posible señalar una disputa étnica en torno a un conflicto por tierra, siendo la dialéctica entre memoria individual y colectiva uno de los puntos más importantes para la fabricación de sentidos de los textos periodísticos y en el imaginario fronterizo.

Palabras claves: brasiguaios; desplazamiento; Estado Nación; frontera; Memoria Colectiva

DIREITO FRATERNAL: UMA NOVA PERSPECTIVA PARA OS DESAFIOS DA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA

Lígia Daiane Fink dos Santos⁶

Charlise Paula Colet Gimenez⁷

Contextualiza-se o presente trabalho no cenário da sociedade contemporânea, também denominada de sociedade complexa, multicultural e de risco, a qual é desafiada dentro do contexto das constantes transformações sociais e das evoluções do ser humano diante do mundo globalizado. No momento histórico que a sociedade está vivenciando, diante da crescente globalização, está se registrando características nas relações sociais, no indivíduo na formação/transformação de sua identidade e no seu reconhecimento na sociedade, além de se observar que os seres humanos, vinculados ao seu Estado (na perspectiva da nacionalidade), enfrentam problemas relativos aos Direitos Humanos, cuja repercussão ocorre em escala mundial. A globalização reproduz-se como uma nova forma de reivindicação, idealizando o reconhecimento das diferenças e de seus direitos. Uma vez não reconhecidas as diferenças, torna-se inevitável um enfrentamento entre as diversas realidades culturais e seus Estados-Nação –cujas políticas de reconhecimento e de identidade não condizem em sua maior parte com o cenário atual – ocasionando, desse modo, conflitos de abrangência internacional. O multiculturalismo tem como objetivo o reconhecimento e o respeito à diversidade cultural, fundamentado na tolerância e no respeito à diferença. No entanto, carece a sociedade multicultural de efetivação das políticas de reconhecimento, não reconhecendo e, por vezes, não respeitando as diferenças e particularidades das diferentes culturas e/ou grupos. Nessa perspectiva, o presente resumo, objetiva, com o olhar na sociedade de risco -

⁶Mestranda em Direito pela Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e Missões – URI; Santo Ângelo, Rio Grande do Sul, Brasil; ligia_daia@hotmail.com.

⁷Doutora em Direito pela Universidade de Santa Cruz do Sul – UNISC; Docente do Programa de Pós-Graduação stricto sensu em Direito, Mestrado e Doutorado da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, campus de Santo Ângelo/RS, e do Curso de Graduação em Direito, também da mesma universidade; Santo Ângelo, Rio Grande do Sul, Brasil, charliseg@santoangelo.uri.br

multicultural, buscar o reconhecimento das diferenças e apresentar o Direito Fraternal como uma proposta mais adequada para tratar dessas diferenças em conflito. Isso posto, cabe salientar que as matrizes teóricas do Direito Fraternal indicam novos rumos para dirimir os desafios que sociedade contemporânea vem enfrentando, uma vez que se fundamenta em uma análise transdisciplinar da sociedade e de seus fenômenos sociais.

Palavras-chave: sociedade contemporânea; multiculturalismo; reconhecimento; direito fraternal.

DERECHO FRATERNAL: UNA NUEVA PERSPECTIVA PARA LOS DESAFÍOS DE LA SOCIEDAD CONTEMPORÁNEA

Se contextualiza el presente trabajo, en el escenario de la sociedad contemporánea, también denominado sociedad compleja, multicultural y de riesgo, la cual es desafiada dentro del contexto de las constantes transformaciones sociales y de las evoluciones del ser humano ante el mundo globalizado. En el momento histórico que nuestra sociedad está experimentando, ante la creciente globalización, se está registrando características en las relaciones sociales, en el individuo en la formación / transformación de su identidad y en su reconocimiento en la sociedad, también se observa que los seres humanos, vinculados a su Estado (en la perspectiva de la nacionalidad), enfrentan problemas relativos a los Derechos Humanos, cuya repercusión ocurre a escala mundial. La globalización se reproduce como una nueva forma de reivindicación, idealizando el reconocimiento de las diferencias y de sus derechos. Una vez no reconocidas las diferencias, se hace inevitable un enfrentamiento entre las diversas realidades culturales y sus Estados-nación -cuyas políticas de reconocimiento y de identidad no concuerdan en su mayor parte con el escenario actual - ocasionando de ese modo conflictos de alcance internacional. El multiculturalismo tiene como objetivo el reconocimiento y el respeto a la diversidad cultural, fundamentado en la tolerancia y en el respeto a la diferencia. Sin embargo, carece la sociedad multicultural de efectivación de las políticas de reconocimiento, no reconociendo y, a veces, no respetando las diferencias y particularidades de las diferentes culturas y / o grupos. En esta perspectiva, el presente resumen, objetiva, con la mirada en la sociedad de riesgo - multicultural, buscar el reconocimiento de las diferencias y presentar el Derecho Fraternal como una propuesta más adecuada para tratar esas diferencias en conflicto. En este sentido, cabe señalar que las matrizes teóricas del Derecho Fraternal indican nuevos rumbos para dirigir los desafíos que la sociedad contemporánea viene enfrentando, una vez que se fundamenta en un análisis transdisciplinario de la sociedad y de sus fenómenos sociales.

Palabras claves: sociedad contemporánea; multiculturalismo; el reconocimiento; derecho fraternal.

QUE POLÍTICA CULTURAL É ESSA? REFLEXÕES SOBRE A GESTÃO PÚBLICA DA CULTURA NAS UNIVERSIDADES ESTADUAIS NO BRASIL

Dr. Juan Ignacio Brizuela⁸
Profa. Dra. Simonne Teixeira⁹

Para os estudiosos das políticas culturais, é um grande desafio pensar em como se elabora a política cultural de uma universidade e, especialmente, como se materializa e se torna efetiva em seu território. Quem define as linhas estratégicas e as diretrizes de ação culturais em uma universidade? O dirigente municipal, estadual ou federal da pasta de educação e/ou cultura do governo ou o diretor do equipamento cultural universitário, geralmente associado à extensão? Poderia ser, ainda, o pró-reitor de extensão e, em algumas instituições de ensino superior, o pró-reitor de cultura que a assumir esse papel? Acaso não seria o próprio reitor o verdadeiro gestor cultural, com capital político e simbólico suficiente para orientar o desenvolvimento cultural da universidade? Nesse sentido, questionamos ainda: qual o papel dos centros, faculdades e laboratórios? Dos professores, estudantes, funcionários técnicos e trabalhadores comunitários? E em relação ao restante da comunidade e grupos artísticos, que influência exercem nas ações (e omissões) da universidade no campo cultural? Buscamos neste artigo esboçar algumas respostas a essas questões, não apenas considerando a noção de cultura acionada (seja sociológica ou antropológica), mas também discutindo a própria definição de política cultural e, conseqüentemente, as teorias e metodologias utilizadas para delimitar o escopo e abrangência do objeto de pesquisa. No caso das universidades estaduais, buscamos compreender as particularidades da gestão pública da cultura e os processos de elaboração de políticas culturais nessas instituições de ensino superior do Brasil.

Palavras-Chave: gestão pública da cultura; metodologias de pesquisa; política cultural universitária; território; universidades estaduais do Brasil.

¿QUE POLÍTICA CULTURAL ES ESA? REFLEXIONES SOBRE LA GESTIÓN PÚBLICA DE LA CULTURA EN LAS UNIVERSIDADES ESTADUALES (SUBNACIONALES) DE BRASIL

Para los estudiosos de las políticas culturales, es un gran desafío pensar en cómo se elabora la política cultural de una universidad y, especialmente, como se materializa y se torna efectiva en su territorio. ¿Quién define las líneas estratégicas y las directrices de acción culturales en una universidad? ¿El dirigente municipal, estadual (subnacional) o federal del área de educación y/o cultura del gobierno? ¿El director del equipamiento cultural universitario, generalmente asociado al área de extensión? ¿Podría ser el propio secretario de extensión universitario y, en algunas

⁸ Doutor em Cultura e Sociedade (IHAC/UFBA); Bolsista de pós-doutorado (FAPERJ) no Programa de Pós-graduação em Políticas Sociais; Casa de Cultura Villa Maria, Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro – UENF; Campos dos Goytacazes, Rio de Janeiro, Brasil; juanbrizuela.gpc@gmail.com.

⁹ Doutora em Filosofia e Letras (Historia) - Universitat Autònoma de Barcelona (Espanha); Diretora da Casa de Cultura Villa Maria – UENF; Professora e pesquisadora no Laboratório de Estudos do Espaço Antrópico, Centro de Ciências do Homem, da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro, Brasil – UENF; Campos dos Goytacazes, Rio de Janeiro, Brasil; simonne@pq.cnpq.br.

instituciones de educación superior, el secretario de cultura de la universidad que asume ese papel? ¿Acaso no sería el propio rector el verdadero gestor cultural, con capital político y simbólico suficiente para orientar el desarrollo cultural de una universidad? En este sentido, cuestionamos: ¿cuál es el papel de los centros, facultades y laboratorios? ¿De los profesores, estudiantes, funcionarios técnicos y trabajadores comunitarios? Y en relación al resto de la comunidad y grupos artísticos, ¿qué influencia ejercen tanto en las acciones como en las omisiones de la universidad en el campo cultural? Buscamos en este artículo esbozar algunas respuestas a esas cuestiones, considerando no apenas la noción de cultura accionada (sea más sociológica o antropológica), sino también discutiendo la propia definición de política cultural y, consecuentemente, las teorías y metodologías utilizadas para delimitar el alcance y amplitud del objeto de investigación. En el caso de las universidades estatales (subnacionales), buscamos comprender las particularidades de la gestión pública de la cultura y de los procesos de elaboración de políticas culturales en estas instituciones de educación superior de Brasil.

Palabras claves: gestión pública de la cultura; metodologías de investigación; política cultural universitaria; territorio; universidades estatales (subnacionales) de Brasil.

DO ENCANTADO DA FLORESTA AO FANTÁSTICO DA ESCOLA: COSMOLOGIA TICUNA E AS ÁRVORES DAS CRIANÇAS

Ma. Clarissa Lopes Suzuki¹⁰

Esp. Eliene de Oliveira Aleixo¹¹

Este texto apresenta um relato de experiência sobre um trabalho realizado no ano de 2014 na EMEF Desembargador Amorim Lima, escola da rede municipal de São Paulo, que desde 2004 possui um projeto pedagógico emancipador, que quebrou fisicamente e simbolicamente suas paredes apostando na construção de um cotidiano estruturado pelo diálogo, formando uma comunidade atuante que adota práticas inovadoras de educação ao priorizar valores como democracia, solidariedade, autonomia dos estudantes e a diversidade cultural. O projeto “Árvores e outras plantas do Amorim” foi desenvolvido com crianças de 6 e 7 anos, como parte dos estudos da Festa da Cultura, que tinha como tema “Os Povos Originários do Brasil”. Em consonância com a Lei 11.645/08 e uma aprendizagem significativa, preocupou-se em não reproduzir estereótipos que generalizam saberes e fazeres de culturas diversas e historicamente homogêneas e tratadas no passado, como nos livros didáticos estruturados pela lógica moderna/ocidental. Nesse sentido, os contos Ticuna do “Livro das Árvores” organizado pelos Professores Ticuna Bilingues do Amazonas, que apresenta a cosmologia da etnia, inspirou o projeto com as árvores da escola, que fazem parte das brincadeiras das crianças, disparando a construção de um percurso de aprendizagem que não separa a razão da emoção. Para isso, em diálogo com as relações afetivas estabelecidas entre elas e as árvores da escola, foram vivenciadas práticas de observação,

¹⁰ Doutoranda e Mestre em Artes Visuais pela USP; Escola de Comunicação e Artes da USP – ECA/USP; São Paulo, São Paulo, Brasil; clarissasuzuki@usp.br.

¹¹ Especialista em Ética, Valores e Cidadania pela USP; EMEF Des. Amorim Lima – Secretaria Municipal de Educação de São Paulo; São Paulo, São Paulo, Brasil; elieneoliveiraaleixo@gmail.com.

nomeação e criação do povo Ticuna, o que desencadeou estudos de etnobotânica em tupi, cartografias das árvores, desenhos de observação, produções orais, visuais e escritas e, por fim, a apresentação de um livro registrando todo o processo de aprendizagem. A experiência permitiu conhecer a complexidade da cosmologia Ticuna, desconstruindo a ideia do colonizador de que "índio é tudo igual" e valorizar o conhecimento que se estrutura a partir das vivências cotidianas das crianças.

Palavras-chave: escola pública; lei 11.645/08; povos originários; diversidade cultural; descolonização do currículo.

DEL ENCANTO DEL BOSQUE AL FANTÁSTICO DE LA ESCUELA: COSMOLOGÍA TICUNA Y LOS ÁRBOLES DE LOS NIÑOS

Este texto presenta un relato de la experiencia con un trabajo realizado en el año 2014 en la EMEF Desembargador Amorim Lima, escuela de la red municipal de São Paulo, que desde 2004 tiene un proyecto pedagógico emancipador, que rompió físicamente y simbólicamente sus paredes creyendo en la construcción de un día a día estructurado por el diálogo, formando una comunidad activa que adopta prácticas innovadoras de educación al priorizar valores como democracia, solidaridad, autonomía de los estudiantes y la diversidad cultural. El proyecto "Árboles y otras plantas de Amorim" fue desarrollado con niños de 6 y 7 años, como parte de los estudios de la Fiesta de la Cultura, que tenía como tema "Los Pueblos Originarios de Brasil". En consonancia con la Ley 11.645/08 y un aprendizaje significativo, se preocupó en no reproducir estereotipos que generalizan el saber y hacer de las varias culturas históricamente homogeneizadas y tratadas en el pasado, como en los libros didácticos estructurados por la lógica moderna/occidental. En este sentido, los cuentos Ticuna del "Libro de los árboles" organizado por los Profesores Ticuna Bilingües del Amazonas, que presenta la cosmología de la etnia, inspiró el proyecto con los árboles de la escuela, que forman parte de los juegos de los niños, comenzando la construcción de un recorrido de aprendizaje que no separa la razón de la emoción. Para eso, el diálogo con las relaciones afectivas establecidas entre los niños y los árboles de la escuela, fueron vivenciadas prácticas de observación, nombramiento y creación del pueblo Ticuna, lo que resultó en estudios de etnobotánica en tupí, cartografías de los árboles, dibujos de observación, producciones orales, visuales y escritas y, por fin, la presentación de un libro que muestra todo el proceso de aprendizaje. La experiencia permitió conocer la complejidad de la cosmología Ticuna, desconstruyendo la idea del colonizador de que "los indios son todo iguales" y valorar el conocimiento que se estructura desde de las vivencias cotidianas de los niños.

Palabras claves: escuela pública; ley 11.645/08; pueblos originarios; diversidad cultural; descolonización del currículo.

GÊNERO E POLÍTICAS PÚBLICAS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DOS ARTIGOS CIENTÍFICOS PRODUZIDOS ENTRE 2010 E 2017

Aline do Rocio Neves¹²

¹² Mestranda em Direitos Humanos e Políticas Públicas pela PUCPR; Bolsista CNPq; Orientanda da professora Dra. Samira Kauchakje; Curitiba; Paraná; Brasil; alinedorocioneves@gmail.com

O presente artigo visa realizar uma revisão sistemática da literatura de artigos científicos, e elencar o que se tem produzido atualmente sobre gênero e políticas públicas? Para responder tal questionamento, serão analisados alguns trabalhos produzidos sobre a temática nos anos de 2010 a 2017. Ao considerar que Políticas Públicas são proposições legislativas, ou seja, de que, é na arena política, que as legislações encaminham e/ou viabilizam políticas públicas, institucionalizadas pelo Estado. O desafio consiste na associação gênero e políticas públicas, e/ou políticas públicas com recorte de gênero, pretende-se, portanto, apurar como essa correlação vem sendo realizada.

Palavras-Chave: Gênero, Políticas Públicas, Revisão Sistemática.

GÉNERO Y POLÍTICAS PÚBLICAS: UNA REVISIÓN SISTEMÁTICA DE LOS ARTÍCULOS CIENTÍFICOS PRODUCIDOS ENTRE 2010 Y 2017

El presente artículo tiene por objeto realizar una revisión sistemática de la literatura de artículos científicos, y enumerar lo que se ha producido actualmente sobre género y políticas públicas? Para responder a este cuestionamiento, serán analizados algunos trabajos producidos sobre la temática en los años de 2010 a 2017. Al considerar que Políticas Públicas son proposiciones legislativas, o sea, de que, es en la arena política, que las legislaciones encaminan y / o viabilicen políticas públicas, institucionalizadas por el Estado. El desafío consiste en la asociación género y políticas públicas, y / o políticas públicas con recorte de género, se pretende, por lo tanto, determinar cómo esta correlación viene siendo realizada.

Palabras clave: Género, Políticas Públicas, Revisión Sistemática.

O CRAM REJANE MARISA DAL BO E SUA IMPORTÂNCIA PARA O ENFRENTAMENTO DA VIOLÊNCIA

Ana Luisa Hickmann¹³

Este projeto visa analisar o fluxo multiprofissional de atendimento às mulheres vítimas de violência do Centro Referência de Atendimento à Mulher em situação de violência (CRAM) Rejane Marisa Dal Bo, localizado na cidade de Foz do Iguaçu – PR, buscando compreender qual a sua importância para o enfrentamento e superação da violência sofrida pelas mulheres que recorrem ao seu atendimento. Busca-se também analisar como as usuárias percebem a violência sofrida, verificando as estratégias de enfrentamento e superação da situação de violência relatadas por elas e como avaliam o atendimento realizado pelo CRAM. O CRAM Rejane Marisa Dal Bo registrou, apenas no ano de 2015, 464 atendimentos às mulheres vítimas em situação de violência, encaminhando-as para as diversas áreas de atendimento da rede, conforme a necessidade. Seu principal objetivo é ser o articulador dos órgãos governamentais e não-governamentais que compõem a rede de atendimento à mulher em situação de violência. No município de Foz do Iguaçu – PR, além do próprio CRAM, a rede é composta ainda pela Delegacia da Mulher, Centro de

¹³ (Graduada pela Universidade Federal Latino-Americana - UNILA; Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil; contato.analuisahickmann@gmail.com).

Referência de Assistência Social (CRAS), Centro de Referência Especializado de Assistência social (CREAS), Hospital Ministro Costa Cavalcanti, Conselho dos Direitos da Mulher e Casa Abrigo Esperança em Cristo. Segundo pesquisa realizada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) em 2013, 35% das mulheres no mundo já foram vítimas de violência física e/ou sexual. Com base nessa estatística, pode-se concluir que três em cada grupo de cinco mulheres foram ou serão vítimas de violência. Diante deste quadro, podemos perceber a profunda importância da atuação do CRAM como órgão fundamental no enfrentamento da violência e na defesa dos direitos humanos das mulheres.

Palavras-Chave: Políticas públicas; gênero; violência contra a mulher; CRAM.

EL CRAM REJANE MARISA DAL BO Y SU IMPORTANCIA PARA EL ENFRENTAMIENTO DE LA VIOLENCIA

Este proyecto busca analizar el flujo multiprofesional de atención a las mujeres víctimas de violencia del Centro Referencia de Atención a la Mujer en situación de violencia (CRAM) Rejane Marisa Dal Bo, ubicado en Foz do Iguaçu - PR, intentando comprender cuál es su importancia para el enfrentamiento y superación de la violencia sufrida por las mujeres que recurren a su atención. Se busca también analizar cómo las usuarias perciben la violencia sufrida, verificando las estrategias de enfrentamiento y superación de la situación de violencia relatadas por ellas y cómo evalúan la atención realizada por el CRAM. El CRAM Rejane Marisa Dal Bo registró, sólo en el año 2015, 464 atendimientos a las mujeres víctimas en situación de violencia, encaminándolas a las diversas áreas de atención de la red, según la necesidad. Su principal objetivo es ser el articulador de los órganos gubernamentales y no gubernamentales que componen la red de atención a la mujer en situación de violencia. Además del propio CRAM, la red está compuesta por la Comisaría de la Mujer, Centro de Referencia de Asistencia Social (CRAS), Centro de Referencia Especializado de Asistencia Social (CREAS), Hospital Ministro Costa Cavalcanti, Consejo de los Derechos de la Mujer y la Casa Abrigo Esperanza en Cristo. Según una encuesta realizada por la Organización Mundial de la Salud (OMS) en 2013, el 35% de las mujeres en el mundo ya han sido víctimas de violencia física y / o sexual. Con base en esta estadística, se puede concluir que tres de cada grupo de cinco mujeres fueron o serán víctimas de violencia. Ante este cuadro, podemos percibir la profunda importancia de la actuación del CRAM como órgano fundamental en el enfrentamiento de la violencia y en la defensa de los derechos humanos de las mujeres.

Palavras-Llave: Políticas públicas; gênero; violencia contra a mulher; CRAM.

EDUCAÇÃO INTEGRAL COMO POLÍTICA PÚBLICA DE ACESSO À EDUCAÇÃO AMBIENTAL PATRIMONIAL

Célia Souza da Costa¹⁴

A escola ao longo do século XXI passa por grandes transformações pedagógicas e estruturais, especialmente com a ascensão da educação integral como um novo

¹⁴(Doutoranda em Educação; Pontifícia Universidade Católica do Paraná; Curitiba, Paraná, Brasil; celia.amapa@hotmail.com).

paradigma que envolve o ambiente escolar. Nesse contexto, com ampliação da carga horária dos discentes surgem oportunidades para o estudo e discussão de outras temáticas também importantes para formação e desenvolvimento social e intelectual do aluno, como é o caso da Educação Ambiental Patrimonial. O objetivo desse artigo é evidenciar a educação integral como uma política pública de acesso à educação ambiental patrimonial. Para tanto, como metodologia, utilizou-se a pesquisa bibliográfica e documental exploratória e análise qualitativa. Dentre os autores que embasam a discussão acerca da educação ambiental patrimonial estão Florêncio (2015), Grunberg (2007), Tolentino (2012), Peregrino (2012), Scifoni (2012). Já em relação à educação integral recorremos aos documentos oficiais do Ministério da Educação e Cultura e a autores como John Dewey (1979), Cavaliere (2007), Menezes (2012) e Pestana (2014). A pesquisa aponta a necessidade dos discentes conhecerem a educação ambiental patrimonial e desfrutarem de atividades lúdicas e práticas que despertem o reconhecimento da identidade cultural, o respeito, o cuidado em relação aos bens culturais e ao patrimônio que foi repassado de geração para geração.

Palavras-Chave: Educação Ambiental Patrimonial; Educação Integral; Prática pedagógica.

EDUCACIÓN INTEGRAL COMO POLÍTICA PÚBLICA DE ACCESO A LA EDUCACIÓN AMBIENTAL PATRIMONIAL

La escuela a lo largo del siglo XXI pasa por grandes transformaciones pedagógicas y estructurales, especialmente con el ascenso de la educación integral como un nuevo paradigma que involucra el ambiente escolar. En este contexto, con ampliación de la carga horaria de los discentes surgen oportunidades para el estudio y discusión de otras temáticas también importantes para formación y desarrollo social e intelectual del alumno, como es el caso de la Educación Ambiental Patrimonial. El objetivo de este artículo es evidenciar la educación integral como política pública de acceso a la educación ambiental patrimonial. Para ello, como metodología, se utilizó la investigación bibliográfica y documental exploratoria y análisis cualitativa. Entre los autores que basan la discusión sobre la educación ambiental (2003), Tolentino (2012), Peregrino (2012), Grunberg (2007), Tolentino (2012) Scifoni (2012). Ya en relación a la educación integral recurrimos a los documentos oficiales del El Ministerio de Educación y Cultura y los autores como John Dewey (1979), Cavaliere (2007), Menezes (2012) y Pestana (2014). La investigación apunta la necesidad de los discentes conocer la educación ambiental patrimonial y disfrutar de actividades lúdicas y prácticas que despierten el reconocimiento de la identidad cultural, el respeto, el cuidado en relación a los bienes culturales y al patrimonio que se repasó de generación a generación.

Palabras claves: Educación Ambiental Patrimonial. Educación Integral. Práctica pedagógica.

A POLÍTICA PÚBLICA CULTURAL BRASILEIRA DEFINIDA PELA VONTADE DO CONGRESSO NACIONAL: O RECURSO DAS EMENDAS PARLAMENTARES

Brena de Melo Freitas¹⁵

A escassez de recursos próprios dos entes federativos para aplicar em cultura leva a perceber que a cultura que o país hoje tem podido promover, é a definida por emendas parlamentares ao orçamento do governo federal. Tal conclusão aplaude o pacto federativo mas também alerta sobre a importância dada à tradição e sua valorização público-institucional. Mas como investir em Cultura quando o Brasil atravessa uma crise política e econômica? Com os sucessivos cortes e contingenciamentos acaba-se por, na prática, minar as ações próprias com recursos do Ministério da Cultura. A principal consequência é desmotivação à produção cultural: abandono de políticas e programas; ações que não se sequenciam; perda de credibilidade na instituição; diminuição de editais e da promoção ao desenvolvimento dos artistas locais. Eis quando assoma meritória a contribuição dos 15 milhões de reais do orçamento federal para distribuição em emendas parlamentares de alteração do orçamento aprovado por cada um dos 513 deputados e 81 senadores. Em 2018, eles distribuíram R\$ 1.684.949.452,00 para projetos culturais. Tal copiosa contribuição é no cenário atual pátrio, de essencial contribuição para o patrocínio a eventos; capacitação; construção e reforma diretamente além de vários outros serviços-meio que se contrata para materialização dos escopos dos projetos como: artistas; oficinairos; empresas de infraestrutura de eventos musicais; publicidade; entre outros. Em suma, tal dinâmica federativa tem se mostrado como motora do desenvolvimento econômico e fator de inclusão social por meio do investimento em cultura, para quem vê nesta, o cerne para construção e manutenção da identidade de um povo. Identidade firmada, princípios e características definidas, consolida-se a construção de um futuro mais estável: quer pela história construída quer pelo espaço para sonhar e desejar o (um) futuro (melhor).

Palavras-Chave: política cultural; emendas parlamentares; recursos orçamentários.

LA POLÍTICA PÚBLICA CULTURAL BRASILEÑA DEFINIDA POR LA VOLUNTAD DEL CONGRESO NACIONAL: EL RECURSO DE LAS ENMIENDAS PRESUPUESTARIAS PARLAMENTARIAS

La escasez de recursos propios de los entes federativos para aplicar en cultura lleva a percibir que la cultura que el país hoy ha podido promover, es la definida por enmiendas parlamentarias al presupuesto del gobierno federal. Tal conclusión aplaude el pacto federativo pero también alerta sobre la importancia dada a la tradición y su valoración público-institucional. Pero ¿cómo invertir en Cultura cuando Brasil atraviesa una crisis política y económica? Con los sucesivos cortes presupuestarios y financieros se acaba por, en la práctica, minar las acciones propias con recursos del Ministerio de la Cultura. La principal consecuencia es la desmotivación a la producción cultural: abandono de políticas y programas

¹⁵ Especialista em Direito Civil e Processual Civil; Escola Superior de Advocacia –ESA; Recife; Pernambuco; Brasil; brena.freitas@cultura.gov.br

públicos; acciones que no se secuencian; pérdida de credibilidad en la institución; la disminución de las ediciones y la promoción al desarrollo de los artistas locales. Así, se vuelve meritória la contribución de la distribución por enmiendas parlamentarias de los 15 millones de reales del presupuesto federal anual por cada uno de los 513 diputados y 81 senadores. En 2018, distribuyeron R\$ 1.684.949.452,00 para proyectos culturales. Esta copiosa contribución es, en el escenario actual patrio, esencial para al patrocinio a eventos; capacitación; construcción y reforma diretamente; y varios otros servicios que se contrata para promover los proyectos como: artistas; oficineros; empresas de infraestructura de eventos musicales; publicidade; entre otros. La dinámica federativa brasileña se ha mostrado como motora del desarrollo económico y factor de inclusión social por medio de la inversión en cultura, para quien mira en ésta, el núcleo para la construcción y el mantenimiento de la identidad de un pueblo. La identidad firmada, principios y características definidas, se consolida la construcción de un futuro más estable: tanto por la historia sedimentada como por el espacio para soñar y desear el (un) futuro (mejor).

Palabras claves: política cultural; enmiendas parlamentarias; recursos presupuestarios.

REFLEXÕES SOBRE DIVERSIDADE CULTURAL E PRÁTICAS CULTURAIS NO ESPAÇO ESCOLAR

Rojanira Roque dos Santos¹⁶

Este trabalho propõe uma reflexão, à luz dos Estudos Culturais, sobre a diversidade cultural existente no espaço escolar e sobre a forma como esta diversidade tem sido vivenciada neste espaço. São numerosos os trabalhos que consideram a diversidade cultural a partir de uma visão macrossociológica englobando as relações entre povos e nações. No entanto, também se faz necessário analisar a diversidade considerando espaços mais restritos tais como o espaço escolar, que tanto pode ser um lugar onde as diferenças são abordadas de maneira reflexiva, como pode se tornar um espaço de tendência homogeneizadora, no qual as diferenças são consideradas sem criticidade. A motivação para o desenvolvimento deste trabalho surgiu após a conclusão de uma pesquisa de mestrado que investigou o desenvolvimento de atividades culturais em escolas da rede municipal localizadas nas periferias da cidade de Curitiba. Por meio de análise documental e entrevistas semiestruturadas realizadas com pedagogas, gestoras e agentes culturais observou-se que, em geral, houve pouca atenção ao universo cultural das crianças – suas práticas culturais, as características da sua comunidade etc. Por outro lado, houve indícios de supervalorização de práticas culturais legitimadas – tais como visitas a museus e concertos de música erudita – que, em geral, não fazem parte do universo cultural das crianças e que podem, a depender do contexto, servir para reforçar condições de exclusão e desigualdade social.

Palavras-Chave: Diversidade cultural; Espaço escolar; Estudos Culturais; Práticas culturais.

¹⁶ Doutoranda em Educação; Universidade Federal do Paraná – UFPR; Curitiba, Paraná, Brasil; rojanira@gmail.com.

REFLEXIONES SOBRE DIVERSIDAD CULTURAL Y PRÁCTICAS CULTURALES EN EL ESPACIO ESCOLAR

Este trabajo propone una reflexión, a la luz de los Estudios Culturales, sobre la diversidad cultural existente en el ámbito escolar y sobre la forma en que esta diversidad ha sido vivenciada en este ambiente. Son numerosos los trabajos que consideran la diversidad cultural a partir de una visión macro sociológica englobando las relaciones entre los pueblos y las naciones. Sin embargo, también es necesario analizar la diversidad considerando ambientes más restringidos tales como el ámbito escolar, que tanto puede ser un lugar donde las diferencias son abordadas de manera reflexiva, como puede convertirse en un ambiente de tendencia homogeneizadora, en el cual las diferencias se consideran sin criticidad. La motivación para el desarrollo de este trabajo surgió después de realizar la conclusión en una investigación de maestría, que investigó el desarrollo de actividades culturales en escuelas de la red municipal, las cuales estaban ubicadas en las periferias de la ciudad de Curitiba. Esta investigación se desarrolló, por medio de análisis de documentos y entrevistas semiestructuradas realizadas con pedagogas, gestoras y agentes culturales, en la que se observó que, en general, hubo poca atención al universo cultural de los niños – sus prácticas culturales, las características de su comunidad, etc. Por otro lado, hubo indicios de sobrevaloración de prácticas culturales legítimas, tales como visitas a museos y conciertos de música erudita – que, en general, no forman parte del universo cultural de los niños y que, podrían depender del contexto, las cuales sirven para reforzar las condiciones de exclusión y desigualdad social.

Palabras claves: Ámbito escolar; Diversidad cultural; Estudios Culturales; Prácticas culturales.

ESCOLA E DOCÊNCIA: A NECESSIDADE DE UMA PRÁXIS ENQUANTO PEDAGOGIA ENGAJADA

Pillar Alves Paladini¹⁷

O presente trabalho tem como propósito apresentar as atividades pedagógicas realizadas com as turmas de 5º ano no Colégio Pedro II. Abordando os conteúdos através de uma prática descolonizadora, antirracista e libertadora, coloca-se a formação docente no centro deste processo como parte essencial para uma pedagogia transgressora. Procurando entrelaçar as questões estruturais sociais e seus reflexos nos sujeitos que estão incluídos no processo educacional, o texto discorre acerca da conscientização das intencionalidades da prática educativa. Observando a escola enquanto instituição social e, portanto, dotada de objetivos e características que visam atender a uma demanda social, o texto aborda como a mesma pode ser um importante local para quebra de paradigmas e/ou de perpetuação de estigmas e discriminações.

Palavras-Chave: educação; escola; formação docente; práxis.

¹⁷ Mestranda em Educação, Cultura e Comunicação em Periferias Urbanas; Universidade Estadual do Rio de Janeiro – FEBF/UERJ; Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil; pillarpaladini@gmail.com”).

***ESCUELA Y DOCENCIA: UNA PRÁCTICA DE UNA PRÁCTICA COMO PEDAGOGÍA
COMPROMETIDA***

El presente trabajo tiene como propósito presentar las actividades pedagógicas realizadas con las clases de 5º año en el Colegio Pedro II. Abordando los contenidos a través de una práctica descolonizadora, antirracista y liberadora, se coloca la formación docente en el centro de este proceso como parte esencial para una pedagogía transgresora. En busca de entrelazar las cuestiones estructurales sociales y sus reflejos en los sujetos que están incluidos en el proceso educativo, el texto discurre acerca de la concientización de las intencionalidades de la práctica educativa. Al observar la escuela como institución social y, por lo tanto, dotada de objetivos y características que apuntan a atender a una demanda social, el texto aborda cómo la misma puede ser un importante lugar para la ruptura de paradigmas y / o de perpetuación de estigmas y discriminaciones.

Palabras claves: educación; escuela; formación docente; praxis.

**OS QUINZE ANOS DA LEI 10.639/03: REALIZAÇÕES E
PERSPECTIVAS NO CONTEXTO DA FORMAÇÃO DE
PROFESSORES**

Leandro Fagner de Almeida¹⁸, UENP

Dra. Rosiney Aparecida Lopes do Vale², UENP

O tema formação inicial de professores, bem como questões acerca da inserção da cultura afro-brasileira nos currículos tanto da educação superior quanto da educação básica pautada pela lei Nº 10.639/03 tornou-se recorrente em trabalhos acadêmicos, grupos de pesquisa, discussões em fóruns, congressos etc. e tem suscitado diferentes posições. Focados em particular na formação de professores, mais especificamente, do curso de Letras, nossa área de formação e atuação, debruçamo-nos sobre pontos atinentes à inserção de componentes obrigatórios na Matriz Curricular do referido curso, que contemplem questões afro-brasileiras, de modo a proporcionar conhecimentos aos professores em formação, que em seu campo de trabalho, serão possíveis agentes de transformação, uma vez que cabe ao professor não apenas ensinar o conteúdo específico de sua disciplina, mas tratar de assuntos, dentre os quais o racismo, que perpassam o universo escolar, repudiando qualquer forma de preconceito. Fato é que o currículo, indubitavelmente, ocupa papel central nessas discussões por ser, desde a sua constituição, um campo de constante disputa por diferentes grupos sociais, à medida que pode contribuir para a dominação e manutenção de privilégios e ideologias pelos grupos até então dominantes. Tendo por base os pontos arrolados, neste trabalho, a partir de constatações oriundas de pesquisa nossa anterior, na qual analisamos a Matriz Curricular dos cursos e Letras Português Inglês e Português Espanhol oferecidos na

²(Doutora em Educação; pela Faculdade de Filosofia e Ciências de Marília, UNESP; Marília, São Paulo, Brasil. E-mail: rosineyvale@uenp.edu.br)

¹⁸(Graduando; em Letras pela Universidade Estadual do Norte do Paraná. UENP; Jacarezinho, Paraná, Brasil;
E-mail: leandro_lfia@hotmail.com)

Universidade Estadual do Norte do Paraná, no Campus de Jacarezinho/PR, discutimos a supracitada lei, mostrando seus avanços no percurso de quinze anos de sua implementação, bem como ressaltamos a importância da efetiva inserção das questões afro-brasileiras no currículo dos cursos de Letras. Por fim, afirmamos que fortalecer discussões em torno de uma descolonização curricular é uma maneira de contribuir para um novo olhar acerca dos povos africanos e afro-brasileiros na formação histórica, artística, social e cultural do país.

Palavras-Chave: Currículo; Descolonização; Formação de Professores; Lei Nº 10.639/03; Letras.

LOS QUINCE AÑOS DE LA LEY 10.639/03: REALIZACIONES Y PERSPECTIVAS EN EL CONTEXTO DE LA FORMACIÓN DE PROFESORES

El tema de formación inicial de profesores, así como cuestiones acerca de la inserción de la cultura afro-brasileña en los currículos tanto de la educación superior como de la educación básica pautada por la ley Nº 10.639/03 se volvió recurrente en trabajos académicos, grupos de investigación, discusiones en foros, congresos, etc. y ha suscitado diferentes posiciones. En particular, en la formación de profesores, más específicamente, del curso de Letras, nuestra área de formación y actuación, nos centramos en puntos relativos a la inserción de componentes obligatorios en la Matriz Curricular del referido curso, que contemplan cuestiones afrobrasileñas, a proporcionar conocimientos a los profesores en formación, que en su campo de trabajo, serán posibles agentes de transformación, ya que corresponde al profesor no sólo enseñar el contenido específico de su disciplina, sino tratar de asuntos, entre los cuales el racismo, que atraviesan el universo escolar, repudiando cualquier forma de prejuicio. El hecho es que el currículo, indudablemente, ocupa un papel central en esas discusiones por ser, desde su constitución, un campo de constante disputa por diferentes grupos sociales, a medida que puede contribuir a la dominación y mantenimiento de privilegios e ideologías por los grupos hasta entonces dominantes. Sobre la base de los puntos enumerados en este trabajo de los hallazgos derivados de la investigación de nuestro pasado, en el que se analizan los cursos del plan de estudios de la matriz y las Letras portugués inglés y español portugués ofrecido en la Universidad Estatal del Norte de Paraná, en el campus de Jacarezinho/PR, discutimos la mencionada ley, mostrando sus avances en el recorrido de quince años de su implementación, así como resaltamos la importancia de la efectiva inserción de las cuestiones afrobrasileñas en el currículo de los cursos de Letras. Por último, afirmamos que fortalecer discusiones en torno a una descolonización curricular es una manera de contribuir a una nueva mirada acerca de los pueblos africanos y afro-brasileños en la formación histórica, artística, social y cultural del país.

Palabras clave: Currículo; descolonización; Formación de profesores; Ley Nº 10.639/03; Letras.

GESTORES E CONSELHEIROS MUNICIPAIS DE CULTURA: FORMAÇÃO PARA GESTÃO PARTICIPATIVA

Luciano Simões de Souza¹⁹

O texto compartilha a experiência da Formação de Gestores e Conselheiros Municipais de Cultura, atividade de extensão que envolveu lideranças do campo da cultura de vinte e três municípios do Estado da Bahia. Realizada pela Pro-Reitoria de Extensão e pelo Centro de Cultura Linguagens e Tecnologias Aplicadas da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia em parceria com a Secretaria Estadual de Cultura da Bahia, a formação teve como objetivo contribuir para a qualificação dos gestores e conselheiros municipais de cultura, favorecendo que as políticas públicas municipais sejam desenvolvidas de forma democrática e com foco na promoção dos direitos culturais da população e no desenvolvimento local. Este relato inicia com uma breve reflexão sobre as relações entre desenvolvimento local, cultura e gestão, descrevendo em seguida a metodologia da formação e seus primeiros desdobramentos. Nas considerações finais é estabelecido um diálogo com três questões destacadas pelos Gestores Municipais na carta manifesto produzidas no final do curso: a importância de se colocar a cultura na agenda de discussões sobre o desenvolvimento das cidades, os desafios do processo participativo de institucionalização da cultura e a necessidade de formação de redes culturais entre as cidades. A formação evidenciou que a despeito de todos os avanços institucionais, ainda se constitui um desafio fortalecer os processos de planejamento coletivo que sejam ao mesmo tempo capacitadores, dialógicos, envolvendo sistematicamente os diversos atores existentes no território responsáveis pela cultura local no dia a dia. Palavras Chave: cultura, desenvolvimento local, gestão cultural.

GESTORES Y CONSEJEROS MUNICIPALES DE CULTURA: FORMACIÓN PARA GESTIÓN PARTICIPATIVA

El texto comparte la experiencia de la Formación de Gestores y Consejeros Municipales de Cultura, actividad de extensión que involucró a líderes del campo de la cultura de veintitrés municipios del Estado de Bahía. La formación, que se realizó por la Pro-Rectoría de Extensión y por el Centro de Cultura Lenguajes y Tecnologías Aplicadas de la Universidad Federal del Recôncavo de Bahía en asociación con la Secretaría Estatal de Cultura de Bahía, tuvo como objetivo contribuir a la cualificación de los gestores y consejeros municipales de cultura, favoreciendo que las políticas públicas municipales sean desarrolladas de forma democrática y con foco en la promoción de los derechos culturales de la población y en el desarrollo local. Este relato comienza con una breve reflexión sobre las relaciones entre desarrollo local, cultura y gestión, describiendo a continuación la metodología de la formación y sus primeros desdoblamientos. En las consideraciones finales se establece un diálogo con tres cuestiones destacadas por los Gestores Municipales en la carta manifesto producidas al final del curso: la importancia de colocar la cultura en la agenda de discusiones sobre el desarrollo de las ciudades, los desafíos del

¹⁹ Doutor pelo Programa Multidisciplinar Cultura e Sociedade (IHAC/UFBA); Centro de Cultura, Linguagens e Tecnologias Aplicadas (CECULT) da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB); Salvador, Bahia, Brasil. lucianosimoes@ufrb.edu.br

proceso participativo de institucionalización de la cultura y la necesidad de formación de redes culturales entre las ciudades. La formación evidenció que a pesar de todos los avances institucionales, aún se constituye un desafío fortalecer los procesos de planificación colectiva que sean al mismo tiempo capacitadores, dialógicos, involucrando sistemáticamente a los diversos actores existentes en el territorio responsables por la cultura local en el día a día.

Palabras clave: cultura, desarrollo local, gestión cultural.

ESTADO E AGRONEGÓCIO: TERRITORIALIDADE E PODER

Jaison Ribeiro Marinho²⁰

O Estado é o grande fomentador de políticas públicas voltadas para o desenvolvimento do agronegócio. Desta forma são perceptíveis as relações de poder estabelecidas no território em busca de uma afirmação com o seu crescimento, mesmo em alguns casos havendo uma supremacia em detrimento de grupos considerados minoritários. Neste sentido, busca-se compreender a relação existente entre o Estado e o desenvolvimento do agronegócio numa perspectiva de visualizar as “tramas” que são materializadas no território através das relações de poder. Para a compreensão dessa temática realizar-se-á um levantamento bibliográfico sobre o assunto no intuito de clarear essa relação estabelecida entre o Estado e o agronegócio, sobretudo com vistas à pecuária bovina que tem grande destaque nas atividades do agronegócio e que se expande consideravelmente ultrapassando fronteiras na região da Amazônia Legal e de certo modo provocando mudanças de impactos nacional, regional e local. O município de Araguaína no estado do Tocantins é considerado um forte município no desenvolvimento das atividades da pecuária bovina, considerado como a “capital do boi gordo” e se sustentando, sobretudo, através de uma elite pecuarista que em sua maioria também possuem cargos políticos ou estão diretamente ligados a políticos favorecendo assim o avanço do agronegócio de forma exponencial. Contudo, o debate sobre o assunto ora exposto serve para buscar uma melhor compreensão sobre as políticas públicas implementadas pelo Estado que em muitos casos só beneficiam uma minoria no poder em detrimento da exploração de uma grande maioria.

Palavras-Chave: Agronegócio, Araguaína, Estado, Políticas Públicas, Território.

ESTADO Y AGRONEGOCIO: TERRITORIALIDAD Y PODER

El Estado es el gran fomentador de políticas públicas orientadas al desarrollo del agronegocio. De esta forma son perceptibles las relaciones de poder establecidas en el territorio en busca de una afirmación con su crecimiento, incluso en algunos casos habiendo una supremacía en detrimento de grupos considerados minoritarios. En este sentido, se busca comprender la relación existente entre el Estado y el desarrollo del agronegocio en una perspectiva de visualizar las "tramas" que se materializan en el territorio a través de las relaciones de poder. Para la comprensión de esta temática se realizará un levantamiento bibliográfico sobre el tema con el fin de clarificar esa relación establecida entre el Estado y el agronegocio, sobre todo con

²⁰ Graduado em Geografia; Universidade Federal do Tocantins - UFT; Araguaína, Tocantins, Brasil; jaison.marinho@uft.edu.br

vistas a la ganadería bovina que tiene gran destaque en las actividades del agronegocio y que se expande considerablemente sobrepasando fronteras en la región de la Amazonía Legal y en cierto modo provocando cambios de impacto nacional, regional y local. El municipio de Araguaína en el estado de Tocantins es considerado un fuerte municipio en el desarrollo de las actividades de la ganadería bovina, considerado como la "capital del buey gordo" y sosteniéndose, sobre todo, a través de una elite pecuaria que en su mayoría también poseen cargos políticos o están directamente vinculados a políticas favoreciendo así el avance del agronegocio de forma exponencial. Sin embargo, el debate sobre el tema expuesto sirve para buscar una mejor comprensión sobre las políticas públicas implementadas por el Estado que en muchos casos sólo benefician a una minoría en el poder en detrimento de la explotación de una gran mayoría.

Palabras claves: Agronegocio, Araguaína, Estado, Políticas Públicas, Territorio.

A ATUAÇÃO E MOBILIZAÇÃO DE MOVIMENTOS SOCIAIS PARA A CONSOLIDAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE COMUNICAÇÃO NO BRASIL.

Anderson Antonio Andreata

Há, no Brasil, iniciativas de movimentos sociais e coletivos representativos da sociedade civil com objetivo de combater a concentração econômica na mídia, a ausência de pluralidade e de diversidade social e cultural, além de obstáculos para a consolidação da comunicação pública e cidadã. Torna-se importante a mobilização social para garantia do direito à comunicação, permitindo o acesso de todos os segmentos da sociedade à propriedade, produção e utilização dos meios de comunicação social, de forma a contrapor o modelo majoritário do controle dos veículos por parte da iniciativa privada. O Código Brasileiro de Telecomunicações foi instituído em 1962 e ainda há necessidade de regulamentar o setor. Algumas lutas têm sido travadas por setores que buscam se organizar para trabalhar a democratização da comunicação, em ações que vêm ocorrendo desde a Assembleia Constituinte, até iniciativas mais recentes relacionadas ao tema - incluindo a criação da Empresa Brasil de Comunicação (EBC), em 2007, com objetivo de garantir a comunicação pública no Brasil, contrapondo a iniciativa privada e estatal. E também a realização da I Conferência Nacional de Comunicação (I Confecom), em 2009, a única desse gênero no Brasil. Há articulação de movimentos sociais em todo o território nacional, por meio de eventos, mobilizações, instrumentalização, produção de pesquisa e outras atividades em prol do objetivo comum que é promover a democratização da comunicação, com base e com a garantia da lei constitucional. O objetivo desse trabalho é mapear os principais atores desse movimento e como eles têm se articulado para atingir os objetivos de lutar pela implementação de uma lei de meios no Brasil.

Palavras-Chave: comunicação pública; democratização dos meios; direito à comunicação; políticas de comunicação no Brasil.

POLÍTICAS DE AÇÕES AFIRMATIVAS PARA ESTUDANTES NEGROS NO ENSINO SUPERIOR NA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA

Dr. Benedito Eugenio²¹

Compreendemos que as ações afirmativas para os negros e para não-negros oriundos dos meios populares constituem um passo importante no processo de produção de políticas públicas para esta população. O texto apresenta os resultados de uma pesquisa em andamento sobre as políticas de ações afirmativas implementadas na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia visando garantir a entrada e permanência dos estudantes negros dos meios populares no ensino superior. Para a construção dos dados utilizamos a entrevista narrativa com estudantes negros cotistas de diferentes curso de graduação da instituição e a análise documental. Empregando a análise de conteúdo, foram elaboradas as categorias de análise. Teoricamente valemo-nos da abordagem do ciclo de políticas proposto por Stephen Ball, assim como autores do campo das relações etnicorraciais e gênero. A análise evidencia como se é construída a política pública de ação afirmativa na UESB.

Palavras-Chave: Ação afirmativa; Ensino superior; Política pública; Relações raciais.

POLÍTICAS DE ACCIONES AFIRMATIVAS PARA ESTUDIANTES NEGROS EN LA ENSEÑANZA SUPERIOR EN LA UNIVERSIDAD ESTADUAL DEL SUDOESTE DE BAHIA

Compreendemos que las acciones afirmativas para los negros y para los no negros oriundos de los medios populares constituyen un paso importante en el proceso de producción de políticas públicas para esta población. El texto presenta los resultados de una investigación en marcha sobre las políticas de acciones afirmativas implementadas en la Universidad Estadual del Sudoeste de Bahía con el objetivo de garantizar la entrada y permanencia de los estudiantes negros de los medios populares en la enseñanza superior. Para la construcción de los datos utilizamos la entrevista narrativa con estudiantes negros cotistas de diferentes cursos de graduación de la institución y el análisis documental. Empleando el análisis de contenido, se elaboraron las categorías de análisis. Teóricamente nos valemos del enfoque del ciclo de políticas propuesto por Stephen Ball, así como autores del campo de las relaciones etnicorraciales y género. El análisis evidencia cómo se construye la política pública de acción afirmativa en la UESB.

Palabras claves: Acción afirmativa; Enseñanza superior; Política pública; Relaciones raciales.

A CONCENTRAÇÃO ESPACIAL DO PROGRAMA CULTURA VIVA NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO.

Bruno Costa Guimarães²²

²¹ Doutor em Educação (UNICAMP). Professor da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) e do Programa de Pós-graduação em Ensino (PPGE). E-mail: dodoeugenio@gmail.com .

²² Doutorando em Geografia; Universidade Federal do Rio de Janeiro; Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil; bruno.costag@gmail.com).

O trabalho realizará uma análise espacial das duas políticas principais de financiamento de projetos culturais: O mecenato da Lei Rouanet e, em contraste com sua lógica mercadológica, o Programa Cultura Viva. A escala geográfica é o estado do Rio de Janeiro no ano de 2014. A observação dos projetos pela renúncia fiscal em 2014 apresentou o seguinte: Foram propostos 1314 projetos para o estado do Rio de Janeiro, dos quais 1213 são propostas localizadas na capital, aproximadamente 92%. O contrapeso a esta concentração seria o programa Cultura Viva com seus Pontos de Cultura, que visa à proporcionalidade de pontos pelo território. Esta proporcionalidade não ocorre para municípios do Rio de Janeiro: a capital afirmou que apresenta 165 pontos de cultura. O município a apresentar o segundo maior número, Nova Friburgo possui 6 pontos de cultura. O objetivo é discutir esta concentração na capital.

Palavras-Chave: Políticas Públicas ; Lei Rouanet ; Cultura Viva.

LA CONCENTRACIÓN ESPACIAL DEL PROGRAMA CULTURA VIVA EN EL MUNICIPIO DE RÍO DE JANEIRO.

El trabajo realizará un análisis espacial de las dos políticas principales de financiamiento de proyectos culturales: El mecenazgo de la Ley Rouanet y, en contraste con su lógica mercadológica, el Programa Cultura Viva. La escala geográfica es el estado de Río de Janeiro en el año 2014. La observación de los proyectos por la renuncia fiscal en 2014 presentó lo siguiente: Se propusieron 1314 proyectos para el estado de Río de Janeiro, de los cuales 1213 son propuestas ubicadas en la capital, aproximadamente 92%. El contrapeso a esta concentración sería el programa Cultura Viva con sus Puntos de Cultura, que apunta a la proporcionalidad de puntos por el territorio. Esta proporcionalidad no ocurre para municipios de Río de Janeiro: la capital afirmó que presenta 165 puntos de cultura. El municipio a presentar el segundo mayor número, Nova Friburgo posee 6 puntos de cultivo. El objetivo es discutir esta concentración en la capital.

Palabras claves: Políticas públicas ; Ley Rouanet; Cultura Viva.

QUEM VIVE À MARGEM TEM DIREITO A MEMÓRIA? CONSIDERAÇÕES SOBRE A MEMÓRIA TRAVESTI NO BRASIL E O ESPAÇO DA CASA FLORESCER

Karen Susan Silva Pitinga da Rosa²³

O que é viver a margem? E como certos grupos são relegados à marginalização? O presente trabalho tem como objetivo principal discutir o termo margem e por meio de seu sentido mais pungente, compreender como a memória ou falta desta em grupos relegados ao esquecimento, afeta na criação de políticas públicas. Desta maneira, busca-se identificar como a memória Travesti foi e é construída, e como por meio do resgate de sua história, políticas públicas como a casa florescer podem continuar a ser implementadas.

Palavras-Chave: Travesti; margem; memória; políticas públicas; casa florescer.

²³ Mestranda em Humanidades, Direitos e Outras Legitimidades pela Universidade de São Paulo - USP; São Paulo, São Paulo, Brasil. E-mail: karen.susan.avila@gmail.com.

*¿QUIÉN VIVE AL MARGEN TIENE DERECHO A LA MEMORIA?
CONSIDERACIONES SOBRE LA MEMORIA TRAVESTI EN BRASIL Y EL ESPACIO
DE LA CASA FLORESCER*

¿Qué es vivir al margen? ¿Y cómo ciertos grupos son relegados a la marginación? El presente trabajo tiene como objetivo principal discutir el término margen y por medio de su significado más punzante, comprender cómo la memoria o falta de ésta en grupos relegados al olvido, afecta en la creación de políticas públicas. De esta manera, se busca identificar cómo la memoria Travesti fue y es construida, y como por medio del rescate de su historia, políticas públicas como la casa florecer pueden seguir siendo implementadas.

Palabras claves: Travesti; margen; memoria; políticas públicas; casa florecer.

**INCLUSÃO POLÍTICA E IDENTIDADE CULTURAL:
REIVINDICAÇÕES SIMBÓLICAS DOS MOVIMENTOS NEGROS
BRASILEIROS DA DÉCADA DE 1970**

Maria do Rosário Gomes da Silva²⁴

Este trabalho propõe uma reflexão sobre as demandas simbólicas trazidas à tona na década de 1970 pelos movimentos sociais negros do Brasil. Estas demandas serão estudadas a partir da análise da trajetória de exclusão/inserção das matrizes identitárias afrodescendentes no processo de formação da identidade nacional brasileira. Para tal, será desenvolvido um diálogo entre os debates raciais do período pós-abolição e as abordagens sobre a mestiçagem no contexto do nacional-desenvolvimentismo latino-americano com os questionamentos identitários que emergem nos anos 1970 com a incorporação da esfera do reconhecimento cultural na pauta reivindicatória dos movimentos negros do país. Pretende-se analisar em que medida estas novas formas de reivindicação e luta social vinculadas à esfera cultural podem contribuir com a reformulação de um projeto político identitário nacional que, ao longo de toda sua trajetória, se caracteriza por dinâmicas altamente discriminatórias e excludentes.

Palavras-Chave: inclusão; identidade nacional; cultura afrodescendente; movimentos negros.

***INCLUSIÓN POLÍTICA E IDENTIDAD CULTURAL: REIVINDICACIONES
SIMBÓLICAS DE LOS MOVIMIENTOS NEGROS BRASILEÑOS DE LA DÉCADA DE
1970***

Este trabajo propone una reflexión sobre las demandas simbólicas promovidas en la década de 1970 por los movimientos sociales negros de Brasil. Estas demandas serán estudiadas a partir del análisis de la trayectoria de exclusión/inserción de las matrices identitárias afrodescendientes en el proceso de formación de la identidad nacional brasileña. Para esto, se desarrollará un diálogo entre los debates raciales del período post-abolición y los enfoques sobre el mestizaje en el contexto del nacional-desarrollismo latinoamericano con los cuestionamientos identitarios que

²⁴ Mestre em Ciência Política; Universidade Federal de Minas Gerais; Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil; maria.mrgs@gmail.com.

emergen en los años 1970 con la incorporación de la esfera del reconocimiento cultural en la pauta reivindicatoria de los movimientos negros del país. Se pretende analizar en qué medida estas nuevas formas de reivindicación y lucha social vinculadas a la esfera cultural pueden contribuir con la reformulación de un proyecto político identitario nacional que, a lo largo de toda su trayectoria, se caracteriza por dinámicas altamente discriminatorias y excluyentes.

Palabras claves: inclusión; identidad nacional; cultura afrodescendiente; movimientos negros.

A JUVENTUDE NO SAMBA DE RODA: PRÁTICAS E EXPERIÊNCIAS DE PESQUISA-AÇÃO JUNTO AO GRUPO DE SAMBA MIRIM JUVENTUDE DO IGUAPE

Gabriel Almeida do Valle²⁵

O trabalho proposto relata algumas experiências compartilhadas com o grupo de samba de roda mirim Juventude do Iguape. Experiências estas que começaram no ano de 2015 e têm se desenvolvido através de ações diversas: desde o acompanhamento do grupo em apresentações, ensaios e reuniões; até parcerias na elaboração de oficinas e projetos culturais. Tais experiências de pesquisa-ação foram transpostas em um projeto de mestrado, que se encontra em andamento. O grupo de samba mirim juventude do Iguape, formado por jovens sambadores da comunidade quilombola de Santiago do Iguape, distrito de Cachoeira, no Recôncavo da Bahia, integra uma rede mais ampla composta por outros grupos de samba de roda mirim; um movimento recente e de grande potência para a manutenção das práticas que integram o samba de roda. Alguns sambas de roda mirins foram fundados por mestres e mestras há mais tempo, frutos das tradicionais práticas de transmissão oral dos saberes do samba de roda às novas gerações, entretanto, cabe reconhecer que com as políticas de patrimonialização do samba de roda, desde 2004, as iniciativas de formação de sambas mirins ganharam impulso e outras configurações práticas e institucionais, principalmente a partir de ações específicas iniciadas em 2012. Através do compartilhamento de algumas experiências junto ao grupo de samba mirim Juventude do Iguape em suas atuações enquanto jovens sambadores busco caminhos descolonizados – empíricos e epistemológicos - para ampliar os olhares sobre a produção artística de uma juventude que é sambadeira mas, que também é rural e quilombola; implicando, portanto, em discussões necessárias sobre diversidade cultural. Conseqüentemente, um olhar panorâmico sobre as atuações desta juventude sambadeira pode contribuir para associações entre suas práticas artísticas e cotidianas com a necessidade e/ou efetividade de determinadas políticas culturais e políticas públicas para juventude, seus possíveis alcances e limites.

Palavras-Chave: Juventude; juventude rural; pesquisa-ação; samba de roda; samba de roda mirim.

²⁵ Bacharel Interdisciplinar em Humanidades pela Universidade Federal da Bahia. Mestrando no Programa Multidisciplinar de Pós-Graduação em Cultura e Sociedade (PÓS-CULT) da Universidade Federal da Bahia; Salvador, Bahia, Brasil; Gabriel.dovalle@hotmail.com.

LA JUVENTUD EN LA SAMBA DE RUEDA: PRÁCTICAS Y EXPERIENCIAS DE INVESTIGACIÓN-ACCIÓN JUNTO AL GRUPO DE SAMBA MIRIM JUVENTUD DE IGUAPE

El trabajo propuesto relata algunas experiencias vividas con el grupo de samba de rueda mirim Juventud de Iguape. Experiencias éstas que comenzaron en el año 2015 y se han desarrollado a través de acciones diversas: desde el acompañamiento del grupo en presentaciones, ensayos y reuniones; hasta asociaciones en la elaboración de talleres y proyectos culturales. Tales experiencias de investigación-acción fueron transpuestas en un proyecto de maestría, que se encuentra en marcha. El grupo de samba mirim de Iguape, formado por jóvenes sambadores de la comunidad quilombola de Santiago do Iguape, distrito de Cachoeira, en el Recôncavo de Bahía, integra una red más amplia compuesta por otros grupos de samba de rueda mirim; un movimiento reciente y de gran potencia para el mantenimiento de las prácticas que integran el samba de rueda. En los últimos años, los sambas de rueda mirins fueron fundados por maestros y maestras hace más tiempo, frutos de las tradicionales prácticas de transmisión oral de los saberes del samba de rueda a las nuevas generaciones, sin embargo, cabe reconocer que con las políticas de patrimonialización del samba de rueda, desde 2004, las iniciativas de formación de sambas mirins ganaron impulso y otras configuraciones prácticas e institucionales, principalmente a partir de acciones específicas iniciadas en 2012. A través del intercambio de algunas experiencias junto al grupo de samba mirim Juventud del Iguape en sus actuaciones mientras jóvenes sambadores busco caminos descolonizados - empíricos y epistemológicos - para ampliar las miradas sobre la producción artística de una juventud que es sambadeira pero, que también es rural y quilombola; implicando, por lo tanto, en discusiones necesarias sobre diversidad cultural. En consecuencia, una mirada panorámica sobre las actuaciones de esta juventud sambadeira puede contribuir a asociaciones entre sus prácticas artísticas y cotidianas con la necesidad y / o efectividad de determinadas políticas culturales y políticas públicas para la juventud, sus posibles alcances y límites.

Palabras clave: Juventud; juventud rural; investigación-acción; samba de rueda; samba de rueda mirim.

EDUCAÇÃO TÉCNICA E INTEGRAÇÃO: A POLÍTICA DE CRIAÇÃO DOS INSTITUTOS FEDERAIS DE FRONTEIRAS

Ms. Andréa Marcia Legnani²⁶

Dr^a. Silvana Aparecida de Souza²⁷

Este trabalho apresenta um estudo preliminar sobre as possibilidades e desafios da implantação dos Institutos Federais de Fronteira (IFF"s), envolve analisar as

²⁶(Mestrado em Sociedade, Cultura e Fronteiras; Doutoranda do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu Sociedade, Cultura e Fronteira da Universidade Estadual do Oeste do Paraná; Pedagoga do Instituto Federal do Paraná; Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil; andrea.legnani@hotmail.com).

²⁷ (Pós-doutorado no Programa de Pós-graduação em Política Social (PPGSP) da UnB, Doutorado em Educação pela USP, Professora Associada do Programa de Pós-graduação Stricto Sensu Sociedade, Cultura e Fronteiras da Universidade Estadual do oeste do Paraná, Foz do Iguaçu, Paraná , Brasil; sasouzaunioeste@hotmail.com).

categorias território, fronteira, transfronteiriço, educação profissional, políticas públicas e educacionais, que permeiam o tema abordado. A pesquisa tem a abordagem qualitativa, que utiliza como estratégia metodológica o estudo comparativo, envolve a consulta bibliográfica e documental. Tem como objetivo compreender e analisar como se efetiva na prática a política de implantação de Institutos de Fronteira, com base para a pesquisa no Instituto Federal do Paraná – Campus Foz do Iguaçu e o IFSUL – Santana do Livramento. A oferta compartilhada entre instituições de diferentes países envolve um processo de negociação complexo, que compreende legislação, currículos, métodos de seleção, matrículas e a legalidade dos diplomas para os estudantes de ambos os países. A proposta dos Institutos Federais contempla a educação profissional e tecnológica, e, em se tratando de institutos localizados na faixa de fronteira, o olhar sobre os dois lados, ou três, no caso da tríplice fronteira, considerando as políticas educacionais e o estudante transfronteiriço, torna-se imprescindível. Os IF"s de fronteira tem a possibilidade de ser um meio para o desenvolvimento regional e fronteiriço, tanto no aspecto social como no econômico, além de contribuir para a promoção do intercâmbio de conhecimentos e experiências entre todos os envolvidos.

Palavras-Chave: Educação Profissional; Fronteira; Políticas Públicas e Educacionais; Território; Transfronteiriço.

EDUCACIÓN TÉCNICA Y INTEGRACIÓN: LA POLÍTICA DE CREACIÓN DE LOS INSTITUTOS FEDERALES DE FRONTERAS

Este trabajo presenta un estudio preliminar sobre las posibilidades y desafíos de la implantación de los Institutos Federales de Frontera (IFF's), involucra analizar las categorías territorio, frontera, transfronterizo, educación profesional, políticas públicas y educativas, que permean el tema abordado. La investigación tiene el abordaje cualitativo, que utiliza como estrategia metodológica el estudio comparativo, involucra la consulta bibliográfica y documental. El objetivo es comprender y analizar cómo se efectúa en la práctica la política de implantación de Institutos de Frontera, con base para la investigación en el Instituto Federal de Paraná - Campus Foz do Iguaçu y el IFSUL - Santana do Livramento. La oferta compartida entre instituciones de diferentes países involucra un proceso de negociación complejo, que comprende legislación, currículos, métodos de selección, matrículas y la legalidad de los diplomas para los estudiantes de ambos países. La propuesta de los Institutos Federales contempla la educación profesional y tecnológica y, en el caso de institutos ubicados en la franja de frontera, la mirada sobre los dos lados, o tres, en el caso de la triple frontera, considerando las políticas educativas y el estudiante transfronterizo, se vuelve imprescindible. Los IFF's de frontera tienen la posibilidad de ser un medio para el desarrollo regional y fronterizo, tanto en el aspecto social y en el económico, además de contribuir a la promoción del intercambio de conocimientos y experiencias entre todos los implicados en el proceso.

Palabras claves: Educación Profesional; frontera; Políticas Públicas y Educativas; territorio; Frontera.

MULHERES IMIGRANTES NO MERCADO DE TRABALHO DO RIO DE JANEIRO: POLÍTICAS PÚBLICAS E AÇÕES COMUNITÁRIAS, PROTEÇÃO LEGAL E INTEGRAÇÃO SOCIAL PELA ASSISTENCIAL CARITAS

Catarina Gonçalves²⁸

Sheila Ferreira Pinto²⁹

O objetivo é mapear o fluxo migratório das mulheres imigrantes e trabalho no Brasil, o corpus é o trabalho desenvolvido pelo Caritas Rio de Janeiro, de atendimento à refugiados, com mulheres imigrantes, no período de 2008 a 2018. Além da pesquisa bibliográfica, outro método será a Observação Participante - etnografia, para entender as necessidades e dificuldades com políticas de apoio, maternidade, interação social, saúde, legalização, entre outros. A escolha da pesquisa tem relevância atual e retrata as dificuldades que os imigrantes vêm enfrentando, com políticas contra a imigração, com xenofobia e racismo. O trabalho propõe observar a ação comunitária, na busca da inserção social das mulheres imigrantes. A imigração compreende uma realidade abrangente, são diversos os atravessamentos como o sentimento de não pertencimento, invisibilidade e de diáspora, na busca de uma ressignificação de hábitos culturais, gastronômicos e de crenças. Talvez a dificuldade para as mulheres imigrantes entrarem no mercado de trabalho esteja na falta de políticas públicas. Esta pesquisa tem importância social em estudar quais as necessidades destas mulheres imigrantes, se existem políticas públicas e quais as ações assistenciais desenvolvidas pelo Caritas RJ. Se não há uma política de ajuda de inserção das mulheres no Brasil como as mulheres imigrantes serão inseridas no contexto social e econômico? Na abordagem teórica a questão da imigração é polêmica.

Palavras-Chave: mulheres, imigrantes, diáspora, políticas públicas, ações comunitárias.

MUJERES INMIGRANTES EN EL MERCADO DE TRABAJO DE RÍO DE JANEIRO: POLÍTICAS PÚBLICAS Y ACCIONES COMUNITARIAS, PROTECCIÓN LEGAL E INTEGRACIÓN SOCIAL POR LA ASISTENCIAL CARITAS.

El objetivo es mapear el flujo migratorio de las mujeres inmigrantes y trabajo en Brasil, el corpus es el trabajo desarrollado por el Caritas Río de Janeiro, de atención a los refugiados, con mujeres inmigrantes, en el período de 2008 a 2018. Además de la investigación bibliográfica, otro método será la Observación Participante - etnografía, para entender las necesidades y dificultades con políticas de apoyo, maternidad, interacción social, salud, legalización, entre otros. La elección de la investigación tiene relevancia actual y retrata las dificultades que los inmigrantes vienen enfrentando, con políticas contra la inmigración, con xenofobia y racismo. El trabajo propone observar la acción comunitaria, en la búsqueda de la inserción social de las mujeres inmigrantes. La inmigración comprende una realidad amplia, son diversos los atravesamientos como el sentimiento de no pertenencia,

²⁸ Mestranda em Psicossociologia em Comunidades e Ecologia Social pela EICOS UFRJ Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, RJ, Brasil. E-mail: catarina.cgo@gmail.com

²⁹ Mestranda em Comunicação na PUC-RIO Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, RJ, Brasil. E-mail: sheilaferreirapinto.mestrado@gmail.com

invisibilidad y de diáspora, en la búsqueda de una resignificación de hábitos culturales, gastronómicos y de creencias. Tal vez la dificultad para las mujeres inmigrantes entrar en el mercado de trabajo esté en la falta de políticas públicas. Esta investigación tiene importancia social en estudiar cuáles son las necesidades de estas mujeres inmigrantes, si existen políticas públicas y qué acciones asistenciales desarrolladas por el Caritas RJ. Si no hay una política de ayuda de inserción de las mujeres en Brasil como las mujeres inmigrantes serán insertadas en el contexto social y económico? En el enfoque teórico la cuestión de la inmigración es polémica. Palabras clave: mujeres, inmigrantes, diáspora, políticas públicas, acciones comunitarias.

“A GENTE NÃO QUER SÓ COMIDA, A GENTE QUER COMIDA, DIVERSÃO E ARTE”: *QUEM ACESSA O TEATRO MUNICIPAL DE NITERÓI?*

Priscilla Pacheco de Souza³⁰

Este trabalho corresponde a um projeto de pesquisa para dissertação de mestrado em Antropologia, pela Universidade Federal Fluminense. O objetivo é capturar imagens do cotidiano do Teatro Municipal de Niterói, RJ. E, por meio dessa amostra fotográfica, provocar a problematização sobre o público que acessa as atividades respectivas do teatro. Como, por exemplo, trabalhadores considerados “invisíveis socialmente” (funcionários de segurança e limpeza da Prefeitura de Niterói), pessoas que fazem parte do cotidiano do local, porém não frequentam as atividades de apresentações teatrais. O intuito da pesquisa é a discussão do acesso à arte e do poder simbólico de um teatro municipal, bem como a discussão sobre a sensação de não pertencimento a locais específicos de um centro urbano. Desta forma, será feita uma amostra fotográfica desses sujeitos que são imprescindíveis para o funcionamento e manutenção do teatro, porém que não representam o seu público, e todo o trabalho escrito da dissertação será baseado nessas fotografias e no que elas representam. A pergunta central da pesquisa será: “Quem acessa o Teatro Municipal de Niterói?”.

Palavras-Chave: Acesso; Antropologia Visual; Arte; Fotografia; Teatro

“LA GENTE NO QUIERE SOLAMENTE COMIDA, LA GENTE QUIERE COMIDA, DIVERSIÓN Y ARTE”: ¿QUIEN ACCESA EL TEATRO MUNICIPAL DE NITERÓI?

Este trabajo corresponde a un proyecto de investigación para disertación de maestría en Antropología, por la Universidad Federal Fluminense. El objetivo es capturar imágenes del cotidiano del Teatro Municipal de Niterói, RJ. Y, por medio de esa muestra fotográfica, provocar la problematización sobre el público que accede a las actividades respectivas del teatro. Como, por ejemplo, trabajadores considerados “invisibles socialmente” (funcionarios de seguridad y limpieza del Ayuntamiento de Niterói), personas que forman parte del cotidiano del local, pero no frecuentan las actividades de presentaciones teatrales. El objetivo de la investigación es la

³⁰ Mestranda em Antropologia; Programa de Pós-Graduação em Antropologia da Universidade Federal Fluminense (PPGA-UF); Niterói, RJ, Brasil; priscilla_souza@id.uff.br

discusión del acceso al arte y del poder simbólico de un teatro municipal, así como la discusión sobre la sensación de no pertenencia a lugares específicos de un centro urbano. De esta forma, se hará una muestra fotográfica de esos sujetos que son imprescindibles para el funcionamiento y mantenimiento del teatro, pero que no representan a su público, y todo el trabajo escrito de la disertación se basará en esas fotografías y en lo que ellas representan. La pregunta central de la investigación será: "¿Quién accede al Teatro Municipal de Niterói?".

Palabras claves: Acceso; Antropología Visual; arte; Fotografía; teatro.

DIVERSIDADE CULTURAL E TECNOLOGIAS SOCIAIS: ESTUDOS PARA INCENTIVAR A AUTOGESTÃO DE COMUNIDADES DO BRASIL E ARGENTINA

Nadja Maria Mourão³¹

Rita de Castro Engler³²

Ana Célia Carneiro Oliveira³³

Em tempos atuais, há uma busca constante por novos modelos de gestão, em setores que demandam o desenvolvimento socioeconômico mundial. Nesse estudo, analisam-se a importância da diversidade cultural e modelos de tecnologias sociais em comunidades no Brasil e na Argentina que desenvolvem habilidades para a autogestão. O diferencial dos exemplos se constitui no esforço para assegurar a identidade das comunidades e na abordagem da qualidade de vida em geração de renda. Acredita-se que as tecnologias sociais, oriundas de ações governamentais e não-governamentais, quase sempre apoiadas em políticas públicas, podem gerar possibilidades empreendedoras sociais, reafirmando suas especificidades identitárias. Pelo método da análise bibliográfica realiza-se uma busca de temáticas que possibilitem uma abrangência de conteúdos e exemplos que atendam aos objetivos da pesquisa. O evento "Encontro dos Povos do Grande Sertão Veredas" é realizado em Chapada Gaúcha, em Minas Gerais/Brasil. Esse evento reúne representantes de povos tradicionais da região como ribeirinhos, chapadeiros, sertanejos, quilombolas, entre outros, em função da diversidade cultural. Durante o encontro, realizam-se debates de temáticas comuns aos povos da região. Como também, a comercialização de produtos locais por meio da moeda social Veredas - exemplo de tecnologia social. Por outro lado, na periferia da cidade de Buenos Aires/Argentina, a plataforma "Caminhos da Favela" busca soluções para problemas estruturais em comunidades nas periferias, que possuem significativas características culturais. A plataforma promove a integração entre os membros, que identificam problemas comuns, informam ao poder público e buscam soluções viáveis em conjunto. Foi verificado que as tecnologias sociais solucionam problemas

³¹ Mestra em Design pela UEMG/ Brasil. Doutoranda em Design; Centro de Estudos em Design e Tecnologia da Escola de Design - CEDTec da Universidade do Estado de Minas Gerais - UEMG; nadjamourao@gmail.com.

³² PhD Gestão de Inovação Tecnológica/ECP França; Professora PPGD/UEMG; Coordenadora de Centro de Estudos em Design e Tecnologia da Escola de Design - CEDTec da Universidade do Estado de Minas Gerais - UEMG; Belo Horizonte, Minas Gerais/Brasil; rcengler@uol.com.br.

³³ Mestra em Design pela UEMG/ Brasil; Centro de Estudos em Design e Tecnologia da Escola de Design - CEDTec da Universidade do Estado de Minas Gerais - UEMG; anaceliadesign@gmail.com.

pontuais e reafirmam a cultura e a identidade das comunidades gestoras. São caminhos que também apontam possibilidades para o desenvolvimento econômico local. A diversidade cultural e as tecnologias sociais analisadas em comunidades no Brasil e na Argentina apontam resultados efetivos, no incentivo de autogestão para melhoria da qualidade de vida.

Palavras-Chave: Diversidade cultural; tecnologias sociais; comunidades; Brasil; Argentina.

DIVERSIDAD CULTURAL Y TECNOLOGÍAS SOCIALES: ESTUDIOS PARA INCENTIVAR LA AUTOGESTIÓN DE COMUNIDADES DE BRASIL Y ARGENTINA

En tiempos actuales, hay una búsqueda constante por nuevos modelos de gestión, en sectores que demandan el desarrollo socioeconómico mundial. En ese estudio, se analizan la importancia de la diversidad cultural y modelos de tecnologías sociales en comunidades en Brasil y Argentina que desarrollan habilidades para la autogestión. El diferencial de los ejemplos se constituye en el esfuerzo para asegurar la identidad de las comunidades y en el abordaje de la calidad de vida en generación de ingresos. Se cree que las tecnologías sociales, oriundas de acciones gubernamentales y no gubernamentales, casi siempre apoyadas en políticas públicas, pueden generar posibilidades emprendedoras sociales, reafirmando sus especificidades identitarias. Por el método del análisis bibliográfico se realiza una búsqueda de temáticas que posibiliten una cobertura de contenidos y ejemplos que atiendan a los objetivos de la investigación. El evento "Encuentro de los Pueblos del Gran Sertão Veredas" se realiza en Chapada Gaúcha, en Minas Gerais / Brasil. Este evento reúne a representantes de pueblos tradicionales de la región como ribereños, chapaderos, sertanejos, quilombolas, entre otros, en función de la diversidad cultural. Durante el encuentro, se realizan debates de temáticas comunes a los pueblos de la región. Como también, la comercialización de productos locales a través de la moneda social Veredas - ejemplo de tecnología social. Por otro lado, en la periferia de la ciudad de Buenos Aires / Argentina, la plataforma "Caminos da Favela" busca soluciones a problemas estructurales en comunidades en las periferias, que poseen significativas características culturales. La plataforma promueve la integración entre los miembros, que identifican problemas comunes, informan al poder público y buscan soluciones viables en conjunto. Se verificó que las tecnologías sociales solucionan problemas puntuales y reafirmamos la cultura y la identidad de las comunidades gestoras. Son caminos que también apuntan posibilidades para el desarrollo económico local. La diversidad cultural y las tecnologías sociales analizadas en comunidades en Brasil y Argentina apuntan resultados efectivos, en el incentivo de autogestión para mejorar la calidad de vida. Palabras clave: Diversidad cultural; tecnologías sociales; comunidades; Brasil; Argentina.

BIBLIOTECA PARQUE DE MANGUINHOS: AFETOS, RESISTÊNCIAS E POLÍTICAS NO CENÁRIO CULTURAL CARIOCA.

Karen Kristien Silva dos Santos³⁴

Situada no Complexo de Manguinhos, um conjunto composto por 09 favelas e um dos polos de cultura do subúrbio do Rio de Janeiro, a Biblioteca Parque de Manguinhos (BPM), batizada como Biblioteca Marielle Franco, é fruto de um conjunto de políticas públicas voltadas para combate à violência em espaços periféricos. A biblioteca é integrante de uma rede composta por outras 04 unidades, 03 instaladas no município do Rio de Janeiro e uma em Niterói, através de parcerias entre as esferas de governo cujo formato foi inspirado no modelo adotado pelas cidades de Medellín e Bogotá na Colômbia (2006). A BPM figurou como centro de cultura, composto por teatro, cinema, ludoteca, midiateca e salas de leitura; e tornou-se referência no que se trata de oferta e fruição cultural na região onde foi implementada. Sendo também receptora de diferentes iniciativas ligadas a esporte, lazer, artes e educação oriundas do poder público, do terceiro setor e da sociedade civil. Entretanto, ao longo de sua existência, as bibliotecas parque foram vítimas da descontinuidade que assola os programas culturais no Rio de Janeiro. Em dezembro de 2016 as bibliotecas encerraram suas atividades pela inexistência de verbas para sua manutenção. Foram reabertas em 2018 após disputas pela gestão dos espaços entre o poder público e a iniciativa privada. Este relato debate este percurso histórico do espaço a partir da vivência de uma agente cultural formada na Biblioteca Parque de Manguinhos que acompanha a trajetória deste espaço a partir de suas relações pessoais e profissionais. Também aborda a função social das bibliotecas públicas relacionado ao acesso a informação e cultura, além de propor a discussão a respeito do desenho de políticas públicas para territórios populares, suas interrupções e os impactos de políticas que deveriam ser de estado, entretanto são configuradas enquanto políticas de governo.

Palavras-Chave: Biblioteca Parque de Manguinhos; Favela; Políticas Culturais; Rio de Janeiro.

TERRITÓRIO CAIÇARA: LUTAS E APROPRIAÇÕES EM TORNO DO SENTIDO DE PERMANECER NO AVENTUREIRO, NA ILHA GRANDE (RJ, BRASIL)

Inês Chada Ribeiro³⁵

Esta pesquisa de mestrado tem como objeto de estudo a *comunidade caiçara* da praia do Aventureiro na Ilha Grande – RJ, Brasil. Em 2014 a mesma foi reconhecida como comunidade tradicional, com a criação de uma Reserva de Desenvolvimento Sustentável (RDS) que garante a permanência dos moradores nativos em seu interior, até então a mesma se encontrava numa situação de vulnerabilidade jurídica e vinha sendo ameaçada de ser removida de seu território. A invocação da cultura

³⁴ Pós graduanda em Linguagens Artísticas, Cultura e Educação e Políticas Culturais de Base Comunitária; Instituto Federal do Rio de Janeiro – IFRJ e Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais- FLASCO; Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil; karenkristien@gmail.com.

³⁵ Graduada em Produção Cultural; Mestranda no Programa de Cultura e Territorialidades da UFF; Niterói, Rio de Janeiro, Brasil; ineschada@gmail.com

caçara durante o processo de luta pelo território foi fundamental para legitimar o direito de permanecer. A pesquisa busca investigar o campo simbólico da cultura caçara contemporânea no Aventureiro, enfatizando as territorialidades existentes e as tensões entre os chamados povos tradicionais, capitalismo e valores urbanos tão presentes em nossa sociedade. Sob a luz da justiça ambiental, a luta dos povos tradicionais pela defesa do seu território converge para a defesa dos *bens comuns*, numa sociedade cada vez mais dominada pelos interesses privatistas. Dessa forma, ao longo da pesquisa se busca compreender como a identificação com a cultura caçara pode ser um elemento de fortalecimento comunitário; quais os desafios que a atividade do turismo proporciona para a comunidade e a potência política de afirmação de identidades na contemporaneidade sob o olhar dos jovens do Aventureiro. Toda a reflexão está amparada na proposição de que a relação entre os *povos tradicionais* e seus *territórios* é elemento fundamental para expressão da sua *cultura*, estando a mesma sujeita a modificações por seus agentes.

Palavras-Chave: Cultura caçara; justiça ambiental; território

TERRITORIO CAÇARA: LUCHAS Y APROPIACIONES EN TORNO AL SENTIDO DE PERMANECER EN EL AVENTURERO, EN LA ISLA GRANDE (RJ, BRASIL)

Esta investigación de maestría tiene como objeto de estudio la comunidad caçara de la playa del Aventureiro en la Isla Grande – RJ, Brasil. En 2014 la misma fue reconocida como comunidad tradicional, con la creación de una Reserva de Desarrollo Sostenible (RDS) que garantiza la permanencia de los habitantes nativos en su interior, hasta entonces la misma se encontraba en una situación de vulnerabilidad jurídica y venía siendo amenazada de ser removida de su territorio. La invocación de la cultura caçara durante el proceso de lucha por el territorio fue fundamental para legitimar el derecho de permanecer. La investigación busca investigar el campo simbólico de la cultura caçara contemporánea en el Aventureiro, enfatizando las territorialidades existentes y las tensiones entre los llamados pueblos tradicionales, capitalismo y valores urbanos tan presentes en nuestra sociedad. Bajo la luz de la justicia ambiental, la lucha de los pueblos tradicionales por la defensa de su territorio converge para la defensa de los bienes comunes, en una sociedad cada vez más dominada por los intereses privatistas. De esta forma, a lo largo de la investigación se busca comprender cómo la identificación con la cultura caçara puede ser un elemento de fortalecimiento comunitario; cuales los desafíos que la actividad del turismo proporciona para la comunidad y la potencia política de afirmación de identidades en la contemporaneidad bajo la mirada de los jóvenes del Aventureiro. Toda la reflexión está amparada en la proposición de que la relación entre los pueblos tradicionales y sus territorios es elemento fundamental para la expresión de su cultura, estando la misma sujeta a modificaciones por sus agentes.

Palabras claves: Cultura caçara; justicia ambiental; territorio.

DESCOLONIZAÇÃO E INTERCULTURALIDADE NA EDUCAÇÃO SUPERIOR

Gilnei da Rosa³⁶

Raquel Karpinski³⁷

Shirlei Alexandra Fetter³⁸

A importância e contribuição da educação superior para as sociedades contemporâneas é inegável, tanto que, a universidade é uma das instituições mais duradouras da história do ocidente, durando, praticamente, todo o segundo milênio. Embora as contribuições da universidade sejam muito significativas, principalmente com os avanços produzidos nas áreas de ciência e tecnologia, é cada vez mais visível a dificuldade e a demora da universidade em atender demandas atuais da sociedade, tais como a formação de uma cultura mais humana, de valorização e acolhimento das diversidades humanas e culturais. Como fruto da modernidade ocidental, a educação superior na América Latina se constituiu dentro dos paradigmas hegemônicos de ciência e racionalidade, desde os quais se nega a validade de outras epistemologias e formas existentes de conhecimento, principalmente daqueles oriundos das comunidades indígenas e originárias do continente. Por isso, se faz necessária na atualidade, a reflexão sobre as racionalidades e princípios que sustentam a universidade, perguntando pelo impacto social de sua atuação como instituição. Postular caminhos para a descolonização e interculturalidade no meio universitário implica questionar a monocultura do saber científico que impera nessas instituições, construindo espaços onde saberes diversos possam enriquecer-se através do diálogo horizontal e equitativo. Para isso, é importante enfrentar/problematizar as estruturas e a racionalidade instituídas dentro das instituições universitárias que ainda seguem ordem e lógicas que são raciais, moderna-ocidentais e, sobretudo, colonialistas. Nesse sentido, o presente trabalho pretende contribuir com a reflexão sobre a descolonização e interculturalização da educação superior, problematizando as racionalidades vigentes no meio universitário, traçando caminhos teóricos para a transformação e inovação da universidade.

Palavras-Chave: Universidade; Educação Superior; Descolonização; Interculturalidade.

DESCOLONIZACIÓN E INTERCULTURALIDAD EN LA EDUCACIÓN SUPERIOR

La importancia y contribución de la educación superior para las sociedades contemporáneas es innegable, tanto que la universidad es una de las instituciones más duraderas de la historia del occidente, durando casi todo el segundo milenio. Aunque las contribuciones de la universidad son muy significativas, principalmente con los avances producidos en las áreas de ciencia y tecnología, es cada vez más

³⁶ Doutorando em Educação pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil. gilneidarosa@gmail.com

³⁷ Mestrado em Educação; Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS; Porto Alegre; Rio Grande do Sul, Brasil; raquelk@faccat.br

³⁸ Mestrado em desenvolvimento Regional; Faculdades Integradas de Taquara – FACCAT; Taquara, Rio Grande do Sul, Brasil; fettershirlei@gamil.com

visible la dificultad y la demora de la universidad en atender demandas actuales de la sociedad, tales como la formación de una cultura más humana, de valorización y acogida de las diversidades humanas y culturales. Como fruto de la modernidad occidental, la educación superior en América Latina se constituyó dentro de los paradigmas hegemónicos de ciencia y racionalidad, desde los cuales se niega la validez de otras epistemologías y formas existentes de conocimiento, principalmente de aquellos oriundos de las comunidades indígenas y originarias del continente. Por eso, se hace necesaria en la actualidad, la reflexión sobre las racionalidades y principios que sostienen la universidad, preguntando por el impacto social de su actuación como institución. Postular caminos para la descolonización e interculturalidad en el medio universitario implica cuestionar el monocultivo del saber científico que impera en esas instituciones, construyendo espacios donde diversos saberes puedan enriquecerse a través del diálogo horizontal y equitativo. Para ello, es importante enfrentar / problematizar las estructuras y la racionalidad instituidas dentro de las instituciones universitarias que aún siguen orden y lógicas que son raciales, modernas-occidentales y, sobre todo, colonialistas. En este sentido, el presente trabajo pretende contribuir con la reflexión sobre la descolonización e interculturalización de la educación superior, problematizando las racionalidades vigentes en el medio universitario, trazando caminos teóricos para la transformación e innovación de la universidad.

Palabras claves: Universidad; Educación Superior; Descolonización; Interculturalidad.

O ABRE ALAS QUE EU QUERO PASSAR: UM OLHAR ANTROPOLÓGICO SOBRE O CARNAVAL DE RUA DO RIO DE JANEIRO NO INÍCIO DA GESTÃO CRIVELLA (2017-2018)

Mestranda Sabrina da Silva Souza³⁹

É impossível compreender o carnaval em sua totalidade. A depender do contexto ele vai se manifestar de múltiplas formas. Para uns, o carnaval é uma grande festa de luxos e prazer que é marcada pela alegria contagiante na forma de brincar, outros o consideram como aquele período incomodo onde os direitos estarão cerceados; há quem o enxergue ainda como momento de contração e retiros e há aqueles que utilizam desse época para colocar em pauta as demandas sociais que estão em vigor na sociedade. É tangível perceber, no entanto, que os festejos são também um evento econômico que impacta na cadeia produtiva local gerando milhares de empregos bem como incentivando o turismo local, mobiliza os setores de comércio, hotéis, bares e restaurantes. Fato é que nenhuma ciência é suficiente para, sozinha, analisar esse fenômeno. Entretanto, cada uma contribui, a sua maneira para refletirmos cada vez mais sobre o mesmo. Partindo desse pressuposto, realizo um esforço de ponderar sobre como o poder público, em particular a gestão Crivella (2017-2018) vem conduzindo as demandas referentes ao carnaval de rua do Rio de Janeiro. A metodologia utilizada é a da observação participante a luz de reflexões antropológicas. Essa abordagem a partir da vivência como nativa de um bloco de rua

³⁹(Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Antropologia- PPGA/ UFF, Niterói, Rio de Janeiro, Brasil: sabs.souza@hotmail.com.

do carnaval do Rio de Janeiro permite uma maior compreensão das disputas existentes no campo da cultura para além do que está posto pelo senso comum. Para tanto, utilizo do carnaval, em seu lugar privilegiado como um norte pra pensar a cultura, em particular a popular, e suas expressões, conformidades e dilemas de acordo com o espaço e o tempo analisados.

Palavras-Chave: cultura popular; carnaval carioca; blocos de rua; política cultural; antropologia

EL ABRE ALAS QUE QUIERO PASAR: UNA MIRADA ANTROPOLÓGICA SOBRE EL CARNAVAL DE CALLE DE RÍO DE JANEIRO AL INICIO DE LA GESTIÓN CRIVELLA (2017-2018)

Es imposible comprender el carnaval en su totalidad. A depender del contexto se va a manifestar de múltiples formas. Para unos, el carnaval es una gran fiesta de lujos y placer que está marcada por la alegría contagiosa en la forma de jugar, otros lo consideran como aquel período molesto donde los derechos estarán cercenados; hay quien lo ve todavía como momento de contracción y retiros y hay aquellos que utilizan de esa época para poner en pauta las demandas sociales que están en vigor en la sociedad. Es tangible percibir, sin embargo, que los festejos son también un evento económico que impacta en la cadena productiva local generando miles de empleos así como incentivando el turismo local, moviliza los sectores de comercios, hoteles, bares y restaurantes. El hecho es que ninguna ciencia es suficiente para, sola, analizar ese fenómeno. Sin embargo, cada una contribuye a su manera de reflexionar cada vez más sobre el mismo. A partir de ese presupuesto, realizo un esfuerzo de ponderar sobre cómo el poder público, en particular la gestión Crivella (2017-2018) viene conduciendo las demandas referentes al carnaval de calle de Río de Janeiro. La metodología utilizada es la de la observación participante a la luz de reflexiones antropológicas. Este enfoque a partir de la vivencia como nativa de un bloque de calle del carnaval de Río de Janeiro permite una mayor comprensión de las disputas existentes en el campo de la cultura más allá de lo que está puesto por el sentido común. Para ello, utilizo el carnaval, en su lugar privilegiado como un norte para pensar la cultura, en particular la popular, y sus expresiones, conformidades y dilemas de acuerdo con el espacio y el tiempo analizados.

Palabras claves: cultura popular; Carnaval carioca; bloques de calle; política cultural; antropología.

**FILOSOFIA LATINO-AMERICANA COMO FERRAMENTA
DESCOLONIZADORA EM PROL DA EMANCIPAÇÃO MENTAL**

Alvaro Vieira Tallarico⁴⁰

O presente trabalho procura refletir sobre a busca por uma filosofia latino-americana própria e simples que seja inovadora. Analisando a utilização da filosofia como ferramenta de ressignificação do ser americano e compreendendo a filosofia latino-americana como instrumento consciente de descolonização do Ser humano de forma que conflua na emancipação mental do Ser latino-americano. Pois, os

⁴⁰ (Jornalista pela FACHA, graduando em Letras – Artes e Mediação cultural pela Universidade Federal da Integração Latino-americana, alvarojj@gmail.com).

latino-americanos são subordinados e submetidos economicamente, politicamente, socialmente e culturalmente. Sendo assim, busco neste texto divulgar e priorizar uma filosofia própria e ativa que vise possibilitar a criação de soluções racionais para os povos latino-americanos e para o todo Ser humano do mundo. A racionalidade sobrepujando o divino e indicando o caminho para a autêntica integração através do livre-pensar. Um estudo da filosofia como escudo contra toda e qualquer possibilidade de cerceio de liberdade, trazendo preparo para a vida; o saber que mobiliza ao invés de engessar e traz reflexões sobre a convivência e as relações humanas. O conhecimento relacionado ao existir cotidiano, essencial para a realização da plenitude na vida material. Findando com o foco no saber filosófico relacionando-se à apreensão de informações e dados de maneira mais característica e particular, suprimindo nossas demandas específicas de colonizados latino-americanos para assim não mais nos submetemos e erguer nossa cultura e nossos povos ao patamar que merecem e devem ter.

Palavras-Chave: Descolonização; Emancipação; Filosofia; Vanguarda.

FILOSOFÍA LATINO-AMERICANA COMO HERRAMIENTA EM PROL DE LA EMANCIPACIÓN MENTAL

El presente trabajo busca reflexionar sobre la búsqueda de una filosofía latinoamericana propia y simple que sea innovadora. Analizando la utilización de la filosofía como herramienta de resignificación del ser americano y comprendiendo la filosofía latinoamericana como instrumento consciente de descolonización del Ser humano de forma que se contradiga en la emancipación mental del Ser latinoamericano. Pues, los latinoamericanos son subordinados y sometidos económicamente, políticamente, socialmente y culturalmente. Siendo así, busco en este texto divulgar y priorizar una filosofía propia y activa que posibilite la creación de soluciones racionales para los pueblos latinoamericanos y para el todo Ser humano del mundo. La racionalidad sobrepasando lo divino e indicando el camino para la autêntica integración a través del libre pensamiento. Un estudio de la filosofía como escudo contra toda posibilidad de cerco de libertad, trayendo preparación para la vida; el saber que moviliza en lugar de engullir y trae reflexiones sobre la convivencia y las relaciones humanas. El conocimiento relacionado al existir cotidiano, esencial para la realización de la plenitud en la vida material. Buscando con el foco en el saber filosófico relacionándose con la incautación de informaciones y datos de manera más característica y particular, supliendo nuestras demandas específicas de colonizados latinoamericanos para así no más someternos y erigir nuestra cultura y nuestros pueblos al nivel que merecen y deben tener.

Palabras clave: Descolonización; Emancipación; Filosofía; Vanguardia.

FRONTEIRA-SUL: O ARQUIVO DA EXTERIORIDADE

Edgar César Nolasco¹

Tendo por base o lócus fronteiriço que compreende o que aqui estou denominando de fronteira-Sul, região esta que compreende o estado de Mato Grosso do Sul (Brasil) e os países limítrofes Paraguai e Bolívia, lugar este, aliás, onde vivo, trabalho e penso, pretendo tomar tal lócus geohistórico e cultural como um “arquivo da exterioridade” que deve ser aberto e discutido epistemologicamente. Para a execução de tal proposição crítica fronteiriça, faz-se necessário valer-se de conceitos advindos da Crítica biográfica fronteiriça, da Crítica pós-colonial e da Crítica biográfica. Para a reflexão aqui proposta, detém-me-ei tão somente nos conceitos de “arquivo”, “razão subalterna”, “gnose liminar” e no de “exterioridade”. Nesse sentido, livros como *Perto do coração selvagem da crítica fronteiriça* (2013), de Edgar César Nolasco, *Histórias locais\projetos globais* (2003), de Walter D Mignolo, *Mal de arquivo* (2001), de Jacques Derrida, e *Crítica cult* (2002), de Eneida Maria de Souza, serão de extrema importância para a discussão proposta.

Palavras-Chave: Arquivo, Crítica biográfica fronteiriça, Epistemologia fronteiriça, Fronteira-Sul, Exterioridade.

FRONTERA-SUR: EL ARCHIVO DE LA EXTERIORIDAD

Teniendo como base el locus fronterizo que comprendo que aquí estoy denominando de frontera-Sur, región esta que abarca el estado de Mato Grosso do Sul (Brasil) y los países limítrofes Paraguay y Bolivia, lugar este, además, donde vivo, trabajo y pienso, pretendo considerar tal locus geohistórico y cultural como un “archivo de la exterioridad” que debe ser abierto y discutido epistemológicamente. Para la ejecución de tal proposición crítica fronteriza, se hace necesario valerse de conceptos advinidos de la Crítica biográfica fronteriza, de la Crítica poscolonial y de la Crítica biográfica. Para la reflexión aquí propuesta, me detendré tan solo en los conceptos de “arquivo”, “razão subalterna”, “gnose liminar” y en lo de “exterioridad”. En este sentido, libros como *Perto do coração selvagem da crítica fronteiriça* (2013), de Edgar César Nolasco, *Histórias locais\projetos globais* (2003), de Walter Mignolo, *Mal de arquivo* (2001), de Jacques Derrida, y *Crítica cult* (2002), de Eneida Maria de Souza, serán de extrema importancia para la discusión propuesta.

Palabras claves: *Arquivo*, Crítica biográfica fronteriza, Epistemología fronteriza, Frontera-Sur, Exterioridad.

CONCEIÇÃO EVARISTO: ESCREVIVÊNCIAS DO CORPO

Viviani Cavalcante de Oliveira Leite (PG-PPGMEL\UFMS\NECC)²

¹ Doutor em Literatura Comparada; UFMS/NECC; Campo Grande, Mato Grosso do Sul, Brasil; ecnolasco@uol.com.br .

² Pós- graduanda; Programa de pós-graduação mestrado em estudos de linguagens - UFMS; Campo Grande; MS, Brasil; vivianicoleite@hotmail.com.

Edgar César Nolasco (PACC\UFRJ\UFMS\NECC)³

Este trabalho tem por objetivo refletir e teorizar acerca de algumas noções presentes na vida e obra da escritora mineira Conceição Evaristo. A saber, memória (AMARAL, 2000), arquivo (DERRIDA, 2001), sensibilidade (MIGNOLO, 2003) e sensibilidades biográficas (NOLASCO, 2010). Para tanto, valeremo-nos do conto de Evaristo “Macabéa, Flor de Mulungu” a fim de ilustrarmos a reflexão proposta. Dessa maneira, as noções supracitadas serão embasadas nos pressupostos da crítica biográfica e crítica biográfica fronteiriça desenvolvidas respectivamente pelos intelectuais Eneida Maria de Souza e Edgar César Nolasco. Por fim, almejamos considerar em nossa leitura, o bios e o lócus do sujeito bem como sua (in)corporação nas produções literárias e intelectuais, partindo da premissa de que com/no corpo é que se dão as “sensibilidades biográficas”.

Palavras-Chave: Conceição Evaristo; memória; arquivo; corpo; sensibilidades biográficas.

CONCEIÇÃO EVARISTO: ESCRIVIVÊNCIA DEL CUERPO

Este trabajo tiene por objetivo reflexionar y teorizar acerca de algunas nociones presentes en la vida y obra de la escritora minera Conceição Evaristo. A saber, memoria (AMARAL, 2000), archivo (DERRIDA, 2001), sensibilidad (MIGNOLO, 2003) y sensibilidades biográficas (NOLASCO, 2010). Para ello, valdremos del cuento de Evaristo "Macabéa, Flor de Mulungu" para fines de ilustrar la reflexión propuesta. De esta manera, las nociones arriba citadas se basan en los presupuestos de la crítica biográfica y crítica biográfica fronteriza desarrolladas respectivamente por los intelectuales Eneida Maria de Souza y Edgar César Nolasco. Por último, anhelamos considerar en nuestra lectura, el bios y el locus del sujeto así como su (in) corporación en las producciones literarias e intelectuales, partiendo de la premisa de que con / en el cuerpo es que se dan las "sensibilidades biográficas".

Palabras claves: Conceição Evaristo; memoria; apresentar; el cuerpo; sensibilidades biográficas.

A CULTURA PATRIARCAL E AS RELAÇÕES DE GÊNERO NO CAMPO

Neusa Schnorrenberger⁴

A cultura do patriarcado é uma constante na sociedade moderna, restando diversas barreiras a serem rompidas, em especial pelas mulheres na seara rural. Neste sentido o presente resumo visa analisar a cultura patriarcal e as relações de gênero

³ Professor Doutor de teoria da Literatura; Universidade Federal de Mato Grosso do Sul; Campo Grande, MS, Brasil; ecnolasco@uol.com.

⁴ Mestranda em Direito no PPGD - Mestrado e Doutorado/ URI, Linha 1 – Direito e Multiculturalismo - Campus Santo Ângelo-RS. Bacharel em Direito pela Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI), Campus Santo Ângelo-RS. Integrante do Grupo de Pesquisa “Direitos de Minorias, Movimentos Sociais e Políticas Públicas”, vinculado ao PPGD, acima mencionado. Bolsista CAPES. Advogada. E-mail: neusaschnorrenberger@aluno.santoangelo.uri.br

no campo e como se aplica a lógica da racionalidade descentrada e paradoxal ao patriarcado e as mulheres que (sobre)vivem no meio. O estudo ocorre através de um estudo bibliográfico, histórico e doutrinário. Para alcançar o objetivo exposto, este estudo abordará primeiramente o contexto do surgimento da agricultura e em segundo momento o patriarcado com as relações de gênero no *habitus* rural.
Palavras-Chave: Cultura Patriarcal; Mulheres Camponesas; Relações de Gênero.

LA CULTURA PATRIARCAL Y LAS RELACIONES DE GENERO EN EL CAMPO

La cultura del patriarcado es una constante en la sociedad moderna, restando diversas barreras a ser rompidas, en especial por las mujeres en la misa rural. En este sentido el presente resumen busca analizar la cultura patriarcal y las relaciones de género en el campo y cómo se aplica la lógica de la racionalidad descentrada y paradójica al patriarcado y las mujeres que viven sobre el medio. El estudio ocurre a través de un estudio bibliográfico, histórico y doctrinal. Para alcanzar el objetivo expuesto, este estudio abordará primero el contexto del surgimiento de la agricultura y en segundo momento el patriarcado con las relaciones de género en el *habitus* rural.

Palabras claves: Cultura Patriarcal; Mujeres Campesinas; Relaciones de Género.

POSSIBILIDADES *OUTRAS* PARA (RE)PENSARMOS A REPRESENTAÇÃO DO IMAGINÁRIO SOBRE O SUJEITO NEGRO NO ENSINO BRASILEIRO

Prof. Gilmara de Souza de Brito⁵

Prof. Dr. Marcos Antônio Bessa-Oliveira⁶

Este trabalho trata-se de um resumo expandido da pesquisa que está sendo desenvolvida como dissertação para o programa de pós-graduação Mestrado Profissional em Educação/PROFEDUC/UEMS-UUCG, no qual tomaremos a partir dos Estudos Pós-Coloniais, Estudos Subalternos, Estudos Culturais e Estudos de Cultura para questionarmos a Lei 10.639/2003 que torna obrigatório o ensino sobre História e Cultura Afro-Brasileira nos estabelecimentos de ensino fundamental e médio em nosso país, para (re)pensarmos a representação do imaginário sobre o sujeito negro no ensino brasileiro. Tomaremos de nosso lócus enunciativo para fazermos emergir possibilidades *outras* para (re)pensarmos esse imaginário, pois, vivemos em uma sociedade que sofreu processo de colonização e, de acordo com o pensamento Moderno/Colonial que se emergiu nesse contexto histórico, fomos relegados à marginalização e à subalternidade, cabendo para nós a (im)posição de “resto” do mundo nas fronteiras que dividem os centros de poder (Europa e Estados Unidos) do “fim do mundo” (América Latina). A nossa proposta não é trazer novas metodologias ou “ensinar” professores a lecionarem suas aulas, pois cansamos destas perspectivas que querem, através de metodologias, apontarem como “fazer” educação em nosso país. Queremos fazer emergir a tomada de consciência, para

⁵ Mestranda em Educação pela Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – PROFEDUC; Campo Grande, Mato Grosso do Sul, Brasil; profgilmarabrito@hotmail.com.

⁶ Doutor em Artes Visuais/UNICAMP; Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul/UUCG; Campo Grande, Mato Grosso do Sul, Brasil; marcosbessa2001@gmail.com.

(re)pensarmos o nosso local nesse projeto global instaurado hoje em nossa sociedade, que nada mais é que uma neocolonização, que tem como modelo sociedades europeias e norte americanas, para que possamos (re)pensar possibilidades *outras* de posição no mundo. E, a partir destas perspectivas, faremos discussões bibliográficas embasadas em Bessa-Oliveira, Bhabha, Canclini, Freire, Hall, Hissa, Mignolo, Spivak e tantos outros, que se debruçam nas perspectivas teóricas apontadas e que emergem dos locais que sofreram tal processo histórico e que se “encaixam” dentro destas perspectivas como o “resto” do mundo.
Palavras-chave: Pós-Colonial; Lei 10.639/2003; Cultura Afro-Brasileira; Fronteiras.

***POSIBILIDADES OTRAS PARA (RE) PENSAR LA REPRESENTACIÓN DEL
IMAGINARIO SOBRE EL SUJETO NEGRO EN LA ENSEÑANZA BRASILEÑA***

Este trabajo se trata de un resumen ampliado de la investigación que se está desarrollando como disertación para el programa de postgrado Maestría Profesional en Educación / PROFEDUC / UEMS-UUCG, en el cual tomaremos a partir de los Estudios Poscoloniales, Estudios Subalternos, Estudios Y en el caso de que se produzca un cambio en las condiciones de vida de las personas, brasileño. Tomemos de nuestro locus enunciativo para hacer emerger otras posibilidades para (re)pensar en ese imaginario, pues, vivimos en una sociedad que sufrió proceso de colonización y, de acuerdo con el pensamiento Moderno / Colonial que se emergió en ese contexto histórico, fuimos relegados a la marginación y la subalternidad, correspondiendo para nosotros la (im)posición de "resto" del mundo en las fronteras que dividen los centros de poder (Europa y Estados Unidos) del "fin del mundo" (América Latina). Nuestra propuesta no es traer nuevas metodologías o "enseñar" a profesores a enseñar sus clases, pues cansamos de estas perspectivas que quieren, a través de metodologías, apuntar como "hacer" educación en nuestro país. Queremos hacer emerger la toma de conciencia, para (re)pensar en nuestro lugar en ese proyecto global instaurado hoy en nuestra sociedad, que nada más es que una recolonización, que tiene como modelo sociedades europeas y norteamericanas, para que podamos (re)pensar otras posibilidades de posición en el mundo. Y a partir de estas perspectivas, haremos discusiones bibliográficas basadas en Bessa-Oliveira, Bhabha, Canclini, Freire, Hall, Hissa, Mignolo, Spivak y tantos otros, que se inclinan en las perspectivas teóricas señaladas y que emergen de los locales que sufrieron tal proceso histórico y que se "encajan" dentro de estas perspectivas como el "resto" del mundo.
Palabras clave: Post-Colonial; Ley 10.639 / 2003; Cultura Afro-Brasileña; Fronteras.

REPERTÓRIOS DE SABERES E CRENÇAS AFROINDÍGENAS:

Agenor Sarraf Pacheco⁷

O complexo sistema religioso que constitui e orienta vivências, “sensibilidades de mundo (MIGNOLO, 2017)” e posicionamentos sociopolíticos de instituições, grupos e pessoas em territórios amazônicos revela fenômenos de crenças desafiadores para análises monolíticas e monoculturais. Desde o período colonial, os primeiros padres que se estabeleceram na região sentiram embaraços para enquadrar indígenas e

⁷ Doutor em História Social, Professor Adjunto IV da Universidade Federal do Pará, Belém, Pará, Brasil; agenorsarraf@uol.com.br.

depois africanos na ritualística do catolicismo português. Regidos pela incorporação seletiva (WILLIAMS, 1976; CERTEAU, 1998; MARTÍN-BARBERO, 2001; HALL, 2003), indígenas e africanos misturaram com maestria elementos de suas religiões com elementos da religião colonizadora. Nessas zonas de contato (PRATT, 2009), para além das formas de estranhamento e violência, emergiram traduções culturais em práticas de afetamento de lá e de cá, sociabilidades e complementaridades, gestando repertórios de religiões de matriz afroindígena em territórios da diferença colonial (MIGNOLO, 2013) que desestabilizaram padrões e normas da teologia cristã ocidental. Neste trabalho, mergulhamos em experiências religiosas interculturais comungadas por indígenas e africanos em zonas de contato na Amazônia sob o olhar da produção literária do romancista paraense e marajoara, Dalcídio Jurandir (1909-1979). Procuramos cartografar no romance "Três Casas e Um Rio", repertórios de saberes, fazeres e crenças afroindígenas para reconstituir complexas tramas do fenômeno religioso em nossa densa e extensa região. Para o alcance da proposta, embarcaremos na canoa dos Estudos Culturais, Pós-Coloniais e Decoloniais por intermédio da Cartografia para repertoriar essas práticas culturais nas interfaces de teorias e metodologias nômades que combatem convenções do pensamento moderno que separou ciência de religião, sagrado de profano, natureza de cultura, oral de escrito, entre outras abissalidades e formas de vida e de luta que não são puras, pois tradições são sempre reinventadas e etnicidades historicamente misturadas.

Palavras-Chave: Religião; Literatura; Cartografia; Decolonial; Afroindígena.

EM FOCO "TRÊS CASAS E UM RIO", DE DALCÍDIO JURANDIR

El complejo sistema religioso que constituye y orienta vivencias, "sensibilidades de mundo (MIGNOLO, 2017)" y posicionamientos sociopolíticos de instituciones, grupos y personas en territorios amazónicos revela fenómenos de creencias desafiantes para análisis monolíticos y monocultura. Desde la época colonial, los primeros sacerdotes que se establecieron en la región sintieron vergüenza para enmarcar y luego los africanos indígenas en el catolicismo ritual portugués. En el caso de los indígenas, los indígenas y los africanos mezclaron con maestría elementos de sus religiones con elementos de la religión colonizadora. En estas zonas de contacto (PRATT, 2009), además de las formas de extrañamiento y violencia, surgieron traducciones culturales en prácticas de afectación de allí y de acá, sociabilidades y complementariedades, gestando repertorios de religiones de matriz afroindígena en territorios de la diferencia colonial (MIGNOLO, 2013) que desestabilizaron patrones y normas de la teología cristiana occidental. En este trabajo, nos sumergimos en experiencias religiosas interculturales comunales por indígenas y africanos en zonas de contacto en la Amazonia bajo la mirada de la producción literaria del novelista paraense y marajoara, Dalcídio Jurandir (1909-1979). Buscamos cartografiar en la novela "Tres Casas y Un Río", repertorios de saberes, haceres y creencias afroindígenas para reconstruir complejas tramas del fenómeno religioso en nuestra densa y extensa región. Para el alcance de la propuesta, embarcaremos en la canoa de los Estudios Culturales, Postcoloniais y Decoloniais por intermedio de la Cartografía para repertoriar esas prácticas culturales en las interfaces de teorías y metodologías nómadas que combaten convenciones del pensamiento moderno que separó ciencia de religión, sagrado de profano, la naturaleza de cultura, oral de escrito, entre otras abissalidades y formas

de vida y de lucha que no son puras, pues tradiciones son siempre reinventadas y etnicidades históricamente mezcladas.

Palabras claves: religión; literatura; cartografía; descoloniales; Afroindígena.

SILVIANO SANTIAGO: O INTELLECTUAL DESOBEDIENTE (TRANS)FRONTEIRIÇO

Pedro Henrique Alves de Medeiros⁸

Dr. Edgar César Nolasco⁹

Este trabalho tem por objetivo refletir acerca da figura do intelectual Silviano Santiago à luz da crítica biográfica fronteiriça cunhada por Edgar César Nolasco a partir da confluência dos estudos pós-coloniais (MIGNOLO, 2003) aos crítico-biográficos (SOUZA, 2002) (SOUZA, 2011) tomando como lócus enunciativo, tanto epistemológico quanto geostórico, a fronteira-Sul do Brasil com os países limítrofes Paraguai e Bolívia. É segundo essa óptica teórica que buscaremos discutir a figura do crítico, homossexual e escritor mineiro partindo da premissa de que sua carreira/obra/vida se aquilatam em uma percepção (trans)fronteiriça por excelência. Essa alcunha se justifica através do trânsito crítico-ficcional-teórico e da visada epistemológica pós-colonial que atravessa as percepções de Silviano Santiago sobre a cultura e literatura brasileiras, seja tratando do outro ou exercendo sua escritura literária: exercícios sempre permeados pelo *bios* do menino natural de Formiga intelectualizado em Belo Horizonte. Para sustentar o debate proposto, nos assentaremos, dentre outros, em pesquisadores e obras como *Histórias locais/projetos globais* (2003) e “Desobediência epistêmica” (2008) de Walter Mignolo, *CADERNOS DE ESTUDOS CULTURAIS, Perto do coração selvaje da crítica fronteriza* (2013) e “Crítica biográfica fronteiriça (Brasil/Paraguai/Bolívia)” (2015) de Nolasco, *Janelas indiscretas* (2011) de Souza, *O local da cultura* (2013) de Homi K. Bhabha, *Planetas sem boca* (2006) de Hugo Achugar e *Representações do intelectual* (2005) de Edward W. Said.

Palavras-Chave: Exterioridade; Crítica biográfica fronteiriça; Desobediência epistêmica; Epistemologia fronteiriça; Silviano Santiago.

SILVIANO SANTIAGO: EL INTELLECTUAL DESOBEDIENTE (TRANS)FRONTERIZO

Este trabajo tiene por objetivo reflexionar acerca de la figura do intelectual Silviano Santiago bajo la luz de la crítica biográfica fronteriza acuñada por Edgar César Nolasco a partir da confluencia de los estudios poscoloniales (MIGNOLO, 2003) a los crítico-biográficos (SOUZA, 2002) (SOUZA, 2011) tomando como locus enunciativo, tanto epistemológico quanto geohistorico, la frontera-Sul de Brasil con los países limítrofes Paraguay y Bolivia. Mediante esta óptica teórica, discutiremos la figura del crítico, homosexual y escritor *mineiro* partiendo de la premissa de que su oficio/obra/vida se aquilatam en una percepción (trans)fronteriza por excelencia. Esa designación se justifica a través del tránsito crítico-ficcional-teórico y de la

⁸ Graduando em Letras Português/Inglês; Núcleo de Estudos Culturais Comparados – NECC UFMS; Campo Grande, Mato Grosso do Sul, Brasil; pedro_alvesdemedeiros@hotmail.com

⁹ Doutor em Literatura Comparada; Núcleo de Estudos Culturais Comparados – NECC UFMS; Campo Grande, Mato Grosso do Sul, Brasil; ecnolasco@uol.com.br

visada epistemológica poscolonial que atraviesa las percepciones de Silviano Santiago sobre a cultura y literatura brasileiras, sea tratando del otro o ejerciendo su escritura literaria: ejercicios siempre permeados por el *bios* del chavo natural de Formiga intelectualizado en Belo Horizonte. Para sostener el debate propuesto, nos asentaremos, entre otros, en pesquisadores y obras como *Histórias locais/projetos globais* (2003) y “Desobediência epistêmica” (2008) de Walter Mignolo, *CADERNOS DE ESTUDOS CULTURAIS, Perto do coração selbaje da crítica fronteriza* (2013) y “Crítica biográfica fronteriza (Brasil/Paraguai/Bolívia)” (2015) de Nolasco, *Janelas indiscretas* (2011) de Souza, *O local da cultura* (2013) de Homi K. Bhabha, *Planetas sem boca* (2006) de Hugo Achugar y *Representações do intelectual* (2005) de Edward W. Said.

Palabras claves: Exterioridad; Crítica biográfica fronteriza; Desobediencia epistêmica; Epistemología fronteriza; Silviano Santiago.

DESCOLONIZANDO O PENSAMENTO CIENTIFICO: PÓS-COLONIALISMO E INTELLECTUALIDADE INDÍGENA

Priscila da Silva Nascimento¹⁰

Adan R. M. Martins¹¹

Analizamos a importância do pensamento pós-colonial para o questionamento dos fundamentos epistemológicos e sócio-políticos que respaldam o conhecimento científico moderno e o papel que desempenhou na constituição de uma ciência nativa, ou seja, uma ciência produzida por indígenas. Discutimos sobre como a crítica pós-colonial, ao protagonizar reflexões conceituais que abriram possibilidades para novas formas de se pensar e fazer ciência tem contribuído para o processo de descolonização do pensamento científico e visibilizado a emergência de novos sujeitos cognitivos, a exemplo dos intelectuais indígenas que estão construindo ciência a partir dos universos simbólicos de seus grupos de pertencimento.

Palavras-chave: Ciência nativa; Intelectualidade Indígena; Pós-colonialismo.

DESCOLONIZANDO EL PENSAMIENTO CIENTÍFICO: POST-COLONIALISMO E INTELLECTUALIDAD INDÍGENA.

Analizamos la importancia del pensamiento post-colonial para lo cuestionamiento de los fundamentos epistemológicos y sócio-políticos que apoyan el conocimiento científico moderno y el papel que há desempeñado en la constitución de una ciencia nativa, es decir, una ciencia producidos por los indígenas. Discutimos como la crítica colonial, al liderar reflexiones conceptuales que abrieron posibilidades de nuevas formas de pensar y de hacer ciencia, ha contribuido al proceso de descolonización del pensamiento científico y viabilizado el surgimiento de nuevos sujetos cognitivos, el ejemplo de los intelectuales indígenas que están construyendo la ciencia desde los universos simbólicos de sus grupos pertenecientes.

¹⁰ Doutoranda em Ciências Sociais pelo Programa de Pós-graduação em Ciências Sociais da UNESP-Araraquara/SP; Profa. Assistente na Universidade do Estado do Amazonas (UEA), Parintins, Amazonas, Brasil; pri18silva@ig.com.br

¹¹ Mestre em Antropologia Social; Prof. EBTT do Instituto Federal do Pará (IFPA); Itaituba; Pará; Brasil; kikobarocco1@yahoo.com.br

Palabras-clave: Ciencia nativa; Intelectualidad indígena; Post-colonialidad.

DAS FRONTEIRAS CULTURAIS E DE TERRITÓRIOS GEOGRÁFICOS: CRIANÇAS INDÍGENAS KAINGANG DA ALDEIA À CIDADE

Ms. Silvia Maria Alves de Almeida¹²

Este trabalho é um recorte de uma tese de doutorado em educação em andamento, que tem como objetivo neste evento, problematizar as fronteiras culturais e os territórios que constituem as crianças indígenas Kaingang, considerando o percurso das crianças que acompanham os adultos da aldeia na comercialização do artesanato na cidade. Inicialmente interrogamos: como as crianças indígenas se inscrevem em outros territórios e qual o sentido destes na constituição de seus modos de ser? Que fronteiras culturais estão imbricadas nas relações entre as crianças indígenas e a cidade, o que dizem as crianças? Considerando estas questões, definimos a etnografia como procedimento metodológico, a qual permite uma aproximação e um tempo maior no campo. Partimos da aldeia Kaingang, localizada no oeste de Santa Catarina, que produz artesanato e comercializa na cidade, com o objetivo de acompanhar os percursos das crianças e adultos, até sua chegada a rodoviária, onde a pesquisa tem continuidade. Enquanto pesquisadora, tensionamos os referenciais acerca dos saberes produzidos sobre as crianças e as fronteiras culturais que se estabelecem entre os indígenas e não indígenas na cidade, enquanto práticas e saberes colonizadores que operam sobre as comunidades indígenas e constituem os seus modos de ser e viver. O modo como as crianças são produzidas a partir das relações que estabelecem nas práticas sociais que se inscrevem na aldeia e na cidade estão atravessadas pelo “outro”, permeada de sentidos e significados não mais “próprios” de sua cultura, mas de culturas híbridas. Assim, problematizamos a necessidade de construção de outros referenciais para pensar e compor a escrita, nessa pesquisa, a partir das crianças, dar visibilidade as pesquisas com as crianças indígenas a partir das próprias crianças, das suas relações com a cidade, dos limites entre as fronteiras culturais, dos territórios, dos sentidos destes na constituição da existência da criança indígena.

Palavras-Chave: Crianças indígenas Kaingang; Fronteiras culturais; Territórios Geográficos.

DE LAS FRONTERAS CULTURALES Y DE TERRITORIOS GEOGRÁFICOS: NIÑOS INDÍGENAS KAINGANG DE LA ALDEA A CIUDAD

Este trabajo es un recorte de una tesis de doctorado en educación en marcha, que tiene como objetivo en este evento, problematizar las fronteras culturales y los territorios que constituyen los niños indígenas Kaingang, considerando el recorrido de los niños que acompañan a los adultos de la aldea en la comercialización del comercio artesanía en la ciudad. Inicialmente se pregunta: ¿cómo los niños indígenas se inscriben en otros territorios y cuál es el sentido de éstos en la constitución de sus modos de ser? ¿Qué fronteras culturales están imbricadas en las

¹² Mestre em Educação; Universidade Comunitária da Região de Chapecó – UNOCHAPECO e Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC; Chapecó e Florianópolis; Santa Catarina, Brasil; silvia@unochapeco.edu.br.

relaciones entre los niños indígenas y la ciudad, qué dicen los niños? Considerando estas cuestiones, definimos la etnografía como procedimiento metodológico, la cual permite una aproximación y un tiempo mayor en el campo. Partimos de la aldea Kaingang, ubicada en el oeste de Santa Catarina, que produce artesanías y comercializa en la ciudad, con el objetivo de acompañar los recorridos de los niños y adultos, hasta su llegada a la carretera, donde la investigación tiene continuidad. Como investigadora, tensamos los referentes sobre los saberes producidos sobre los niños y las fronteras culturales que se establecen entre los indígenas y no indígenas en la ciudad, como prácticas y saberes colonizadores que operan sobre las comunidades indígenas y constituyen sus modos de ser y vivir. El modo como los niños se producen a partir de las relaciones que establecen en las prácticas sociales que se inscriben en la aldea y en la ciudad están atravesadas por el "otro", permeado de sentidos y significados no más "propios" de su cultura, sino de culturas híbridas. Así, problematizamos la necesidad de construir otros referenciales para pensar y componer la escritura, en esa investigación, a partir de los niños, dar visibilidad a las investigaciones con los niños indígenas a partir de los propios niños, de sus relaciones con la ciudad, de los límites entre las fronteras culturales, de los territorios, de los sentidos de éstos en la constitución de la existencia del niño indígena.

Palabras claves: Niños indígenas Kaingang; Fronteras culturales; Territorios Geográficos.

DIÁLOGOS ENTRE A AMÉRICA LATINA E O CURDISTÃO: APROXIMAÇÃO ENTRE MOVIMENTOS ANTICOLONIAIS DO SUL POLÍTICO

Guilherme Borges Almeida¹³

Laura Marquesan Eschberger¹⁴

O presente estudo busca estabelecer um diálogo entre os movimentos anticoloniais do Sul Político, tendo como base o movimento de Rojava e os movimentos latino-americanos explicitados pela Teoria Decolonial. Primeiramente, objetiva-se identificar como a Teoria Decolonial cria instrumentos para pensar o movimento curdo como sendo uma iniciativa questionadora da modernidade. Ademais, o trabalho tem o intuito de ressaltar a importância de não restringir as lutas anticoloniais no ideário do Estado-nação, assim como enfatizar as estratégias práticas desenvolvidas por estes movimentos no processo de socialização do poder, sendo esta uma das críticas mais substanciais à modernidade/colonialidade. Em suma, o cerne do trabalho reside em apontar como esses movimentos se articularam em uma tentativa de ressignificar o discurso hegemônico tendo como base epistemologias e cosmologia locais não-ocidentalizadas.

Palavras-chave: América Latina; Curdistão; decolonialismo; lutas anticoloniais; modernidade; Rojava.

¹³ (Mestrando em Integração Contemporânea da América Latina; Universidade Federal da Integração Latino-Americana - UNILA; Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil; guilherme.borgesalmeida@gmail.com).

¹⁴ (Graduanda em Relações Internacionais; Escola Superior de Propaganda e Marketing de Porto Alegre - ESPM-Sul; Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil; laura.marquesan@gmail.com).

DIÁLOGOS ENTRE AMÉRICA LATINA Y EL KURDISTÁN: ACERCAMIENTO ENTRE MOVIMIENTOS ANTICOLONIALES DEL SUR POLÍTICO

El presente estudio busca establecer un diálogo entre los movimientos anticoloniales del Sur Político, teniendo como base el movimiento de Rojava y los movimientos latinoamericanos explicitados por la Teoría Decolonial. Primero, se objetiva identificar cómo la Teoría Decolonial crea instrumentos para pensar el movimiento kurdo como una iniciativa cuestionadora de la modernidad. Además, el trabajo tiene el propósito de resaltar la importancia de no restringir las luchas anticoloniales en el ideario del Estado-nación, así como enfatizar las estrategias prácticas desarrolladas por estos movimientos en el proceso de socialización del poder, siendo esta una de las críticas más sustanciales a la modernidad/colonialidad. En suma, el núcleo del trabajo reside en señalar cómo estos movimientos se articularon en un intento de resignificar el discurso hegemónico teniendo como base epistemologías y cosmología locales no occidentalizadas.

Palabras claves: América Latina; Kurdistán; decolonialismo; luchas anticoloniales; modernidad; Rojava.

A PRODUÇÃO RITUALÍSTICA DE TAMBORES NO SAMBA DE CACETE: CRIAÇÃO E PRÁTICA CULTURAL NO PARÁ, NORTE DO BRASIL

Elisabete de Fatima Farias Silva¹⁵

Às margens do rio Tocantins, na cidade de Cametá, conheci a partir dos mestres artesãos Benamucho, Nerino, Roque e Matias a produção do “tamboro” - grande e robusto tambor escavado a fogo em tronco único que leva a manifestação cultural paraense Samba de Cacete, no Norte do Brasil. Em julho de 2017, totalizando 10 dias de trabalho de campo com mais de 20 horas de registro audiovisual, entre muitas conversas e batuques, ouvi dos mestres as técnicas e rituais ancestrais utilizados na produção de seus tambores: saberes e mandigas que vão desde o benzimento para se entrar na mata e colher o tronco certo, o grande tempo e dedicação empregados na lenta e cuidadosa produção, até detalhes de como realizar a manutenção dos tambores finalizados. Essa ritualística envolve um conhecimento apurado da Terra, uma cumplicidade e abertura capaz de, pela realização da condição humana, dar vazão à poética corpo-tambor. O reencantamento do mundo e a recuperação mítico-poética da existência humana e sua relação com a Terra são preocupações do pensamento ambiental latinoamericano que, atrelado ao descolonialismo e decorrente giro epistêmico, dão embasamento teórico à pesquisa. O modo pelo qual se concebe e se produz um tambor revela a própria visão de mundo implicada na criação e prática cultural: o respeito, a coletividade, a memória, a noção de tempo, de território e lugar perfazem a tradição ritualizada pelos saberes ancestrais. Pela realidade geográfica do lugar, a floresta amazônica se apresenta no Samba de Cacete que vibra, pelo tambor, as matas, os animais e a vida do povo que ali se faz na relação Homem-Terra. Abrir-se às experiências com os mestres detentores desse

¹⁵ Doutoranda em Geografia; Universidade Estadual de Campinas – Unicamp; Campinas, São Paulo, Brasil. <lisafariasgeografia@gmail.com>; Bolsista CAPES.

conhecimento ancestral é uma possibilidade de descolonizar o pensamento e conhecer a América Latina “por dentro”, pelos seus, pela força de sua Natureza e Ancestralidade manifestada nos tambores.

Palavras-Chave: Conhecimento Ancestral; Experiência Geográfica; Pensamento Ambiental latinoamericano; Samba de Cacete; Tambor.

***LA PRODUCCIÓN RITUALÍSTICA DE LOS TAMBORES EN SAMBA DE CACETE:
CREACIÓN Y PRÁCTICA CULTURAL EN PARÁ, NORTE DE BRASIL***

A las márgenes del río Tocantins, en la ciudad de Cametá, conocí a partir de los maestros artesanos Benamucho, Nerino, Roque y Matias la producción del “tamboro” - grande y robusto tambor excavado a fuego en tronco único que lleva la manifestación cultural paraense Samba de Cacete, en el Norte de Brasil. En julio de 2017, totalizando 10 días de trabajo de campo con más de 20 horas de registro audiovisual, entre muchas conversaciones y batuques, oí de los maestros las técnicas y rituales ancestrales utilizados en la producción de sus tambores: saberes y mandigas que van desde el bendecido para entrar en la mata y cosechar el tronco correcto, el gran tiempo y dedicación empleados en la lenta y cuidadosa producción, hasta detalles de cómo realizar el mantenimiento de los tambores finalizados. Esta ritualidad implica un conocimiento apurado de la Tierra, una complicidad y apertura capaz de, por la realización de la condición humana, dar caudal a la poética cuerpo-tambor. El reencantamiento del mundo y la recuperación mítico-poética de la existencia humana y su relación con la Tierra son preocupaciones del pensamiento ambiental latinoamericano que, vinculado al descolonialismo y resultante giro epistémico, dan basamento teórico a la investigación. El modo por el cual se concibe y se produce un tambor revela la propia visión de mundo implicada en la creación y práctica cultural: el respeto, la colectividad, la memoria, la noción de tiempo, de territorio y lugar, constituyen la tradición ritualizada por los saberes ancestrales. Por la realidad geográfica del lugar, la selva amazónica se presenta en el Samba de Cacete que vibra, por el tambor, los bosques, los animales y la vida del pueblo que allí se hace en la relación Hombre-Tierra. Abrirse a las experiencias con los maestros poseedores de ese conocimiento ancestral es una posibilidad de descolonizar el pensamiento y conocer a América Latina “por dentro”, por los suyos, por la fuerza de su Naturaleza y Ancestralidad manifestada en los tambores.

Palabras-clave: Conocimiento Ancestral; Experiencia Geográfica; Pensamiento Ambiental latinoamericano; Samba de Cacete; Tambor.

***PORTUGUARAÑOL: LÍNGUA DE CONHECIMENTO E
TRADUÇÃO DA FRONTEIRA EM XIRÚ, DE DAMIÁN CABRERA***

Dra. Damaris Pereira Santana Lima¹⁶

Partindo da noção de fronteira como algo além do mero conceito de marco delimitatório, pensando-a mais como epistemologias para produção de conhecimentos que são produzidos nos espaços que a circundam, é que situa a pertinência de *Xirú*, obra do escritor paraguaio Damián Cabrera, um dos representantes da nova narrativa paraguaia, dando ao espaço do seu país,

¹⁶Doutora em Literatura. Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) – Campo Grande, MS, Brasil; dpslbrasil@gmail.com

especialmente o espaço da fronteira, um tratamento diferenciado. É interessante pontuar para esta análise que o referido autor nasceu em Assunção, mas cresceu em Minga Guazú, no Alto Paraná, próximo à Ciudad del Este, cidade que faz parte do triângulo internacional conhecido como a Tríplice Fronteira: Brasil, Argentina e Paraguai. Ademais de considerar o espaço do autor e da obra, será dado ênfase nesta comunicação ao aspecto linguístico, porque em *Xirú* se nos apresenta o mundo paraguaio fronteiriço, que entre muitas peculiaridades é composto por homens denominados “brasiguayos” (brasileiros/paraguaios), que falam uma língua denominada “portuguarañol” (português/ guarani/ espanhol). Ao refletir na proposição de Mignolo (2003), de que há línguas de conhecimento, línguas de tradução de conhecimento, línguas de tradução, mas também de colonização, como é caso do Espanhol e línguas de cultura, caso do guarani, aqui neste contexto, a discussão deste autor e sua obra levará à reflexão sobre essa língua fronteiriça, instrumento pelo qual se dá a produção de conhecimento e arte em *Xirú*. Vale ressaltar que além do exposto, este trabalho tem o objetivos de lançar luz a diversos conceitos como: crítica biográfica fronteiriça, literaturas de fronteira, estéticas periféricas e produções de conhecimentos a partir de conhecimentos.

Palavras-chaves: crítica biográfica fronteiriça; Damián Cabrera; estéticas periféricas; fronteira; literatura paraguaia.

PORTUGUARAÑOL: LENGUA DE CONOCIMIENTO Y TRADUCCIÓN DE LA FRONTERA EN XIRÚ, DE DAMIÁN CABRERA

A partir de la noción de frontera como algo más allá del mero concepto de marco delimitatorio, la pensando más como epistemologías para producción de conocimientos que se producen en los espacios que la circundan, es que se sitúa la pertinencia de *Xirú*, obra del escritor paraguayo Damián Cabrera, uno de los representantes de la nueva narrativa paraguaya, dando al espacio de su país, especialmente el espacio de la frontera, un trato diferenciado. Es interesante puntuar para este análisis que el referido autor nació en Asunción, pero creció en Minga Guazú, en el Alto Paraná, cerca de Ciudad del Este, ciudad que forma parte del triángulo internacional conocido como la Triple Frontera: Brasil, Argentina y Paraguay. Además de considerar el espacio del autor y de la obra, se dará énfasis en esta comunicación al aspecto lingüístico, porque en *Xirú* se nos presenta el mundo paraguay frontierizo, que entre muchas peculiaridades está compuesto por hombres denominados "brasiguayos" (brasileños / paraguayos), que, hablan una lengua llamada "portuguarañol" (portugués / guaraní / español). Al reflexionar en la proposición de Mignolo (2003), de que hay lenguas de conocimiento, lenguas de traducción de conocimiento, lenguas de traducción, pero también de colonización, como es el caso del español y lenguas de cultura, en el caso del guaraní, aquí en este contexto, la discusión de este autor y su obra llevará a la reflexión sobre esa lengua fronteriza, instrumento por lo cual se da la producción de conocimiento y arte en *Xirú*. Es importante resaltar que además de lo expuesto, este trabajo tiene el objetivo de lanzar luz a diversos conceptos como: crítica biográfica fronteriza, literaturas de frontera, estéticas periféricas y producciones de conocimientos a partir de conocimientos.

Palabras claves: crítica biográfica fronteriza; Damián Cabrera; estéticas periféricas; frontera; literatura paraguaya.

“A GENTE QUER COMIDA, DIVERSÃO E ARTE” - AÇÃO COLETIVA NA CIDADE FÍSICA E VIRTUAL

Ma. Kary Emanuelle Reis Coimbra¹⁷

Este trabalho é fruto de um estudo bibliográfico na busca de reflexões acerca de experiências e possibilidades da ação coletiva dos sujeitos a partir de matrizes culturais, artísticas e/ou estéticas, seja no ambiente concreto e físico dos espaços públicos urbanos, seja via mídias e redes sociais digitais. Nesta busca, embasamos nas teorias sobre cidade e a produção do espaço, assim como seus usos e contra-usos na construção democrática; e em teorias com evidência na perspectiva cultural da ação política. Nessa conjuntura, expressões culturais e artísticas representam não meros instrumentos cuja ação política se materializa para a busca de transformações sociais, mas são, elas próprias, a razão e a energia vital da ação. Ademais, o surgimento do ambiente virtual expandiu a esfera da comunicação, da expressão de diferenças, identidades e reivindicações, que, por um lado favoreceu a ampliação da participação dos sujeitos, e, ao mesmo tempo, tornou mais complexa a análise da ação coletiva nas cidades.

Palavras-Chave: ação coletiva; manifestações culturais; cidade e espaço público; ciberativismo

"LA GENTE QUIERE COMIDA, DIVERSION Y ARTE" - ACCIÓN COLECTIVA EN LA CIUDAD FÍSICA Y VIRTUAL

Este trabajo es fruto de un estudio bibliográfico en la búsqueda de reflexiones acerca de experiencias y posibilidades de la acción colectiva de los sujetos a partir de matrices culturales, artísticas y / o estéticas, sea en el ambiente concreto y físico de los espacios públicos urbanos, sea vía medios y redes sociales digitales. En esta búsqueda, en teorías sobre la ciudad y la producción del espacio, así como sus usos y contra-usos en la construcción democrática; y en teorías con evidencia en la perspectiva cultural de la acción política. En esa coyuntura, tales expresiones representan no meros instrumentos cuya acción política se materializa para la búsqueda de transformaciones sociales, pero son ellas mismas la razón y la energía vital de la acción. Además, el surgimiento del ambiente virtual expandió la esfera de la comunicación, de la expresión de diferencias, identidades y reivindicaciones, que, por un lado, favoreció la ampliación de la participación de los sujetos, y al mismo tiempo hizo más compleja el análisis de la acción colectiva en las ciudades.

Palabras claves: acción colectiva; manifestaciones culturales; ciudad y espacio público; ciberativismo.

DIÁLOGOS ENTRE A AMÉRICA LATINA E O CURDISTÃO: APROXIMAÇÃO ENTRE MOVIMENTOS ANTICOLONIAIS DO SUL POLÍTICO

Guilherme Borges Almeida¹⁸

¹⁷ Doutoranda em Políticas Públicas - Universidade Federal do Piauí; Teresina, Piauí; kary.kk@hotmail.com

¹⁸ (Mestrando em Integração Contemporânea da América Latina; Universidade Federal da Integração Latino-Americana - UNILA; Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil; guilherme.borgesalmeida@gmail.com).

Laura Marquesan Eschberger¹⁹

O presente estudo busca estabelecer um diálogo entre os movimentos anticoloniais do Sul Político, tendo como base o movimento de Rojava e os movimentos latino-americanos explicitados pela Teoria Decolonial. Primeiramente, objetiva-se identificar como a Teoria Decolonial cria instrumentos para pensar o movimento kurdo como sendo uma iniciativa questionadora da modernidade. Ademais, o trabalho tem o intuito de ressaltar a importância de não restringir as lutas anticoloniais no ideário do Estado-nação, assim como enfatizar as estratégias práticas desenvolvidas por estes movimentos no processo de socialização do poder, sendo esta uma das críticas mais substanciais à modernidade/colonialidade. Em suma, o cerne do trabalho reside em apontar como esses movimentos se articularam em uma tentativa de ressignificar o discurso hegemônico tendo como base epistemologias e cosmologia locais não-ocidentalizadas.

Palavras-chave: América Latina; Curdistão; decolonialismo; lutas anticoloniais; modernidade; Rojava.

DIÁLOGOS ENTRE AMÉRICA LATINA Y EL KURDISTÁN: ACERCAMIENTO ENTRE MOVIMIENTOS ANTICOLONIALES DEL SUR POLÍTICO

El presente estudio busca establecer un diálogo entre los movimientos anticoloniales del Sur Político, teniendo como base el movimiento de Rojava y los movimientos latinoamericanos explicitados por la Teoría Decolonial. Primero, se objetiva identificar cómo la Teoría Decolonial crea instrumentos para pensar el movimiento kurdo como una iniciativa cuestionadora de la modernidad. Además, el trabajo tiene el propósito de resaltar la importancia de no restringir las luchas anticoloniales en el ideario del Estado-nación, así como enfatizar las estrategias prácticas desarrolladas por estos movimientos en el proceso de socialización del poder, siendo esta una de las críticas más sustanciales a la modernidad/colonialidad. En suma, el núcleo del trabajo reside en señalar cómo estos movimientos se articularon en un intento de ressignificar el discurso hegemónico teniendo como base epistemologías y cosmología locales no occidentalizadas.

Palabras claves: América Latina; Kurdistán; decolonialismo; luchas anticoloniales; modernidad; Rojava.

DESLOCAMENTOS DE FRONTEIRAS: PERCURSO E PRODUÇÃO MUSICAL DE GONZAGÃO E GONZAGUINHA

Cláudia Pereira Vasconcelos²⁰

O presente trabalho pretende discutir de que forma os percursos e deslocamentos permeados por diversas fronteiras que hierarquizam saberes, poderes e enunciados interferiram na produção artística de dois músicos brasileiros, oriundos de lugares historicamente marginalizados no Brasil, a saber: Luiz Gonzaga do Nascimento (o Gonzagão), vindo do sertão de Pernambuco para ganhar as paradas de sucesso no

¹⁹ (Graduanda em Relações Internacionais; Escola Superior de Propaganda e Marketing de Porto Alegre - ESPM-Sul; Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil; laura.marquesan@gmail.com).

²⁰ Doutoranda em Estudos de Cultura pela Universidade de Lisboa e professora de História da Universidade Estadual da Bahia - UNEB; Salvador, Bahia, Brasil; claudia.culturas@gmail.com.

Rio de Janeiro nos anos 1940/50 e Luiz Gonzaga do Nascimento Júnior (o Gonzaguinha), nascido no Morro de São Carlos, área periférica no Rio de Janeiro, que alcançou grande sucesso entre as décadas de 1970/80. Interessa-nos pensar quais estratégias e táticas cada um desses artistas utilizou para driblar as fronteiras que separam o "centro e a periferia" e alcançar o tão cobiçado "panteão" da chamada Música Popular Brasileira. Tal discussão é parte da pesquisa de doutorado em Estudos de Cultura (em curso) intitulada: *O (des)encontro de dois Brasis: representações de brasilidades nas obras de Gonzagão e Gonzaguinha*, que tem como objetivo principal analisar elementos dos discursos das brasilidades presentes na obra de Luiz Gonzaga e de Gonzaguinha. Sabendo que a produção e o sucesso das suas canções se deu em diferentes contextos sociais, políticos e culturais na história do Brasil e que a sua relação parental fora permeada por conflitos, interessa-nos também perceber o que os aproxima e o que os distancia enquanto artistas. Para compreender a relação entre música, percurso e identidade, dialogarei com autores que nos ajudam a entender a canção popular como produção discursiva, a exemplo de Marcos Napolitano, José Miguel Wisnik, entre outros e para pensar o conceito de fronteira como construção simbólica traremos à cena teóricos do chamado campo dos Estudos Culturais e Pós-coloniais.

Palavras-Chave: Fronteiras culturais; produção musical; música e identidades; Gonzagão e Gonzaguinha.

DESPLAZAMIENTOS DE FRONTERAS: RECORRIDO Y PRODUCCIÓN MUSICAL DE GONZAGÃO Y GONZAGUINHA

El presente trabajo busca comprender de qué forma los caminos y desplazamientos impregnados por diversas fronteras que jerarquizan saberes, poderes y enunciados han interferido en la producción artística de dos músicos brasileños, oriundos de lugares históricamente marginados en Brasil, a saber: Luiz Gonzaga do Nascimento (conocido como Gonzagão) originario del medio rural de Pernambuco, que alcanzó grande éxito en la escena musical de Rio de Janeiro en los años 1940 y Luiz Gonzaga do Nascimento Júnior (apodado Gonzaguinha) nacido en el Morro de São Carlos, area periférica del Rio de Janeiro, que tuvo gran éxito entre las décadas de 1970/80. Nos interesa pensar qué estrategias y tácticas cada uno utilizó para romper las fronteras que separan el "centro y la periferia" y alcanzar el tan deseado "panteón" de la llamada Música Popular Brasileña. Este trabajo es parte del proyecto de investigación desarrollado en el programa de doctorado en Estudios de Cultura (ora en curso) titulado "O (des)encontro de dois Brasis: representações de brasilidades nas obras de Gonzagão e Gonzaguinha", cuyo principal objetivo es analizar elementos de los discursos de las brasilidades presentes en la obra de Luiz Gonzaga y de Gonzaguinha. Teniendo en cuenta que la producción y el éxito de sus canciones se ha dado en diferentes contextos sociales, políticos y culturales en la historia de Brasil y que la relación padre-hijo había sido impregnada de conflictos, nos interesa también percibir lo que los aproxima y lo que los distingue como artistas. Con el objetivo de comprender la relación entre música, caminos recorridos e identidad, vamos a dialogar con autores que nos ayudan a entender la canción popular como producción discursiva, a ejemplo de Marcos Napolitano, José Miguel Wisnik, entre otros, y para pensar el concepto de frontera como construcción simbólica, con los teóricos del llamado campo de los Estudios Culturales o Postcoloniales.

Palabras claves: Fronteras culturales; producción musical; música e identidades; Gonzagão y Gonzaguinha.

MAYAELO: “CONSTRUIR COMUNIDADE TECENDO SENSIBILIDADES” PRÁTICAS E RESISTÊNCIAS DECOLONIAIS

Yuli Andrea Ruiz Aguilar²¹

MAYAELO: “CONSTRUIR COMUNIDAD TEJIENDO SENSIBILIDADES” PRÁCTICAS Y RESISTENCIAS DECOLONIALES

Se pretende presentar los resultados de la investigación titulada: **Mayaelo: “Construir comunidad tejiendo sensibilidades”** *Prácticas y resistencias decoloniales*, realizada durante el año 2016 y defendida como trabajo de conclusión de curso en Julio de 2017 para recibir título como Bacharel en Letras, Artes y Mediación Cultural en la Universidad Federal de Integración Latinoamericana UNILA. Dicha investigación recupera experiencias de Jóvenes que han transformado sus trayectorias personales a partir del vínculo con el Colectivo de creación Casa Mayaelo, el cual desarrolla sus acciones en el barrio Arborizadora Alta, barrio periférico ubicado en Bogotá, Colombia desde el año 2007. Casa Mayaelo es un colectivo que inicia con un grupo de 5 jóvenes y en la actualidad cuenta con más de 200, han realizado diversas iniciativas a través de procesos que se encuentran en órbita con la apropiación de los lenguajes y herramientas del arte y la cultura. En este sentido, se aproxima a una discusión a través de la cual fuera posible visualizar y reconocer en qué medida vienen siendo establecidas relaciones horizontales, desde las formas de organización comunitarias. Y cómo a partir de estas, se han generado configuraciones alternas, fundamentales y espontáneas desde lo periférico, por una transformación social, que se enmarca en la base teórica de los debates enunciadores de un proyecto descolonizador. Contemplando el carácter fundamental de los lenguajes del arte y su contundencia en diálogo con los saberes, pensamientos y prácticas subalternos se pretende evidenciar formas de resistencia persistentes en las historias locales y colectivas de los pueblos latinoamericanos. Palabras Clave: Estéticas Decoloniales; Periferias; Arte y Cultura; Latinoamérica.

“O QUE TEMOS NÓS MULHERES QUE ATRAI TANTA VIOLÊNCIA?”²²: A MEDIAÇÃO PENAL DE GÊNERO COMO MÉTODO DE TRATAMENTO DE CONFLITOS

Gabrielle Scola Dutra²³

²¹ Bacharel em Letras, Artes e Mediação Cultural. Universidade Federal da Integração Latino-americana, Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil. yuli.aguilar@aluno.unila.edu.br

²² Frase da teóloga e filósofa brasileira Ivone Gebara, retirada da crônica: “quando as mulheres atraem violência” (KOINONIA, 2007).

²³ Mestranda em Direito pela Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI, campus Santo Ângelo. Bolsista CAPES. Membro do grupo de pesquisa: “Conflito, Direitos Humanos e Cidadania”, cadastrado no CNPQ e vinculado ao Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Direito,

Sabe-se que o conflito é inerente aos seres humanos, ou seja, o conflito é um potencial transformador, eivado de construções sociais, identidade, reconhecimento e historicidade. Diante de tal premissa, a presente pesquisa, através do método de abordagem hipotético-dedutivo, instruída por uma análise procedimental bibliográfica promove discussões a respeito da violência contra a mulher no Brasil, no sentido de implementar uma proposta complementar ao processo penal, como o método de tratamento de conflitos da Mediação Penal de Gênero, qual seja um mecanismo contributivo para a emancipação e o empoderamento da mulher no que concerne ao combate às naturalizações de estereótipos e estigmatizações nas relações entre os gêneros. Portanto, a pesquisa demonstra a imprescindibilidade da aplicabilidade da mediação como política pública identitária e de reconhecimento em prol de uma cultura de paz e da concretização da cidadania da mulher, tendo em vista a importância da desconstrução de padrões misóginos, patriarcais, machistas e opressores sob o segmento social, pois a construção da cidadania feminina na seara das discussões de gênero se dá através do empoderamento e da emancipação feminina.
Palavras-Chave: Empoderamento Feminino, Feminismo, Mediação Penal de Gênero, Método de Tratamento de Conflitos, Violência contra a mulher.

“¿QUÉ TENEMOS LAS MUJERES QUE ATRAE TANTA VIOLENCIA?”: LA MEDIACIÓN PENAL DE GÉNERO COMO MÉTODO DE TRATAMIENTO DE CONFLICTOS

Se sabe que el conflicto es inherente a los seres humanos, o sea, el conflicto es un potencial transformador, eivado de construcciones sociales, identidad, reconocimiento e historicidade. Ante esta premissa la presente investigación, a través del método de enfoque hipotético-deductivo, instruída por um análisis procedimental bibliográfico, promueve discusiones acerca de la violencia contra la mujer en Brasil, em el sentido de implementar una propuesta complementaria al proceso penal, como el método de tratamiento de conflictos de la Mediación Penal de Género, que es un mecanismo contributivo para la emancipación y el empoderamiento de la mujer en lo que concierne al combate a las naturalizaciones de estereotipos y estigmatizaciones em las relaciones entre los géneros. Por lo tanto, la investigación demuestra la imprescindibilidad de la aplicabilidad de la mediación como política pública identitaria y de reconocimiento a favor de una cultura de paz y de la concreción de la ciudadanía de la mujer, teniendo em cuenta la importancia de la desconstrucción de patrones misóginos, patriarcales, machistas y opresores el segmento social, pues la construcción de la ciudadanía femenina em la mese de las discusiones de género se da a través del empoderamiento y de la emancipación femenina.

Palabras claves: Empoderamiento Femenino; Feminismo; Mediación Penal de Género; Método de Tratamiento de Conflictos; Violencia contra la mujer.

A COLONIZAÇÃO PENTECOSTAL NO BRASIL: VELHAS FRONTEIRAS COM NOVAS CONFIGURAÇÕES

James Washington Alves dos Santos²⁴

Este trabalho tem como objeto de pesquisa o estudo dos chamados *campos eclesiásticos* das Assembleias de Deus no Brasil, que em homologia ao campo político aplica sua ação de governo há divisão geográfica da nação brasileira em Estados. Sua particularidade é a promoção do que chamamos de *neocolonização evangélica* que mescla a formação de um núcleo de poder religioso (uma convenção de pastores estadual) com a necessidade de expansão religiosa em seu território e para além dele (o que gera uma disputa entre grupos evangélicos da mesma instituição). Neste sentido a colonização é tanto cultural quanto virtualmente geográfica. Nossa metodologia se baseia em pesquisa qualitativa feita em sites e livros, dando base para o mapeamento dos campos eclesiásticos pertencentes da AD's no Brasil e os autores/teorias que usamos são: Pierre Bourdieu (com seu conceito espaço social e homologia); Weber (com seu conceito de racionalidade religiosa e bens de salvação) e Paula Montero (com o conceito de mediação cultural). Esperamos desta forma contribuir para o debate com relação as novas formas de divisão do espaço social que estabelecem conexão direta com o pensamento religioso.

Palavras-Chave: Pentecostalismo; Neocolonização; Campos eclesiásticos.

LA COLONIZACIÓN PENTECOSTAL EN BRASIL: VIEJAS FRONTERAS CON NUEVAS CONFIGURACIONES

Este trabajo tiene como objeto de investigación el estudio de los llamados campos eclesiásticos de las Asambleas de Dios en Brasil, que en homología al campo político aplica su acción de gobierno hay división geográfica de la nación brasileña en Estados. Su particularidad es la promoción de lo que llamamos neocolonización evangélica que mezcla la formación de un núcleo de poder religioso (una convención de pastores estatales) con la necesidad de expansión religiosa en su territorio y más allá de él (lo que genera una disputa entre grupos evangélicos de la misma institución). En este sentido la colonización es tanto cultural y virtualmente geográfica. Nuestra metodología se basa en la investigación cualitativa hecha en sitios y libros, dando base para el mapeo de los campos eclesiásticos pertenecientes de AD's en Brasil y los autores / teorías que usamos son: Pierre Bourdieu (con su concepto espacio social y homología); Weber (con su concepto de racionalidad religiosa y bienes de salvación) y Paula Montero (con el concepto de mediación cultural). Esperamos de esta forma contribuir al debate con relación a las nuevas formas de división del espacio social que establecen conexión directa con el pensamiento religioso.

Palabras claves: Pentecostalismo; Neocolonización; Campos Eclesiásticos.

²⁴ Mestre em Sociologia; Doutorando em Ciências Sociais pela UNESP e Professor do Instituto Federal – Alagoas; Araraquara, São Paulo, Brasil; james.was@hotmail.com.

FRONTEIRAS DA LÍNGUA, MISTÉRIOS DA TRADUÇÃO (CULTURAL)

Marina Luz²⁵

Dr. Edgar César Nolasco²⁶

Refletir sobre fronteiras é também pensar nos idiomas habitualmente tratados como subalternos frente ao pensamento hegemônico. Embora tenha essência colonialmente peninsular, a língua espanhola é o idioma comumente relacionado às fronteiras latino-americanas, e a língua portuguesa, apesar da vontade de se inserir no cenário mundial sob outra impressão, segue sendo tomada como o idioma usado em parte pouco significativa em termos de globalização. Entende-se, assim, que estas duas línguas fronteiriças seguem sendo subalternizadas inclusive no que diz respeito à valorização de teorizações literárias cunhadas nestes berços. Objetivando romper, mesmo que parcialmente, este padrão, o presente trabalho é parte integrante de uma pesquisa maior em construção e tem como proposta central articular reflexões acerca de possíveis conexões entre *O mistério do coelho pensante* (1967), primeiro livro infantil escrito por Clarice Lispector a pedido de seu filho, e *El misterio del conejo que sabía pensar* (1974), tradução realizada pelo argentino Mario Trejo. Nesta direção, a discussão segue primariamente os pressupostos teóricos da literatura comparada, mas, sobremaneira a crítica biográfica fronteiriça, teorização pensada por Edgar César Nolasco que neste momento nos ajuda a pensar nos livros citados à luz da opção descolonial (MIGNOLO, 2003), e a considerar as sensibilidades biográficas de Lispector, de Trejo e dos autores deste trabalho. Assim, esta pesquisa se configura como biográfico-comparatista e, além dos teóricos já comentados algumas das reflexões de basilar importância são as de Eneida Maria de Souza, Tânia Franco Carvalhal e Nádia Battella Gotlib.

Palavras-Chave: Clarice Lispector; *O mistério do coelho pensante*; Literatura comparada; Tradução; Crítica biográfica fronteiriça.

FRONTERAS DE LA LENGUA, MISTERIOS DE LA TRADUCCIÓN (CULTURAL)

Reflexionar sobre fronteras es también pensar en los idiomas habitualmente tratados como subalternos frente al pensamiento hegemónico. Aunque tenga esencia colonialmente peninsular, la lengua española es el idioma comúnmente relacionado a las fronteras latinoamericanas, y la lengua portuguesa, a pesar de las ganas de inserirse en el escenario mundial bajo otra impresión, sigue siendo tomada como el idioma usado en parte poco significativa en términos de globalización. Se entiende, así, que estas dos lenguas fronterizas siguen siendo subalternadas incluso en lo que se refiere a la valoración de teorizaciones literarias producidas en estas cunas. Objetivando romper, mismo que parcialmente, este patrón, el presente trabajo es parte integrante de una pesquisa más grande en construcción y tiene como propuesta central articular reflexiones acerca de posibles conexiones entre *O mistério do coelho pensante* (1967), primero libro infantil escrito por Clarice

²⁵ (Graduanda; Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS; Campo Grande, Mato Grosso do Sul, Brasil; marina.luuz@gmail.com).

²⁶ (Doutor em Literatura Comparada; Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS; Campo Grande, Mato Grosso do Sul, Brasil; ecnolasco@uol.com.br).

Lispector a pedido de su hijo, y *El misterio del conejo que sabía pensar* (1974), traducción realizada por el argentino Mario Trejo. En esta dirección, la discusión sigue primariamente los presupuestos teóricos de la literatura comparada, pero, sobremanera la crítica biográfica fronteriza, teorización pensada por Edgar Cézár Nolasco que en este momento nos ayuda a pensar en los libros citados bajo la luz de la opción descolonial (MIGNOLO, 2003), y a considerar las sensibilidades biográficas de Lispector, de Trejo y de los autores de este trabajo. Así, esta pesquisa se configura como biográfico-comparatista y, además de los teóricos ya comentados, algunas de las reflexiones de basilar importancia son las de Eneida Maria de Souza, Tânia Franco Carvalhal y Nádia Battella Gotlib.

Palabras claves: Clarice Lispector; *O mistério do coelho pensante*; Literatura comparada; Traducción; Crítica biográfica fronteriza.

(RE)CONSTRUÇÃO IDENTITÁRIA DOS POVOS FAXINALENSES APÓS A GUERRA DO CONTESTADO

Carla Pietrovski²⁷

A origem dos povos faxinalenses do Paraná se deu por meio de uma união, construída nas grandes fazendas dos Campos Gerais paranaense, entre uma parcela de indígenas, negros e imigrantes, a qual se concretizou nas matas mistas de Araucárias e se consolidou com a contribuição de uma fração das demais populações. Estes grupos conseguiram escapar do genocídio da Guerra do Contestado, sedo que na contemporaneidade, a formação social do faxinal tem diversas definições, vindas do ponto de vista de pesquisadores, e dos próprios faxinalenses, que englobam seu tripé de sustentação: terras de uso comum, no criadouro comum ou comunitário e terras agrícolas ou terras de planta. As práticas sociais comuns e religiosas são o que consolidam o modo de vida dos faxinalenses, e ao mesmo tempo reforçam a sua ligação com o período em que a religiosidade foi motivo de conflito no Contestado. Ainda que algumas comunidades se enquadrem no modo de vida do sistema faxinal, por vezes não se reconhecem pertencentes ao mesmo. Além disso sua luta e a resistência para se manterem enquanto povos tradicionais, e a certeza da manutenção da formação social do território, ou da sua expansão por meio da reconquista de espaços da fração do território comunitário, que foi expropriado pelo desenvolvimento do capitalismo, assim como a (re)construção de identidades territoriais faxinalenses, no processo de decolonialidade.

Palavras-Chave: Faxinal; Contestado; Povos e comunidades tradicionais; Identidade.

(RE)CONSTRUCCIÓN IDENTITARIA DE LOS PUEBLOS FAXINALENSES DESPUÉS DE LA GUERRA DEL CONTESTADO

El origen de los pueblos faxinalenses del Paraná se dio por medio de una unión, construida en las grandes haciendas de los Campos Gerais paranaense, entre una parcela de indígenas, negros e inmigrantes, la cual se concretó en las matas mixtas de Araucarias y se consolidó con la aportación una fracción de las demás poblaciones. Los grupos consiguieron escapar del genocidio de la Guerra del Contestado, sedo que en la contemporaneidad, la formación social del faxinal tiene

²⁷ (Licenciada em História; Rede Claretiano de Ensino; Curitiba, Paraná, Brasil; cpietrovski@gmail.com).

diversas definiciones, desde el punto de vista de investigadores, y de los propios faxinalenses, que engloban su trípode de sustentación: tierras de uso común, criadero común o comunitario y tierras agrícolas o tierras de planta. Las prácticas sociales comunes y religiosas son lo que consolidan el modo de vida de los faxinalenses, y al mismo tiempo refuerzan su conexión con el período en que la religiosidad fue motivo de conflicto en el Contestado. Aunque algunas comunidades se encuadran en el modo de vida del sistema faxinal, a veces no se reconocen pertenecientes al mismo. Además de su lucha y la resistencia para mantenerse como pueblos tradicionales, y la certeza del mantenimiento de la formación social del territorio, o de su expansión por medio de la reconquista de espacios de la fracción del territorio comunitario, que fue expropiado por el desarrollo del capitalismo, así como la (re)construcción de identidades territoriales faxinalenses, en el proceso de decolonialidad..

Palabras claves: Faxinais; Contestado; Pueblos y comunidades tradicionales; Identidad.

ÍNDIOS NÃO: POLÍTICA DE DESTERRITORIALIZAÇÃO DO POVO CHIQUITANO NA FRONTEIRA BRASIL/BOLÍVIA EM MATO GROSSO (1970-2008)²⁸

Esvanei Matucari Teixeira²⁹

Orientador: João Ivo Puhl³⁰

Os índios Chiquitano contemporâneos, vivem em território boliviano e brasileiro. Em Mato Grosso vivem na porção sudoeste, na faixa de fronteira internacional, nos municípios de Cáceres, Porto Esperidião, Pontes e Lacerda e Vila Bela da SS. Trindade. Recentemente foram reconhecidos como indígenas pela FUNAI (2004). Neste texto expomos a situação de etnocídio, de espoliação territorial, de coação, de domínio político e de exploração econômica da população chiquitana em Mato Grosso. Experimentam mudanças socioculturais devido às sucessivas desterritorializações desde 1960-70, quando se intensificou o processo de reocupação de seus espaços tradicionais por posseiros, grileiros e latifundiários da pecuária, que continuou na década de 1980, com migrações em direção à fronteira Brasil/Bolívia. Os novos ocupantes vieram de várias regiões do país, incentivados por políticos e políticas estaduais e federais a se estabelecerem em terras chiquitanas e de outros posseiros. Este texto resultou do estudo em fontes documentais e inserção para observação empírica em campo e entrevistas. Resultado da relação dialética entre ciência e vida, entre conhecimento e ação, entre filosofia e política. Desejamos que professores das redes públicas de ensino, de

²⁸ Texto produzido a partir do pré-projeto de pesquisa do Mestrado Profissional em Ensino de História – PROFHISTÓRIA, sob a orientação do Prof. Dr. João Ivo Puhl.

²⁹ Índio Chiquitano assumido, Licenciado em História em 2004 e Especialista em Políticas Públicas (2013) pela UNEMAT e Professor Efetivo de História na Rede Pública Estadual de Mato Grosso, desde 2010. E-mail: matucari@gmail.com

³⁰ Doutor em História da América (2011) pela UNISINOS – São Leopoldo – RS com a tese: “Territorialidades Chiquitanas em comunidades rurais da Província de Velasco – Bolívia – 1953-2005”. Professor Efetivo do Curso de Licenciatura em História da UNEMAT, Campus Jane Vanini de Cáceres - MT. E-mail: jivopuhl@gmail.com

universidades e acadêmicos pesquisem a cultura chiquitana e produzam conhecimentos a respeito das mazelas que sofrem em território nacional.

Palavras-chave: Políticas, Desterritorialização e Identidade Chiquitana.

EU, NÓS, ELES, AQUI E ACOLÁ: CONJUGAÇÕES DA INVENÇÃO DO OUTRO

Geni Daniela Núñez Longhini³¹

O artigo visa problematizar a noção de diferença no contexto de definição do "outro". Para além da diferença como ponto de partida estanque, busco, à luz de pensadores/as pós-coloniais e decoloniais, bem como de contribuições acerca do antropoceno, questionar e visibilizar a construção das ficções que concebem determinado "outro" como depositário do resto colonial. Em um segundo momento, busco discutir como a noção de diferença colonial atua em uma agenda cartesiana de pensamento, na qual o binário se engendra como naturalização da diferença como desigualdade. Utilizo o conceito de colonialidade como uma ferramenta central neste debate, visto que ele possibilita a nomeação não apenas dos efeitos da diferença, mas problematiza também, e principalmente, as condições da própria inauguração desta Diferença. Utilizo meus próprios marcadores de mulher lésbica e indígena como composições de uma reflexão que tome o corpo como ponto de partida, em sintonia com a reflexão de teóricas como Julieta Paredes e Gloria Anzaldúa. Por fim, em diálogo com as teorias decoloniais, faço apostas teórico-políticas de outras formas possíveis de nos havermos com a diferença não como dado inquestionável, mas como entranhada em reciprocidades constitutivas e alocada em redes de partilha horizontalizadas e comunitárias.

Palavras-Chave: construção do "outro"; diferença colonial; fronteiras; pensamento lésbico; teoria decolonial.

YO, NOSOTROS, ELLOS, AQUÍ Y ALLÁ: CONJUGACIONES DE LA INVENCION DEL OTRO

El texto pretende problematizar la noción de diferencia en el contexto de definición del "otro". Además de la diferencia como punto de partida acabado, busco, a la luz de pensadores / as postcoloniales y decoloniales, así como de contribuciones acerca del antropoceno, cuestionar y visibilizar la construcción de las ficciones que conciben determinado "otro" como depositario del resto colonial. En un segundo momento, busco discutir como la noción de diferencia colonial actúa en una agenda cartesiana de pensamiento, en la cual el binario se engendra como naturalización de la diferencia como desigualdad. Utilizo el concepto de colonialidad como una herramienta central en este debate, ya que permite el nombramiento no sólo de los efectos de la diferencia, como problematiza también, y principalmente, las condiciones de la propia inauguración de esta la Diferencia. Utilizo mis propios marcadores de mujer lesbiana e indígena como composiciones de una reflexión que tome el cuerpo como punto de partida, en sintonía con la reflexión de teóricas como

³¹ Doutoranda no Programa Interdisciplinar em Ciências Humanas (UFSC), Florianópolis (SC), Brasil; geninunez@gmail.com.

Julieta Paredes y Gloria Anzaldúa. Por último, en diálogo con las teorías decoloniales, hago apuestas teórico-políticas de otras formas posibles de habermonos con la diferencia no como dado incuestionable, sino como enterañada en reciprocidades constitutivas y asignada en redes de reparto horizontalizadas y comunitarias. Palabras clave: construcción del "otro"; diferencia colonial; fronteras; pensamiento lésbico; la teoría decolonial.

UM "OUTRO" OLHAR: AS EXPERIÊNCIAS OLEIRAS DAS COMUNIDADES DAS MARGENS DO RIO ITACURUÇÁ - ABAETETUBA-PA

Maria Luiza da Silva Ávila³²

Nesse trabalho levanta-se a premissa de que a produção jurídica, estabelecida no plano internacional sobre dignidade da pessoa humana, direitos humanos, proteção integral da criança e a concepção de trabalho infantil é fruto de uma racionalidade hegemônica geradora de universalidades e indivisibilidades, iniciada com o descobrimento das Américas, que invisibiliza saberes e tradições locais como as vivenciadas na região amazônica pelas comunidades oleiras das margens do Rio Itacuruçá em Abaetetuba-Pa. As comunidades oleiras, dentro de sua cosmologia industrial artesanal, atravessada pela tradição, pelos sentimentos, pelas ações, pela identidade das águas, pela íntima relação com a natureza, palco de todos os sabores, dissabores e saberes, foram arrebatadas pela uniformização do conhecimento Ocidental, e com isso silenciadas pela razão imperial, que se afirmou como superior, ditando regras que as colocam para fora da esfera normativa do real. O diálogo teórico será fomentado pela crítica pós-colonial, tendo por base o repertório de pesquisas inaugurado na América Latina pelo Grupo Modernidade/Colonialidade/Decolonialidade (M/C/D), formado por intelectuais latino-americanos, em atuação nas várias universidades das Américas, de onde se destacam os posicionamentos de Walter D. Mignolo e Anibal Quijano, que tem por meta a formação de um movimento epistemológico fundamental para a mudança do paradigma crítico das ciências sociais na América Latina no século XXI, essa mudança repousa na radicalização do argumento pós-colonial no continente por meio da noção de "giro decolonial".

Palavras Chave: universalidades; indivisibilidades; trabalho infantil; comunidades oleiras; descolonialidade.

UN "OTRO" MIRADA: LAS EXPERIENCIAS OLEIRAS DE LAS COMUNIDADES DE LOS MARGENES DEL RIO ITACURUÇÁ - ABAETETUBA-PA

En este trabajo se plantea la premisa de que la producción jurídica, establecida en el plano internacional sobre dignidad de la persona humana, derechos humanos, protección integral del niño y la concepción del trabajo infantil es fruto de una racionalidad hegemónica generadora de universalidades e indivisibilidades, iniciada con el descubrimiento de las Américas, que invisibiliza saberes y tradiciones locales como las vivenciadas en la región amazónica por las

³² Aluna da turma de mestrado do Programa de Pós-Graduação em Antropologia da Universidade Federal do Pará. Bolsista CAPES, Belém, Pará, Brasil; agenorsarraf@uol.com.br.

comunidades oleeras de las márgenes del Río Itacuruçá en Abaetetuba-Pa. Las comunidades oleeras, dentro de su cosmología industrial artesanal, atravesada por la tradición, por los sentimientos, por las acciones, por la identidad de las aguas, por la íntima relación con la naturaleza escenario de todos los sabores, disuores y saberes, fueron arrebatados por la uniformización del conocimiento occidental, y con ello silenciadas por la razón imperial, que se afirmó como superior dictando reglas que las colocan fuera de la esfera normativa de lo real. El diálogo teórico será fomentado por la crítica post-colonial, teniendo como base el repertorio de investigaciones inaugurado en América Latina por el Grupo Modernidad/Colonialidad/Decolonialidad (M/C/D), formado por intelectuales latinoamericanos, en actuación en las varias universidades de las universidades, De América, de donde se destacan los posicionamientos de Walter Dignolo y Anibal Quijano, que tiene por meta la formación de un movimiento epistemológico fundamental para el cambio del paradigma crítico de las ciencias sociales en América Latina en el siglo XXI, ese cambio reposa en la radicalización del argumento post -colonial en el continente por medio de la noción de "giro decolonial"

Palabras Clave: universalidades, indivisibilidades, trabajo infantil, comunidades ojeas, descolonialidad.

A DIVISÃO DO TRABALHO POR GÊNERO

Yana Roberta Marques da Silva Santana³³

Com base na discussão sobre a divisão sexual do trabalho e a tendência ideológica naturalista que legitima princípios dessa separação entre trabalho de homens e mulheres, o objetivo desse estudo foi recolher informações acerca das desigualdades existentes entre os sexos no mercado de trabalho. Trata-se de uma revisão de literatura, realizada com base nas estatísticas fornecidas pelo índice de desenvolvimento de gênero e por meio de artigos disponíveis na base de dados SciElo, tais artigos foram encontrados por meio dos descritores : “desigualdade de gênero”, “trabalho” e “pesca” associados ao conector booleano “and”. Foram encontrados 38 artigos, destes, 15 foram selecionados e analisados. Os artigos destacam algumas principais tendências da inserção laboral das mulheres brasileiras, que é marcada por progressos e atrasos, principalmente com relação à raça, posição social e sexo. De um lado, podemos constatar a intensidade e a constância do aumento da participação feminina no mercado de trabalho, do outro o elevado índice de desemprego a má qualidade do emprego feminino, caracterizado pela informalidade e a precariedade, como ocorre no setor pesqueiro brasileiro, tema que vem emergindo e ganhando espaço nas discussões acerca das desigualdades de gênero. Por essa atividade ainda ser considerada essencialmente masculina, pode-se constatar que a falta de reconhecimento do trabalho das pescadoras impede seu acesso a muitos direitos conquistados pelas mulheres em outras atividades laborais, resultando desta forma num cenário de invisibilidade. Com a perda de espaço para a pesca artesanal, que em geral é maior ou até mesmo a única fonte de renda das famílias, têm-se olhado com mais atenção para as atividades das mulheres e se apontando para a necessidade de repensar a

³³ (Mestranda em Sociedade, Tecnologia e Políticas Públicas; Centro Universitário Tiradentes – UNIT; Maceió, Alagoas, Brasil; yana_marques@hotmail.com)

importância da sua participação na geração de renda e na articulação da comunidade.

Palavras-Chave: Gênero; Mulheres; Pesca; Trabalho; Brasil.

LA DIVISIÓN DEL TRABAJO POR GÉNERO

Con base en la discusión sobre la división sexual del trabajo y la tendencia ideológica naturalista que legitima principios de esa separación entre trabajo de hombres y mujeres, el objetivo de este estudio fue recoger informaciones sobre las desigualdades existentes entre los sexos en el mercado de trabajo. Se trata de una revisión de literatura, realizada con base en las estadísticas proporcionadas por el índice de desarrollo de género y por medio de artículos disponibles en la base de datos SciElo, tales artículos fueron encontrados por medio de los descriptores: "desigualdad de género", "trabajo "Y" pesca "asociados al conector booleano" and ". Se encontraron 38 artículos, de éstos, 15 fueron seleccionados y analizados. Los artículos destacan algunas principales tendencias de la inserción laboral de las mujeres brasileñas, que está marcada por progresos y retrasos, principalmente con relación a la raza, posición social y sexo. Por un lado, podemos constatar la intensidad y la constancia del aumento de la participación femenina en el mercado de trabajo, del otro el elevado índice de desempleo a la mala calidad del empleo femenino, caracterizado por la informalidad y la precariedad, como ocurre en el sector pesquero brasileño, tema que viene emergiendo y ganando espacio en las discusiones acerca de las desigualdades de género. Por esa actividad todavía se considera esencialmente masculina, se puede constatar que la falta de reconocimiento del trabajo de las pescadoras impide su acceso a muchos derechos conquistados por las mujeres en otras actividades laborales, resultando de esta forma en un escenario de invisibilidad. Con la pérdida de espacio para la pesca artesanal, que en general es mayor o incluso la única fuente de renta de las familias, se ha mirado con más atención a las actividades de las mujeres y apuntando a la necesidad de repensar la importancia de su actividad. participación en la generación de ingresos y en la articulación de la comunidad.

Palabras clave: Género; las mujeres; la pesca; trabajar; Brasil.

A LÍNGUA COMO FORMA SIMBÓLICA DE EXCLUSÃO: O CASO DA OBRA *MAPDA* 31^a. BIENAL DE SÃO PAULO

Jordana Aparecida Alvaro Braz³⁴

Este artigo apresenta como o uso da língua estrangeira pode interferir na relação entre o público e os espaços artísticos e culturais. Há interesse, por parte das instituições culturais brasileiras, em tornar a arte e a cultura institucionalizadas acessíveis, mas há detalhes que podem distanciar e destacar as diferenças sociais e as marcas de opressão. O conteúdo do artigo foi escrito a partir de uma experiência de mediação cultural no dia 31. Bienal de São Paulo (2014) e o objeto da investigação foi a obra *Map* do artista chinês Qiu Zhijie, que esteve na exposição de arte e

³⁴ Especialização *latu sensu* em Gestão de Projetos Culturais; Centro de Estudos Latino-Americanos sobre Cultura e Comunicação – CELACC-USP; São Paulo, São Paulo, Brasil; j.brazj@gmail.com.

considerado uma "obra prólogo", foi escrito em inglês, sem tradução para o português.

Palavras-Chave: arte contemporânea, democratização da cultura, exclusão, formas simbólicas.

LA LENGUA COMO FORMA SIMBÓLICA PARA LA EXCLUSIÓN: EL CASO DE LA OBRA MAP DE LA 31ª. BIENAL DE SÃO PAULO

Este artículo presenta cómo el uso de la lengua extranjera puede interferir en la relación entre el público y los espacios artísticos y culturales. Hay por parte de las instituciones culturales brasileñas el interés en hacer accesibles arte y cultura institucionalizadas, pero existen detalles que pueden distanciar y resaltar las diferencias sociales y marcas de opresión. El contenido del artículo fue escrito a partir de una vivencia de mediación cultural en la 31ª. Bienal de Sao Paulo (2014) y el objeto de la investigación fue la obra *Map* del artista chino Qiu Zhijie, que estaba en la muestra de arte y considerada una "obra prólogo", fue escrito en inglés, sin traducción al portugués

Palabras claves: arte contemporáneo, democratización de la cultura, exclusión, formas simbólicas.

A CONSTRUÇÃO HISTÓRICA DAS IDENTIDADES E DIFERENÇAS ENTRE PUNKS BRASILEIROS: UM OLHAR SOBRE AS FRONTEIRAS SIMBÓLICAS DISPOSTAS EM TRABALHOS ACADÊMICOS

Dr. Tiago de Jesus Vieira³⁵

Este trabalho tem por finalidade analisar a produção bibliográfica brasileira acerca da temática punk, atentando-se as narrativas acerca da construção histórica das identidades e diferenças inerentes a esta coletividade juvenil. Desta forma, também procurar-se-á construir uma diacronia do estabelecimento destas fronteiras simbólicas nas últimas décadas.

Palavras-Chave: Diferença; Identidade; Punk.

LA CONSTRUCCIÓN HISTÓRICA DE LAS IDENTIDADES Y DIFERENCIAS ENTRE PUNKS BRASILEÑOS: UNA MIRADA SOBRE LAS FRONTERAS SIMBÓLICAS DISPUESTAS EN TRABAJOS ACADÉMICOS

Este trabajo tiene por finalidad analizar la producción bibliográfica brasileña acerca de la temática punk, atentando las narrativas acerca de la construcción histórica de las identidades y diferencias inherentes a esta colectividad juvenil. De esta forma, también se buscará construir una diacronía del establecimiento de estas fronteras simbólicas en las últimas décadas.

Palabras claves: Diferencia; Identidad; Punk.

³⁵ Doutor em História; Universidade Estadual de Goiás; Iporá, Goiás, Brasil; tiago.vieira@ueg.br.

AS MARCAS DE UM POVO EM “BALAIO DE BUGRE” DE HÉLIO SEREJO

Zélia R. Nolasco dos S. Freire³⁶

O escritor Hélio Serejo se intitula o “homem fronteiriço”; “um misto de poeira de estrada” e “Sou misto, também, de índio vago, cruza-campo e trota mundo”, é possível afirmar que o escritor tem consciência dessa singularidade que o faz escrever de um lugar que está fora, ou melhor, que está à margem do centro e que ainda se encontra na fronteira geográfica entre dois países e também em uma fronteira que lhe impregna seu ser existencial. Observa-se que o escritor deixa transparecer o *locus* de enunciação em seu discurso e o faz de modo que os regionalismos e crioulismos caracterizam a região de fronteira da qual o próprio escritor emerge. Uma região marcada étnica e linguisticamente por diferentes culturas, já que se dá o convívio das populações nativas com as provenientes de inúmeras regiões do Brasil e até do Exterior que aqui aportaram durante a colonização e o povoamento do então Estado de Mato Grosso. Vê-se que todo o seu registro é fruto de muita observação e do convívio nesse meio e região, já que desde a infância viveu em Ponta Porã, cidade fronteiriça no Sul do Estado de Mato Grosso do Sul. Isso porque o pai exercia a atividade de extração da erva mate, o que possibilitou o contato com a natureza, com o homem do campo e a participação nas atividades de exploração e cultivo da erva-mate. Todo esse contato o fez um profundo conhecedor da região, dos costumes, dos hábitos dos povos fronteiriços, e que inspirou grande parte de suas obras e que fazem dele um escritor regionalista. Bem se vê que Hélio Serejo constrói sua literatura com a matéria prima de sua região. Palavras-Chave: Cultura; Fronteira; Hélio Serejo; Literatura.

LAS MARCAS DE UN PUEBLO EN “BALAIO DE BUGRE” DE HÉLIO SEREJO

El escritor Hélio Serejo se titula el "hombre fronterizo"; "Una mezcla de polvo de camino" y "Soy mixto, también, de indio vago, cruza-campo y trota mundo", es posible afirmar que el escritor tiene conciencia de esa singularidad que lo hace escribir de un lugar que está fuera, o mejor, que está al margen del centro y que aún se encuentra en la frontera geográfica entre dos países y también en una frontera que le impregna su ser existencial. Se observa que el escritor deja traslucir el locus de enunciación en su discurso y lo hace de modo que los regionalismos y criollismos caracterizan la región de frontera de la que el propio escritor emerge. Una región marcada étnica y lingüísticamente por diferentes culturas, ya que se da la convivencia de las poblaciones nativas con las provenientes de innumerables regiones de Brasil y hasta del Exterior que aquí aportaron durante la colonización y el poblamiento del entonces Estado de Mato Grosso. Se ve que todo su registro es fruto de mucha observación y de la convivencia en ese medio y región, ya que desde la infancia vivió en Ponta Porã, ciudad fronteriza en el Sur del Estado de Mato Grosso del Sur. Eso porque el padre ejercía la actividad de extracción de la hierba mate, lo que posibilitó el contacto con la naturaleza, con el hombre del campo y la participación en las actividades de explotación y cultivo de la yerba mate. Todo ese contacto lo hizo un profundo conocedor de la región, de las costumbres, de los

³⁶. Doutora em Letras pela Universidade Estadual Paulista (UNESP/ Assis), Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS); Dourados, MS, Brasil; zelianolasco@uems.br

hábitos de los pueblos fronterizos, y que inspiró gran parte de sus obras y que hacen de él un escritor regionalista. Bien se ve que Hélio Serejo construye su literatura con la materia prima de su región.

Palabras Clave: Cultura; frontera; Hélio Serejo; La literatura.

CLARICE LISPECTOR E O DIREITO DE PUNIR NO LIVRO *A MAÇÃ NO ESCURO*: UMA LEITURA CRÍTICO-BIOGRÁFICA FRONTEIRIÇA.

Bárbara Artuzo Simabuco³⁷

Dr. Edgar César Nolasco³⁸

A proposta do presente trabalho é contextualizar a relação entre Clarice Lispector e o Direito, sob uma perspectiva comparatista. Construiremos uma aproximação metafórica entre a estudante de Direito e a escritora, considerando que Clarice possuía uma visão ímpar sobre o direito de punir e o caráter ressocializador da pena. Adotaremos como base as considerações feitas pela escritora no texto “Observações sobre o direito de punir” (2005)[1941] e no livro *A maçã no escuro* (1999)[1961], e em elementos biográficos (constantes em entrevistas e nas biografias da autora). A proposta se fundamenta na crítica biográfica fronteiriça, possibilitando a criação de uma fronteira epistemológica na qual as personas se aproximam. A metodologia utilizada é a comparativa (SOUZA, 2011, p. 20) permitindo a leitura e aproximação teórica entre épocas e produções distintas da vida de Lispector. A sustentação crítica será embasada por meio de teóricos e biógrafos como: Edgar César Nolasco, Eneida Maria de Souza, Silviano Santiago e Nádia Gotlib. Algumas das obras utilizadas, dentre outras mais que dialogam com a nossa epistemologia, são: *CADERNOS DE ESTUDOS CULTURAIS, Janelas indiscretas: ensaios de crítica biográfica* (2001), *Crítica cult* (2007), *Clarice: uma vida que se conta* (1995), *Com Clarice* (2013) e *Outros escritos* (2005).

Palavras-Chave: *A maçã no escuro*; Clarice Lispector; Direito.

CLARICE LISPECTOR Y EL DERECHO DE PUNIR EN EL LIBRO A MAÇÃ NO ESCURO: UNA LECTURA CRÍTICO-BIOGRÁFICA FRONTERIZA.

La propuesta del presente trabajo es contextualizar la relación entre Clarice Lispector y el Derecho, bajo una perspectiva comparatista. Construiremos un acercamiento metafórico entre la estudiante de Derecho y la escritora, considerando que Clarice poseía una visión impar sobre el derecho de punir y el carácter resocializador de la pena. Adoptaremos como base las consideraciones hechas por la escritora en el texto “Observações sobre o direito de punir” (2005) [1941] y en el libro *A maçã no escuro* (1999) [1961], y en elementos biográficos (constantes en entrevistas y en las biografías de la autora). La propuesta se fundamenta en la crítica biográfica fronteriza, posibilitando la creación de una fronteira epistemológica en la cual las personas se acercan. La metodología utilizada es la comparativa (SOUZA, 2011, p. 20) permitiendo la lectura y el acercamiento teórico entre épocas y

³⁷ Acadêmica do terceiro semestre do curso de Letras; Universidade Federal do Mato Grosso do Sul – UFMS; Campo Grande, Mato Grosso do Sul, Brasil; basacademica@gmail.com.

³⁸ Doutorado em Literatura Comparada; Universidade Federal do Mato Grosso do Sul – UFMS; Campo Grande, Mato Grosso do Sul, Brasil; ecnolasco@uol.com.br.

producciones distintas de la vida de Lispector. La sustentación crítica será fundada por medio de teóricos y biógrafos como: Edgar Cézar Nolasco, Eneida Maria de Souza, Silviano Santiago y Nádia Gotlib. Algunas de las obras utilizadas, entre otras más que dialogan con nuestra epistemología, son: *CADERNOS DE ESTUDOS CULTURAIS*, *Janelas indiscretas: ensaios de crítica biográfica* (2001), *Crítica cult* (2007), *Clarice: uma vida que se conta* (1995), *Com Clarice* (2013) e *Outros escritos* (2005).

Palabras claves: A maçã no escuro; Clarice Lispector; Derecho.

CLARICE E MACABÉA: REPRESENTAÇÕES DO *BIOSE* DA MORTE

Anny Caroline de Souza Marques³⁹

Dr. Edgar Cézar Nolasco⁴⁰

Este trabalho visa elaborar um perfil ficcional da escritora brasileira Clarice Lispector, fundamentado no recorte epistemológico crítico biográfico fronteiriço (NOLASCO, 2015), teorização cunhada por Edgar Cézar Nolasco no texto “Crítica biográfica fronteiriça”. Para tal, realizaremos uma leitura eminentemente de caráter bibliográfico, relendo *A hora da estrela* (1997), romance em que Clarice narra, através do escritor Rodrigo S.M., a história de uma jovem nordestina de Alagoas, criada pela tia, na cidade do Rio de Janeiro. Em um primeiro momento, buscaremos abordar a figura da intelectual Clarice à luz dos postulados de Edward Said na obra *Representações do intelectual* (2005), bem como a política na escritora. Além disso, buscaremos articular esta relação crítica e intelectual com o *bios* da escritora na esteira das reflexões de Eneida Maria de Souza em *Janelas indiscretas* (2011). Vale salientar que esta discussão emerge da fronteira-Sul, que é tanto territorial quanto epistemológica, e está atravessada por nossas sensibilidades biográficas (NOLASCO, 2015) enquanto sujeitos que pensam e articulam uma leitura acerca da escritora brasileira a partir deste lugar. Como resultado, espera-se contemplar a figura da intelectual, distanciando-a das imagens atribuídas a ela e à sua obra como “literatura de mulherzinha”. Esse texto respalda-se em teóricos, dentro outros, como Edgar Cézar Nolasco, Eneida Maria de Souza, Walter Mignolo, Edward Said, Silviano Santiago e Nádia Battella Gotlib. Algumas obras que contribuirão para a discussão proposta aqui são: *CADERNOS DE ESTUDOS CULTURAIS*, *Crítica cult* (2002), *Janelas indiscretas* (2011), *Representações do intelectual* (2005), *Histórias locais/projetos globais* (2003), *A louca da casa* (2004), *Clarice uma vida que se conta* (2010).
Palavras-chaves: *A hora da estrela*; Crítica biográfica fronteiriça; Intelectual.

CLARICE Y MACABÉA: REPRESENTACIÓN DEL BIOS Y DE LA MUERTE

Este trabajo visa elaborar un perfil ficcional de la escritora brasileña Clarice Lispector, basado en el recorte epistemológico crítico biográfico fronterizo (NOLASCO, 2015), teorización hecha por Edgar Cézar Nolasco en el texto “Crítica biográfica fronteiriça”. Así, realizaremos una lectura de carácter bibliográfico,

³⁹ Graduando em Letras habilitação Português e Espanhol pela Universidade Federal do Mato Grosso do Sul.

⁴⁰ Professor doutor de Teoria da Literatura na Universidade Federal do Mato Grosso do Sul e coordenador do Núcleo de Estudos Culturais Comparados (NECC).

releyendo *A hora da estrela* (1997), novela em que Clarice narra, a través del escritor Rodrigo S. M., la historia de una joven nordestina de Alagoas, creada por su tía, en la ciudad de Rio de Janeiro. En el primer momento, buscamos abordar la figura de la intelectual Clarice en los postulados del crítico Edward Said en la obra *Representações do intelectual* (2005) y también la política en la escritora. Además, buscamos articular esta relación crítica e intelectual con el *bios* de la escritora en las reflexiones de Eneida Maria de Souza en *Janelas indiscretas* (2011). Vale destacar que esta discusión emerge de la frontera-Sur, que es tanto territorial cuanto epistemológica, y está atravesada por nuestras sensibilidades biográficas (NOLASCO, 2015) en cuanto sujetos que piensan y articulan una lectura acerca de la escritora brasileña a partir de este sitio. Como resultado, esperase contemplar la figura de la intelectual, la distanciando de las imágenes atribuidas a ella y a su obra como “literatura de mujercita”. Ese texto está basado en teóricos, dentro otros, como Edgar César Nolasco, Eneida Maria de Souza, Walter Mignolo, Edward Said, Silviano Santiago y Nádia Battella Gotlib. Algunas obras que contribuirán para esta discusión propuesta aquí son: *CADERNOS DE ESTUDOS CULTURAIIS*, *Crítica cult* (2002), *Janelas indiscretas* (2011), *Representações do intelectual* (2005), *Histórias locais/projetos globais* (2003), *A louca da casa* (2004), *Clarice uma vida que se conta* (2010).
Palabras-claves: *A hora da estrela*; Crítica biográfica fronteriza; Intelectual;

VIOLÊNCIAS E LUTAS DE POVOS INDÍGENAS:

Airton Chaves da Rocha¹

Agenor Sarraf Pacheco²

As histórias dos encontros e confrontos de indígenas no território da Amazônia Sul-Occidental com seringalistas – nos tempos da exploração da economia da borracha do final do século XIX e início do século XX –, bem como com fazendeiros – nos tempos de expansão da economia agropecuária –, a partir da década de 1970, vive processos de silêncios na historiografia oficial do estado Acre. As formas desse silenciamento, lidas na perspectiva da opção epistemológica Decolonial, revelam marcas de uma colonialidade do saber que negou o direito aos diferentes povos indígenas de serem reconhecidos como importantes agentes desse complexo e longo movimento histórico. Nesta comunicação, dividida em duas partes, fundamentada no Pensamento Decolonial e na História Oral, procuramos situar primeiramente o lugar dos grupos indígenas da região acreana na escrita da história para, então, analisar, com base em narrativas de lideranças, mulheres e outros sujeitos indígenas, as experiências interculturais de violência, conflitos, epistemicídios e resistências dessas populações “originárias” com seringalistas e fazendeiros na luta pelo direito ao reconhecimento étnico, à gestão territorial, à educação diferenciada e à autodeterminação de seus projetos de existência física, cultural e espiritual.

Palavras-Chave: Experiência; Violência; Luta; Povos Indígenas; Amazônia Sul Occidental.

EXPERIÊNCIAS INTERCULTURAIS NA AMAZÔNIA SUL-OCIDENTAL

Las historias de los encuentros y enfrentamientos de indígenas en el territorio de la Amazonia Sur-Occidental con seringalistas-en los tiempos de la explotación de la economía de la caucho de finales del siglo XIX y principios del siglo XX-, así como con hacendados- en los tiempos de expansión de la economía agropecuaria -, a partir de la década de 1970, vive procesos de silencios en la historiografía oficial del estado Acre. Las formas de ese silenciamento, leídas en la perspectiva de la opción epistemológica Decolonial, revelan marcas de una colonialidad del saber que ha negado el derecho a los diferentes pueblos indígenas de ser reconocidos como importantes agentes de ese complejo y largo movimiento histórico. En esta comunicación, dividida en dos partes, fundamentada en el Pensamiento Decolonial y en la Historia Oral, buscamos situar primero el lugar de los grupos indígenas de la región acreana en la escritura de la historia para entonces analizar, con base en narrativas de liderazgos, mujeres y otros sujetos indígenas, las experiencias interculturales de violencia, conflictos, epistemicídios y resistencias de esas poblaciones "originarias" con seringalistas y hacendados en la lucha por el derecho

¹ Doutor em História Social pela PUC-SP, realizando Estágio de Pós-Doutoramento em Antropologia Social pela UFPA, Professor Associado IV da Universidade Federal do Acre, Acre, Brasil; agenorsarraf@uol.com.br.

² Doutor em História Social pela PUC-SP, realizou Estágio Pós-Doutoral em Comunicação, Linguagens e Cultura, Professor Adjunto IV da Universidade Federal do Pará, atuando nos Programas de Pós-Graduação em História Social e Antropologia, Belém, Pará, Brasil; agenorsarraf@uol.com.br.

al reconocimiento étnico, a la gestión territorial, a la educación diferenciada ya la autodeterminación de sus proyectos de existencia física, cultural y espiritual.

Palabras claves: la experiencia; la violencia; luchar; Pueblos Indígenas; Amazonia Sur Occidental.

O INIMIGO MORA NA ALDEIA: VIOLAÇÕES DE DIREITOS INDÍGENAS NA DITADURA MILITAR

Clovis Antonio Brighenti³

O presente artigo deseja analisar as ações de espionagem e repressão dos governos militares sobre os povos indígenas no Sul do Brasil. A política indigenista no período de 1964 a 1985 passou por diversas mudanças, como o inquérito instaurado por Jader Figueiredo para investigar as ações do SPI; a extinção desse órgão e criação da Funai; as mudanças constituições na reforma de 1968 e, a criação do Estatuto do Índio (Lei 6001/1973). Essas ações, no âmbito administrativo e legal, não geraram mudanças nos contextos das comunidades. As relações promíscuas dos servidores públicos com os setores econômicos provocaram violências inimagináveis. O controle sobre os indígenas foi exercido com o mesmo rigor que se combatiam os "subversivos" ao regime. Criação e aparelhamento da polícia indígena faziam parte da rotina de controle exercida nos Postos, que em momentos cruciais fazia uso dos Presídios Indígenas. Na última década do regime, os indígenas se tornam os inimigos internos, a serem combatidos. Nesse momento eles não estão sozinhos, além de estarem articulados nas assembleias indígenas contam com um importante setor da Igreja Católica. Sobre esse momento histórico que iremos tecer nossa análise, compreender como os indígenas e missionários passam a ser espionados e controlados pelo regime.

Palavras chave: Indígenas, Violência, Ditadura Militar

EL ENEMIGO MORA EN LA ALDEIA: VIOLACIONES DE DERECHOS INDÍGENAS EN LA DITADURA MILITAR

El presente artículo desea analizar las acciones de espionaje y represión de los gobiernos militares sobre los pueblos indígenas en el Sur de Brasil. La política indigenista en el período de 1964 a 1985 pasó por diversos cambios, como la investigación instaurada por Jader Figueiredo para investigar las acciones del SPI; la extinción de ese órgano y la creación de la Funai; los cambios constitucionales en la reforma de 1968 y la creación del Estatuto del Indio (Ley 6001/1973). Estas acciones, en el ámbito administrativo y legal, no generaron cambios en los contextos de las comunidades. Las relaciones promiscuas de los funcionarios con los sectores económicos provocaron violaciones inimaginables. El control sobre los indígenas fue ejercido con el mismo rigor que se combatían los "subversivos" al régimen. Creación y aparición de la policía indígena formaban parte de la rutina de control ejercida en los puestos, que en momentos cruciales hacía uso de los presidios indígenas. En la última década del régimen, los indígenas se convierten en los enemigos internos, a ser combatidos. En ese momento ellos no están solos, además

³ Professor de História Indígena na Unila. clovisbrighenti@hotmail.com

de estar articulados en las asambleas indígenas cuentan con un importante sector de la Iglesia Católica. Sobre ese momento histórico que vamos a hacer nuestro análisis, comprender cómo los indígenas y misioneros pasan a ser espiados y controlados por el régimen.

Palabras clave: Indígenas, Violencia, Dictadura Militar

GUARANI E ITAIPU: UMA PRESENTE HISTÓRIA DE VIOLÊNCIAS

Rayane Pereira Guimarães Costa⁴

Clovis Antonio Brighenti⁵

O presente trabalho tem por finalidade analisar o contexto histórico da relação da Itaipu com as comunidades indígenas, partindo desde a sua construção nos anos 1980 até os acontecimentos contemporâneos. Analisaremos como essa relação ainda no tempo presente tem evidenciado diversas violações de direitos humanos sofrida pelos Guarani. Tendo como exemplo recente a prisão de cinco Guarani, dentre os tais um cacique, onde sofreram violências físicas e verbais, considerados paraguaios, por “invadir” um Refúgio Biológico da Itaipu e recolher um bambu para uso em seus rituais. O caso realça o conflito contemporâneo entre a hidrelétrica e os Guarani, pela expropriação de terras, negação de direitos e racismo ambiental.

Palavras chaves: Nação Guarani; Itaipu; Violências Históricas e Cotidianas.

GUARANÍ E ITAIPÚ: UNA PRESENTE HISTORIA DE VIOLENCIAS

El presente trabajo tiene por finalidad analizar el contexto histórico de la relación de Itaipú con las comunidades indígenas, partiendo desde su construcción en el año 1980 hasta los acontecimientos contemporâneos. Analizaremos esa relación y como en el presente aún existen diferentes evidencias de violaciones a los derechos humanos que los Guaraní sufren. Como ejemplo de esta situación, recientemente sucedió la aprensión de cinco Guaraní, entre ellos un cacique, donde sufrieron violencias físicas y verbales por “invadir” el Refugio Biológico de Itaipú y recoger un bambu para uso de sus rituales, donde los Guaraní fueran llamados de paraguayos. Esa situación realza el conflicto contemporâneo entre la hidroeléctrica y los Guaraní, por la expropiación, tierras, negación de derechos y racismo ambiental.

Palabras llave: Nación Guaraní; Itaipú: Violencias Históricas y Cotidianas.

LA ALIMENTACIÓN TRADICIONAL COMO SÍMBOLO DE LA RESISTENCIA GUARANÍ

Lic. Clara Lorena Páez González⁶

⁴ Estudante no curso de História – Licenciatura, Universidade Federal da Integração Latino Americana - UNILA, Foz do Iguaçu, PR, Brasil; rayanecosta.pg7@gmail.com

⁵ Docente no curso de História e pesquisador das temáticas indígenas, Universidade Federal da Integração Latino Americana – UNILA, Foz do Iguaçu, PR, Brasil; clovis.brighenti@unila.edu.br

⁶ Mestranda em Políticas Públicas e Desenvolvimento, Universidade Federal da Integração Latino-americana – UNILA; Foz do Iguaçu, Brasil; claralorenepaez@gmail.com.

Dr. Clovis Antonio Brighenti⁷

En cultura Guaraní la comida está presente en el cotidiano y cobra aún mayor importancia en los espacios de aprendizaje tradicional y de los ritos espirituales. Es así como el “Avati” (maíz), ocupa un lugar privilegiado dentro del altar del Nemongarai (ritual utilizado en algunos casos para sanación y en otros como bautismo para los más jóvenes en donde se les da el nombre indígena “Tera ka’aguygui”. Este conocimiento se toma como punto de partida para el desarrollo del presente artículo que aborda la relación que existe entre el conocimiento alimenticio tradicional y el movimiento de resistencia cultural y lucha por la recuperación de las tierras ancestrales, dentro del área de retomada Yvy Katu, que fueron declaradas tierras indígenas por el Gobierno Federal del Brasil en el 2005. A pesar de existir esa declaración al menos unas 14 haciendas se instalaron en la zona, obligando a los integrantes de la comunidad Guaraní Ñandeva de Porto Lindo, del Estado de Mato Grosso do Sul a resistir, en una lucha de más de 15 años y que aún no ha llegado a su fin. Como referencial de análisis se utiliza la Teoría Fundamentada para la construcción de códigos y de categorías analíticas a partir de los datos obtenidos mediante entrevistas a profundidad con integrantes de la comunidad y las notas de campo de la observación participante.

Palabras claves: alimentación tradicional, resistencia cultural, lucha por la tierra, cosmovisión guaraní, pueblos originarios

ATUALIDADE DO PENSAMENTO DE JOSE CARLOS MARIÁTEGUI PARA PENSAR SOBRE A QUESTÃO INDÍGENA NO TEMPO PRESENTE

Carmen Susana Tornquist⁸

Em 1928, o jornalista Jose Carlos Mariátegui escreveu os sete ensaios de interpretação da realidade peruana, resultado de um intenso debate coletivo sobre os dilemas vivenciados pelo Peru. As revistas de vanguarda deste período expressaram a dinamicidade deste debate, entre as quais a revista Amauta, coordenada por este autor, e o Boletim Titikaka, coordenado por Gamaliel Churata. Em vários países da América latina daquele momento, o indígena esteve no centro do debate em busca de projetos políticos e intelectuais autônomos e revolucionários. Os debates daquele momento, expressos na obra de Mariátegui, em particular, nos parecem pertinentes se tomamos em conta a situação atual das populações indígenas do continente e a linhas de continuidade entre o início do século XX e o início de século XXI. Neste sentido, esta comunicação pretende analisar os principais aspectos da realidade peruana que levaram Mariátegui a argumentar que as raízes do problema indígena não estavam nos preconceitos étnicos – ainda que estes fizessem parte do real - mas no regime de propriedade da terra.

⁷ Doutor em História, coordenador do Centro Interdisciplinar de Antropologia e História da Universidade Federal da Integração Latino-Americana – UNILA; Foz do Iguaçu, Brasil; clovisbrighenti@hotmail.com.

⁸ Doutora em Antropologia Social, Docente do Programa de Pós Graduação em Planejamento territorial e Departamento de Geografia, UDESC, Florianópolis, Santa Catarina, Brasil; Endereço eletrônico: carmentornquist@hotmail.com

Faremos uma breve exposição do contexto vivido por Mariátegui, identificando pontos de contato entre aquele momento e o atual, vivido pelos povos indígenas do sul do Brasil, propondo-se uma releitura de sua obra.

Palavras Chave: desigualdade - Mariátegui - movimento indígena - terra - violência

ACTUALIDAD DEL PENSAMIENTO DE JOSÉ CARLOS MARIÁTEGUI PARA REFLEXIONAR SOBRE LA CUESTIÓN INDÍGENA EN EL TIEMPO PRESENTE

En 1928, el periodista José Carlos Mariátegui escribió los *Siete ensayos de interpretación de la realidad peruana*, resultado de un intenso debate colectivo acerca de los dilemas del Perú. Las revistas de vanguardia expresaron la dinamicidad de ese debate, entre las cuales la Revista Amauta, coordinada por el mismo autor, y el Boletín Titikaka, coordinado por Gamaliel Churata. El indígena estuvo en el centro de los debates por la busca de proyectos políticos e intelectuales de carácter autónomo y revolucionarios. Los debates de aquel tiempo, en particular los que se expresan en la obra de Mariátegui, nos parecen absolutamente pertinentes si tomamos en cuenta la situación actual de las poblaciones indígenas del continente y las líneas de continuidad entre los inicios del siglo XX y los inicios del siglo XXI. La ponencia pretende analizar los principales aspectos de la realidad peruana que llevaron a Mariátegui, en aquel entonces, a argumentar que las raíces del problema indígena no tenían que ver con los prejuicios decurrentes de las diferencias étnicas - aunque estos fueran reales - sino en el régimen de la propiedad de la tierra. Haremos una breve exposición del contexto en el cual Mariátegui estableció su interlocución, identificando puntos de contacto entre aquel contexto histórico y con el contexto actual vividos por los pueblos indígenas de Sur de Brasil, proponiéndose una releitura de su obra.

Palavras Clave: inequidad - Mariátegui - movimiento indígena - tierra - violencia

LUTA E RESISTÊNCIA DOS AVÁ-GUARANI NO OESTE DO PARANÁ.

Rosângela Daiana dos Santos⁹

Rafael Fonseca Gomes Dantas de Melo¹⁰

Marcos Rodrigues Barreto¹¹

Nesta pesquisa procuramos analisar os processos históricos que resultaram na espoliação dos povos indígenas na Região Oeste do Paraná. Relataremos o deslocamento dos indígenas para o Paraguai e todos os problemas que eles vêm enfrentando no regresso ao território tradicional no Oeste Paranaense. Centraremos-nos na organização indígena, luta e resistência dos Avá-Guarani, que diariamente encaram problemas com a ausência de terras, preconceitos junto à população não indígena e conflitos com ruralistas da região. A espoliação do

⁹ Bacharel em História - América Latina, graduanda em História Licenciatura na Unila. E-mail: rossantos104@gmail.com

¹⁰ Graduando de História - América Latina (UNILA), E-mail: rfgdemelo@gmail.com

¹¹ Graduação em Pedagogia pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), Mestrado em Memória Social e Doutorado do Programa de pós-graduação em Memória Social (PPGMS) da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. E-mail: marcosriodejaneiro@gmail.com

território indígena é o eixo central desta análise, buscando examinar o percurso histórico das relações de conflito na região, o contexto político, os agentes envolvidos, como a expulsão ocorreu e, fundamentalmente, como foi abordada pelos meios de comunicação. Além disso, apresentaremos neste trabalho como os acontecimentos influenciam nos dias atuais.

Palavras-Chave: Resistência; Memória; Avá-Guarani.

RELAÇÕES DO ESTADO COM OS TERENA NO REGIME MILITAR: A PRETENSÃO DE EMANCIPAÇÃO DA TUTELA E A CONTRATAÇÃO DE FUNCIONÁRIOS INDÍGENAS (1975-1985)

Victor Ferri Mauro¹²

Este artigo analisa um momento histórico em que governos militares, consoantes com a orientação integracionista da política indigenista brasileira, cogitaram emancipar da tutela prevista pela Lei 6.001/73 o povo Terena (bem como outros grupos étnicos) por considerar os seus membros aculturados. Essa proposta sofreu uma forte reação do movimento indígena organizado, de entidades da sociedade civil e de outros aliados da causa, por se temer o risco de os povos originários serem subtraídos em seus direitos diferenciados, sobretudo no que tange às garantias territoriais. Amparada em um dispositivo da mesma lei, a FUNAI, ainda nos tempos da ditadura, contratou vários indígenas (inclusive dezenas de Terena) como funcionários, o que paradoxalmente pode ser interpretado como um reconhecimento de sua capacidade civil. Pelo menos um desses servidores, antes de ser admitido, foi pressionado a pedir sua emancipação individual, mas se recusou terminantemente a fazê-lo e ficou famoso ao denunciar o caso na imprensa. Com a promulgação da Constituição de 1988, a tutela perdeu o seu sentido mais restritivo, de relativa incapacidade civil, que sobrevivia desde o Código Civil de 1916, permanecendo apenas o entendimento da mesma como instrumento jurídico de proteção especial.

Palavras-chave: Terena, Indigenismo, Tutela, Emancipação, Funcionários indígenas.

DECOLONIALIDADE DO ESTADO E PODER ATRAVÉS DA COMUNIDADE TEKOKHA ANHETETE

Laisa Massarenti Hosoya¹³

Em busca da superação de perspectivas eurocêntricas e da colonialidade do Estado e poder o presente trabalho demonstra como ocorrem as dinâmicas de organização de “sociedades sem Estado” e o “poder” entre os Avá-Guarani da Comunidade Tekoha Anhetete, localizada em Diamante do Oeste- PR. Apresenta as significações/ressignificações dos conceitos que envolvem Estado, poder e organização social, reconhecimento a diversidade cultural e a valorização dos conhecimentos tradicionais. Descreve assim o contexto histórico dos Avá-Guarani e da comunidade

¹² Doutor em História pela Universidade Federal da Grande Dourados e professor do curso de bacharelado em Ciências Sociais e do Programa de Pós-graduação em Antropologia Social da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.

¹³ (Mestranda em Políticas Públicas e Desenvolvimento; UNILA- Universidade da Integração Latino Americana; Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil; lmhosoya@gmail.com

estudada. Analisa os conceitos de Estado e poder na visão ocidental colonial e faz um comparativo com os conceitos indígenas, gerando assim a descolonização do Estado e do poder. Finalmente apresenta um estudo sobre organização social, poder civil x religioso e demais formas de poder dentro da comunidade, para assim propiciar o empoderamento das populações tradicionais.

Palavras-Chave: Avá-Guarani; Decolonialidade; Estado; Indígenas; Poder.

DIREITOS INDÍGENAS, TERRITÓRIO E RESISTÊNCIA: NOTAS EM TORNO DE UMA ALDEIA MBYÁ GUARANI NO LITORAL DO PARANÁ

Alana Pinto Margarida¹⁴

Dentro de um sistema ganancioso onde o principal objetivo é o lucro juntamente com uma conjuntura política que estamos vivenciando em que cada vez mais as minorias são deixadas de lado no litoral paranaense há uma proposta de construção de um porto no município de Pontal do Paraná. O discurso propagado é o de que a construção do porto irá trazer benefícios, sendo um deles a construção de uma rodovia duplicada entre os balneários de Praia de Leste e Pontal do Sul. A aldeia Guaviraty, de população indígena Mbyá Guarani, está localizada na extensão territorial de Mata Atlântica neste mesmo município, o que faz com que esta esteja inserida neste contexto social conflitante, onde tal construção possa de alguma forma afetar a permanência destes indígenas nesta região. Nesse sentido, a intenção deste trabalho é problematizar e dar visibilidade a este assunto, pois quando envolve interesses privados, a tendência é que os acontecimentos ocorram por baixo dos panos, independente dos problemas gerados por tal decisão, e que os agentes públicos responsáveis pelo cumprimento de leis específicas a garantia do direito indígena de existir e sobreviver na plenitude de seus projetos individuais e coletivos de vida atuem de maneira legal.

Palavras-Chave: Indígenas Mbyá Guarani; interesses privados; resistência.

DERECHOS INDÍGENAS, TERRITORIO Y RESISTENCIA: NOTAS EN TORNO DE UNA ALDEA MBYÁ GUARANI EN EL LITORAL DEL PARANÁ

Dentro de un sistema codicioso, donde el principal objetivo es el beneficio, junto con una coyuntura política que estamos viviendo, en que cada vez más las minorías se dejan de lado, en el litoral paraense hay una propuesta de construcción de un puerto en el municipio de Pontal de Paraná. El discurso propagado es que la construcción del puerto traerá beneficios, siendo uno de ellos la construcción de una carretera duplicada entre los balnearios de Praia del Este y Pontal do Sul.

La aldea Guaviraty, de población indígena Mbyá Guarani, está ubicada en la extensión territorial de Mata Atlántica en este mismo municipio, lo que hace que ésta esté inserta en este contexto social conflictivo, donde tal construcción pueda de alguna forma afectar la permanencia de estos indígenas en esta región.

En este sentido, la intención de este trabajo es problematizar y dar visibilidad a este asunto, pues cuando involucra intereses privados, la tendencia es que los

¹⁴ (Licencianda em Ciências Sociais; Instituto Federal do Paraná (IFPR); Paranaguá, Paraná – Brasil; alanamaragarida22@gmail.com)

acontecimientos ocurran por debajo de los paños, independientemente de los problemas generados por tal decisión, y que los agentes públicos responsables del cumplimiento de leyes específicas la garantía del derecho indígena de existir y sobrevivir en la plenitud de sus proyectos individuales y colectivos de vida actúen de manera legal.

Palabras Clave: Indígenas Mbyá Guaraní; intereses privados; resistencia.

DO BAMBU AO MACACO: ANÁLISE DA VIOLÊNCIA CONTRA AS PRÁTICAS CULTURAIS GUARANI NA CONTEMPORANEIDADE

Osmarina de Oliveira¹⁵

O presente artigo tem por objetivo tratar sobre dois casos de violências contra os povos indígenas no tempo presente. O primeiro caso foi registrado em Santa Helena, oeste do Paraná e levado a cabo pela Polícia Ambiental. Os Guarani foram presos e estão em cárcere domiciliar pelo corte de um bambu para a utilização em um ritual religioso tradicional. O segundo caso foi registrado em Porto Alegre, Rio Grande do Sul, efetivado pela Guarda Municipal daquele município que apreendeu uma indígena com os seus dois filhos que vendiam artesanato no “Brique da Redenção” por ela estar com um macaquinho da espécie bugio, como bicho de estimação de seus filhos. Em ambos casos os Guarani sofreram violência por agentes públicos, por praticarem atos de natureza tradicional.

Palavras chaves: Violência, Guarani, Tradição.

DEL BAMBU AL MONO: ANÁLISIS DE LA VIOLENCIA CONTRA LAS PRÁCTICAS CULTURALES GUARANI EN LA CONTEMPORANEIDAD

El presente artículo tiene por objetivo tratar sobre dos casos de violencias contra los pueblos indígenas en el tiempo presente. El primer caso fue registrado en Santa Helena, oeste de Paraná y llevado a cabo por la Policía Ambiental. Los guaraníes fueron arrestados y están en cárcel domiciliar por el corte de un bambú para su utilización en un ritual religioso tradicional. El segundo caso fue registrado en Porto Alegre, Rio Grande do Sul, efectuado por la Guardia Municipal de aquel municipio que aprehendió a una indígena con sus dos hijos que vendían artesanías en el "Brique de la Redención" por ella estar con un mono de la especie bugio, como bicho de los hijos. En ambos casos los guaraníes sufrieron violencia por agentes públicos, por practicar actos de naturaleza tradicional.

Palabras claves: Violencia, Guaraní, Tradición.

¹⁵ Geógrafa. Membro do Conselho Indigenista Missionário (Cimi). osmarina66@gmail.com

RELAÇÕES SOCIOCULTURAIS CAMPONESAS NO CERRADO GOIANO

Ronaldo do Nascimento Carvalho

Jean Carlos Vieira Santos

Carmen Célia Lima Pessôa

É do Cerrado goiano e de recente investigação científica sobre o lugar Pedra Lisa, localizado no município de Quirinópolis, que trata a obra *Patrimônio Imaterial: relações socioculturais camponesas em Pedra Lisa*. Nessa vertente, o presente artigo tem como objetivo apresentar uma análise sobre o livro que traz uma discussão sobre a campesinidade, a cultura de uma comunidade rural do interior goiano, o modo de vida camponês e suas estratégias de permanência no espaço rural. Esse trabalho permite ao leitor mergulhar e viajar num mundo de preservação e ressignificação das práticas sociais e culturais camponesas. Com isso é possível, a partir dos territórios estudados, compreender as conquistas, perdas e demandas que acompanham a história dos povos do Cerrado e do vale do rio Paranaíba. Consideramos um trabalho interessante, mostrando a relevância da reflexão acerca das motivações que levam os sujeitos a continuar reproduzindo a sua cultura e de como isso é feito. Nesse contexto, a comunidade de Pedra Lisa se transforma a partir de um movimento cotidiano, e a existência do patrimônio está nas paisagens desconstruídas, reconstruídas, heterogêneas, além dos conteúdos e imaginários que formam as paisagens culturais do local. Crenças, significados, valores e manifestações com suas gêneses no meio rural, estão presentes na obra analisada neste artigo. Diante dos fatores ora expostos, estamos em frente de um trabalho que nos leva a participar e viajar num modo de vida camponês contemporâneo, tornando-se objeto de grande contributo à ciência e ao conhecimento da geografia cultural, bem como para as áreas afins. O trabalho apresenta que historicamente as classes sociais que viveram nas áreas de Cerrado foram constituindo formas de uso e exploração da terra a partir das diferenciações naturais-sociais experienciando formas materiais e imateriais de trabalho, resultando em múltiplas expressões culturais.

Palavras-chave: Pedra Lisa; Comunidade Rural; Práticas Culturais; Crenças.

MEMÓRIAS DO TRABALHO DA LEVEZA: AS EXPERIÊNCIAS DOS MESTRES E MESTRAS NAS ARTES DE MIRITI (ABAETETUBA-PA)

Me. Claudete do Socorro Quaresma da Silva¹

O presente trabalho analisa experiências vividas em memórias construídas e narradas por mestres e mestras da artesanaria do miriti do município de Abaetetuba, no Pará, os quais transformam partes da folha e do fruto da palmeira *Mauritia flexuosa*, popular miritizeiro, em brinquedos, cestarias, bijuterias, chapéus e outros objetos artísticos e artesanais. Detentores de saberes de um ofício tradicional na Amazônia Brasileira, homens e mulheres em circuitos de tradições orais e culturais

¹ Doutoranda em História Social da Amazônia; Universidade Federal do Pará - UFPA; Belém, Pará, Brasil; claudasilva21@gmail.com

reproduzem e traduzem cotidianamente relações de trabalho, sociabilidades, conflitos e disputas nas diversas esferas da vida. Abaetetuba emerge como lócus da pesquisa porque a história da cidade se confunde com a própria história da produção, comercialização e circulação dos famosos brinquedos de miriti. Ali se constituiu um dos centros de produção dos brinquedos de miriti mais conhecidos da Amazônia Oriental, registrado como patrimônio cultural do Estado do Pará. Neste texto, cruzando a Etnografia com a História Oral enfatizam-se análises a respeito das relações constituídas entre os mestres e mestras da arte em miriti e o ente público Municipal, Estadual e Federal percebidas nas interpretações do vivido narradas pelos (as) mestres (as). Visa construir interlocuções entre as narrativas dos (as) artesãos (ãs) e a proposta epistemológica dos estudos culturais e pós-coloniais no que tange a dialética da luta cultural e a leitura do processo histórico a partir da experiência cotidiana dos diferentes agentes e suas relações de confrontações, entrelaçamentos, negociações e empréstimos recíprocos. Por fim, assinala a importância de se compreender que na cultura a experiência dos diferentes sujeitos, ou grupos sociais, ou instituições onde estes agentes se encontram, travam relações de troca e sociabilidade, força e poder no âmbito das práticas sociais construídas no dia a dia por homens e mulheres que fazem a história acontecer e movimentam o processo histórico local e regional.

Palavras-Chave: Amazônia; Memória; Miriti; Trabalho;

MEMORIAS DEL TRABAJO DE LA LEVEZA: LAS EXPERIENCIAS DE LOS MAESTROS Y MAESTRAS EN LAS ARTES DE MIRITI (ABAETETUBA-PA)

El presente trabajo analiza experiencias vividas en memorias construidas y narradas por maestros y maestras de la artesanía del miriti del municipio de Abaetetuba, en el Pará, los cuales transforman partes de la hoja y del fruto de la palmera *Mauritia flexuosa*, popular miritizeiro, en juguetes, cestas, bisutería, sombreros y otros objetos artísticos y artesanales. Los hombres y mujeres en circuitos de tradiciones orales y culturales reproducen y traducen cotidianamente relaciones de trabajo, sociabilidades, conflictos y disputas en las diversas esferas de la vida. Abaetetuba emerge como locus de la investigación porque la historia de la ciudad se confunde con la propia historia de la producción, comercialización y circulación de los famosos juguetes de miriti. En este texto, cruzando la Etnografía con la Historia Oral se enfatizan análisis acerca de las relaciones constituidas entre los maestros y el público, las maestras del arte en miriti y el ente público Municipal, Estadual y Federal percibidas en las interpretaciones de lo vivido narradas por los (as) maestros (as). Se pretende construir interlocuciones entre las narrativas de los artesanos y la propuesta epistemológica de los estudios culturales y postcoloniales en lo que se refiere a la dialéctica de la lucha cultural y la lectura del proceso histórico a partir de la experiencia cotidiana de los diferentes agentes y sus relaciones de confrontaciones, entrelazamientos, negociaciones y préstamos recíprocos. Por último, señala la importancia de comprender que en la cultura la experiencia de los diferentes sujetos, o grupos sociales, o instituciones donde estos agentes se encuentran, traban relaciones de intercambio y sociabilidad, fuerza y poder en el ámbito de las prácticas sociales construidas en el día a día por hombres y mujeres que hacen la historia suceder y mueven el proceso histórico local y regional.

Palabras clave: Amazonia; memoria; miriti; trabajar

ESCRITA E LEITURA DA FOTOGRAFIA NA ERA DA COMUNICAÇÃO DE MASSAS

Ms. Laura Sánchez Pereira²

Ms. Solange Da Silva Portz³

Neste artigo, se propõe uma reflexão sobre a fotografia, mais especificamente a escrita e leitura da fotografia na Era da comunicação em massa. Assim o objetivo é discursar sobre a escrita e leitura da fotografia entendendo que as características, os modos, pelos quais as imagens são produzidas, interferem no produto final – a fotografia –. A utilização das imagens fotográficas na imprensa ilustrada, ao adequar a imagem ao texto e legenda, leva com que a fotografia ganhe novos significados. Escrever sobre a fotografia é também falar sobre sua linguagem e isso é um grande desafio, já que a produção bibliográfica sobre o assunto é restrita, quando compararmos aos escritos de outros processos midiáticos. Assim, a reflexão do “fazer fotográfico” depende da matéria-prima produzida a partir da experiência do fotógrafo. Contudo, ao falar sobre linguagem fotográfica, trata-se sobre a natureza da fotografia como expressão e do seu potencial, construído a partir dos instrumentos de construção dessa linguagem e a sua articulação no ato de fotografar. Destaca-se que a metodologia utilizada deste trabalho será baseada em bibliografia de autores especializados no assunto.

Palavras-Chave: Comunicação de massa; Escrita; Fotografia.

ESCRITA Y LECTURA DE LA FOTOGRAFÍA EN LA ERA DE LA COMUNICACIÓN DE MASAS

En este artículo se propone una reflexión sobre la fotografía, más específicamente la escrita y lectura de la fotografía en la Era de la comunicación en masa. Así el objetivo es discursar sobre la escrita y la lectura de la fotografía entendiendo que las características, los modos, por los cuales las imágenes son producidas, interfieren en el producto final – la fotografía –. La utilización de las imágenes fotográficas en la prensa ilustrada, al adecuar la imagen al texto y subtítulo, lleva con que la fotografía gane nuevos significados. Escribir sobre la fotografía es también hablar sobre su lenguaje es un gran desafío, ya que la producción bibliográfica sobre el asunto es restringida, cuando se compara a los escritos de otros procesos mediáticos. Así, la reflexión del “hacer fotográfico” depende de la materia-prima producida a partir de la experiencia del fotógrafo. No obstante, al hablar sobre lenguaje fotográfica, se trata de la naturaleza de la fotografía como expresión y de su potencial, construido a partir de los instrumentos de construcción de ese lenguaje y su articulación en el acto en sí de fotografiar. Resalta que la metodología utilizada de este trabajo estará basada en bibliografía de autores especializados en el asunto.

Palabras-Clave: Comunicación de masa; Escrita; Fotografía.

²Mestra em Sociedade, Cultura e Fronteiras; UNIOESTE; Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil; laura@escritacientifica.com.br.

³ Mestra em Sociedade, Cultura e Fronteiras; UNIOESTE; Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil; solimagem22@gmail.com.

ALGUMAS APROXIMAÇÕES SOBRE A ARTE URBANA E A DERIVA NA REGIÃO DO BAIXO CENTRO DE BELO HORIZONTE

Mariana Angelis Ferreira⁴

A passagem da Modernidade, sobretudo a partir do final do século XIX, para a contemporaneidade presenciou fortes mudanças que marcam o período atual. Mudanças essas, tanto sociais, como econômicas ou políticas, que também se refletiram na forma de se produzir arte. Essas alterações de paradigmas que vêm desde o período moderno criaram possibilidades e demandaram por inovações artísticas até então pouco, ou quase nada, exploradas, seja em sua forma, uso, conteúdo, linguagem ou até mesmo lugar. Posto isso, o trabalho em questão buscou investigar, por meio da deriva e do registro fotográfico, de que forma as inscrições visuais, ou a arte urbana, tais como pixações, grafites, lambes etc, que preenchem as ruas, avenidas e becos da região do Baixo Centro de Belo Horizonte, se inserem no contexto da arte e da cultura contemporânea. Dessa forma, a experiência da rua mediada pelas intervenções urbanas nos mostram como, por vezes, tais manifestações atuam como um mecanismo de resistência, um contrafluxo à rotina e à organização hierarquizada da cidade moderna. Instaurando uma nova relação do sujeito com o espaço urbano, revela também uma nova dinâmica cultural e de sociabilidade na metrópole.

Palavras-Chave: Arte urbana, Cidade, Cultura Contemporânea, Deriva.

ALGUNAS APROXIMACIONES SOBRE EL ARTE URBANO Y LA DERIVA EN LA REGIÓN DEL BAJO CENTRO DE BELO HORIZONTE

La transición de la modernidad a la contemporaneidad, sobre todo a partir de finales del siglo XIX, presenció fuertes cambios que marcan el período actual. Cambios tanto sociales, como económicos y políticos, que también se reflejaron en la forma de producir arte. Esas variaciones de paradigmas que vienen desde el período Moderno, crearon posibilidades impuestas por medio de innovaciones artísticas hasta entonces poco, o casi nada, explotadas, ya sea en su forma, uso, contenido, lenguaje o incluso lugar. Este trabajo en concreto, busca investigar, por medio de la deriva y del registro fotográfico, como se dan las inscripciones visuales, o el arte urbano, a través de aquellas pintadas⁵, grafiti, afiches etc., que llenan las calles, avenidas y callejones de la región del Bajo Centro de Belo Horizonte, se insertan en el contexto del arte y de la cultura contemporánea. De esta manera, la experiencia de la calle mediada por las intervenciones urbanas demuestra cómo, a veces, las manifestaciones actúan como un mecanismo de resistencia, como un contraflujo de la rutina y de la organización jerarquizada de la ciudad moderna. Instaurando una nueva relación del sujeto con el espacio urbano, y revelando también una nueva dinámica cultural y de sociabilidad en la metrópoli.

Palabras claves: Arte urbano, Ciudad, Cultura Contemporánea, Deriva.

⁴ Mestranda do PPG Artes da UEMG. Integrante do Grupo de Pesquisa Observatório da Diversidade Cultural. mariana.angelis1@gmail.com

⁵ Esbozos y rayadas en muros, edificios, metros.

MARACATU DE BAQUE VIRADO NA UNIVERSIDADE: PRODUÇÃO CULTURAL E DEMOCRATIZAÇÃO DE SABERES.

Carlos Eduardo Amaral de Paiva⁶

Jessica Helena da Silva⁷

Este artigo relata o projeto de extensão Ritmos e Elementos do Maracatu de Baque Virado, desenvolvido na Universidade Federal de Alfenas. A partir da condição de coordenador do projeto e discente extensionista realizamos uma observação participativa e a comparação da prática do Maracatu dentro da Universidade com outros grupos tradicionais. Com isso buscamos problematizar a relação da universidade com as práticas da cultura popular, enfatizando as formas de organização, a transmissão dos saberes e a relação entre a cultura acadêmica e a cultura popular. Chegamos à conclusão que a prática de uma cultura popular dentro da universidade pode se configurar como um importante passo na democratização do espaço acadêmico não apenas no sentido de acesso, mas principalmente na perspectiva da convivência entre diferentes práticas culturais e epistemológicas.

Palavras-Chave: Cultura popular, epistemologia, extensão, maracatu.

MARACATU DO BAQUE VIRADO O EN LA UNIVERSIDAD: PRODUCCIÓN CULTURAL Y DEMOCRATIZACIÓN DE SABERES

Este artículo se relaciona con el proyecto de extensión “Ritmos e Elementos do Maracatu de Baque Virado”, desarrollado en la Universidad Fedederal de Alfenas. A partir de la condición de coordinador del proyecto y discente extensionista realizamos una observación participativa y la comparación de la práctica del Maracatu dentro de la Universidad con otros grupos tradicionales. Con ello buscamos problematizar la relación de la universidad con las prácticas de la cultura popular, enfatizando las formas de organización, la transmisión de los saberes y la relación entre la cultura académica y la cultura popular. Llegamos a la conclusión de que la práctica de una cultura popular dentro de la universidad puede configurarse como un paso importante en la democratización del espacio académico no sólo en el sentido del acceso, sino principalmente en la perspectiva de la convivencia entre diferentes prácticas culturales y epistemológicas.

Palabras claves: cultura popular, epistemología, extensión, maracatu.

O GANZÁ E O SPRAY: REFLEXÕES ACERCA DO ESPAÇO PÚBLICO A PARTIR DOS DESFILES DAS ESCOLAS DE SAMBA E DO GRAFITE

Ana Carolina Brasil⁸

⁶ Doutor em Ciências Sociais, Professor do Departamento de Sociologia e Política do ICHS/UFMT, Cuiabá, MT, Brasil; du-paiva@hotmail.com

⁷ Licenciada em História, Professora da Escola Municipal Conego Arthur, Campestre, MG; jessicahelena.cp@gmail.com

⁸ Mestranda em História pela Universidade do Estado de Santa Catarina. Florianópolis, SC, Brasil. anabrasil14@gmail.com. Vinculada ao Programa de Pós-Graduação em História do Tempo Presente.

Christian Gonçalves Vidal da Fonseca⁹

Pretende-se neste artigo, investigar por meio das produções narrativas carnavalescas e dos grafites produzidos na cidade de Florianópolis, como tais práticas culturais formulam estratégias de permanência nos espaços da cidade nos dias atuais. Recentemente, estas práticas vêm enfrentando embates com o poder público, criando um debate tendencioso que visa desarticular esses conhecimentos, no tocante às escolas de samba, a principal demanda social das comunidades periféricas que a constituem, requerem um espaço para ensaios, para as confecções de fantasias e alegorias, para o desenvolvimento de projetos sociais e para a formação de novos integrantes. No que diz respeito ao grafite, este atende a demanda de uma parcela da população que se expressa e afirma culturalmente através de inscrições nos espaços públicos da cidade. Tais práticas não devem ser limitadas a categoria de simples ações marginais e sim, ampliar seu entendimento frente a uma estrutura de colonialidade, principalmente do poder e saber, que não as reconhece enquanto formas do conhecimento e do saber. Tanto os desfiles carnavalescos quanto o grafite, permitem uma leitura da sociedade que não necessariamente precisa estar inscrita nos saberes científicos, mas que traz os anseios, demandas e as necessidades da população. Para que se desenvolva tais discussões, recorreu-se a alguns desses autores: Aníbal Quijano, Carlos Walter Porto-Gonçalves, Edgardo Lander e Nei Lopes, Castillo Gómez, Renata Almendra. Palavras-Chave: escola de samba; grafite; história do tempo presente; políticas públicas.

EL GANZÁ Y EL SPRAY: REFLEXIONES ACERCA DEL ESPACIO PÚBLICO A PARTIR DE LOS DESFILES DE LAS ESCUELAS DE SAMBA Y DEL GRAFITO

Se pretende en este artículo, investigar por medio de las producciones narrativas carnavalescas y de los grafitos producidos en la ciudad de Florianópolis, cómo tales prácticas culturales formulan estrategias de permanencia en los espacios de la ciudad en los días actuales. Recientemente, estas prácticas vienen enfrentando embates con el poder público, creando un debate tendencioso que busca desarticular esos conocimientos, en lo que se refiere a las escuelas de samba, el principal requerimiento social de las comunidades periféricas que la constituyen, requieren un espacio para ensayos, las confecciones de fantasías y alegorías, para el desarrollo de proyectos sociales y para la formación de nuevos integrantes. En lo que se refiere al grafito, éste atiende la demanda de una porción de la población que se expresa y manifiesta culturalmente a través de inscripciones en los espacios públicos de la ciudad. Tales prácticas no deben ser limitadas a la categoría de simples acciones marginales, sino ampliar su entendimiento frente a una estructura de colonialidad, principalmente del poder y saber, que no las reconoce como formas del conocimiento y del saber. Tanto los desfiles carnavalescos como el grafito, permiten una lectura de la sociedad que no necesariamente necesita estar inscrita en los saberes científicos, pero que trae los anhelos, demandas y las necesidades de la población. Para que se desarrollen tales discusiones, se recurrió a algunos de esos autores: Aníbal Quijano, Carlos Walter Porto-Gonçalves, Edgardo Lander y Nei Lopes, Castillo Gómez, Renata Almendra.

⁹ Mestrando em História pela Universidade do Estado de Santa Catarina. Florianópolis, SC, Brasil. christianvdf@hotmail.com. Vinculado ao Programa de Pós-Graduação em História do Tempo Presente.

Palabras clave: escuela de samba; grafito; historia del tiempo presente; políticas públicas.

AISTHESIS E A FRUIÇÃO ESTÉTICA

Me. Gabriel Pereira Faria¹⁰

Me. Jordan Antonio de Souza¹¹

Dr^a. Ludmila Brandão¹²

Pretende-se, neste trabalho, apresentar um panorama introdutório de estudos sobre estética ocidental contemporânea, naquilo em que se distancia da concepção moderna e, de alguma forma, se aproxima da arte grega, conforme concebida por Nietzsche. A partir do autor de "O nascimento da tragédia", entende-se que a fruição artística é inerente à vida porque o prazer é sempre orgânico, ainda que também se origine de uma atividade racional. Vida e arte, que se identificavam na cosmologia grega, foram desvinculadas pela aventura metafísica que submeteu a arte à imitação da natureza com o intuito de alcançar o belo. Assim, beleza e arte se viram vinculadas até a modernidade com justificativas metafísicas ao belo e legitimando a arte. A estética, como o pensamento sobre a arte, toma para si a tarefa de julgar a arte, e apropria-se das filosofias do belo e da arte fazendo uma mediação entre sensibilidade e razão. Ocorre então que a arte contemporânea, em seu amplo espectro de proposituras, rompe com os sistemas e narrativas das estéticas consolidadas e os programas de arte vigentes. Do ponto de vista da prática da arte e dos artistas contemporâneos, qualquer coisa pode tornar-se arte, assim como qualquer evento do cotidiano pode transformar-se em fruição estética. A aisthesis que iremos abordar é uma abertura ao mundo fenomênico e das coisas banais do cotidiano e que se expressa física e corporalmente, proporcionando ao indivíduo qualquer uma relação estética com o mundo.

Palavras-Chave: Aisthesis; arte; beleza; estética; metafísica

AISTHESIS Y LA FRUICIÓN ESTÉTICA

Se pretende, en este trabajo, presentar un panorama introductorio de estudios sobre estética ocidental contemporânea, en aquello en que se aleja de la concepción moderna y, de alguna forma, se aproxima al arte griego, según lo concebido por Nietzsche. A partir del autor de "El nacimiento de la tragedia", se entiende que la frucción artística es inherente a la vida porque el placer es siempre orgánico, aunque también se origina de una actividad racional. La vida y el arte, que se identificaban en la cosmología griega, fueron desvinculados por la aventura metafísica que sometió el arte a la imitación de la naturaleza con el propósito de alcanzar lo bello. Así, belleza y arte se vieron vinculadas hasta la modernidad con justificaciones metafísicas al bello y legitimando el arte. La estética, como el pensamiento sobre el

¹⁰ Doutorando em Estudos de Cultura Contemporânea; Faculdade de Comunicação e Artes da Universidade Federal de Mato Grosso – FAC/UFMT; Cuiabá, Mato Grosso, Brasil; gabrieldelook@yahoo.com.br.

¹¹ Doutorando em Estudos de Cultura Contemporânea; Faculdade de Comunicação e Artes da Universidade Federal de Mato Grosso – FAC/UFMT; Cuiabá, Mato Grosso, Brasil; jordanbiblio@gmail.com

¹² Doutora em Comunicação e Semiótica pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo; Professora Titular da Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT; Cuiabá, Mato Grosso Brasil; ludbran@terra.com.br

arte, toma para sí la tarea de juzgar el arte, y se apropia de las filosofías del bello y del arte haciendo una mediación entre sensibilidad y razón. Se produce entonces que el arte contemporáneo, en su amplio espectro de proposiciones, rompe con los sistemas y narrativas de las estéticas consolidadas y los programas de arte vigentes. Desde el punto de vista de la práctica del arte y de los artistas contemporáneos, cualquier cosa puede convertirse en arte, así como cualquier acontecimiento de lo cotidiano puede transformarse en fruición estética. La *aisthesis* que vamos a abordar es una apertura al mundo fenoménico y de las cosas banales de lo cotidiano y que se expresa física y corporalmente, proporcionando al individuo cualquier relación estética con el mundo.

Palabras claves: *Aísthesis*; arte; beleza; estética; metafísica

O ENSINO DAS ARTES NA ESCOLA INDÍGENA WAKÔMĒKWA: DIÁLOGOS ENTRE OS AGENTES SOCIAIS E A CULTURA TRADICIONAL

Ms. Raquel Castilho Souza¹³

Ms. Adriana dos Reis Martins¹⁴

Dra. Karyleilla Santos dos Andrade¹⁵

Esse estudo é resultado de uma pesquisa que está sendo realizada na Escola Indígena Wakômêkwa, da Aldeia Riozinho Kakumhu, localizado no estado do Tocantins, por meio de procedimentos metodológicos da observação participante, de cunho etnográfico. Após observações *in loco*, verificou-se que o grupo de professores almejam atividades de capacitação e de formação continuada, no sentido de (re)vitalizarem a cultura do povo Xerente na comunidade, objetivando a ressignificação da identidade tradicional. Assim, a pesquisa tem como objetivo desenvolver o ensino de arte numa dimensão educativa, de modo que possa contribuir para um diálogo intercultural, pluriétnico e plurilíngue, a partir da experiência artística como prática social na escola indígena Wakômêkwa. Acreditamos que os alunos, por meio de uma experiência artística, podem ser protagonistas e criadores de um trabalho que estabeleça um diálogo entre a arte e cultura. Os autores que sustentam as discussões teóricas perpassam pelos estudos de Almeida (2012), Bourdieu (1989), Fleuri (2001; 2003; 2006), Moreira e Candau (2008, 2014), Sacristán (2013), Santos (2005; 2009), bem como os documentos oficiais que regulamentam a Educação Escolar Indígena. Durante visitas técnicas, identificamos as demandas da escola e percebemos que a memória das tradições indígenas na comunidade Riozinho Kakumhu está “esquecida” e sem registros, o que indica uma possível perda da identidade dos povos que nela estão. E a escola, por meio das artes, pode ser o caminho para desenvolver ações pedagógicas visando à revitalização cultural e identitária do povo Xerente, por meio de diálogos entre seus agentes e a cultura tradicional. Desse modo, pretendemos auxiliar os professores da

¹³ Mestre em Educação; Doutoranda da Unesp; Universidade Federal do Tocantins; Palmas, Tocantins, Brasil; raquelcastilho@uft.edu.br.

¹⁴ Mestre em Música; Doutoranda da Unesp; Universidade Federal do Tocantins; Palmas, Tocantins, Brasil; adrianaarte@uft.edu.br.

¹⁵ Doutora em Linguística; Programa de Pós-Graduação em Letras, Universidade Federal do Tocantins; Bolsista Produtividade do CNPq; Palmas, Tocantins; karylleila@gmail.com.

escola em suas práticas educativas na escola, por meio de produção de materiais didáticos-pedagógicos e oficinas, para o estímulo da revitalização da cultura Xerente.

Palavras-chave: Cultura tradicional; escola indígena; ensino das Artes; povo Xerente.

***LA EENSEÑANZA DE LAS ARTES EN LA ESCUELA INDÍGENA WAKŌMĒKWA:
DIÁLOGOS ENTRE LOS AGENTES SOCIALES Y LA CULTURA TRADICIONAL***

Este estudio es resultado de una investigación que está siendo realizada en la Escuela Indígena Wakōmēkwa, de la Aldea Riozinho Kakumhu, ubicada en el estado de Tocantins, por medio de procedimientos metodológicos de la observación participante, de cuño etnográfico. Después de observaciones *in loco*, se verificó que el grupo de profesores desean actividades de capacitación y de formación continua, en el sentido de (re)vitalizar la cultura del pueblo Xerente en la comunidad, con el objetivo de la resignificación de la identidad tradicional. Así, la investigación tiene como objetivo desarrollar la enseñanza de arte en una dimensión educativa, de modo que pueda contribuir para un diálogo intercultural, pluriétnico y plurilingüe, a partir de la experiencia artística como práctica social en la escuela indígena Wakōmēkwa. Creemos que los alumnos, por medio de una experiencia artística, pueden ser protagonistas y creadores de un trabajo que establezca un diálogo entre el arte y la cultura. Los autores que sustentan las discusiones teóricas pasan por los estudios de Almeida (2012), Bourdieu (1989), Fleuri (2001; 2003; 2006), Moreira y Candau (2008, 2014), Sacristán (2013), Santos (2005; 2009), así como los documentos oficiales que reglamentan la Educación Escolar Indígena. Durante visitas técnicas, identificamos las demandas de la escuela y percibimos que la memoria de las tradiciones indígenas en la comunidad Riozinho Kakumhu está “olvidada” y sin registros, lo que indica una posible pérdida de la identidad de los pueblos que están dentro de ella. Y la escuela, por medio de las artes, puede ser el camino para desarrollar acciones pedagógicas teniendo como objetivo la revitalización cultural e identidad del pueblo Xerente, por medio de diálogos entre sus agentes y la cultura tradicional. De ese modo, pretendemos auxiliar a los profesores de la escuela en sus prácticas educativas en la escuela, por medio de producción de materiales didáticos-pedagógicos y talleres, para el estímulo de la revitalización de la cultura Xerente.

Palabras-claves: Cultura tradicional; escuela indígena; enseñanza de las Artes; pueblo Xerente.

**FORMAÇÃO DE IDENTIDADES JUVENIS E A EXPERIÊNCIA EM
ARTE E CULTURA: OI KABUM! ESCOLA DE ARTE E
TECNOLOGIA/ SALVADOR (BA)**

Bruna Santos Calasans¹⁶

¹⁶ Mestranda no Programa Multidisciplinar de Pós-Graduação em Cultura e Sociedade, linha de pesquisa: Cultura e Desenvolvimento; Universidade Federal da Bahia – UFBA; Salvador, Bahia, Brasil; rpcalazans@gmail.com.

Rita de Cássia Aragão Matos¹⁷

A Oi Kabum! Escola de Arte e Tecnologia consiste em um programa do instituto de responsabilidade social *Oi Futuro*, da empresa brasileira de telecomunicações Oi, que teve duração de doze anos, com o apoio de organizações não governamentais (ONGs) e entidades parceiras em quatro capitais: Rio de Janeiro, Salvador, Recife e Belo Horizonte. Em Salvador (BA), ao longo de onze anos o programa foi coordenado pela ONG *Cipó Comunicação Interativa*, promovendo a formação em artes gráficas e digitais, por meio de linguagens artístico-culturais, para jovens entre 16 e 21 anos, moradores de bairros populares da capital e oriundos da rede pública de ensino. Na proposta metodológica a identidade era o fio condutor das etapas de desenvolvimento do processo formativo, que ocorria no período de 18 meses. Após o encerramento das atividades nas escolas, começando pela Oi Kabum! Salvador no final de 2015, fica o questionamento dos caminhos trilhados por jovens que passaram pela formação e a necessidade de compreender a dimensão dos impactos dessa experiência na construção identitária e na orientação de trajetórias. Sentidos percebidos com base no sujeito da experiência e na relação entre juventude, identidade, arte e cultura. Sem desconsiderar que um programa como esse está inserido na lógica do mercado, pautada no lucro e nos interesses particulares das empresas privadas.

Palavras-Chave: Arte; Cultura; Identidade; Juventude; Oi Kabum! Escola de Arte e Tecnologia de Salvador.

FORMACIÓN DE IDENTIDADES JUVENILES Y LA EXPERIENCIA EN ARTE Y CULTURA: OI KABUM! ESCUELA DE ARTE Y TECNOLOGÍA/SALVADOR (BA)

La *Oi Kabum! Escuela de Arte y Tecnología* consiste en un programa del instituto de responsabilidad social *Oi Futuro*, de la empresa brasileña de telecomunicaciones Oi, que tuvo una duración de doce años, con el apoyo de organizaciones no gubernamentales (ONGs) y entidades asociadas en cuatro capitales: Rio de Janeiro, Salvador, Recife e Belo Horizonte. Em Salvador (BA), a lo largo de once años el programa fue coordinado por la ONG *Cipó Comunicação Interativa*, promoviendo la formación en artes gráficas y digitales, a través de lenguajes artístico-culturales, para jóvenes entre 16 y 21 años, habitantes de barrios populares de la capital y de la red pública de enseñanza. En la propuesta metodológica la identidad era el hilo conductor de las etapas de desarrollo del proceso formativo, que ocurría en el período de 18 meses. Después del cierre de las actividades en las escuelas, empezado por la Oi Kabum! Salvador, a finales de 2015, queda el cuestionamiento de los caminos trillados por jóvenes que pasaron por la formación y la necesidad de comprender la dimensión de los impactos de esa experiencia en la construcción identitaria y en la orientación de trayectorias. Sentidos percibidos con base en la relación entre juventud, identidad, arte y cultura. Sin desconsiderar que un programa como éste está inserto en la lógica del mercado, pautada en el lucro y en los intereses particulares de las empresas privadas.

¹⁷ Orientadora. Doutora em Comunicação e Cultura Contemporâneas pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). Atualmente é professora adjunta do Instituto de Humanidades, Artes e Ciências Professor Milton Santos (IHAC) e vice-coordenadora do Programa Multidisciplinar de Pós-Graduação em Cultura e Sociedade (UFBA); Salvador, Bahia, Brasil; rivalta@uol.com.br.

Palabras claves: Arte; Cultura; Identidad; Juventud; Oi Kabum! Escuela de Arte y Tecnología de Salvador.

ARTE, ESCOLA, CORPO E DESCOLONIZAÇÃO DE IMAGINÁRIOS - UMA QUESTÃO SENSORIO-AFETIVA

Dr. Juliano Casimiro de Camargo Sampaio¹⁸

O trabalho apresenta análises de parte das vídeo-gravações do projeto de formação continuada de professores de arte 'Encontros de Ludicidade e Infância', do Laboratório de Pesquisa e Extensão CONAC (UFT). Tal projeto compreende: 1 - elaboração e discussão de planos de ensino para o componente curricular arte, com professores das redes estadual (TO) e municipal (Palmas) de ensino; 2 - desenvolvimento das aulas com crianças com idades entre 04 e 10 anos; 3 - discussão dos resultados e metodologias das aulas assistidas pelos professores e desenvolvidas pelo autor deste trabalho. O recorte que interessa a esse estudo é explicitar como o ensino de arte na educação básica, desde a perspectiva da Composição Poética Cênica para ensino de teatro, em desenvolvimento no Brasil pelo autor, pode se configurar como espaço oportuno para a descolonização das práticas corporais cotidianas (posturas, gestos, ações, modos de existir) e como as intervenções estéticas (teatrais) incentivam, via corporeidade, a descolonização do imaginário (Silvia Rivera Cusicanqui). Esse caminho teórico se apresenta em diálogo com a 'desobediência epistêmica' (Walter Mignolo), mas caminha em direção ao 'desrespeito epistêmico', e busca o senso comum como conhecimento emancipatório (Boaventura de Sousa Santos); ainda, se ancora em uma noção de Cultura(s), entendida simultaneamente como estrutura e como processo (Ernest Boesch). Conclui-se que a inserção da arte como componente curricular obrigatório na educação básica deveria construir caminhos para se aterrar a percepção (Tim Ingold), desobrigando o(s) conhecimento(s) de sua extrema valia voltada para a racionalidade. Tal fato, provavelmente, revalorizaria as dimensões e naturezas não hegemônicas dos modos de construção de conhecimento. Com essa revalorização espera-se a reorganização das sensações pessoais de confiança em relação ao 'mapa do eu-posso' (Juliano Sampaio) e do poder de ação simbólica da pessoa (Ernest Boesch), incluindo-se aí o que se entende por conhecimento e por modos de conhecer.

Palavras-Chave: Composição Poética Cênica; Conhecimento Emancipatório; Corporeidade; Descolonização do Imaginário; Ensino de Arte.

ARTE, ESCUELA, CUERPO Y DESCOLONIZACIÓN DE IMAGINARIOS - UMA CUESTIÓN SENSORIO-AFECTIVA

El trabajo presenta análisis de parte de las video-grabaciones del proyecto de formación continuada de profesores de arte 'Encuentros de Ludicidad y Infancia', del Laboratorio de Investigación y Extensión CONAC (UFT). Este proyecto comprende: 1 - elaboración y discusión de planes de enseñanza para el componente curricular arte, con profesores de las redes estatales (TO) y municipal (Palmas) de enseñanza; 2 - desarrollo de las clases con niños con edades entre 04 y 10 años; 3 -

¹⁸ (Doutor em Psicologia, com pós-doutorado em Psicologia e em Educação; Professor da Pós-graduação em Letras e da Licenciatura em Teatro da UFT; Palmas, Tocantins, Brasil; juliano.casimiro@uft.edu.br).

discusión de los resultados y metodologías de las clases asistidas por los profesores y desarrolladas por el autor de este trabajo. El recorte que interesa a ese estudio es explicitar cómo la enseñanza de arte en la educación básica, desde la perspectiva de la Composición Poética Escénica para enseñanza de teatro, en desarrollo en Brasil por el autor, puede configurarse como espacio oportuno para la descolonización de las prácticas corporales cotidianas (posturas, gestos, acciones, modos de existir) y cómo las intervenciones estéticas (teatrales) incentivan, a través de la corporeidad, la descolonización del imaginario (Silvia Rivera Cusicanqui). Este camino teórico se presenta en diálogo con la "desobediencia epistémica" (Walter Mignolo), pero camina hacia el "irrespeto epistémico", y busca el sentido común como conocimiento emancipatorio (Boaventura de Sousa Santos); se ancla en una noción de Cultura(s), entendida simultáneamente como estructura y como proceso (Ernest Boesch). Se concluye que la inserción del arte como componente curricular obligatorio en la educación básica debería construir caminos para aterrizar la percepción (Tim Ingold), desobrigando el conocimiento de su extrema valía volcada hacia la racionalidad. Tal hecho, probablemente, revaloraría positivamente otra vez las dimensiones y naturalezas no hegemónicas de los modos de construcción de conocimiento. Con esa revalorización se espera la reorganización de las sensaciones personales de confianza en relación al 'mapa del yo-puedo' (Juliano Sampaio) y del poder de acción simbólica de la persona (Ernest Boesch), incluyendo ahí lo que se entiende por conocimiento y por modos de conocer.

Palabras claves: Composición Poética Escénica; Conocimiento Emancipatorio; Corporeidad; Descolonización del Imaginario; Enseñanza de Arte.

A TONADA PALHAÇO: COMICIDADE RITUAL PRESENTE NA DANZA DE TIJERAS DA SEQUIA TUSUY, EM PUQUIO - PERU

Ana Carolina Fialho de Abreu¹⁹

Neste trabalho investigo a tonada Palhaço, presente no extenso repertório dos *Danzantes de Tijeras*, que no povoado de Puquio, nos Andes de Ayacucho competem representando a um *ayllu* (bairro) ou a uma família quechua. A Sequia Tusuy (Festa da Água) acontece no mês de agosto e setembro, momento do ano que marca a subida dos *auquis* (velhos sábios sacerdotes indígenas) escolhidos pela comunidade até o ponto mais alto da cordilheira, nas *huacas* ou lugares sagrados para trazer a "água nova". Nesta festa os *Danzantes de Tijeras* realizam o chamado *atinanakuy*, repertório completo de sua dança, que começa no terceiro dia de festa por volta das quatro da manhã e termina ao redor do meio dia. A dança tem por volta de trinta variações ou momentos musicais e o mesmo número de blocos de dança. Cada dançante tem seu *apu* protetor, um lugar sagrado: uma catarata, uma lagoa, uma nascente, onde ele, seu arpista e seu violinista recebem a energia, o ânimo, o encanto e a melodia para bailar e fazer música. A tonada Palhaço é o único momento cômico desta jornada ritual em dança. Trata-se de jogos grotescos, jocosos e divertidos onde o público se torna protagonista. Na perspectiva teórica aparecem em destaque antropólogas (os), artistas e mestres (as) indígenas como: Lucy Nuñez, Rodrigo Montoya Rojas, Ana Correa, John Murra, Juan Tincopa Calle e José Maria Arguedas.

¹⁹ Doutoranda no Programa de Pós Graduação em Artes Cênicas pela Universidade Federal da Bahia (UFBA), com Co-Tutela em Antropologia na *Universidad Nacional Mayor de San Marcos* (UNMSM); Universidade Federal do Tocantins; Palmas, Tocantins, Brasil; anacarolinaabreu1886@gmail.com

A pesquisa faz parte do meu período de doutorado co-tutela no Peru, no curso de Antropologia da *Universidad Nacional Mayor de San Marcos*.

Palavras-Chave: Comicidade; *Danza de Tijeras*; Palhaço; *Sequia Tusuy*

LA TONADA PAYASO: COMICIDAD RITUAL PRESENTE EM LA DANZA DE TIJERAS DE LA SEQUIA TUSUY, EN PUQUIO-PERÚ

En este trabajo investigo la tonada Payaso, presente en el extenso repertorio de los Danzantes de Tijeras del pueblo de Puquio, en los Andes de Ayacucho. En esta manifestación, los danzantes compiten representando a un *ayllu* (barrio) o a una familia quechua. La *Sequia Tusuy* (Fiesta del Agua) se sucede en el mes de agosto y septiembre. Este momento del año marca la subida de los *auquis* (viejos sabios sacerdotes indígenas) elegidos por la comunidad hasta el punto más alto de la cordillera, en las *huacas* o lugares sagrados para traer el “agua nueva”. En esta fiesta los Danzantes de Tijeras realizan el llamado *atipanakuy*, que despliega el repertorio completo de su danza. Empieza en el tercer día de la fiesta y consiste en alrededor de treinta variaciones o momentos musicales y el mismo número de variaciones de danza. Cada danzante tiene su *apu* protector, o lugar sagrado: una catarata, una laguna o una sequía, donde él, su arpista y su violinista reciben la energía, el ánimo, el encanto y la melodía para bailar y hacer música. La tonada Payaso es el único momento cómico de esta jornada ritual de danza. Se trata pues de juegos grotescos, jocosos y divertidos donde el público se torna protagonista. En la perspectiva teórica, este trabajo destaca a antropólogas (os), artistas y maestros (as) indígenas como: Lucy Nuñez, Rodrigo Montoya Rojas, Ana Correa, John Murra, Juan Tincopa Calle y José María Arguedas. La investigación hace parte de mi estancia de doctorado co-tutela en Perú, en el curso de Antropología de la Universidad Nacional Mayor de San Marcos.

Palabras Clave: Comicidade; Danza de Tijeras; Payaso; *Sequia Tusuy*

CORPO E PRESENÇA: EXPERIÊNCIAS DENTRO E FORA DA SALA DE AULA

Me. Rosane Tesch de Oliveira²⁰

Em novembro de 2016, a professora Lúcia promoveu uma exposição e uma apresentação de dança intituladas *Ubuntu!*, em uma turma de Educação Infantil, e as atividades foram observadas e filmadas para análise, considerando as pesquisas com os cotidianos. As intersecções entre o aqui e agora, o tempo real e o tempo virtual se apresentaram para além de qualquer configuração pré-concebida ou planejamento que pudesse prever uma *experienciação*. São os resultados dessa experiência estética, que toca o sujeito na pausa, na interrupção, no perigo e no estranhamento que movem esse texto em que são produzidos apontamentos sobre experiências que envolvem *corpo* e *presença* dentro e fora da sala de aula.

Palavras-chave: Corpo; Educação; Experiência.

²⁰ Mestre em Educação pelo programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade do Estado do Rio de Janeiro – PROPED/UERJ/CUNADI; Rio de Janeiro, RJ, Brasil; rosanetes@ gmail.com.

CUERPO Y PRESENCIA: EXPERIENCIAS DENTRO Y FUERA DEL AULA

En noviembre de 2016, la profesora Lúcia promovió una exposición y una presentación de danza titulada *Ubuntu!* en una clase de Educación Infantil y las actividades fueron observadas y filmadas para análisis, considerando las investigaciones con los cotidianos. Las intersecciones entre el aquí y ahora, el tiempo real y el tiempo virtual se presentaron más allá de cualquier configuración preconcebida o planificación que pudiera predecir una experiencia. Los resultados de esta experiencia estética, que toca al sujeto en la pausa, en la interrupción, en el peligro y en el extrañamiento mueven este texto en que se producen apuntes sobre experiencias con cuerpo y presencia dentro y fuera del aula.

Palabras claves: Cuerpo; Educación; Experiencia.

ARTE E INDIVIDUALISMO: NOTAS SOBRE A BUSCA DE SOBRESSALIÊNCIA NO MERCADO DE TRABALHO ARTÍSTICO.

Jefferson Dantas Santos

O primeiro passo para a realização de uma Sociologia do trabalho artístico é considerar o trabalho do artista, levar em conta a situação da criação, às condições da atividade, às relações de concorrência e de cooperação entre todos aqueles que constituem os mundos artísticos. O trabalho artístico tem essa dimensão organizativa que fica escondida à primeira vista. Os shows, os livros, as músicas, os quadros são produtos que resultam de processos laborativos, pouco conhecidos e, até mesmo, relegados. Como os artistas conseguirão reconhecimento sem o pleno conhecimento destas atividades por parte da sociedade? Uma das formas de adentrar nessa seara contraditória é perceber sua constituição na sociedade capitalista, entender que o objeto estético é um tipo de mercadoria. Mercadoria que passa pelo processo de criação, circulação e consumo, como quaisquer outras mercadorias produzidas nas sociedades capitalistas. Não é à toa que o artista experimenta uma série de intempéries ao decorrer de sua carreira, não só em matéria de seu conteúdo artístico, mas também e, principalmente, no exercício de sua profissão, uma vez que é um produtor de mercadorias, sobretudo, no contexto de fortalecimento das indústrias culturais promovido pela hegemonia neoliberal no mundo. Uma das questões que mais tem chamado a atenção é a ascensão do empreendedorismo entre os artistas. A ideia de que é preciso gerir sua carreira, administrando o seu capital humano parece o novo dogma entre os artistas. Traçar metas, fazer networking, investir em estratégias de marketing tem sido parte do cotidiano de diferentes artistas. Assim, fazemos as seguintes indagações: essa burocratização efetivamente minora as dificuldades vividas por eles? Por que as políticas culturais não são guiadas pelas experiências dos artistas e das especificidades das artes? Como a burocratização influencia a vida dos artistas? Quais as estratégias mobilizadas com o intuito de inverter/fugir dessa lógica?

É O MUNDO NEGRO QUE VIEMOS MOSTRAR PARA VOCÊS: A MÚSICA DOS BLOCOS AFRO DE SALVADOR COMO INSTRUMENTO DE CONSCIENTIZAÇÃO, AFIRMAÇÃO, RESISTÊNCIA E APRENDIZADO

Daniel Gouveia de Mello Martins²¹

Nos idos dos anos de 1970, grande parte dos clubes carnavalescos da cidade de Salvador, capital da Bahia, não permitia o ingresso de negros em seus bailes. Alguns de maneira direta, outros de maneira velada, utilizando como instrumento de segregação o alto valor das entradas. Limitado também era o acesso dos negros aos chamados Blocos de Trio. Em resposta a esta crescente restrição, e influenciados pelas concepções do Pan Africanismo e do Movimento Afro-Americano, incluindo aí desde os Black Panthers até Malcolm X, Martin Luther King Jr. e Angela Davis, bem como pelo movimento Black Soul norte-americano, um grupo de jovens negros residentes no bairro da Liberdade organizou-se para poder viver o carnaval. Nascidos nas periferias da cidade, em plena ditadura militar, os blocos afro surgiram com o objetivo de transformar o lazer em militância, ao converterem o reino lúdico do carnaval em espaço de denúncia, luta e resistência negra, revivendo batalhas ancestrais sem deixar de mirar o futuro. Atentos à potencialidade das celebrações e festejos como elementos de atuação política, os blocos engendraram mecanismos próprios de movimentação, capazes de utilizar a cultura negra como instrumento de mobilização, afirmação, politização e conscientização. Nesse contexto, foi primordialmente através de sua música que tais agremiações transformaram as estruturas sociais da capital baiana, dando voz a coletivos historicamente excluídos. Foi justamente ao entenderem a música como elemento central de projetos políticos que se imaginam transformadores, que as agremiações carnavalescas passaram a conceber as canções como instrumentos pedagógicos, passíveis de transmitir às gerações vindouras, conteúdos e versões de uma História que a historiografia tradicional omite. Sendo assim, o objetivo deste texto é refletir sobre o modo como os blocos afro fazem uso de sua produção musical como instrumento de conscientização, afirmação, contestação, resistência e aprendizado.

Palavras-Chave: Blocos afro; Salvador; Carnaval; Movimentos Culturais; Movimentos Sociais

ES EL MUNDO NEGRO QUE VENIMOS A MOSTRAR PARA USTEDES: LA MÚSICA DE LOS BLOCOS AFRO DE SALVADOR COMO INSTRUMENTO DE CONCIENTIZACIÓN, AFIRMACIÓN, RESISTENCIA Y APRENDIZAJE

En los años de 1970, gran parte de los clubes carnavalescos de la ciudad de Salvador, capital de Bahía, no permitía el ingreso de negros en sus bailes. Algunos de manera directa, otros de manera velada, utilizando como instrumento de segregación el alto valor de las entradas. Limitado también era el acceso de los negros a los llamados Blocos de Trio. En respuesta a esta creciente restricción, e influenciados por las concepciones del Pan Africanismo y del Movimiento Afroamericano, incluyendo desde los Black Panthers hasta Malcolm X, Martin Luther King Jr. y Angela Davis, así como por el movimiento Black Soul norteamericano, un grupo de jóvenes negros

²¹ (Doutor em Sociologia; Universidade Estadual de Campinas - Unicamp; Campinas, São Paulo, Brasil; dangmm@hotmail.com.

residentes en el barrio de la Libertad se organizó para poder vivir el carnaval. Los blocos afro surgieron con el objetivo de transformar el ocio en militancia, al convertir el reino lúdico del carnaval en espacio de denuncia, lucha y resistencia negra, reviviendo batallas ancestrales sin dejar de mirar al futuro. Atentos a la potencialidad de las celebraciones y festejos como elementos de actuación política, los blocos engendraron mecanismos propios de movimiento, capaces de utilizar la cultura negra como instrumento de movilización, afirmación, politización y concientización. En ese contexto, fue primordialmente a través de su música que tales gremios transformaron las estructuras sociales de la capital baiana, dando voz a colectivos históricamente excluidos. Fue justamente al entender la música como elemento central de proyectos políticos que se imaginan transformadores, que las agremiaciones carnavalescas pasaron a concebir las canciones como instrumentos pedagógicos, pasibles de transmitir a las generaciones venideras, contenidos y versiones de una Historia que la historiografía tradicional omite. Siendo así, el objetivo de este texto es reflexionar sobre el modo como los blocos afro hacen uso de su producción musical como instrumento de concientización, afirmación, contestación, resistencia y aprendizaje.

Palabras claves: Blocos afro; Salvador; Carnaval; Movimientos Culturales; Movimientos Sociales

“A ALEGRIA É NOSSA RESILIÊNCIA”: DIÁLOGOS ENTRE AGROECOLOGIA, ARTE E CULTURA

Natalia Almeida Souza²²

Patricia Tavares²³

Fabrizio Zanelli²⁴

Joana Duboc²⁵

Nayanna Mattos²⁶

A Agroecologia, compreendida enquanto ciência, prática e movimento, vem articulando não somente experiências de produção de alimentos, mas uma infinidade de práticas e relações entre as pessoas e o ambiente. Seja pelas crenças e rituais que movimentam relações entre o cultivo, a colheita e cantos ou pelas técnicas de conservação e uso das sementes, mudas, animais, observação da lua, da chuva e dos ventos, a agroecologia mantém estreitos vínculos com os modos de ser, conviver, aprender e ensinar dos povos. No Brasil é marcante a miscigenação cultural que envolve o povo negro, os indígenas, além da mistura européia e das interações observadas com os demais povos latinos que fazem fronteira com o país. A sabedoria do povo que pratica agroecologia, portanto, é produto de inúmeros processos de resistência cultural onde as festas populares, as crenças religiosas, a luta pela terra, o cuidado com as tradições, o preparo de alimentos e com as ervas medicinais, e todas as relações tecidas com a natureza são práticas que organizam a

²² Doutoranda em Ciências Sociais (Unicamp), Mestre em Ciências Sociais (CPDA-UFRRJ) e Graduada em Gestão Ambiental (USP) natalia.almsouza@gmail.com

²³ Doutora em Ciências Ambientais e Florestais (UFFRJ)

²⁴ Mestre em Educação (UFV)

²⁵ Mestranda em Produção Orgânica

²⁶ Eng. Agrônoma e graduanda em música (UFBA)

vida e as atividades produtivas em diversas comunidades do país. A cultura do povo também é marcada por forte e diversas interações com a arte, a estética e a mística. Este artigo, sintetiza algumas das nossas experiências e acúmulos sobre esse processo. A primeira parte traça conexões entre a Cultura Popular e a Agroecologia, onde e como essas interações se expressam, em seguida, aprofunda-se os diálogos a partir de nossas principais inspirações teóricas e práticas e, por fim, faremos um relato breve de como esses cuidados e princípios se materializaram na construção de dois encontros: o II Seminário Nacional de Educação em Agroecologia e do I Encontro Nacional dos Núcleos de Agroecologia, destacando questões de ordem prática e metodológica onde a arte foram o elo de conexão.

Palavras-Chave: Agroecologia; Arte; Cultura Popular; Educação Popular; Instalações Artístico-Pedagógicas;

LA ALEGRÍA ES NUESTRA RESILIENCIA - DIÁLOGOS ENTRE AGROECOLOGÍA, ARTE Y CULTURA

La Agroecología, comprendida como ciencia, práctica y movimiento, viene articulando no sólo experiencias de producción de alimentos, sino una infinidad de prácticas y relaciones entre las personas y el ambiente. En el caso de las creencias y rituales que mueven relaciones entre el cultivo, la cosecha y los rincones o las técnicas de conservación y uso de las semillas, mudas, animales, observación de la luna, de la lluvia y de los vientos, la agroecología mantiene estrechos vínculos con los modos de ser, convivir, aprender y enseñar a los pueblos. En Brasil es marcado el mestizaje cultural que envuelve al pueblo negro, los indígenas, además de la mezcla europea y de las interacciones observadas con los demás pueblos latinos que hacen frontera con el país. La sabiduría del pueblo que practica la agroecología, por lo tanto, es producto de innumerables procesos de resistencia cultural donde las fiestas populares, las creencias religiosas, la lucha por la tierra, el cuidado con las tradiciones, la preparación de alimentos y las hierbas medicinales, y todas las relaciones tejidas con la naturaleza son prácticas que organizan la vida y las actividades productivas en diversas comunidades del país. La cultura del pueblo también está marcada por fuertes y diversas interacciones con el arte, la estética y la mística. Este artículo, sintetiza algunas de nuestras experiencias y acumulaciones sobre este proceso. La primera parte traza conexiones entre la Cultura Popular y la Agroecología, donde y cómo esas interacciones se expresan, a continuación, se profundizan los diálogos a partir de nuestras principales inspiraciones teóricas y prácticas y, por fin, haremos un relato breve de cómo esos los cuidados y principios se materializaron en la construcción de dos encuentros: el II Seminario Nacional de Educación en Agroecología y del I Encuentro Nacional de los Núcleos de Agroecología, desterrando cuestiones de orden práctico y metodológico donde el arte fue el eslabón de conexión.

Palabras clave: Agroecología; arte; Cultura Popular; Educación Popular; Instalaciones Artístico-Pedagógicas;

PRODUÇÕES AUDIOVISUAIS, DIÁLOGOS (IM)PERTINENTES: ALGUMAS REFLEXÕES CINEMATOGRAFICAS SOBRE A DITADURA BRASILEIRA A PARTIR DAS CONTRIBUIÇÕES TEÓRICAS E METODOLÓGICAS MARXISTAS

Dr. Rodrigo Ribeiro Paziani²⁷

Este trabalho – fruto de um projeto de pesquisa aprovado no final de 2017 – tem por objetivo realizar um conjunto sistematizado de reflexões e análises em torno de diálogos (im)pertinentes entre as contribuições do marxismo com o campo das produções históricas oriundas do cinema (e audiovisual). No caso desta comunicação, nosso objetivo será provocar algumas reflexões acerca de produções cinematográficas realizadas no Brasil durante o período da ditadura (1964-1985) e seus possíveis impactos e apropriações no contexto histórico atual. Não nos é indiferente o reconhecimento de que os retrocessos político-jurídicos, a escalada de uma onda conservadora e os ataques recorrentes à institucionalidade democrática vividos na sociedade brasileira em pleno século XXI, guardam relativos vínculos com a ditadura, quando as liberdades políticas, as criações culturais e as tensões e conflitos sociais foram alvo de um regime autocrático e repressivo. Neste período, as produções cinematográficas no país, portadoras de variados projetos nos domínios da política, da linguagem e da estética se caracterizaram pela construção de uma cultura (áudio)visual que procurou abordar os caminhos e descaminhos daquele período. Ancorados num repertório teórico-metodológico marxista que não dispensa o estudo crítico do campo artístico-cultural (Williams, Benjamin, Lukács etc.) e em estudiosos do cinema (Rosenstone, Aumont, Nichols, Xavier, Bernardet), partiremos da análise de uma produção fílmica da época: *“Tracema – uma transa amazônica”* (Jorge Bodanzky e Orlando Senna, 1974), para desdobrar questões da ditadura e do nosso tempo, vendo nelas um conjunto de imagens, narrativas e práticas (im)pertinentes sobre o presente e o passado da sociedade brasileira. Palavras-chave: Marxismo; Cinema; Ditadura; Brasil.

PRODUCCIONES AUDIOVISUALES, DIÁLOGOS (IM)PERTINENTES: ALGUNAS REFLEXIONES CINEMATOGRAFICAS SOBRE LA DICTADURA BRASILEÑA A PARTIR DE LAS CONTRIBUCIONES TEÓRICAS Y METODOLÓGICAS MARXISTAS

Este trabajo – fruto de un proyecto de investigación aprobado a finales de 2017 – tiene por objetivo realizar un conjunto sistematizado de reflexiones y análisis en torno a diálogos (im) pertinentes entre las contribuciones del marxismo con el campo de las producciones históricas oriundas del cine (y, audiovisual). En el caso de esta comunicación, nuestro objetivo será provocar algunas reflexiones acerca de producciones cinematográficas realizadas en Brasil durante el período de la dictadura (1964-1985) y sus posibles impactos y apropiaciones en el contexto histórico actual. No nos es indiferente el reconocimiento de que los retrocesos político-jurídicos, la escalada de una ola conservadora y los ataques recurrentes a la institucionalidad democrática vividos en la sociedad brasileña en pleno siglo XXI, guardan relativos vínculos con la dictadura, cuando las libertades políticas, las

²⁷ Doutor em História pela Universidade Estadual Paulista (UNESP, Campus de Franca/SP). Professor adjunto do Colegiado do Curso de História da Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE; Marechal Cândido Rondon, Paraná, Brasil. E-mail para contato: rodrigo.paziani@gmail.com

creaciones culturales y las tensiones y conflictos sociales fueron objeto de un régimen autocrático y represivo. En este período, las producciones cinematográficas en el país, portadoras de variados proyectos en los ámbitos de la política, del lenguaje y de la estética se caracterizaron por la construcción de una cultura (audio) visual que trató de abordar los caminos y descaminos de aquel período. En el marco de un repertorio teórico-metodológico marxista que no dispensa el estudio crítico del campo artístico-cultural (Williams, Benjamin, Lukács etc.) y en estudiosos del cine (Rosenstone, Aumont, Nichols, Xavier, Bernardet), partiremos del análisis de una producción fílmica de la época: *"Iracema - uma transa amazônica"* (Jorge Bodanzky y Orlando Senna, 1974), para desdoblar cuestiones de la dictadura y de nuestro tiempo, viendo en ellas un conjunto de imágenes, narrativas y prácticas (im) pertinentes sobre el presente y el pasado de la sociedad brasileña.

Palabras claves: Marxismo; Cine; Dictadura; Brasil.

“ANTES DE DANÇAR O COCO ERA COMO ESTAR NO MUNDO, MAS NÃO EXISTIR”: EXPERIÊNCIAS DANÇANTES DE MULHERES EM CONTEXTOS DE POLÍTICAS PÚBLICAS CULTURAIS NO CARIRI CEARENSE

Camila Mota Farias²⁸

Objetivamos investigar a experiência dançante de mulheres brincantes de Coco no Cariri cearense, em um contexto marcado por políticas públicas culturais, compreendendo a relação existente entre o Estado, organizações não governamentais e os saberes/fazeres populares. A dança do Coco é uma prática de origem afro-indígena encontrada no nordeste brasileiro, no Ceará destaca-se como dança de homens pescadores. Todavia, o espaço escolhido para estudo localiza-se no sertão, no qual esta dança é produzida, sobretudo, por mulheres agricultoras que assumem os papéis de dançadeiras e de mestras. Estas mulheres possuíram experiências com o brincar em suas infâncias, marcadas pela integração da dança com o trabalho cotidiano no campo e no pisar do chão das casas, porém estas experiências foram interrompidas por diversos motivos, como casamento ou mudanças, mas foram retomadas a partir de 1979, com o incentivo de políticas públicas culturais. Neste contexto foram formados grupos para dançar Coco, o que envolve uma espetacularização da dança, constituindo uma nova estética da brincadeira, marcada, por exemplo, pela inserção de um figurino próprio, fazendo-a migrar das comunidades rurais para os centros das cidades onde passaram a ser exibidas em palcos e praças. Apesar de este contexto deslocar territorialmente a dança e, também, promover novos significados e ritualizações em seu fazer, por meio de um jogo de poderes ocorre um processo de reinvenção dessas mulheres que passam a experimentar seus corpos e suas existências de uma outra forma, ressignificando o viver por intermédio do dançar. Assim, podemos produzir uma análise que compreenda as políticas culturais como mediadoras que podem, junto às experiências dos sujeitos, as suas subjetividades, promover novas construções identitárias por meio de uma experimentação de fazeres poéticos.

Palavras-Chave: Dança do Coco; Experiências Dançantes; Políticas Públicas; Cariri.

²⁸Doutoranda em Sociologia; Universidade Estadual do Ceará – UECE; Fortaleza, Ceará, Brasil; camilamotafarias@gmail.com.

'ANTES DE BAILAR EL COCO ERA COMO ESTAR EN EL MUNDO, PERO NO EXISTIR': EXPERIENCIAS DANZANTES DE MUJERES EN CONTEXTOS DE POLÍTICAS PÚBLICAS CULTURALES EN EL CARIRI CEARENSE

Objetivamos investigar la experiencia bailable de mujeres juguetones de Coco en el Cariri cearense, en un contexto marcado por políticas públicas culturales, comprendiendo la relación existente entre el Estado, las organizaciones no gubernamentales y los saberes/haceres populares. La danza del Coco es una práctica de origen afro-indígena encontrada en el nordeste brasileño, en Ceará se destaca como danza de hombres pescadores. Sin embargo, el espacio escogido para estudio se ubica en el sertão, en el cual esta danza es producida, sobre todo, por mujeres agricultoras que asumen los papeles de bailarinas y de maestras. Estas mujeres poseían experiencias con el jugar en sus infancias, marcadas por la integración de la danza con el trabajo cotidiano en el campo y en el pisar del suelo de las casas, pero estas experiencias fueron interrumpidas por diversos motivos, como matrimonio o cambios, pero fueron retomadas a partir de 1979, con el incentivo de políticas públicas culturales. En este contexto se formaron grupos para bailar a Coco, lo que implica una espectacularización de la danza, constituyendo una nueva estética de la broma, marcada, por ejemplo, por la inserción de un figurín propio, haciéndola migrar de las comunidades rurales a los centros de las ciudades donde pasaron a ser exhibidas en escenarios y plazas. A pesar de que este contexto desplaza territorialmente la danza y, también, promover nuevos significados y ritualizaciones en su hacer, por medio de un juego de poderes ocurre un proceso de reinención de esas mujeres que pasan a experimentar sus cuerpos y sus existencias de otra forma, resignificando el vivir a través del bailar. Así, podemos producir un análisis que comprenda las políticas culturales como mediadoras que pueden, junto a las experiencias de los sujetos, sus subjetividades, promover nuevas construcciones identitarias por medio de una experimentación de hacer poéticos. Palabras claves: Danza del Coco; Experiencias Bailarinas; Políticas públicas; Cariri.

FORMAÇÃO DOCENTE NA UNILA: CONTRAPONTO DESCOLONIAL EM TEMPOS NEOLIBERAIS?

Henrique Safady Maffei¹

Dr.^a Maria Elly Herz Genro²

O presente estudo integra o projeto de pesquisa: *Universidade, Formação Política e Bem Viver: Estudo dos Projetos de Universidades Emergentes no Brasil (2003-2014)*, do Grupo de pesquisa do PPGEDU/UFRGS. Nesse projeto, insere-se também a pesquisa de dissertação *Escola: A fronteira final; A universidade e a formação docente em tempos neoliberais*. Em ambos projetos, optamos por um estudo de caso da Universidade da Integração Latino-Americana (UNILA). Através da leitura sistemática de seus documentos a partir das lentes dos Projetos referidos, discutimos a formação docente em tempos neoliberais, dando atenção ao curso de história da UNILA. Neste contexto, apresenta brechas que estabelecem rupturas com a hegemonia neoliberal, apontando elementos democratizantes e descoloniais que constituem um processo de rupturas com o pensamento euro-norte-centrado. Num cenário de fortalecimento do neoliberalismo e da crescente exaltação de um pensamento colonial internalizado, as políticas públicas e os debates no campo da educação superior são contrapontos fundamentais para a emergência de novos paradigmas capazes de dar conta do tempo presente. Como parte dessas políticas, as experiências de novas universidades oportunizam caminhadas de ruptura com o colonialismo euro-norte-centrado, com a mercantilização neoliberal e outras tantas formas de opressão, tão marcantes no nosso mundo contemporâneo. Numa primeira parte, nos valem de referenciais teóricos que explicitam a sociedade neoliberal (DARDOT; LAVAL, 2016; GENTILI, 1996) para contextualizar o cenário atual e situarmos um histórico da criação da UNILA enquanto política pública de integração cultural da América Latina. Em nossa perspectiva, essa política tem um ponto de conexão com o currículo da Universidade e as possibilidades que se colocam para uma outra integração latino-americana. Assim, sob essa ótica, fazemos uma análise preliminar do currículo de licenciatura em história da UNILA para nele apontar brechas descoloniais (SEGATO, 2012) que possibilitem democratizar e desmercantilizar a universidade, desafio do nosso século (SANTOS, 2002, 2004, 2007).

Palavras-chave: Neoliberalismo, Formação Docente, brechas descoloniais. UNILA

FORMACIÓN DOCENTE EN LA UNILA: CONTRAPUNTO DESCOLONIAL EN TIEMPOS NEOLIBERALES?

El presente estudio integra el proyecto de pesquisa: *Universidad, Formación Política y Buen Vivir: Estudio de los Proyectos de Universidades Emergentes en Brasil (2003-*

¹ Henrique Safady Maffei é mestrando em Educação no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (PPGEDU-UFRGS). É especialista em educação para a diversidade e licenciado em história, ambos pela UFRGS. Atualmente é professor da Rede Municipal de Educação de Porto Alegre-RS.

² Maria Elly Herz Genro é Pós-Doutorada no Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra. É Doutora em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Mestre em Educação pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS) e graduada em Licenciatura Plena em Filosofia pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Atualmente é docente na Faculdade de Educação da UFRGS e no PPGEDU-UFRGS.

2014), del Grupo de pesquisa del PPGEDU/UFRGS. En este proyecto, también está inserido la pesquisa en nivel de maestría *Escuela: La frontera final; La universidad y la formación docente en tiempos neoliberales*. En los dos proyectos, elegimos por hacer un estudio de caso de la Universidad de la Integración Latinoamericana (UNILA en su sigla en portugués). Desde la lectura sistemática de sus documentos, bajo las lentes de los Proyectos referidos, discutimos la formación docente en tiempos neoliberales, con atención especial al curso de historia de UNILA. En ese contexto, presenta brechas que establecen rupturas con la hegemonía neoliberal, apuntando elementos democratizantes y descoloniais que constituyen un proceso de rupturas con el pensamiento euro-norte-centrado. En un escenario de fortalecimiento del neoliberalismo y de la creciente exaltación de un pensamiento colonial interiorizado, las políticas públicas y los debates en el campo de la educación superior son contrapuntos fundamentales para la emergencia de nuevos paradigmas que sean capaces de dialogar con el tiempo presente. Como parte de esas políticas, las experiencias de nuevas universidades abren caminos de ruptura con el colonialismo euro-norte-centrado, con la mercantilización neoliberal y otras tantas formas de opresión, tan marcadas en nuestro mundo contemporáneo. En una primera parte, utilizamos de referenciales teóricos que explicitan la sociedad neoliberal (DARDOT; LAVAL, 2016; GENTILI, 1996) para contextualizar el escenario actual y situarnos un histórico de la creación de la UNILA en cuanto política pública de integración cultural de Latinoamérica. En nuestra perspectiva, esa política tiene un punto de conexión con el currículo de la Universidad y las posibilidades que se colocan para una otra integración latinoamericana. Así, bajo esa óptica, hacemos un análisis preliminar del currículo de licenciatura en historia de UNILA para en él apuntar brechas descoloniales (SEGATO, 2012) que posibiliten democratizar y desmercantilizar la universidad, desafío de nuestro siglo (SANTOS, 2002, 2004, 2007).

Palabras claves: Neoliberalismo, Formación Docente, brechas descoloniales. UNILA

UNIVERSIDADE MERCADOLÓGICA X ESPAÇO DE DIVERSIDADE CULTURAL

Ms. Raquel Karpinski Lemes³

Ms. Shirlei Alexandra Fetter⁴

Ms. Gilnei da Rosa⁵

O presente artigo tem por objetivo abordar a temática sobre as mudanças na universidade brasileira e no mundo, referindo-se à oferta de cursos e seu papel social para a formação. A metodologia utilizada para a propagação do assunto se deu de modo bibliográfico através das leituras realizadas sobre o tema. Nota-se que, cada vez mais, as Universidades estão ampliando sua atuação em todo nosso

³ Mestrado em Educação; Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS; Porto Alegre; Rio Grande do Sul, Brasil; raquelk@faccat.br

⁴ Mestrado em desenvolvimento Regional; Faculdades Integradas de Taquara – FACCAT; Taquara, Rio Grande do Sul, Brasil; fetershirlei@gmail.com

⁵ Doutorando em Educação pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil. gilneidarosa@gmail.com

território brasileiro, mas aponta-se, enquanto questionamento se ela está preparada para tal expansão. A universidade, nos moldes atuais, tem potencial para responder às necessidades de uma sociedade que se transforma a cada dia, uma vez que está assumindo novos contornos sociais. Sua concepção configura-se como lugar ou espaço responsável, tanto pela formação técnica e humana, como pela percepção crítica do contexto sócio cultural em que se inserem seus alunos. Os resultados obtidos com a pesquisa se mostram alinhadas com as literaturas realizadas sobre o tema, a universidade, sua reforma e seu comprometimento social com a formação do estudante. Conclui-se que os desafios são muitos para os sujeitos envolvidos na instituição universitária, porém há possibilidades de construir novas perspectivas em torno do ensino interdisciplinar.

Palavras-Chave: Mudanças, Universidades, Desafios da democratização, Capitalismo.

UNIVERSIDAD MERCADEO X ESPACIO DE DIVERSIDAD CULTURAL

El presente artículo tiene por objetivo abordar la temática sobre los cambios en la universidad brasileña y en el mundo, refiriéndose a la oferta de cursos y su papel social para la formación. La metodología utilizada para la propagación del tema se dio de modo bibliográfico a través de las lecturas realizadas sobre el tema. Se nota que cada vez más las Universidades están ampliando su actuación en todo nuestro territorio brasileño, pero se apunta, mientras que el cuestionamiento se está preparada para tal expansión. La universidad, en los moldes actuales, tiene potencial para responder a las necesidades de una sociedad que se transforma cada día, ya que asumiendo nuevos contornos sociales. Su concepción es concebida como lugar o espacio responsable tanto por la formación técnica y humana, como por la percepción crítica del contexto socio cultural en que se insertan sus alumnos. Los resultados obtenidos con la investigación se muestran alineados con las literaturas realizadas sobre el tema, la universidad, su reforma y su compromiso social con la formación del estudiante. Se concluye que los desafíos son muchos para los sujetos involucrados en la institución universitaria, pero las posibilidades de construir nuevas perspectivas en torno a la enseñanza interdisciplinaria.

Palabras claves: Cambios, Universidades, Desafíos de la democratización, Capitalismo.

POLÍTICAS PÚBLICAS EM EDUCAÇÃO PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES INDÍGENAS DA ETNIA GUARANI KAWIOÁ NO CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS.

Kátia Karine Duarte da Silva (Mestre em Educação- UFMS)

A presente comunicação trata da formação de professores de Sociologia da etnia Guarani e Kawioá do estado de Mato Grosso do Sul na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS). A universidade esta localizada na região de fronteira entre o Brasil e Paraguai num contexto lutas pela retomada do tekohá pelas referidas etnias. O objetivo da comunicação é apresentar uma análise das contribuições do curso de Licenciatura em Ciências Sociais para formação de intelectuais guaranis e kawioás. Para isto, serão apresentadas as análises de

relatórios de estágios supervisionados produzidos no âmbito do curso, bem como relatos de experiências discentes. Também, serão apresentadas reflexões acerca das políticas públicas de acesso e permanência estudantil da UEMS voltadas para os estudantes indígenas. Pretende-se com essa comunicação contribuir para o debate sobre a formação de docentes indígenas e seu lugar na universidade.

Palavras-chaves: Políticas públicas em educação ; etnia guarani e kawioá; formação de professores de Sociologia.

POLÍTICAS PÚBLICAS EN EDUCACIÓN PARA LA FORMACIÓN DE PROFESORES INDÍGENAS DE LA ETNIA GUARANI KAWIOÁ EN EL CURSO DE LICENCIATURA EN CIENCIAS SOCIALES.

La presente Comunicación trata de la formación de profesores de Sociología de la etnia Guaraní y Kawioá del estado de Mato Grosso do Sul en la Universidad Estatal de Mato Grosso del Sur (UEMS). La universidad esta ubicada en la región de frontera entre Brasil y Paraguay en un contexto luchas por la reanudación del tekohá por las referidas etnias. El objetivo de la comunicación es presentar un análisis de las contribuciones del curso de Licenciatura en Ciencias Sociales para la formación de intelectuales guaraníes y kawioás. Para ello, se presentarán los análisis de informes de estadios supervisados producidos en el ámbito del curso, así como relatos de experiencias discentes. También, se presentarán reflexiones acerca de las políticas públicas de acceso y permanencia estudiantil de la UEMS dirigidas a los estudiantes indígenas. Se pretende con esta comunicación contribuir al debate sobre la formación de docentes indígenas y su lugar en la universidad.

Palabras -claves: Políticas públicas en educación; etnia guaraní y kawioá; formación de profesores de Sociologia.

LÍNGUAS INDÍGENAS AMEAÇADAS, POR UM PROTAGONISMO INDÍGENA - DISCUSSÕES E RESULTADOS INICIAIS

Edineia Aparecida Isidoro⁶

edineiapi@yahoo.com.br

UNIR

O Programa intitulado Línguas Indígenas Ameaçadas: Por um Protagonismo Indígena, foi coordenado pela professora Edineia Aparecida Isidoro e teve como principal objetivo fortalecer e valorizar as línguas indígenas Tupari, Makurap e Kampé do tronco Tupi, família Tuparí. Este artigo tem por objetivo descrever a experiência realizada pelo projeto de pesquisa e seus desdobramentos. Por ser um relato de experiência terá como característica metodológica a descrição das atividades e a reflexão sobre a prática, de forma dialógica. Como atividades iniciais realizamos oficinas na Terra Indígena Rio Guaporé e Rio Branco. Percebemos que

⁶ Mestre em linguística pela Universidade Federal de Goiás, professora do curso de Licenciatura em Educação Básica Intercultural da Universidade Federal de Rondônia, doutoranda em linguística pela Universidade de Brasília, Ji-Paraná, Rondônia, edineiapi@yahoo.com.br.

estas atividades foram o início de um longo trabalho que deve ser protagonizado pelos professores indígenas e trouxe demandas importantes para futuros trabalhos. Palavras Chave: professor indígena, línguas ameaçadas, protagonismo indígena.

***LENGUAS INDÍGENAS AMENAZADAS, POR UN PROTAGONISMO INDÍGENA -
DISCUSIONES Y RESULTADOS INICIALES***

El programa titulado *Lenguas Indígenas Amenazadas: Por un Protagonismo Indígena*, fue coordinado por la profesora Edineia Aparecida Isidoro y tuvo como principal objetivo fortalecer y valorar las lenguas indígenas Tupari, Makurap y Kampé del tronco Tupi, familia Tuparí. Este artículo tiene por objetivo describir la experiencia realizada por el proyecto de investigación y sus desdoblamientos. Por ser un relato de experiencia tendrá como característica metodológica la descripción de las actividades y la reflexión sobre la práctica, de forma dialógica. Como actividades iniciales realizamos talleres en la Tierra Indígena Río Guaporé y Río Branco. Se percibimos que estas actividades fueron el inicio de un largo trabajo que debe ser protagonizado por los profesores indígenas y traído demandas importantes para futuros trabajos.

Palabras clave: profesor indígena, lenguas amenazadas, protagonismo indígena.

**LEITURAS E ESCRITAS DE SI E DO OUTRO: A SALA DE AULA
COMO AMBIENTE MULTICULTURAL**

Dr^a. Alessandra Fontes Carvalho da Rocha⁷

O presente trabalho busca discutir as decorrentes conseqüências da invasão de atitudes e opiniões leigas e do olhar “voyeurista” e massificado em relação às diferentes culturas que se relacionam, particularmente, nas salas de aula e em outros espaços escolares. Procuramos ver como o trabalho com a literatura e outras artes poderia servir para ajudar o homem a falar do homem - de si e do outro. Explicitamos algumas possibilidades de prática docente que estimulam a construção de narrativas a partir da leitura contextualizada de textos pré-selecionados que dessem conta de dados culturais, a fim de promover a alteridade no ambiente escolar. O ponto central de nossa preocupação está voltado para as possibilidades de articular o material selecionado para o trabalho feito em sala de aula com a perspectiva do pensamento antropológico junto à prática docente, pretendendo ajudar a delimitar materiais que contribuam para a alteridade e, por decorrência, o conhecimento dos elementos culturais e sociais de diferentes grupos humanos, e aplicá-lo ao trabalho do educador não só com os alunos, mas com si próprio, ajudando-o a desnaturalizar olhares e desvelar a polifonia existente nos espaços escolares.

Palavras-Chave: prática docente; multiculturalismo; alteridade; sala de aula

⁷ (Doutora em Estudos de Literatura; Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ; Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil; profa.alessandra.fontes@gmail.com).

***LECTURAS Y ESCRITURAS DE SÍ Y DEL OTRO: LA CLASSE COMO AMBIENTE
MULTICULTURAL***

El presente trabajo busca discutir las consecuencias derivadas de la invasión de actitudes y opiniones laicas y de la mirada "voyerista" y masificado en relación a las diferentes culturas que se relacionan, particularmente, en las aulas y en otros espacios escolares. Buscamos ver cómo el trabajo con la literatura y otras artes podría servir para ayudar al hombre a hablar del hombre - de sí y del otro. Explicamos algunas posibilidades de práctica docente que estimulan la construcción de narrativas a partir de la lectura contextualizada de textos preseleccionados que dieran cuenta de datos culturales, a fin de promover la alteridad en el ambiente escolar. El punto central de nuestra preocupación está orientado a las posibilidades de articular el material seleccionado para el trabajo realizado en el aula con la perspectiva del pensamiento antropológico junto a la práctica docente, pretendiendo ayudar a delimitar materiales que contribuyan a la alteridad y, por consiguiente, el conocimiento de los elementos culturales y sociales de diferentes grupos humanos, y aplicarlo al trabajo del educador no sólo con los alumnos, sino con sí mismo, ayudándolo a desnaturalizar las miradas y desvelar la polifonía existente en los espacios escolares.

Palabras claves: práctica docente; multiculturalismo; otredad; classes.

**ESCAVAR, DESCOBRIR E APRENDER: A ARQUEOLOGIA NO
PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO
BÁSICA**

Dr. Washington Kuklinski Pereira⁸

A disciplina História, na Educação Básica, tem como objetivo a análise das relações humanas desde o período da Pré-História até o período da decadência do Império Romano. O estudo sobre a Pré-História e a Antiguidade dos povos da Mesopotâmia, Egito, Grécia e Roma é distante cronologicamente e geograficamente da realidade dos estudantes brasileiros. Por este motivo, é um grande desafio para os professores de História o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem dessas temáticas. Por estes motivos, o objetivo deste trabalho é investigar e apresentar práticas docentes que, apesar do excesso de abstração para o desenvolvimento dos estudos históricos, que explorem em sala de aula projetos, atividades e práticas pedagógicas que auxiliem o conhecimento histórico sobre a pré-história e a antiguidade, tendo como base as experiências arqueológicas e a multiculturalidade no processo de aprendizagem.

Palavras-Chave: Arqueologia; Educação Básica; Práticas Docentes; Processo Ensino-Aprendizagem.

⁸Doutor em História; Fundação de Estudos do Mar – FEMAR/ Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro – SME-RJ; Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil; Washington.kpereira@rioeduca.net

ESCAVAR, DESCUBRIR Y APRENDER: LA ARQUEOLOGÍA EN EL PROCESO DE ENSEÑANZA-APRENDIZAJE EN LA EDUCACIÓN BÁSICA

La disciplina Historia, en la Educación Básica, tiene como objetivo el análisis de las relaciones humanas desde el período de la Prehistoria hasta el período de la decadencia del Imperio Romano. El estudio sobre la Prehistoria y la Antigüedad de los pueblos de Mesopotamia, Egipto, Grecia y Roma es distante cronológicamente y geográficamente de la realidad de los estudiantes brasileños. Por este motivo, es un gran desafío para los profesores de historia el desarrollo del proceso enseñanza-aprendizaje de esas temáticas. Por estos motivos, el objetivo de este trabajo es investigar y presentar prácticas docentes que, a pesar del exceso de abstracción para el desarrollo de los estudios históricos, que exploten en el aula proyectos, actividades y prácticas pedagógicas que auxilien el conocimiento histórico sobre la prehistoria y la antigüedad, teniendo como base las experiencias arqueológicas y la multiculturalidad en el proceso de aprendizaje.

Palabras claves: Arqueología; Educación básica; Prácticas Docentes; Proceso Enseñanza-Aprendizaje.

RELAÇÕES DE PODER E CULTURA DA ESCOLA

Aparecida Eliane da Silva⁹

Este estudo advém de uma pesquisa de mestrado em andamento que analisa no campo interdisciplinar questões relacionais que interferem na permanência salutar do professor em sala de aula. Nesse sentido, este estudo visa analisar dos índices de absentismo, afastamentos e remanejamentos dos professores da rede municipal de Araguaína – Tocantins - numa perspectiva de relações de poder e cultura da escola. Para tanto, o método da História de Vida com um recorte laboral, técnica de entrevistas abertas e questionários servem de base para responder à hipótese de que esses índices resultam de relações de poder e cultura da escola. A partir das reflexões, pretende-se possibilitar mecanismo que propicie a redução dos índices estudados e a inserção de discussões sobre relações de poder, cultura da escola e sua influência no adoecimento do professor dentro do sistema educacional.

Palavras-chave: Relações de poder, Cultura da escola e Adoecimento.

RELACIONES DE PODER Y CULTURA DE LA ESCUELA

Este estudio proviene de una investigación de maestría en curso que analiza en el campo interdisciplinario cuestiones relacionales que interfieren en la permanencia saludable del profesor en el aula. En este sentido, este estudio busca analizar los índices de absentismo, alejamiento y reubicación de los profesores de la red municipal de Araguaína - Tocantins - en una perspectiva de relaciones de poder y cultura de la escuela. Para ello, el método de la historia de vida con un recorte laboral, técnica de entrevistas abiertas y cuestionarios sirven de base para responder a la hipótesis de que esos índices resultan de relaciones de poder y cultura de la escuela. A partir de las reflexiones, se pretende posibilitar mecanismo que propicie la reducción de los índices estudiados y la inserción de discusiones

⁹ Mestranda pelo Programa de Pós-Graduação em Estudos de Cultura e Território (PPGCult) - Universidade Federal do Tocantins – UFT. Araguaína, Tocantins, Brasil; apelianesilva@hotmail.com

sobre relaciones de poder, cultura de la escuela y su influencia en la enfermedad del profesor dentro del sistema educativo.

Palabras clave: Relaciones de poder, Cultura de la escuela e Enfermedad.

ENSINO RELIGIOSO E GARANTIA DOS DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS DA ATUAL CONJUNTURA POLÍTICA

Aline do Rocio Neves¹⁰

Carlos Fabrício Ortmeier Ratacheski¹¹

Deiler Raphael Souza de Lima¹²

Marcos Antonio Klazura¹³

O presente artigo pretende inferir o impacto da conjuntura política nacional na disciplina de Ensino Religioso, mediante a comparação de ações impositivas e conservadoras desenvolvidas no período do Regime Militar com medidas adotadas pelo atual Executivo Federal (2015-2017). Busca-se elencar os desafios educacionais para contemplar a diversidade, e o respeito às inúmeras formas de religiosidades. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação “assegura o respeito à diversidade cultural e religiosa do Brasil, vedando quaisquer formas de proselitismo”, mas, com a possibilidade de adoção de ensino religioso confessional, resguardada, inclusive, pelo Supremo Tribunal Federal, é difícil assegurar a garantia de direitos humanos. A prática docente deve disseminar a cultura da paz e o respeito às diferentes crenças. A pesquisa teve caráter documental e ocorreu através de consultas a páginas oficiais do governo federal, e as notícias divulgadas pela mídia brasileira.

Palavras-Chave: Desafio; Direitos Humanos; Ensino Religioso; Intolerância.

EDUCACIÓN RELIGIOSA Y GARANTÍA DE LOS DERECHOS HUMANOS: DESAFÍOS DE LA ACTUAL COYUNTURA POLÍTICA

El presente artículo pretende inferir el impacto de la coyuntura política nacional en la disciplina de Enseñanza Religiosa, mediante la comparación de acciones impositivas y conservadoras desarrolladas en el período del Régimen Militar con medidas adoptadas por el actual Ejecutivo Federal (2015-2017). Se busca enumerar los desafíos educativos para contemplar la diversidad, y el respeto a las innumerables formas de religiosidades. La Ley de Directrices y Bases de la Educación "asegura el respeto a la diversidad cultural y religiosa de Brasil, vedando cualquier forma de proselitismo", pero, con la posibilidad de adopción de enseñanza

¹⁰ Mestranda em Direitos Humanos e Políticas Públicas pela PUCPR; Bolsista CNPq; Orientanda da professora Dra. Samira Kauchakje; Curitiba; Paraná; Brasil; alinedorocioneves@gmail.com

¹¹ Mestrando em Direitos Humanos e Políticas Públicas pela PUCPR; Orientando da Professora Dr^a Priscilla Placha Sá; Defensor Público do Estado de Roraima; Curitiba; Paraná; Brasil; fabricio.ratacheski@hotmail.com

¹² Mestrando em Direitos Humanos e Políticas Públicas pela PUCPR; Orientando da professora Dra. Mirian Célia Castellain Guebert; Paraná; Brasil; deilersouza91@hotmail.com

¹³ Mestrando em Direitos Humanos e Políticas Públicas pela PUCPR; Assistente Social - Residente Técnico na Política de Assistência Social do Estado do Paraná; Orientando da professora Dra. Jucimeri Isolda Silveira; Curitiba; Paraná; Brasil; marcosklazura@gmail.com

religiosa confesional, resguardada, inclusive, por el Supremo Tribunal Federal, es difícil garantizar la garantía de los derechos humanos. La práctica docente debe diseminar la cultura de la paz y el respeto a las diferentes creencias. La investigación tuvo carácter documental y ocurrió a través de consultas a páginas oficiales del gobierno federal, y las noticias divulgadas por los medios brasileños.

Palabras claves: Challenge; Human rights; Religious education; Intolerance.

FORMAÇÃO INICIAL NA AMAZÔNIA PARAENSE E OS DESAFIOS DO SÉCULO XXI

Isabel Cristina França dos Santos Rodrigues (UFPA)

janibel8@yahoo.com.br

O trabalho tem como objetivo analisar os dados preliminares de uma pesquisa realizada com alunos de um curso de licenciatura que passaram por um curso de “Vivências teatrais na Formação inicial docente” como um dos encaminhamentos para terem experiências de Contação de histórias e Mediação de leitura ainda durante o curso, mas já na relação com as escolas públicas das diferentes esferas na região metropolitana de Belém do Pará. As etapas envolveram a ampliação do repertório, participação em eventos culturais e científicos, estudos envolvendo as diferentes temáticas. Inicialmente, detiveram-se nos aspectos culturais que engendram a Contação de histórias e de Mediação de leitura, em especial, na Amazônia paraense a partir do levantamento das práticas de leitura considerando que ao longo do processo de colonização muitos direcionamentos educacionais foram de silenciar os saberes das populações. Em função disso, procura-se dar conta para trazer à tona como e os porquês os aspectos culturais dessas comunidades foram invisibilizados e questões como a oralidade distanciaram-se das discussões na formação. Nesse direcionamento, verificar como as agências de formação docente serviram de proliferação dos mitos que estigmatizam as variações da língua, a escrita em detrimento da oralidade, as manifestações culturais apenas detidas nas datas comemorativas, quando não dissipadas por completo sob o apelo da “incivilidade” dos povos conquistados. Para isso, são relevantes ainda na Formação inicial estratégias que valorizem o multiculturalismo, via o trabalho com as diferentes linguagens presentes para além dos muros da universidade dialogando com conhecimentos acadêmicos para promover nos alunos da Educação Básica novas maneiras de construção de sentidos, sem desconsiderar as trajetórias. Assim, os resultados preliminares evidenciam que os licenciados ao se depararem com experiências de formação articulando universidade e escolas de Educação Básica tendem a se engajar mais na docência, discutir e promover ações que avancem as práticas leitoras dos educandos.

Palavras-chaves: Formação leitora. Cultura. Oralidade. Gêneros discursivos.

ACESSO E PERMANÊNCIA DE POVOS INDÍGENAS NO ENSINO SUPERIOR PÚBLICO PARAGUAI

Patricia Garcia Adorno¹⁴

Para os povos originários, a maneira de receber e conceber o conhecimento e o saber é feito principalmente por meio dos mais velhos, na atualidade conhecidos como líderes espirituais, também o conhecimento é desenvolvido por meio da interação com a natureza e a família, que é formado por toda a comunidade. A educação nacional ou a dos brancos, como eles a chamam, é uma educação à qual recorrem secundariamente como um meio de resistência, para fortalecer a luta, para se comunicar com o mundo ocidental, tudo isso como uma maneira de respeitar e manter a cultura indígena viva. O ensino superior no Paraguai é reconhecido como um direito humano fundamental para todos y todas aquelas pessoas que estão interessadas e estão em condições legais e acadêmicas para estudá-lo, mas a realidade da educação superior para os paraguaios e paraguayas não é vivida desta forma, não todos e todas que queira seguir uma curso superior tem a possibilidade de fazê-lo, e o que dizer e pensar dos povos indígenas que resistem nesta nação, será que o povo indígena tem acesso ao ensino superior público? Portanto, o ensino superior público respeitará e conversará com a sabedoria indígena?. Este trabalho de pesquisa tem como objetivo coletar dados estatísticos, teóricos e de experiências da realidade de potenciais, atuais e ex-alunos y alunas do ensino superior público de comunidades indígenas do departamento do Alto Paraná.

Palavras-Chave: ensino superior público; ensino superior específico e diferenciado; educação intercultural e multicultural e pluralismo étnico; povos originários; sabedoria indígena.

ACCESO Y PERMANENCIA DE LOS PUEBLOS INDÍGENAS EN LA EDUCACIÓN SUPERIOR PÚBLICA PARAGUAYA

Para los pueblos originarios la forma de recibir y concebir conocimientos y saberes se da principalmente a través de sus ancianos y ancianas, conocidos hoy día como líderes espirituales, así también el saber se va desarrollando a través de la interacción con la naturaleza y la familia la cual es formada por toda la comunidad. La educación nacional o la de los blancos como lo llaman, es una educación a la cual recurren de forma secundaria como medio de resistencia, de fortalecer la lucha, de comunicarse con el mundo occidental, todo esto como una forma de respetar y mantener la cultura indígena viva. La Educación Superior en el Paraguay es reconocido como un derecho humano fundamental para todos y todas aquellas personas que estén interesadas y se encuentren en condiciones legales y académicas para cursarla, pero la realidad académica para los paraguayos y paraguayas no se vive de esta manera, no todos y todas que quieran cursar una carrera superior tienen la posibilidad de hacerlo, y que decir y pensar de los pueblos indígenas que resisten dentro de esta nación, ¿será que las personas indígenas acceden a la educación superior pública? Por consiguiente, ¿será que la educación superior pública respeta y conversa con la sabiduría indígena?. Este trabajo de investigación tiene la intención de reunir datos estadísticos, teóricos y experiencias de la realidad de los posibles, actuales y antiguos alumnos y alumnas de la educación superior públicas de las comunidades indígenas en el departamento del Alto Paraná.

¹⁴(Maestranda en Educación con énfasis en la Gestión de la Educación Superior, en la Universidad Nacional del Este, Ciudad del Este; Alto Paraná; Paraguay. patriciagarado@gmail.com).

Palabras-clave: educación superior pública; educación superior específica y diferenciada; enseñanza intercultural, multicultural y pluralismo étnico; pueblos originarios; sabiduría indígena.

LETRAS E LINGUAGENS: ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA

Dr^a. Maria Elizabeth Chaves de Mello¹⁵

Pretendemos, com esta comunicação, oferecer uma amostra da diversidade de temas e métodos desenvolvidos nas pesquisas em Letras, bem como apresentar as inúmeras possibilidades de atuação de um profissional dessa área, que vão do magistério à pesquisa, passando por profissões como revisor, Tradutor, Secretário etc. A meta é trabalhar para construir uma via de mão dupla entre Universidade e Escola, de modo que tanto os pesquisadores universitários possam oferecer contribuições ao ensino escolar das disciplinas relacionadas e afins com as Letras, quanto os professores da Escola possam fornecer subsídios para a adequação dos currículos e projetos desenvolvidos na Universidade às necessidades da escola brasileira. O objetivo do trabalho é estimular a vocação para as Letras entre as crianças e adolescentes, através do estabelecimento do intercâmbio entre a Universidade e a Escola (Estadual ou Municipal). Entendemos que essa vocação só pode ser despertada com a sedução pela e para a leitura. Para tanto, serão necessárias contribuições de grupos de pesquisa universitários, laboratórios e bibliotecas multimídias das escolas etc.

Palavras-chave: ensino, letras, linguagens, universidade, escola.

LETRAS Y LENGUAJES: ENTRE LA UNIVERSIDAD Y LA ESCUELA

Con esta comunicación, ofrecemos una muestra de la diversidad de temas y métodos desarrollados en las investigaciones en Letras, así como presentar las innumerables posibilidades de actuación de un profesional de esa área, que van del magisterio a la investigación, pasando por profesiones como revisor, Traductor, Secretario, etc. La meta es trabajar para construir una vía de doble vía entre la Universidad y la Escuela, de modo que tanto los investigadores universitarios puedan aportar contribuciones a la enseñanza escolar de las disciplinas relacionadas y afines con las Letras, cuanto los profesores de la Escuela puedan proporcionar subsidios para la adecuación de los mismos currículos y proyectos desarrollados en la Universidad a las necesidades de la escuela brasileña. El objetivo del trabajo es estimular la vocación a las Letras entre los niños y adolescentes, a través del establecimiento del intercambio entre la Universidad y la Escuela (Estadual o Municipal). Entendemos que esa vocación sólo puede ser despertada con la seducción por y para la lectura. Para ello, serán necesarias contribuciones de grupos de investigación universitarios, laboratorios y bibliotecas multimedia de las escuelas, etc.

Palabras clave: enseñanza, letras, lenguajes, universidad, escuela.

¹⁵ (Pós-Doutora em *Études en Sciences Sociales*; Universidade Federal Fluminense – UFF; Rio de Janeiro, Niterói, Brasil; bethcmello@gmail.com)

DESAFÍOS DE LOS ESTUDIOS CULTURALES Y DE LA EDUCACIÓN INTERCULTURAL PARA AMÉRICA LATINA

Leonardo Salamanca López¹⁶

La educación intercultural busca develar, resistir e insurgir en las relaciones de poder hegemónicas haciéndolas más equitativas, plurales y menos desiguales. Se han logrado algunas cosas en nuestros territorios: educación bilingüe para distintas etnias, cátedras de etnoeducación en los currículos, inclusión parcial de estudiantes afro e indígenas en escuelas occidentalizadas, creación de universidades indígenas. Queremos cuestionar si esto es interculturalidad y si estos son logros o retrocesos con el fin de proponer verdaderos desafíos de la educación intercultural. Desafíos en la educación intercultural: Hacerla una tarea de toda la educación. No es solo desde, o para, comunidades afrodescendientes o indígenas. Los problemas relacionados con las relaciones de poder culturales pertenecen y afectan al pluriverso de identidades. Las políticas culturales: inclusión, diferencia. Desdibujan el problema de fondo que es la desigualdad. Identidad y xenofobia: Superar los límites de la identidad que generan xenofobias y desigualdades. Territorio y medioambiente: desdibujar la geopolítica, proteger los territorios (el medio ambiente) y promover relaciones de equidad con la tierra. Pensamiento crítico: es necesario generar aprendizajes que permitan cuestionar la realidad y las relaciones de dominación permanentemente; proponer y ejecutar modelos que permitan estar rehaciendo (rearticulando) la realidad y los discursos que la configuran (Grossberg, 2009). Género y sexualidad: Está claro que la imposición de pensamiento heterosexual occidental no se ha superado y no se han logrado avances en ese sentido. La escuela sigue validando lo que considera normal (heterosexual) por sobre lo anormal (LGBT). Medios de comunicación e industria cultural. La formación de la subjetividades a partir de los medios de comunicación en la cultura de masas (Hoggart, 1997) o la industria cultural (Horkheimer & Adorno, 2009, p. 165); la imagen y la representación (Barthes, 1997) en la producción y reproducción de la cultura (Restrepo, 2014, p. 490).

Palabras clave: educación intercultural, estudios culturales, interculturalidad crítica, etnoeducación, diferencia, decolonialidad.

EDUCAÇÃO QUILOMBOLA: AS ESCOLAS DA COMUNIDADE KALUNGA EM CAVALCANTE / GO

Celiomar Emídio Martins¹⁷

¹⁶ Docente/investigador del Departamento de Filosofía (FCHS) de la Corporación Universitaria Minuto de Dios. Bogotá - Colombia, estudiante del Doctorado en Estudios Sociales Latinoamericanos de la Universidad de Córdoba - Argentina, Magíster en Bioética, Especialista en Ética, Licenciado en Teología, estudios en Filosofía. Perteneció al grupo de investigación: Pensamiento, Filosofía y sociedad de Uniminuto y al grupo de investigación en estudios culturales de la Pontificia Universidad Javeriana. Esta ponencia hace parte del proyecto de investigación "Estudios culturales y filosofía. Implicaciones de Stuart Hall para repensar la filosofía y las Ciencias Sociales". Correo: hleontes@gmail.com.

¹⁷ Especialista em Gestão ambiental; Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Minaçu; Minaçu, Goiás, Brasil; celiomarga@hotmail.com

Lusinaide Cordeiro de Sales Lima Marques¹⁸

Uhênia Caetano Pereira¹⁹

Marlon Cristhian Bellé Duarte²⁰

Maria Margareth de Sousa dos Anjos²¹

A educação é, como outras, uma fração do modo de vida dos grupos sociais que a criam e recriam entre tantas outras invenções de sua cultura em sua sociedade. Formas de educação que produzem e praticam para que elas reproduzam entre todos os que ensinam e aprendem o saber que atravessa as palavras da tribo, os códigos sociais de conduta, as regras do trabalho, os segredos da arte ou da religião, do artesanato ou da tecnologia que qualquer povo precisa para se reinventar todos os dias através de trocas sem fim com a natureza e entre os homens. Este artigo traz reflexões de como a educação ainda apresenta situações precárias, como em unidades educacionais nas comunidades quilombolas do Kalunga, e estão longe de serem consideradas adequadas, comprometendo a qualidade dos estudos. É uma pesquisa qualitativa, com subsídios bibliográficos e documentais utilizados para obtenção de dados precisos sobre as comunidades Kalunga. Assim, conclui-se, que As salas de aula são em numero insuficiente para atender a demanda, em muitas escolas as salas são multisseriadas muitos professores não são formados nas respectivas disciplinas e outros nem formação têm. Estas dificuldades são encontradas em escolas mais distantes da comunidade do Engenho, muitas não têm infraestrutura para ter aulas de qualidade ficando a aprendizagem comprometida, assim o trabalho do professor não surte muito efeito, comprometendo o aprendizado das crianças, sendo estas as que necessitam de uma educação diferenciada, pois os pais não têm condições de fazer um acompanhamento em suas residências, principalmente devido sua baixa escolaridade.

Palavras-Chave: Aprendizagem, Educação, Quilombo Kalunga.

EDUCACIÓN QUILOMBOLA: LAS ESCUELAS DE LA COMUNIDAD KALUNGA EN CAVALCANTE/GO

La educación es, como otras, una fracción del modo de vida de los grupos sociales que la crean y recrean entre tantas otras invenciones de su cultura en su sociedad. Formas de educación que producen y practican para que ellas reproduzcan entre todos los que enseñan y aprenden el saber que atraviesa las palabras de la tribu, los códigos sociales de conducta, las reglas del trabajo, los secretos del arte o de la religión, de la artesanía o de la artesanía tecnología que cualquier pueblo necesita para reinventar todos los días a través de intercambios sin fin con la naturaleza y entre los hombres. Este artículo trae reflexiones de cómo la educación todavía

¹⁸ Mestre em Ciências Sociais e Humanidades; Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Minaçu; Minaçu, Goiás, Brasil; lusinaidecordeiro@gmail.com

¹⁹ Mestre em Natureza e Produção do Espaço; Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Minaçu; Minaçu, Goiás, Brasil; uhenea@hotmail.com

²⁰ Especialista Metodologia de ensino e pesquisa na educação em história e Geografia do Brasil; Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Minaçu; Minaçu, Goiás, Brasil; profmarloncristhian@gmail.com

²¹ Especialista Geografia meio ambiente e turismo; Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Minaçu; Minaçu, Goiás, Brasil; margasousa203@gmail.com

presenta situaciones precarias, como en unidades educativas en las comunidades quilombolas del Kalunga, y están lejos de ser consideradas adecuadas, comprometiendo la calidad de los estudios. Es una investigación cualitativa, con subsidios bibliográficos y documentales utilizados para obtener datos precisos sobre las comunidades Kalunga. Así, se concluye, que las aulas son en número insuficiente para atender la demanda, en muchas escuelas las salas son multiseriadas muchos profesores no están formados en las respectivas disciplinas y otros ni la formación tienen. Estas dificultades se encuentran en escuelas más distantes de la comunidad del Ingeniero, muchas no tienen infraestructura para tener clases de calidad, quedando el aprendizaje comprometido, así que el trabajo del profesor no tiene mucho efecto, comprometiendo el aprendizaje de los niños, siendo éstos los que necesitan una educación diferenciada, pues los padres no tienen condiciones de hacer un seguimiento en sus residencias, principalmente debido a su baja escolaridad.

Palabras claves: Aprendizaje, Educación, Quilombo Kalunga.

DIREITOS HUMANOS E FORMAÇÃO DE PROFESSORES NO CURSO DE LICENCIATURA DE FÍSICA

Laura Duarte Marinowski²²

Regina Coeli Machado e Silva²³

A experiência vivenciada entre discentes do curso de licenciatura em Física no IFPR, Foz do Iguaçu PR e suas articulações na ação didática pedagógica na escola constitui o objetivo dessa apresentação. O tema está orientando para a Lei de Diretrizes e Bases da Educação que elenca no currículo da educação básica conteúdos relativos aos direitos humanos. A experiência foi realizada por meio de pesquisa-ação com os discentes em um período de seis meses. Para compreender os diálogos proporcionados pela disciplina “Educação em Direitos Humanos” as perguntas foram centralizadas nas leituras possíveis dos Direitos Humanos como fundamento teórico na prática docente. A partir das análises observamos que a relação entre “agressor e vítima” deu lugar a muitas controvérsias importantes, entre elas uma percepção dos direitos humanos como uma teoria de defesa da violência. Como percurso metodológico utilizamos referências analíticas de fontes primárias e secundárias. Nas fontes primárias, as leituras foram realizadas a partir dos diversos posicionamentos apresentados pelos alunos sobre temáticas como o posicionamento da mídia sobre direitos humanos, bullying, globalização e violência multidimensional. Trata-se de pesquisa interdisciplinar, em interlocução da prática docente com os Direitos Humanos evidenciando uma problemática central do contexto brasileiro recente.

Palavras-chave: Escola; Docência; Humanidade.

²² Mestre em Sociedade, Cultura e Fronteiras; Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE; Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil; lauramarinoski@hotmail.com

²³ Doutora em Antropologia Social; Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE; Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil; coeli.machado@yahoo.com

***DERECHOS HUMANOS Y FORMACIÓN DE PROFESORES EN EL CURSO DE
LICENCIATURA DE FÍSICA***

La experiencia vivenciada entre alumnos del curso de licenciatura en Física en el IFPR, Foz do Iguaçu PR y sus articulaciones en la acción didáctica pedagógica en la escuela constituye el objetivo de esa presentación. El tema está orientando a la Ley de Directrices y Bases de la Educación que elabora en el currículo de la educación básica contenidos relativos a los derechos humanos. La experiencia fue realizada por medio de investigación-acción con los alumnos en un período de seis meses. Para comprender los diálogos proporcionados por la disciplina "Educación en Derechos Humanos" las preguntas fueron centralizadas en las lecturas posibles de los Derechos Humanos como fundamento teórico en la práctica docente. A partir de los análisis observamos que la relación entre "agresor y víctima" dio lugar a muchas controversias importantes, entre ellas una percepción de los derechos humanos como una teoría de defensa de la violencia. Como recorrido metodológico utilizamos referencias analíticas de fuentes primarias y secundarias. En las fuentes primarias, las lecturas se realizaron a partir de los diversos posicionamientos presentados por los alumnos sobre temáticas como el posicionamiento de los medios sobre derechos humanos, bullying, globalización y violencia multidimensional. Se trata de investigación interdisciplinaria, en interlocución de la práctica docente con los Derechos Humanos evidenciando una problemática central del contexto brasileño reciente.

Palabras claves: La escuela; Enseñanza; La humanidad.

**A RETROALIMENTAÇÃO DO EXCLUDENTE ESPAÇO ESCOLAR
BRASILEIRO: UMA ANÁLISE RELATIVA À TERCEIRA REVISÃO
DA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR**

Leticia Petraglia Hendrischky dos Santos²⁴

O presente texto tem como objetivo analisar quais são as implicações da produção do discurso da Base Nacional Comum Curricular sobre equidade e igualdade, além disso, na relação do documento com os reais espaços escolares brasileiros. Considerando estes compósitos, refletimos sobre o documento buscando analisar (i) a forma como são construídos os discursos sobre igualdade e equidade na BNCC; (ii) a aplicabilidade dos princípios, contidos no fragmento *A BNCC e o pacto interfederativo*; (iii) o comprometimento dessa proposta com a pluralidade do corpo discente nacional. Este trabalho, que analisa o documento normativo, está baseado nas ideias e conceitos *panóptico*, *corpos "dóceis"* e *discurso de controle*, amparados nas obras *A ordem do discurso* e *Vigiar e punir*, de Michel Foucault.

Palavras-Chave: BNCC; Brasil; escola; equidade; igualdade.

²⁴Graduanda em Letras – Literaturas; Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ; Rio de Janeiro; Rio de Janeiro; Brasil; lelepetraglia@gmail.com.

***LA RETROALIMENTACIÓN DEL EXCLUYENTE ESPACIO ESCOLAR BRASILEÑO:
UN ANÁLISIS RELATIVA A LA TERCERA REVISIÓN DE LA BASE COMUM
CURRICULAR***

El presente texto tiene como objetivo analizar cuáles son las implicaciones de la producción del discurso de la Base Comum Curricular sobre la equidad e igualdad y, también en la relación del documento con los reales espacios escolares brasileños. Considerando éstos compuestos, pensamos un documento que busque analizar (i) la forma como son construidos los discursos sobre igualdad y equidad en la BNCC; (ii) como es la aplicabilidad de los principios presentes en el fragmento A BNCC y el pacto interfederativo; (iii) el comprometimiento de esta propuesta con la pluralidad del corpo de los estudiantes nacionales. Este trabajo que analiza el documento normativo, está basado en las ideas y conceptos *panóptico*, *cuerpos docentes* y *discurso de controle*, amparados en las obras *A ordem do discurso* e *Vigiar e punir*, de Michel Foucault.

Palabras claves: BNCC; Brazil; escuela; equidad; igualdades

O MEDO DE SER PROFESSOR

Carlos Almeida de Sá²⁵

Esse trabalho está voltado a discutir de que forma os inúmeros ataques a professores e a educação escolar, vivenciados no atual cenário político e social brasileiro, podem interferir diretamente no processo de formação de professores. Optar por essa abordagem se tornou fundamental. Os anos que compuseram meu processo de graduação foram efervescidos por discussões voltadas as investidas direcionadas as práticas docentes por meio de projetos de leis (Escola “sem” partido e o Novo Ensino Médio) que fragilizam ainda mais o setor educacional, e sobre tudo as diferentes abordagens pedagógicas entorno das disciplinas escolares; que se reverteram em problematizações no espaço universitário, angustias e incertezas na profissão e o medo de lecionar. Essa fragilidade ainda se intensifica pela disseminação de informações falsas (*Fake News*) em redes sociais, que acabam assumindo uma involução sobre conhecimentos de caráter científico ensinado por professores. Termos como “nazismo de esquerda”, “terra plana” ou ainda “a ditadura fez bem” são frequentemente visualizados, divulgados e compartilhados por futuros alunos em *web sites*. Mais que uma descrição, as análises se voltam a dois questionamentos fundamentais: de que forma um aluno de graduação interpretará essa onda de ódio a professores? Qual a função de um futuro professor diante a sociedade das intensas, e cada vez mais rápidas, informações distorcidas?

Palavras-Chave: formação de professores; medo; fake news.

EL MIEDO A SER PROFESOR

Este trabajo está orientado a discutir de qué forma los innumerables ataques a profesores y la educación escolar, vivenciados en el actual escenario político y social brasileño, pueden interferir directamente en el proceso de formación de profesores.

²⁵ (Graduando do Curso de Licenciatura em História pela Universidade regional do Cariri (URCA); Crato, Ceará Brasil; carlinhosweres@gmail.com)

Optar por este enfoque se ha vuelto fundamental. Los años que compusieron mi proceso de graduación fueron efervescidos por discusiones dirigidas a las inversiones dirigidas a las prácticas docentes por medio de proyectos de leyes (Escuela "sin" partido y la Nueva Enseñanza Media) que fragilizan aún más el sector educativo, y sobre todo las diferentes los enfoques pedagógicos en torno a las disciplinas escolares; que se revertieran en problematizaciones en el espacio universitario, angustias e incertidumbres en la profesión y el miedo de enseñar. Esta fragilidad aún se intensifica por la diseminación de informaciones falsas (Fake News) en redes sociales, que acaban asumiendo una involución sobre conocimientos de carácter científico enseñado por profesores. Los términos como "nazismo de izquierda", "tierra plana" o aún "la dictadura hizo bien" son a menudo vistos, divulgados y compartidos por futuros alumnos en *web sites*. Más que una descripción, los análisis se vuelven a dos cuestionamientos fundamentales: ¿de qué forma un alumno de graduación interpretará esa ola de odio a profesores? ¿Cuál es la función de un futuro profesor frente a la sociedad de las intensas, y cada vez más rápidas, informaciones distorsionadas?

Palabras claves: formación de profesores; miedo; fake news.

CLARICE LISPECTOR NA SALA DE AULA: UM CAMINHO PARA A FORMAÇÃO DO LEITOR LITERÁRIO

Mônica Araujo Trugano²⁶

O presente trabalho tem por objetivo apresentar experiências de leituras literárias realizadas em sala de aula com alunos do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental da rede municipal de ensino do Rio de Janeiro, inscritos no curso de extensão *Eu, escritor... a arte de ler, pensar, refletir, saborear, produzir...*, vinculado à Faculdade de Educação da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). As atividades propostas foram realizadas a partir da seleção de três contos da escritora brasileira Clarice Lispector: *Cem anos de perdão*, *Uma esperança* e *Felicidade Clandestina*, com o objetivo de despertar nesses estudantes o interesse pela leitura literária, além de estimulá-los para a escrita criativa. Com uma escrita introspectiva, Clarice Lispector, em seus contos, parte de situações cotidianas para alcançar reflexões internas e profundas. O foco de sua narrativa não está no tempo, no espaço e no que ocorre externamente, mas nas reações internas que suas personagens apresentam a partir desses acontecimentos que, a princípio, são simples e corriqueiros. Desta forma, as particularidades desses contos, incorporados à atividades efetivas de leitura, podem despertar no estudante interesse pela leitura literária e, conseqüentemente, contribuir para a formação do leitor literário. Além disso, este trabalho apresentará também algumas produções escritas realizadas por esses estudantes em sala de aula a partir das leituras propostas, bem como um questionário aplicado a esses discentes, a fim de investigar como foram suas experiências com esses contos e atividades.

Palavras-chave: Clarice Lispector; Ensino; Formação do leitor; Leitura literária.

²⁶ (Pós-graduanda em Literatura Infantil e Juvenil; Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ; Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil; m.a.trugano@gmail.com).

***CLARICE LISPECTOR EN EL AULA: UM CAMINO PARA LA FORMACIÓN DEL
LECTOR LITERARIO***

Este trabajo tiene por objetivo presentar experiencias de lecturas literarias realizadas en el aula con alumnos del 6° al 9° de la escuela primaria municipal de la ciudad de Rio de Janeiro, inscritos en el curso de extensión “*Yo, escritor... el arte de leer, pensar, reflejar, saborear, producir...*”, vinculado a la Faculdade de Educação de la Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Las actividades propuestas se realizaron a partir de la selección de tres cuentos de la escritora brasileña Clarice Lispector: *Cien años de perdón, Una esperanza y Felicidad Clandestina*, con el objetivo de despertar en esos estudiantes el interés por la lectura literaria, además de motivarles para la escritura creativa. Con una escritura introspectiva, Clarice Lispector, en sus cuentos, parte de situaciones cotidianas para alcanzar reflexiones internas y profundas. El centro de su narrativa no está en el tiempo, en el espacio y en lo que ocurre externamente, sino en las reacciones internas que sus personajes presentan ante estos acontecimientos que, al principio, son simples y habituales. De esa forma, las particularidades de esos cuentos, incorporados a las actividades efectivas de lectura, pueden despertar en el estudiante interés por la lectura literaria y, por consiguiente, contribuir a la formación del lector literario. Además, este trabajo presentará también algunas producciones escritas realizadas por estos estudiantes en el aula a partir de las lecturas propuestas, así como un cuestionario aplicado a esos alumnos, a fin de investigar cómo fueron sus experiencias con esos cuentos y actividades.

Palabras clave: Clarice Lispector; Enseñanza; Formación del lector; Lectura literaria.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL: CHEIAS E PRÁTICAS SOCIAIS

Manoella Treis

A discussão sobre educação ambiental pode-se prolongar como uma ação para impedir consequências das cheias. O estudo apresenta alguns aspectos da discussão sobre interfaces da conscientização perante os recursos hídricos e o bem-estar social, levando em consideração o município de São Leopoldo e Novo Hamburgo, junto à bacia do Rio dos Sinos. Na exposição são utilizados os dados de alguns diagnósticos a propósito das cheias, a percepção do processo de educação da população com relação a questões ambientais. Resultado de uma investigação mais ampla que mapeia as múltiplas e diversificadas atitudes da população diante de um problema, discutindo políticas ambientais de cuidados e preservação em face de respectivos impactos e riscos ambientais advindos. A consciência socioambiental de que as ações individuais geram um efeito que se multiplica em várias situações constitui uma das descobertas para a efetividade das medidas de prevenção. Parte dos impactos podem ser evitados com uma educação ambiental, voltadas para a situação, na qual, as pessoas estão inseridas no meio. O seu significado enquanto cidadania ambiental acontece em uma composição onde todos os indivíduos envolvidos são ativos e responsáveis por esta construção. É imperativo pensar que o homem está inserido na crise ambiental e com demais impactos sociais atribuídos a este processo que se intensifica rapidamente na sociedade. A educação ambiental está altamente citada no cotidiano de diversas pessoas da região, diversos projetos são realizados fora do contexto do Comitesinos e SEMAE, por escolas e associações

da região. Assim, há uma multiplicação de saberes com ênfase devido à preocupação com as cheias e alagamentos na região. As cheias, alagamentos e escassez de água são reflexos das ações e práticas sociais e desafiam a ação do poder público e as iniciativas de educação ambiental com o passar do tempo. Ela precisa ser realmente colocada em prática.

Palavras-Chave: Alagamentos; Bem-estar; Educação ambiental; Políticas ambientais; Rio dos Sinos;

EDUCACIÓN AMBIENTAL: CHEAS Y PRÁCTICAS SOCIALES

La discusión sobre educación ambiental se puede prolongar como una acción para impedir consecuencias de las inundaciones. El estudio presenta algunos aspectos de la discusión sobre interfaces de la concientización ante los recursos hídricos y el bienestar social, teniendo en cuenta el municipio de São Leopoldo y Novo Hamburgo, junto a la cuenca del Río de los Sinos. En la exposición se utilizan los datos de algunos diagnósticos a propósito de las inundaciones, la percepción del proceso de educación de la población con relación a cuestiones ambientales. Resultado de una investigación más amplia que mapea las múltiples y diversificadas actitudes de la población ante un problema, discutiendo políticas ambientales de cuidados y preservación frente a sus impactos y riesgos ambientales venidos. La conciencia socioambiental de que las acciones individuales generan un efecto que se multiplica en varias situaciones constituye uno de los descubrimientos para la efectividad de las medidas de prevención. Parte de los impactos pueden ser evitados con una educación ambiental, volcados a la situación, en la cual, las personas están insertadas en el medio. Su significado como ciudadanía ambiental ocurre en una composición donde todos los individuos involucrados son activos y responsables de esta construcción. Es imperativo pensar que el hombre está inserto en la crisis ambiental y con demás impactos sociales atribuidos a este proceso que se intensifica rápidamente en la sociedad. La educación ambiental está altamente citada en el cotidiano de diversas personas de la región, diversos proyectos se realizan fuera del contexto del Comitesinos y SEMAE, por escuelas y asociaciones de la región. Así, hay una multiplicación de saberes con énfasis debido a la preocupación con las inundaciones y inundaciones en la región. Las inundaciones, inundaciones y escasez de agua son reflejos de las acciones y prácticas sociales y desafían la acción del poder público y las iniciativas de educación ambiental con el paso del tiempo. Ella necesita ser realmente puesta en práctica.

Palabras clave: Alagamentos; Bienestar; Educación ambiental; Políticas ambientales; Rio dos Sinos.

A VISIBILIDADE DA AMÉRICA LATINA A PARTIR DAS DISCURSIVIDADES INSCRITAS NA MÚSICA *LATINOAMÉRICA*

Felipe Gonçalves Carneiro²⁷

²⁷ Especialista em Docência do Ensino superior; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins; Araguaína, Tocantins, Brasil; felipegcarneiro@yahoo.com.br

² Doutor em Estudos Linguísticos; Universidade Federal do Tocantins; Araguaína, Tocantins, Brasil; joadedeusleite@hotmail.com

Dr. João de Deus Leite²

Propomo-nos, com este trabalho, fazer uma reflexão e uma análise da música *Latinoamérica* do grupo musical porto-riquenho *Calle 13*. Para tanto, observamos essa materialidade discursiva a partir da Análise de Discurso francesa preconizada por Michel Pêcheux. Este aporte teórico considera a linguagem na sua opacidade e heterogeneidade, sendo marcada histórica e ideologicamente. Desta forma, recorrendo a estes pressupostos, tocamos o funcionamento discursivo deste material simbólico a fim de elencar os possíveis efeitos de sentidos produzidos na música *Calle 13*, uma vez que para compreender um discurso e seus múltiplos efeitos de sentido é necessário analisá-lo em seu processo, como ele significa e como ele se constitui, averiguando as condições de produção, as discursividades, as formações imaginárias e as formações ideológicas. Nossa motivação para esta análise, foi devido à (in)visibilidade da América Latina nas aulas de língua espanhola para estudantes brasileiros, por causa de fatores históricos, sociais e políticos que criaram uma imagem depreciada da América Latina. Assim, acreditamos que o(a) docente, em sua prática discursiva, poderá utilizar este material como estratégia para visibilizar a América Latina nas aulas de língua espanhola por meio de uma perspectiva intercultural, aportando, também, para a formação crítica dos estudantes e desconstruindo o imaginário negativo da América Latina.

Palavras-Chave: América Latina; Análise de Discurso; *Calle 13*; *Latinoamérica*; Visibilidade.

***LA VISIBILIDAD DE AMÉRICA LATINA A PARTIR DE LAS DISCURSIVIDADES
INSCRITAS EN LA MÚSICA LATINOAMÉRICA***

Nos hemos propuesto con este trabajo hacer una reflexión y un análisis de la música Latinoamérica del grupo musical puertorriqueño *Calle 13*. Para eso, observamos esa materialidad discursiva a partir de la Escuela Francesa de Análisis del Discurso preconizada por Michel Pêcheux. Esta teoría considera el lenguaje en su opacidad y heterogeneidad, siendo marcado histórico e ideológicamente. De esta manera, recorriendo a estos presupuestos teóricos, hemos tocado el funcionamiento discursivo de este material simbólico con el fin de enumerar los posibles efectos de sentido producidos en la música *Calle 13*, una vez que para comprender un discurso y sus múltiples efectos de sentido es necesario analizarlo en su proceso, cómo significa y cómo se constituye, teniendo en cuenta las condiciones de producción, las discursividades, las formaciones imaginarias y las formaciones ideológicas. Nuestra motivación para este análisis, fue debido a la (in)visibilidad de América Latina en las clases de lengua española para estudiantes brasileños, a causa de hechos históricos, sociales y políticos que crearon una imagen despectiva de América Latina. Luego, creemos que el(la) docente, en su práctica discursiva, podrá utilizar este material como estrategia para visibilizar América Latina en las clases de lengua española por medio de una perspectiva intercultural, aportando, también, para la formación crítica de los estudiantes y deshaciendo el imaginario negativo de América Latina.

Palabras claves: América Latina; Análisis de Discurso; *Calle 13*; *Latinoamérica*; Visibilidad.

TRAMAS NA FORMAÇÃO DE PROFESSORAS MIGRANTES: SIGNIFICADOS, TRÂNSITOS E TEIAS EM HISTÓRIAS DE VIDA

Ilca Pena Baia Sarraf²⁸

Neste trabalho, analiso tramas nas histórias de formação docente, vividas por Raimunda Wilma Corrêa Vilar Brasil, Maria Dilma Corrêa, Rosiete Corrêa Siqueira, Jurema do Socorro Pacheco Viegas e Maria de Fátima Rodrigues Alves, mulheres migrantes que se fizeram professoras em Melgaço, município do arquipélago de Marajó, no Pará, entre as décadas de 1980 a 2010. Baseada no campo teorico-metodológico da História de Vida, discuto trajetórias da formação docente à luz da legislação, da historiografia da educação e, especialmente, das narrativas das professoras migrantes. Para Burnier et al. (2007, p. 344), a pesquisa em educação, a partir dos anos de 1990, voltou-se ao estudo da História de Vida. Com isso, “tem contribuído para uma melhor compreensão da condição docente, na medida em que renova as teorizações e os dispositivos de pesquisa e formação profissional”. Por esse enredo, a questão que procuro responder ao longo da pesquisa é com que formação acadêmica essas professoras iniciaram a profissão docente em Melgaço e de que modo trilharam os caminhos da formação continuada? Para isso, o texto está dividido em três partes. Na primeira, “Escolha pela docência e significados da profissão”, enfoco os desejos profissionais e os sonhos vividos ou abandonados no exercício do Magistério pelas professoras migrantes. Em seguida, em “Nos trânsitos da Formação”, mapeio cursos e percursos vivenciados na prática da qualificação profissional e, por último, em “Múltiplas Teias na Vida das Professoras”, aponto limites e avanços no processo metodológico e relacional entre professor-aluno e demais agentes sociais que conformavam a realidade melgacense nas duas últimas décadas do século XX e primeira década do século XXI. Por fim, o estudo demonstra que investigar histórias de vida permite mergulhos em percursos pessoais, profissionais e práticas vividas em coletividade, mas apreendidos a partir da ótica e subjetividades das próprias professoras migrantes.

Palavras-Chave: História de Vida; Professoras Migrantes; Formação Inicial e Continuada.

TRAMAS EN LA FORMACIÓN DE PROFESORAS MIGRANTES: SIGNIFICADOS, TRÁNSITOS Y TÍAS EN HISTORIAS DE VIDA

En este trabajo, analisis tramas en las historias de formación docente, vividas por Raimunda Wilma Corrêa Vilar Brasil, Maria Dilma Corrêa, Rosiete Corrêa Siqueira, Jurema del Socorro Pacheco Viegas y Maria de Fátima Rodrigues Alves, mujeres migrantes que se hicieron profesoras en Melgaço, en el marco de la ley, de la historia de la vida, discute trayectorias de la formación docente a la luz de la legislación, de la historiografía de la educación y, especialmente, de las narrativas de las profesoras migrantes. Para Burnier et al. (2007: 344), la investigación en educación, a partir de los años 1990, se volvió al estudio de la Historia de Vida. Con ello, "ha contribuido a una mejor comprensión de la condición docente, en la medida en que renueva las teorizaciones y los dispositivos de investigación y formación profesional". Por esa trama, la cuestión que procuro responder a lo largo de la investigación es con qué

²⁸ Mestra em Educação pela Universidade do Estado do Pará; Coordenadora Pedagógica da Rede Estadual de Ensino; Belém; Pará, Brasil; ilcasarraf@yahoo.com.br.

formación académica esas profesoras iniciaron la profesión docente en Melgaço y de qué modo recorrieron los caminos de la formación continuada? Para ello, el texto está dividido en tres partes. En la primera, "Escoge por la docencia y significados de la profesión", enfoca los deseos profesionales y los sueños vividos o abandonados en el ejercicio del Magisterio por las profesoras migrantes. En seguida, en "En los tránsitos de la Formación", asigna cursos y recorridos vivenciados en la práctica de la calificación profesional y, por último, en "Múltiples Tejas en la Vida de las Profesoras", apunta límites y avances en el proceso metodológico y relacional entre profesor-alumno y otros agentes sociales que conformaban la realidad melgacense en las dos últimas décadas del siglo XX y primera década del siglo XXI. Por último, el estudio permite decir que investigar historias de vida permite inmersiones en recorridos personales, profesionales y prácticas vividas en colectividad, pero aprehendidos a partir de la óptica y subjetividades de las propias profesoras migrantes.

Palabras Clave: Historia de Vida; Profesores Migrantes; Formación Inicial y Continuada.

UMA MEDIDA ANTIPLURALISTA: A REFORMA DO ENSINO MÉDIO COMO OBSTÁCULO À PROMOÇÃO DA DIVERSIDADE LINGUÍSTICA E CULTURAL

Carla Jeucken²⁹

Este trabalho pretende suscitar o debate referente às políticas educacionais atuais que determinam os parâmetros da oferta do ensino de língua estrangeira nas escolas, ressaltando seus efeitos contrários à construção de um espaço que privilegie o combate ao preconceito linguístico e à xenofobia. Pretende-se, portanto, abordar primeiramente as referências que fundamentam a oferta e o ensino de língua estrangeira nas escolas, destacando suas incoerências, principalmente no que concerne à determinação da oferta obrigatória e exclusiva da inglês como língua estrangeira através da reforma do ensino médio. Em seguida, discorreremos sobre a relevância de determinadas abordagens de ensino de língua estrangeira no contexto atual, cujo enfoque recaia menos no conteúdo gramatical e mais na postura ativa entre os (as) alunos (as), apontando os efeitos que esta abordagem pode vir a engendrar para a promoção da cidadania e respeito à diversidade. Concluímos, então, sublinhando o caráter antipluralista da reforma do ensino médio, cuja proposta segue na contramão das exigências do contexto atual em que se tornou manifesta a urgente necessidade de revisão sobre as formas de trabalhar questões referentes à diversidade linguística e cultural, os estereótipos e o estranhamento em relação às diferenças com aqueles (as) que estão em processo de desenvolvimento e formação.

Palavras-Chave: Antipluralismo; Diversidade; Ensino de Línguas Estrangeiras; Reforma do Ensino Médio;

²⁹ Mestre em Psicologia; Universidade do Estado do Rio de Janeiro; Rio de Janeiro, RJ, Brasil; carlajeucken@gmail.com.

***UNA MEDIDA ANTIPLURALISTA: LA REFORMA DE LA ESCUELA SECUNDARIA
COMO OBSTÁCULO CONTRA LA PROMOCIÓN DE LA DIVERSIDAD
LINGÜÍSTICA Y CULTURAL***

Este trabajo suele suscitar el debate a respecto de las políticas educativas actuales que fundamentan la oferta de la enseñanza de lenguas extranjeras en las escuelas, destacando sus efectos contrarios a la construcción de un espacio que enfrente el prejuicio lingüístico y la xenofobia. Se pretende, por lo tanto, abordar primero las referencias técnicas que fundamentan la oferta y la enseñanza de lengua extranjera en las escuelas, destacando sus incoherencias, considerando principalmente la determinación de la oferta obligatoria y exclusiva de inglés como lengua extranjera a través de la reforma de la escuela secundaria. A continuación, discurremos sobre la relevancia de determinados enfoques de la enseñanza de lenguas extranjeras en el contexto actual, cuyo objetivo recae menos en el contenido gramatical y más en la producción de una postura activa entre los (as) alumnos (as), señalando los efectos que esto podría producir en la promoción de la ciudadanía y el respeto a la diversidad. Concluimos entonces subrayando el carácter antipluralista de la reforma de la escuela secundaria, cuya propuesta sigue en la dirección contraria a la de las exigencias del contexto actual, en el que se ha manifestado la urgente necesidad de revisar los modos de trabajar las cuestiones referentes a la diversidad lingüística y cultural, los estereotipos y el extrañamiento frente a las diferencias con aquellos (as) que están en proceso de desarrollo y formación.

Palabras claves: Antipluralismo; Diversidad; Enseñanza de Lenguas Extranjeras; Reforma de la Escuela Secundaria.

**FORMAÇÃO LEITORA E ESCRITORA: SUJEITOS QUE LEEM,
CONTAM E ENCANTAM NA FORMAÇÃO INICIAL E
CONTINUADA.**

Isabel Cristina França dos Santos Rodrigues (IEMCI/UFPA)

janibel8@yahoo.com.br

O trabalho tem como objetivo analisar os dados preliminares de uma pesquisa realizada em escolas públicas da região metropolitana de Belém do Pará pautada nas narrativas e nas produções (performances das práticas de leitura, escrita e de contação de histórias) dos docentes de modo a criarem condições para que também contassem outras versões das respectivas histórias no processo de ensino-aprendizagem nos Anos iniciais. O tipo de pesquisa selecionado foi a Observação participante, posto que se estabeleceu uma parceria com os sujeitos de maneira propositiva. Os principais momentos da pesquisa foram as seguintes: apresentação das diversas possibilidades de histórias a partir do que os docentes já tinham, contavam ou liam para os alunos; observação e filmagem de como eram contados, lidos, apresentados os diferentes objetos de leitura presentes nos contextos; estudos com a equipe a respeito das estratégias de trabalho envolvendo os materiais e como as performances conseguiam potencializavam os temas tratados, em especial, do modo como cada profissional conduzia as atividades posteriores aos momentos de leitura e de escrita/reescrita dos textos. As equipes eram divindades sempre na dinâmica das diferentes escolas valorizando a diversidade cultural da Amazônia paraense, os materiais distribuídos pelo MEC (PNAIC) e o cotidiano das escolas. Os

resultados preliminares revelam para além do que discutíamos, a articulação das atividades propostas pelo projeto e as práticas já desenvolvidas pelos professores favoreceram: ampliação do repertório das crianças, independentemente, dos níveis de apropriação do sistema de escrita alfabética; os docentes potencializaram ao longo das oficinas e minicursos suas competências leitoras e escritoras (muitos criaram histórias com seus colegas de estudo do projeto). Isso evidenciou o quanto a pesquisa pode favorecer aspectos que também dialoguem com a extensão e com o ensino em espaços formativos que se constituem nas relações com os sujeitos.

Palavras-chaves: Formação leitora e escritora. Performance. Alfabetização. Letramento.

OFICINA DE CULTURA POPULAR E DIREITOS DO CAMPO

Isabel Cristina Chaves Lopes³⁰

A Oficina de Cultura Popular e Direitos do Campo foi um espaço político construído no ano de 2015, no espaço físico da UFF, contando com a participação de membros da Comissão Pastoral da Terra – Polo Campos dos Goytacazes e moradores das comunidades quilombolas. O trabalho assessorado pelo Núcleo de Estudos em Cultura, Educação e Movimentos Sociais, do curso de Serviço Social da universidade, objetivou constituir-se como um espaço ampliado de articulação política para as comunidades do campo, a partir dos princípios de horizontalidade nas decisões e nos encaminhamentos e do protagonismo político das comunidades do campo. A metodologia de trabalho realizada envolvia reuniões mensais, depoimentos e debates dos participantes acerca de seus cotidianos como moradores do campo. Destes depoimentos e reflexões observou-se como elemento de interesse comum a política para a educação do campo na região, do que se desdobrou a realização do “I Encontro Regional de Cultura Popular e Direitos do Campo” e a construção e aprovação da “Carta Voz do Povo”, com uma pauta de questões e demandas para os trabalhadores moradores do campo.

Palavras-chave: cultura popular; educação popular; movimentos sociais; participação popular; política de assessoria.

OFICINA DE CULTURA POPULAR Y DERECHOS DEL CAMPO

El Taller de Cultura Popular y Derechos del Campo fue un espacio político construido en el año 2015, en el espacio físico de la UFF, contando con la participación de miembros de la Comisión Pastoral de la Tierra - Polo Campos de los Goytacazes y habitantes de las comunidades quilombolas. El trabajo asesorado por el Núcleo de Estudios en Cultura, Educación y Movimientos Sociales, del curso de Servicio Social de la universidad, objetivó constituirse como un espacio ampliado de articulación política para las comunidades del campo, a partir de los principios de horizontalidad en las decisiones y en los encaminhamientos y del protagonismo político de las comunidades del campo. La metodología de trabajo realizada involucraba reuniones mensuales, testimonios y debates de los participantes acerca de sus cotidianos como

³⁰ Doutora em Serviço Social, fundamentos e prática profissional, pelo Programa de Estudos Pós-graduados em Serviço Social da PUC/SP; Universidade Federal Fluminense; Campos dos Goytacazes; Rio de Janeiro; Brasil; icrislopes@vm.uff.br

habitantes del campo. De estos testimonios y reflexiones se observó como elemento de interés común la política para la educación del campo en la región, de lo que se desdobló la realización del "I Encuentro Regional de Cultura Popular y Derechos del Campo" y la construcción y aprobación de la Carta Voz del Pueblo ", con una pauta de cuestiones y demandas para los trabajadores moradores del campo.

Palabras clave: cultura popular; educación popular; movimientos sociales; participación popular; política de asesoramiento

A PRÁTICA DOCENTE GUARANI MBYA - LIDERANÇA, ENGAJAMENTO E LUTA

Ma. Janaína Aline dos Santos e Souza³¹

O presente trabalho apresenta as considerações finais da dissertação de mestrado "A prática docente Guarani Mbya – liderança, engajamento e luta", que trata sobre como as professoras e professores indígenas guarani mbya entendem sua prática docente. Parte do pressuposto de que a educação escolar indígena começa a ser ressignificada a partir de 1990, quando o Estado reconhece e dá maior respaldo às demandas dos movimentos e organizações indígenas. Assim, reestrutura-se uma instituição tipicamente não-indígena, norteadas até então por princípios de catequização, civilização, integração e preservação. Ao se reconstruir junto aos projetos de futuro de cada etnia, a escola indígena se constitui como inovação educacional. A pesquisa de campo verificou qual a visão que docentes indígenas têm de suas práticas, considerando a hipótese de que estas se centram no modo de transmissão dos saberes tradicionais de sua cultura ou na mera reprodução do modelo de ensino escolar predominante, originalmente não-indígena, ainda que se trate oficialmente de uma escola diferenciada. O foco das observações centrou-se na Escola Estadual Indígena Guarani Gwyrá Pepo, situada na aldeia Tenonde Porã, em Parelheiros, capital de São Paulo. Foram feitas entrevistas com as professoras e professores guarani. As informações recolhidas foram analisadas com bases teóricas das pesquisas antropológicas sobre a etnia Guarani e sociológicas sobre inovação educacional, bem como pelo recurso às produções da etnologia ameríndia sobre educação escolar indígena. Conclui-se que a prática docente das professoras e professores guarani é entendida como forma de luta, favorecida pelos espaços de discussão sobre educação escolar indígena e pela própria atuação como liderança. É vista tanto como valorização do *nhandereko* quanto como subsídio para compreender e enfrentar a sociedade não-indígena dominante, sendo modelo de engajamento e luta para reconceituação da educação pública de modo geral.

Palavras-Chave: Educação escolar indígena; Inovação educacional; Guarani Mbya; Prática docente.

LA PRÁCTICA DOCENTE GUARANI MBYA - LIDERAZGO, COMPROMISO Y LUCHA

El presente trabajo presenta las consideraciones finales de la disertación de maestría "La práctica docente Guaraní Mbya - liderazgo, compromiso y lucha", que

³¹ (Mestra em Sociologia da Educação; Universidade de São Paulo - USP; São Paulo, São Paulo, Brasil; janaina.souza@usp.br).

trata sobre cómo las profesoras y profesores indígenas guaraní mbya entienden su práctica docente. Parte del supuesto de que la educación escolar indígena comienza a ser resignificada a partir de 1990, cuando el Estado reconoce y da mayor respaldo a las demandas de los movimientos y organizaciones indígenas. Así, se reestructuró una institución típicamente no indígena, orientada hasta entonces por principios de catequización, civilización, integración y preservación. Al reconstruirse junto a los proyectos de futuro de cada etnia, la escuela indígena se constituye como innovación educativa. La investigación de campo verificó cuál es la visión que los docentes indígenas tienen de sus prácticas, considerando las hipótesis de que éstas se centran en el modo de transmisión de los saberes tradicionales de su cultura o en la mera reproducción del modelo de enseñanza escolar predominante, originalmente no indígena, aunque se trate oficialmente de una escuela diferenciada. El foco de las observaciones se centró en la Escuela Estadual Indígena Guaraní Gwyra Pepo, situada en la aldea Tenonde Porã, en Parelheiros, capital de São Paulo. Se realizaron entrevistas con las profesoras y profesores guaraní. Las informaciones recogidas fueron analizadas con bases teóricas de las investigaciones antropológicas sobre la etnia guaraní y sociológicas sobre innovación educativa, así como por el recurso a las producciones de la etnología amerindia sobre educación escolar indígena. Se concluye que la práctica docente de las profesoras y profesores guaraní es entendida como forma de lucha, favorecida por los espacios de discusión sobre educación escolar indígena y por la propia actuación como liderazgo. Es vista tanto como valorización del nhandereko como como subsidio para comprender y enfrentar la sociedad no indígena dominante, siendo modelo de compromiso y lucha para la reconceptualización de la educación pública de modo general.

Palabras claves: Educación escolar indígena; Innovación educativa; Guaraní Mbya; Práctica docente.

FORMAÇÃO CONTINUADA E ENSINO DE HISTÓRIA: DESAFIOS EM PLURALIDADE DE CONTEXTOS.

Dra. Marinete Aparecida Zacharias Rodrigues³²

Ensino de história e conhecimento científico são elementos intrínsecos à produção do conhecimento escolar, o qual tem se transformado com a inserção de novas tecnologia, políticas públicas e a qualificação dos profissionais de História. Nessa perspectiva, o objetivo deste artigo é apresentar uma reflexão a partir da formação continuada dos docentes de História da Educação Básica e das metodologias no ensino de História, em Mato Grosso do Sul. Para esta análise selecionei as experiências de sala de aula de docentes de História da Educação Básica, os quais ministram conteúdos organizados e articulados ao conhecimento científico e com os saberes escolares. Busco demonstrar que a formação continuada no mestrado profissional em ensino de história tem contribuído para inovar as metodologias de ensino e a didática da história, renovando as atividades do fazer e ensinar história, tornando-as mais dinâmicas e democráticas com vista aos desafios que se descortinam diante das demandas educacionais, sociais, políticas, e econômicas impostas por uma nova ordem mundial na organização do trabalho.

³² Doutora em História Social; Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS; Amambai, Mato Grosso do Sul, Brasil; marizak@uems.br.

Palavras-chave: ensino; formação continuada; história; metodologias; pluralidade de contextos.

FORMACIÓN CONTINUADA Y ENSEÑANZA DE HISTÓRIA: DESAFIOS EN PLURALIDAD DE CONTEXTOS.

Enseñanza de historia y conocimiento científico son elementos intrínsecos a la producción del conocimiento escolar, el cual se ha transformado con la inserción de nuevas tecnologías, políticas públicas y la calificación de los profesionales de la historia. En esta perspectiva, el objetivo de este artículo es presentar una reflexión a partir de la formación continuada de los docentes de Historia de la Educación Básica y de las metodologías en la enseñanza de Historia, en Mato Grosso do Sul. Para este análisis seleccioné las experiencias de aula de docentes de Historia de la Educación Básica, los cuales ministran contenidos organizados y articulados al conocimiento científico y con los saberes escolares. Busco demostrar que la formación continuada en el máster profesional en enseñanza de historia ha contribuido a innovar las metodologías de enseñanza y la didáctica de la historia, renovando las actividades del hacer y enseñar historia, haciéndolas más dinámicas y democráticas con vistas a los desafíos que se descortinan ante las demandas educativas, sociales, políticas, y económicas impuestas por un nuevo orden mundial en la organización del trabajo.

Palabras claves: enseñanza; formación continua; la historia; metodologías; pluralidad de contextos .

“PATRÕES”, “PILOTOS”, “BATEDORES”, “BANDEIRINHAS” E O ESTADO: UM ESTUDO SOBRE O “CONTRABANDO” DE CIGARROS NA FRONTEIRA PARAGUAI-BRASIL.

Cíntia Fiorotti¹

Eric G. Cardin²

O objetivo desta pesquisa foi analisar as relações entre trabalhadores envolvidos no chamado “contrabando de cigarros” na fronteira Paraguai-Brasil e as tentativas de controle por parte do Estado na fiscalização e criminalização deste trabalho na última década. A pesquisa ocorreu em algumas cidades do Brasil no oeste do Paraná localizadas na fronteira com o leste do Paraguai nos departamentos de Alto Paraná e Canindeyú, dando ênfase respectivamente as cidades paraguaias Ciudad del Este, Salto del Guairá e às cidades brasileiras Guaíra e Foz do Iguaçu. As fontes utilizadas foram entrevistas com trabalhadores e empresários envolvidos, fiscais da receita federal, matérias de jornais locais, legislações brasileiras e anotações das observações da pesquisa de campo. A análise sobre as relações entre quem realiza o “contrabando” e quem controla, foram pensadas incluindo um conjunto de práticas e interesses vividos e disputados em meio ao cotidiano e as realidades locais. Nem tudo aquilo que é pretendido como representação ou função do Estado na repressão e controle sobre o contrabando, se constitui da mesma forma nestes ambientes, mas articulam-se com disputas de poder, com o processo de acumulação capitalista, entre outros.

Palavras chaves: Patrões; Estado; contrabando; cigarros.

A REPRESENTAÇÃO DO OUTRO: AS MODIFICAÇÕES NA CONCEPÇÃO DO “ESTRANGEIRO”, NO IMAGINÁRIO DOS ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS TRANSNACIONAIS DA TRÍPLICE FRONTEIRA.

Suzana Angela Biesdorf³

No presente artigo, pretendo abordar estudantes universitários e estudar o impacto da convivência cultural e linguística, durante a trajetória universitária, na representação simbólica - no imaginário destes estudantes - das pessoas e da cultura do país vizinho. Os estudantes universitários fronteiriços serão o foco do estudo; os mesmos se deslocam cotidianamente entre seus países de origem e os de destino, na região da tríplice fronteira entre Argentina, Brasil e Paraguai. Pretendo, deste modo, verificar como se dão as mudanças na representação do “outro”, a partir da vivência transitória desses estudantes em outro país. No que se refere ao desenho da pesquisa, preliminarmente, farei uma breve dissertação sobre os conceitos de cultura e fronteira. Na sequência, uma sucinta análise acerca da utilização da

¹ Graduada e mestre em história pela UNIOESTE-PR/BR. Doutorado em História pela UFU-MG/BR. Professora de história na educação básica pública SEED-PR/BR. E-mail: cintiafiorotti@hotmail.com

² Graduado em Ciências Sociais pela UNIOESTE-PR/BR. Doutor em Sociologia pela UNESP-SP/BR. Pós-Doutor em Antropologia Social pela UNAN-Argentina. Professor dos Programas de Pós-graduação em Ciências Sociais e em Sociedade, Cultura e Fronteiras da UNIOESTE-PR/BR.

³(Mestranda no Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Estudos Latino-Americanos, da Universidade Federal da Integração Latino-Americana; Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil; suzana.biesdorf@unila.edu.br).

expressão “Tríplice Fronteira” para denominação da zona geopolítica em questão. Ainda, farei um aporte sobre o surgimento de um forte polo universitário nesta região fronteiriça. Por fim, entrevistarei estudantes fronteiriços, dos três países, no intuito de alcançar os objetivos propostos.

Palavras-Chave: Fronteira; Cultura; Estudante fronteiriço; Representação do outro.

LA REPRESENTACIÓN DEL OTRO: LAS MODIFICACIONES EN LA CONCEPCIÓN DEL "EXTRANJERO", EN EL IMAGINARIO DE LOS ESTUDIANTES UNIVERSITARIOS TRANSNACIONALES DE LA TRIPLE FRONTERA.

En el presente artículo, pretendo abordar a estudiantes universitarios y estudiar el impacto de la convivencia cultural y lingüística, durante la trayectoria universitaria, en la representación simbólica - en el imaginario de estos estudiantes - de las personas y de la cultura del país vecino. Los estudiantes universitarios fronterizos serán el foco del estudio; los mismos se desplazan cotidianamente entre sus países de origen y los de destino, en la región de la triple frontera entre Argentina, Brasil y Paraguay. Por lo tanto, deseo comprobar cómo se dan los cambios en la representación del "otro", a partir de la vivencia transitoria de esos estudiantes en otro país. En lo que se refiere al diseño de la investigación, preliminarmente, haré una breve disertación sobre los conceptos de cultura y frontera. A continuación, un breve análisis sobre la utilización de la expresión «triple frontera» para la denominación de la zona geopolítica en cuestión. Además, haré un aporte sobre el surgimiento de un fuerte polo universitario en esta región fronteriza. Por último, entrevistaré a estudiantes fronterizos, de los tres países, con el fin de alcanzar los objetivos propuestos.

Palabras clave: Frontera; Cultura; Estudiante fronterizo; Rrepresentación del otro.

A CIDADE COMO UM HORIZONTE COMUNICATIVO: A IMIGRAÇÃO VENEZUELANA NO BRASIL EM NOTAS COTIDIANAS DE BOA VISTA - RORAIMA

Dra. Vângela Maria Isidoro de Morais⁴

Me. Damião Marques de Lima⁵

O objetivo deste artigo é apresentar considerações sobre as mudanças comunicadas pela cidade de Boa Vista, capital de Roraima, mediante a intensificação do processo de migração Venezuela-Brasil, registrado sobretudo nos últimos dois anos. As características visuais e panorâmicas dessa mobilidade são associadas aos relatos de casos particulares, atendendo a uma forma caminhante das narrativas e observações no painel comunicativo que é a cidade. Parte-se da perspectiva de que o imigrante venezuelano é também um tradutor desse processo, especialmente pelo desejo de estabelecer contato, de se inserir na sociedade de destino, necessitando buscar se expressar ou dizer-se de outro modo. Também está presente neste artigo a ideia de que além das fronteiras geográficas que constituem parte do enunciado e dos dados apresentados, a ênfase recai sobre as apropriações simbólicas das

⁴ Doutora em Sociologia; Universidade Federal de Roraima – UFRR; Boa Vista, Roraima, Brasil; vangela.morais@ufr.br.

⁵ Mestre em Políticas Públicas e Sociedade; Centro Universitário Estácio da Amazônia; Boa Vista, Roraima, Brasil; damiao.lima@estacio.br.

travessias na nova nação, o Brasil, por meio de um contínuo campo de trocas culturais e tensões cotidianas. Para tanto, os processos de comunicação estão associados aos elementos visuais, aos diferentes sentidos da imigração, aos indicadores de omissão e despreparo das autoridades nacionais diante do fenômeno, às ações de solidariedade e de acolhimento, às diversas formas dos imigrantes recriarem o espaço de suas casas em outro canto do mundo, aos valores e expressões de interculturalidade, assim como a erosão das mensagens xenofóbicas. Esses fragmentos se reorganizam em ideias partilhadas por estudiosos da comunicação, da antropologia urbana, da sociologia, como forma de refletir o que o espaço urbano de Boa Vista nos comunica a respeito dessa mobilidade transnacional de venezuelanos para o Brasil.

Palavras-chave: Imigração; Venezuela-Brasil; comunicação; cotidiano; Boa Vista.

***LA CIUDAD COMO UN HORIZONTE COMUNICATIVO: LA INMIGRACIÓN
VENEZOLANA EN BRASIL EN NOTAS COTIDIANAS DE BOA VISTA - RORAIMA***

El objetivo de este artículo es presentar consideraciones sobre los cambios comunicados por la ciudad de Boa Vista, capital de Roraima, mediante la intensificación del proceso de migración Venezuela-Brasil, registrado sobre todo en los últimos dos años. Las características visuales y panorámicas de esa movilidad se asocian a los relatos de casos particulares, atendiendo a una forma caminante de las narrativas y observaciones en el panel comunicativo que es la ciudad. Se parte de la perspectiva de que el inmigrante venezolano es también un traductor de ese proceso, especialmente por el deseo de establecer contacto, de insertarse en la sociedad de destino, necesitando buscar expresarse o decirse de otro modo. También está presente en este artículo la idea de que además de las fronteras geográficas que forman parte del enunciado y de los datos presentados, el énfasis recae sobre las apropiaciones simbólicas de las travesías en la nueva nación, Brasil, por medio de un continuo campo de intercambios culturales y tensiones todos los días. Para ello, los procesos de comunicación están asociados a los elementos visuales, a los diferentes sentidos de la inmigración, a los indicadores de omisión y despreparación de las autoridades nacionales ante el fenómeno, a las acciones de solidaridad y de acogida, a las diversas formas de los inmigrantes recrear el espacio de sus inmigrantes casas en otro rincón del mundo, a los valores y expresiones de interculturalidad, así como a la erosión de los mensajes xenofóbicos. Estos fragmentos se reorganizan en ideas compartidas por estudiosos de la comunicación, de la antropología urbana, de la sociología, como forma de reflejar lo que el espacio urbano de Boa Vista nos comunica acerca de esa movilidad transnacional de venezolanos hacia Brasil.

Palabras claves: inimigración; Venezuela-Brasil; comunicación; cotidiano; Boa Vista.

**A CIDADE CONTEMPORÂNEA DAS PONTES E VIADUTOS:
ZONAS FRONTEIRIÇAS EM CUIABÁ.**

Fabiane Krolow⁶

⁶ (Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Estudos de Cultura Contemporânea/UFMT; Professora no Departamento de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de Cuiabá; Cuiabá, Mato Grosso, Brasil; fabianekrolow@gmail.com)

José Serafim Bertoloto⁷

O sistema viário e a topografia da cidade são os principais índices para a construção de Pontes e Viadutos nas cidades, os quais são em geral pontos de referência urbanas. O presente artigo propõe uma análise em relação aos diferentes processos de reterritorialização e resignificação nos espaços criados na cidade com a construção de Pontes e Viadutos, buscando entender a efetiva criação de “pontes” culturais na cidade. A análise realizada no artigo tem como objeto de estudo as obras de arte da engenharia situadas na região metropolitana do Vale do Rio Cuiabá. Palavras-Chave: Pontes e Viadutos; Obras de Arte da Engenharia; Cultura Contemporânea; Cidade Contemporânea.

LA CIUDAD CONTEMPORÁNEA DE LOS PUENTES Y VIADUCTOS: ZONAS FRONTERIZAS EN CUIABÁ.

El sistema viario y la topografía de la ciudad son los principales índices para la construcción de Puentes y Viaductos en las ciudades, que son en general puntos de referencia urbanos. El presente artículo propone un análisis en relación a los diferentes procesos de reterritorialización y resignificación en los espacios creados en la ciudad con la construcción de Puentes y Viaductos, buscando entender la efectiva creación de "puentes" culturales en la ciudad. El análisis realizado en el artículo tiene como objeto de estudio las obras de arte de la ingeniería situadas en la región metropolitana del Valle del Río Cuiabá.

Palabras clave: Puentes y Viaductos; Obras de Arte de la Ingeniería; Cultura Contemporânea; Ciudad Contemporânea.

RAÍZES E OPÇÕES: AS FRONTEIRAS DE IDENTIDADE CULTURAL

Ms. Shirlei Alexandra Fetter⁸

Ms. Raquel karpinski Lemes⁹

Gilnei da Rosa¹⁰

Este estudo contém informações a respeito das fronteiras culturais, estabelecidas pelas raízes e as opções. Para tal, se objetiva uma discussão sobre as identidades, social e coletiva relacionada às nossas Raízes Culturais, uma vez que é ela que guarda todas as informações [identidade] culturais e pessoais. O passado está intimamente ligado ao futuro através da memória, portanto, não propõe mudarmos nossas Raízes Culturais, mas entender as mudanças que estão ocorrendo, aceitando as positivas e rejeitando as negativas. Quanto menor a memória do passado, maior será a distância

⁷ (Doutor em Comunicação e Semiótica, PUC/SP; Professor Colaborador do Programa de Pós-Graduação em Estudos de Cultura Contemporânea/IL/UFMT; Docente no Departamento de Arquitetura e Urbanismo e Orientador do Programa de Pós-Graduação em Ensino da Universidade de Cuiabá; Cuiabá, Mato Grosso; Brasil; serafim.bertoloto@gmail.com).

⁸ Mestrado em desenvolvimento Regional; Faculdades Integradas de Taquara – FACCAT; Taquara, Rio Grande do Sul, Brasil; fettershirlei@gmail.com

⁹ Mestrado em Educação; Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS; Porto Alegre; Rio Grande do Sul, Brasil; raquelk@faccat.br

¹⁰ Doutorando em educação pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul - PUCRS. gilneidarosa@gmail.com

das minhas Raízes Culturais e mais distante eu vou estar da minha identidade. A memória, como “bagagem” viva que se expande pelos guardados [imagens, de lembranças] são nossas referências. Não são ações nem as diferenças, são as raízes dos nossos viveres que se dispõe da totalidade de nossas experiências. Vivemos uma realidade em que a originalidade está cada vez mais ausente e a opção está cada vez mais presente. Supõe-se que não é possível compreender as transformações, o desenvolvimento, as mutações da cultura se não conhecemos o ponto de partida. Porém, para que possamos compreender as transformações pelas quais as identidades culturais de um povo [no decorrer dos tempos] têm passado se faz necessário conhecer como era antes no início de sua construção. Há de se estabelecer parâmetros para definir em que aspectos a cultura. Em se tratando de Raízes Culturais, conclui-se que os dois fatores são importantes para compreendê-la como necessidade de se manter viva as Raízes Culturais dos povos, isto é, a identidade cultural e a memória cultural.

Palavras-Chave: Sociedade, Raízes, Opções, Cultura, Equação.

RAÍCES Y OPCIONES: LAS FRONTERAS DE IDENTIDAD CULTURAL

Este estudio contiene información acerca de las fronteras culturales, establecidas por las raíces y las opciones. Para ello, se objetiva una discusión sobre las identidades, social y colectiva relacionada a nuestras Raíces Culturales, ya que es ella quien guarda toda la información [identidad] culturales y personales. El pasado está íntimamente ligado al futuro a través de la memoria, por lo tanto, no propone cambiar nuestras Raíces Culturales, sino entender los cambios que están ocurriendo, aceptando las positivas y rechazando las negativas. Cuanto menor sea la memoria del pasado, mayor será la distancia de mis Raíces Culturales y más lejos voy a estar de mi identidad. La memoria, como "bagaje" viva que se expande por los guardados [imágenes, de recuerdos] son nuestras referencias. No son acciones ni las diferencias, son las raíces de nuestros vivientes que se dispone de la totalidad de nuestras experiencias. Vivimos una realidad en la que la originalidad está cada vez más ausente y la opción está cada vez más presente. Se supone que no es posible comprender las transformaciones, el desarrollo, las mutaciones de la cultura si no conocemos el punto de partida. Sin embargo, para que podamos comprender las transformaciones por las cuales las identidades culturales de un pueblo [en el transcurso de los tiempos] han pasado se hace necesario conocer cómo era antes en el inicio de su construcción. Hay que establecer parámetros para definir en qué aspectos la cultura. En el caso de Raíces Culturales, se concluye que los dos factores son importantes para comprenderla como necesidad de mantener viva las Raíces Culturales de los pueblos, es decir, la identidad cultural y la memoria cultural.

Palabras claves: Sociedad, Raíces, Opciones, Cultura, Ecuación.

FRONTEIRA ETNOCULTURAL ENTRE KADIWÉU E TERENA: A REPRESENTAÇÃO SOCIAL DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL DOS POVOS INDÍGENAS DA REGIÃO DO PANTANAL SUL

Edson Pereira de Souza¹¹

¹¹ Doutorando em Ensino de Ciências; Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências - PPEC; Campo Grande, Mato Grosso do Sul, Brasil; edson.souza1984@gmail.com

Antonio Hilário Aguilera Urquiza¹²

Victor Ferri Mauro¹³

Icléia Albuquerque de Vargas¹⁴

No Brasil, literaturas e mídias denunciam ameaças à biodiversidade, decorrentes, sobretudo, pelo desenvolvimento populacional (desordenado) e pelas atividades produtivas sem estudos prévios. Tais situações geram danos ambientais nos biomas, como a deterioração do solo, o assoreamento, a contaminação dos corpos d'água, o desmatamento e outros, somados aos efeitos provocados pela exclusão social e índice de pobreza das populações indígenas, os quais interferem na produção de conhecimentos de tais grupos sociais. Considerando essa realidade, desenvolveu-se este trabalho em duas escolas distintas, com etnias Kadiwéu e Terena como predominantes, foi definido o seguinte problema de pesquisa: como a Educação Ambiental, a partir das territorialidades indígenas, configura-se por meio das representações sociais para as etnias Kadiwéu e Terena na região do Pantanal Sul? Estabeleceu-se, portanto, como objetivo geral, compreender a interface entre os grupos étnicos Kadiwéu e Terena, relacionados à(s) territorialidade(s) de representação(ões) social(is) sobre Educação Ambiental na Região do Pantanal Sul. Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, de cunho exploratório, longitudinal, caracterizando-se como um estudo de caso etnográfico. No entanto, a partir das territorialidades evidenciadas nas representações sociais, se percebe a existência da fronteira etnocultural. Acredita-se, então, que os saberes tradicionais possam promover o uso sustentável e a manutenção de boas práticas de Educação Ambiental. Ademais, esses saberes tradicionais devem, também, ser considerados nos momentos empíricos relativos à Educação Ambiental na comunidade. Afinal, ao se buscar os conhecimentos com ferramentas geopedagógicas, torna-se possível contribuir para o processo educativo, utilizando práticas e reflexões em Educação Ambiental.

Palavras-Chave: Educação Ambiental; Fronteira Etnocultural; Pantanal Sul; Povos Indígenas; Representação Social.

FRONTERA ETNOCULTURAL ENTRE KADIWÉU Y TERENA: LA REPRESENTACIÓN SOCIAL DE LA EDUCACIÓN AMBIENTAL DE LOS PUEBLOS INDÍGENAS DE LA REGIÓN DEL PANTANAL SUR

En Brasil, literaturas y medios denuncian amenazas a la biodiversidad, derivadas, sobre todo, por el desarrollo poblacional (desordenado) y por las actividades productivas sin estudios previos. Estas situaciones generan daños ambientales en los biomas, como el deterioro del suelo, el asentamiento, la contaminación de los cuerpos de agua, la deforestación y otros, sumados a los efectos provocados por la exclusión social y el índice de pobreza de las poblaciones indígenas, que interfieren en la producción de conocimientos de tales grupos sociales. En este sentido, se

¹² Doutor; Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social – PPGAS; Campo Grande, Mato Grosso do Sul, Brasil; hilarioaguilera@gmail.com

¹³ Doutor; Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social – PPGAS; Campo Grande, Mato Grosso do Sul, Brasil; victorfmauro@gmail.com

¹⁴ Doutora; Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências - PPEC; Campo Grande, Mato Grosso do Sul, Brasil; icleiaavargas12@gmail.com

desarrolló este trabajo en dos escuelas distintas, con etnias Kadiwéu y Terena como predominantes, se definió el siguiente problema de investigación: como la Educación Ambiental, a partir de las territorialidades indígenas, se configura por medio de las representaciones sociales para las etnias Kadiwéu y Terena en la región del Pantanal Sur? Se estableció, por lo tanto, como objetivo general, comprender la interfaz entre los grupos étnicos Kadiwéu y Terena, relacionados a la (s) territorialidad (s) de representación (es) social (es) sobre Educación Ambiental en la Región del Pantanal Sur. Metodológicamente, se trata de una investigación de abordaje cualitativo, de cuño exploratorio, longitudinal, caracterizándose como un estudio de caso etnográfico. Sin embargo, a partir de las territorialidades evidenciadas en las representaciones sociales, se percibe la existencia de la frontera etnocultural. Se cree, entonces, que los saberes tradicionales puedan promover el uso sostenible y el mantenimiento de buenas prácticas de Educación Ambiental. Además, estos saberes tradicionales deben, también, ser considerados en los momentos empíricos relativos a la Educación Ambiental en la comunidad. Al final, al buscar los conocimientos con herramientas geo-pedagógicas, se hace posible contribuir al proceso educativo, utilizando prácticas y reflexiones en Educación Ambiental.

Palabras claves: Educación ambiental; Frontera Etnocultural; Pantanal Sur; Pueblos Indígenas; Representación Social.

A CULTURA ALIMENTAR E OS REFLEXOS DE UM APRISIONAMENTO DA CONDIÇÃO SOCIAL

Ana Carolina Einsfeld Mattos¹⁵

Victória Santos de Azevedo¹⁶

Primeiramente: Comer é um ato político! Mas somente para quem pode escolher o que comer! Segundo, a alimentação é um direito humano. Comer é uma atividade humana central, porque cedo se torna a esfera onde se permite alguma escolha. O pensamento antropológico da alimentação diz que o comportamento relativo à comida revela repetidamente a cultura. Comer! Comer é natural, é cotidiano. O que, como e quando comemos caracteriza respostas culturais a contextos sociais, políticos, econômicos, étnicos, ambientais e morais. A globalização respinga uma nova forma de constituir alimentação. Os *fast-foods* acompanhado do marketing das grandes empresas transnacionais tem contribuído, para essa mudança nas estruturas alimentares. O fio condutor entre alimentação e cultura parece limitar-se ao nível biológico, que coloca o alimento com foco nos nutrientes, porém um enfoque nas ciências sociais amplia o olhar para a relação do alimento enquanto componente de vida e do viver em sociedade. Assim, os hábitos e práticas alimentares produzidos historicamente se transformam em hábitos culturais que integram o viver coletivo. Considera-se também que existem hábitos e práticas alimentares advindas de um sistema capitalista e que por tanto não constituem um caráter homogêneo. Há diferentes modos de estabelecer a alimentação e a comida, a estratificação da mesa e do gosto produz efeitos sobre a condição social da pessoa em que se reduz a

¹⁵ Mestranda em Ciências Sociais; Universidade do Vale do Rio dos Sinos - UNISINOS; São Leopoldo, Rio Grande do Sul, Brasil; anamattos50@gmail.com.

¹⁶ Mestranda em Ciências Sociais; Universidade do Vale do Rio dos Sinos - UNISINOS; São Leopoldo, Rio Grande do Sul, Brasil; vics.azevedo@gmail.com

possibilidade de escolha alimentar em uma espécie de aprisionamento da condição social. A preferência alimentar transmite mais que a utilização do alimento, um estabelecimento de uma preparação culinária, temperada, saboreada e estabelece identidade social. Alimenta-se e alimentar ao próximo é uma das maiores riquezas quando pensamos em constituição de relações sociais. O guia Alimentar para a população Brasileira se constitui em uma das estratégias para promoção da alimentação adequada que faz parte da Política Nacional de Alimentação e Nutrição. Palavras-Chave: Cultura alimentar; Globalização alimentar; Alimentação contemporânea; Resgate da Cultura Alimentar.

LA CULTURA ALIMENTARIA Y LOS REFLEJOS DE UN ENCARCELAMIENTO DE LA CONDICIÓN SOCIAL

Primero: Comer es un acto político! ¡Pero solamente para quién puede elegir qué comer! Segundo, la alimentación es un derecho humano. Comer es una actividad humana central, porque pronto se convierte en la esfera donde se permite alguna elección. El pensamiento antropológico de la alimentación dice que el comportamiento relativo a la comida revela repetidamente la cultura. Comer! Comer es natural, es cotidiano. Lo que, como y cuando comemos caracteriza respuestas culturales a contextos sociales, políticos, económicos, étnicos, ambientales y morales. La globalización respinga una nueva forma de constituir alimentación. Los *fast-foods* acompañados del marketing de las grandes empresas transnacionales han contribuido, para ese cambio en las estructuras alimentarias. El hilo conductor entre alimentación y cultura parece limitarse al nivel biológico, que coloca el alimento con foco en los nutrientes, pero un enfoque en las ciencias sociales amplía la mirada a la relación del alimento como componente de vida y del vivir en sociedad. Así, los hábitos y prácticas alimentarios producidos históricamente se transforman en hábitos culturales que integran el vivir colectivo. Se considera también que existen hábitos y prácticas alimentarias provenientes de un sistema capitalista y que por tanto no constituyen un carácter homogéneo. Hay diferentes modos de establecer la alimentación y la comida, la estratificación de la mesa y del gusto produce efectos sobre la condición social de la persona en que se reduce la posibilidad de elección alimentaria en una especie de encarcelamiento de la condición social. La preferencia alimentaria transmite más que la utilización del alimento, un establecimiento de una preparación culinaria, templada, saboreada y establece identidad social. Se alimenta y alimenta al prójimo es una de las mayores riquezas cuando pensamos en la constitución de relaciones sociales. La guía Alimentaria para la población brasileña se constituye en una de las estrategias para promoción de la alimentación adecuada que forma parte de la Política Nacional de Alimentación y Nutrición.

Palabras claves: Cultura alimentaria; Globalización alimentaria; Alimentación contemporánea; Rescate de la Cultura Alimentaria.

A ESCOLA INDÍGENA WAKÕMÊKWA E SEUS PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM NA PERSPECTIVA DA INTERCULTURALIDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ms. Raquel Castilho Souza¹⁷

Dra. Karylleila Andrade dos Santos¹⁸

Dra. Kátia Maia Flores¹⁹

Esse trabalho apresenta reflexões de uma pesquisa em andamento referentes às experiências de campo das atividades de doutorado as quais vêm sendo realizadas na Escola Indígena Wakômêkwa, da Aldeia Riozinho Kakumhu, localizada no estado do Tocantins, Brasil. Esta pesquisa é de natureza qualitativa, fundamentada na perspectiva etnográfica, com utilização de procedimentos metodológicos da observação participante. Os autores que sustentam as discussões teóricas e metodológicas perpassam pelos estudos de Almeida (2012), Bourdieu (1989), Fleuri (2001; 2003; 2006), Moreira e Candau (2008, 2014), Sacristán (2013), Santos (2005; 2009), bem como os documentos oficiais que regulamentam a Educação Escolar Indígena. Como resultados preliminares da pesquisa *in loco*, percebeu-se a manutenção do currículo oficial da educação. Os materiais didáticos são, em sua maioria, na língua portuguesa. Para a comunidade, a escola tem o papel de pertencimento e de aproximação à cultura Xerente. Para eles, a aprendizagem é contínua e diária na aldeia. Ela, como uma “fruta”, pode espalhar sementes entre os povos indígenas a partir do conhecimento de mundo. Sendo assim, as reflexões realizadas, até o momento, nos permitem concluir que é preciso compreender melhor as práticas pedagógicas, os dispositivos simbólicos e os movimentos presentes na escola Wakômêkwa para que a democratização do ensino indígena seja realmente algo significativo para o grupo no seu processo de formação, em busca de uma educação emancipadora e intercultural.

Palavras-chave: Cultura; escola indígena; interculturalidade; povo Xerente.

LA ESCUELA INDÍGENA WAKÓMÊKWA Y SUS PROCESOS DE ENSEÑANZA Y APRENDIZAJE EN LA PERSPECTIVA DE LA INTERCULTURALIDAD: UN RELATO DE EXPERIENCIA

Este trabajo presenta reflexiones de una investigación en marcha referentes a las experiencias de campo de las actividades de doctorado las cuales vienen siendo realizadas en la Escuela Indígena Wakômêkwa, da Aldeia Riozinho Kakumhu, ubicada en el estado de Tocantins, Brasil. Esta investigación es de naturaleza cualitativa, fundamentada en la perspectiva etnográfica, con utilización de procedimientos metodológicos de la observación participante. Los autores que sustentan las discusiones teóricas y metodológicas pasan por los estudios de Almeida, Bourdieu, Fleuri, Moreira e Candau, Sacristán, Santos, como también los documentos oficiales que reglamentan la Educación Escolar Indígena. Como resultados preliminares de la investigación *in loco*, se percibió el mantenimiento del currículo oficial de la educación. Los materiales didáticos son, en su mayoría, en la lengua portuguesa. Para la comunidad, la escuela tiene un papel de pertenencia y de aproximación a la cultura Xerente. Para ellos, el aprendizaje es continuo y diario en

¹⁷ Mestre Em Educação; Doutoranda da Unesp; Universidade Federal do Tocantins; Palmas, Tocantins, Brasil; raquelcastilho@uft.edu.br.

¹⁸ Doutora em Linguística; Programa de Pós-Graduação em Letras, Universidade Federal do Tocantins; Bolsista Produtividade do CNPq; Palmas, Tocantins, Brasil; karylleila@gmail.com.

¹⁹ Doutora em História; Universidade Federal do Tocantins; Palmas, Tocantins, Brasil; kátia@uft.edu.br.

la aldea. Ella, como una “fruta”, puede extender semillas entre los pueblos indígenas a partir del conocimiento de mundo. Siendo así las reflexiones realizadas, hasta el momento, nos permiten concluir que es necesario comprender mejor las prácticas pedagógicas, los dispositivos simbólicos y los movimientos presentes en la escuela Wakômêkwa para que la democratización de la enseñanza indígena sea realmente algo significativo para el grupo en su proceso de formación, en busca de una educación emancipadora e intercultural.

Palabras-claves: Cultura; escuela indígena; interculturalidad; pueblo Xerente.

A LITERATURA COMO SALVAJE

Roselaine de Lima Cordeiro²⁰

Esta pesquisa tem como objetivo analisar o aparecimento da metáfora do dizer *salvaje* nos sonetos do poeta Douglas Diegues no seu livro *Dá gusto andar desnudo por estas selvas – Sonetos Salvajes*, bem como em alguns sonetos do seu blog intitulado *portunhol selvagem*. Além disso, busca compreender o funcionamento dessa metáfora, sua historicidade e as discursividades colocadas em circulação a partir dela. A metáfora do dizer *salvaje* nasceu da leitura dos poemas de Diegues, os quais apresentam uma mesma estrutura: três estrofes de quatro versos, seguidas de um dístico, modelo inglês/shakespeariano. Neles, observamos que há um certo jogo com a língua, haja vista que de uma palavra à outra oscilamos entre o português, o espanhol, o guarani e o inglês. Desse modo, o leitor se vê numa leitura inquieta, especialmente ao ler palavras em português e espanhol, línguas bastante semelhantes. Nesse movimento, acreditamos que o dizer *salvaje* coloca o leitor na fronteira ou *frontera*, como se esse dizer produzisse esse leitor de *frontera*. Para compreendermos essas questões, propomos um encontro entre os estudos literários e o conceito de metáfora da análise de discurso de tradição francesa com Michel Pêcheux. Portanto, a pesquisa, ainda em andamento, propõe o estudo da metáfora do dizer *salvaje* em sonetos de Douglas Diegues, a partir do qual pretendemos analisar o próprio literário com base nas discursividades dessa metáfora.

Palavras-Chave: Dizer; Douglas Diegues; Literatura; Metáfora; *Salvaje*.

LA LITERATURA COMO SALVAJE

Esta pesquisa tiene como objetivo analizar el aparecimiento de la metáfora del decir salvaje en los sonetos del poeta Douglas Digues en su libro *Dá gusto andar desnudo por estas selvas – Sonetos Salvajes*, así como algunos sonetos de su blog intitulado *portunhol salvaje*. Además, busca comprender el funcionamiento de esa metáfora, su historicidad y las discursividades colocadas en circulación a partir de ella. La metáfora del decir salvaje nació de la lectura de los poemas de Diegues, los cuales presentan una misma estructura: tres estrofas de cuatro versos, seguidas de un dístico, modelo inglés/shakespeariano. En ellos, se observa que hay un cierto juego con la lengua, una vez que de una palabra a la otra se oscila entre el portugués, el español, el guaraní y el inglés. De ese modo, el lector se ve en una lectura inquieta, especialmente al leer palabras en portugués y español, lenguas muy semejantes. En

20 (Mestranda em Estudos Linguísticos, sob a orientação do prof. dr. Valdir Prigol; Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS *Campus* Chapecó; Chapecó – Santa Catarina – Brasil; rose.lima@yahoo.com.br).

ese movimiento, creemos que el decir salvaje coloca el lector en una frontera o *fronteira*, como si ese decir produjera ese lector de frontera. Para que podamos comprender esas cuestiones, propondremos un encuentro entre los estudios literarios y el concepto de metáfora del análisis del discurso de tradición francesa con Michel Pêcheux. Por lo tanto, la pesquisa, todavía en andamiento, propone el estudio de la metáfora del decir *salvaje* en sonetos de Diegues, a partir del cual se pretende analizar el propio literario con base en las discursividades de esa metáfora. Palabras claves: Decir; Douglas Diegues; Literatura; Metáfora; *Salvaje*.

A PRODUÇÃO DE PRODUTOS ORGÂNICOS E AGROECOLÓGICOS NO SUDOESTE DO PARANÁ

Tiago Arcanjo Orben²¹

Esse trabalho procura refletir a produção de produtos orgânicos e agroecológicos na região Sudoeste do Paraná, mas especificamente no município de Verê. Local onde fica localizada a Cooperativa dos Produtores Orgânicos e Agroecológicos do Sudoeste do Paraná – Coopervereda. A atenção dada a essa região e a esse município se deve por estar relacionada ao assunto abordado em meu projeto de Doutorado em História, o qual procura questionar a estrutura agrária e fundiária da região Sudoeste do Paraná. Assim, nos primeiros levantamentos constatou-se a significativa atuação, tanto, de cooperativas agrícolas e de crédito, que incentivam a produção de monoculturas, quanto, de centros de apoio e promoção da produção orgânica e agroecológica, como a Coopervereda. Deste modo, utilizando-se da metodologia oral, este trabalho expõe para debate as formas de atuação desta Cooperativa no município de Verê, com atenção especial para seu trabalho junto aos agricultores da região. Para tanto, será utilizada uma entrevista realizada com o agricultor Décio Cagnine, que produz em sua propriedade alimentos orgânicos, além de prestar assessoria a outros agricultores da região. A partir deste contexto, se sobrepõe para discussão as políticas públicas, que não só dão sustentação a tais agricultores, como também regram a inserção de práticas orgânicas e agroecológicas entre os pequenos proprietários desta região. Palavras-Chave: Cooperativa dos Produtores Orgânicos e Agroecológicos do Sudoeste do Paraná – Coopervereda; História Agrária; Memórias; Pequenas propriedades; Sudoeste do Paraná.

LA PRODUCCIÓN DE PRODUCTOS ORGÁNICOS Y AGROECOLÓGICOS EN EL SUDOESTE DEL PARANÁ

Ese trabajo busca reflexionar sobre la producción de productos orgánicos y agroecológicos en la región del Sudoeste del Paraná, pero específicamente en el municipio de Verê. Sitio donde se queda ubicada la Cooperativa de los Productores Orgánicos y Agroecológicos del Paraná – Coopervereda. La atención puesta sobre esa región y ese municipio se debe por la relación que mantiene con el asunto de mi proyecto de Doctorado en Historia, que busca cuestionar la estructura agraria y

²¹ Doutorando em História pelo Programa de Pós-Graduação em História – PPGH da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul-PUCRS, Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil. Bolsista Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Orientador Prof. Dr. Luis Carlos dos Passos Martins.

territorial de la región Sudoeste del Paraná. De esa forma, en los primeros levantamientos se constató la importante actuación, no solamente, de cooperativas agrícolas y de préstamo, que incentivan a la producción de monocultivos, como también, de centros de apoyo y promoción de la producción orgánica y agroecológica, como la Coopervereda. De este modo, utilizándose de la metodología oral, este trabajo expone para discusión las formas de actuación de esta Cooperativa en el municipio de Verê, con atención especial para su trabajo junto a los productores agrícolas de la región. Para eso, se vá a utilizar una entrevista hecha con el agricultor Décio Cagnine, que produce en su propiedad alimentos orgánicos, además de prestar servicios de consultoria a otros productores de la región. Desde este contexto, se sobreponen para discusión las políticas públicas, que no solo dan soporte a estos agricultores, como también regulan la inserción de las prácticas orgánicas y agroecológicas entre los pequeños propietarios de esta región.

Palabras-Clave: Cooperativa de los Productores Orgánicos y Agroecológicos del Sudoeste del Paraná – Coopervereda; Historia Agraria; Memorias; Pequeñas propiedades; Sudoeste del Paraná.

OS DIREITOS DO OUTRO SOB UMA ÓPTICA PÓS-COLONIAL DE INTERCULTURALIDADE

Thaís Maciel de Oliveira²²

O paradigma eurocêntrico dos direitos humanos apregoa o discurso da heterogeneidade cultural, sem todavia esvaziar-se das bases ideológicas de poder e dominação. Dessa forma, o presente resumo rompe com a lógica colonial hegemônica e excludente e propõe uma dialética ético-política da interculturalidade, problematizando as dinâmicas das relações culturais de gênero na atualidade. O objetivo do resumo caracteriza-se por propor a interculturalidade como resposta a uma perspectiva colonial ocidental de direitos humanos. Desse modo, instiga-se através da interculturalidade promover e impulsionar a diferença nas estruturas coloniais de poder, edificando novas compreensões, convivências, colaborações e alteridade. Portanto, essa lógica pós-colonial não tolera, nem incorpora o diferente dentro dos limites de um padrão pré-estabelecido de indivíduo. A lógica pós-colonial, nesse aspecto, vem criticar a visão multicultural de direitos humanos, a qual mantém e convive com a desigualdade social. Logo, através de um modo de raciocínio dedutivo, pesquisa qualitativa e bibliográfica, o estudo propõe o diálogo intercultural que torne visível a diferença e problematize a colonialidade do poder. Por conseguinte, a interculturalidade oferece o outro como paradigma para possibilitar a compreensão do pensar a partir do outro. Nesse sentido, a interculturalidade ultrapassa o discurso representando uma lógica, construída a partir da diferença. Com efeito, a pesquisa busca instigar a luta por reconhecimento das mais variadas identidades sob a perspectiva de gênero. Principalmente, diante das complexidades existentes nas relações sociais e das pluralidades de identidades, é necessário fomentar um diálogo que instigue o reconhecimento pelo outro, que proponha a alteridade e aceitação, para que não se torne apenas mais um discurso hegemônico remanescente.

²² Mestranda bolsista CAPES/TAXA do Programa de Pós-graduação em Direito Stricto Sensu - Mestrado em Direitos Especiais da Universidade Regional do Alto Uruguai e das Missões – Campus Santo Ângelo, Rio Grande do Sul, Brasil. E-mail: adv.thaismaciel@gmail.com.

Palavras-Chave: Direitos humanos; Interculturalidade; Multiculturalismo; Reconhecimento.

LOS DERECHOS DEL OTRO BAJO UNA ÓPTICA POSCOLONIAL DE INTERCULTURALIDAD

El paradigma eurocéntrico de los derechos humanos pregona el discurso de la heterogeneidad cultural, sin vaciarse de las bases ideológicas de poder y dominación. De esta forma, el presente resumen rompe con la lógica colonial hegemónica y excluyente y propone una dialéctica ético-política de la interculturalidad, problematizando las dinámicas de las relaciones culturales de género en la actualidad. El objetivo del resumen se caracteriza por proponer la interculturalidad como respuesta a una perspectiva colonial occidental de derechos humanos. De ese modo, se instiga a través de la interculturalidad promover e impulsar la diferencia en las estructuras coloniales de poder, edificando nuevas comprensiones, convivencias, colaboraciones y alteridad. Por lo tanto, esa lógica post-colonial no tolera, ni incorpora lo diferente dentro de los límites de un patrón preestablecido de individuo. La lógica post-colonial, en ese aspecto, viene a criticar la visión multicultural de derechos humanos, la cual mantiene y convive con la desigualdad social. Luego, a través de un modo de razonamiento deductivo, investigación cualitativa y bibliográfica, el estudio propone el diálogo intercultural que haga visible la diferencia y problematiza la colonialidad del poder. Por lo tanto, la interculturalidad ofrece al otro como paradigma para posibilitar la comprensión del pensar a partir del otro. En ese sentido, la interculturalidad sobrepasa el discurso representando una lógica, construida a partir de la diferencia. En efecto, la investigación busca instigar la lucha por el reconocimiento de las más variadas identidades bajo la perspectiva de género. Principalmente, ante las complejidades existentes en las relaciones sociales y las pluralidades de identidades, es necesario fomentar un diálogo que instigue el reconocimiento por el otro, que proponga la alteridad y aceptación, para que no se convierta en un discurso hegemónico reminiscente.

Palabras claves: Derechos humanos; Interculturalidad; Multiculturalismo; Reconocimiento.

ESTUDOS PARA INCENTIVAR SOLUÇÕES SOCIOCRIATIVAS POR MEIO DE TECNOLOGIAS SOCIAIS NA AMERICA LATINA

Nadja Maria Mourão²³

Rita de Castro Engler²⁴

Na atualidade, as tecnologias sociais são alternativas para solução de problemas estruturais da sociedade, de forma simples, de baixo custo, replicáveis e apoiadas por instituições. Elas se fundamentam em duas bases para sua propagação: a participação de pessoas das comunidades que as desenvolvem e a sustentabilidade

²³ Doutoranda em Design; Universidade do estado de Minas Gerais – UEMG; Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil; nadjam@gmail.com.

²⁴ PhD Gestão de Inovação Tecnológica/ECP França; Professora PPGD/UEMG; Coordenadora de Centro de Estudos em Design e Tecnologia da Escola de Design - CEDTec da Universidade do Estado de Minas Gerais - UEMG; Belo Horizonte, Minas Gerais/Brasil; rcengler@uol.com.br.

nas soluções apresentadas. No Brasil e países vizinhos, constata-se exemplos de tecnologias sociais, certificadas pela Fundação Banco do Brasil, que geram soluções sociocriativas. Pelo perfil associativo e solidário, essas tecnologias sociais são mecanismos que promovem a autogestão, fator relevante em tempos de crise econômica. O objetivo dessa pesquisa é analisar o desenvolvimento dos projetos de tecnologias sociais de forma que possam ser replicados em outras comunidades da América Latina, em soluções sociocriativas. A metodologia se realiza pela pesquisa bibliográfica de contextos temáticos. As questões das comunidades de fronteiras podem ser compreendidas pela semelhança das dificuldades territoriais, que são atenuadas por fatores culturais. Aborda-se nessa pesquisa o potencial de compartilhamento das tecnologias sociais em inteligência sociocriativa. Trata-se da possibilidade de gerar soluções em conjunto, em um mundo onde as opiniões diferentes de questões políticas e culturais geram conflitos e exclusão. A inteligência sociocriativa propõe a conexão da diversidade de olhares e pensamentos, inclusive opostos, para criar realidades mais inclusivas e sustentáveis. Modelos de tecnologias sociais podem promover o diálogo entre comunidades, inclusive entre fronteiras, em experiências semelhantes. Um dos exemplos é o projeto 10caminhos que propõe solução em geração de renda para as populações em situação de vulnerabilidade econômica ao crime, com o objetivo de organizar o primeiro distrito criativo na tríplice fronteira Brasil, Argentina e Paraguai. Assim, em Foz do Iguaçu/Brasil, foi criado o primeiro núcleo na comunidade da Vila C - uma tecnologia social em modelo sociocriativo. Espera-se que este se torne um distrito criativo, um referencial da tríplice fronteira Latina Americana.

Palavras-chave: Tecnologias sociais, soluções sociocriativas, fronteira, geração de renda, inclusão social.

ESTUDIOS PARA INCENTIVAR SOLUCIONES SOCIO CREATIVAS A TRAVÉS DE TECNOLOGÍAS SOCIALES EN AMÉRICA LATINA

En la actualidad, las tecnologías sociales son alternativas para la solución de problemas estructurales de la sociedad, de forma simple, de bajo costo, replicables y apoyadas por instituciones. Se basan en dos bases para su propagación: la participación de personas de las comunidades que las desarrollan y la sostenibilidad en las soluciones presentadas. En Brasil y países vecinos, se constatan ejemplos de tecnologías sociales, certificadas por la Fundación Banco do Brasil, que generan soluciones socio creativas. Por el perfil asociativo y solidario, esas tecnologías sociales son mecanismos que promueven la autogestión, factor relevante en tiempos de crisis económica. El objetivo de esta investigación es analizar el desarrollo de los proyectos de tecnologías sociales de forma que puedan ser replicados en otras comunidades de América Latina, en soluciones socio creativas. La metodología se realiza por la investigación bibliográfica de contextos temáticos. Las cuestiones de las comunidades de fronteras pueden ser comprendidas por la semejanza de las dificultades territoriales, que se ralentizan por factores culturales. Se aborda en esta investigación el potencial de compartir las tecnologías sociales en inteligencia socio creativa. Se trata de la posibilidad de generar soluciones en conjunto, en un mundo donde las opiniones diferentes de cuestiones políticas y culturales generan conflictos y exclusión. La inteligencia socio creativa propone la conexión de la diversidad de miradas y pensamientos, incluso opuestos, para crear realidades más inclusivas y sostenibles. Los modelos de tecnologías sociales pueden promover el

diálogo entre comunidades, incluso entre fronteras, en experiencias similares. Uno de los ejemplos es el proyecto 10caminos que propone solución en generación de ingresos para las poblaciones en situación de vulnerabilidad económica al crimen, con el objetivo de organizar el primer distrito creativo en la triple frontera Brasil, Argentina y Paraguay. Así, en Foz do Iguaçu / Brasil, se creó el primer núcleo en la comunidad de Vila C - una tecnología social en modelo sociocultural. Se espera que éste se convierta en un distrito creativo, un referencial de la triple frontera latinoamericana.

Palabras clave: Tecnologías sociales, soluciones socio creativas, frontera, generación de ingresos, inclusión social.

TRIANGULAÇÃO

Franciele Favero²⁵

Este trabalho apresenta reflexões e proposições em artes visuais desenvolvidas sob a influência da noção de fronteira. A tríplice fronteira entre Argentina, Brasil e Paraguai, lugar de origem da artista-pesquisadora, foi o ponto de partida para a produção poética, com atenção para suas sonoridades e idiomas específicos. O interesse pelo espaço sonoro vem de um reconhecimento do lugar ocupado pelo som dentro do campo das artes visuais, que experimenta outros usos para além da organização estritamente musical. Alguns antecedentes destas práticas são as experiências dadaístas e futuristas, bem como a música experimental e a poesia sonora, cruciais para o desenvolvimento de uma arte que pode experimentar o aspecto sonoro. O espaço sonoro fronteiriço é um território especialmente atravessado, onde coexistem vozes originárias de distintas fontes, pois as ondas sonoras geram um campo próprio de difusão e não respeitam os limites estabelecidos, criando outros territórios e relações. Os idiomas fronteiriços, atravessados e híbridos também podem ser pensados como expressão e criação, já que não seguem uma gramática e sintaxe específica e acontecem de maneira subjetiva no próprio falar. A instalação *Triangulação*, a peça sonora *Entre*, entre outras proposições artísticas discutidas neste trabalho surgem destas observações do espaço sonoro híbrido e atravessado da fronteira. Os trabalhos resultantes estão em uma intersecção, relacionando som, texto e imagem, ou ainda escuta, leitura e fala, aproximando o som e o espaço, a fala e a fronteira, a anatomia e a geografia e explorando outras possibilidades de enunciação e visibilidade do território fronteiriço, distintas daquelas comumente propagadas pelas mídias. As práticas em arte contemporânea possuem um potencial de questionamento e transgressão dos contornos estabelecidos, traçando outras conexões, cartografando territórios temporários, contaminados, atravessados, fronteiriços.

Palavras-Chave: arte contemporânea; espaço; instalação; fronteira; som.

TRIANGULACIÓN

Este trabajo presenta reflexiones y proposiciones en artes visuales desarrolladas bajo la influencia de la noción de frontera. La triple frontera entre Argentina, Brasil

²⁵Mestranda em Artes Visuais, Linha de Processos Artísticos Contemporâneos; Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC; Florianópolis, Santa Catarina, Brasil; faverofranciele@gmail.com.

y Paraguay, lugar de origen de la artista-investigadora, fue el punto de partida para la producción poética, con atención para sus sonoridades y idiomas específicos. El interés por el espacio sonoro parte de un reconocimiento del lugar ocupado por el sonido dentro del campo de las artes visuales, que hace otros usos de los sonidos para allá de la organización únicamente musical. Algunos antecedentes son las experiencias dadaístas y futuristas, así como la música experimental y la poesía sonora, importantes para el desenvolvimiento de un arte que puede experimentar el aspecto sonoro. El espacio sonoro fronterizo es un territorio especialmente atravesado, donde coexisten voces originarias de distintas fuentes, pues las olas sonoras generan un campo propio de difusión y no respetan los límites establecidos, creando otros territorios y relaciones. Los idiomas fronterizos, atravesados y híbridos, también pueden ser pensados como un expresión y creación, ya que no siguen una gramática y sintaxis estática y acontecen de manera subjetiva en la propia habla. La instalación sonora *Triangulación*, la pieza sonora *Entre*, entre otras proposiciones artísticas presentadas en este trabajo parten de estas observaciones del espacio sonoro híbrido y atravesado de la frontera. Los trabajos resultantes están en una intersección, relacionando sonido, texto e imagen, o aún escucha, lectura y habla, acercando el sonido y el espacio, el habla y la frontera, la anatomía y la geografía, concibiendo otras posibilidades de enunciación y visibilidad del territorio fronterizo, distintas de aquellas comúnmente propagadas por las medias. Las prácticas en arte contemporánea tienen una potencia de cuestionamiento y transgresión de los contornos establecidos, haciendo otras conexiones, cartografiando territorios temporarios, contaminados, atravesados, fronterizos.

Palabras claves: Arte contemporánea; espacio; instalación; frontera; sonido.

MARCAS DA CULTURA PATRIARCAL NA VIOLÊNCIA DOS CORPOS FEMININOS: UMA ABORDAGEM DO DIREITO FRATERNAL POR UMA SOCIEDADE NÃO (IN) HUMANA

Charlise Paula Colet Gimenez²⁶

Gabrielle Scola Dutra²⁷

Rosângela Angelin²⁸

²⁶ Doutora em Direito e Mestre em Direito pela Universidade de Santa Cruz do Sul – UNISC. Especialista em Direito Penal e Processo Penal pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUÍ. Docente permanente do Programa de Pós-Graduação em Direito stricto sensu – Mestrado e Doutorado, e Graduação em Direito, todos da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e Missões – URI, campus Santo Ângelo. Coordenadora do Curso de Graduação em Direito da URI. Líder do Grupo de Pesquisa: “Conflito, Direitos Humanos e Cidadania, cadastrado no CNPQ. Advogada. Atua no estudo do Crime, Violência, Conflito e Formas de Tratamento de Conflitos – conciliação, mediação, arbitragem e justiça restaurativa. Santo Ângelo, Rio Grande do Sul, Brasil. E-mail: charlise@quanto.angelo.uri.br.

²⁷ Mestranda em Direito pela Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI, campus Santo Ângelo. Bolsista CAPES. Membro do grupo de pesquisa: “Conflito, Direitos Humanos e Cidadania”, cadastrado no CNPQ e vinculado ao Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Direito, Mestrado e Doutorado da URI; Santo Ângelo, Rio Grande do Sul, Brasil; e-mail: gabriellescoladutra@gmail.com.

²⁸ Pós-Doutora nas Faculdades EST (São Leopoldo-RS). Doutora em Direito pela Universidade de Osnabrueck (Alemanha). Docente do Programa de Pós-Graduação stricto sensu Doutorado e Mestrado em Direito e da Graduação em Direito da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI), Campus Santo Ângelo-RS. Coordenadora dos Projetos de Pesquisa: “Direitos Humanos e

A teoria do Direito Fraternal contribui para reflexão das realidades e promoção de espaços de alteridade a fim de que o reconhecimento da mulher seja garantido nas sociedades plurais e nos ordenamentos jurídicos. Tem-se a importância da fraternidade por apostar no desempenho de um papel político na interpretação e na transformação do mundo real, revelando um valor heurístico e uma eficácia prática. Se eliminada no cenário social, a fraternidade pode ser resgatada como meio de possibilitar o reconhecimento do *outro* e de sua alteridade. Justifica-se, portanto, a abordagem da violência dos corpos, a partir da cultura patriarcal, pelo estudo do Direito Fraternal, pois se trata de um Direito sensível, humano e fundamentado na fraternidade exige o reconhecimento do amigo da humanidade, aquele que reconhece a mulher e possibilita que as relações sociais sejam pautadas na defesa dos Direitos Humanos e da humanidade como lugar comum.

Palavras-Chave: Cultura Patriarcal, Direito Fraternal, Mulher, violência dos corpos femininos.

MARCAS DE LA CULTURA PATRIARCAL EM LA VIOLENCIA DE LOS CUERPOS FEMENINOS: UM ENFOQUE DEL DERECHO FRATERNAL POR UNA SOCIEDAD NO (IN) HUMANA

La teoría del Derecho Fraternal contribuye a la reflexión de las realidades y la promoción de espacios de alteridad a fin de que el reconocimiento de la mujer sea garantizado en las sociedades plurales y en los ordenamientos jurídicos. Se tiene la importancia de la fraternidad por apostar en el desempeño de un papel político en la interpretación y la transformación del mundo real, revelando un valor heurístico y una eficacia práctica. Si se elimina en el escenario social, la fraternidad puede ser rescatada como medio de posibilitar el reconocimiento del otro y de su alteridad. Se justifica, por lo tanto, el abordaje de la violencia de los cuerpos, a partir de la cultura patriarcal, por el estudio del Derecho Fraternal, pues se trata de un Derecho sensible, humano y fundamentado en la fraternidad exige el reconocimiento del amigo de la humanidad, aquel que reconoce mujer y posibilita que las relaciones sociales sean pautadas en la defensa de los Derechos Humanos y de la humanidad como lugar común.

Palabras claves: Cultura Patriarcal, Derecho Fraternal, Mujer, violencia de los cuerpos femeninos.

A PRODUÇÃO DA TRANSLOCALIDADE FRONTEIRIÇA ENTRE AS CIDADES GÊMEAS DE PONTA PORÃ (BR) E PEDRO JUAN CABALLERO (PY)

Pâmella Rani Epifânio Soares²⁹

Movimentos Sociais na Sociedade Multicultural”, vinculado ao PPG Direito, acima mencionado. Coordena o Projeto de Extensão: “O lugar dos corpos das Mulheres na Sociedade: uma abordagem do corpo e da defesa pessoal”. Líder do Grupo de Pesquisa registrado no CNPQ: “Direitos de Minorias, Movimentos Sociais e Políticas Públicas. Integrante do Núcleo de Pesquisa de Gênero da Faculdade EST. Integra a Marcha Mundial de Mulheres. Colaboradora em Projetos Sociais junto a Associação Regional de Desenvolvimento, Educação e Pesquisa (AREDE), Santo Ângelo, Rio Grande do Sul, Brasil. E-mail: rosangelaangelin@yahoo.com.br.

²⁹ (Mestranda em Antropologia Social; Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS; Campo Grande, Mato Grosso do Sul, Brasil; pamellarani@gmail.com).

A proposta deste trabalho é realizar um exercício de reflexão teórica acerca das localidades produzidas na fronteira seca Brasil - Paraguai, entre as cidades gêmeas de Ponta Porã (BR), e Pedro Juan Caballero (PY), a partir das experiências etnográficas tidas no comércio de importados da região. A especificidade fronteiriça provoca proximidades pela forma em que o espaço se dispõe e apresenta facilidades no caminhar entre distintos territórios nacionais. Esse cenário possibilita observar a dinâmica das relações e fluxos comerciais, que são também atravessados pelas práticas de regulação do Estado. A discussão segue com o objetivo de refletir essa dicotomia nas cidades gêmeas, por serem privilegiadas para a realização de negociações comerciais diante da operação de duas lógicas de controle onde os limites das leis, normas e fiscalizações, de ambas as nacionalidades, são negociáveis. Para observar a composição da localidade fronteiriça, em termos da translocalidade, é importante considerar os movimentos que atravessam a fronteira, as pessoas circulam de acordo com os mais variados interesses e atividades, sendo que o traçado entre as duas cidades é colocado em movimento e depende de relações e negociações, entre aqueles que circulam. Os limites ficam borrados e não totalmente apagados, aparecem para além da paisagem física do ambiente, é possível percebê-los a partir das normas que regulam circulações entre os diferentes territórios, determinando legalidades e formalidades. Se para Tim Ingold (2005) o conhecer é possibilitado enquanto caminhamos, na fronteira Brasil - Paraguai uma das formas de conhecer os limites espaciais e estatais é pelo atravessar cotidiano, de um lugar para outro, entre lado brasileiro e paraguaio, onde a fronteira não encerra as relações. Os limites são desafiados, pois produzem novos caminhos e dinamizam o cenário urbano, relacionado também as práticas de poder que permeiam a realidade fronteiriça e caracterizam distinções entre as localidades.

Palavras-Chave: comércio; fronteira Brasil - Paraguai; nacionalidades; translocalidade.

LA PRODUCCIÓN DE LA TRANSLOCALIDAD FRONTERIZA ENTRE LAS CIUDADES GEMELAS DE PONTA PORÃ (BR) Y PEDRO JUAN CABALLERO (PY)

La propuesta de este trabajo es realizar un ejercicio de reflexión teórica acerca de las localidades producidas en la frontera seca Brasil - Paraguay, entre las ciudades gemelas Ponta Porã (BR) y Pedro Juan Caballero (PY), a partir de las experiencias etnográficas obtenidas en el comercio de importados de la región. La especificidad fronteriza ocasiona proximidades por la manera con que el espacio se dispone y presenta posibilidades de tránsito entre distintos territorios nacionales. Ese escenario permite observar la dinámica entre las relaciones y flujos comerciales, que son también atravesados por las prácticas de regulación del Estado. La discusión sigue con el objetivo de reflejar esa dicotomia en las ciudades gemelas, por el privilegio en las negociaciones comerciales delante de la operación de dos lógicas de control, en que los límites de las leyes, normas y fiscalizaciones de ambas nacionalidades son negociantes. Para observar la composición de la localidad fronteriza, en términos de la translocalidad, es importante considerar los movimientos que atraviesan la frontera, las personas circulan de acuerdo con los más diversos intereses y actividades, una vez que el recorrido entre las dos ciudades es puesto en movimiento y depende de relaciones y negociaciones entre aquellos que circulan. Los límites se quedan embazados, sin embargo, no totalmente borrados, se

ponen más allá del paisaje física del ambiente, es posible percibirlos a partir de las normas que regulan circulaciones entre distintos territorios. Si para Tim Ingold (2005) el conocer es posibilitado mientras caminamos, en la frontera Brasil - Paraguay, una de las maneras de conocer los límites espaciales y estatales es por el atravesar cotidiano, de un sitio a otro, entre lado brasileño y paraguayo, donde la frontera no pone fin a las relaciones, los límites son desafiados, puesto que producen nuevos caminos y vuelven dinámico el escenario urbano.

Palabras-clave: comercio; frontera Brasil - Paraguay; nacionalidades; translocalidad.

REFLEXÕES PARA UMA ESTÉTICA FRONTEIRIÇA

Diana Araujo Pereira³⁰

Paulo Rogério Maria Jr.³¹

Este ensaio é um convite para refletirmos sobre a estética no seu sentido etimológico, proveniente do grego *aisthethiké*, e não como uma especialidade filosófica voltada para a hierarquização do sentido do belo e, conseqüentemente, da arte. Estética como processo de apreensão da realidade pelos sentidos, como percepção do real que se dá através da subjetividade e das possíveis interações entre o corpo e a paisagem. Uma estética fronteiriça, portanto, é aquela que surge e se elabora a partir da localização em um espaço geográfico marcado por esta condição liminar entre Estados Nacionais. Para tanto, pensar *desde* um território que guarda memórias próprias e específicas, elaborando, assim, o giro, a mudança de perspectiva que permita iluminar subjetividades e percepções que estão invisibilizadas pela *diferença colonial*. A linha fronteiriça – linha imaginária que, no entanto, separa e delimita sujeitos e processos históricos, linguísticos, culturais – territorializa seres e práticas, marcando o cotidiano de uma ambigüidade ou ambivalência muitas vezes negociada pelos processos interculturais que entretêm sentidos e sensações em diversos âmbitos: na culinária, nas práticas cotidianas, nas linguagens da convivência. Para pensar em termos de uma estética fronteiriça é necessário, portanto, localizar-se fisicamente, mas sobre tudo epistemologicamente, em uma condição que é territorial e também cognoscitiva. Para visualizarmos essas estéticas, traremos exemplos de poéticas em mídias variadas de uma fronteira que carrega uma identidade pautada pelos vários estereótipos que envolvem seus produtos turísticos e mercadológicos e, ao mesmo tempo, encobre sua diversidade, sua riqueza humana: a tríplice fronteira que demarca Foz do Iguaçu (Brasil), Puerto Iguazú (Argentina) e Ciudad del Este (Paraguay).

Palavras-Chave: Estética descolonial; estética fronteiriça; fronteira.

REFLEXIONES PARA UNA ESTÉTICA FRONTERIZA

Este ensayo es una invitación para que reflexionemos sobre la estética en su sentido etimológico, proveniente del griego *aisthethiké*, y no como una especialidad filosófica

³⁰ Doutora em Literaturas Hispânicas. Professora da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA), Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil; diana.pereira@unila.edu.br.

³¹ Graduando em Letras-Artes e Mediação Cultural, Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA), Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil; paulomariajr@outlook.com

hacia la jerarquización del sentido del bello y, consecuentemente, del arte. Estética como proceso de apreensão de la realidad por los sentidos, como percepción de lo real que ocurre por la subjetividad y las posibles interacciones entre el cuerpo y el paisaje. Una estética fronteriza, por lo tanto, es la que surge y se elabora desde la localización en un espacio geográfico marcado por una condición liminal entre Estados Nacionales. Para eso, pensar desde un territorio que guarda memorias propias y específicas, creando, así, el giro, el cambio de perspectiva que permite iluminar subjetividades y percepciones que están invisibles por la diferencia colonial. La línea fronteriza – línea imaginaria que, sin embargo, separa y delimita sujetos y procesos históricos, lingüísticos, culturales – territorializa seres y prácticas, demarcando el cotidiano de una ambigüedad o ambivalencia muchas veces negociada por los procesos interculturales que entretejen sentidos y sensaciones en muchos ámbitos: en la culinaria, en las prácticas cotidianas, en los lenguajes de la convivencia. Para pensar en términos de una estética fronteriza es necesario ubicarse físicamente, pero sobretudo epistemológicamente, en una condición que es territorial y también cognoscitiva. Para visualizar tales estéticas, traeremos ejemplos de poéticas en variadas medias de una frontera que carga en sí misma una identidad planteada por estereotipos que crean sus productos turísticos y mercadológicos y, al mismo tiempo, cubre su diversidad, su riqueza humana: la triple frontera que demarca Foz do Iguaçu (Brasil), Puerto Iguazú (Argentina) y Ciudad del Este (Paraguay)

Palabras-clave: Estética descolonial; estética fronteriza; frontera.

OS NOVOS SIGNIFICADOS CULTURAIS E EXISTENCIAIS DAS MUÇULMANAS BRASILEIRAS

Mônica Peralli Broti³²

Este trabalho investiga o encontro entre a mulher brasileira e o discurso tradicionalista da religião Islam no sentido de como tal aproximação constitui uma referência para os novos valores culturais, existências e religiosos das brasileiras muçulmanas nas comunidades islâmicas firmemente arraigadas na tradição. Partiu-se, da revisão das principais questões de gênero observadas em campo com entrevistas, em especial, a relação do feminismo com o reconhecimento do valor e da legitimidade de vivências, crenças e modos de vida. Além disto, analisou-se como as considerações dessas mulheres forma interpretadas a luz do autor Charles Taylor que se dedicou a descrever os contextos contemporâneos nos quais mostram-se cada vez mais globalizados e multiculturais.

Palavras-Chave: Multiculturalismo; Islam; significados culturais e existenciais.

LOS NUEVOS SIGNIFICADOS CULTURALES Y EXISTENCIALES DE LAS MUSULMANAS BRASILEÑAS

Este trabajo investiga el encuentro entre la mujer brasileña y el discurso tradicionalista de la religión Islámica, en el sentido de cómo este enfoque constituye una referencia para nuevos valores culturales, existenciales y religiosos de las

³² Mestre em Educação, Arte e História da Cultura; Universidade Presbiteriana Mackenzie; São Paulo, SP, Brasil; e-mail: brotimonica@gmail.com

brasileñas musulmanas en las comunidades islámicas con fuerte arraigo a las tradiciones. Partiendo de una visión de los principales problemas de género observados sobre el terreno con entrevistas, en particular, la relación del feminismo con un reconocimiento al valor y la legitimidad de experiencias, creencias y formas de vida. Además, se analiza cómo los argumentos de estas mujeres fueron interpretadas a la luz del autor Charles Taylor quien se dedicó a describir los contextos contemporáneos, los cuales se muestran cada vez más globalizados y multiculturales.

Palabras clave: Multiculturalismo; Islam; significado cultural y existencial.

ALFABETIZAÇÃO INTERCULTURAL TUPI-MONDÉ: UM ESTUDO INICIAL DO PROCESSO DE AQUISIÇÃO DA ESCRITA PELAS CRIANÇAS INDÍGENAS GAVIÃO-IKOLEN DE RONDÔNIA

Ma. Vanubia Sampaio dos Santos³³

Este artigo é resultado de estudo em andamento no âmbito do PIBIC/UNIR intitulado: "O projeto Alfabetização Intercultural: Processo de aquisição da língua escrita pelas crianças indígenas Gavião-*Ikolen*", e está vinculado ao Grupo de Pesquisa em Educação na Amazônia – GPEA/UNIR, campus Ji-Paraná. Trata-se de um projeto de pesquisa que tem como objetivo investigar e analisar como ocorre o processo de apropriação da cultura escrita e a oralidade na escola indígena a partir das contribuições dos estudos da Psicogênese da língua escrita (FERREIRO; TEBEROSKY, 1991), bem como a aproximação deste estudo com os saberes da oralidade e interculturalidade (NEVES, 2009). O projeto está sendo desenvolvido em duas escolas indígenas, uma situada na Terra Indígena Igarapé Lourdes do povo Gavião, situada na cidade de Ji-Paraná em Rondônia. A pesquisa segue os procedimentos metodológicos da pesquisa qualitativa (ANDRÉ, 2012), com os seguintes instrumentos de coleta de dados: entrevista semiestruturada com os docentes indígenas, análise documental dos cadernos escolares (MIGNOT, 2005), das atividades escolares, planejamento docente e material didático utilizado. A pertinência desse estudo consiste no fato de que seu resultado apontará evidências sobre outras possibilidades de pensar propostas de alfabetização com os professores e professoras indígenas efetivamente diferenciadas que possibilitem experiências e atividades significativas de leitura e escrita com estreita relação entre as práticas sociais e culturais vivenciadas no cotidiano indígena.

Palavras-Chave: Alfabetização. Cultura escrita. Interculturalidade. Contexto indígena

ALFABETIZACIÓN INTERCULTURAL TUPI-MONDÉ: UN ESTUDIO INICIAL DEL PROCEDIMIENTO DE ADQUISICIÓN DE LA ESCRITA POR LOS NIÑOS INDÍGENAS GAVIÃO-IKOLEN DE RONDONIA

Este artículo es el resultado de un estudio en marcha en el marco del PIBIC / UNIR titulado: "El proyecto Alfabetización Intercultural: Proceso de adquisición de la

³³ Professora Mestre em Educação do Departamento de Educação Intercultural, do curso de Licenciatura em Educação Básica Intercultural da Universidade Federal de Rondônia- UNIR, Campus de Ji-Paraná/RO. Mestrado em Educação; Vanubia.sampaio@gmail.com. "Mestra em Educação; Programa de Pós-Graduação em Educação – PPGE- Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, Brasil.

lengua escrita por los niños indígenas Gavião-Ikolen", y está vinculado al Grupo de Investigación en Educación en la Amazonía - GPEA / UNIR, campus Ji-Paraná. Se trata de un proyecto de investigación que tiene como objetivo investigar y analizar cómo ocurre el proceso de apropiación de la cultura escrita y la oralidad en la escuela indígena a partir de las contribuciones de los estudios de la Psicogénesis de la lengua escrita (FERREIRO, TEBEROSKY, 1991) como la aproximación de este estudio con los saberes de la oralidad e interculturalidad (NEVES, 2009). El proyecto está siendo desarrollado en dos escuelas indígenas, una situada en la Tierra Indígena Igarapé Lourdes del pueblo Gavião, situada en la ciudad de Ji-Paraná en Rondônia. La investigación sigue los procedimientos metodológicos de la investigación cualitativa (ANDRÉ, 2012), con los siguientes instrumentos de recolección de datos: entrevista semiestructurada con los docentes indígenas, análisis documental de los cuadernos escolares (MIGNOT, 2005), de las actividades escolares, planificación docente y material didáctico utilizado. La pertinencia de este estudio consiste en el hecho de que su resultado apuntará evidencias sobre otras posibilidades de pensar propuestas de alfabetización con los profesores y profesoras indígenas efectivamente diferenciadas que posibiliten experiencias y actividades significativas de lectura y escritura con estrecha relación entre las prácticas sociales y culturales vivenciadas en el " cotidiano indígena.

Palabras claves: Alfabetización. Cultura escrita. Interculturalidad. Contexto indígena

PRODUÇÃO DE SENTIDO EM *O CONTINENTE*: MOVIMENTOS DO TEMPO E DO VENTO

Ana Cristina Agnoletto³⁴

Márcia de Souza³⁵

A pesquisa e análise intitulada "Produção de Sentido em *O Continente*: Movimentos do Tempo e do Vento" é o resultado do trabalho de conclusão do curso de Letras, pela Universidade Comunitária da Região de Chapecó- Unochapecó, no ano de 2017. O artigo produzido teve como objetivo destacar sentidos do romance *O Continente*, primeira parte da trilogia *O Tempo e o Vento* do escritor gaúcho Erico Verissimo. Para identificar a expressividade dos termos tempo e vento, fez-se uma análise do título do romance e da trilogia observando a história, a linguagem e as gerações familiares, contemplando, portanto, a pesquisa bibliográfica de caráter qualitativo. O romance traz aspectos históricos do desenvolvimento do Rio Grande do Sul, bem como oferece um panorama cultural identitário de gerações familiares, num movimento de transposição das relações sociais no estilo que permeava a estética literária a partir da década de 1930 no Brasil, no que se refere ao reconhecimento da realidade do País. A partir de correlações e da percepção de subjetividades é enfatizado o movimento dialético da universalidade e da particularidade em que se questionam sentidos da existência humana, expressos por meio de elementos simbólicos, metafóricos e de caracterização da própria natureza. Para valorizar a

³⁴ Graduada em Letras Português-Inglês e suas respectivas literaturas, pela Universidade Comunitária da Região de Chapecó; Professora da rede municipal de ensino de Chapecó; Chapecó, Santa Catarina, Brasil; ana_agn@unochapeco.edu.br.

³⁵ Mestre em Literatura e Doutoranda em Literatura; Professora orientadora e docente do curso de Letras Português-Inglês e suas respectivas literaturas da Universidade Comunitária da Região de Chapecó; Chapecó, Santa Catarina, Brasil; marcias@unochapeco.edu.br.

amplitude do romance indica-se aspectos relevantes para reflexão crítica literária.
Palavras-Chave: Literatura; *O Continente*; Tempo; Vento

PRODUCCIÓN DE SENTIDO EN O CONTINENTE: MOVIMIENTOS DEL TIEMPO Y DEL VIENTO

La investigación y análisis intitulada “Producción de Sentido en *O Continente: Movimientos del Tiempo y del Viento*” es lo resultado del trabajo de conclusión del curso de Letras, por la *Universidade Comunitária da Região de Chapecó- Unochapecó*, en el año de 2017. El artículo producido tuvo como objetivo destacar los sentidos de la novela *O Continente*, primera parte de la trilogía *O Tempo e o Vento* del escritor gacho Erico Verissimo. Para identificar la expresividad de los términos tiempo y viento, se hace un análisis del título de la novela y de la trilogía observando la historia, el lenguaje y las generaciones familiares, contemplando, por lo tanto, la investigación bibliográfica de carácter cualitativo. La novela tras aspectos históricos del desarrollo del Rio Grande del Sur, bien como ofrece un panorama cultural identitario de generaciones familiares, en un movimiento de transposición de las relaciones sociales en el estilo que permeaba a la estética literaria a partir de la década de 1930 en Brasil, en lo que se refiere al conocimiento de la realidad del país. A partir de las correlaciones y de la percepción de subjetividades es enfatizado el movimiento dialéctico de la universalidad y de la particularidad en que se cuestionan sentidos de la existencia humana, expresos por medio de los elementos simbólicos, metáforas y de caracterización de la propia naturaleza. Para valorar la amplitud de la novela se indica aspectos relevantes para la reflexión crítica literaria.
Palabras-Clave: Literatura; *O Continente*; Tiempo; Viento.

PERSPECTIVAS DO EXÍLIO NA POESIA DE ALEJANDRA PIZARNIK

Rafael P.P. Walter³⁶

Esta pesquisa tem por objetivo levantar aspectos relacionados ao processo de exílio e também da visão do exílio como direito ou pena. As questões do estrangeiro, da hospitalidade, da cidadania e da pátria permitem uma leitura além do sentimento de pertencimento ou exclusão. A modernidade no século XX, especificamente a década de 1960 foi marcada pelos regimes totalitários e pela luta das liberdades individuais e coletivas. A poesia de Alejandra Pizarnik se encontra neste movimento em direção ao Outro. A autora pertence a literatura argentina, embora não manifeste sentimento de enraizamento ou mesmo de pátria. Quatro perspectivas de exílio se apresentam: o exílio territorial, o exílio interior, a linguagem como exílio, e a morte como linha de fuga.

Palavras-Chave: exílio, estrangeiro, hospitalidade, poesia, Alejandra Pizarnik.

³⁶ Mestrando em Estudos Literários (PPGL-UFPR), na linha de pesquisa: *Alteridade, mobilidade e tradução*. Participante do Grupo de Pesquisa *Américas transitivas: redes ficcionais do literário* Curitiba. Paraná. Brasil, rafaelppwalter@gmail.com.

FRONTEIRAS AO VENTO: JAGUARÃO(RS)- RIO BRANCO(UY)

Nicolás Balado Gonçalves³⁷

Os ecos resistentes de determinado local estão indissolúvelmente conectados as conjunturas em que está inserido, sejam tais conjunturas municipais, nacionais, continentais ou globais. Essas forças incidem sobre as forças motrizes do que está no local. Faz-se, portanto, necessária, a observação histórica do espaço a ser estudado, bem como, uma análise, também histórica, das categorias em que ele se coloca, e ainda das categorias em que deveria se colocar. Todavia, parece-me imperioso que se posicione de algum modo, ainda que tal análise possa parecer subjetiva, a “metáfora cultural” em que o espaço se encontra. Por metáfora cultural, refiro-me, aos lugares não físicos de sua crença, e de sua construção, ainda que esta, de algum modo, permaneça invisível em uma visão consciente de quem ocupa determinado lugar. Sendo assim, não creio que possamos proceder à análise do espaço, sem antes tratar de compreender a formação histórico-cultural do mesmo. Faz-se, por sua vez, imprescindível a análise das lonjuras dos povos latinos. Oriundas dessa miscigenação forçada que jamais compreendeu padrões retos sejam estes estéticos, éticos ou morais, sendo ao fim, produto da relação entre os espaços continuados e de séculos de descontinuidades, e mantida refém a partir da invenção do ideário de raça como argumento de dominação.

O SUJEITO EVANGÉLICO E SEUS ESPAÇOS: REPRESENTAÇÕES DA FÉ E VÍNCULOS COMUNITÁRIOS

Filipe Cantanhede Aquino³⁸

Rafaela Lima Marques³⁹

Ao examinar a dimensão do território nos vínculos intracomunitários e as dinâmicas de ascensão dos poderes constituídos em regiões periféricas dos grandes centros latino-americanos, este trabalho reflete sobre o lugar do sujeito evangélico nas franjas da vida urbana e no imaginário brasileiro. Enquanto as instituições conformam as fronteiras, os templos que se proliferam nas periferias constituem-se campos de disputa por espaço social. O sujeito, embora subalternizado frente à instituição na qual professa sua fé, reafirma sua agência ao tomar parte do universo representativo da religião. Assim, busca-se analisar o papel da instituição religiosa como instância de mediação da vida em comunidade, da qual também fazem parte a violência e a demanda por consumo, elementos-chave para a compreensão das questões de lugar. O espaço geográfico, com suas características materiais e objetivas, fornece subsídios para uma leitura do campo social. Se ausências demarcam as impossibilidades, as aspirações e os desejos, e se as possibilidades de existência e reinvenção do sujeito são definidas em relação ao Centro, a vivência

³⁷ Universidade Federal do Pampa, graduando em Produção e Política Cultural, Nicolas.bg20@gmail.com

³⁸ Doutorando em Sociologia; Universidade do Porto; São Luís, Maranhão, Brasil; filipecaquino@gmail.com.

³⁹ Mestranda em Cultura e Territorialidades; Rio de Janeiro, Rio de Janeiro; Brasil; marquesrafaelalima@gmail.com.

gregária da fé evangélica parece fornecer ao sujeito condicionamentos exteriores e soluções pragmáticas, capazes de prefigurar novos lugares, reduzir distâncias, sugerir aproximações entre atores. Neste sentido, o território define a ocorrência de deslocamentos pouco compreendidos e representações fragmentárias sobre a identidade evangélica, às quais este trabalho pretende iluminar.

Palavras-Chave: Campo social; Evangélicos; Periferia; Representação; Território.

EL SUJETO EVANGÉLICO Y SUS ESPACIOS: REPRESENTACIONES DE LA FE Y VÍNCULOS COMUNITARIOS

Al examinar la dimensión del territorio impresa en los vínculos intracomunitarios y las dinámicas de ascenso de los poderes constituidos en regiones periféricas de los grandes centros latinoamericanos, este trabajo reflexiona sobre el lugar del sujeto evangélico en las franjas de la vida urbana y en el imaginario brasileño. Mientras las instituciones conforman las fronteras, los templos que se proliferan en las periferias se constituyen campos de disputa por espacio social. El sujeto, aunque subalternizado ante a la institución en la que profesa su fé, reafirma su agencia al tomar parte del universo representativo de la religión. Así, se busca analizar el papel de la institución religiosa como instancia de mediación de la vida en comunidad, de la cual también forman parte la violencia y la demanda por consumo, elementos clave para la comprensión de las cuestiones de lugar. El espacio geográfico, con sus características materiales y objetivas, proporciona subsidios para una lectura del campo social. Si las ausencias demarcan las imposibilidades, las aspiraciones y los deseos, y si las posibilidades de existencia y reinención del sujeto se definen en relación al Centro, la vivencia gregaria de la fe evangélica parece proporcionar al sujeto condicionamientos exteriores y soluciones pragmáticas, capaces de prefigurar nuevos lugares, reducir distancias, sugerir aproximaciones entre actores. En este sentido, el territorio define la ocurrencia de desplazamientos poco comprendidos y representaciones fragmentarias sobre la identidad evangélica, a las cuales este trabajo desea iluminar.

Palabras claves: Campo social; evangélicos; periferia; la representación; Territorio.

CARTOGRAFIAS LATINO-AMERICANAS EM *OUTROS CANTOS*, DE MARIA VALÉRIA REZENDE

Mayara Alexandre Costa⁴⁰

Neste trabalho iremos analisar *Outros Cantos* (2016), romance de Maria Valéria Rezende, que conta a trajetória de uma militante política que volta após trinta anos ao povoado fictício de Olho D'água, sertão nordestino, onde esteve como professora do Mobral (Movimento Brasileiro de Alfabetização) no período da ditadura militar. Enquanto se desloca fisicamente no interior de um ônibus, Maria narra as memórias de suas andanças por lugares como Cuba, México, Argélia e Paraguai. Ao recordar o período de conflito político que a levou às entranhas do país, a personagem, alter ego da escritora, redesenha no mapa de suas memórias os diversos territórios que atravessou, intersectando na tessitura ficcional regiões "perdedoras". Aqui, nos

⁴⁰Estudante de Doutorado do programa de Ciência da Literatura da UFRJ- Rio de Janeiro, Brasil; macosta3010@gmail.com.

importa investigar os efeitos de sentidos produzidos pelo entrelaçamento de lugares geograficamente opostos que compartilham não apenas experiências históricas violentas, mas também paisagens, temporalidades, singularidades, sonoridades, cheiros, saberes e sabores que a obra ressalta. A partir desses elementos embaralhados na narrativa, consideramos que *Outros cantos* (2016) desenha uma cartografia alternativa da América Latina, desfazendo fronteiras e produzindo um deslocamento que põe em evidência universos cujas subjetividades, mundivisão e práticas sociais foram julgadas inferiores ou inexistentes em narrativas hegemônicas. Um mapa que se distingue daquele tracejado pelas nações colonialistas e pelos discursos nacionais oficiais buscando criar novas conexões possíveis. Este trabalho tem como base de apoio teórico as noções de mapa e cartografias subjetivas (MARTIN-BARBERO, 1987; ROLNIK, 1986), bem como dialoga com as reflexões empreendidas pelos estudos decoloniais (WALSH, 2005) e as epistemologias do sul (SANTOS, 2010).

Palavras-chave: Cartografias subjetivas; Mapas alternativos: América Latina; Outros cantos; Maria Valéria Rezende.

CARTOGRAFÍAS LATINOAMERICANAS EN OTROS CANTOS, DE MARÍA VALERIA REZENDE

En esta ponencia analizaremos *Otros cantos* (2016) novela de Maria Valeria Rezende, que narra la trayectoria de una militante política que vuelve después de treinta años al pueblo ficticio de Olho D'agua, donde estuvo como docente de jóvenes y adultos en el periodo de la dictadura militar. Mientras se desplaza físicamente en el bus, Maria revisita sus memorias de viaje por países como Cuba, México, Argelia y Paraguay. Al recordar el periodo de conflicto político que le obligó a exilarse en el interior del país, el personaje, alter ego de la escritora, reconfigura en el mapa de sus memorias los diversos territorios que recorrió, intersectando en el tejido ficcional regiones "perdedoras". Aquí, nos importa investigar los efectos de sentidos producidos por el entrelazamiento de lugares geográficamente opuestos que comparten no solo experiencias históricas violentas, sino también paisajes, temporalidades, singularidades, sonoridades, olores, saberes y sabores que la obra resalta. A partir de esos elementos que se mezclan en la narrativa, consideramos que *Outros cantos* (2016) dibuja una cartografía alternativa de América Latina, deshaciendo fronteras y produciendo un desplazamiento que pone en evidencia universos cuyas subjetividades y prácticas sociales fueron juzgadas inferiores o inexistentes en narrativas hegemónicas. Un mapa que se diferencia de aquél dibujado por las naciones colonialistas y por los discursos oficiales, y que busca crear otras conexiones. Este trabajo tiene como base de apoyo teórico las nociones de mapa y cartografías subjetiva (MARTIN-BARBERO, 1987; ROLNIK, 1986), además dialoga con las reflexiones emprendidas por los estudios decoloniales (WALSH, 2005) y las epistemologías del sur (SANTOS, 2010).

Palabras claves: Cartografias subjetivas; Mapas alternativos: América Latina; Otros cantos; Maria Valéria Rezende.

A SUBJETIVIDADE TRANSFRONTEIRIÇA DOS GUARANI DO OESTE DO PARANÁ

Júlio da Silveira Moreira⁴¹

Nos territórios de fronteira, além dos fluxos oficiais dos capitais e dos Estados, existem extensos fluxos que passam ao largo das estruturas institucionais e que constituem uma realidade invisibilizada em estudos fronteiriços - por exemplo, os povos indígenas cujos territórios ocupam áreas contínuas em mais de um país, revelando que sua existência no território antecede a existência jurídica dos Estados-nacionais que estabeleceram fronteiras. Este trabalho aborda pesquisas de campo em *Tekoha* (aldeias) Ava Guarani no Oeste do Paraná, no Brasil. Foram registradas falas em assembleias (*aty guasu*), relatando a inconformidade de caciques com as exigências de documentos por parte de autoridades estatais tanto no Brasil quanto no Paraguai. Como resposta, os indígenas afirmam que são povos sem fronteiras, e que seus documentos estão impregnados e evidentes em seus corpos, como sua própria etnia e cultura (feição, cor da pele, objetos utilizados). Esses registros da pesquisa de campo se somam com fontes bibliográficas, elementos teóricos e geográficos sobre a conformação dos povos Guarani e aspectos legislativos (documentos internacionais e a Constituição Brasileira) que ressaltam os direitos transfronteiriços dos povos indígenas.

Palavras-Chave: povos transfronteiriços; culturas híbridas; indígenas guarani; subjetividade; fronteiras.

LA SUBJECTIVIDAD TRANSFRONTERIZA DE LOS GUARANI DEL OESTE DE PARANÁ

En los territorios de frontera, más allá de los flujos oficiales de los capitales y los Estados, existen extensos flujos que pasan al largo de las estructuras institucionales y que constituyen una realidad invisibilizada en estudios fronterizos - por ejemplo, los pueblos indígenas cuyos territorios ocupan áreas contínuas en más de un país, revelando que su existencia en el territorio antecede a la existencia jurídica de los Estados-nacionales que establecieron fronteras. Este trabajo aborda investigaciones de campo en *Tekoha* (aldeas) Ava Guarani en el Oeste de Paraná, en Brasil. Fueron registradas hablas en asambleas (*aty guasu*), reportando la inconformidad de caciques con las exigencias de documentos por parte de autoridades estatales tanto en Brasil como en Paraguai. Como respuesta, los indígenas afirman que son pueblos sin fronteras, y que sus documentos están impregnados y evidentes em sus cuerpos, como su propia etnia y cultura (afección, color de piel, objetos usados). Estos registros de investigación de campo se suman com fuentes bibliográficas, elementos teóricos y geográficos sobre la conformación de los pueblos Guarani y aspectos legislativos (documentos internacionales y la Constitución brasileña) que enfatizan los derechos transfronterizos de los pueblos indígenas.

Palabras claves: pueblos transfronterizos; culturas híbridas, indígenas guarani; fronteras, subjetividad.

41 (Doutor em Sociologia; Professor da Universidade Federal da Integração Latino-Americana; Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil; julio.moreira@unila.edu.br).

PLURILINGUISMO E PLURICULTURALIDADE: ABORDAGEM HUMANÍSTICA

Ma. Millene Barros Guimarães de Sousa⁴²

Esta proposta de trabalho fundamenta-se no projeto de pesquisa em vigência no Instituto Federal do Paraná, Campus Avançado Quedas do Iguaçu, no qual atuo como coordenadora, intitulado “Plurilinguismo e Pluriculturalidade: viver, experienciar e ser”. Esse projeto surge da percepção da importância de práticas pedagógicas nas aulas de línguas, materna e estrangeira, voltadas à promoção do saber-fazer e saber-ser do discente em que ele se situe em seu próprio mundo e nos espaços sociais, políticos e culturais de forma crítica, útil e significativa. Os conceitos plurilinguismo e pluriculturalidade convivem no mesmo espaço, principalmente, quando se lança o olhar à realidade escolar heterogêneo, no que tange ao ambiente cultural e linguístico. Ratifica-se a relevância do desenvolvimento de ações que toque na questão da pluralidade, seja ela cultural, linguística, socioeconômica, étnica, racial, sexual ou política, para que o aprendizado das línguas torne-se eficaz, contribuindo para um ambiente solidário e democrático. Assim, esse projeto contempla a temática língua, no viés teórico da pluralidade, a fim de que o discente compreenda o conceito língua como uma esfera social, cultural, política, contribuindo para sua vivência, experiência e formação identitária e cidadã na compreensão da sua realidade linguística-cultural materna e variedades, assim como, a realidade linguística-cultural de línguas estrangeiras. Portanto, o objetivo deste trabalho é conhecer, experimentar, respeitar, valorizar, tornar público e compreender os processos socioculturais a partir da língua materna e línguas estrangeiras (espanhol e inglês) presentes no ambiente escolar para que as línguas se relacionem entre si e interatuem no processo sociocognitivo do aluno.

Palavras-Chave: Pluralidade, Plurilinguismo, Pluriculturalidade, Educação humanista, Sociedade.

PLURILINGÜISMO Y PLURICULTURALIDAD: ENFOQUE HUMANÍSTICO

Esta propuesta de trabajo surge del proyecto presente en Instituto Federal de Paraná, Campus Avançado Quedas do Iguaçu, que soy coordinadora, llamado “Plurilingüismo y Pluriculturalidad: vivir, experimentar y ser”. Ese proyecto surge de la percepción de la importancia de prácticas pedagógicas en las clases de lenguas materna y extranjera, que plantea la promoción del saber-hacer y saber-ser del docente en que él se situé en su propio mundo y en los espacios sociales, políticos y culturales de manera crítica, útil y significativa. Los conceptos plurilingüismo y pluriculturalidad conviven en los mismos espacios, principalmente, cuando se lanza la mirada a la realidad escolar heterogénea, en lo que se refiere al ambiente cultural y lingüístico. Se ratifica la relevancia del desarrollo de acciones que toque la cuestión de la pluralidad, ya sea cultural, lingüística, socioeconómica, étnica, racial, sexual o política, para que el aprendizaje de las lenguas se haga eficaz, contribuyendo a un ambiente solidario y democrático. Así, este proyecto contempla la temática lingüística, en el enfoque teórico de la pluralidad, a fin de que el alumnado comprenda el concepto lingüístico como una esfera social, cultural, política,

⁴² Ma em Letras, Universidade Estadual do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil; millene.guimaraes@ifpr.edu.br.

contribuyendo a su vivencia, experiencia y formación identitaria y ciudadana en la comprensión de su realidad lingüística-cultural materna y variedades, así como la realidad lingüística-cultural de lenguas extranjeras. Por lo tanto, el objetivo de este trabajo es conocer, experimentar, respetar, valorar, hacer público y comprender los procesos socioculturales a partir de la lengua materna y lenguas extranjeras (español e inglés) presentes en el ambiente escolar para que las lenguas se relacionen entre sí e interactúen en el proceso sociocognitivo del alumno.

Palabras claves: Pluralidad, Plurilingüismo, Pluriculturalidad, Educación humanista, Sociedad.

MULHERES DO CAMPO, DAS FLORESTAS E DAS ÁGUAS, VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E POLÍTICAS PÚBLICAS DE IGUALDADE DE GÊNERO NO BRASIL.

Laisa Massarenti Hosoya⁴³

As mulheres rurais merecem atenção pois representam quase a metade da população rural e as desigualdades sociais marcam esse meio. A manutenção de papéis fixos, organização social, herança sexista e machista levam à violência de gênero. Há novos desafios como apoiar grupos produtivos de mulheres, dar-lhes ferramentas e subsídios para ampliar sua autonomia e assim alcançar a equidade. O presente trabalho apresenta primeiramente a luta das mulheres pela criação de políticas públicas pela igualdade de gênero no Brasil e no âmbito rural, em seguida mecanismos contra a violência doméstica e de gênero no Brasil e finalmente as atuais políticas públicas implementadas pela Secretaria de Políticas para Mulheres em prol da igualdade de gênero e contra a violência doméstica no campo, nas florestas e nas águas, reconhecendo assim suas especificidades trilhando um caminho decolonial.

Palavras-Chave: Gênero; Mulheres rurais; Políticas públicas; Violência.

***PRÁXIS* INTERCULTURAL NO CONTEXTO ESCOLAR AMAZÔNICO: A EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO COM OS ACADÊMICOS INDÍGENAS DO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO BÁSICA INTERCULTURAL DA UNIR, *CAMPUS* JI-PARANÁ, RONDÔNIA.**

Ma. Vanubia Sampaio dos Santos⁴⁴

O presente trabalho tem como objetivo apresentar e refletir acerca da primeira experiência de estágio realizado em contexto não indígena pelos acadêmicos e acadêmicas indígenas do curso de Licenciatura em Educação Básica Intercultural da Universidade Federal de Rondônia. Esse trabalho evidencia a experiência da disciplina de Estágio com atividades desenvolvida na área de Ciências da Linguagem Intercultural do referido curso. Tal ação se desenvolveu numa escola pública urbana

⁴³ (Mestranda em Políticas Públicas e Desenvolvimento; UNILA- Universidade da Integração Latino Americana; Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil; lmhosoya@gmail.com)

⁴⁴ Professora Mestre em Educação do Departamento de Educação Intercultural, do curso de Licenciatura em Educação Básica Intercultural da Universidade Federal de Rondônia- UNIR, Campus de Ji-Paraná/RO. Mestrado em Educação; Vanubia.sampaio@gmail.com. “Mestra em Educação; Programa de Pós-Graduação em Educação – PPGE- Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, Brasil.

estadual não indígena no município de Ji-Paraná vivenciado numa perspectiva intercultural nos meses de fevereiro e março de 2017. A metodologia adotada numa perspectiva de abordagem qualitativa com coleta de dados a partir de observação e entrevista realizada com os acadêmicos do curso de licenciatura que estavam desenvolvendo a prática de estágio. Essa experiência de estágio foi realizada no primeiro semestre de 2017, com carga horária de 80h, dividida em observação, planejamento e regência. O estágio possibilitou aos acadêmicos e acadêmicas indígenas refletir e repensar essa experiência e futuras ações pedagógicas fora do espaço escolar indígena no contexto amazônico. Conforme previsto no projeto político pedagógico do curso o estágio supervisionado está subdividido em 5 estágios, sendo que no ensino médio acontece fora do contexto da aldeia, com conteúdos programados pelos acadêmicos e acadêmicas indígenas (não há Ensino Médio nas escolas indígenas). Na seleção dos conteúdos considerou-se as orientações previstas no RCNEI (1998) que tem como proposta uma educação intercultural, bilíngue e diferenciada. A experiência se desenvolveu com conteúdos temáticos tendo como eixo principal na área da linguagem abordando a interculturalidade e identidade. Foi desenvolvida em uma escola da Rede Estadual de Ensino com turmas e séries diferenciadas que integram o ensino médio. O Estágio constitui-se um componente curricular obrigatório no curso de formação inicial de docentes previsto no projeto político pedagógico do curso de Licenciatura Intercultural, uma vez que deve também atender as exigências propostas pela Lei nº 9.394/1996, as Diretrizes Curriculares Nacionais para formação de professores da Educação Básica e também pelas Resoluções e Pareceres do Conselho Nacional de Educação, porém sem desconsiderar as especificidades e os saberes indígenas.

Palavras-Chave: Estágio supervisionado; Prática docente, indígena; Escola Urbana

PRÁXIS INTERCULTURAL EN EL CONTEXTO ESCOLAR AMAZÓNICO: LA EXPERIENCIA DE LA ETAPA SUPERVISADA CON LOS ACADÉMICOS INDÍGENAS DEL CURSO DE LICENCIATURA EN EDUCACIÓN BÁSICA INTERCULTURAL DE UNIR, CAMPUS JI-PARANÁ, RONDÓNIA

El presente trabajo tiene como objetivo presentar y reflexionar acerca de la primera experiencia de etapa realizada en contexto no indígena por los académicos y académicas indígenas del curso de Licenciatura en Educación Básica Intercultural de la Universidad Federal de Rondônia. Este trabajo evidencia la experiencia de la disciplina de Estadio con actividades desarrolladas en el área de Ciencias del Lenguaje Intercultural de dicho curso. Tal acción se desarrolló en una escuela pública urbana estadual no indígena en el municipio de Ji-Paraná vivido en una perspectiva intercultural en los meses de febrero y marzo de 2017. La metodología adoptada en una perspectiva de abordaje cualitativo con recolección de datos a partir de observación y entrevista realizada con la observación los académicos del curso de licenciatura que estaban desarrollando la práctica de prácticas. Esta experiencia de práctica se realizó en el primer semestre de 2017, con carga horaria de 80h, dividida en observación, planificación y regencia. El estadio posibilitó a los académicos y académicas indígenas reflexionar y repensar esa experiencia y futuras acciones pedagógicas fuera del espacio escolar indígena en el contexto amazónico. En el marco de la enseñanza media, se realiza en el marco de la enseñanza media, en el marco de la enseñanza media, fuera del contexto de la aldea, con contenidos programados por los académicos y académicas indígenas (no hay Enseñanza Media

en las escuelas indígenas). En la selección de los contenidos se consideraron las orientaciones previstas en el RCNEI (1998) que tiene como propuesta una educación intercultural, bilingüe y diferenciada. La experiencia se desarrolló con contenidos temáticos teniendo como eje principal en el área del lenguaje abordando la interculturalidad e identidad. Se desarrolló en una escuela de la Red Estatal de Enseñanza con clases y series diferenciadas que integran la enseñanza media. La Etapa se constituye un componente curricular obligatorio en el curso de formación inicial de docentes previsto en el proyecto político pedagógico del curso de Licenciatura Intercultural, una vez que debe también atender las exigencias propuestas por la Ley nº 9.394 / 1996, las Directrices Curriculares Nacionales para la formación profesores de la Educación Básica y también por las Resoluciones y Opiniones del Consejo Nacional de Educación, pero sin desconsiderar las especificidades y los saberes indígenas.

Palabras claves: Etapa supervisada; Práctica docente indígena; Escuela Urbana

FEMINISMO E ARTE CONTEMPORÂNEA: A TRANSFIGURAÇÃO E A (RE)SSIGNIFICAÇÃO DE POÉTICAS.

Williana da Silva Maciel¹

O presente trabalho objetiva-se investigar a relação de gênero e a produção contemporânea nas Artes Visuais. Apresentaremos conceitos do movimento feminista e seus respectivos impactos na Arte Contemporânea Latina Americana. O surgimento do movimento feminista com suas reivindicações de igualdade de gênero, direitos e participações das mulheres nas esferas políticas e sociais influenciou e influencia as mulheres artistas a falarem e representarem nas suas obras sobre as questões que as atravessam. Sobre essa trajetória, pensaremos a produção artística contemporânea de algumas mulheres latinas que buscam problematizar conceitos de gênero, sexualidade e violência. Uma imagem inferiorizada do ser feminino foi construída dentro do pensamento de todo o ocidente. As mulheres foram distanciadas ao longo da história de todas as atividades ligadas ao intelecto, ou seja, essas atividades do intelecto e de ordem pública eram somente associadas ao masculino. A história da arte ocidental estruturada por uma lógica machista, sexista e misógina colocou as mulheres no lugar de objeto dentro da própria arte. As mulheres sempre foram representadas artisticamente para atender os desejos e os critérios masculinos, uma relação desigual se estabeleceu em nossa cultura. O feminismo afetou o movimento artístico no final do século XX e começo do século XXI, diversificado e ampliando poéticas, teorias e práticas artísticas. As discussões contemporâneas latinas a respeito da arte fecundam debates políticos de emancipação dos direitos das mulheres, questionam as narrativas e a historiografia hegemônica das Artes Visuais e pensam novas perspectivas de raça, gênero e classe. As reflexões dão ênfase à inserção da produção de mulheres artistas e como essas produções estão situadas em um espaço de resistência e resiliência. A trajetória influente do feminismo na década de 1960 deixa marcas políticas na arte, as poéticas insubordinadas dessas artistas dão novas formas e sentidos à história da arte.

Palavras-Chave: Arte Contemporânea; América Latina; Feminismo; História da Arte.

FEMINISMO Y ARTE CONTEMPORÁNEA: LA TRANSFIGURACIÓN Y LA (RE) SSIGNIFICACIÓN DE POÉTICAS.

El presente trabajo se pretende investigar la relación de género y la producción contemporánea en las Artes Visuales. Presentaremos conceptos del movimiento feminista y sus respectivos impactos en el Arte Contemporáneo Latinoamericano. El surgimiento del movimiento feminista con sus reivindicaciones de igualdad de género, derechos y participaciones de las mujeres en las esferas políticas y sociales influyó e influyó a las mujeres artistas a hablar y representar en sus obras sobre las cuestiones que las atraviesan. Sobre esta trayectoria, pensaremos la producción artística contemporánea de algunas mujeres latinas que buscan problematizar conceptos de género, sexualidad y violencia. Una imagen inferiorizada del ser femenino fue construida dentro del pensamiento de todo el occidente. Las mujeres fueron distanciadas a lo largo de la historia de todas las

¹ Graduanda em Artes Visuais; Universidade Regional do Cariri-URCA; Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil; williaanasilva@hotmail.com.

atividades ligadas ao intelecto, ou seja, essas atividades do intelecto e de ordem pública eram somente associadas ao masculino. A história da arte ocidental estruturada por uma lógica machista, sexista e misógina colocou as mulheres em lugar de objeto dentro do próprio arte. As mulheres sempre foram representadas artisticamente para atender aos desejos e aos critérios masculinos, uma relação desigual se estabeleceu em nossa cultura. O feminismo afetou o movimento artístico a finais do século XX e inícios do século XXI, diversificando e ampliando poéticas, teorias e práticas artísticas. As discussões contemporâneas latino-americanas sobre a arte fecundam debates políticos de emancipação dos direitos das mulheres, questionam as narrativas e a historiografia hegemônica das Artes Visuais e pensam novas perspectivas de raça, gênero e classe. As reflexões dão ênfase à inserção da produção de mulheres artistas e como essas produções estão situadas em um espaço de resistência e resiliência. A trajetória influente do feminismo na década de 1960 deixa marcas políticas na arte, as poéticas insubordinadas desses artistas dão novas formas e sentidos à história da arte.
Palavras-chave: Arte Contemporânea; América Latina; feminismo; História da Arte.

A DISSEMINAÇÃO DO BRASIL E DO PARAGUAI NA IDENTIDADE "BRASIGUAIA": UM ESTUDO DE CASO

Luana de Almeida²

Anderson Duarte de Alencar³

Nesse trabalho foi observada a construção de discursividades acerca de indivíduos "brasiguaios" a partir da análise de reportagens do Jornal Gazeta do Povo de Curitiba. A imigração de um indivíduo ou grupo, não é apenas a chegada deste a um território, mas também a chegada de todo um aparato externo a esse indivíduo que faz parte de seu contexto de vida como a língua, a alimentação, as músicas e os costumes, então quando um indivíduo chega a um novo território ele não vem só, ele traz consigo toda uma bagagem que irá se misturar com o novo contexto ao qual irá ser inserido. Partimos desse ponto para analisar a forma como a construção de uma identidade "brasiguai" apresentada em uma série de reportagens pelo jornal Paranaense, é constituída como identidade de fronteira a partir do conceito de disseminação.

Palavras-chave: Brasiguaios; Disseminação; Identidade; Discurso jornalístico

LA DISSEMINACIÓN DEL BRASIL Y DEL PARAGUAY EN LA IDENTIDAD "BRASIGUAIA": UN ESTUDIO DE CASO

En ese trabajo se observó la construcción de discursividades acerca de individuos "brasiguayos" a partir del análisis de reportajes del Jornal Gazeta del Pueblo de Curitiba. La inmigración de un individuo o grupo, no es sólo la llegada de éste a un territorio, sino también la llegada de todo un aparato externo a ese individuo que forma parte de su contexto de vida como la lengua, la alimentación, las músicas y los

² Graduand Ciência Política e Sociologia: Sociedade, Estado e Política na América Latina na Universidade Federal da Integração Latino-americana (UNILA), Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil.

³ Graduando em Antropologia: diversidade cultural latino-americana na Universidade Federal da Integração Latino-americana (UNILA), Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil.

costumbres, entonces cuando un individuo llega a un nuevo territorio no sólo viene, trae consigo todo un equipaje que se mezclará con el nuevo contexto al que se va a insertar. En el caso de la construcción de una identidad "brasiguaiá" presentada en una serie de reportajes por el diario Paranense, se constituye como identidad de frontera a partir del concepto de disseminación.

Palabras clave: Brasiguaios; difusión; la identidad; Discurso periodístico.

CARTOGRAFIAS DO PODER POLÍTICO: ORDEM SIMBÓLICA MODERNA/COLONIAL EM "CIVILIZACIÓN Y BARBÁRIE"

Anderson Duarte de Alencar⁴

Luana de Almeida⁵

Esse trabalho tem por objetivo investigar as relações entre sociedade e Estado presente na obra "Facundo: civilização e barbárie" de Domingo Sarmiento (1811-1888) um dos principais representantes do pensamento social latino-americano entre os fins do século XIX e início do século XX, tendo como eixo teórico-crítico a colonialidade do saber/poder bem como alguns outros referenciais analíticos que permitiram expandir a compreensão do objeto proposto. A obra é uma reflexão biográfica de Facundo Quiroga, um importante líder político de La Rioja, Argentina, no início do século XIX, a partir da vida do político Sarmiento, cria oposições entre o campo e a cidade, civilização e barbárie. Nesse contexto apresentado o trabalho se propôs a criar uma análise dessas oposições para entender como se estabelece a cartografia do poder político moderna/colonial na obra.

Palavras Chaves: Civilização y Barbárie; colonialidade do poder; Domingos Sarmiento.

CARTOGRAFÍAS DEL PODER POLÍTICO: ORDEN SIMBÓLICO MODERNA / COLONIAL EN "CIVILIZACIÓN Y BARBÁRIE"

Este trabajo tiene por objetivo investigar las relaciones entre sociedad y Estado presente en la obra "Facundo: civilización y barbarie" de Domingo Sarmiento (1811-1888) uno de los principales representantes del pensamiento social latinoamericano entre los fines del siglo XIX y principios del siglo XX, teniendo como eje teórico-crítico la colonialidad del saber / poder así como algunos otros referenciales analíticos que permitieron expandir la comprensión del objeto propuesto. La obra es una reflexión biográfica de Facundo Quiroga, un importante líder político de La Rioja, Argentina, a principios del siglo XIX, a partir de la vida del político, Sarmiento, crea oposiciones entre el campo y la ciudad, civilización y barbarie. En ese contexto presentado el trabajo se propuso crear un análisis de esas oposiciones para entender cómo se establece la cartografía del poder político moderno / colonial en la obra.

Palabras Claves: Civilización y Barbarie; colonialidad del poder; Domingos Sarmiento.

⁴ Graduando em Antropologia: diversidade cultural latino-americana na Universidade Federal da Integração Latino-americana (UNILA), Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil.

⁵ Graduando Ciência Política e Sociologia: Sociedade, Estado e Política na América Latina na Universidade Federal da Integração Latino-americana (UNILA), Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil.

NECROPOLÍTICA: POSSIBILIDADE PARA COMPREENSÃO DO EXTERMÍNIO DOS CORPOS NEGROS NAS PERIFERIAS BRASILEIRAS.

Vivian Tomaz de Oliveira⁶

Quando se fala em Estado, Direito, política e indivíduos, são feitos questionamentos a respeito da estrutura da sociedade e os problemas que dela decorrem, no caso do Estado Brasileiro, dois são os questionamentos feitos: o por que da violência e das mortes que ocorrem diariamente nas periferias e a responsabilidade do Estado com o extermínio de corpos negros. Estes questionamentos oportunamente são condicionados à compreensão da ordem jurisdicional do Estado, ou seja, seus objetivos políticos descritos na Constituição Federal, e também os objetivos ocultos evidenciados por suas ações e omissões através da soberania (poder estatal). Além disso, é necessário compreender as bases que essa sociedade se estrutura, no caso da sociedade brasileira, a sua herança colonial, o racismo e as desigualdades sociais. A Necropolítica versa sobre o poder do Estado de apontar quem deve morrer e quem poderá viver, sendo a vida condicionada à ordem jurídica estatal, ou seja, às leis e normas que cada sociedade possui, fazendo com que o indivíduo se molde dentro dessas normas jurisdicionais, para se manter vivo. Importante dizer que a construção deste indivíduo não ocorre de maneira pacífica, a vida e a morte são intermediárias dessa organização. Diante disso, discorro a Necropolítica juntamente com o auxílio de outros autores e insiro à realidade do Estado Brasileiro, considerando a herança colonial, o racismo e a racialização das mortes derivadas do braço violento do Estado.

Palavras-Chave: Necropolítica; Mortes; Negros e Estado.

NECROPOLÍTICA: POSIBILIDAD PARA COMPRENDER EL EXTERMINIO DE LOS CUERPOS NEGROS EN LAS PERIFERIAS BRASILEÑAS.

Cuando se habla en Estado, Derecho, política e individuos, se hacen cuestionamientos acerca de la estructura de la sociedad y los problemas que de ella derivan, en el caso del Estado Brasileño, dos son los cuestionamientos hechos: el por qué de la violencia y de las muertes que ocurren a diario en las periferias y la responsabilidad del Estado con el exterminio de cuerpos negros. Estos cuestionamientos oportunamente están condicionados a la comprensión del orden jurisdiccional del Estado, o sea, sus objetivos políticos descritos en la Constitución Federal, y también los objetivos ocultos evidenciados por sus acciones y omisiones a través de la soberanía (poder estatal). Además, es necesario comprender las bases que esa sociedad se estructura, en el caso de la sociedad brasileña, su herencia colonial, el racismo y las desigualdades sociales. La Necropolítica versa sobre el poder del Estado de apuntar quién debe morir y quién podrá vivir, siendo la vida condicionada al orden jurídico estatal, o sea, a las leyes y normas que cada sociedad posee, haciendo que el individuo se moldea dentro de esas normas jurisdiccionales para mantenerse vivo. Es importante decir que la construcción de este individuo no ocurre de manera pacífica, la vida y la muerte son intermediarias de esa organización. Por eso, discordo la Necropolítica junto con el auxilio de otros autores

⁶(Estudante de Graduação; Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul- UEMS; Dourados, Mato Grosso do Sul, Brasil; viviantomaz@outlook.com).

e insisto a la realidad del Estado Brasileño, considerando la herencia colonial, el racismo y la racialización de las muertes derivadas del brazo violento del Estado.
Palabras claves: Necropolítica; Muerte; Negro y Estado.

A DESCONSTRUÇÃO DO PODER PUNITIVO NO DIREITO PENAL EM FACE DA MULHER: UMA ANÁLISE DA JUSTIÇA RESTAURATIVA COMO FORMA COMPLEMENTAR DE TRATAMENTO DE CONFLITOS

Aline Beatriz Müller⁷

A discriminação contra a mulher ocasiona o aumento da violência e de conflitos negativos, os quais precisam de uma intervenção sem necessidade de impor o poder punitivo do Estado para que possam ser resolvidos. Dessa maneira, o presente artigo pretende demonstrar a imprescindibilidade de promover formas complementares de tratamento de conflitos que busquem desconstruir a ideologia punitivista sob a ótica do Direito Penal, para que, assim, possam ser interpostos novos mecanismos de resolução de conflitos quando se trata do combate de estigmas que estabelecem as disparidades sociais entre homens e mulheres. Para tanto, o método de abordagem utilizado foi o hipotético-dedutivo, instruído por uma análise bibliográfica. Nessa senda, constatou-se que o processo da desigualdade de gênero é determinante para produzir a criminalização a partir do controle social imposto pelos padrões de preconceito e de misoginia, e, conseqüentemente, o negro, o pobre, a mulher e outros grupos de minorias são os mais atingidos. Logo, é imprescindível que haja a desconstrução do poder punitivo na perspectiva do Direito Penal como mecanismo contributivo para a instauração da Justiça Restaurativa no que se refere ao combate da cultura do litígio.

Palavras-Chave: Gênero; Mulher; Criminalização; Justiça Restaurativa.

LA DESCONSTRUCCION DEL PODER PUNITIVO EN EL DERECHO PENAL EN LA CARA DE LA MUJER: UN ANÁLISIS DE LA JUSTICIA RESTAURANTE COMO FORMA COMPLEMENTARIA DE TRATAMIENTO DE CONFLICTOS

La discriminación contra la mujer ocasiona el aumento de la violencia y de conflictos negativos, los cuales necesitan una intervención sin necesidad de imponer el poder punitivo del Estado para que puedan ser resueltos. De esta manera, el presente artículo pretende demostrar la imprescindibilidad de promover formas complementarias de tratamiento de conflictos que busquen desconstruir la ideología punitivista bajo la óptica del Derecho Penal, para que así puedan ser interpuestos nuevos mecanismos de resolución de conflictos cuando se trata del combate de estigmas que establecen las disparidades sociales entre hombres y mujeres. Para ello, el método de abordaje utilizado fue el hipotético-deductivo, instruido por un análisis bibliográfico. En este senda se constató que el proceso de la desigualdad de género es determinante para producir la criminalización a partir del control social impuesto por los patrones de prejuicio y de misoginia y,

⁷ Acadêmica do 7º semestre do Curso de Graduação em Direito da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, campus Santo Ângelo. Bolsista de pesquisa no Projeto PIIC/URI: CRIME, VIOLÊNCIA E CONFLITO: Os estereótipos nos discursos de uma sociedade penal punitivista e repressivista.

consecuentemente, el negro, el pobre, la mujer y otros grupos de minorías son los más afectados. Por lo tanto, es imprescindible que haya la deconstrucción del poder punitivo en la perspectiva del Derecho Penal como mecanismo contributivo para la instauración de la Justicia Restaurativa en lo que se refiere al combate de la cultura del litigio.

Palabras clave: Género; las mujeres; la penalización; Justicia Restaurativa.

A TEORIA DA COCULPABILIDADE COMO ATENUANTE PENAL EM FACE AOS CRIMES COMETIDOS EM RAZÃO DA DESIGUALDADE SOCIAL EXISTENTE NO PAÍS

Priscila Jurinic⁸

O ordenamento jurídico brasileiro prevê em sua Constituição Federal direitos e garantias fundamentais tais como a educação, a saúde, a alimentação, o trabalho, a moradia, o lazer, a segurança, dentre outros, afirmando, que todos são iguais perante a lei. Em que pese à promessa constitucional formal, pode-se constatar que ela não está sendo observada pelo Poder Público, uma vez que vivemos em um país com condições extremamente precárias, pautado pela desigualdade social e econômica. Sob essa ótica, como consequência, há um significativo aumento do número de crimes, que vem se alastrando a cada dia, sendo que, em sua maioria, estes crimes são cometidos por pessoas de baixa renda econômica e que muitas vezes vivem em situação de miserabilidade. Desse modo, questiona-se a possibilidade de uma corresponsabilidade do Estado no Direito Penal como forma de dividir a culpa, entendendo que ela não é apenas do indivíduo que cometeu o ilícito. Essa corresponsabilidade é buscada também, na perspectiva do alcance das garantias constitucionalmente asseguradas ao cidadão, pois se o Estado não cumpre com seus deveres não teria ele o direito de punir, uma vez que concorre ao cometimento desses delitos. O que se busca alcançar, basicamente, seria a divisão da culpa, através de uma atenuante penal no momento da dosimetria da pena. Essa atenuante que é conhecida pela doutrina como Teoria da Culpabilidade busca, em síntese, uma pena mais justa e proporcional ao acusado, na perspectiva de que o Estado cumpra com sua função e consequentemente acabe com a desigualdade social. No ordenamento jurídico, essa atenuante encontra-se implícita no Código Penal, mais precisamente no artigo 66, como atenuante inominada da pena.

Palavras-chaves: desigualdade social- atenuante penal- teoria da culpabilidade.

LA TEORÍA DE LA COCULPABILIDAD COMO ATENUANTE PENAL EN RELACIÓN A LOS CRÍMEN COMETIDOS EN RAZÓN DE LA DESIGUALDAD SOCIAL EXISTENTE EN EL PAÍS

El ordenamiento jurídico brasileño prevé en su Constitución Federal derechos y garantías fundamentales tales como la educación, la salud, la alimentación, el trabajo, la vivienda, el ocio, la seguridad, entre otros, afirmando, que todos son iguales ante la ley. En cuanto a la promesa constitucional formal, se puede constatar

⁸ Mestranda em Direito e Bolsista pela Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões-URI Campus Santo Ângelo/RS; Mestranda em Direito pela mesma Universidade. E-mail: priscilajurinic@gmail.com

que no está siendo observada por el Poder Público, una vez que vivimos en un país con condiciones extremadamente precarias, pautado por la desigualdad social y económica. En esta óptica, como consecuencia, hay un significativo aumento del número de crímenes, que se están extendiendo cada día, siendo que, en su mayoría, estos crímenes son cometidos por personas de baja renta económica y que muchas veces viven en situación de miseria. De ese modo, se cuestiona la posibilidad de una corresponsabilidad del Estado en el Derecho Penal como forma de dividir la culpa, entendiendo que no es sólo del individuo que cometió el ilícito. Esta corresponsabilidad es buscada también, en la perspectiva del alcance de las garantías constitucionalmente aseguradas al ciudadano, pues si el Estado no cumple con sus deberes no tendría el derecho de castigar, una vez que concurre a la comisión de esos delitos. Lo que se busca alcanzar, básicamente, sería la división de la culpa, a través de una atenuante penal en el momento de la dosimetría de la pena. Esta atenuante que es conocida por la doctrina como Teoría de la Culpabilidad busca, en síntesis, una pena más justa y proporcional al acusado, en la perspectiva de que el Estado cumpla con su función y consecuentemente acabe con la desigualdad social. En el ordenamiento jurídico, esta atenuante se encuentra implícita en el Código Penal, más precisamente en el artículo 66, como atenuante inminente de la pena.

Palabras claves: desigualdade social- atenuante penal- teoría de la culpabilidad

PRÁTICAS DE RACISMO E XENOFOBIA CONTRA UNIVERSITÁRIOS ESTRANGEIROS ORIUNDOS DE PAÍSES CARIBENHOS EM BELÉM DO PARÁ.

Felipe Carlos Damasceno e Silva⁹

Este trabalho nasceu a partir da produção de uma pesquisa de iniciação científica em que pude verificar, através do processo reflexivo, a demanda de investigar mais a fundo as relações cotidianas de meus/minhas interlocutores/as. A princípio, eu pretendia pesquisar sobre as relações de gênero existente entre universitários/as haitianos/as no contexto do município de Belém do Pará. No entanto, através das primeiras entrevistas semiestruturadas realizadas no âmbito da referida pesquisa, pude identificar relatos de racismo e xenofobia sofridos pelos/as já mencionados/as estudantes. Diante do exposto julguei pertinente alterar as categorias analíticas da pesquisa de iniciação científica, estendê-la a uma monografia de conclusão da graduação em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Pará, e, além de haitianos/as, expandir os/as sujeitos/as pesquisados/as para universitários/as oriundos/as dos demais países caribenhos. Esta pesquisa está dividida em quatro partes. Na primeira parte apresento um levantamento bibliográfico acerca da literatura sobre racismo e xenofobia buscando sinalizar as contribuições mais importantes sobre estas categorias em distintos contextos geográficos. Na segunda parte, ao realizar entrevistas semiestruturadas, busco identificar práticas de racismo e xenofobia no dia a dia de universitários/as oriundos/as de países caribenhos em Belém do Pará. Na terceira parte analiso os impactos das práticas de racismo e xenofobia nas relações sociais dos/as referidos/as universitários/as. Ao

⁹(Graduando em Ciências sociais, Universidade Federal do Pará; Belém, Pará, Brasil; felipedamasceno33@gmail.com).

finalizar faço um debate visando instigar novas pesquisas que contribuam para a luta antirracista.

Palavras-Chave: Racismo, xenofobia, universitários, caribenhos.

***PRÁCTICAS DE RACISMO Y XENOFOBIA CONTRA UNIVERSITARIOS
EXTRANJEROS PROCEDENTES DE PAÍSES CARIBEÑOS EN BELÉM DO PARÁ.***

Este trabalho nació a partir de la producción de una investigación de iniciación científica en la que pude verificar, a través del proceso reflexivo, la demanda de investigar más a fondo las relaciones cotidianas de mis interlocutores/as. En principio, yo pretendía investigar sobre las relaciones de género existentes entre universitarios/as haitianos/as en el contexto del municipio de Belém do Pará. Sin embargo, a través de las primeras entrevistas semiestructuradas realizadas en el marco de dicha investigación, pude identificar relatos de racismo y xenofobia sufridos por los ya mencionados/ a los estudiantes. En vista de lo anterior, pensé pertinente cambiar las categorías analíticas de la investigación de iniciación científica, extenderla a una monografía de conclusión de la graduación en Ciencias Sociales por la Universidad Federal de Pará, y, además de haitianos/as, expandir los/las sujetos/as investigados para universitarios/as oriundos/as de los demás países caribeños. Esta investigación está dividida en cuatro partes. En la primera parte presento un levantamiento bibliográfico acerca de la literatura sobre racismo y xenofobia buscando señalar las contribuciones más importantes sobre estas categorías en diferente contextos geográficos. En la segunda parte, al realizar entrevistas semiestructuradas, busco identificar prácticas de racismo y xenofobia en el día a día de universitarios/as oriundos/as de países caribeños en Belém do Pará. En la tercera parte analizo los impactos de las prácticas de racismo y xenofobia en las relaciones sociales de los/as referidos/as universitarios/as. Al finalizar hago un debate para instigar nuevas investigaciones que contribuyan a la lucha antirracista.

Palabras clave: Racismo, xenofobia, universitários, caribeños.

**REDE CARIOCA DE RODAS DE SAMBA E O FOMENTO A
ECONOMIA CRIATIVA: ESTUDO DE CASO DA RODA TIME DE
CRIOULO**

João Anderson Batista da Silva¹⁰

Thais Lefundes Rocha¹¹

Impulsionados por um movimento musical de amplitude internacional, profissionais do samba - músicos e produtores artísticos-culturais - criaram a Rede Carioca de Rodas de Samba (RS) em 2014, cujo objetivo é dotar as rodas de samba de sustentabilidade econômica, garantir melhores condições de realização dos eventos para os artistas e para o público, assim como aprofundar a articulação entre os profissionais do samba e os profissionais de outras áreas da economia cultural-

¹⁰ Graduando em Produção Cultural pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro - IFRJ. Nilópolis, Rio de Janeiro, Brasil; anderson85batista@gmail.com

¹¹ Graduanda em Produção Cultural pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro - IFRJ. Nilópolis, Rio de Janeiro, Brasil; thl-rocha@hotmail.com

criativa no Rio de Janeiro. A rede se configura nos dias de hoje como objeto de estudo fundamental quando se levantam discussões a respeito dos rumos das produções de roda de samba na capital carioca. Entende-se que sua atuação como fornecedora de suporte inicial aos pequenos empreendedores culturais é imprescindível para o impulsionamento da economia criativa carioca. Sendo assim, o presente artigo busca esclarecer, através de pesquisa de campo na roda de samba "Time de Crioulo" no bairro da Glória – RJ e de bibliografia especializada, que relação os conceitos de *cultura* e *economia criativa* estabelecem nas rodas de samba da rede. Para uma melhor compreensão do tema especificado, estudos de Ana Carla Fonseca Reis (2006; 2008; 2009), Leandro Valiati e Gustavo Moller (2016) serão abordados a título de embasamento teórico.

Palavras-Chave: Cultura; Economia Criativa; Rio de Janeiro; Roda de Samba; Samba

RED CARIOCA DE RUEDAS DE SAMBA Y EL FOMENTO DE LA ECONOMÍA CREATIVA: ESTUDIO DE CASO DE LA RUEDA TIME DE CRILOLO

Impulsados por un movimiento musical de amplitud internacional, profesionales del samba -músicos y productores artísticos-culturales - crearon la Red Carioca de Ruedas de Samba (RS) en 2014, cuyo objetivo es dotar las ruedas de samba de sustentabilidad económica, garantizar mejores condiciones de realización de eventos para los artistas y para el público, así como profundizar la articulación entre los profesionales del samba y los profesionales de otras áreas de la economía cultural-creativa en Río de Janeiro. La red se configura en los días de hoy como objeto de estudio fundamental cuando se levantan discusiones acerca de los rumbos de las producciones de rueda de samba en la capital carioca. Se entiende que su actuación como proveedora de soporte inicial a los pequeños emprendedores culturales es imprescindible para el impulso de la economía creativa carioca. En el presente artículo se busca esclarecer, a través de investigación de campo en la rueda de samba "Time de Criollo" en el barrio de Gloria - RJ y de bibliografía especializada, qué relación los conceptos de cultura y economía creativa establecen en las ruedas de samba de la red. Para una mejor comprensión del tema especificado, estudios de Ana Carla Fonseca Reis (2006; 2008; 2009), Leandro Valiati y Gustavo Moller (2016) serán abordados a título de base teórica.

Palabras claves: Cultura; Economía Creativa; Rio de Janeiro; Rueda de Samba; Samba

A FOLKCOMUNICAÇÃO COMO OBJETO DE VALOR PARA AS RELAÇÕES PÚBLICAS

Lorraine Dias da Silva¹²

"Folkcomunicação" é uma área de estudo da comunicação que foi definida em 1965 pelo jornalista e comunicador-pesquisador, Luiz Beltrão de Andrade Lima em Recife. A sua pesquisa enfatizou a importância das manifestações populares na área da comunicação principalmente na sua estreita relação entre a comunicação popular e o folclore. Esse trabalho tem como objetivo apresentar argumentos que expliquem a importância para a área de Relações Públicas em estudar os conceitos e aplicar em seus trabalhos os preceitos da teoria da folkcomunicação. Para tanto,

¹² Graduanda em comunicação social em habilitação em relações públicas, Curitiba, Paraná, Brasil; lorraine.dias@outlook.com.br

será realizado o estado da arte nos trabalhos publicados na principal revista e evento que abordam a perspectiva da Folkcomunicação: a Revista Internacional de Folkcomunicação e o FolkCom. Serão analisados os textos publicados na década em curso que trazem esses dois vieses como foco de sua discussão. Desta forma, espera-se mapear e discutir como a área de Relações Públicas carece de participação em uma das áreas em que mais a sua atuação impacta - a comunicação popular e pública e as comunidades que participam desse processo comunicativo. Além disso, espera-se que esse trabalho sirva de inspiração para que alunos de Relações Públicas percebam o potencial para sua carreira e trabalho quando se busca compreender a Folkcomunicação e seus impactos.

Palavras-Chave: Comunicação popular; estado da arte; Folkcomunicação; Relações Públicas.

FOLK COMUNICACIÓN COMO OBYECTO DE VALOR PARA LAS RELACIONES PÚBLICAS

Este documento tiene como objetivo presentar argumentos que expliquen la importancia para la área de relaciones públicas en estudiar los conceptos y llevar en sus trabajos la Folk Comunicación. Para todo, será hecho el estudio del arte en los trabajos publicados en la principal revista y evento que tienen como temática y perspectiva da Folk comunicación: La Revista Internacional de Folk comunicación y el Folkcom. Serán analizadas las producciones de la década actual que traen estos dos lados como focos de su discusión. Así, esperase encontrar como la área de relacionas públicas, no he participado en una de las áreas que más la su actuación es vista y impacta la comunicación popular e publica además de las comunidades que participan de esto proceso comunicativo. Además, esperase que este trabajo sea inspiración para que otros alumnos de relaciones públicas en específico, perciban el potencial para su carera y trabajo cuando se busca comprehender la folk comunicación y sus impactos.

Palabras clave: Comunicación popular; estado del arte; Folk comunicación; Relaciones publicas.

O CAMINHO DA SALVAÇÃO E AS NOVAS TECNOLOGIAS¹³

Daniela de Fátima Martins Freitas¹⁴

O presente trabalho analisa a partir dos dados do trabalho de campo que venho realizando em uma igreja pentecostal, especificamente a Assembleia de Deus na cidade de Toledo, Paraná, se os fiéis estão aderindo às novas tecnologias, mais especificamente passando por um momento de transição em que substituem certos objetos tradicionais como a bíblia de papel pelo uso de recursos tecnológicos. Segundo as observações diretas realizadas nessa igreja, o uso da bíblia de papel é pleno e o uso dos celulares ainda não foi observado no intervalo ritual dos cultos. Dados do trabalho de campo parecem sugerir que as novas tecnologias, em especial

¹³ Pesquisa “A Palavra de Deus nas Mídias”, que é parte do grupo Conectando Mundos, Repensando Relações, orientada pela Dra. Andreia Vicente da Silva, desenvolvida na Universidade Estadual do Oeste do Paraná.

¹⁴ (Graduanda do curso de Ciências Sociais; Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE; Toledo, Paraná e Brasil; daniela-defreitas@hotmail.com.)

o celular e as redes sociais, são pensados como tendo propriedades de retirar o tempo e a atenção necessária para desenvolver o “caminho da salvação”, por meio do jejum, da leitura da Palavra e da oração diária. A salvação da alma após a morte, ideia tão difundida entre os evangélicos, e entre os cristãos de forma geral, parece ser apresentada no discurso pastoral e nos sermões em geral como distinta do uso frequente das novas tecnologias. Nasceria, então, um antagonismo entre o caminho a trilhar para alcançar a salvação e o uso dos celulares. Especificamente no culto, ouvi diversas vezes a construção de uma narrativa no qual o uso dos aparatos tecnológicos deve ser coibido pela quebra da atenção ao que verdadeiramente importa, ou seja, o rito que ali está ocorrendo. Diante desses dados, o que se pode afirmar de forma preliminar é que há uma rejeição ao uso do celular no culto, ao passo que há outras tecnologias tais como microfones, caixas de som e projetores sendo incorporado nestes mesmos ritos.

Palavras-Chave: bíblia; celular; caminho da salvação.

EL CAMINO DE LA SALVACIÓN Y LAS NUEVAS TECNOLOGÍAS

El presente trabajo analiza a partir de los datos del trabajo de campo que vengo realizando en una iglesia pentecostal, específicamente la Asamblea de Dios en la ciudad de Toledo, Paraná, si los fieles se adhieren a las nuevas tecnologías, más específicamente pasando por un momento de transición en que sustituyen ciertos objetos tradicionales como la biblia de papel por el uso de recursos tecnológicos. Según las observaciones directas realizadas en esa iglesia, el uso de la Biblia de papel es pleno y el uso de los celulares aún no ha sido observado en el intervalo ritual de los cultos. Los datos del trabajo de campo parecen sugerir que las nuevas tecnologías, en particular el celular y las redes sociales, son pensadas como teniendo propiedades de retirar el tiempo y la atención necesaria para desarrollar el "camino de la salvación", por medio del ayuno, de la lectura de la Palabra y de la oración diaria. La salvación del alma tras la muerte, idea tan difundida entre los evangélicos y entre los cristianos de forma general, parece ser presentada en el discurso pastoral y en los sermones en general como distinta del uso frecuente de las nuevas tecnologías. Nació entonces un antagonismo entre el camino a recorrer para alcanzar la salvación y el uso de los móviles. Específicamente en el culto, escuché varias veces la construcción de una narrativa en la que el uso de los aparatos tecnológicos debe ser cohibido por la quiebra de la atención a lo que verdaderamente importa, o sea, el rito que allí está ocurriendo. En cuanto a estos datos, lo que se puede afirmar de forma preliminar es que hay un rechazo al uso del celular en el culto, mientras que hay otras tecnologías tales como micrófonos, cajas de sonido y proyectores siendo incorporado en estos mismos ritos.

Palabras Clave: Biblia; teléfono celular; la salvación.

AS COMPETÊNCIAS DE UM TRADUTOR FUNCIONALISTA: UMA PROPOSTA DE ENSINO DE LÍNGUA ESPANHOLA ATRAVÉS DE ASPECTOS CULTURAIS

Dra. Maria José Laiño¹⁵

¹⁵ (Doutora em Estudos da Tradução; Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS; Chapecó, SC, Brasil; lainoreales@gmail.com).

Ana Paula Reis¹⁶

Elisete Elvira Dessbesel¹⁷

A tradução é uma ferramenta que facilita a aprendizagem de uma língua estrangeira (LE). Nesse sentido, quando nos referimos ao ensino de LE a partir uma perspectiva cultural, esta pode favorecer o contato e a reflexão crítica ao que se refere ao par linguístico português-espanhol. Quando nos referimos à competência de tradução, entende-se que esta atividade envolve diversas sub-competências, conforme discutido pelo grupo de pesquisa espanhol PACTE (2011), como a competência comunicativa entre duas línguas, a estratégica, a extralinguística, entre outras. A perspectiva teórica adotada nesta pesquisa é a funcionalista, ancorada em Nord (2010), pois considera-se que todo ato comunicativo é elaborado para cumprir determinadas funções, com o objetivo de comunicar algo. Assim, esta proposta de comunicação oral tem o objetivo de apresentar resultados de um projeto de pesquisa intitulado “As competências de um tradutor funcionalista ancoradas no ensino/aprendizagem de língua estrangeira”, desenvolvido entre 2016 e 2018, na Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Chapecó. Durante a pesquisa, realizaram-se análises de duas coleções livros didáticos de língua espanhola para brasileiros; *Enlaces* e *Síntesis*, ambos selecionados pelo Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD), com o objetivo de perceber como a tradução fazia-se presente nesses materiais pedagógicos e qual era o espaço reservado a esta. Em relação às análises, percebeu-se que a tradução ainda ocupa um lugar pouco privilegiado e marginalizado no livro didático, e quando se faz presente, a ferramenta tradutória é abordada de maneira superficial. Com vistas à superação desta barreira, foi elaborada uma unidade didática, na qual são trabalhadas atividades tradutórias, que visam abordar língua e cultura. Estas têm como objetivo fazer com que os estudantes reflitam sobre o seu aprendizado da língua e possa perceber a LE de forma mais ampla e profunda, já que a tradução oferece um contraste claro entre as LEs envolvidas.

Palavras-Chave: competência tradutória; ensino de língua espanhola; funcionalismo; língua e cultura; tradução pedagógica.

LAS COMPETENCIAS DE UN TRADUCTOR FUNCIONALISTA: UNA PROPUESTA DE ENSEÑANZA DE LENGUA ESPAÑOLA A TRAVÉS DE ASPECTOS CULTURALES

La traducción es una herramienta que facilita el aprendizaje de una lengua extranjera (LE). En este sentido, cuando nos referimos a la enseñanza de LE desde una perspectiva cultural, esto puede favorecer el contacto y la reflexión crítica a lo que se refiere al par lingüístico portugués-español. En lo que se refiere a la competencia de traducción, se entiende que esta actividad involucra diversas sub-competencias, según discutido por el grupo de investigación español PACTE (2011), como la competencia comunicativa entre dos lenguas, la estratégica, la extralingüística, entre otras. La perspectiva teórica adoptada en esta investigación es la funcionalista, anclada en Nord (2010), al paso que se considera que todo acto comunicativo es elaborado para cumplir determinadas funciones, con el objetivo de

¹⁶ (Graduanda em Letras Português e Espanhol; Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS; Chapecó, SC, Brasil; anna.paulareis28@gmail.com).

¹⁷ (Graduanda em Letras Português e Espanhol; Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS; Chapecó, SC, Brasil; elisete.dessbesel13@gmail.com).

comunicar algo. Así, esta propuesta de comunicación oral tiene el objetivo de presentar resultados de un proyecto de investigación titulado *As competências de um tradutor funcionalista ancoradas no ensino/aprendizagem de língua estrangeira*, desarrollado entre 2016 y 2018, en la *Universidade Federal de la Frontera Sul*, Campus Chapecó. Durante la investigación, se hicieron análisis de dos colecciones de libros didácticos de lengua española para brasileños; *Enlaces y Síntesis*, ambos seleccionados por el *Programa Nacional do Livro e do Material Didático* (PNLD), con el objetivo de percibir cómo la traducción se hace presente en esos materiales pedagógicos y cuál era el espacio reservado a ésta. En cuanto a los análisis, se percibió que la traducción todavía ocupa un lugar poco privilegiado y marginado en el libro didáctico, y cuando se hace presente, se aborda la herramienta traductora de manera superficial. Con vistas a la superación de esta barrera, se elaboró una unidad didáctica, en la que se trabajaban actividades traductoras, que buscan abordar lengua y cultura. Estas tienen como objetivo hacer que los estudiantes reflexionen sobre su aprendizaje de la lengua y puedan percibir la LE de forma más amplia y profunda, ya que la traducción ofrece un contraste claro entre las LEs involucradas.

Palabras claves: competencia traductora; enseñanza de lengua española; funcionalismo; lengua y cultura; traducción pedagógica.

A (DE)COLONIALIDADE DO PATRIMÔNIO NA AMÉRICA LATINA: LUGARES DO NEGRO E DO INDÍGENA NO CASO BRASILEIRO E ARGENTINO

Bárbara Ferreira de Lima¹⁸

Loudmia Amicia Pierre-Louis¹⁹

Este trabalho pretende analisar a conformação do campo patrimonial no Brasil e na Argentina durante os séculos XIX e XX, no conjunto de representações e práticas que o definem na América Latina, traçando um panorama com as reivindicações socio-políticas dos movimentos de luta negros e indígenas que reconfiguram, a partir de uma perspectiva (de)colonial da história, tais políticas patrimoniais no século XXI. A invenção dos Estados nacionais e a conformação do campo patrimonial são correlatos, a patrimonialização é instrumento de criação de narrativas nacionais enunciadas pelo poder público. Para tanto salienta-se os conceitos civilizatórios trazidos pela modernidade eurocêntrica presentes nos estatutos do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (IHGB) posteriormente sucedido pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) para o caso brasileiro e da *Comisión Nacional de Museos y Monumentos y Lugares Históricos* (CNMMLH) para o caso argentino, órgãos estatais responsáveis pela institucionalização do silenciamento de memórias sociais e identidades coletivas, em detrimento da construção de uma única, a branca cristã. Percebendo assim, a dinâmica de

¹⁸ Estudante de graduação em História – América Latina; Universidade Federal da Integração Latino-Americana; Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil; bfd.lima.2016@aluno.unila.edu.br.

¹⁹ Estudante de graduação em História – América Latina; Universidade Federal da Integração Latino-Americana; Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil; lap.louis.2016@aluno.unila.edu.br.

(re)apropriações e transformações no tempo das práticas culturais e como pelas organizações em movimentos sociais, estes grupos subalternizados demandam novas concepções de cultura e de patrimônio imaterial, reforçando a pluralidade cultural a fim do reconhecimento e da valorização das massas e das manifestações populares dos setores historicamente excluídos que passam a serem simbolicamente representados dentro destas nações.

Palavras-chave: América Latina; Argentina; Brasil; (De)colonialidade; Patrimônio

LA (DE)COLONIALIDAD DEL PATRIMONIO EN AMÉRICA LATINA: LUGARES DEL NEGRO Y DEL INDÍGENA EN EL CASO BRASILEÑO Y ARGENTINO

Este trabajo pretende analizar la conformación del campo patrimonial en Brasil y Argentina a lo largo de los siglos XIX y XX, en el conjunto de representaciones y práctica que lo definen en América Latina, trazando un panorama con las reivindicaciones sociopolíticas de los movimientos de lucha negros e indígenas que reconfiguran desde una perspectiva (de)colonial de la historia, tales políticas patrimoniales en el siglo XXI. La invención de los Estados nacionales y la conformación del campo patrimonial son correlacionados, la patrimonialización es instrumento de creación de narrativas nacionales enunciadas por el poder público. Para ello, se destacan los conceptos civilizatorios traídos por la modernidad eurocéntrica presente en los estatutos del *Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro* (IHGB) posteriormente sucedido por el *Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional* (IPHAN) para el caso brasileño y de la Comisión Nacional de Museos y Monumentos y Lugares Históricos (CNMMLH) para el caso argentino, órganos estatales responsables por la institucionalización del silenciamiento de memorias sociales e identidades colectivas, en detrimento de la construcción de una única, la blanca cristiana. Observando en este sentido, la dinámica de (re)apropiaciones y transformaciones en el tiempo de las prácticas culturales y como por las organizaciones en movimientos sociales, estos grupos subalternizados demandan nuevas concepciones de cultura e de patrimônio imaterial, reforzando la pluralidad cultural a fin de reconocimiento y de valorización de las masas y de las manifestaciones populares de los sectores históricamente excluidos que pasan a ser representados simbólicamente dentro de estas naciones.

Palabras-claves: América Latina; Argentina; Brasil; (De)colonialidad; Patrimonio.

**SISTEMA DE ENSINO SUPERIOR EUROPEU E O
RECONHECIMENTO DE TÍTULOS ACADÊMICOS
PROVENIENTES DE INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR
BRASILEIRAS**

José Jardel Pereira de Oliveira²⁰

O referido ensaio é uma análise preliminar e conceitual do denominado Processo de Bolonha, uma proposta política de readequação e reformulação do Sistema de Ensino Superior Europeu que objetiva modernizar, revisar e uniformizar os

¹ (Estudante de Graduação em Direito e pesquisador do Núcleo de Estudos Internacionais (NEI); Universidade de Fortaleza; Fortaleza, Ceará, Brasil; jardeloliveira@edu.unifor.br).

procedimentos de aferição de qualidade dos cursos, currículos e mobilidade acadêmica, bem como facilitar o reconhecimento de títulos, a integração e a atração de estudantes e investimentos estrangeiros, colocando novamente a Europa em situação hegemônica no plano educacional. Convém ressaltar que aqui trazemos um recorte conceitual de um dos objetos específicos que compõem um projeto de pesquisa sobre mobilidade acadêmica e reconhecimento de títulos estrangeiros provenientes de instituições de Ensino Superior pelo Brasil. Dessa forma, o estudo do Processo de Bolonha se faz necessário para conhecermos as bases que suportarão o desenvolvimento posterior do tema.

Palavras-Chave: Políticas de Educação Superior; Processo de Bolonha; Reconhecimento de títulos; Integração.

SISTEMA DE ENSEÑANZA SUPERIOR EUROPEO Y EL RECONOCIMIENTO DE TÍTULOS ACADÉMICOS PROVENIENTES DE INSTITUCIONES DE ENSEÑANZA SUPERIOR BRASILEÑAS

Este ensayo es un análisis preliminar y conceptual del denominado Proceso de Bolonia, una propuesta política de readecuación y reformulación del Sistema de Enseñanza Superior Europeo que objetiva modernizar, revisar y uniformizar los procedimientos de evaluación de calidad de los cursos, currículos y movilidad académica, así como como facilitar el reconocimiento de títulos, la integración y la atracción de estudiantes e inversiones extranjeras, poniendo nuevamente a Europa en situación hegemónica en el plano educativo. Conviene resaltar que aquí traemos un recorte conceptual de uno de los objetos específicos que componen un proyecto de investigación sobre movilidad académica y reconocimiento de títulos extranjeros provenientes de instituciones de Enseñanza Superior por Brasil. De esta forma, el estudio del Proceso de Bolonia se hace necesario para conocer las bases que soportarán el desarrollo posterior del tema.

Palabras claves: Políticas de Educación Superior; Proceso de Bolonia; Reconocimiento de títulos; Integración.

SER OU NÃO SER: A NEGAÇÃO DA REPRESENTAÇÃO SOCIAL

Luana de Almeida²¹

Anderson Duarte de Alencar²²

Este trabalho teve o objetivo de verificar o quanto o processo de estigmatização sobre as prostitutas negras em um prostíbulo na cidade de Medianeira, Paraná pode interferir na forma como estas representam socialmente a si e as instituições as quais estão dispostas cotidianamente. Ocorrem diariamente lutas pela significação ou ressignificação de objetos ou discursos que passam despercebidos pelas nossas visões cotidianas, a prostituição por exemplo tem inúmeras representações dependendo de quem a defina e a que grupo esse indivíduo pertença. Geralmente na construção do conhecimento sobre prostituição olvida-se das prostitutas como

²¹ Graduanda em Ciência Política e Sociologia: Sociedade, Estado e Política na América Latina na Universidade Federal da Integração Latino-americana (UNILA), Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil.

²² Graduando em Antropologia: diversidade cultural latino-americana na Universidade Federal da Integração Latino-americana (UNILA), Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil.

possíveis definidoras de sua condição, a representação sobre as prostitutas sempre perpassa ambientes alheios as mulheres que se apresentam como prostitutas e mesmo quando são abordadas sempre se pergunta sobre sua situação degradante e não sobre como concebem a vida em geral, esquecemos que essas mulheres são acima de tudo pessoas com muitos questionamentos. O processo de representação sempre é visto de cima para baixo como uma instituição que institui normas de comportamento e por conseguintes a forma como vislumbramos determinados fenômenos e ações, aqui proporemos o processo inverso a representação das coisas que instituem pelas mulheres instituídas.

Palavras chave: Prostituição; Feminismos negros; Representação social.

SER O NO SER: LA NEGACIÓN DE LA REPRESENTACIÓN SOCIAL

Este trabajo tuvo el objetivo de verificar cuánto el proceso de estigmatización sobre las prostitutas negras en un prostibulo en la ciudad de Medianera, Paraná puede interferir en la forma como éstas representan socialmente a sí mismas y las instituciones que están dispuestas cotidianamente. Se producen diariamente luchas por la significación o resignificación de objetos o discursos que pasan desapercibidos por nuestras visiones cotidianas, la prostitución por ejemplo tiene innumerables representaciones dependiendo de quien la defina ya qué grupo pertenece ese individuo. Generalmente en la construcción del conocimiento sobre la prostitución se olvida de las prostitutas como posibles definidoras de su condición, la representación sobre las prostitutas siempre perpassa ambientes ajenos a las mujeres que se presentan como prostitutas e incluso cuando son abordadas siempre se pregunta sobre su situación degradante y no sobre como conciben la vida en general, olvidamos que esas mujeres son sobre todo personas con muchos cuestionamientos. El proceso de representación siempre es visto de arriba abajo como una institución que instituye normas de comportamiento y por logros la forma como vislumbra determinados fenómenos y acciones, aquí propondremos el proceso inverso a la representación de las cosas que instituyen por las mujeres instituidas.

Palabras clave: Prostitución; Feminismos negros; Representación social.

AS NOVAS TECNOLOGIAS NA IGREJA ASSEMBLEIA DE DEUS LAS NUEVAS TECNOLOGÍAS EN LA IGLESIA ASAMBLEA DE DIOS

Isadora Gonzaga Postingher²³

O objetivo deste trabalho é apresentar alguns dados iniciais da pesquisa PIBIC que venho realizando a respeito da “conectividade evangélica²”. A metodologia utilizada foi o trabalho de campo que constou de entrevistas e de observação direta dos cultos da Assembleia de Deus em Toledo, no Paraná. Meu objetivo principal é compreender

²³ (Graduanda em Ciências Sociais; Universidade do Oeste do Paraná; Toledo, Paraná, Brasil; isadora_gp@hotmail.com).

² O projeto de iniciação científica intitulado: Subjetividades pentecostais conectadas faz parte do Grupo de Pesquisa: Conectando mundos, repensando relações que é coordenado pela professora Dra. Andreia Vicente da Silva.

como os evangélicos das Assembleias de Deus estão aderindo às inovações tecnológicas tais como telefones celulares e telão multimídia durante o culto religioso. Ao longo da pesquisa verificamos a utilização da bíblia online e a transmissão ao vivo do culto como algo recente no espaço do sagrado e que está relacionado ao crescimento cada vez maior do uso da tecnologia no cotidiano contemporâneo.

Palavras-Chave: Bíblia Online; Conectividade; Objetos Tecnológicos; Pentecostais; Tecnologia.

LAS NUEVAS TECNOLOGÍAS EN LA IGLESIA ASAMBLEA DE DIOS LAS NUEVAS TECNOLOGÍAS EN LA IGLESIA ASAMBLEA DE DIOS

El objetivo de este trabajo es presentar algunos datos iniciales de la investigación PIBIC que vengo realizando respecto a la "conectividad evangélica". La metodología utilizada fue el trabajo de campo que constó de entrevistas y de observación directa de los cultos de la Asamblea de Dios en Toledo, en el Paraná. Mi objetivo principal es comprender cómo los evangélicos de las Asambleas de Dios se adhieren a las innovaciones tecnológicas tales como teléfonos móviles y pantalla multimedia durante el culto religioso. A lo largo de la investigación verificamos la utilización de la Biblia en línea y la transmisión en vivo del culto como algo reciente en el espacio sagrado y que está relacionado al crecimiento cada vez mayor del uso de la tecnología en el cotidiano contemporáneo.

Palabras claves: Biblia Online; Conectividad; Objetos Tecnológicos; Pentecostales; Tecnología.

CONSTRUÇÃO DE ESTEREÓTIPOS SOBRE O SUJEITO POLÍTICO DE ESQUERDA: UMA ANÁLISE DAS POSTAGENS DA PÁGINA DO FACEBOOK DO MOVIMENTO BRASIL LIVRE (MBL)

Wellington Neves de Almeida²⁴

A polarização da política brasileira é um evento com origens históricas, claramente visível no período pré-Ditadura Militar, não sendo portanto exclusiva do século XXI. Compreender a evolução da propaganda política brasileira, bem como os artifícios discursivos utilizados por esta, é de fundamental importância para uma reflexão mais profunda sobre os limites éticos a serem considerados na construção dos discursos políticos. A presente pesquisa tem por objetivo compreender o processo de construção de estereótipos em torno do chamado sujeito político de esquerda, presentes em publicações na página do Facebook do Movimento Brasil Livre (MBL). Para tanto, será analisado um conjunto de postagens na página deste Movimento, em 2018, sendo considerados objetos de análise as peças imagéticas e os textos presentes nas mesmas, bem como o texto de apresentação de tais peças que recorrem ao uso de estereótipos, como estratégia discursiva. Serão consideradas como perspectivas teóricas para o desenvolvimento desta pesquisa as discussões sobre a relação entre estereótipos, política e propaganda.

Palavras-Chave: Estereótipos; Propaganda Política; Esquerda; MBL.

²⁴ Graduando em Publicidade e Propaganda; Centro Universitário Uninter; Curitiba, Paraná, Brasil; tom_neves2010@hotmail.com

***CONSTRUCCIÓN DE ESTEREOTIPOS ACIERCA DEL SUJETO POLÍTICO DE
IZQUIERDA: UN ANÁLISIS DE LAS POSTAGENES DE LA PÁGINA DEL FACEBOOK
DEL MOVIMIENTO BRASIL LIVRE (MBL)***

La polarización de la política brasileña es un evento con orígenes históricos, claramente visible en el período pre-dictadura militar, no siendo por lo tanto exclusiva del siglo XXI. Comprender la evolución de la propaganda política brasileña, así como los artificios discursivos utilizados por ésta, es de fundamental importancia para una reflexión más profunda sobre los límites éticos a ser considerados en la construcción de los discursos políticos. La presente investigación tiene por objetivo comprender el proceso de construcción de estereotipos en torno al llamado sujeto político de izquierda, presentes en publicaciones en la página de Facebook del Movimento Brasil Livre (MBL). Para ello, se analizará un conjunto de postes en la página de este Movimiento, en 2018, siendo considerados objetos de análisis las piezas imagéticas y los textos presentes en las mismas, así como el texto de presentación de tales piezas que recurren al uso de estereotipos, como estrategia discursiva. Se considerarán como perspectivas teóricas para el desarrollo de esta investigación las discusiones sobre la relación entre estereotipos, política y propaganda.

Palabras claves: Estereotipos; Propaganda Política; Izquierda; MBL.

VIOLÊNCIA DE GÊNERO: APENAS UMA QUESTÃO CULTURAL?

Lais Olimpio da Silva²⁵

O presente resumo tem como objetivo elucidar a relação entre cultura e violência de gênero, abordando as dimensões históricas, econômicas e sociais da constituição desta forma específica de violência na contemporaneidade. A violência de gênero, enquanto fenômeno socialmente construído, se expressa para além de manifestações visíveis – denominada como violência aberta – atingindo de forma específica mulheres e homens, desde a mais tenra idade até a velhice. Compreendendo gênero enquanto padrão de organização social, que estabelece relações de poder diferenciadas entre mulheres e homens, podemos identificar uma forma sutil de reprodução da violência, uma violência estrutural e ressignificada de acordo com os movimentos dialéticos existentes na sociedade. É possível enxergar a dimensão cultural quando analisamos a reprodução acrítica de ações que reiteram esta forma de violência pela observação das inúmeras propagandas televisivas que vendem um “corpo ideal”, quando temos atrizes e atores com as mesmas características físicas interpretando os mesmos papéis nas telenovelas e quando ouvimos a idealização de “casal perfeito” nas músicas. Encontramos uma construção reiterada noite e dia do padrão social branco, heterossexual e com boas condições financeiras, que afetam o modo de ser de toda a sociedade com uma prática alusão que não corresponde à concreta realidade social brasileira. Utilizando o método materialista histórico dialético, buscarei compreender a relação que a idealização de papéis sociais atribuídos aos sexos feminino e masculino exercem na mídia com o objetivo de naturalizar investidas tão violentas, no âmbito estrutural, contra a maioria da sociedade.

²⁵ Graduanda em Serviço Social; Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO; Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil; lais.102@hotmail.com.

Palavras-Chave: Mídia; Cultura patriarcal; Violência de gênero.

VIOLENCIA DE GÉNERO: SOLAMENTE UNA CUESTIÓN CULTURAL?

El presente resumen tiene como objetivo elucidar la relación entre cultura y violencia de género, abordando las dimensiones históricas, económicas y sociales de la constitución de esta forma específica de violencia en la contemporaneidad. La violencia de género, como fenómeno socialmente construido, se expresa allá de manifestaciones visibles - denominada como violencia abierta - alcanzando de forma específica a mujeres y hombres, desde la infancia hasta la vejez. Género como patrón de organización social establece relaciones de poder diferenciadas entre mujeres y hombres, donde podemos identificar una forma sutil de reproducción de la violencia estructural y resignificada de acuerdo con los movimientos dialécticos existentes en la sociedad. Es posible ver la dimensión cultural cuando analizamos la reproducción acrítica de acciones que reiteran esta forma de violencia por la observación de las innumerables propagandas televisivas que venden un "cuerpo ideal", cuando tenemos actrices y actores con las mismas características físicas interpretando los mismos papeles en las telenovelas y, cuando oímos la idealización de "pareja perfecta" en las canciones. Encontramos una construcción reiterada noche y día del patrón social blanco, heterosexual y con buenas condiciones financieras, que afectan el modo de ser de toda la sociedad con una alusión social que no corresponde a la realidad social brasileña. Utilizando el método materialista histórico dialéctico, busqué comprender la relación que la idealización de papeles sociales atribuidos a los sexos femenino y masculino ejercen en los medios de comunicación con el objetivo de naturalizar la violencia, en el ámbito estructural, contra la mayoría de la sociedad.

Palabras claves: Medios de comunicación; Cultura patriarcal; Violencia de género.

CONTRA- PAISAJE DE LA GLOBALIZACIÓN: LAS IMÁGENES- ARGUMENTO DE MARIO BELLATÍN Y MANOEL DE BARROS.

Analia Yeruti Galván López

Este material desarrolla análisis de ciertas imágenes convergentes en la obra de Manuel de Barros y Mario Bellatin. En "Materia de poesía" y "Salón de belleza" los autores construyen un contra-paisaje como crítica al proceso de globalización, que aparentemente poluye imágenes vacías en las cuales el ser humano no se reconoce. Tendremos como referencia crítica y teórica los escritos de José Santos, César Randueles, Frédéric Vanderberghe, el análisis se hará con soporte en la imagología o estudios de imágenes, una herramienta interpretativa propia de la literatura comparada. Como resultado, se espera construir una articulación de imágenes-argumento que se presentarían como una suerte de contra-paisaje ante la globalización imperante sobre las sociedades del siglo XXI. Entiéndase por imagen-argumento a las construcciones verbales que, por medio de los sentidos (visual, auditivo, gustativo, olfativo y tacto), desestabilizan y problematizan los paisajes vacíos de sentido sobre los cuales se sustenta la globalización. La imagen se torna un argumento como arma de combate y como materia de confrontación. Con este trabajo se pretende dismantelar la verdadera naturaleza del ser humano y demostrar la real extrañeza frente a ciertos paisajes globalizados.

Palavras-Chave: contra-paisaje, globalización, imágenes-argumento, Manuel de Barros, Mario Bellatin.

IBERESCENA: REFLEXÕES SOBRE UMA FERRAMENTA DE FOMENTO

Anderson Albérico Ferreira²⁶

O presente trabalho pretende trazer uma breve reflexão e um exercício de ambientação ao programa de fomento às artes cênicas, denominado *Iberescena*, que atualmente, pouco mais de dez anos após sua criação, beneficiou 518 projetos e movimentou cerca de cinco bilhões de euros com o financiamento dos projetos aprovados. Logo, tal programa se caracteriza como um dos principais artífices de fomento ao setor cultural, no âmbito ibero-americano. O objetivo central que se busca com esta pesquisa, é fomentar o estudo e as discussões acerca dessa ferramenta de fomento que tem ganhado cada vez mais destaque. Desta forma, o trabalho é centrado em dois esforços básicos: em linhas gerais, o primeiro consiste em apresentar o programa, abordando sobre sua criação e sobre quais circunstâncias foi criado; no segundo, busca-se problematizar e provocar questões sobre suas metodologias e operação.

Palavras-Chave: Fomento; Ibero-América; Cooperação Cultural; Iberescena; Políticas Culturais.

IBERESCENA: REFLEXIONES ACERCA DE UNA HERRAMIENTA DE FOMENTO

El trabajo que sigue, busca reflejar el programa de fomento a las artes escénicas, denominado *Iberescena* que actualmente, diez años tras su creación, ha apoyado 518 proyectos con sus becas, así como ha aplicado cerca de 5 billones de euros a la financia de los proyectos apoyados. Puesto ello, este programa se caracteriza como una de las principales herramientas de fomento al sector cultural, en el ámbito de Iberoamérica. Sin embargo, el eje de este estudio introductorio es nada más que articular el debate acerca del referido programa, que ha ganado cada vez más destaque. Luego, el trabajo viene presentar el programa, describiendo su creación y los factores imbricados a su creación; en un segundo momento, intentamos problematizar y provocar cuestiones acerca de sus metodologías y operación.

Palabras claves: Fomento; Iberoamérica; Cooperación Cultural; Iberescena; Políticas Culturales.

NOS BASTIDORES DO SEMÁFORO: AS PERFORMANCES ARTÍSTICAS DE RUA NA RECONSTITUIÇÃO DE UM LUGAR DE ASTÚCIA

Anderson Rodrigo Pereira da Graça²⁷

²⁶ (Graduando em produção Cultural; Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro – IFRJ; Nilópolis, Rio de Janeiro, Brasil; andersonfolks@gmail.com).

²⁷ Graduando em Geografia; Universidade Federal do Paraná; Curitiba, Paraná, Brasil; underssom@gmail.com.

Nas cidades é recorrente a presença dos artistas de rua e suas inusitadas manifestações, integrando a paisagem urbana de um jeito irreverente. Também são expressões que acontecem para além dos espaços previamente definidos para a arte, radicalizando sua relação com o cotidiano da cidade. O que sugere um questionamento sobre o lugar dessas manifestações afeitas à imprevisibilidade das ruas. Assim, a escala de abordagem definida nesta pesquisa é a do próprio semáforo, pois é o ponto em que a arte de rua mais contrasta com os ritmos estressantes da cidade e onde os artistas mais se friccionam, mas não sucumbem, ao contexto urbano. O semáforo não pode ser compreendido simplesmente como um não lugar, destinado apenas a rápida passagem, a efêmera e angustiante espera ou ao escoamento da corriqueira monotonia, o trânsito. Trata-se, também, de um lugar praticado, em que as artes e a façanha do improvisado são o meio pelo qual se reivindica o seu sentido e a sua pausa. As principais intenções da investigação buscam identificar a relevância das manifestações artísticas no semáforo, pressupondo que elas emitem performances que tornam esses locais marcantes, fazendo com que eles possam se reconstituir enquanto lugar. Considerando a turbulência do semáforo e a própria instabilidade dos artistas de rua, empregou-se uma abordagem de estilo errante e qualitativo abrangendo tanto os encontros fortuitos quanto o ritmo frenético dos cruzamentos, consistindo de observações e coletas de informações através de entrevistas com os artistas de rua — registradas de forma audiovisual — e um embasamento teórico-conceitual que combinou artes, sociologia, antropologia e a geografia, proporcionando uma reflexão eclética. As conclusões mais significativas demonstram que o semáforo pode se caracterizar como um lugar praticado, permitindo a astuta manifestação artística, servindo como palco transitório, operando, mesmo que sutilmente, uma reapropriação através de táticas criativas e sub-reptícias.

Palavras-Chave: artistas de rua; não lugar; semáforo.

***EN LOS BASTIDORES DEL SEMÁFORO: LAS ACTUACIONES ARTÍSTICAS
CALLEJERAS EN LA RECONSTITUCIÓN DE UN LUGAR DE ASTUCIA***

En las ciudades es común la presencia de los artistas callejeros y sus inusitadas manifestaciones, integrando el paisaje urbano de una manera irreverente. También son expresiones que sobrepasan los espacios previamente definidos para el arte, radicalizando su relación con lo cotidiano de la ciudad. Lo que sugiere un cuestionamiento sobre el lugar de esas manifestaciones adaptadas a la imprevisibilidad de las calles. Así, la escala de enfoque definida en esta investigación es la del propio semáforo, pues es el punto en que el arte callejera más contrasta con los ritmos estresantes de la ciudad y donde los artistas más se frotan, pero no sucumben, al contexto urbano. El semáforo no puede ser comprendido simplemente como un no lugar, destinado sólo al rápido paso, la efímera y angustiante espera o al flujo de la corriente monotonía, el tránsito. Se trata, también, de un lugar praticado, en que las artes y la hazaña del improvisado son el medio por el cual se reivindica su sentido y su pausa. Las principales intenciones de la investigación buscan identificar la relevancia de las manifestaciones artísticas en el semáforo, suponiendo que ellas emiten performances que hacen esos locales sobresalientes, haciendo con que puedan reconstituirse como lugar. Considerando la turbulencia del semáforo y la inestabilidad de los artistas callejeros, se empleó un enfoque de estilo errante y

qualitativo cubriendo tanto los encuentros fortuitos como el ritmo frenético de los cruces, con observaciones y colectas de informaciones a través de entrevistas con los artistas — grabadas en audiovisual — y un basamento teórico-conceptual que combinó artes, sociología, antropología y la geografía, proporcionando una reflexión ecléctica. Las conclusiones más significativas demuestran que el semáforo puede caracterizarse como un lugar practicado, permitiendo la astuta manifestación artísticas, sirviendo como escenario transitorio, operando, aunque sutilmente, una reapropiación a través de tácticas creativas y subrepticias.
Palabras claves: artistas callejeros; no-lugar; semáforo.

IDENTIDADE, MEMÓRIA E CULTURA MATERIAL: UMA ETNOGRAFIA EM TORNO DO ARTESANATO INDÍGENA MBYÁ GUARANI NO LITORAL DO PARANÁ

Kassia da Cunha Antunes Coelho²⁸

O presente trabalho busca fazer uma reflexão acerca do artesanato indígena produzido por um dos grupos Guaranis da família linguística Tupi-Guarani, do tronco Tupi: os Mbyá Guarani da aldeia Pindoty, localizada na ilha da Cotinga, no município de Paranaguá-PR, entre os quais se buscou especificamente compreender a concepção para a representação de animais típicos da mata atlântica feitos em madeira caixeta, árvore também nativa da região. Este trabalho foi produzido através de um projeto de iniciação científica e tem como objetivo central a observação analítica e investigativa acerca das várias atividades que estão presentes nesse tipo de artesanato produzido pelos indígenas no litoral do Paraná desde a coleta da matéria prima à produção e venda do produto final. Procurou-se também compreender a importância sociocultural e econômica do artesanato para aquela comunidade indígena envolvendo a concepção de identidade, memória e cultura material, compreendendo a forma singular de relação com a natureza para uso da matéria prima na fabricação dos objetos como também a maneira como é transmitido esse conhecimento e técnicas características entre os Mbyá Guarani e, por fim, refletir sobre as possíveis relações com os não – indígenas em sua fase final de troca e/ou venda dos artefatos produzidos. É importante destacar que o litoral paranaense conta com sete aldeias indígenas com forte presença dos Mbyá Guarani e que a manutenção e valorização desses artesanatos é também uma forma de resistência local. Nesse sentido, busca-se acompanhar a realidade por eles vivida através de saídas de campo e entrevistas informais com os nativos a fim de colher dados com maior exatidão e perceber com maior sensibilidade as nuances existentes em seus modos de ser, estar e viver Guarani.

Palavras-Chave: Artesanato; cultura material; identidade; Mbya Guarani; memória.

IDENTIDAD, MEMORIA Y CULTURA MATERIAL: UNA ETNOGRAFIA EM TORNO DEL ARTESANATO INDÍGENA MBYÁ GUARANI EL LITORAL DO PARANÁ

El presente trabajo busca hacer una reflexión acerca de la artesanía indígena producida por uno de los grupos Guaranis de la familia linguística Tupi-Guaraní, del tronco Tupi: los Mbyá Guarani de la aldea Pindoty, ubicada en la isla de Cotinga, en

²⁸(Licencianda em ciências sociais; Instituto Federal do Paraná (IFPR); Paranaguá, Paraná, Brasil; kassiadacunha@gmail.com).

el municipio de Paranaguá-PR, que se buscó específicamente comprender la concepción para la representación de animales típicos de la mata atlántica hechos en madera caixeta, árbol también nativa de la región. Este trabajo fue producido a través de un proyecto de iniciación científica y tiene como objetivo central la observación analítica e investigativa acerca de las diversas actividades que están presentes en ese tipo de artesanía producida por los indígenas en el litoral de Paraná desde la recolección de la materia prima a la producción y venta del producto, producto final. Se buscó también comprender la importancia sociocultural y económica de la artesanía para aquella comunidad indígena envolviendo la concepción de identidad, memoria y cultura material, comprendiendo la forma singular de relación con la naturaleza para uso de la materia prima en la fabricación de los objetos, así como la manera como es transmitido ese conocimiento y técnicas características entre los Mbyá Guarani y, por fin, reflexionar sobre las posibles relaciones con los no indígenas en su fase final de intercambio y / o venta de los artefactos producidos. Es importante destacar que el litoral paranaense cuenta con siete aldeas indígenas con fuerte presencia de los Mbyá Guarani y que el mantenimiento y valorización de esas artesanías es también una forma de resistencia local. En ese sentido, se busca acompañar la realidad por ellos vivida a través de salidas de campo y entrevistas informales con los nativos a fin de recoger datos con mayor exactitud y percibir con mayor sensibilidad los matices existentes en sus modos de ser, estar y vivir Guarani.

Palabras claves: Artesanía; cultura material; identidad; Mbya Guarani; memoria.

CULTURA E RELAÇÕES INTERNACIONAIS: SOBREPUNDO AS DIFERENÇAS

Luciano Alexandrino Dos Santos Junior²⁹

Gustavo Henrique Barbosa Silva³⁰

Com o fenômeno da Globalização as Relações Internacionais tornaram-se um espaço de interculturalidade formado por uma rede de conexões entre ONGS, empresas transnacionais, organismos internacionais, Estados nacionais, entre outros. Dessa forma, o presente estudo tem como escopo analisar o papel que a cultura exerce nas Relações Internacionais a partir das perspectivas teóricas do construtivismo e realismo neoclássico. A cultura está profundamente arraigada nas ações dos Estados, Organizações e sociedade civil, bem como na relação de como estes encaram a diferença, ora assumindo um caráter conflitivo e legitimando discursos xenofóbicos e preconceituosos, ora preponderando um discurso integracionista em que prevalecem a cooperação. Tal tensão existe desde o colonialismo do século XVI em que os europeus justificavam a dominação dos povos através da cultura, inferiorizando o outro, desde os tempos atuais com as Guerras culturais do oriente médio, em que as diferentes culturais se coalizam no jogo de poder de interesses geopolíticos e econômicos. Ademais, depois da criação westfaliana do Estado-nacional a cultura foi organizada, controlada, separada e delimitada pelas fronteiras, em que a diferença externa é vista como ameaça, sendo muitas vezes ignorada,

²⁹ Graduando; Universidade Federal do Rio Grande; Santa Vitória do Palmar, Rio Grande do Sul, Brasil; luciano.alexandrinojr@gmail.com.

³⁰ Graduando; Universidade Federal do Rio Grande; Santa Vitória do Palmar, Rio Grande do Sul, Brasil; gustavohenrique.barbosasilva@gmail.com.

derrotada militarmente ou colonizada, e a diferença interna nos Estados é interpretada com uma combinação de hierarquia, assimilação ou tolerância. Portanto, o primeiro passo para evitar conflitos é repensar a diferença cultural nas relações internacionais não como ameaça, mas como oportunidade, considerando o contato com outra cultura para uma autorreflexão e crítica social, promovendo reflexões sobre si mesmo e sobre os outros. A diferença constrói o outro, mas também forma o próprio sujeito, e isso também se aplica para os demais atores anteriormente citados, pois são representados antes de qualquer coisa, por indivíduos, que possuem uma história, uma etnia e uma cultura única.

Palavras-Chave: Cultura; Diferenças; Interculturalidade; Relações Internacionais.

CULTURA Y RELACIONES INTERNACIONALES: SUPERANDO LAS DIFERENCIAS

Con el fenómeno de la Globalización las Relaciones Internacionales se convirtieron en un espacio de interculturalidad formado por una red de conexiones entre ONGs, empresas transnacionales, organismos internacionales, Estados nacionales, entre otros. De esta forma, el presente estudio tiene como objetivo analizar el papel que la cultura ejerce en las relaciones internacionales a partir de las perspectivas teóricas del constructivismo y realismo neoclásico. La cultura está profundamente arraigada en las acciones de los Estados, Organizaciones y sociedad civil, así como en la relación de cómo estos encaran la diferencia, asumiendo un carácter conflictivo y legitimando discursos xenofóbicos y preconcebidos, o preponderando un discurso integracionista en el que prevalecen la cooperación. Tal tensión existe desde el colonialismo del siglo XVI en que los europeos justificaban la dominación de los pueblos a través de la cultura, poniendo el otro como inferior, desde los tiempos actuales con las Guerras culturales del Medio Oriente, en que las diferentes culturas se chocan en el juego de poder de intereses geopolíticos y económicos. Además, después de la creación westfaliana del Estado-nacional, la cultura fue organizada, controlada, separada y delimitada por las fronteras, en la que la diferencia externa es vista como amenaza, siendo a menudo ignorada, derrotada militarmente o colonizada, y la diferencia interna en los Estados es interpretada con una combinación de jerarquía, asimilación o tolerancia. Por lo tanto, el primer paso para evitar conflictos es repensar la diferencia cultural en las relaciones internacionales no como amenaza, sino como oportunidad, considerando el contacto con otra cultura para una autorreflexión y crítica social, promoviendo reflexiones sobre sí mismo y sobre los demás. La diferencia construye el otro, pero también forma el propio sujeto, y eso también se aplica para los demás actores anteriormente citados, pues son representados antes que cualquier cosa, por individuos, que poseen una historia, una etnia y una cultura única.

Palabras claves: Cultura; Diferencias; Interculturalidad; Relaciones Internacionales.

A UTILIZAÇÃO DAS NOVAS TECNOLOGIAS NO AUXÍLIO À PRODUÇÃO CULTURAL: UM ESTUDO DE CASO DA PLATAFORMA “QUEREMOS!”

Thais Lefundes Rocha³¹

João Anderson Batista da Silva³²

Durante a elaboração de um projeto cultural, a captação de recursos é um dos principais desafios do produtor no que diz respeito a viabilização de seu projeto. Com o advento das novas tecnologias, as plataformas digitais se configuram como um novo meio de difusão e promoção da produção cultural, expandindo as possibilidades de elaboração, financiamento e execução de projetos culturais para além do setor público e privado. A plataforma “Queremos!” é escolhida como objeto de estudo deste trabalho por possuir especificidades atribuídas à produção de shows musicais internacionais e nacionais em todo o Brasil - com foco na cidade do Rio de Janeiro - disponibilizando funcionalidades e formas de ingresso distintas que incluem o produtor, o artista e o fã. Sendo assim, o presente trabalho procura evidenciar a plataforma “Queremos!” como ferramenta de auxílio às produções culturais musicais, analisando de que maneira os conceitos de tecnologia digital, cultura participativa, cibercultura e ciberespaço são abordados e, principalmente, interligados. A fundamentação teórica se utilizará dos conceitos de cibercultura de Pierre Lévy (1999) e André Lemos (2003), sociedade em rede de Manuel Castells (1999), cultura da convergência de Henry Jenkins (2008), além de estudos de Eliane Costa (2009) e Jeff Howe (2009). Acredita-se que o sucesso para este modelo de negócios está na possibilidade de inovação e expansão decorrente das tecnologias digitais e no engajamento dos fãs para uma produção mais transparente e colaborativa, ressignificando dessa forma as possibilidades de elaboração, financiamento e execução de projetos culturais.

Palavras-Chave: Cibercultura; Cultura da Convergência; Queremos; Produção Cultural; Tecnologias Digitais.

LA UTILIZACIÓN DE LAS NUEVAS TECNOLOGÍAS EN LA AYUDA A LA PRODUCCIÓN CULTURAL: UN ESTUDIO DE CASO DE LA PLATAFORMA “¡QUEREMOS!”

Durante la elaboración de un proyecto cultural, la captación de recursos es uno de los principales desafíos del productor en lo que se refiere a la viabilidad de su proyecto. Con el advenimiento de las nuevas tecnologías, las plataformas digitales se configuran como un nuevo medio de difusión y promoción de la producción cultural, expandiendo las posibilidades de elaboración, financiación y ejecución de proyectos culturales más allá del sector público y privado. La plataforma “Queremos!” es elegida como objeto de estudio de este trabajo por poseer especificidades atribuidas a la producción de shows musicales internacionales y

³¹ Graduanda em Produção Cultural pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro – IFRJ. Nilópolis, Rio de Janeiro, Brasil; thl-rocha@hotmail.com

³² Graduando em Produção Cultural pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro - IFRJ. Nilópolis, Rio de Janeiro, Brasil; anderson85batista@gmail.com

nacionais em todo Brasil - com foco em a cidade de Rio de Janeiro - disponibilizando funcionalidades e formas de ingresso distintas que incluem o produtor, o artista e o fã. Por isso, o presente trabalho busca evidenciar a plataforma "Queremos!" como ferramenta de ajuda às produções culturais musicais, analisando de que maneira os conceitos de tecnologia digital, cultura participativa, cibercultura e ciberespaço são abordados e, principalmente, interconectados. A fundamentação teórica se utilizará dos conceitos de cibercultura de Pierre Lévy (1999) e André Lemos (2003), sociedade em rede de Manuel Castells (1999), cultura da convergência de Henry Jenkins (2008), além de estudos de Eliane Costa (2009) e Jeff Howe (2009). Se acredita que o sucesso para este modelo de negócios está na possibilidade de inovação e expansão derivada das tecnologias digitais e no compromisso dos fãs para uma produção mais transparente e colaborativa, resignificando de essa forma as possibilidades de elaboração, financiamento e execução de projetos culturais.

Palavras-chave: Cibercultura; Cultura da Convergência; Queremos; Produção Cultural; Tecnologias Digitais.

CÓDIGO> FALA> RUÍDO: A PALAVRA EM ESTADO DE POESIA QUE PROVOCA MOVIMENTO, EMOÇÕES E FERIDAS.

Isaias Paulo Nunes de Almeida³³

Williana da Silva Maciel³⁴

O presente artigo busca refletir a Arte Contemporânea e suas possibilidades de criação e habitação. Pensa-se em Arte Contemporânea como um território híbrido e fluido no qual tudo é possível. A partir disso a palavra aparece como um dos elementos estruturantes no campo das Artes Visuais, a palavra é imagem e a poesia é visualidade na produção artística do século XX e XXI. No Grupo de Pesquisa QUE MOVE O SOL E AS OUTRAS ESTRELAS – Laboratório de Poéticas da Visualidade, de Poesia e da Palavra Performada vinculado à Universidade Regional do Cariri – URCA, desenvolvemos o projeto PPOP! Palavra Poética Performada, em que partimos da Poesia Concreta para desenvolvermos a exposição \ação CÓDIGO> FALA> RUÍDO na Galeria Célia Bacurau (2017). A exposição abordava processos poéticos experimentais de cunho político, pensando novos modos de práticas artísticas a partir da palavra, tendo como base o conceito verbivocovisual, explorado desde a Poesia Concreta, até Artes Visuais (a dimensão semântica, oral e visual das palavras). As palavras têm poder, a palavra enquanto imagem sucinta provocações a respeito do debate estético e ético presente na arte. O que é arte? Quais os limites da arte? A discussão, porém tem se pautado nacionalmente no extremismo e conservadorismo de valores. A exposição em questão foi alvo de censura e de vandalismo, o que reflete a atual situação artística que o Brasil vem passando. A liberdade de expressão é um eixo central que deve permear sempre os processos poéticos dos artistas e os espaços culturais de arte presentes em todo o mundo.
Palavras-Chave: Arte Contemporânea, Palavra, Censura.

³³Graduando em Artes Visuais; Universidade Regional do Cariri – URCA. Crato, Ceará, Brasil; isaias.almd@gmail.com.

³⁴Graduanda em Artes Visuais; Universidade Regional do Cariri – URCA; Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil; williaanasilva@hotmail.com.

CÓDIGO> FALA> RUIDO: LA PALABRA EN ESTADO DE POESÍA QUE PROVOCA MOVIMIENTO, EMOCIONES Y FERIDAS.

El presente artículo busca reflejar el Arte Contemporáneo y sus posibilidades de creación y vivienda. Se piensa en Arte Contemporáneo como un territorio híbrido y fluido en el que todo es posible. A partir de eso la palabra aparece como uno de los elementos estructurantes en el campo de las Artes Visuales, la palabra es imagen y la poesía es visualidad en la producción artística del siglo XX y XXI. En el Grupo de Investigación que MOVE EL SOL Y LAS OTRAS ESTRELLAS - Laboratorio de Poéticas de la Visualidad, de Poesía y de la Palabra Performada vinculado a la Universidad Regional del Cariri - URCA, desarrollamos el proyecto PPOP! La Palabra Poética Performada, en que partimos de la Poesía Concreta para desarrollar la exposición \ acción CÓDIGO> FALA> RUIDO en la Galería Célia Bacurau (2017). La exposición abordaba procesos poéticos experimentales de carácter político, pensando nuevos modos de prácticas artísticas a partir de la palabra, teniendo como base el concepto verbivocovisual, explorado desde la Poesía Concreta, hasta Artes Visuales (la dimensión semántica, oral y visual de las palabras). Las palabras tienen poder, la palabra como imagen sucinta provocaciones acerca del debate estético y ético presente en el arte. ¿Qué es arte? ¿Cuáles son los límites del arte? La discusión, sin embargo, se ha pautado nacionalmente en el extremismo y conservadorismo de valores. La exposición en cuestión fue objeto de censura y de vandalismo, lo que refleja la actual situación artística que Brasil viene pasando. La libertad de expresión es un eje central que debe permear siempre los procesos poéticos de los artistas y los espacios culturales de arte presentes en todo el mundo.

Palabras claves: Arte contemporáneo, Palabra, Censura.

PARQUES PÚBLICOS: NÃO SOMENTE MONOCROMOS VERDES, E SIM POLICROMOS CULTURAI

Leon da Silva Simões³⁵

O presente estudo expõe questões sobre as diferentes funções e os objetivos que permeiam as visitas aos parques urbanos a partir de seus usuários, pontuando de maneira concisa as causas, tempo e questões culturais implicadas na escolha de centros verdes específicos. Investigam-se as perspectivas do lazer e turismo para o planejamento e construção histórico-social dos parques, apresentando seus aspectos e atividades com relação a urbe e as funções agregadas simbolicamente ao seu espaço.

Palavras-Chave: Cultura; Parques; Ressignificação; Urbe.

PARQUES PÚBLICOS: NO SÓLO MONOCROMOS VERDES, SINO POLÍCROMOS CULTURALES

El presente estudio expone cuestiones sobre las diferentes funciones y los objetivos que permeian las visitas a los parques urbanos a partir de sus usuarios, puntuando de manera concisa las causas, tiempo y cuestiones culturales implicadas en la

³⁵ Graduando do curso de Bacharel em Produção Cultural pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro - IFRJ. Nilópolis, Rio de Janeiro, Brasil; leonsimoes@outlook.com.

elección de centros verdes específicos. Se investiga las perspectivas del ocio y el turismo para la planificación y construcción histórico-social de los parques, presentando sus aspectos y actividades con relación a la urbe y las funciones agregadas simbólicamente a su espacio.

Palabras claves: Cultura; Parques; Reformulación; Urbe.

A CULTURA INTEGRACIONISTA BRASILEIRA PARA A AMÉRICA LATINA: UM ESTUDO SOBRE A ATUAÇÃO INTERNACIONAL DO GOVERNO LULA DE 2003 A 2011

Gustavo Henrique Barbosa da Silva³⁶

Luciano Alexandrino dos Santos Junior³⁷

O objetivo deste estudo é o de propor uma reflexão sobre as estratégias e perspectivas adotadas pelo Brasil no período de 2003 a 2011 durante o governo de Luís Inácio Lula da Silva, visando assim compreender a sua relação com a América do Sul e os consequentes reflexos adquiridos naquele período que até hoje são importantes para a alocação do Brasil naquele cenário Sul-Americano que estava cada vez mais inserido na globalização. Compreendendo assim como uma política externa eficiente pode interferir de modo positivo também no âmbito interno de um Estado, visto os diversos benefícios que por meio delas, podem ser obtidos, tal como mostra dados de melhorias em exportações do país no período. Assim partimos para a análise dos principais acordos planejados pelo presidente Lula e sua comissão de relações exteriores, buscando entender por meio dos documentos e doutrinadores, como por exemplo Cristina Pecequillo, Celso Amorin, Amado Luiz Cervo e outros mais, as principais características que favoreceram este governo em relação aos seus antecessores e mesmo aos sucessores. As perspectivas brasileiras para a América do Sul no período do governo Lula diferenciaram-se de modo surpreendente se comparado ao governo Cardoso, visto que houve uma institucionalização do diálogo multilateral outrora iniciado pelo seu antecessor que adquiriu destaque importante para a diferenciação nas linhas de atuação nacional no âmbito da América do Sul, tornando-se um descaminho do que anteriormente estava sendo feito. As negociações ocorreram e uma das características de maior importância dá-se na diferença existente entre os modos de condução do presidente Lula em relação ao Cardoso, justamente na atenção que o primeiro dá as assimetrias regionais, que muitas vezes acabavam interferindo e impedindo as relações multilaterais. Por fim, pretende-se propor uma análise sobre a importância de uma política externa mais independente que garante um melhor desempenho nas políticas brasileiras.

Palavras-Chave: Cultura; Estratégia; Independência; Integração.

³⁶ Graduando de Relações Internacionais; Universidade Federal do Rio Grande; Santa Vitória do Palmar, Rio Grande do Sul, Brasil; E-mail: gustavohenrique.barbosasilva@gmail.com.

³⁷ Graduando de Relações Internacionais; Universidade Federal do Rio Grande; Santa Vitória do Palmar, Rio Grande do Sul, Brasil; E-mail: luciano.alexandrinojr@gmail.com.

LA CULTURA INTEGRACIONISTA BRASILEÑA PARA AMÉRICA LATINA: UN ESTUDIO SOBRE LA ACTUACIÓN INTERNACIONAL DEL GOBIERNO LULA DE 2003 A 2011

El objetivo de este estudio es el de proponer una reflexión sobre las estrategias y perspectivas adoptadas por Brasil en el período de 2003 a 2011 durante el gobierno de Luis Inacio Lula da Silva, buscando así comprender su relación con América del Sur y los consecuentes reflejos adquiridos en aquel período que hasta hoy son importantes para la asignación de Brasil en aquel escenario Sul-Americano que estaba cada vez más inserto en la globalización. La comprensión de cómo una política exterior eficiente puede interferir positivamente también en el ámbito interno de un Estado, ya que los diversos beneficios que a través de ellas pueden obtenerse, como muestra datos de mejoras en las exportaciones del país en el período. En el presente trabajo se analizan los resultados obtenidos en el análisis de los principales acuerdos planeados por el presidente Lula y su comisión de relaciones exteriores, buscando entender por medio de los documentos y adocrinadores, como por ejemplo Cristina Peceijo, Celso Amorin, Amado Luiz Cervo y otros más, las principales características que favorecieron este gobierno en relación a sus predecesores e incluso a los sucesores. Las perspectivas brasileñas para América del Sur en el período del gobierno de Lula se diferenciaron de modo sorprendente si comparado al gobierno Cardoso, ya que hubo una institucionalización del diálogo multilateral otrora iniciado por su antecesor que adquirió destaque importante para la diferenciación en las líneas de actuación nacional en el ámbito de América del Sur, convirtiéndose en un descansa de lo que anteriormente se estaba haciendo. Las negociaciones ocurrieron y una de las características de mayor importancia se da en la diferencia existente entre los modos de conducción del presidente Lula en relación al Cardoso, justamente en la atención que el primero da las asimetrías regionales, que muchas veces acababan interfiriendo e impidiendo las relaciones multilaterales. Por último, se pretende proponer un análisis sobre la importancia de una política exterior más independiente que garantiza un mejor desempeño en las políticas brasileñas.

Palabras claves: cultura; estrategia; independencia; integración

“LAVE SUA GARGANTA”: VIOLÊNCIA E HONRA NAS COLÔNIAS JAPONESAS PÓS SEGUNDA GUERRA MUNDIAL

Débora Fonseca Almeida³⁸

O presente artigo tem por interesse analisar as manifestações culturais japonesas bem como as repressões sofridas por este povo, no Brasil após o fim da Segunda Guerra Mundial. Para este fim, é utilizado como base o livro e filme homônimo, *Corações Sujos* (2000) escrito por Fernando Morais. A estratégia metodológica utilizada foi uma intensa pesquisa bibliográfica mesclando autores brasileiros com trabalhos na cultura brasileira e o livro supracitado, objetivando encontrar pontos de conexão e proximidade entre estes.

Palavras-Chave: *Corações Sujos*; Cultura Japonesa; Shindô Remmei.

³⁸ Universidade Federal de Catalão – Ufcát; Catalão, Goiás, Brasil; harobedfa@hotmail.com

***"LAVE SU GARGANTA": VIOLENCIA Y HONOR EN LAS COLONIAS JAPONESAS
PUEDEN SEGUNDA GUERRA MUNDIAL***

El presente artículo tiene por interés analizar las manifestaciones culturales japonesas así como las represiones sufridas por este pueblo, em Brasil tras el fin de la Segunda Guerra Mundial. Para este fin, es utilizado como base el libro y película homónima, *Corações Sujos* (2000) escrito por Fernando Morais. La estrategia metodológica utilizada fue una intesa investigación bibliográfica mezclando autores brasileños com trabajos em la cultura brasileña y el libro supracitado, objetivando encontrar puntos de conexión y proximidade entre éstos.

Palabras Clave: *Corações Sujos*; Cultura Japonesa, Shindô Remmei.

O CENTENÁRIO DE “PELO TELEPHONE”: A BIBLIOTECA NACIONAL COMO PILAR DA INSTITUCIONALIZAÇÃO E PRESERVAÇÃO DA HISTÓRIA DO SAMBA

João Anderson Batista da Silva³⁹

Thais Lefundes Rocha⁴⁰

O presente estudo propõe analisar e discutir a importância da Fundação Biblioteca Nacional na formalização do samba, estabelecendo dessa forma a trajetória desde sua marginalização - com a formação das rodas de sambas como manifestação cultural da comunidade negra - até sua configuração como gênero musical legitimamente brasileiro, adentrando o mercado da música popular e tornando-se produto de consumo por diferentes camadas sociais. Para uma melhor compreensão do tema especificado, estudos de José Ramos Tinhorão, Roberto Moura e Carlos Sandroni serão abordados, além do próprio acervo disponibilizado online no sítio da Biblioteca Nacional. A comemoração do centenário do registro de “Pelo Telephone” não só nos faz refletir sobre a importância do samba na formação da identidade cultural brasileira assim como nos faz entender todo o processo histórico pelo qual uma manifestação cultural necessitava passar para ser institucionalizada e consequentemente profissionalizada. Ao analisarmos essa trajetória, podemos entender os mecanismos pelos quais o ritmo se torna símbolo nacional e um dos maiores representantes de nossa cultura ao redor do mundo.

Palavras-Chave: Biblioteca Nacional; Institucionalização; Samba.

EL CENTENARIO DE "PELO TELEPHONE": LA BIBLIOTECA NACIONAL COMO PILAR DE LA INSTITUCIONALIZACIÓN Y PRESERVACIÓN DE LA HISTORIA DEL SAMBA

El presente estudio propone analizar y discutir la importancia de la Fundación Biblioteca Nacional en la formalización del samba, estableciendo de esa forma la trayectoria desde su marginación – através de la formación de las ruedas de sambas como manifestación cultural de la comunidad negra - hasta su configuración como género musical legítimamente brasileño, adentrando al mercado de la música

³⁹ Graduando em Produção Cultural pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro - IFRJ. Nilópolis, Rio de Janeiro, Brasil; anderson85batista@gmail.com

⁴⁰ Graduanda em Produção Cultural pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro – IFRJ. Nilópolis, Rio de Janeiro, Brasil; thl-rocha@hotmail.com

popular y convirtiéndose en producto del consumo por las diferentes capas sociales. Para una mejor comprensión del tema especificado, investigaciones de José Ramos Tinhorão, Roberto Moura y Carlos Sandroni serán enfocados, además de la colección disponible em línea en el sitio de la Biblioteca Nacional. La conmemoración del centenario del registro de "Pelo Telephone" no sólo nos hace reflexionar sobre la importancia del samba en la formación de la identidad cultural brasileña como también nos hace entender todo el proceso histórico por lo cual una manifestación cultural necesitaba pasar a ser institucionalizada y consecuentemente profesionalizada. Com el análisis de esa trayectoria, podemos entender los mecanismos por los cuales el ritmo se convierte en símbolo nacional y uno de los mayores representantes de nuestra cultura alrededor del mundo.
Palabras claves: Biblioteca Nacional; Institucionalización; Samba.

FESTIVAL DE CINEMA LATINO-AMERICANO DE SÃO PAULO: ESPAÇO DE INTEGRAÇÃO CULTURAL NA AMÉRICA LATINA?

Felipe Crivello Cesar⁴¹

Este estudo tem como objetivo investigar até que ponto o Festival de Cinema Latino-Americano de São Paulo seguiu a sua diretriz de promover maior integração cultural na América Latina – adotou-se a hipótese de que ele cumpriu tal premissa. Para comprovar – ou não – a hipótese, utilizamos dados extraídos de três variáveis, que abarcaram informações de todas as edições já realizadas do Festival. Elas são: (1) a origem dos filmes selecionados; (2) o envolvimento de entes internacionais no apoio e execução do evento; e (3) a quantidade de atividades realizadas ao longo das edições pertinentes à integração cultural da América Latina. Assumiu-se que quanto maior a diversidade de origem dos filmes, envolvimento dos entes e atividades realizadas, maior seria o esforço para a integração cultural latino-americana. Assim, partindo da ideia de que festivais internacionais de cinema são espaços que espelham as relações internacionais e, entendendo que a geopolítica dos anos 2000 na América Latina é a de integração entre os países do continente, esperou-se observar esse processo no desenvolvimento do Festival. Optou-se por estruturar os dados quantitativamente, a fim de facilitar o processo comparativo. Durante a análise, constatou-se que a variável 2 não permitia conclusões significativas, sendo desconsiderada a partir de então. As outras variáveis permitiram verificar que o Festival promoveu esforços para a integração cultural da América Latina, mas que não foram suficientes para cumprir a diretriz. Concluiu-se, então, que o Festival deve aumentar a diversidade de origem dos filmes e expandir o número de atividades pertinentes a ela.

Palavras-Chave: América Latina; festivais internacionais de cinema; integração regional.

FESTIVAL DE CINE LATINOAMERICANO DE SÃO PAULO: ¿ESPACIO DE INTEGRACIÓN CULTURAL EN AMÉRICA LATINA?

Este estudio tiene como objetivo investigar hasta qué punto el Festival de Cine Latinoamericano de São Paulo siguió su directriz de promover mayor integración

⁴¹ (Graduando em Relações Internacionais; Universidade de Brasília; Brasília, Distrito Federal, Brasil; felipecrivellocesar@gmail.com).

cultural en América Latina. Se adoptó la hipótesis de que él cumplió tal premisa y, para comprobarlo, utilizamos información extraída de tres variables, que abarcaron datos de todas las ediciones ya realizadas del Festival. Estos son: (1) el origen de las películas seleccionadas; (2) la participación de entes internacionales en el apoyo del evento; y (3) la cantidad de actividades pertinentes a la integración cultural realizadas a lo largo de las ediciones. Se asumió que cuanto mayor sea la diversidad de origen de las películas, participación de los entes y actividades realizadas, mayor sería el esfuerzo para la integración cultural latinoamericana. Así, asumiendo que festivales internacionales de cine son espacios que reflejan las relaciones internacionales y, entendiendo que la geopolítica de los años 2000 en América Latina es de integración entre los países, se esperaba observar ese proceso en el desarrollo del Festival. Se optó por estructurar los datos cuantitativamente, a fin de facilitar el proceso comparativo. Durante el análisis, se constató que la variable 2 no permitía conclusiones significativas, siendo desconsiderada a partir de entonces. Las otras variables permitieron verificar que el Festival impulsó esfuerzos para la integración cultural de América Latina, pero que no fueron suficientes para cumplir la directriz. Se concluyó, entonces, que el Festival debe aumentar la diversidad de origen de las películas y expandir el número de actividades pertinentes a ella. Palabras claves: América Latina; festivales internacionales de cine; integración regional.

A RESISTÊNCIA É UM LUGAR SOLITÁRIO?: REFLEXÕES SOBRE *AQUARIUS* DE KLEBER MENDONÇA FILHO

Sullivan Charles Barros¹

Aquarius, filme de Kleber Mendonça Filho de 2016, narra a história de uma mulher que resiste. Assim, intransitivamente, Clara, a protagonista, mora há décadas em um edifício antigo de frente para a praia de Boa Viagem, no Recife. O prédio, que dá nome ao filme, está em processo de ser adquirido, apartamento por apartamento, por uma construtora que pretende derrubá-lo para construir um condomínio de luxo, mais moderno. No entanto, a empresa, representada pelo proprietário e seu neto, que foi estudar *business* nos Estados Unidos, encontra na figura de Clara um obstáculo: a mulher se recusa a vender o apartamento. Clara se nega a ceder às propostas, intimidações e ameaças da construtora. Ela resiste, mesmo que para isso acabe sendo taxada de louca, de velha chata, de barraqueira. Porque a resistência exige coragem, exposição, enfrentamento. Neste sentido, a proposta de análise *Aquarius* acaba por apontar para a reflexão do cotidiano, onde há pessoas resistindo diariamente, das mais diversas formas, muitas vezes sem serem notadas. Há várias Claras ao nosso redor. Nós as conhecemos, vivemos e trabalhamos com ela. Às vezes, somos nós. Os padrões impostos pela sociedade que vivemos, o mercado e os interesses de quem têm mais poder espera que as pessoas se conformem, sigam o que foi estabelecido, obedeçam. Nesse contexto, dizer “não” se transforma em um ato político.

Palavras-Chave: *Aquarius*; Resistência; Pertencimento; Cinema; Brasil.

LA RESISTENCIA ES UN LUGAR SOLITARIO ? : REFLEXIONES SOBRE ACUARIUS DE KLEBER MENDONÇA HIJO

Aquarius, película de Kleber Mendonça Filho de 2016, narra la historia de una mujer que resiste. Así, intransitivamente, Clara, la protagonista, vive desde hace décadas en un edificio antiguo frente a la playa de Boa Viagem, en Recife. El edificio, que da nombre a la película, está en proceso de ser adquirido, apartamento por apartamento, por una constructora que pretende derribarlo para construir un condominio de lujo, más moderno. Sin embargo, la empresa, representada por el propietario y su nieto, que fue a estudiar negocios en Estados Unidos, encuentra en la figura de Clara un obstáculo: la mujer se niega a vender el apartamento. Clara se niega a ceder a las propuestas, intimidaciones y amenazas de la constructora. Ella se resiste, aunque para eso acabe siendo gravada de loca, de vieja aburrída, de tienda. Porque la resistencia exige coraje, exposición, enfrentamiento. En este sentido, la propuesta de análisis *Aquarius* acaba por apuntar a la reflexión de lo cotidiano, donde hay personas resistiendo diariamente, de las más diversas formas, muchas veces sin ser notadas. Hay varias claras a nuestro alrededor. Las conocemos, vivimos y trabajamos con ella. A veces, somos nosotros. Los patrones impuestos por la sociedad que vivimos, el mercado y los intereses de quienes tienen más poder esperan que las personas se conformen, sigan lo que fue establecido, obedezcan. En ese contexto, decir "no" se transforma en un acto político.

¹ Doutor em Sociologia, Universidade de Brasília. Professor da Universidade Federal de Goiás. - Regional Catalão, Catalão, Goiás, Brasil e-mail: sullivan7@uol.com.br.

Palabras Clave: Aquarius; resistencia; Pertenenca; Cine; Brasil.

“O LAVRADOR DE CAFÉ”: EXPRESSIONISMO E EMANCIPAÇÃO EM PORTINARI

Dr. Claudinei Aparecido de Freitas da Silva²

A exposição visa discutir o estatuto ocupado pela noção de emancipação no contexto da produção expressionista de Cândido Portinari (1903-1962). Para tanto, subsidiaremos o tema tendo em vista um dos quadros mais representativos do artista: “O Lavrador de Café”, retratado em 1934. A tese que aqui se advoga é a de que a tela sugere, criticamente, uma teoria da emancipação em, pelo menos, dois níveis intercalados: a dimensão sociocultural da negritude (nível étnico) e a do trabalhador negro cujas marcas remonta ao período colonial escravocrata (nível histórico-econômico). O que o olhar do pintor não deixa de captar, com seu expressionismo característico, é o fenômeno da superprodução capitalista acarretado pelo desmatamento, exploração e devastação da fauna e da flora, sintomas paradigmáticos de um conceito de progresso emergente. A conclusão dessa hipótese interpretativa pretende reconhecer, como pano de fundo da obra, um manifesto de resistência enquanto expressão inicial de emancipação humana, isto é, a utopia possível de uma nova espacialidade antropológica reorientada numa democracia pós-capitalista e, portanto, pós-colonialista.

Palavras-Chave: Cândido Portinari; Emancipação; Expressionismo; O Lavrador de Café; Resistência.

TÍTULO: "EL LABRADOR DE CAFÉ": EXPRESIONISMO Y EMANCIPACIÓN EN PORTINARI

La exposición trata de discutir el estatuto ocupado por la noción de emancipación en el contexto de la producción expresionista de Cândido Portinari (1903-1962). Para ello, subsidiaremos el tema teniendo en vista uno de los cuadros más representativos del artista: "El Labrador de Café", retratado en 1934. La tesis que aquí se aboga es la de que la pantalla sugiere, críticamente, una teoría de la emancipación en, por lo menos, dos niveles intercalados: la dimensión sociocultural de la negritud (nivel étnico) y la del trabajador negro cuyas marcas se remonta al período colonial esclavócrata (nivel histórico-económico). Lo que la mirada del pintor no deja de captar, con su expresionismo característico, es el fenómeno de la superproducción capitalista acarreado por la deforestación, explotación y devastación de la fauna y la flora, síntomas paradigmáticos de un concepto de progreso emergente. La conclusión de esta hipótesis interpretativa pretende reconocer, como telón de fondo de la obra, un manifiesto de resistencia como expresión inicial de emancipación humana, es decir, la utopía posible de una nueva espacialidad antropológica reorientada en una democracia post-capitalista y, por lo tanto, post-colonialista.

Palabras clave: Cândido Portinari; Emancipación; Expresionismo; El Labrador de Café; Resistencia.

² Doutor em Filosofia, com estágio pós-doutoral pela Sorbonne; Professor nos Cursos de Graduação e Pós-Graduação em Filosofia na UNIOESTE, Toledo, Paraná, Brasil. E-mail: cafsilva@uol.com.br.

‘LA MUJER SIN CABEZA’: FALÊNCIAS NARRATIVAS NO CINEMA DE FLUXO

Natália Lago Adams³

O trabalho apresenta as rupturas de ordem estética e de conteúdo articuladas em ‘La Mujer Sin Cabeza’ (Lucrecia Martel, 2008), analisando de que forma o dito cinema de fluxo rompe com as narrativas audiovisuais tradicionais, bem como identificando o modo como o filme esgarça os paradigmas da sociedade argentina daquele momento. Em contraposição às predominantes películas lineares, cujas tramas e escolhas técnicas são orientadas por grandes motivos, o cinema de fluxo volta seu olhar para as miudezas do cotidiano e suas modulações sensíveis, expressas pela dilatação temporal e pela exploração do espaço de maneira dispersa e multilinear, desconstruindo estéticas padrões. Neste novo movimento enquadra-se a obra em questão que, por sua vez, desnuda o comportamento de uma classe média argentina conservadora, aqui prestes a ruir, a qual por trás das aparências esconde a desmoralização política, social e familiar. O objetivo do estudo é, portanto, observar como essa nova forma de fazer cinema é transposta na diegese, de modo que coloca em cheque, de maneira sincrética, práticas cinematográficas e sociais engessadas até então.

Palavras-Chave: Cinema de Fluxo; La Mujer Sin Cabeza; Lucrecia Martel; Narrativa Audiovisual.

‘LA MUJER SIN CABEZA’: FALENCIAS NARRATIVAS EN EL CINEMA DE FLUJO

El trabajo presenta las rupturas de contenido y de orden estética articuladas en ‘La Mujer Sin Cabeza’ (Lucrecia Martel, 2008), analizando de qué forma el llamado cine de flujo rompe con las narrativas audiovisuales tradicionales, y, además, detecta la manera como la película deshilacha los arquetipos de la sociedad argentina de aquel momento. En contraposición a las películas lineales predominantes, cuyas tramas y elecciones técnicas son orientadas por fuertes razones, el cine de flujo vuelve su mirada a las menudencias del cotidiano y sus sensibles modulaciones, manifestadas por la dilatación temporal y por la exploración del espacio de manera dispersa y multilinear, desconstruyendo patrones estéticos. La película en cuestión se ajusta a esto nuevo movimiento, que, a su vez, desnuda el comportamiento de una clase media argentina conservadora, aquí a punto de desmoronarse, y que atrás de las apariencias oculta la desmoralización política, social y familiar. La finalidad de la investigación es, por consiguiente, observar como esta nueva manera de hacer cine transpone la diegesis, poniendo en duda, sincréticamente, prácticas cinematográficas y sociales enyesadas hasta el momento.

Palabras claves: Cine de Flujo; La Mujer Sin Cabeza; Lucrecia Martel; Narrativa Audiovisual.

³ (Mestranda em Comunicação e Linguagens; Universidade Tuiuti do Paraná – UTP; Curitiba, Paraná, Brasil; natalialagoadams@gmail.com).

A POTÊNCIA NOS USOS DOS RECURSOS TECNOLÓGICOS E AUDIOVISUAIS PARA A AUTOFORMAÇÃO DOCENTE

Me. Rosane Tesch de Oliveira⁴

Este texto tem como objetivo compartilhar conhecimentos que contribuam com a autoformação docente a partir de dados produzidos com a pesquisa Audiovisualidades praticadas nos/com os cotidianos da Educação Infantil, no Rio de Janeiro. As práticas docentes apontaram para a potência nos usos dos recursos tecnológicos e audiovisuais, sobretudo dos registros videográficos com dispositivos móveis, como o *Smartphone*, como possibilidade para análise, compreensão, reelaboração e intervenção sobre as próprias práticas, visto que ainda não há outro dispositivo que permita que nos vejamos em atividade.

Palavras-chave: Audiovisualidades; Educação; Autoformação docente.

LA POTENCIA EN LOS USOS DE LOS RECURSOS TECNOLÓGICOS Y AUDIOVISUALES PARA LA AUTOFORMACIÓN DOCENTE

Este texto tiene como objetivo compartir conocimientos que contribuyan con la autoformación docente a partir de datos producidos con la investigación Audiovisualidades practicadas en los / con los cotidianos de la Educación Infantil, en Río de Janeiro. Las prácticas docentes apuntaron a la potencia en los usos de los recursos tecnológicos y audiovisuales, sobre todo de los registros videográficos con dispositivos móviles, como el *Smartphone*, como posibilidad para análisis, comprensión, reelaboración e intervención sobre las propias prácticas, ya que aún no hay otro dispositivo que permite que nos veamos en actividad.

Palabras claves: Audiovisualidades; Educación; Autoformación docente.

COMUNICAÇÃO POPULAR: EXPERIÊNCIAS PARA A (RE)EXISTÊNCIA

Jéssica Cristina Lozovei⁵

A comunicação popular é produzida através e juntamente às comunidades e movimentos sociais, auxiliando a fortalecer e construir suas identidades e cultura. Na maioria das vezes as notícias divulgadas pela grande mídia chegam de forma errônea aos espectadores, seja pela televisão, internet ou rádio. Por conta disso, as comunicadoras e comunicadores populares têm trabalhado para encontrar meios de acessar a população e trazer a realidade vivida por esses movimentos, usando os meios disponíveis para isso. A partir disso surgem as coberturas colaborativas, usadas para cobrir eventos de forma coletiva, horizontal e pela base. Nesse contexto o presente trabalho se propõe a repartir as experiências vivida durante a 15ª edição do Acampamento Terra Livre, que aconteceu em Brasília entre os dias 23 e 28 de abril de 2018, no qual participei da cobertura compartilhada na luta pelos direitos indígenas.

⁴ Mestre em Educação pelo programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade do Estado do Rio de Janeiro – PROPED/UERJ/CUNADI; Rio de Janeiro, RJ, Brasil; rosanetesch@gmail.com.

⁵(Graduanda em Geografia; Universidade Federal do Paraná; Curitiba, Paraná, Brasil; jessicalozovei@gmail.com).

Palavras-Chave: comunicação popular; cobertura colaborativa; movimentos sociais.

COMUNICACIÓN POPULAR: EXPERIENCIAS PARA LA (RE)SISTENCIA

La comunicación popular es producida a través y conjuntamente con las comunidades y movimientos sociales para fortalecer y construir sus identidades y cultura. En muchos casos, las noticias divulgadas por los grandes medios de comunicación llegan de forma errónea a los espectadores, sea por la televisión, Internet o radio. A causa de esto, las comunicadoras y comunicadores populares han trabajado para encontrar medios alternativos de acceso social y llevar una realidad a partir de sus propios movimientos. Como consecuencia, surgen coberturas colaborativas usadas para cubrir eventos de forma colectiva, horizontal y de base. Por tal razón y es en este contexto, que el presente trabajo propone socializar las experiencias vividas durante la 15ª edición del Acampamento Terra Livre por los derechos indígenas llevado a cabo en la ciudad de Brasília entre los días 23 y 28 de abril de 2018, y en la cual la autora del presente trabajo participó de forma activa. Palabras claves: comunicación popular; cobertura colaborativa; movimientos sociales.

NOVO CINEMA ARGENTINO: MOBILIDADES DE VERTIGENS E CLAUSURAS PERAMBULANTES?

Prof.^a Dr.^a Sandra Fischer⁶

Aline Vaz⁷

O trabalho ocupa-se em olhar de perto para as seguintes obras do chamado Novo Cinema Argentino (NCA): *Rapado* (Martín Rejtman, 1992) e *Pizza, Birra, Faso* (Adrián Caetano, Bruno Stagnaro; 1998). Os filmes considerados integrantes (e até mesmo precursores) do NCA reiteram a indefinição de rumo das personagens que se encontram permanentemente em trânsito, em perambulações circulares, sem jamais alcançar o 'chegar' e o 'acomodar-se'. Aparentemente, tudo que lhes é facultado é apenas a possibilidade do vagar à margem da sociedade e do 'si mesmo'. Considera-se que tanto os jovens de *Pizza, Birra, Faso*, quanto Lucio de *Rapado*, no espaço predominantemente noturno e urbano de uma Buenos Aires assolada por crimes e delitos, não vão a lugar algum, mas constituem o que propomos chamar de 'mobilidades de vertigens', num certo estado de transe incentivado por acúmulos de eventos. A partir dessa perspectiva, o presente estudo busca apresentar reflexões acerca: 1) das re-apresentações das políticas neoliberais e pós-ditatoriais na Argentina dos anos 90, como experiências estéticas que, em certa medida, ao olharmos atentamente, criticam e sugerem proposições, estruturações e leituras de um mundo aparentemente sedentário e em declínio; 2) da castração de pertencimento e da impossibilidade de fugas – restando-lhes permanecer à *margem de*, em reiteradas clausuras perambulantes; 3) das possibilidades do habitar como

⁶ Pós-doutora em Cinema (ECO-UFRJ) e doutora em Ciências da Comunicação (ECA-USP); Docente e coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Linguagens da Universidade Tuiuti do Paraná; Curitiba, Paraná, Brasil; sandrafischer@uol.com.br

⁷ Doutoranda pelo PPGCom-UTP; Universidade Tuiuti do Paraná; Curitiba, Paraná, Brasil; alinevaz900@gmail.com

apropriação de um espaço estésico ou de uma paisagem anestésica, considerando as interações das personagens com os lugares físicos e sociais aos quais estão impositivamente expostas.

Palavras-Chave: clausuras perambulantes; mobilidades de vertigens; Novo Cinema Argentino; espaços estésicos e paisagens anestésicas; políticas neoliberais e pós-ditatoriais na Argentina dos anos 90.

NUEVO CINE ARGENTINO: ¿MOVILIDADES DE VÉRTIGOS Y CLAUSURAS DEAMBULANTES?

Este trabajo se encarga de examinar de cerca las obras del llamado Nuevo Cine Argentino (NCA) *Rapado* (Martín Rejtman, 1992) y *Pizza, Birra, Faso* (Adrián Caetano; Bruno Stagnaro, 1998). Las películas, consideradas integrantes (e incluso precursoras) del NCA, reiteran la indefinición del rumbo de sus personajes, quienes se encuentran en tránsito permanente, en deambulaciones circulares, sin conseguir “llegar” y “establecerse”. Aparentemente, todo lo que se les ha dado es la posibilidad de vagar al margen de la sociedad y dentro de sí mismos. Se considera que tanto los jóvenes de *Pizza, Birra, Faso*, como Lucio de *Rapado*, en el espacio predominantemente nocturno y urbano de una Buenos Aires, asolado por crímenes y delitos, no se dirigen hacia ningún lugar, sino que constituyen lo que proponemos llamar “movilidades de vértigos”, en un cierto estado de trance incentivado por la acumulación de eventos. Desde esta perspectiva, el presente estudio pretende exponer reflexiones acerca de: 1) las representaciones de las políticas neoliberales y posdictatoriales en Argentina durante la década de 1990, como experiencias estéticas que, en cierta medida, al ser examinadas meticulosamente, critican y sugieren proposiciones, estructuras y lecturas de un mundo aparentemente sedentario y en decadencia; 2) la castración de la pertenencia y la imposibilidad de fugas —al restarles la posibilidad de mantenerse *al margen de*, en reiteradas clausuras deambulantes—; 3) las posibilidades de habitar como apropiación de un espacio estésico o de un paisaje anestésico, al considerar las interacciones de los personajes con los lugares físicos y sociales a los que están impositivamente expuestos.

Palabras claves: clausuras deambulantes; mobilidades de vértigos; Nuevo Cine Argentino; espacio estésico y paisaje anestésico; políticas neoliberales y posdictatoriales en Argentina durante la década de 1990.

CULTURA DE MASSA, REDES SOCIAIS E MÍDIA: INSTRUMENTOS PARA PRÁTICAS CULTURAIS, EDUCACIONAIS E PARA (DES) CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA

Enival Mamede Leão⁸

Vivemos em um tempo “estranho” como muito bem sinalizou o eminente historiador, Erick Hobsbawm, tempos esses em que as redes sociais e a mídia permeiam a vida de todos nós e nos colocam online com todo tipo de circulação de informação e (des) informação. Através delas, dos compartilhamentos aleatórios de informações, de fake news circulando pra todos os lados e basicamente em vários

⁸(Mestre em Geografia e Ordenamento do Território; Universidade Estadual de Goiás; Pires do Rio, Goiás, Brasil; mamedeueg@gmail.com).

meios de comunicação, de ascensão dos extremismos, de reprodução de desigualdades, e o uso político do medo, é fundamental pensarmos na responsabilidade de veiculação das ideias e das informações. Dessa forma, alarmantes ataques à democracia e à profissão docente realizados praticamente diariamente colocam para os historiadores e pensadores contemporâneos o desafio de pensar as mídias dentro dos projetos políticos e dentro da disputa de poder. Ou seja, esse debate objetiva uma introdução ao amadurecimento da reflexão midiática: os educadores precisam perceber as empresas de comunicações e as informações veiculadas como históricas, ou seja, pertencentes a uma estrutura, uma conjuntura, um processo de poder possuindo interesses políticos próprios. Considerando aqui fundamental que os educadores e os pensadores de um modo geral saibam distinguir as informações enquanto um discurso, ou seja, parte de alguém e é direcionado a um público. Assim, pretende num primeiro momento, uma reflexão a partir dos autores que estudaram as mídias como parte de veiculação ideológica, ou seja, de domínio de uma classe sobre a outra. Em um segundo momento, será realizada uma análise mais aprimorada entre acadêmicos e professores a respeito do papel da cultura nesse processo de informação e (des) informação.

Palavras-Chave: Educação; Ideologia; Mídias; Poder.

CULTURA DE MASA, REDES SOCIALES Y MEDIOS: INSTRUMENTOS PARA PRÁCTICAS CULTURALES, EDUCATIVAS Y PARA (DES) CONSTRUCCIÓN DE LA CIUDADANÍA

Vivimos en un tiempo" extraño "como muy bien señaló el eminente historiador, Erick Hobsbawm, tiempos en que las redes sociales y los medios de comunicación permean la vida de todos nosotros y nos ponen en línea con todo tipo de circulación de información y (des) información . A través de ellas, de los compartimentos aleatorios de información, de fake news circulando a todos lados y básicamente en varios medios de comunicación, de ascensión de los extremismos, de reproducción de desigualdades, y el uso político del miedo, es fundamental pensar en la responsabilidad de la transmisión ideas y la información. De esta forma, alarmantes ataques a la democracia ya la profesión docente realizados prácticamente diariamente plantean a los historiadores y pensadores contemporâneos el desafío de pensar los medios dentro de los proyectos políticos y dentro de la disputa de poder. Es decir, ese debate tiene como objetivo una introducción a la maduración de la reflexión mediática: los educadores deben percibir las empresas de comunicaciones y las informaciones que se transmiten como históricas, es decir, pertenecientes a una estructura, una coyuntura, un proceso de poder que posee intereses políticos propios. Considerando que es fundamental que los educadores y los pensadores en general sepan distinguir la información como un discurso, es decir, parte de alguien y se dirige a un público. Así, pretende en un primer momento, una reflexión a partir de los autores que estudiaron los medios como parte de la propagación ideológica, o sea, de dominio de una clase sobre la otra. En un segundo momento, se realizará un análisis más perfeccionado entre académicos y profesores acerca del papel de la cultura en ese proceso de información y (des) información.

Palabras claves: Educación; Ideología; Medios; Poder.

ENTRE A LOUCURA E O CRIME: OS DISCURSOS NA OBRA “ESPIRITISMO NO BRASIL” (1931) DE LEONÍDIO RIBEIRO E MURILLO DE CAMPOS

Me. Tiago Bomfim⁹

Nas últimas décadas, a questão da construção da identidade nacional brasileira no início do século XX vem sendo revisitada e rediscutida pela historiografia. Este tema é frequentemente encontrado em discussões sobre as políticas do período Vargas, Primeira Guerra Mundial, modernismo paulista da Semana de Arte Moderna de 1922, entre outros recortes. Inserido no recorte temporal do período Vargas (1930-1945), mas não discutindo propriamente Getúlio Vargas e suas ações, este texto tem como problemática pensar a construção da identidade médica brasileira a partir da obra “O espiritismo no Brasil” (1931) escrito por Leonidio Ribeiro e Murilo de Campos. No Brasil, especialmente entre os anos de 1890 e 1940, o espiritismo torna-se alvo de preocupação de diversos intelectuais, que ligados a instituições procuraram formular teorias e acusações para defini-lo e deslegitimá-lo. Dentre estas instituições as faculdades de medicina foram um dos principais interessados em discutir o espiritismo no Brasil. Neste período, os argumentos médicos poderiam ser encontrados em teses, laudos médicos-legais e em denúncias de funcionários sanitários. “Espiritismo” e “curandeirismo”, eram representados da mesma maneira pelo campo médico, o que originou em uma campanha “contra o espiritismo”, no qual, relatórios eram formulados e entregue as autoridades policiais e governamentais, criando polêmicas com aqueles que assumissem a identidade de espíritas, dentre os quais poderiam ser juízes, advogados, jornalistas e até mesmos médicos. O enfoque deste texto é justamente pensar como o saber médico produzido por Leonidio Ribeiro e Murillo de Campos sobre espiritismo, forjou representações de identidades no campo médico do período. Entretanto, outro objetivo deste texto é pensar como estas identidades forjadas por estes médicos legitimaram práticas de intervenção social na população brasileira no período, em prol de um projeto nacional de construção de uma nação brasileira.

Palavras-Chave: Espiritismo; Ciência; Murillo de Campos; Brasil.

DE LA LOCURA AL CRIMEN: LOS DISCURSOS EN LA OBRA "ESPIRITISMO EN BRASIL" (1931) DE LEONÍDIO RIBEIRO Y MURILLO DE CAMPOS

En las últimas décadas, la cuestión de la construcción de la identidad nacional brasileña a principios del siglo XX viene siendo revisitada y rediscutida por la historiografía. Este tema es frecuentemente encontrado en discusiones sobre las políticas del período Vargas, Primera Guerra Mundial, modernismo paulista de la Semana de Arte Moderno de 1922, entre otros recortes. En el siglo XVIII, en el siglo XVIII, en el siglo XVIII, en el siglo XVIII, en el siglo XVIII, Y en el caso de las mujeres. En Brasil, especialmente entre los años 1890 y 1940, el espiritismo se convierte en objeto de preocupación de diversos intelectuales, que vinculados a instituciones procuraron formular teorías y acusaciones para definirlo y deslegitimarlo. Entre estas instituciones las facultades de medicina fueron uno de los principales interesados en discutir el espiritismo en Brasil. En este período, los

⁹(Mestre em História e Regiões, Doutorando em História pelo Programa de Pós-Graduação em História da UNIOESTE, Marechal Cândido Rondon, Paraná, Brasil).

argumentos médicos podrian ser encontrados em tesis, laudos médicos-legales y en denuncias de funcionarios sanitarios. "Espiritismo" y "curandero", eran representados de la misma manera por el campo médico, lo que originó en una campaña "contra el espiritismo", en el cual, informes eran formulados y entregado a las autoridades policiales y gubernamentales, creando polémicas con aquellos que asumir la responsabilidad identidad de espíritas, entre los cuales podrian ser jueces, abogados, periodistas e incluso médicos. El enfoque de este texto es justamente pensar como el saber médico producido por Leonidio Ribeiro y Murillo de Campos sobre espiritismo, forjó representaciones de identidades en el campo médico del período. Sin embargo, otro objetivo de este texto es pensar cómo estas identidades forjadas por estos médicos legitimaron prácticas de intervención social en la población brasileña en el período, en pro de un proyecto nacional de construcción de una nación brasileña.

Palabras Clave: Espiritismo; la ciencia; Murillo de Campos; Brasil.

ENTRE O PENSAR E O FAZER: NARRATIVAS ATRAVÉS DAS FOTOGRAFIAS DE QUEM VIVE A PERIFERIA

Pillar Alves Paladini¹⁰

O presente trabalho visa apresentar a pesquisa de mestrado, em andamento, sobre narrativas das periferias. Utilizando a fotografia enquanto ferramenta de pesquisa e dispositivo para reflexão, ambiciona-se promover esta linguagem como meio de expressão e experimentação na comunicação social, tornando-a assim um instrumento social. Pensar no termo periferia implica flexioná-lo em número: periferias. Coordenadas ou questões espaciais não dão conta da infinidade de significações - a pluralidade e a heterogeneidade andam juntas com o termo. Na perspectiva da Antropologia compartilhada, estudantes do Ensino Fundamental II, de escolas situadas em regiões periféricas da cidade do Rio de Janeiro, produzirão fotografias que trarão um olhar de quem vive estas fronteiras. A cidade, as imagens e a vida serão os temas que nutrirão a pesquisa, focando em territórios periféricos por compreender que se faz necessário deslocar o olhar do centro em direção às fronteiras, ao marginalizado. A fotografia é explorada aqui como possibilidade de um terreno fértil, laborativo, colaborativo e libertador, compreendendo o potencial único do visual enquanto forma de intervenção social e antropológica. A ideia é suscitar, através do uso de tecnologias DIY (*Do It Yourself*), questões que vão além da esfera biologicamente vital, isto é, do ir e vir cotidiano. A linguagem escolhida foi a fotografia por conter em si mesma a eficácia das formas visuais de ativismo cultural. Nos convida a considerar mais a sério o quão o visual pode ser antropológicamente informado, através de uma prática comprometida com uma forma de intervenção social. É educar o olhar para atos que envolvem o observar, o refletir e o produzir, de modo que a transitividade da consciência perpassa a inserção, integração e representação objetiva da realidade.

Palavras-Chave: educação; fotografia; narrativas; periferias.

¹⁰ Mestranda em Educação, Cultura e Comunicação em Periferias Urbanas; Universidade Estadual do Rio de Janeiro – FEBF/UERJ; Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil; pillarpaladini@gmail.com”).

ENTRE EL PENSAR Y HACER: NARRATIVAS A TRAVÉS DE LAS FOTOGRAFÍAS DE QUIEN VIVE LA PERIFERÍA

El presente trabajo pretende presentar la investigación de maestría, en marcha, sobre narrativas de las periferias. Utilizando la fotografía como herramienta de investigación y dispositivo para reflexión, se ambiciona promover este lenguaje como medio de expresión y experimentación en la comunicación social, convirtiéndola así en un instrumento social. Pensar en el término periferia implica flexionarlo en número: periferias. Coordenadas o cuestiones espaciales no dan cuenta de la infinidad de significaciones - la pluralidad y la heterogeneidad andan juntas con el término. En la perspectiva de la Antropología compartida, estudiantes de la Enseñanza Fundamental II, de escuelas situadas en regiones periféricas de la ciudad de Río de Janeiro, producirán fotografías que traerá una mirada de quien vive estas fronteras. La ciudad, las imágenes y la vida serán los temas que nutrirán la investigación, enfocándose en territorios periféricos por comprender que se hace necesario desplazar la mirada del centro hacia las fronteras, al marginado. La fotografía es explorada aquí como posibilidad de un terreno fértil, laborativo, colaborativo y liberador, comprendiendo el potencial único del visual como forma de intervención social y antropológica. La idea es suscitar, a través del uso de tecnologías DIY (*Do It Yourself*), cuestiones que van más allá de la esfera biológicamente vital, es decir, del ir y venir cotidiano. El lenguaje escogido fue la fotografía por contener en sí misma la eficacia de las formas visuales de activismo cultural. Nos invita a considerar más en serio lo visual que puede ser antropológicamente informado, a través de una práctica comprometida con una forma de intervención social. Es educar la mirada hacia actos que involucran el observar, el reflejar y el producir, de modo que la transitividad de la conciencia pierda la inserción, integración y representación objetiva de la realidad. Palabras claves: educación; fotografía; narrativas; periferias.

O QUE PODE A REDE SOCIAL DIGITAL PELOS DIREITOS HUMANOS?

Isabel Cristina Chaves Lopes¹¹

O trabalho envolve parte de uma análise acadêmica, ainda em desenvolvimento, sobre possibilidades de humanização do mundo cibernético através do recurso a uma de suas ferramentas, a comunicação digital. Para tanto, utiliza-se de uma experiência da autora na Rede Social Facebook, desenvolvida através de estímulos sensoriais realizados com o auxílio da arte fotográfica, com ênfases em questões relacionadas à visibilidade da comunidade negra, mais especificamente de crianças e mulheres negras. A análise desenvolvida parte do princípio de que o refinamento dos sentidos humanos é uma mediação importante para o refinamento nas formas de pensar e agir. Nesta experiência, o interesse na educação para a valorização dos direitos humanos explora os sentidos visuais dentro de uma tentativa de construção

¹¹ Doutora em Serviço Social, fundamentos e prática profissional, pelo Programa de Estudos Pós-graduados em Serviço Social da PUC/SP; Universidade Federal Fluminense; Campos dos Goytacazes; Rio de Janeiro; Brasil; icrislopes@vm.uff.br

de uma arte mixada, objetivando também o estímulo a emoções mais afetuosas, das quais nossos cotidianos têm nos afastado, principalmente nos grandes centros urbanos.

Palavras-chave: arte fotográfica; comunicação digital; comunidade negra; direitos humanos; rede social Facebook

¿QUÉ PUEDE LA RED SOCIAL DIGITAL POR LOS DERECHOS HUMANOS?

El trabajo involucra parte de un análisis académico, aún en desarrollo, sobre posibilidades de humanización del mundo cibernético a través del recurso a una de sus herramientas, la comunicación digital. Para ello, se utiliza una experiencia de la autora en la Red Social Facebook, desarrollada a través de estímulos sensoriales realizados con el auxilio del arte fotográfico, con énfasis en cuestiones relacionadas a la visibilidad de la comunidad negra, más específicamente de niños y mujeres negras. El análisis desarrollado parte del principio de que el refinamiento de los sentidos humanos es una mediación importante para el refinamiento en las formas de pensar y actuar. En esta experiencia, el interés en la educación para la valorización de los derechos humanos explora los sentidos visuales dentro de un intento de construcción de un arte mixto, objetivando también el estímulo a emociones más afectuosas, de las cuales nuestros cotidianos nos han alejado, principalmente en los grandes centros urbanos.

Palabras clave: arte fotográfico; comunidad negra; derechos humanos; humanización de los sentidos; red social Facebook

A PROBLEMÁTICA DA FALA COMO PROVA NO ÂMBITO INTRAFAMILIAR

Thuani Coutinho Gomes¹²

A proposta do presente trabalho é refletir sobre as diferentes motivações incidentes na alteração, silenciamento ou até apagamento do discurso de pessoas que sofreram abuso sexual. Neste sentido, o trabalho proposto é desdobramento de uma pesquisa etnográfica que começou a ser desenvolvida no final do ano de 2016, onde entrevistei 7 mulheres entre 18 e 38 anos que sofreram abuso sexual e analisei seus relatos, onde muito se falava sobre o que ouviram dos parentes e pessoas próximas. Quando a fala é a única prova a ser levada aos familiares, a credibilização ou descredibilização dada ao discurso da pessoa que sofreu abuso por esses indivíduos componentes de seu grupo intrafamiliar se mostra extremamente influente na forma como a pessoa que sofreu abuso conta seu relato, onde conta, para quem conta e se conta. Assim, determinados discursos e posicionamentos se tornam gatilho de conflito e rispidez no âmbito familiar.

Palavras-Chave: Abuso sexual; Apagamento; Descredibilização; Silenciamento.

¹² (Mestrando Antropologia no Programa de Pós Graduação em Antropologia na Universidade Federal Fluminense; Niterói, Rio de Janeiro, Brasil; Thuani_cout@hotmail.com.

***LA PROBLEMÁTICA DEL HABLA COMO PRUEBA EN EL ÁMBITO
INTRAFAMILIAR***

La propuesta del presente trabajo es reflexionar sobre las diferentes motivaciones incidentes en la alteración, silenciamiento o hasta borrado del discurso de personas que sufrieron abuso sexual. En este sentido, el trabajo propuesto es desdoblamiento de una investigación etnográfica que comenzó a desarrollarse a finales del año 2016, donde entrevisté a siete mujeres entre 18 y 38 años que sufrieron abuso sexual y analicé sus relatos, donde mucho se hablaba de lo que oyeron de los parientes y de las personas cercanas. Cuando el habla es la única prueba a ser llevada a los familiares, la credibilización o disfuncionalidad dada al discurso de la persona que sufrió abuso por esos individuos componentes de su grupo intrafamiliar se muestra extremadamente influyente en la forma como la persona que sufrió abuso cuenta su relato, donde cuenta, para quien cuenta y se cuenta. Así, determinados discursos y posicionamientos se tornan desencadenante de conflicto y rispidez en el ámbito familiar.

Palabras clave: Abuso sexual; eliminación; descrédito; Silenciamiento.

**ARAÉS, TERRITÓRIO POSSÍVEL: UMA EXPERIÊNCIA SÓCIO
ESTÉTICA**

Magna Domingos da Silva¹³

José Serafim Bertoloto¹⁴

O Projeto Cidade Possível vem sendo desenvolvido desde 2016, como uma oportunidade de evidenciar a potencialidade dos territórios urbanos. A proposta de ocupação do Araés, um bairro antigo da capital, localizado na área central, que se configura entre os córregos existentes e onde foram erguidos os primeiros casebres do povo negro em Cuiabá, capital de Mato Grosso. Atualmente o bairro vive um estrangulamento social. Os córregos que antes eram bases vitais para as construções de casas, hoje são considerados a faixa de 'Gaza', palco de mortes, bocas de fumos e pequenos furtos.

Palavras chaves: Cidade Possível; Intervenção urbana; Cuiabá, Araés.

ARAÉS, TERRITORIO POSIBLE: UNA EXPERIENCIA SÓCIO ESTÉTICA

El Proyecto Ciudad Posible viene siendo desarrollado desde 2016, como una oportunidad de evidenciar la potencialidad de los territorios urbanos. La propuesta de ocupación del Araés, un barrio antiguo de la capital, ubicado en el área central, que se configura entre los arroyos existentes y donde se erigieron los primeros caseríos del pueblo negro en Cuiabá, capital de Mato Grosso.

¹³ Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Estudos de Cultura Contemporânea/UFMT; Graduada em Comunicação Social com habilitação em Jornalismo – IVE/MT. magnadom@gmail.com

¹⁴ Doutor em Comunicação e Semiótica, PUC/SP; Professor Colaborador do Programa de Pós-Graduação em Estudos de Cultura Contemporânea/IL/UFMT; Docente no Departamento de Arquitetura e Urbanismo e Titular do Programa de Pós-Graduação em Ensino da Universidade de Cuiabá; Cuiabá, Mato Grosso; Brasil; serafim.bertoloto@gmail.com

Actualmente el barrio vive un estrangulamiento social. Los arroyos que antes eran bases vitales para las construcciones de casas, hoy se consideran la franja de Gaza, palco de muertes, bocas de humos y pequeños hurtos.

Contraseñas: Ciudad Posible; Intervención urbana; Cuiabá; Araes.

A CONSTRUÇÃO IMAGÉTICA DO ANTI-HERÓI LATINO-AMERICANO: MACUNAÍMA E SUA ADAPTAÇÃO CINEMATOGRAFICA

Daiane Lázara Prado¹⁵

Na literatura latino-americana, a figura do anti-herói tem o condão de refletir as facetas das múltiplas condições sociais que definem o continente. Isso porque traz consigo o reflexo das contradições que caracterizam a fundação da nação brasileira, evidentes nas dicotomias centro/periferia, moderno/tradicional e o individual/coletivo. No livro *Macunaíma*, evidenciamos a existência de um herói problemático, onde a representação do povo brasileiro só pode ser pensada a partir de uma não representação, isto é, a construção de um herói sem caráter como o próprio título menciona. Partindo desse pressuposto, nos interessa entender a construção desse anti-herói em sua adaptação cinematográfica, visto que, nela evidenciamos os efeitos correlatos de uma linguagem para a outra concedendo uma nova dimensão à arte da adaptação.

Palavra-chave: Anti-herói; Literatura; América Latina; Cinema; *Macunaíma*.

LA CONSTRUCCIÓN IMAGÉTICA DEL ANTIHÉROE LATINOAMERICANO: MACUNAÍMA Y SU ADAPTACIÓN CINEMATOGRAFICA

En la literatura latinoamericana, la figura del antihéroe tiene el poder de reflejar las facetas de las múltiples condiciones sociales que definen al continente. Esto porque trae consigo la reverberación de las contradicciones, que caracterizan la fundación de la nación brasileña y pone en evidencia las dicotomías centro/periferia, moderno/tradicional y lo individual/colectivo. En el libro *Macunaíma* evidenciamos la existencia de un héroe problemático, donde la representación del pueblo brasileño sólo puede ser pensada a partir de una no representación, es decir, la construcción de un héroe sin carácter como el propio título lo menciona. Partiendo de ese presupuesto nos interesa entender a la construcción de ese antihéroe en su adaptación cinematográfica, entendiendo que en ella evidenciamos los efectos correlatos de un lenguaje para la otra concediendo una nueva dimensión al arte del adaptación.

Palabra-clave: Antihéroe; Literatura; América Latina; cinema; *Macunaíma*.

¹⁵ Mestranda em Literatura comparada, Universidade Federal de Integração Latino-Americana, Foz de Iguaçu, Paraná, Brasil, daylaprado@yahoo.com.br.

REVISTA PEABIRU: DA PUBLICAÇÃO À MEDIAÇÃO CULTURAL LATINO-AMERICANA NO E PARA ALÉM DO TERRITÓRIO DA FRONTEIRA TRINACIONAL

Dr. Michele Dacas¹⁶

A Peabiru é uma revista multimídia e colaborativa sobre cultura latino-americana criada para pôr em circulação a diversidade de vozes e interpretações sobre a região. Produzida então como projeto de extensão da Universidade Federal da Integração Latino-Americana a revista tem como foco contribuir para a missão da Instituição, fortalecendo os processos de integração regional, além de evidenciar a cultura da região de fronteira onde a UNILA está inserida. Desenvolvida desde 2011, a Revista Peabiru já publicou mais de 20 edições e inseriu em suas páginas a colaboração de autorias dos mais diferentes países da América Latina, inscrevendo em suas publicações uma interpretação tecida por muitos olhares sobre o que significa a nossa cultura. A variedade de conteúdos sobre a região encontrada na Revista revela um lugar comum: a cultura latino-americana como forma de resistência. Textos, ilustrações e fotografias trazem a perspectiva dessa cultura como um campo de lutas e reivindicações de indígenas, negros, mulheres, trans, crianças, camponeses. Expressões tão fortes e singulares que ilustram a libertação dos corpos, dos lugares, das gentes e dos modos de ver e traduzir o mundo, tudo isso cultivando um eixo integracionista e latino-americano, tão urgente e atual.

Palavras-Chave: Revista Peabiru, Extensão, Mediação, Cultura, América Latina

REVISTA PEABIRU: DE LA PUBLICACIÓN A LA MEDICIÓN CULTURAL LATINOAMERICANA EN EL MÉTODO DEL TERRITORIO DE LA FRONTERA TRINACIONAL

Peabiru es una revista multimedia y colaborativa sobre cultura latinoamericana creada para poner en circulación la diversidad de voces e interpretaciones sobre la región. La revista tiene como foco contribuir a la misión de la Institución, fortaleciendo los procesos de integración regional, además de evidenciar la cultura de la región de frontera donde la UNILA está inserta. Desarrollada desde 2011, la Revista Peabiru ya ha publicado más de 20 ediciones e insertó en sus páginas la colaboración de autorías de los más diferentes países de América Latina, inscribiendo en sus publicaciones una interpretación tejida por muchas miradas sobre lo que significa nuestra cultura. La variedad de contenidos sobre la región encontrada en la Revista revela un lugar común: la cultura latinoamericana como forma de resistencia. Los textos, ilustraciones y fotografías traen la perspectiva de esa cultura como un campo de luchas y reivindicaciones de indígenas, negros, mujeres, trans, niños, camponeses. Expresiones tan fuertes y singulares que ilustran la liberación de los cuerpos, de los lugares, de las gentes y de los modos de ver y traducir el mundo, todo ello cultivando un eje integracionista y latinoamericano, tan urgente y actual.

Palabras Clave: Revista Peabiru, Extensión, Mediación Cultural; América Latina

¹⁶Doutora em Comunicação Social; Professora na UDC; Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil; michele.dacas@gmail.com.

A SOCIOLOGIA DA ARTE WEBERIANA E O CONCEITO DE DISPOSITIVO CINEMATOGRAFICO

MSc. Cecília Leão Oderich¹⁷

A sociologia da arte weberiana traz uma abordagem sobre a mediação da técnica que contribui para a análise da produção cinematográfica a partir do conceito de dispositivo, ampliando a visão do cinema em suas possibilidades de expressão da diversidade. Este texto apresenta e relaciona estas abordagens considerando que a própria arte se desenvolve na transformação da técnica, assim como a técnica a partir do querer artístico. Os estudos sobre o dispositivo cinematográfico levam à visão de coexistência e mediação entre técnica e arte na estratégia narrativa, possibilitando novas formas de produção de sentido e maior expressão da diversidade na produção cinematográfica, a exemplo do cinema independente e do cinema expandido.

Palavras-Chave: sociologia da arte, dispositivo cinematográfico, diversidade.

LA SOCIOLOGÍA DEL ARTE WEBERIANA Y EL CONCEPTO DE DISPOSITIVO CINEMATOGRAFICO

La sociología del arte de Weber aporta una aproximación a la mediación de la técnica de que contribuye al análisis de la producción cinematográfica desde el concepto de dispositivo, que expande la visión del cine en sus posibilidades de expresión de la diversidad. Este documento presenta y relaciona estos enfoques teniendo en cuenta el arte mismo se desarrolla en la transformación de la técnica, así como como la técnica desde el deseo artístico. Los estudios sobre el aparato cinematográfico conducen a la visión de coexistencia y mediación entre la tecnología y el arte en la estrategia narrativa, lo que permite nuevas formas de producción de sentido y una mayor expresión de la diversidad en la producción de películas, como em el cine independiente y cine expandido.

Palabras claves: sociología del arte, dispositivo cinematográfico, diversidad.

DO RAIO AO CORPO: ENFEITES CORPORAIS, CAMPO, ANTECAMPO E EXTRACAMPO EM BICICLETAS DE NHANDERÚ

Luan Carlos Rodrigues Pacheco¹⁸

Por meio de uma análise fílmica do documentário Bicicletas de Nhanderú – produção realizada na aldeia Koenju, em São Miguel das Missões (Rio Grande do Sul, BR), pelo coletivo Mbya de cinema, durante o ano de 2011 – elaboro uma cartografia das sequências de planos que possuem os enfeites corporais como dispositivo narrativo central. Através dos enfeites corporais pretendo pensar o corpo como dispositivo simbólico focal de diferenciação e mediação entre o campo, o extracampo e o antecampo da imagem (conceitos utilizados na análise das

¹⁷ (Doutoranda em Estudos Organizacionais PPGA/UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Porto Alegre, RS, Brasil; cloderich@ig.com.br).

¹⁸ (Mestrando em Antropologia; Programa de Pós-Graduação em Antropologia da Universidade Federal Fluminense, Niterói, Rio de Janeiro, Brasil; luanpacheco@id.uff.br).

sequências audiovisuais). Neste contexto, as categorias centrais para a discussão relacionam, por meio da produção audiovisual indígena, dois campos teóricos antropológicos, a saber, a antropologia visual e a etnologia indígena. Por fim, abordo a relação entre os enfeites corporais e a transformação/invenção da produção audiovisual no contexto indígena Mbya, a partir das relações interétnicas, tomando como referência meu trabalho de campo em oficinas de audiovisual com povos guarani, assim como trabalhos etnológicos Guarani Mbya e ameríndios.
Palavras-Chave: Cinema Guarani, Antropologia Visual, Etnologia Indígena, Corpo, Enfeites Corporais.

DEL RAYO AL CUERPO: ADORNOS CORPORALES, CAMPO, ANTECAMPO Y EXTRACAMPO EN BICICLETAS DE NHANDERÚ

Por medio de un análisis fílmico del documental Bicicletas de Nhanderú - producción realizada en la aldea Koenju, en São Miguel de las Misiones (Rio Grande do Sul, BR), por el colectivo Mbya de cine, durante el año 2011- elaboro una cartografía de las secuencias de los planes que poseen los adornos como dispositivo narrativo central. A través de los adornos corporales pretendo pensar el cuerpo como dispositivo simbólico focal de diferenciación y mediación entre el campo, el extracampo y el antecampo de la imagen (conceptos utilizados en el análisis de las secuencias audiovisuales). En este contexto, las categorías centrales para la discusión relacionan, por medio de la producción audiovisual indígena, dos campos teóricos antropológicos, a saber, la antropología visual y la etnología indígena. Por último, abordo la relación entre los adornos corporales y la transformación / invención de la producción audiovisual en el contexto indígena Mbya, a partir de las relaciones interétnicas, tomando como referencia mi trabajo de campo en talleres de audiovisual con pueblos guaraní, así como trabajos etnológicos Guaraní Mbya y los ameríndios.

Palabras claves: Cine Guaraní, Antropología Visual, Etnología Indígena, Cuerpo, Adornos Corporales.

**COBERTURA JORNALISTICA E MOBILIZAÇÃO DE EMOÇÕES:
AS MORTES DE LUIS ALBERTO SPINETTA E GUSTAVO CERATI
NAS PÁGINAS DE CLARÍN E PÁGINA/12**

Ma. Karin Helena Antunes de Moraes)¹⁹

Este trabalho tem como objetivo pensar e debater as formas de construção narrativa da imprensa escrita argentina na abordagem do rock nacional. Para observar os recursos editoriais, a espacialidade e a mobilização de memórias, identificações e emoções através da escrita propomos a análise de dois acontecimentos recentes que marcaram a sensibilidade roqueira nos últimos anos: as mortes de Luis Alberto Spinetta e Gustavo Cerati, dois grandes referentes do gênero no país. O rock nacional, um dos gêneros mais populares e representativos das culturas urbanas têm experimentado ao longo dos últimos 30 anos um processo de popularização na Argentina, processo este que desemboca em uma maior inserção deste tipo de

¹⁹(Mestra em Estudos Latino-Americanos pela Universidade Federal da Integração Latino-Americana; Doutoranda em História do Tempo Presente pela Universidade do Estado de Santa Catarina; Florianópolis, Santa Catarina, Brasil; karin.helena@gmail.com

produção musical em filmes, novelas, séries, jornais e revistas, além de uma vasta produção bibliográfica e acadêmica. Pretende-se levantar aqui alguns interrogantes como o valor simbólico atribuído ao gênero e aos músicos nos diários *Clarín* e *Página/12* ao longo de um mês das mortes dos cantores, os elementos de validação e as convergências e divergência nas formas de abordagem de cada um dos jornais. Palavras-Chave: Argentina, imprensa, rock

COBERTURA PERIODÍSTICA Y MOVILIZACIÓN DE EMOCIONES: LAS MUERTES DE LUIS ALBERTO SPINETTA Y GUSTAVO CERATI EN LAS PÁGINAS DE CLARÍN Y PÁGINA/12

Este trabajo tiene como objetivo pensar y debatir las formas de construcción narrativa de la prensa escrita argentina en el abordaje del rock nacional. Para observar los recursos editoriales, la espacialidad y la movilización de memorias, identificaciones y emociones a través de la escrita, proponemos el análisis de dos hechos recientes que afectaron la sensibilidad roquera en los últimos años: las muertes de Luis Alberto Spinetta y Gustavo Cerati, dos de los grandes referentes del género en el país. El rock nacional, uno de los géneros más populares y representativos de las culturas urbanas ha experimentado a lo largo de los últimos 30 años un proceso de popularización en la Argentina, proceso que confluye con una mayor inserción de este tipo de producción musical en películas, series, telenovelas, periódicos y revistas, además de las producciones bibliográficas y académicas. Proponemos entonces algunos interrogantes como el valor simbólico adjudicado al género y a los músicos en los diarios *Clarín* y *Página/12* a lo largo de un mes de las muertes de los cantantes, los elementos de validación, las convergencias y divergencias en el abordaje de cada uno de los diarios.

Palabras-clave: Argentina, prensa, rock

PIBID INTERDISCIPLINAR E A FORMAÇÃO DE UMA CONSCIÊNCIA EDUCACIONAL ANTIRRACISTA

Alice Ribeiro Dionizio¹

Este trabalho apresenta um relato de experiência com base em um Projeto Pedagógico Interdisciplinar construído e realizado via PIBID, mais especificamente via Subprojeto Interdisciplinar *campus* Chapecó, em uma turma de terceiro ano do ensino fundamental de uma escola pública da mesma cidade. As atividades que compunham esse projeto tinham como objetivo discutir e refletir sobre a diáspora africana, bem como questões relacionadas à autoestima e à formação de identidade da criança negra. Para tanto, recorreu-se a atividades de contação de histórias, atividades com/e confecção de bonecas *abayomi*, construção de autorretratos entre outras. A finalização deste trabalho deixa uma reflexão importante: a formação dos professores e professoras - sejam eles atuantes (via formação continuada) ou futuros professores (via cursos de graduação e/ou PIBID) - necessita ter na interdisciplinaridade uma fonte para o fortalecimento de reflexões que, de alguma forma, resultarão na construção de uma docência crítica, respeitosa e, finalmente, antirracista.

Palavras-Chave: Bonecas Abayomi, Educação Antirracista, PIBID Interdisciplinar, Formação Docente, Projeto Pedagógico Interdisciplinar.

PIBID INTERDISCIPLINAR Y LA FORMACIÓN DE UNA CONSCIENCIA EDUCACIONAL ANTIRRACISTA

Este trabajo presenta un relato de experiencia basado en Proyecto Pedagógico Interdisciplinar construido y realizado por medio del PIBID, más específicamente por medio del Subproyecto Interdisciplinar *campus* Chapecó, en un grupo de tercer año de la enseñanza primaria de una escuela pública de la misma ciudad. Las actividades que compusieron ese proyecto tenían como objetivo discutir y reflejar sobre la diáspora africana, así como cuestiones relacionadas a la autoestima y a la formación de identidad de los niños y niñas negras. Por ello, se recurrió a actividades de contación de historias, actividades con/y confecciones de muñecas de *abayomi*, construcción de autorretratos, entre otras cosas. La finalización de ese trabajo deja una reflexión importante: la formación de profesores y profesoras - sean ellos actuantes (por medio de la formación continuada) o futuros profesores (por medio de las carreras y/o PIBID) - necesita tener en la interdisciplinaridad una fuente para el fortalecimiento de las reflexiones que, de alguna forma, resultarán en la construcción de una docencia crítica, respetosa y, finalmente, antirracista.

Palabras claves: Muñecas Abayomi, Educación Antirracista, PIBID Interdisciplinar, Formación Docente, Proyecto Pedagógico Interdisciplinar.

¹ Mestranda em Estudos Linguísticos; Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos da UFFS, Chapecó, Santa Catarina, Brasil; alicedionizio@hotmail.com.

MARIAS QUE CONTAM HISTÓRIAS: A ESCRITA DA VIDA E AS MARCAS DE UMA ESCRITA NEGRA EM TRÊS AUTORAS BRASILEIRAS

Maria de Nazaré Barreto Trindade²

Este artigo pretende fazer uma discussão sobre a produção literária de três autoras negras, diáspóricas e que até bem pouco tempo estavam ausentes das rodas de conversas, das discussões acadêmicas, e das referências de autores considerados como os grandes críticos da literatura brasileira, entre eles Alfredo Bosi e Antonio Candido. Três mulheres, mil histórias-mil formas de se contar: a escrita de Maria Firmina, Carolina de Jesus e Conceição Evaristo. Compõem a busca de se construir outro cânone literário ou pelo menos de assegurar o lugar de fala e de escrita de escritores negros postos no completo anonimato. Alguém incomodada com a forma estrutural como a literatura organiza os seus lugares, penso que é necessário se construir outro, um que traga das margens, os inominados, os ausentes, aqueles que tendo nome foram apagados, aqueles que assim mesmo teimaram em escrever no tecido de dias e noites sua história, suas angústias e esperanças, suas palavras, suas coisas, seus diários, seus dizeres, suas dores e lamentos, sua vida, em papéis catados no lixo, em noites mal-dormidas por dificuldades de uma vida inteira. Enfim, a tarefa central é estudar e produzir conhecimento sobre a literatura de um grupo subalternizado pela história de escravização, pelas diásporas. É uma escolha ideológica também que trazer para a superfície do papel a escrita de mulheres que ousaram falar a partir do seu espaço de pertencimento, a partir das suas lutas que deixam de ser individuais para se tornarem lutas de um povo, de um coletivo social. Palavras-Chave: Literatura negra, Mulheres, Diáspora, Subalternos

MARÍAS QUE CUENTAN HISTORIAS: LA ESCRITURA DE LA VIDA Y LAS MARCAS DE UNA ESCRITURA NEGRA EN TRES AUTORAS BRASILEÑAS

Este artículo pretende hacer una discusión sobre la producción literaria de tres autoras negras, diáspóricas y que hasta muy poco tiempo estaban ausentes de las ruedas de conversaciones, de las discusiones académicas, y de las referencias de autores considerados como los grandes críticos de la literatura brasileña, entre ellos Alfredo Bosi y Antonio Candido. Tres mujeres, mil historias-mil formas de contar: la escritura de María Firina, Carolina de Jesús y Concepción Evaristo. Compone la búsqueda de construir otro canon literario o al menos de asegurar el lugar de habla y de escritura de escritores negros puestos en el completo anonimato. Alguien incomodada con la forma estructural como la literatura organiza sus lugares, pienso que es necesario construir otro, uno que traiga de las márgenes, los inominados, los ausentes, aquellos que teniendo nombre fueron borrados, aquellos que así mismo teimaron en escribir en el tejido de días y noches su historia, sus angustias y esperanzas, sus palabras, sus cosas, sus diarios, sus palabras, sus dolores y lamentos, su vida, en papeles a la basura, en noches mal dormidas por dificultades de una vida entera. En fin, la tarea central es estudiar y producir conocimiento sobre la literatura de un grupo subalternizado por la historia de esclavización, por las diásporas. Es

² Mestra em estudos Literários pela UFPA. Doutoranda em Antropologia Social- PPGA/UFPA, Brasil/Pará/Belém e e-mail de contato. moaraufpa@hotmail.com

una elección ideológica también que traer a la superficie del papel la escritura de mujeres que se atrevieron a hablar de su espacio de pertenencia, a partir de sus luchas que dejan de ser individuales para convertirse en luchas de un pueblo, de un colectivo social.

Palabras Clave: Literatura negra, Mujeres, Diáspora, Subalternos

HOMOSSEXUALIDADES NEGRAS: CORPORALIDADES CONTRA-HEGEMÔNICAS

Vanilda Maria de Oliveira³

Um traço comum das culturas em que predomina o racismo é que nelas negros e negras são evidenciados como sujeitos profundamente sexuais. Esse imaginário construído em torno da sexualidade das mulheres negras e homens negros evidencia a tentativa de localizá-las dentro de um sistema de subordinação racial via exacerbação sexual. Isso se justificaria, nesse discurso racista, pelo fato de eles estarem mais próximos da natureza do que os brancos, cultos e civilizados. As imagens construídas em torno da sexualidade das pessoas negras têm forte caráter simbólico, mas também objetivos práticos, pois sua pressuposta sexualidade exacerbada desembocaria em mais um uso do seu corpo em proveito do dominador branco. Foi importante para o colonizador a hipersexualização dos corpos negros, o que tinha como pano de fundo também uma hiperheterossexualização desses sujeitos. Por outro lado, os movimentos e estudos negros e feministas negros têm contribuído para o questionamento da heterossexualidade compulsória como marcando ainda mais os corpos negros. Atualmente, homens e mulheres negras e indígenas têm visibilizado que, apesar de sua maior vulnerabilidade ou dificuldades, são grupos que também vivenciam relações erótico-amorosas divergentes dos padrões de suas sociedades. O racismo afeta sim drasticamente as vidas de homens e mulheres negras, mas suas vidas não são feitas apenas de opressão, mas de várias resistências. Sujeitos como lésbicas negras e gays negros promovem a visibilização de uma identidade que intersecciona diversas categorias identitárias e que é, por isso, capaz de denunciar diversas hegemonias mesmo em setores considerados contra-hegemônicos. Performances de resistências e discursos de resistência tem sido visibilizados por lésbicas negras e gays negros a fim de desmontar e desconstruir os discursos hegemônicos que procuram forjar negritudes, sexualidades, masculinidades e feminilidades hegemônicas.

Palavras-chave: negritudes; homossexualidades; resistências.

HOMOSEXUALIDADES NEGRAS: CORPORALIDADES CONTRA-HEGEMÔNICAS

Un rasgo común de las culturas en que predomina el racismo es que en ellas negros y negras son evidenciados como sujetos profundamente sexuales. Este imaginario construido en torno a la sexualidad de las mujeres negras y hombres negros evidencia el intento de ubicarlas dentro de un sistema de subordinación racial vía exacerbación sexual. Esto se justificaría, en ese discurso racista, por el hecho de que

³ Doutora em Sociologia. Professora adjunta do CESUC. Professora da Especialização em direitos humanos e infância da UFG. Catalão, Goiás, Brasil. vanildamo@gmail.com

están más cerca de la naturaleza que los blancos, cultos y civilizados. Las imágenes construidas alrededor de la sexualidad de las personas negras tienen un fuerte carácter simbólico, pero también objetivos prácticos, pues su supuesta sexualidad exacerbada desembocaría en otro uso de su cuerpo en provecho del dominador blanco. Fue importante para el colonizador la hipersexualización de los cuerpos negros, lo que tenía como telón de fondo también una hiperheterossexualización de esos sujetos. Por otro lado, los movimientos y estudios negros y feministas negros han contribuido al cuestionamiento de la heterosexualidad obligatoria como marcando aún más los cuerpos negros. Actualmente, hombres y mujeres negras e indígenas han visibilizado que, a pesar de su mayor vulnerabilidad o dificultades, son grupos que también experimentan relaciones erótico-amorosas divergentes de los patrones de sus sociedades. El racismo afecta drásticamente las vidas de hombres y mujeres negras, pero sus vidas no se hacen sólo de opresión, sino de varias resistencias. Sujetos como lesbianas negras y gays negros promueven la visibilización de una identidad que intersecciona diversas categorías identitarias y que es, por ello, capaz de denunciar diversas hegemonías incluso en sectores considerados contrahegemónicos. Performances de resistencias y discursos de resistencia han sido visibilizados por lesbianas negras y homosexuales negros con la intención de desmontar y desconstruir los discursos hegemónicos que prueban forjar negritudes, sexualidades, masculinidades e feminilidades hegemónicas. Palabras-clave: negritudes; homosexualidad; resistencias.

ANÁLISE DO SISTEMA DE CLASSIFICAÇÃO POR COR/ RAÇA NO BRASIL

Guilherme Nogueira de Souza⁴

O Brasil é o país com a maior população afrodescendente de toda América Latina. O processo de colonização portuguesa, ao introduzir o trabalho compulsório de nativos dos mais diferentes grupos sociais africanos e privilegiar a povoação e controle do território via intercuro sexual com nativos indígenas e escravos, deu origem a uma nação miscigenada e, ao mesmo tempo, marcada por uma ampla desigualdade social e econômica que assume perceptíveis traços raciais. O sistema de classificação de raça/ cor que se desenvolveu no Brasil está intimamente relacionado ao processo colonial. Nos dias atuais, pode-se dizer que há dois grandes sistemas de classificação étnico-racial no país: o oficial e o de uso cotidiano. O oficial está assentado em cinco categorias, quatro referentes à cor (branco, preto, pardo e amarelo) e uma referente à etnia (indígena). O sistema de uso cotidiano, mais flexível que o sistema oficial, varia segundo o tipo de interação interpessoal. Ambos os sistemas de classificação racial, no entanto, estão assentados nas características físicas dos sujeitos (com exceção da categoria oficial "indígena"), tendo a cor da pele como elemento fundamental no processo de classificação.

No entanto, nos últimos 20 anos, a lenta e silenciosa ascensão socioeconômica de parcelas da população negra brasileira, o processo de discussão das desigualdades sócio-raciais, a emergência de diferentes políticas de combate à desigualdade social e a implantação de políticas compensatórias focadas na população negra tem gerado amplos debates públicos entre pesquisadores, gestores e militantes de movimentos

⁴ (Doutor em Ciências Sociais; Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ; Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil; guilherme.souza@uerj.br, guilherme.nogueira.souza@hotmail.com)

sociais a respeito das categorias de classificação e seus usos. É neste contexto que o presente artigo discute o sistema de classificação racial, sua estruturação, transformações e usos cotidianos, focando na população negra brasileira.

Palavras-Chave: desigualdade; identidades sociais; racismo; relações raciais; sistema de classificação.

ANÁLISIS DEL SISTEMA DE CLASIFICACIÓN POR COLOR / RAZA EN BRASIL

Brasil es el país con la mayor población afrodescendiente de toda América Latina. El proceso de colonización, mediante la introducción de trabajo esclavo de diferentes colectivos sociales africanos y al favorecer el asentamiento y el control del territorio a través de las relaciones sexuales con los nativos indígenas y los esclavos africanos, dio a luz a una nación mestiza y, al mismo tiempo, marcado por una amplia desigualdad social y económica que asume perceptibles rasgos raciales. El sistema de clasificación de raza / color que se desarrolló en Brasil está íntimamente relacionado al proceso colonial. En los días actuales, se puede decir que hay dos grandes sistemas de clasificación étnico-raciales en el país: el oficial y el de uso cotidiano. El oficial está asentado en cinco categorías, cuatro referentes al color (blanco, negro, "pardo" y amarillo) y una referente a la etnia (indígena). El sistema de uso cotidiano, más flexible que el sistema oficial, varía según el tipo de interacción interpersonal. Los sistemas de clasificación racial, sin embargo, están asentados en las características físicas de los sujetos (con excepción de la categoría oficial "indígena"), teniendo el color de la piel como elemento más importante en el proceso de clasificación. Sin embargo, en los últimos 20 años, la lenta y silenciosa ascensión socioeconómica de parcelas de la población de ascendencia africana brasileña, el proceso de discusión de las desigualdades socio-raciales, la emergencia de diferentes políticas de lucha contra la desigualdad social y la implantación de políticas de reparación enfocadas en la población afrobrasileña ha generado discusiones entre investigadores, gestores y activistas de movimientos sociales acerca de las categorías de clasificación y sus usos. Es en este contexto que el presente artículo desea examinar el sistema de clasificación racial, su estructuración, transformaciones y usos cotidianos, enfocándose en la población afrobrasileña.

Palabras claves: la desigualdad; identidades sociales; discriminación racial; relaciones raciales; sistema de clasificación.

DISCURSO DE ÓDIO NAS REDES SOCIAIS: O CASO DOS DESLOCADOS FORÇADOS NO BRASIL

Maria Fernanda Moretti Schneider⁵

O conflito entre os limites da liberdade de expressão e o discurso de ódio ganhou ainda mais destaque com o surgimento das redes sociais. A distância, a falsa sensação de anonimato e a pluralidade de opiniões proporcionadas pela rede corroboram para a violação dos direitos humanos e para o dissenso. Este trabalho teve como objetivo identificar o discurso de ódio aos deslocados forçados no Brasil,

⁵ Mestranda em Direitos Humanos e Políticas Públicas; Pontifícia Universidade Católica do Paraná - PUCPR; Curitiba, Paraná, Brasil; mfmshneider@gmail.com

presente em comentários e postagens no Facebook, a rede social mais utilizada na atualidade. A partir das ferramentas de busca propiciadas pela própria rede, foi possível verificar expressões discriminatórias que, ao invés de propiciar o diálogo e o debate de opiniões, incitavam o ódio. Nesse sentido, foi possível observar que os deslocados forçados carecem do direito à uma hospitalidade incondicional, capaz de incluir, aceitar e respeitar o outro em todas as suas dimensões.

Palavras-Chave: Deslocados forçados; Discurso de ódio; Hospitalidade; Liberdade de Expressão; Redes sociais.

DISCURSO DE ODIO EN LAS REDES SOCIALES: EL CASO DE LOS DESPLAZADOS FORZADOS EN BRASIL

El conflicto entre los límites de la libertad de expresión y el discurso de odio ha ganado aún más destaque con el surgimiento de las redes sociales. La distancia, la falsa sensación de anonimato y la pluralidad de opiniones proporcionadas por la red corroboran para la violación de los derechos humanos y el disenso. Este trabajo tuvo como objetivo identificar el discurso de odio a los desplazados forçados en Brasil, presente en comentarios y posturas en Facebook, la red social más utilizada en la actualidad. A partir de las herramientas de búsqueda propiciadas por la propia red, fue posible verificar expresiones discriminatorias que, en vez de propiciar el diálogo y el debate de opiniones, incitaban el odio. En ese sentido, fue posible observar que los desplazados forçados carecen del derecho a una hospitalidad incondicional, capaz de incluir, aceptar y respetar al otro en todas sus dimensiones.

Palabras clave: Desplazamientos forçados; Discurso de odio; la hospitalidad; La libertad de expresión; Redes sociales.

A MARCA COMO ELEMENTO CULTURAL - A MODA ECOLÓGICA DE FLAVIA ARANHA

Lana de Araújo Gomides⁶

Vive-se um momento em que as marcas podem ser reconhecidas como um elemento cultural de novo gênero uma vez que promovem sua imagem através de um universo estético. Assim, há um processo de criação que envolve desde o design de sua identidade visual até a produção da embalagem. Dentro desse contexto, as instituições saem em defesa de grandes causas como racismo, ética, proteção ambiental, entre outras, com o intuito de construir uma ideia que possa contribuir com sentido e valores gerando engajamento por parte dos cidadãos. Afinal, a hipercultura revela consumidores que almejam adquirir não apenas produtos, mas, principalmente, um suplemento que possa ajudá-los na constituição de suas identidades, que vêm sendo construídas através de princípios estéticos. Por isso, o artigo propõe uma análise desse contexto a partir da marca latino-americana “Flavia Aranha” como estudo de caso a fim de levantar as novas relações entre marca e cultura, tendo em vista a valorização de uma arte que leve em consideração diversos saberes, incluindo aqueles advindos de artesãos, contrariando uma noção hegemônica de cultura.

⁶ (Mestranda em Artes Visuais; Universidade Federal de Goiás - UFG; Goiânia, Goiás, Brasil; lanagomides477@gmail.com.).

Palavras-Chave: arte; cultura; cultura popular; hipercultura; marca.

LA MARCA COMO ELEMENTO CULTURAL - LA MODA ECOLÓGICA DE FLAVIA ARANHA

Se vive un momento en que las marcas pueden ser reconocidas como un elemento cultural de nuevo género una vez que promueven su image a través de un universo estético. Así, hay un proceso de creación que implica desde el diseño de su identidad visual hasta la producción de la embalaje. Dentro de ese contexto, las instituciones salen en defensa de grandes causas como el racismo, la ética, la protección ambiental, entre otras, con la intención de construir una idea que pueda contribuir con sentido y valores generando compromiso de los ciudadanos. A fin de cuentas, la hipercultura revela consumidores que intentan adquirir no sólo productos, pero, principalmente, un suplemento que pueda ayudarles en la constitución de sus identidades, que vienen siendo construidas a través de principios estéticos. Por eso, el artículo propone una análisis de este contexto a partir de la marca latinoamericana "Flavia Aranha" como estudio de caso con el fin de levantar las nuevas relaciones entre marca y cultura, teniendo en vista la valorización de una arte que lleve en consideración diversos saberes, incluyendo aquellos que vienen de artesanos, contrariando una noción hegemónica de cultura.

Palabras claves: arte; cultura; cultura popular; hipercultura; marca.

MULHERES E RAÇA: UMA REFLEXÃO SOBRE A NECESSIDADE DE SENSIBILIDADE NA ELABORAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS E AÇÕES AFIRMATIVAS NO BRASIL

Victória Santos de Azevedo⁷

Ana Carolina Einsfeld Mattos⁸

Durante o período colonial mulheres e homens negros foram tratados como propriedade privada pelo sistema escravista, o que produziu algumas características comportamentais que ainda refletem na atualidade, fazendo com que a população negra ainda seja socialmente marginalizada. As mulheres negras, por sua vez, sofrem uma dupla marginalização, o que as deixa socialmente mais vulneráveis. O presente trabalho, fruto de uma coleta de dados bibliográficos e documentais, tem como objetivo refletir acerca de políticas públicas e ações afirmativas que envolvem gênero e/ou raça no Brasil, uma vez que a possibilidade de melhora da condição e da qualidade de vida deste grupo de pessoas, muitas vezes, perpassa por programas sociais, os quais precisam ser elaborados partindo de abordagens sensíveis, que acompanhem o ritmo do desenvolvimento e das modificações da sociedade, permitindo uma melhora plena e não apenas momentânea na vida das pessoas.

Palavras-Chave: Mulheres negras; Políticas públicas; Ações afirmativas; Período colonial; Sistema escravista.

⁷ Mestranda em Ciências Sociais; Universidade do Vale do Rio dos Sinos – UNISINOS; São Leopoldo, Rio Grande do Sul, Brasil; vics.azevedo@gmail.com.

⁸ Mestranda em Ciências Sociais; Universidade do Vale do Rio dos Sinos – UNISINOS; São Leopoldo, Rio Grande do Sul, Brasil; anamattos50@gmail.com.

***MUJERES, RAZA Y CLASE: UNA REFLEXIÓN SOBRE LA NECESIDAD DE
SENSIBILIDAD EN LA ELABORACIÓN DE POLÍTICAS PÚBLICAS Y ACCIONES
AFIRMATIVAS EN BRASIL***

Durante el período colonial mujeres y hombres negros fueron tratados como propiedad privada por el sistema esclavista, lo que produjo algunas características comportamentales que aún reflejan en la actualidad, haciendo que la población negra aún sea socialmente marginada. Las mujeres negras, a su vez, sufren una doble marginación, lo que las deja socialmente más vulnerables. El presente trabajo, fruto de una recolección de datos bibliográficos y documentales, tiene como objetivo reflexionar acerca de políticas públicas y acciones afirmativas que involucran género y/o raza en Brasil, una vez que la posibilidad de mejora de la condición y de la calidad de vida de éste el grupo de personas a menudo pasa por programas sociales, los cuales necesitan ser elaborados desde de enfoques sensibles, que acompañen el ritmo del desarrollo y de las modificaciones de la sociedad, permitiendo una mejora plena y no sólo momentánea en la vida de las personas. Palabras claves: Mujeres negras; Políticas públicas; Acciones afirmativas; Período colonial; Sistema esclavista.

**OS MÚLTIPLOS EXTERMÍNIOS DOS CORPOS NEGROS PELA
VIOLÊNCIA DA LINGUAGEM: UMA REFLEXÃO
INTERSECCIONAL E DECOLONIAL DAS FAKE NEWS SOBRE
MARIELLE FRANCO**

Juan Alberto Castro Chacón⁹

Ludmila Pereira de Almeida¹⁰

O ativismo político, atualmente, tenta encontrar seu discurso na reivindicação, no desafio da injustiça e, talvez, na enunciação das minorias, tomando seu lugar nas interações políticas atuantes. Nesse sentido, a atuação de Marielle Franco marcou uma posição de enunciação (BENVENISTE, 2006), isto é, o discurso-ato apropriou-se de um corpo politicamente ativo e falou por si, mesmo sendo nomeada de radical, por espaços e discursos dominantes. Seus enunciados atingiram a conduta social do bom convívio e da cordialidade dos “cidadãos do bem”, transformando-nos em manifestantes de discursos de ódio. Com o assassinato de Franco ficou claro que, para sobreviver, pelo menos, a enunciação não pode ser um ato discursivo completo e, por conseguinte, não deve passar de um discurso generalizado ou esquivo da realidade. Após o assassinato da vereadora do Rio de Janeiro, o seu lugar de enunciação foi contradito pela ideologia textual *Fake News*, uma “tipologia” que não pode se considerar nem verdade, nem mentira, nem ironia. As *Fake News* recortam questões reais para fazerem enunciados infundamentados, com “seriedade informativa”, uma contra enunciação bem planejada e sustentada pela desinformação séria. Nessa perspectiva, nosso trabalho visa discutir os parâmetros discursivos das *Fake News* sobre Marielle Franco, considerando não só o seu ativismo, mas também o que o seu corpo simboliza face à estrutura social-racial

⁹ Doutorando em Letras e Linguística pela Universidade Federal de Goiás. Goiânia. Brasil. castrochacon@hotmail.com.

¹⁰ Doutoranda em Letras e Linguística pela Universidade Federal de Goiás. Goiânia. Brasil. ludjornalismo@gmail.com.

brasileira. Assim, propomos um olhar interseccional (CRENSHAW, 2002) sobre tal corpo negro e as práticas de linguagem sobre ele, especialmente as *Fake News*, que desembocam em contra enunciações, tensões e ideologias linguísticas que organizam o que é considerado “verdade” e, até, quem pode/deve viver e morrer. Tanto que tal caso não é isolado, coincidentemente o homicídio de mulheres negras aumentou (MAPA DA VIOLÊNCIA, 2015) junto ao surgimento de movimentos sociais feministas e suas várias necessidades. Portanto, observamos o quanto as múltiplas execuções de um corpo-símbolo de esperança contra-hegemônica é projetado na mídia dominante, de forma que a construção colonial de uma memória, de um corpo físico e simbólico, passa a ser a representação de todo o grupo do qual faz parte.
Palavras-Chave: Contra-enunicação; Decolonialidade; Fake News; Marielle Franco.

LOS MÚLTIPLES EXTERMINIOS DE LOS CUERPOS NEGROS POR LA VIOLENCIA DEL LENGUAJE: UNA REFLEXIÓN INTERSECCIONAL Y DESCOLONIAL DE LAS FAKE NEWS SOBRE MARIELLE FRANCO

Actualmente, el activismo político intenta encontrar su discurso en la reivindicación, en el desafío de la injusticia y, tal vez, en la enunciación de las minorías, tomando su lugar en las interacciones políticas actuantes. En este sentido, la actuación de Marielle Franco marcó una posición de enunciación (BENVENISTE), o sea, el discurso-acto se apropió de un cuerpo políticamente activo y habló por sí, aun siendo tildada de radical, por espacios y discursos dominantes. Sus enunciados colisionaron con la conducta social de la buena convivencia y de la cordialidad de los “ciudadanos de bien”, transformándolos en manifestantes de discursos de odio. Con el asesinato de Franco quedó claro que, para sobrevivir, por lo menos, la enunciación no puede ser un acto discursivo completo y, por consiguiente, no debe pasar de algo generalizado o esquivo de la realidad. Después del asesinato de la regidora de Rio de Janeiro, su lugar de enunciación fue contestado por la ideología textual *Fake News*, una “tipología” que no se puede considerar ni verdad, ni mentira, ni ironía. Las *Fake News* recortan problemáticas reales para elaborar enunciados sin fundamentos, con “seriedad informativa”, una contra-enunciación bien planeada y sostenida por la desinformación seria. En esta perspectiva, nuestra investigación quiere discutir los parámetros discursivos de las Fake News sobre Marielle Franco, no solamente considerando su activismo, sino también lo que su cuerpo simboliza, vista la estructura social-racial brasileña. Así, proponemos un enfoque interseccional (CRENSHAW, 2002) sobre tal cuerpo negro y las prácticas del lenguaje sobre él, en especial las *Fake News*, que desembocan en contra-enunciaciones, tensiones e ideologías linguísticas que organizan lo que es considerado verdad y, hasta quién puede/debe vivir o morir. Al punto que tal caso no es aislado, coincidentemente, el homicidio de mujeres negras aumentó (MAPA DA VIOLÊNCIA, 2015) junto al surgimiento de movimientos sociales feministas y sus múltiples necesidades. Por lo tanto, observamos la intensidad de cómo las varias ejecuciones de un cuerpo símbolo, de esperanza contra hegemónica, están proyectadas en la media dominante, de forma que la construcción colonial de una memoria, de un cuerpo físico y simbólico, pasa a ser la representación de todo el grupo del que forma parte.
Palabras claves: Contra-enunciación; Descolonialidad; Fake News; Marielle Franco.

A POÉTICA DO ATOR E ENCANTAMENTO NA CAPOEIRA

Dr. Mateus Schimith Batista¹¹

Pela perspectiva da poética do ator, este estudo aborda a influência sonora na capoeira, refletindo sua concepção ritualística em aproximação com a prática cênica. Para isso, busca compreender a noção estados corporais do ator em afinidade com a expressão “trance capoeirano” cunhado pelo mestre de capoeira, Decanio (2002) que a considera como um momento em que o jogador extrapola sua consciência como indivíduo, percebendo-se como integrante do ambiente no qual está inserido. Para isso, acredita-se que a musicalidade presente no jogo de capoeira seja o elemento fundamental para estabelecer o estado de corpo semelhante ao trance, o que permite investigar como essa relação pode ser determinante para entendimento dos estados de corpo na poética do ator.

Palavras-Chave: capoeira, poética do ator, trance, estados de corpo, musicalidade

LA POÉTICA DEL ACTOR Y ENCANTAMIENTO EN LA CAPOEIRA

Por la perspectiva de la poética del actor, este artículo aborda la influencia sonora en la capoeira, reflejando su concepción ritualista en aproximación con la práctica escénica. Para ello, busca comprender la noción de los estados corporales del actor en afinidad con la expresión "trance capoeirano" acuñada por Decanio (2002) que la considera como un momento en que el jugador extrapola su conciencia como individuo, percibiendo como integrante del entorno en el que está insertado. Para ello, se cree que la musicalidad presente en el juego de capoeira es el elemento fundamental para establecer el estado de cuerpo semejante al trance, lo que permite investigar cómo esa relación puede ser determinante para entendimiento de los estados de cuerpo en la poética del actor.

Palabras claves: capoeira, poética del actor, trance, estados de cuerpo, musicalidad

A DIVERSIDADE CULTURAL PELO OLHAR DE CULTURAS MARGINALIZADAS

Dr. Claudio Luiz Orço¹²

Ms. Elizandra Iop¹³

¹¹ (Maior Titulação; Afiliação; cidade, estado e país; e e-mail de contato. Exemplo: “Doutor em Política Cultural; Centro Latino-Americano de Estudos em Cultura - CLAEC; Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil.

¹² Doutor em Educação pela UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina (SC) (2012); Mestre em História pela UPF – Universidade de Passo Fundo (RS) (2008); Mestre em Educação pelo IPLAC – Instituto Pedagógico Latinoamericano e Caribeño de Cuba/Reconhecido pela UPF – Universidade de Passo Fundo (RS) (2006); Líder do Grupo de Estudos e Pesquisas em Patrimônio Cultural – GEPPAC da Unoesc Xanxerê (SC). Membro do Grupo de Pesquisa MOVER - Educação Intercultural e Movimentos Sociais da UFSC. Professor Titular da Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc Xanxerê, do Departamento das Ciências das Humanidades. Atualmente respondendo pela Diretoria de Graduação da Unoesc Xanxerê (SC). claudio.orco@unoesc.edu.br

¹³ Mestre em Educação pela Universidade do Contestado /Unicamp (2004). Graduada em Pedagogia pela Universidade do Oeste de Santa Catarina - UNOESC (1995) Graduada em Ciências Sociais pela ULBRA (2008) e Especialista em Sociologia pela UPF – Faculdade de Passo Fundo (2009). Especialista em Teoria e Metodologia da Alfabetização no Ensino Fundamental – Séries Iniciais pela Universidade do Oeste de Santa Catarina - UNOESC (2000). Especialista em Metodologia do Ensino de História pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Palmas - FAFI (1997). Vice líder do Grupo de Estudos e Pesquisas em

Mediante a complexidade nas relações sociais, sente-se a necessidade pela promoção da diversidade cultural e entendemos que a Escola de Educação Básica é um dos espaços para desenvolver um olhar sensível e reflexivo sobre esta realidade. A diversidade cultural no Brasil foi negada por séculos, grupos culturais distintos foram aculturados por um mesmo discurso hegemônico, o da supremacia branca que formou em todos uma única visão de mundo, enfraquecendo e marginalizando as diferentes culturas com suas visões de mundo próprias. Isto ocorreu mediante a um processo educacional orientado por teorias pedagógicas autoritárias, que enfraqueceram as culturas indígenas fazendo-as olhar o mundo e a si pelo olhar da cultura europeia. A partir da redemocratização da sociedade brasileira com a Constituição Federal de 1988, a LDB 9394/96 e os Plano Nacional de Educação - PNE houve a possibilidade do reconhecimento e promoção da diversidade cultural no interior da sociedade. Assim esta pesquisa tem por objetivo, verificar em que medida a diversidade étnica está sendo reconhecida e promovida na Escola de Educação Básica na reserva indígena Xaçepó no município de Ipuçu SC? Adotou-se como metodologia a pesquisa de campo qualitativa participante de base Dialética, em que foram utilizadas categorias de análise. O resultado obtido demonstrou uma postura de resistência frente as etnias brancas e afro-brasileira.
Palavras chaves: Cultura. Diversidade étnica. Visão de Mundo.

LA DIVERSID CULTURAL POR LA MIRAD DE CULTURAS MARGINADAS

Mediante la complejidad en las relaciones sociales, se siente la necesidad por la promoción de la diversidad cultural y entendemos que la Escuela de Educación Básica es uno de los espacios para desarrollar una mirada sensible y reflexiva sobre esta realidad. La diversidad cultural en el Brasil fue negada por siglos, grupos culturales distintos fueron aculturados por un mismo discurso hegemónico, el de la supremacía blanca que formó en todos una única visión de mundo, debilitando y marginando a las diferentes culturas con sus visiones de mundo propias. Esto ocurrió mediante un proceso educativo orientado por teorías pedagógicas autoritarias, que debilitaran las culturas indígenas haciéndolas mirar el mundo y a si mismos por la mirada de la cultura europea. A partir de la redemocratización de la sociedad brasileña con la Constitución Federal de 1988, la LDB (Ley de Directrices Y Bases de la Educación) 9394/96 y los Planes Nacionales de Educación - PNE hubo la posibilidad del reconocimiento y promoción de la diversidad cultural dentro de la sociedad. Así esta investigación tiene por objetivo, verificar en qué medida la diversidad étnica está siendo reconocida y promovida en la Escuela de Educación Básica en la reserva indígena Xaçepó en el municipio de Ipuçu SC. Se adoptó como metodología la investigación de campo cualitativa participante de base dialéctica, en el que se utilizarán categorías de análisis. Los datos serán recogidos en tres de las escuelas de la reserva Xaçepó. El resultado obtenido demostró una postura de resistencia frente a las etnias blanca y los Afro-Brasileño.
Palabras claves: Cultura. Diversidad étnica. Visión de Mundo.

MULHERES NEGRAS NA FRONTEIRA E SEUS ESPAÇOS SOCIAIS: AS POLÍTICAS PÚBLICAS VOLTADAS PARA A POPULAÇÃO NEGRA/AFRODESCENDENTE

Cilene P. de Andrade¹⁴

Angela Maria de Souza¹⁵

O trabalho tem como objetivo apresentar o projeto de Iniciação Científica “*Mulheres Negras na fronteira e seus espaços sociais: as Políticas Públicas voltadas para a População Negra/afrodescendente*”, focado nas ações de implementação da Lei 10.639/03 que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para a inclusão e obrigatoriedade do ensino de História e Cultura Africana e Afro-Brasileira, com o intuito de atuar em escolas na cidade de Foz do Iguaçu. O Projeto objetiva analisar as experiências de mulheres negras na região da fronteira (Argentina, Brasil e Paraguai), a partir da cidade de Foz do Iguaçu, atentando para as relações que estabelecem com as políticas públicas. O público alvo principal desta pesquisa são mulheres negras ligadas a educação, grande parte delas professoras da rede pública e suas ações no sentido de implementação da Lei. Neste sentido, apresenta-se aqui uma das atividades desenvolvidas no projeto, o “Sarau Ubuntu”, realizada no Colégio Estadual Barão do Rio Branco e resultado das ações conjuntas destas professoras. A ação ocorreu em novembro de 2017, no Seminário Diversidade, realizado em parceria entre Universidade e Colégio, desde o seu planejamento até sua execução final, durante dois dias de atividades que envolveram estudantes e educadores(as) de ambas as partes. O “Sarau Ubuntu” ocorreu por dois dias consecutivos tendo como participantes principais alunos do quarto ao nono ano. A intenção principal desta atividade era discutir questões que estivessem relacionadas a questão racial e propor uma interação através da música, poesia, teatro e audiovisual, estimulando assim, os estudantes a se expressarem da forma que se sentissem à vontade. Tal proposta baseou-se no conceito *Escrevivência* cunhado pela escritora Conceição Evaristo.

Palavras Chaves: *Escrevivência*; Lei 10.639/03; Mulheres Negras.

MUJERES NEGRAS EN LA FRONTERA Y SUS ESPACIOS SOCIALES: LAS POLÍTICAS PÚBLICAS PARA LA POBLACIÓN NEGRA/AFRODESCENDIENTE

El trabajo tiene como objetivo presentar el proyecto de Iniciación Científica “*Mujeres Negras en la frontera y sus espacios sociales: las Políticas Públicas para la población Negra/afrodescendiente*”, enfocado en las acciones de la implementación de la Ley 10.639/03. Dicha ley establece las directrices y las bases de la educación nacional, para la inclusión y obligatoriedad de la enseñanza de la Historia y Cultura Africana y Afro-Brasileña. Así, esa ley incentiva actuar, en las escuelas de la ciudad de Foz do Iguaçu, en el ámbito de enseñanza arriba mencionado. El proyecto tiene como

¹⁴ Graduanda em Antropologia; Universidade da Integração Latino-Americana - UNILA; Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil; cileneandrade@live.com.

¹⁵ Doutora em Antropologia; Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC; Florianópolis, Santa Catarina, Brasil; angela.souza@unila.edu.br.

objetivo analizar las experiencias de mujeres negras en la región de la Triple Frontera (Argentina, Brasil y Paraguay), desde la ciudad de Foz do Iguaçu, para las relaciones que establecen con las políticas públicas. El público a quien va dirigida esta investigación son las mujeres negras que trabajan en el área de la educación; gran parte de ellas son profesoras de la red pública y sus acciones van en el sentido de la implementación de la Ley. En este sentido se presenta aquí una de las actividades llevada a cabo en el proyecto el “Sarau Ubuntu”, en el Colegio Estatal Barão do Rio Branco, y los resultados de las acciones conjuntas de esas profesoras. Las acciones ocurrieron en noviembre de 2017, en el Seminario Diversidad, realizado en asociación entre Universidad y Colegio, desde su planificación hasta su ejecución final. Durante los días de actividades, se involucraron estudiantes y educadores(as) de ambas partes. El “Sarau Ubuntu” ocurrió por dos días consecutivos teniendo como participantes alumnos del cuarto al noveno año. La intención principal de esta actividad fue discutir cuestiones que estuvieran relacionadas con la cuestión racial y proponer una interacción a través de la música, la poesía, el teatro y el audiovisual, estimulando así a los estudiantes a expresarse en la forma en la que se sintieran más a gusto. Esta propuesta se basó en el concepto *Escrevivência* de la escritora Conceição Evaristo.

Palabras Claves: *Escrevivência*; Ley 10.639/03; Mujeres Negras.

ENCARCERAMENTO FEMININO E MATERNIDADE SOB A PERSPECTIVA INTERSECCIONAL

Caroline Gatti Sobreiro de Medeiros¹⁶

O presente trabalho pretende apresentar a discussão sobre a problemática relação entre encarceramento feminino e maternidade, tomando como direcionamento teórico de análise o debate com os feminismos interseccionais. Entre os anos de 2000 e 2014 o encarceramento feminino aumentou em 567% (Infopen,2014). Dentre esses dados, 68% dessas mulheres são negras, de baixa renda e jovens e, mais de 80% são mães. Dessas mães, grande maioria são as provedoras dos lares, inclusive seus delitos em 80% dos casos são cometidos a fim de garantir o sustento da família. Portanto, a penalização não se restringe unicamente às mulheres, estendendo-se aos seus dependentes. Ainda que existam leis e regras que preconizam outras alternativas que excluam a reclusão, tais direitos são comumente negados. Para dar conta da reflexão sobre a realidade carcerária, levando em conta todos os marcadores que tangem a vida dessas mulheres mães - racismo, gênero, pobreza, relação com drogas - trabalhar a partir da interseccionalidade é não só uma escolha mas também, uma necessidade.

Palavras-Chave: Encarceramento feminino, maternidade, violação de direitos, interseccionalidade, prisão.

¹⁶ Mestranda no PPGIELA (UNILA)

A PRESENÇA DE HAITIANOS NO OESTE CATARINENSE: O ENCONTRO COM A BRANQUITUDE

Dr^a Claudete Gomes Soares¹⁷

Essa comunicação tem como objetivo problematizar os significados atribuídos por estudantes universitários haitianos de uma universidade brasileira às suas experiências no oeste catarinense, seja como moradores da cidade de Chapecó e/ou região, seja como estudantes da UFFS (Universidade Federal da Fronteira Sul). Trata-se dos resultados de uma pesquisa sobre a integração haitiana no oeste catarinense em andamento, financiada pela FAPESC (Chamada pública 07/2015), que tem como objetivo problematizar a presença negra, por meio da imigração haitiana, em uma região do país que constrói a sua identidade a partir da afirmação da branquitude, construída no marco de uma origem europeia sempre reivindicada em oposição aos povos racializados: indígenas e caboclos. Nessa comunicação, exploremos como os estudantes haitianos, a partir de suas experiências, têm significado, percebido e reagido a esse encontro com a branquitude. Os estudantes haitianos em suas narrativas sobre as relações que estabelecem com a cidade e com a universidade percebem e evidenciam relações de poder construídas por meio do sistema de representação racial? A tendência desses estudantes seria enfatizar ou minimizar o impacto do elemento racial como estruturante de suas experiências na cidade de Chapecó e região? Existe a percepção por esses estudantes de que ocupam o lugar de outsiders na região oeste catarinense? No enfrentamento desse conjunto de questões foram realizadas quinze entrevistas semi-estruturadas com estudantes universitários haitianos. Para a análise dos dados coletados, temos utilizado os estudos sobre branquitude, as contribuições de Stuart Hall, Frantz Fanon e Norbert Elias & Scotson, autores que nos possibilitam pensar a relação entre identidades e as estruturas de poder constituídas no marco da experiência colonial e da escravidão.

Palavras-chave: branquitude; representação racial; haitianos; identidade; Santa Catarina

LA PRESENCIA DE HAITIANOS EN EL OESTE CATARINENSE: EL ENCUENTRO CON LA BRANQUITUD

Esta comunicación tiene como objetivo problematizar los significados atribuidos por estudiantes universitarios haitianos de una universidad brasileña a sus experiencias en el oeste catarinense, sea como habitantes de la ciudad de Chapecó y / o región, sea como estudiantes de la UFFS (Universidad Federal de la Frontera Sur). Se trata de los resultados de una investigación sobre la integración haitiana en el oeste catarinense en curso, financiada por la FAPESC (Llamada pública 07/2015), que tiene como objetivo problematizar la presencia negra, a través de la inmigración haitiana, en una región del país que construye su identidad a partir de la afirmación de la branquitud, construida en el marco de un origen europeo siempre reivindicado

¹⁷ Doutora em Sociologia (UNICAMP), professora do curso de Ciências Sociais da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) em Chapecó-SC, coordenadora do NEABI- UFFS-CH. É autora do livro “Raça, classe e cidadania: a trajetória do debate racial no Partido dos Trabalhadores”, editado pela CRV. E-mail: claudete.soares@uffs.edu.br

en oposición a los pueblos racializados: indígenas y caboclos. En esa comunicación, exploramos cómo los estudiantes haitianos, a partir de sus experiencias, tienen significado, percibido y reaccionado a ese encuentro con la branquitud. ¿Los estudiantes haitianos en sus narrativas sobre las relaciones que establecen con la ciudad y con la universidad perciben y evidencian relaciones de poder construidas a través del sistema de representación racial? La tendencia de estos estudiantes sería enfatizar o minimizar el impacto del elemento racial como estructurante de sus experiencias en la ciudad de Chapecó y región? ¿Existe la percepción por esos estudiantes de que ocupan el lugar de outsiders en la región oeste catarinense? En el enfrentamiento de ese conjunto de cuestiones se realizaron quince entrevistas semiestructuradas con estudiantes universitarios haitianos. Para el análisis de los datos recogidos, hemos utilizado los estudios sobre branquitud, las contribuciones de Stuart Hall, Frantz Fanon y Norbert Elias & Scotson, autores que nos posibilitan pensar la relación entre identidades y las estructuras de poder constituidas en el marco de la experiencia colonial y de la cultura esclavitud.

Palabras clave: branquitud; representación racial; haitianos; la identidad; Santa Catarina

ANENN: O ESBOÇO DE UM SONHO

Guilherme Nogueira de Souza¹⁸

O ano é 2004. O contexto é o intenso debate público sobre desigualdade de acesso ao ensino superior que a política de cotas para estudantes negros, adotada pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), em 2002, gerou nos meios de comunicação de massa, nas universidades, nos círculos militantes e nos meios políticos institucionais. Neste contexto, um grupo de jovens universitários negros, reunidos no entorno da realização do III COPENE, decide por sonhar a construção de uma organização política autônoma, composta por jovens negros, que fosse capaz de incidir sobre o debate a respeito da democratização do acesso ao ensino universitário. O presente trabalho pretende analisar o processo de construção desta organização intitulada Associação Nacional de Estudantes Negros e Negras (ANENN). A ANENN nasceu do encontro político de aproximadamente 30 jovens e rapidamente se expandiu, ampliando o escopo de participação e, também, os dilemas que envolviam a sua construção. Neste trabalho se pretende analisar os processos de negociação, articulação, construção de consensos e rupturas que o sonho de uma organização de caráter nacional impôs a esses jovens. Um dado importante a respeito da ANENN é que ela congregava militantes de vários estados da federação. Em função disto, apesar da existência de encontros presenciais, o “espaço” mais dinâmico da ANENN foi a lista de discussão na Internet. Central para articulação de jovens de diferentes estados, majoritariamente pobres e sem financiamento institucional, este “espaço” virtual foi o palco mais dinâmico para a apresentação de ideias, debates, disputas políticas e construções coletivas a respeito dos temas centrais sobre os quais a ANENN pretendia atuar politicamente. Em função desta característica, metodologicamente, este trabalho trata-se do produto

¹⁸ Doutor em Ciências Sociais; Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ; Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil; guilherme.souza@uerj.br, guilherme.nogueira.souza@hotmail.com

de uma etnografia virtual cujo objetivo foi acompanhar as negociações entorno do esboço de um sonho.

Palavras-Chave: ação política; ANENN; etnografia virtual; juventude; movimento negro.

ANENN: EL BOSQUEJO DE UN SUEÑO

El año es 2004. El contexto es el intenso debate público sobre desigualdad de acceso a la enseñanza superior que la política de cuotas para estudiantes afrodescendientes, adoptada por la Universidad del Estado de Río de Janeiro (UERJ), en 2002, generó en los medios de comunicación, en las universidades, en los círculos militantes y en los medios políticos institucionales. En este contexto, un grupo de jóvenes universitarios afrodescendientes, reunidos en el entorno de la realización del III COPENE, decide por soñar la construcción de una organización política autónoma, compuesta por jóvenes afrodescendientes, que fuese capaz de incidir sobre el debate acerca de la democratización del acceso a la enseñanza universitaria. El presente trabajo desea analizar el proceso de construcción de esta organización titulada Asociación Nacional de Estudiantes Negros y Negras (ANENN). La ANENN nació del encuentro político de cerca de 30 jóvenes y rápidamente se expandió, ampliando el alcance del grupo y, también, los dilemas que envolvían su construcción. En este trabajo se desea analizar los procesos de negociación, articulación, construcción de consensos y rupturas que el sueño de una organización de ámbito nacional impuso a esos jóvenes. Un dato relevante a respecto de la ANENN es que congregaba a militantes de diferentes regiones del país. En función de esto, a pesar de la existencia de encuentros presenciales, el "espacio" más dinámico de ANENN fue la lista de discusión en Internet. El "espacio" virtual fue el escenario más dinámico para la presentación de ideas, debates, disputas políticas y construcciones colectivas acerca de los temas centrales sobre los cuales la ANENN pretendía actuar políticamente. En función de esta característica, metodológicamente, este trabajo se trata del producto de una etnografía virtual cuyo objetivo fue acompañar las negociaciones entorno del bosquejo de un sueño.

Palabras claves: acción política; ANENN; etnografía virtual; la juventud; movimiento afrodescendente.

MULHERES NEGRAS DOS RIOS E FLORESTAS DO MARAJÓ: ENSAIO SOBRE DIÁSPORA E TRABALHO COMO FORMA DE RESISTÊNCIA

Ana Maria Smith Santos¹⁹

Este ensaio objetiva refletir sobre as experiências de cinco idosas negras residentes no núcleo urbano de Breves-PA, mesorregião do Marajó. As mulheres são migrantes dos rios e florestas, cujas trajetórias são permeadas de muita adversidade e bravura. Versará sobre a discussão de gênero, as influências na escolha dos trabalhos que as interlocutoras foram desenvolvendo ao longo de suas experiências vividas em diásporas por diversas motivações, dentre elas a ausência de amparo quanto às

¹⁹ Doutoranda; Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal do Pará; Breves, Pará, Brasil; anasmiths@gmail.com.

políticas públicas educacionais e ao combate à violência doméstica, por exemplo. Posteriormente, responde à questão: quais as responsabilidades, os desafios e as imposições enfrentadas por essas mulheres na luta pela sobrevivência e quais as resistências silenciosas contra a discriminação étnico-racial? A metodologia empregada foi a entrevista semiestruturada, os dados foram obtidos nas pesquisas desenvolvidas durante o doutorado que está em andamento. A pesquisa de campo revelou que, além da notória exclusão material presente em suas histórias, foi observado que as motivações para migração estão relacionadas ao trabalho, à condição econômica de seus familiares, ao casamento e separações, à fuga da violência doméstica, à busca pela sua própria educação, quando jovens, bem como ao condicionamento imposto socialmente à mulher em assumir trabalhos ligados ao âmbito doméstico, com o agravante de serem discriminadas socialmente por serem negras. Hoje suas famílias vivem de suas aposentadorias, como a única fonte de renda fixa. Mesmo sendo idosas, dedicam boa parte de seu tempo para cuidar de si e de seus familiares, os afazeres domésticos são ainda suas responsabilidades, inclusive há algumas delas com o encargo de cuidar dos netos. Porém, apesar de terem passado por diversos momentos alarmantes quanto à privação de direitos, mencionam terem resistido e gostam do modo como vivem atualmente comparado a outros tempos.

Palavras-Chave: mulheres negras marajoaras; trabalho; diáspora; resistência

***MUJERES NEGRAS DE LOS RÍOS Y FLORESTAS DEL MARAJÓ: ENSAYO SOBRE
DIÁSPORA Y TRABAJO COMO FORMA DE RESISTÊNCIA***

Este ensayo objetiva reflexionar sobre las experiencias de cinco ancianas negras residentes en el núcleo urbano de Breves-PA, mesorregión del Marajó. Las mujeres son migrantes de los ríos y bosques, cuyas trayectorias están impregnadas de mucha adversidad y bravura. En la discusión de género, las influencias en la elección de los trabajos que las interlocutoras fueron desarrollando a lo largo de sus experiencias vividas en diásporas por diversas motivaciones, entre ellas la ausencia de amparo en cuanto a las políticas públicas educativas y al combate a la violencia doméstica, por ejemplo. Posteriormente, responde a la pregunta: ¿cuáles son las responsabilidades, los desafíos y las imposiciones enfrentadas por esas mujeres en la lucha por la supervivencia y cuáles son las resistencias silenciosas contra la discriminación étnico-racial? La metodología empleada fue la entrevista semiestruturada, los datos fueron obtenidos en las investigaciones desarrolladas durante el doctorado que está en marcha. La investigación de campo reveló que, además de la notoria exclusión material presente en sus historias, se observó que las motivaciones para la migración están relacionadas con el trabajo, la condición económica de sus familiares, el matrimonio y las separaciones, la fuga de la violencia doméstica, su propia educación, cuando jóvenes, así como al condicionamiento impuesto socialmente a la mujer en asumir trabajos ligados al ámbito doméstico, con el agravante de ser discriminados socialmente por ser negras. Hoy sus familias viven de sus jubilaciones, como la única fuente de renta fija. A pesar de ser ancianas, dedican buena parte de su tiempo para cuidar de sí y de sus familiares, los quehaceres domésticos son aún sus responsabilidades, incluso hay algunas de ellas con el encargo de cuidar de los nietos. Sin embargo, a pesar de haber pasado por diversos momentos alarmantes en cuanto a la privación de derechos, mencionan

haber resistido y les gusta el modo en que viven actualmente comparado a otros tiempos.

Palabras clave: mujeres negras marajoaras; trabalho; diáspora; resistência

(RE) FAZENDO O SABER: RAÍZES CULTURAIS E VALORIZAÇÃO IDENTITÁRIA EM SALA DE AULA.

José Ivanilson da Luz Rodrigues²⁰

Lais Lauane Gaia Veras²¹

A escola apresenta-se como um terreno fértil de socialização e transmissão de valores, conhecimentos e formação de cidadania. O Brasil é o país de maior população afrodescendente na América. Ainda assim, notamos a dificuldade de identificação e auto-identificação desta população nos meios escolares, dado os estigmas do preconceito e discriminação (GOMES, 2004). Considerando a modernização da legislação educacional: Base Nacional Comum Curricular (BNCC), Lei 10.639/2003, Lei 11.645/2008, PCN'S – Pluralidade Cultural, PARECER CNE/CEB Nº: 6/2011, que dispõem sobre a produção e uso de materiais didáticos alinhados às políticas antirracistas, nos lançamos ao desafio de desenvolver práticas pedagógicas com vistas à valorização de nossa herança cultural. Entendemos como fundamental: a inserção de um conteúdo inédito nos currículos escolares (COELHO, 2006) e o reconhecimento da África e dos povos indígenas, como “matrizes” da cultura brasileira. Como forma de atender a essa demanda educacional, construímos o Projeto: *Nossas Raízes: educar, conhecer e valorizar*, que objetiva a criação de práticas pedagógicas com vistas à inserção de conteúdos escolares que valorizem a pluralidade étnico-racial de formação de nossa sociedade (MUNANGA, 2015), como forma de fazer-se cumprir as disposições educacionais oficiais sobre as questões étnico-raciais no âmbito escolar (SANTOS, 2005). O projeto se iniciaria ainda no planejamento escolar, os docentes decidiriam os conteúdos e as práticas para dar conta do objetivo enunciado, a diversidade cultural seria trabalhada durante todo o ano letivo, e como culminância realizaríamos um evento na semana do 20 de Novembro (Dia da Consciência Negra), ao final de cada bimestre professores e coordenação pedagógica avaliariam a inserção e a recepção dos conteúdos.

Palavras-Chave: Diversidade, Pluralidade Cultural, Educação Para As Relações Étnico-Raciais, Currículo.

(RE) HACIENDO EL SABER: RAÍZES CULTURALES Y VALORIZACIÓN IDENTIFICACIÓN EN SALA DE CLASE.

La escuela se presenta como un terreno fértil de socialización y transmisión de valores, conocimientos y formación de ciudadanía. Brasil es el país de mayor población afrodescendiente en América. Sin embargo, notamos la dificultad de identificación y auto-identificación de esta población en los medios escolares, dado los estigmas del prejuicio y la discriminación (GOMES, 2004). En el marco de la reforma de la política educativa: Base Nacional Común Curricular (BNCC), Ley

²⁰ Professor da Faculdade de Educação e Tecnologia da Amazônia – FAM e da Secretaria de Estado de Educação – SEDUC / Pa. Especialista em Relações Étnico-Raciais (UFPA), Doutorando em História (UFPA).

²¹ Graduanda do Curso de Letras – Língua Portuguesa da Universidade do Estado do Pará – UEPA.

10.639 / 2003, Ley 11.645 / 2008, PCN - Pluralidad Cultural, OPINIÓN CNE / CEB Nº: 6/2011, que disponen sobre la producción y el uso de materiales didácticos alineados a las políticas antirracistas, nos lanzamos al desafío de desarrollar prácticas pedagógicas con miras a la valorización de nuestra herencia cultural. Entendemos como fundamental: la inserción de un contenido inédito en los currículos escolares (COELHO, 2006) y el reconocimiento de África y de los pueblos indígenas, como "matrices" de la cultura brasileña. Como forma de atender a esa demanda educativa, construimos el Proyecto: Nuestras Raíces: educar, conocer y valorar, que objetiva la creación de prácticas pedagógicas con miras a la inserción de contenidos escolares que valoren la pluralidad étnico-racial de formación de nuestra sociedad (MUNANGA, 2015), como forma de hacer cumplir las disposiciones educativas oficiales sobre las cuestiones étnicas raciales en el ámbito escolar (SANTOS, 2005). El proyecto se iniciaría aún en la planificación escolar, los docentes decidirían los contenidos y las prácticas para dar cuenta del objetivo enunciado, la diversidad cultural sería trabajada durante todo el año escolar, y como culminación realizaríamos un evento en la semana del 20 de Noviembre Consciencia Negra), al final de cada bimestre profesores y coordinación pedagógica evaluaría la inserción y la recepción de los contenidos.

Palabras clave: Diversidad, Pluralidad Cultural, Educación para las relaciones étnico-Raciales, Currículo.

COM O PANO EM MÃOS, MEU NOME É ÁFRICA: A CULMINÂNCIA DA EXPERIÊNCIA “DESFILE DE TURBANTES”

Prof. Gilmara de Souza de Brito²²

Prof. Dr. Marcos Antônio Bessa-Oliveira²³

Este relato de experiência é o resultado de um projeto interdisciplinar que aconteceu no Colégio Militar de Campo Grande, durante os meses de junho a setembro de 2017, envolvendo as disciplinas de Língua Portuguesa e História nas turmas de 8º ano do ensino fundamental. O projeto buscou tratar do estudo das culturas africana e afro-brasileira e baseou-se em leituras, apresentações de vídeos, debates, discussões, tutoriais e oficinas sobre amarrações de turbantes, tendo em vista que o turbante dentro das culturas mencionadas, foi utilizado como objeto de estudo durante toda a realização do projeto. No ano de 2017, o início e decorrer do projeto foi apresentado no “XXVII Congresso Nacional da Federação de Arte/Educadores do Brasil / V Congresso Internacional dos Arte/Educadores / II Seminário de Cultura e Educação de Mato Grosso do Sul – “Enquanto esse velho trem atravessa...” que foi realizado durante os dias 14 a 18 de novembro daquele ano, na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Porém, como o projeto ainda estava em andamento, não foi possível apresentar a sua finalização. Desta forma, este relato de experiência vem apresentar a culminância e os resultados deste trabalho, nos quais alunos e professoras se envolveram em busca de transpor a visão deturpada que ainda encontramos em nossa sociedade em relação às culturas africana e afro-brasileira, bem como os significados da utilização dos turbantes por sujeitos destas

²² Mestranda em Educação pela Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – PROFEDUC; Campo Grande, Mato Grosso do Sul, Brasil; profgilmarabrito@hotmail.com.

²³ Doutor em Artes Visuais/UNICAMP; Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul/UUCG; Campo Grande, Mato Grosso do Sul, Brasil; marcosbessa2001@gmail.com.

e de outras tantas culturas pelo mundo a partir das perspectivas dos Estudos Culturais.

Palavras-chave: Cultura africana; Cultura Afro-brasileira; Turbantes; Interdisciplinaridade; Estudos Culturais.

CON EL PAÑO EN MANOS, MI NOMBRE ES ÁFRICA: LA CULMINACIÓN DE LA EXPERIENCIA "DESFILE DE TURBANTES"

Esta experiencia en el informe es el resultado de un proyecto interdisciplinario que tuvo lugar en el Colegio Militar de Campo Grande, durante los meses de junio a septiembre de 2017, la participación de las disciplinas de Idioma Inglés e Historia en la clase de octavo grado de la escuela primaria. El proyecto buscó tratar el estudio de las culturas africana y afro-brasileña y se basó en lecturas, presentaciones de videos, debates, discusiones, tutores y talleres sobre amarra de turbantes, teniendo en vista que el turbante dentro de las culturas mencionadas, fue utilizado como objeto de estudio durante toda la realización del proyecto. En el año 2017, el inicio y el transcurso del proyecto fue presentado en el XXVII Congreso Nacional de la Federación de Arte / Educadores de Brasil / V Congreso Internacional de los Arte / Educadores / II Seminario de Cultura y Educación de Mato Grosso do Sul - "viejo tren atraviesa ..." que fue realizado durante los días 14 a 18 de noviembre de ese año, en la Universidad Federal de Mato Grosso do Sul. Pero, como el proyecto aún estaba en marcha, no fue posible presentar su finalización. De esta forma, este relato de experiencia viene a presentar la culminación y los resultados de este trabajo, en los cuales alumnos y profesoras se involucraron en busca de transponer la visión distorsionada que aún encontramos en nuestra sociedad en relación a las culturas africana y afro-brasileña, así como los significados de la utilización de los turbantes por sujetos de éstas y de otras tantas culturas por el mundo a partir de las perspectivas de los Estudios Culturales

Palabras clave: Cultura africana; Cultura Afro-brasileña; turbantes; interdisciplinariedad; Estudios Culturales.

**MULHERES NEGRAS EM SITUAÇÃO DE REFÚGIO NO BRASIL:
AS MÚLTIPLAS LUTAS EM FACE DA SUPERAÇÃO DAS
DESIGUALDADES**

Juliana Vital Rosendo²⁴

Grasielle Borges Vieira de Carvalho²⁵

Ronaldo Alves Marinho da Silva²⁶

Samyle Regina Matos Oliveira²⁷

²⁴Mestre em Direitos Humanos pela Universidade Tiradentes/SE; Aracaju, Sergipe, Brasil; julianavrosendo@hotmail.com.

²⁵Doutora em Direito Político e Econômico pela Universidade Presbiteriana Mackenzie/SP; Aracaju, Sergipe, Brasil; grasiellevieirac@gmail.com.

²⁶Doutorando em Direito Político e Econômico pela Universidade Presbiteriana Mackenzie/SP; Aracaju, Sergipe, Brasil; ronaldo_marinho@outlook.com.br.

²⁷Mestre em Ciência Jurídica pela Universidade Estadual do Norte do Paraná; Aracaju, Sergipe, Brasil; samyle.adv@gmail.com.

Verônica Teixeira Marques²⁸

O deslocamento de muitas mulheres de seus países de origem para outros pode estar relacionado a conflitos de guerra, perseguições, situações de extrema pobreza; em que, as mulheres são as maiores vítimas e por muitas vezes duplamente violadas, pois as violências persistem até mesmo durante o deslocamento forçado, em que se tornam ou voltam a ser vítimas de violência sexual, agressões, assédio, dentre outras violações. Mas tal situação torna-se ainda mais grave quando voltamos o olhar para as mulheres negras, que passam a dispor de diversos fatores contrários à sua inserção do meio social, dentre eles podemos citar: a questão de gênero, o *status* de "refugiada", além da raça. Segundo estudos realizados, dentre as vítimas do refúgio, as meninas e mulheres representam as parcelas com o menor índice de acesso ao sistema educacional; e no que diz respeito a parcela da população negra, esse índice é ainda menor, o que acaba por refletir conseqüentemente na futura inserção no mercado de trabalho. Dessa forma, entendemos que é indispensável uma atuação efetiva por parte do Estado e bem como da sociedade civil no que condiz ao investimento em políticas de inserção dessas mulheres nos campos educacionais e trabalhistas, como forma de emponderá-las e tornar possível a superação da situação de vulnerabilidade em que se encontram. O trabalho tem como principal finalidade, discutir os instrumentos que devem ser implementados pelo como meio de possibilitar a inserção dessas mulheres no meio social, a fim de lhes proporcionar uma vida digna, de efetivação dos seus direitos, superação das violências sofridas e rompimento com as desigualdades.

Palavras-Chave: Brasil; Mulher; Negra; Refúgio; Violência.

MUJERES NEGRAS EN SITUACIÓN DE REFUGIO EN BRASIL: LAS MÚLTIPLES LUCHAS FRENTE A LA SUPERACIÓN DE LAS DESIGUALDADES

El desplazamiento de muchas mujeres de sus países de origen a otras puede estar relacionado con conflictos de guerra, persecuciones, situaciones de extrema pobreza; en las que las mujeres son las mayores víctimas y muchas veces doblemente violadas, pues las violencias persisten incluso durante el desplazamiento forzado, en que se vuelven o vuelven a ser víctimas de violencia sexual, agresiones, acoso, entre otras violaciones. Pero tal situación se vuelve aún más grave cuando volvemos la mirada a las mujeres negras, que pasan a disponer de diversos factores contrarios a su inserción del medio social, entre ellos podemos citar: la cuestión de género, el *status* de "refugiada, además de la raza. Según estudios realizados, entre las víctimas del refugio, las niñas y las mujeres representan las parcelas con el menor índice de acceso al sistema educativo; y en lo que se refiere a la parte de la población negra, ese índice es aún menor, lo que finalmente refleja en la futura inserción en el mercado de trabajo. De esa forma, entendemos que es indispensable una actuación efectiva por parte del Estado y así como de la sociedad civil en lo que condice a la inversión en políticas de inserción de esas mujeres en los campos educativos y laborales, como forma de emponderarlas y hacer posible la superación de la situación de vulnerabilidad en

²⁸Doutorado em Ciências Sociais pela Universidade Federal da Bahia; Aracaju, Sergipe, Brasil; veronica.marques@hotmail.com.

que se encuentran. El trabajo tiene como principal finalidad, discutir los instrumentos que deben ser implementados por el medio de posibilitar la inserción de esas mujeres en el medio social, a fin de proporcionarles una vida digna, de efectivización de sus derechos, superación de las violencias sufridas y rompimiento con las mismas desigualdades.

Palabras claves: Brasil; Mujer; Negra; Refugio; Violencia.

REFLEXÕES SOBRE A APLICAÇÃO DA LEI 10.639/03 EM ESCOLAS DA ZONA OESTE DO RIO DE JANEIRO E BAIXADA FLUMINENSE

Mônica Regina Miranda²⁹

Essa abordagem visa evidenciar as especificidades e problemáticas geradas na implementação da Lei Federal 10.639/03, que versa sobre o ensino da história e cultura afro-brasileira e africana no currículo oficial da rede de ensino brasileira, em sua prática cotidiana. Neste contexto, o presente trabalho procura dar concretude ao problema de pesquisa sobre: a valorização da educação e os obstáculos de aplicação da lei 10.639/03 no sistema educacional básico, sendo a etnografia feita em quatro CIEP's (Centros Integrados de Escolas Públicas) da Zona Oeste do Rio de Janeiro e da Baixada Fluminense, no ano de 2014/15. A partir da realização de entrevistas e da prática da observação participante, verificou-se que a aplicabilidade efetiva da lei em questão está diretamente relacionada com uma série de fatores existentes nas práticas dos atores presentes na esfera educacional (professores, diretores, pedagogos, etc.) e de seus posicionamentos em relação à contribuição do negro à cultura afro-brasileira. Neste sentido, as relações étnico-raciais foram demarcadores primordiais para a compreensão, não somente das análises, mas como do objeto de estudo em si.

Palavras-Chave: raça, racismo, lei 10.639/03, identidade racial, espaço escolar.

REFLEXIONES SOBRE LA APLICACIÓN DE LA LEY 10.639 / 03 EN ESCUELAS DE LA ZONA OESTE DEL RIO DE JANEIRO Y BAJADA FLUMINENSE

Este enfoque pretende evidenciar las especificidades y problemáticas generadas en la implementación de La Ley Federal 10.639 / 03, que versa sobre la enseñanza de la historia y cultura afro-brasileña y africana en el currículo oficial de la red de enseñanza brasileña, en su práctica cotidiana. En este contexto, el presente trabajo busca concretar el problema de investigación sobre: la valorización de la educación y los obstáculos de aplicación de la ley 10.639 / 03 en el sistema educativo básico, siendo la etnografía hecha en cuatro CIEP (Centros Integrados de Escuelas Públicas) En el oeste de Río de Janeiro y de la Baixada Fluminense, en el año 2014/15. A partir de la realización de entrevistas y de la práctica de la observación participante, se verificó que la aplicabilidad defectiva de la ley en cuestión está directamente relacionada con una serie de factores existentes en las prácticas de los actores presentes en la esfera educativa (profesores, directores, pedagogos, etc.) y de sus posicionamientos en relación a la contribución del negro a la cultura afro-brasileña.

²⁹ (Mestranda em Antropologia; Programa de Pós-Graduação em Antropologia da Universidade Federal Fluminense, Niterói, Rio de Janeiro, Brasil; rosaninuru@bol.com.br).

En este sentido, las relaciones etnico-raciales fueron demarillas primordiales para la comprensión, no sólo de los análisis, sino como del objeto de estudio en sí.

Palabras claves: raza, racismo, ley 10.639 / 03, identidad racial, espacio escolar.

O BATUQUE POR NEGROS E BRANCOS

Elisabete de Fatima Farias Silva³⁰

Presente extensivamente na América Latina negra, o batuque comporta uma ampla gama de manifestações da cultura popular, tocado por rica percussão e acompanhado por dança e canto. A coletividade dos batuques são elemento essencial da prática cultural: vários tambores, vários batuqueiros, vários dançantes que se revezam para que o acelerado ritmo se mantenha nos diversos festejos afrolatinoamericanos. Produto da diáspora, o batuque acontece entre as comunidades de tambor que compartilham dessa visão de mundo que tem na ancestralidade sua episteme própria. A partir da relação estabelecida entre os corpos-sujeitos e os lugares é possível se recriar situações, desenvolvendo conexões temporo-espaciais pela promulgação da experiência: quando a África aqui acontece. No movimento diaspórico de reveses e avanços, rompimentos e continuidades, o batuque acontece envolvendo negros e brancos, tendo por permissão da comunidade tocar o couro da entidade-corpo-tambor. Essa relação étnico-racial é, por vezes, ponto de conflito nos vários batuques. Com as experiências no Batuque de Umbigada e Congada, no estado de São Paulo, quando do mestrado, e Samba de Cacete, no Pará, por oportunidade do atual doutorado, buscar-se-á discutir tal embate entre negros e brancos batuqueiros. Os relatos dos mestres apontam que nos festejos os negros não impedem os brancos de dançarem. Entretanto, os segredos do ritual, os tambores, os saberes ancestrais são mantidos entre os negros, até mesmo porque a cultura negra em muito foi aproveitada mercadologicamente pelos brancos em variados contextos. Contudo, participar da comunidade de tambor e viver o mundo do Batuque com suas responsabilidades e compromissos, entendendo que estar entre negros não é, necessariamente, viver sua pele e as implicações sociais da cor, torna possível que o batuque seja levado por negros e brancos. Para fomentar tal discussão, trechos dos relatos de diversos batuqueiros serão expostos no sentido de dar voz aos que vivem essa prática cultural.

Palavras-Chave: Batuque; diáspora; comunidade de tambor; relação étnico-racial.

EL BATUQUE POR NEGROS E BLANCOS

Presente en la América Latina negra, el batuque comporta una amplia gama de manifestaciones de la cultura popular, tocado por rica percusión y acompañado por danza y canto. La colectividad de los batuques es un elemento esencial de la práctica cultural: varios tambores, varios batuqueros, varios bailarines que se turnan para que el acelerado ritmo se mantenga en los diversos festejos afrolatinoamericanos. Producto de la diáspora, el batuque ocurre entre las comunidades de tambor que comparten esa visión de mundo que tiene en la ancestralidad su episteme propia. A partir de la relación establecida entre los cuerpos-sujetos y los lugares es posible recrear situaciones, desarrollando conexiones temporo-espaciales por la

³⁰ Doutoranda em Geografia; Universidade Estadual de Campinas – Unicamp; Campinas, São Paulo, Brasil. <lisafariasgeografia@gmail.com>; Bolsista CAPES.

promulgación de la experiencia: cuando África aquí sucede. En el movimiento diapóric de reveses y avances, rompimientos y continuidades, el batuque ocurre envolviendo negros y blancos, teniendo por permiso de la comunidad tocar el cuero de la entidad-cuerpo-tambor. Esta relación étnico-racial es a veces un punto de conflicto en los diversos batuques. Con las experiencias en el Batuque de Umbigada y Congada, en el estado de São Paulo, cuando el máster, y Samba de Cacete, en el Pará, por oportunidad del actual doctorado, se buscará discutir tal embate entre negros y blancos batuqueros. Los relatos de los maestros apuntan que en los festejos los negros no impiden a los blancos de bailar. Sin embargo, los secretos del ritual, los tambores, los saberes ancestrales se mantienen entre los negros, incluso porque la cultura negra en mucho fue aprovechada mercadológicamente por los blancos en variados contextos. Sin embargo, participar en la comunidad de tambor y vivir el mundo de Batuque con sus responsabilidades y compromisos, entendiendo que estar entre negros no es necesariamente vivir su piel y las implicaciones sociales del color, hace posible que el batuque sea llevado por negros y blancos. Para fomentar tal discusión, fragmentos de los relatos de diversos batuqueros serán expuestos en el sentido de dar voz a los que viven esa práctica cultural.

Palabras-clave: Batuque; diáspora; comunidad de tambor; relación étnico-racial.

“MACUMBEIRO NÃO SE JUNTA?”: O PROCESSO DE MOBILIZAÇÃO DO “POVO DE SANTO” PARA CRIAÇÃO DO FÓRUM MUNICIPAL DE RELIGIÕES AFRO-BRASILEIRAS (FRAB) EM CAMPOS DOS GOYTACAZES NO RIO DE JANEIRO.

Leonardo Vieira Silva³¹

O presente trabalho visa trazer processo de mobilização social para a garantia de direitos dos pertencentes às religiões afro-brasileiras da cidade de Campos dos Goytacazes. Esse trabalho foi realizado durante os anos de 2010 a 2016, e acompanhou desde as primeiras tentativas de organização de um grupo, até o momento da sua institucionalização. O governo municipal fez uso de tecnologias de governo, no sentido foucaultiano do termo, para inviabilizar o acesso e utilização dos espaços públicos por parte dos adeptos das religiões afro-brasileiras. Diante deste fato ocorreram algumas mudanças nas práticas religiosas deste grupo afetado. O título deste trabalho traz uma frase que no início do trabalho de campo, no ano de 2010 era muito ouvida “macumbeiro não se junta”, a justificativa para está frase, segundo as lideranças era que em virtude de cada casa ter uma forma própria de realizar a sua ritualistas, o que nos leva a entender que não existe um candomblé, mas sim, candomblés. O pensamento de agregar muitas lideranças seria impossível, diante do fato de serem “muitos reis e rainhas”, ainda segundo as lideranças. A pesquisa teve como objetivo acompanhar como o conhecido “povo de santo” pleiteava ou não, pelos seus direitos junto às instâncias governamentais, como policia e órgãos de assistência social. No ano de 2014, através da iniciativa de lideranças religiosas, que dialogaram com o governo municipal e com a universidade, elas criam o Fórum Municipal de Religiões Afro-brasileiras(FRAB),

³¹ (Mestrando em Antropologia; Universidade Federal Fluminense; Niterói, Rio de Janeiro e Brasil; leo.vieira2210@gmail.com).

cujo objetivo é garantir o acesso as políticas públicas aos povos tradicionais de terreiro. Com isto, foi possível concluir que após anos de fragmentação e isolamento do povo de santo local, este grupo encontra na política pública, uma fonte de mobilização desses religiosos, pois não se tratava da garantia do direito de um, mas sim, o direito de todos.

Palavras-Chave: Mobilização Social; Povo de Santo; Religiões Afro-brasileiras; Direitos.

"EL MACUMBEIRO NO SE UNE?": EL PROCESO DE MOVILIZACIÓN DEL "PUEBLO DE SANTO" PARA CREAR EL FORO MUNICIPAL DE RELIGIONES AFRO-BRASILEÑAS (FRAB) EN CAMPOS DOS GOYTACAZES EN RÍO DE JANEIRO.

El presente trabajo busca traer un proceso de movilización social para la garantía de derechos de los pertenecientes a las religiones afrobrasileñas de la ciudad de Campos dos Goytacazes. Este trabajo fue realizado durante los años de 2010 a 2016, y acompañó desde los primeros intentos de organización de un grupo, hasta el momento de su institucionalización. El gobierno municipal hizo uso de tecnologías de gobierno, en el sentido foucaultiano del juego, para inviabilizar el acceso y utilización de los espacios públicos por parte de los adeptos de las religiones afrobrasileñas. Ante este hecho ocurrieron algunos cambios en las prácticas religiosas de este grupo afectado. El título de este trabajo trae una frase que al inicio del trabajo de campo, en el año 2010 era muy oída "macumbeiro no se junta", la justificación para esta frase, según los liderazgos era que en virtud de cada casa tener una forma propia de realizar sus rituales, lo que nos lleva a entender que no existe un candomblé, sino candomblés. El pensamiento de agregar muchos líderes sería imposible, ante el hecho de ser "muchos reyes y reinas", aún según los liderazgos. La investigación tuvo como objetivo acompañar como el "pueblo de santo" pleiteaba o no, por sus derechos ante las instancias gubernamentales, como policía y órganos de asistencia social. En el año 2014, a través de la iniciativa de líderes religiosos, que dialogaron con el gobierno municipal y con la universidad, crean el Foro Municipal de Religiones Afrobrasileñas (FRAB), cuyo objetivo es garantizar el acceso a las políticas públicas a los pueblos tradicionales patio. Con esto, fue posible concluir que tras años de fragmentación y aislamiento del pueblo de santo local, este grupo encuentra en la política pública, una fuente de movilización de esos religiosos, pues no se trataba de la garantía del derecho de uno, sino el derecho de uno, todo el mundo.

Palabras claves: Movilización Social; Pueblo de Santo; Religiones afrobrasileñas; Derechos.

UM LIMITE DE LÍNGUA OU LIMITE DE COR? A SOCIABILIDADE ENTRE HAITIANAS(OS) E BRASILEIRAS(OS) NO ESPAÇO UNIVERSITÁRIO

Eliziane Tamanho de Oliveira³²

³² (Graduada em Ciências Sociais; Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS, Chapecó, Santa Catarina, Brasil; elizianetamanho@gmail.com)

A presente comunicação apresentará dados de uma pesquisa cujo tema era a relação entre brasileiras(os) e haitianas(os), especificamente no espaço universitário. Como referencial teórico a pesquisa se valeu das categorias estabelecidas e outsiders. A investigação foi realizada por meio da metodologia qualitativa: entrevistas, realização de grupos focais, observação. Com a vinda de imigrantes haitianas(os) para o Oeste Catarinense colocou-se a questão sobre as formas de sociabilidade e das relações entre brancos e negros no município de Chapecó. As haitianas(os) estão presente no mercado de trabalho, e além desse espaço, também estão se inserindo na universidade – a partir da implantação do Pró Haiti (Programa de Acesso à Educação Superior da UFFS) na região. O contexto de relações étnico-raciais considerado na presente comunicação leva em consideração o histórico da região que recebe estes imigrantes. Dado o projeto colonizador que visava o desenvolvimento aliado ao branqueamento da população, o Oeste Catarinense caracteriza-se por um projeto modernizador de extrema valorização da branquitude, marcada por muito conflito com indígenas e caboclos. Agora esses conflitos devem ser pensados na atual conjuntura, na qual se coloca um novo desafio a sociabilidade entre brancos e negros no espaço universitário, a partir da presença haitiana. Vou apresentar as principais dificuldades de sociabilidade declaradas pelos entrevistados haitianos em seu processo de integração, a partir das experiências no contexto universitário.

Palavras-Chave: Branquitude; estabelecidos/outsideiros; Prohaiti-UFFS; projeto modernizador; relações raciais;

UN LÍMITE DE IDIOMA O LÍMITE DE COLOR? LA SOCIABILIDAD ENTRE HAITIANAS (OS) Y BRASILEÑAS (OS) EN EL ESPACIO UNIVERSITARIO

La presente comunicación presentará datos de una investigación cuyo tema era la relación entre brasileñas y haitianas, específicamente en el espacio universitario. Como referencial teórico la investigación se valió de las categorías establecidas y outsiders. La investigación fue realizada por medio de la metodología cualitativa: entrevistas, realización de grupos focales, observación. Con la llegada de inmigrantes haitianos (os) hacia el Oeste Catarinense se planteó la cuestión sobre las formas de sociabilidad y de las relaciones entre blancos y negros en el municipio de Chapecó. Las haitianas (os) están presentes en el mercado de trabajo, y además de ese espacio, también se están insertando en la universidad - a partir de la implantación del Pro Haiti (Programa de Acesso a Educação Superior da UFFS) en la región. El contexto de relaciones étnico-raciales considerado en la presente comunicación tiene en cuenta el histórico de la región que recibe estos inmigrantes. Dado el proyecto colonizador que apuntaba al desarrollo aliado al blanqueamiento de la población, el Oeste Catarinense se caracteriza por un proyecto modernizador de extrema valorización de la branquitud, marcada por mucho conflicto con indígenas y caboclos. Ahora esos conflictos deben ser pensados en la actual coyuntura, en la que se plantea un nuevo desafío a la sociabilidad entre blancos y negros en el espacio universitario, a partir de la presencia haitiana. Voy a presentar las principales dificultades de sociabilidad declaradas por los entrevistados haitianos en su proceso de integración, a partir de las experiencias en el contexto universitario.

Palabras claves: Blancura; Establecidos/ outsideiros; Prohaiti-UFFS; diseño modernizador; relaciones raciales.

CULTURA E EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS: O MARCO LEGAL DA LEI 10.639/03

Maria de Paula Pinheiro³³

Danilo Ramos Silva³⁴

Decorridos 15 anos da Lei 10.639/03, e sua posterior revisão no ano de 2008, com a publicação da Lei 11.645, muitas experiências práticas e teóricas foram acumuladas em decorrência da sua implementação, que tornou obrigatório o ensino da história e da cultura africana e afro-brasileira nas escolas da educação básica. Essa temporalidade possibilita o compartilhamento de ações que estão acontecendo de forma diluída pelo país, a fim de inspirar e fortalecer outros fazeres e saberes culturais e pedagógicos. A Lei 10.639/03 é fruto da luta histórica de diversos movimentos sociais pela democratização da educação. O movimento negro, em especial, desde o início do século XX, reivindica o direito à educação básica pública e de qualidade para a população negra, o que implica direcionar esforços para uma transformação curricular na perspectiva de incorporar partes estruturantes da formação da sociedade brasileira, nomeadamente: o estudo da história da África e dos africanos, a luta dos negros no Brasil e a cultura negra. Fazendo valer a Lei 10.639/03, desde 2011, o Bloco de Samba *Pega o Lenço e Vai*, na periferia do município de Mauá/São Paulo, assumiu o compromisso de contar a história do negro no Brasil por meio de suas lutas e movimentos organizados. A fim de problematizar temas candentes em relação à discriminação racial e ao preconceito na sociedade brasileira, o Bloco tem como missão difundir a história dos descendentes de africanos escravizados, a partir da alusão de líderes e personalidades negras, bem como expressões significativas que constituem o legado do negro brasileiro, sendo uma ferramenta potente para inspirar práticas pedagógicas comprometidas com a justiça racial no espaço escolar. O trabalho tem como aporte teórico e metodológico os estudos decoloniais, campo que reúne experiências e produções teóricas emergentes no contexto latino-americano que fazem frente ao projeto epistemológico e civilizatório moderno/colonial.

Palavras-Chave: Cultura e educação; Decolonialidade; Lei 10.639/03; Relações étnico-raciais; Samba.

CULTURA Y EDUCACIÓN PARA LAS RELACIONES ÉTNICO-RACIALES: EL MARCO LEGAL DE LA LEY 10.639/03

En el transcurso de 15 años de la Ley 10.639/03, y después su revisión en el año de 2008, con la publicación de la Ley 11.645, muchas experiencias prácticas y teóricas se han acumulado en consecuencia de su aplicación, lo que ha hecho obligatoria la enseñanza de la historia y de la cultura africana y afro-brasileña en las escuelas de la educación básica. Esa temporalidad posibilita el intercambio de iniciativas que ocurren de una forma diluída por el país, con el fin de inspirar y fortalecer otras acciones y saberes culturales y pedagógicos. La Ley 10.639/03 es una conquista de la lucha histórica de diversos movimientos sociales por la democratización de la

³³ Mestre em Educação é doutoranda em Artes Visuais; Universidade de São Paulo; São Paulo, SP, Brasil; maria.pinheiro@usp.br.

³⁴ Graduado em Psicologia; Centro de Formação, Produção e Difusão Cultural Dona Leonor; Mauá, SP, Brasil; daniloteze_1@hotmail.com.

educación. El movimiento negro, en particular, desde principios del siglo XX, reclama el derecho a la educación básica pública y de calidad para la población negra, lo que implica direccionar esfuerzos para una transformación en los planes de estudios, por la perspectiva de incorporación de las partes de la estructura de la formación de la sociedad brasileña referida como: lo estudio de la historia de África y de los africanos, la lucha de los negros en Brasil y la cultura negra. Cumpliendo la Ley 10.639/03, desde 2011 el Bloque de la Samba *Pega o Lenço e Vai*, en la periferia del municipio de Mauá/São Paulo, ha asumido el compromiso de contar la historia del negro en Brasil por medio de sus luchas y movimientos organizados. Con el fin de problematizar cuestiones candentes en relación a la discriminación racial y los prejuicios en la sociedad brasileña, el Bloque tiene la misión de difundir la historia de los africanos esclavizados, haciendo alusión a los líderes y personalidades conocidas de la cultura negra, así como expresiones significativas de formación de un legado del negro brasileño, siendo una potente herramienta de inspiración de prácticas pedagógicas comprometidas con la justicia racial en el espacio escolar. El trabajo tiene como aporte teórico y metodológico los estudios decoloniales, campo que reúne las experiencias y producciones teóricas emergentes en el contexto latinoamericano que enfrentan el proyecto epistemológico y civilizatorio moderno/colonial.

Palabras claves: Cultura y educación; Decolonialidad; Ley 10.639/03; Relaciones étnico- raciales, Samba.

ESTUDOS PÓS-COLONIAIS E EDUCAÇÃO: DIÁLOGOS COM O CURRÍCULO ESCOLAR E AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS

Cleidinea Carvalho Santos³⁵

Wesley S. Matos³⁶

Benedito Eugenio³⁷

O século XX foi cenário de transformações políticas, econômicas e social em todo o planeta. Essas mudanças culminaram na fragmentação e dissipação das culturas no âmbito do multiculturalismo e a multipolarização do mundo. Isto surge na contramão do imperialismo bipolar eurocêntrico até então vigente. As mudanças emergentes muito têm a ver com a descolonização da África e Ásia, seguido da migração e diáspora destes povos após a Segunda Guerra Mundial. Este fato resultou em mudanças drásticas no cenário internacional e ficou conhecido como período pós-colonial. Tais acontecimentos propiciaram produções teóricas voltadas para o novo contexto e análises críticas ao velho modelo colonial. Isto tomou forma dando origem a nova corrente teórica, o Pos-colonialismo. Para os teóricos dessa corrente, o Pos-colonialismo propõe descolonizar o pensamento a partir da crítica ao modelo imperialista eurocentrado numa nova concepção de produção epistemológica do Sul

³⁵ Mestranda em Cultura e Sociedade (UFBA). Professora na Rede Municipal de Ensino de Jaguaquara Bahia. E-mail: keucarvalho@yahoo.com.br; Apoio FAPESB

³⁶ Mestre em Relações Étnicas e Contemporaneidade (UESB). Professor de História Rede Estadual da Bahia. E-mail: wesleyxdmattos@hotmail.com

³⁷ Doutor em Educação (UNICAMP). Docente da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). E-mail: beneditoeugenio@bol.com.br

para O sul. Nesse sentido, o pós-colonialismo, ao considerar como relevante os saberes subalternos, contribui para problematizarmos a hierarquização de saberes presentes no currículo escolar, tanto o prescrito quanto o praticado. O estudo da História e Cultura Afrob-brasileira e indígena na escola ainda tem se constituído como um desafio, pois as Leis 10639/03 e 11645/08 questionam a lógica hegemônica de uma cultura comum e impõem a necessidade de questionamento das práticas pedagógicas e curriculares que silenciam saberes de diferentes grupos presentes no interior da escola. Este artigo aborda as discussões acerca das possibilidades trazidas pelas teorias pós-coloniais para pensarmos a educação das relações étnico-raciais e a educação escolar indígena. Tomamos como base, para isso, as contribuições de Boaventura Santos, Anibal Quijano, Catherine Washl, Vera Candau. Procuramos apontar de que maneira essas teorias contribuem para a pesquisa em currículo e a diversidade étnica, tal como proposto pelas Leis 10639/03 e 11645/08.

Palavras-chave: Currículo; Estudos Pos-coloniais; Relações étnico-raciais.

ESTUDIOS POST-COLONIALES Y EDUCACIÓN: DIÁLOGOS CON EL CURRÍCULO ESCOLAR Y LAS RELACIONES ÉTNICO-RACIALES

El siglo XX fue escenario de transformaciones políticas, económicas y sociales en todo el planeta. Estos cambios culminaron en la fragmentación y disipación de las culturas en el ámbito del multiculturalismo y la multipolarización del mundo. Esto surge en contra del imperialismo bipolar eurocéntrico hasta entonces vigente. Los cambios emergentes tienen mucho que ver con la descolonización de África y Asia, seguida de la migración y la diáspora de estos pueblos después de la Segunda Guerra Mundial. Este hecho resultó en cambios drásticos en el escenario internacional y se conoció como período post-colonial. Tales acontecimientos propiciaron producciones teóricas dirigidas al nuevo contexto y análisis críticos al viejo modelo colonial. Esto tomó forma dando origen a la nueva corriente teórica, el Pos-colonialismo. Para los teóricos de esta corriente, el Pos-colonialismo propone descolonizar el pensamiento a partir de la crítica al modelo imperialista eurocentrado en una nueva concepción de producción epistemológica del Sur hacia el sur. En ese sentido, el post-colonialismo, al considerar como relevante los saberes subalternos, contribuye a problematizar la jerarquización de saberes presentes en el currículo escolar, tanto lo prescrito como lo practicado. El estudio de la Historia y Cultura Afro-brasileña e indígena en la escuela todavía se ha constituido como un desafío, pues las Leyes 10639/03 y 11645/08 cuestionan la lógica hegemónica de una cultura común e imponen la necesidad de cuestionamiento de las prácticas pedagógicas y curriculares que silencian saber de diferentes grupos presentes en el interior de la escuela. Este artículo aborda las discusiones acerca de las posibilidades traídas por las teorías postcoloniales para pensar la educación de las relaciones étnico-raciales y la educación escolar indígena. Tomamos como base, para ello, las contribuciones de Boaventura Santos, Anibal Quijano, Catherine Washl, Vera Candau. Se busca apuntar de qué manera esas teorías contribuyen a la investigación en currículo y la diversidad étnica, tal como propone las Leyes 10639/03 y 11645/08.

Palabras claves: Plan de estudios; Estudios Pos-coloniales; Relaciones étnico-raciales.

TRADIÇÕES ALIMENTARES REGIONAIS EM UMA AMÉRICA LATINA NEOCOLONIAL: A LUTA PELA MANUTENÇÃO DE COSTUMES E DA SOBERANIA ALIMENTAR

Marcos Roberto Pisarski Junior¹

A alimentação deve ser compreendida como expressão cultural de um grupo ou sociedade, sendo formada pela relação dialética entre a materialidade do acesso aos alimentos e da subjetividade de crenças, gostos e costumes. Na atual sociedade capitalista, a globalização impõe um modelo global de alimentação diretamente ligado aos interesses da produção alimentar voltada para o mercado, assim transformando alimentos em *commodities*. Este trabalho tem como objetivo apresentar e analisar as tradições alimentares regionais em contraposição as facetas da globalização nos hábitos alimentares e de suas relações com os modelos de produção de alimentos na América Latina. A metodologia utilizada nesta pesquisa se baseia em uma aprofundada revisão bibliográfica em trabalhos voltados a análise da alimentação como cultura, da globalização, das relações neocoloniais e conceitos de integração cultural da Latino-América, além da experiência do autor no tema de tradições alimentares em produções acadêmicas e na prática com vivências e visitas a grupos tradicionais e de resistência diretamente ligados a produção de alimentos e manutenção de costumes culturais, como: faxinalenses, quilombolas, indígenas e assentados de reforma agrária. Neste trabalho se possibilitou notar relações diretas entre o modelo de produção dos alimentos enquanto *commodities* no Brasil e demais países da América Latina, e a ameaça que isto representa perante a manutenção das tradições e da soberania alimentar, contribuindo assim à ideia de neocolonialismo, visto a implantação de um modelo de alimentação global. Conclui-se que a manutenção e resistência de tradições alimentares regionais encontra no modelo neocolonialista de produção de alimentos o seu antagonismo, assim transformando esta discussão em um objeto fundamental na defesa da soberania alimentar, costumes populares e do empoderamento de grupos tradicionais e de resistência, demonstrando assim que debates mais aprofundados e o desenvolvimento de políticas públicas são essenciais para a preservação destes elementos que constituem o povo latino-americano.

Palavras-Chave: Cultura; Neocolonialismo; Produção de Alimentos; Soberania Alimentar; Tradições Alimentares.

TRADICIONES ALIMENTARIAS REGIONALES EN UNA AMÉRICA LATINA NEOCOLONIAL: LA LUCHA POR MANTENIMIENTO DE LAS COSTUMBRES Y SOBERANÍA ALIMENTARIA

La alimentación debe ser comprendida como expresión cultural de un grupo o sociedad, siendo formada por la relación dialéctica entre la materialidad del acceso a los alimentos y la subjetividad de creencias, gustos y costumbres. En la actual sociedad capitalista, la globalización impone modelos globales de alimentación directamente ligado a intereses de producción alimentaria volcada al mercado, transformando así alimentos en *commodities*. Esta pesquisa tiene como objetivo

¹ Mestrando em Turismo, na linha Turismo, Sociedade e Meio Ambiente, do Programa de Pós-Graduação em Turismo da UFPR; Universidade Federal do Paraná; Curitiba, Paraná, Brasil; marcos.pisarski@gmail.com

presentar y analizar las tradiciones alimentarias regionales en contraposición a las facetas de la globalización en hábitos alimentarios y sus relaciones con los modelos de producción de alimentos en Latinoamérica. La metodología utilizada en esta investigación se basa en revisión bibliográfica en trabajos sobre la alimentación como cultura, globalización, relaciones neocoloniales y conceptos de integración cultural latinoamericanas, además de experiencia del autor en el tema de tradiciones alimentarias con producciones académicas y práctica con vivencias y visitas a grupos tradicionales y de resistencia directamente ligados a producción de alimentos y mantenimiento de costumbres culturales, como: *faxinalenses*, *quilombolas*, indígenas y asentados de reforma agraria. En este trabajo se posibilitó notar relaciones directas entre el modelo de producción de alimentos como *commodities* en Brasil y demás países de Latinoamérica y la amenaza que esto representa ante el mantenimiento de las tradiciones y de la soberanía alimentaria, contribuyendo así a la idea del neocolonialismo con la implementación de un modelo de alimentación global. Se concluye que el mantenimiento y resistencia de las tradiciones alimentarias regionales encuentra en el modelo neocolonialista de producción de alimentos su antagonismo, transformando así esta discusión en objeto fundamental en la defensa de la soberanía alimentaria, costumbres populares y empoderamiento de grupos tradicionales y de resistencia, demostrando que debates más profundos y el desarrollo de políticas públicas son esenciales para la preservación de estos elementos que constituyen el pueblo latinoamericano.

Palabras Claves: Cultura; Neocolonialismo; Producción de Alimentos; Soberanía Alimentaria; Tradiciones Alimentarias.

AMÉRICA LATINA POR TRÁS DAS FOTOS: A VIVÊNCIA COM POVOS E COMUNIDADES LATINO-AMERICANOS COMO INSTRUMENTO DE FORMAÇÃO SOCIAL E PROFISSIONAL

Danilo de Santana Cardoso²

Este artigo traz reflexões sobre expedição acadêmica que percorreu países latino-americanos. A partir de uma vivência pessoal, registros fotográficos e diálogos com os nativos, tenta-se romper a polarização existente entre saber científico e o popular, através de uma interpretação friccional destes. O compromisso social e profissional entram em discussão ao se analisar o papel do pesquisador durante esse processo formativo, destaca-se, também, a aproximação dos povos e comunidades nativas com a possibilidade de disseminação de suas práticas, saberes e a chance de (re)interpretá-los, rompendo com as antigas barreiras que limitavam essa e outras discussões ao espaço acadêmico. Conseqüentemente a viagem, presença e os diálogos garantiram a ampliação da visão da América Latina na América Latina.

Palavras-Chave: Vivência; Povos e Comunidades Latino-Americanos; Formação Social e Profissional

² Mestrando em Cultura e Sociedade; Programa Multidisciplinar de Pós-graduação em Cultura e Sociedade (Pós-Cultura); Universidade Federal da Bahia - UFBA; Salvador, Bahia, Brasil; danilocardosoemail@gmail.com

VIVÊNCIAS DE UMA TRABALHADORA RURAL: MEMÓRIAS SOBRE AS TRANSFORMAÇÕES DA/NA PAISAGEM

Daniele Brocardo³

Este trabalho vincula-se à pesquisa que está sendo desenvolvida para a construção de uma tese na área de História. Essa pesquisa objetiva estudar diversas percepções sobre as transformações da/na paisagem que abrange o ecótono da Floresta Ombrófila Mista-FOM com a Floresta Estacional Semidecidual-FES, na região que compreendia o município de Cascavel, no estado do Paraná, entre as décadas de 1950 a 1990. Essas transformações ocorreram a partir, principalmente, das ações de indústrias madeireiras e da agricultura. Deste modo, através da metodologia da História Oral, dialoga-se nesse texto com uma entrevista realizada com a senhora Lurdes Zancanaro Manica, que trabalhou na agricultura e na pecuária, no período e espaço estudados, atuando em diversas propriedades, juntamente com seu marido, já falecido. Espera-se com essa entrevista, considerar algumas de suas memórias construídas como uma mulher trabalhadora rural e as percepções apresentadas sobre as mudanças da/na paisagem. Destarte, o foco do texto ocorre sobre as relações: humanos/meio natural, divisão do trabalho familiar, a vida e o trabalho na agricultura e na pecuária.

Palavras-Chave: Relação Humanos/Meio Natural; Trabalho Agrícola; Vida no Campo; Memórias;

VIVENCIAS DE UNA TRABAJADORA RURAL: MEMORIAS SOBRE LAS TRANSFORMACIONES DE LA/EN LA PAISAJE

Ese trabajo se relaciona a la investigación que esta siendo desarrollada para la construcción de una tesis en el área de la Historia. Esa investigación tiene por objetivo estudiar las distintas percepciones sobre las transformaciones de la /en la paisaje que abarca el ecotono de la Floresta Ombrófila Mista-FOM con la Floresta Estacional Semidecidual-FES, en la región que abarcaba el municipio de Cascavel, en el departamento del Paraná, entre las décadas de 1950 a 1990. Esas transformaciones ocurrieron, principalmente, desde las acciones de industrias madereras y de la agricultura. De este modo, a través de la metodología de la Historia oral, este texto dialoga con una entrevista hecha con la señora Lurdes Zancanaro Manica, que trabajó en la agricultura y en la ganadería, en el periodo y espacio estudiados, laburando en distintas propiedades, junto con su marido, ya fallecido. Se espera con esa entrevista, tener en cuenta algunas de sus memorias construidas como una mujer trabajadora rural y las percepciones presentadas sobre los cambios de la /en la paisaje. De esta manera, el enfoque del texto ocurre sobre las relaciones: humanos/medio natural, división del trabajo familiar, la vida y el trabajo en la agricultura y la ganadería.

Palabras-Clave: Relaciones Humanas/Medio Natural; Trabajo Agrícola; Vida en el Campo; Memorias.

³ Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Estadual do Oeste do Paraná-UNIOESTE, Linha de pesquisa Cultura e Identidades, bolsista CAPES; Marechal Cândido Rondon, Paraná, Brasil; e-mail: danielebrocardo@gmail.com.

A OPERAÇÃO *BOOTSTRAPE* AS INTERAÇÕES IDENTITÁRIAS: A ONDA EMIGRATÓRIA DE PORTO-RIQUENHOS PARA NOVA IORQUE ENTRE 1945-1952

João Pedro Marcelino Camilo de Souza⁴

Desde o final da segunda guerra (1945) e a instauração do Estado Livre Associado em Porto Rico (1952), sob a liderança de Luis Muñoz Marín, foram tomadas diversas medidas para a instalação de empresas públicas e privadas a fim de desenvolver economicamente a ilha através da industrialização. Por garantir a retirada de impostos e a mão-de-obra barata, inúmeras empresas estadunidenses se instalaram no país, fazendo com que a economia em Porto Rico se atrelasse inteiramente com as flutuações do mercado estadunidense. O conjunto dessas medidas foi chamado de *Operación Bootstrap*. Diante de um enorme êxodo rural, o mercado industrial não foi capaz de absorver toda essa mão-de-obra resultando em um aumento gritante da emigração de porto-riquenhos para Nova Iorque (onde já havia um núcleo de porto-riquenhos instalados) em busca de novos postos de trabalho, sendo um dos maiores êxodos populacionais que se registra na história moderna. Ao chegar na metrópole, esses imigrantes se depararam com uma realidade muito diferente, mesmo fazendo parte juridicamente do mesmo país. As interações culturais nesse ambiente se tornaram muito únicas e passíveis de uma complexa análise.

Dentro de toda essa dinâmica diaspórica, a identidade, junto com a cultura, acabam tomando uma caráter singular e multifacetado. Alguns autores também interpretam a questão através transnacionalismo ou entendem o povo porto-riquenho como translocais e desterritorializados, outros optam pelo conceito de transterritorialidade e transidentidade. Para além das análises dos fluxos migratórios e das operações econômicas discute-se, portanto, um pouco do processo dinâmico que representou a construção da identidade e da cultura porto-riquenha em constante mutação nesse contexto de deslocamento populacional e de diversificação de experiências.

CULTURA E COMUNICAÇÃO ALTERNATIVA SEM FRONTEIRAS: APROXIMAÇÕES ENTRE O MÍDIA PERIFÉRICA E O ESPACIO CULTURAL EL ARROYO

Bruna Santos Calasans⁵

O presente relato de experiência tem por objetivo abordar aspectos vivenciados durante a participação na “*Taller de Comunicación Popular Latinoamericana*” - 2016, La Matanza (Argentina). Com a proposta de dar visibilidade a experiências do campo popular (comunicação, cultura, arte e ativismo social), que refletem em mudanças positivas para as periferias latino-americanas, o espaço potencializou um diálogo com trocas de experiências comuns protagonizadas por grupos e coletivos. Se por

⁴ Mestrando em Estudos Latino-Americanos. Universidade Federal da Integração Latino-Americana. Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil; joaopedromcs@hotmail.com.

⁵ Mestranda no Programa Multidisciplinar de Pós-Graduação em Cultura e Sociedade, linha de pesquisa: Cultura e Desenvolvimento; Universidade Federal da Bahia – UFBA; Salvador, Bahia, Brasil; rcalazans@gmail.com.

um lado foi único compartilhar a realidade vivenciada aqui no Brasil e as ações desenvolvidas pelo coletivo de jovens negros comunicadores “*Mídia Periférica*”, do bairro de Sussuarana (Salvador, Bahia, Brasil), o qual se utiliza da comunicação alternativa e de práticas culturais para disseminar e fortalecer a voz da juventude periférica; por outro, foi de extrema importância ter acesso a mobilizações e espaços, até então desconhecidos, pautados nos mesmos propósitos. O contexto cheio de problemas sociais das periferias brasileiras estava posto da mesma forma do outro lado da fronteira, mas a forma de organização coletiva e a potência das articulações se mostraram com grande força. Na periferia de *Gonzalez Catán*, em La Matanza (Argentina), através do *Grupo Cruz Del Sur*, no centro cultural *El Arroyo* tem sido desenvolvido um trabalho que tem como fio condutor a arte e a promoção de valores com foco na transformação social, atendendo especialmente crianças, adolescentes e jovens. A experiência possibilitou um panorama da potência de uma rede de ações comuns às aqui desenvolvidas, bem como acompanhar a atuação de comunicadores populares em meio a um momento político tão delicado que estava sendo vivenciado na Argentina. A oportunidade representou ainda um grande passo para a construção de um diálogo mais intenso e de articulações que venham a fortalecer uma rede de ações culturais e de comunicadores independentes e populares latino-americanos.

Palavras-Chave: Comunicação; Cultura; Espacio Cultural El Arroyo; Experiências latino-americanas; Mídia Periférica.

***CULTURA Y COMUNICACIÓN ALTERNATIVA SIN FRONTERAS:
APROXIMACIONES ENTRE EL MÍDIA PERIFÉRICA Y EL ESPACIO CULTURAL EL
ARROYO***

El presente relato de experiencia tiene por objetivo abordar aspectos vivenciados durante la participación en la “*Taller de Comunicación Popular Latinoamericana*” – 2016, La Matanza (Argentina). Con la propuesta de dar visibilidad a experiencias del campo popular (comunicación, cultura, arte y activismo social), que reflejen en cambios positivos para las periferias latinoamericanas, el espacio potenció un diálogo con intercambios de experiencias comunes protagonizadas por grupos y colectivos. Si por un lado fue único compartir la realidad vivenciada aquí en Brasil y las acciones desarrolladas por el colectivo de jóvenes negros comunicadores “*Mídia Periférica*”, del barrio de Sussuarana (Salvador, Bahia, Brasil), el cual se utiliza de la comunicación alternativa y de prácticas culturales para diseminar y fortalecer la voz de la juventud periférica; por otro, fue de extrema importancia tener acceso a movilizaciones y espacios, hasta entonces desconocidos, pautados en los mismos propósitos. El contexto lleno de problemas sociales de las periferias brasileñas estaba puesto de la misma forma del otro lado de la frontera, pero la forma de organización colectiva y la potencia de las articulaciones se mostraron con gran fuerza. Em la periferia de *Gonzales Catán*, en La Matanza (Argentina), a través del *Grupo Cruz Del Sur*, en el centro cultural *El Arroyo* ha sido desarrollado un trabajo que tiene como hilo conductor la arte y la promoción de valores con foco em la transformación social, atendiendo especialmente niños, adolescentes y jóvenes. La experiencia posibilitó un panorama de la potencia de una red de acciones comunes a las aquí desarrolladas, así como acompañar la actuación de comunicadores populares en medio a um momento político tan delicado que estaba siendo vivenciado en la Argentina. La oportunidad representó un gran paso para la

construcción de un diálogo más intenso y de articulaciones que fortalecieran una red de acciones culturales y de comunicadores independientes y populares latinoamericanos.

Palabras claves: Comunicación; Cultura; Espacio Cultural El Arroyo; Experiencias latinoamericanas; Mídia Periférica.

A INFLUÊNCIA DA CULTURA BRITÂNICA NO ARQUIPÉLAGO FALKLAND/MALVINAS E SUAS REPERCUSSÕES NA CONTENDA TERRITORIAL

Rogério do Nascimento Carvalho⁶

O objetivo principal deste trabalho é o demonstrar as repercussões da cultura imposta pelo Reino Unido no arquipélago Falkland/Malvinas e, de como este impede a integração com os vizinhos sul americanos. Neste caso, é importante entender como o processo cultural imposto por Londres tem o viés exploratório, cuja manipulação devido à descoberta de riquezas naturais leva o Reino Unido a majorar investimentos militares na região. Com isso, verifica-se que há gastos crescentes nas áreas de segurança e defesa. Entretanto, é importante compreender como o Brasil observa e se prepara para as tratativas desta questão, pois são nações com as quais o país mantém relações diplomáticas, inclusive de evidente destaque nos documentos de segurança britânico. Cabe destacar a questão da Antártica, que apesar de aparentemente adormecida guarda vistas a exploração futura, sendo ainda preservada por força de tratados internacionais. Recentes decisões da Comissão de Limites da Plataforma Continental da Organização das Nações Unidas (CLPCONU) reacendem a disputa, bem como o processo do Brexit que, ainda indefinido, pode trazer novos contornos nesta seara. O Reino Unido faz parte do Conselho de Segurança das Nações Unidas e da Organização do Tratado do Atlântico Norte, o que lhe assegura maior capacidade de dissuasão frente à Buenos Aires. Com base na análise de documentos de segurança britânico e em bibliografia especializada, o presente estudo pretende chamar a atenção para a expressão cultural do poder e do uso de soft power britânico que, ao inculcar a britanicidade nos ilhéus, na verdade busca a defesa de seus interesses estratégicos e econômicos no Atlântico Sul.

Palavras-Chave: Falkland/Malvinas; Reino Unido; Argentina; Riquezas naturais; Atlântico Sul.

LA INFLUENCIA DE LA CULTURA BRITÁNICA EN EL ARCHIPIÉLAGO FALKLAND/MALVINAS Y SUS REPERCUSIONES EN LA CONTIENDA TERRITORIAL

El objetivo principal de este trabajo es demostrar las repercusiones de la cultura impuesta por el Reino Unido en el archipiélago Falkland / Malvinas y, de cómo éste impide la integración con los vecinos sudamericanos. En este caso, es importante entender cómo el proceso cultural impuesto por Londres tiene el sesgo exploratorio, cuya manipulación debido al descubrimiento de riquezas naturales lleva al Reino Unido a incrementar las inversiones militares en la región. Con ello, se verifica que

⁶ Mestre no Programa de Pós-Graduação em Estudos Marítimos pela Escola de Guerra Naval (RJ); Guarulhos, São Paulo, Brasil; rogertheone@gmail.com.

hay gastos crecientes en las áreas de seguridad y defensa. Sin embargo, es importante comprender cómo Brasil observa y se prepara para las tratativas de esta cuestión, pues son naciones con las que el país mantiene relaciones diplomáticas, incluso de evidente destaque en los documentos de seguridad británico. Cabe destacar la cuestión de la Antártica, que a pesar de aparentemente dormida guarda vistas a la explotación futura, siendo todavía preservada en virtud de tratados internacionales. Las recientes decisiones de la Comisión de Límites de la Plataforma Continental de las Naciones Unidas (CLPCONU) reanudan la disputa, así como el proceso del Brexit que, aún indefinido, puede traer nuevos contornos en esta mina. El Reino Unido forma parte del Consejo de Seguridad de las Naciones Unidas y de la Organización del Tratado del Atlántico Norte, lo que le asegura una mayor capacidad de disuasión frente a Buenos Aires. Con base en el análisis de documentos de seguridad británicos y en bibliografía especializada, el presente estudio pretende llamar la atención sobre la expresión cultural del poder y del uso de soft power británico que, al inculcar la britanicidad en los isleños, en realidad busca la defensa de sus intereses estratégicos y económicos en el Atlántico Sur.

Palabras claves: Falkland/Malvinas; Reino Unido; Argentina; Riquezas naturales; Atlántico Sur.

IDENTIDADES E VIVÊNCIAS: COTIDIANO EM AMBIENTE ESCOLAR DE FOZ DO IGUAÇU

Aline Josiane Acordi Mertz Peixoto⁷

O espaço escolar representa o mundo recortado num espaço social em que a diversidade e as diferenças afloram. Este artigo que é parte integrante da dissertação de Mestrado: Identidade e Fronteiras: vivências e cotidiano em ambiente escolar do Foz do Iguaçu, e tem como objetivo demonstrar como se manifesta a diversidade cultural em uma escola de fronteira entre Brasil e Paraguai. Para tanto, realizou-se visitas a escola para coletar informações junto aos personagens deste espaço escolar, alunos, familiares, professores e equipe pedagógica, buscando dados desta vivência, tendo em vista o conhecimento da real situação do ensino no município quanto a esse atendimento. A Escola em cidade de fronteira adquire identidade e características próprias que podem ser evidenciadas quando comparadas e analisadas frente a outras instituições educacionais de outras localidades. Em todas as relações humanas se encontra cultura, são as interferências pessoais, realizadas nos contextos sociais onde estão inseridos, é o que permeia as identidades nas vivências e contatos de relações da sociedade. O ser humano é o resultado das relações sociais e isso vai moldando sua identidade, é necessário abrir mão de raízes culturais em virtude das novas relações sócias vivenciadas diariamente. Isto é visivelmente presenciado na escola de fronteira que recebe alunos estrangeiros, pois se trata de um espaço de interação humana, existe nas ações da escola, processos de constituição de identidade, de cultura e de conhecimento, que resultam na formulação da pessoa e de sua vivência social. Este artigo tem a intenção de despertar no leitor o olhar para a diversidade cultural vivida na região em questão, para que o trabalho de reconhecimento e valorização

⁷ Mestranda do programa Sociedade Cultura e Fronteira; Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNOESTE; Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil; aline_mertz@hotmail.com.

das identidades da América Latina inicie com as crianças, dentro da rotina escolar, e a partir da escola se construir as vivências multiculturais da região de fronteira.
Palavras-Chave: Cultura; Escola; Fronteira.

IDENTIDADES Y VIVENCIAS: COTIDIANO EN AMBIENTE ESCOLAR DE FOZ DO IGUAÇU

El espacio escolar representa el mundo recortado en un espacio social en el que la diversidad y las diferencias afloran. Este artículo que es parte integrante de la disertación de Maestría: Identidad y Fronteras: vivencias y cotidianidad en ambiente escolar del Foz do Iguaçu, y tiene como objetivo demostrar cómo se manifiesta la diversidad cultural en una escuela de frontera entre Brasil y Paraguay. Para ello, se realizaron visitas a la escuela para recoger informaciones junto a los personajes de este espacio escolar, alumnos, familiares, profesores y equipo pedagógico, buscando datos de esta vivencia, teniendo en vista el conocimiento de la real situación de la enseñanza en el municipio en cuanto a esa atención. La Escuela en ciudad de frontera adquiere identidad y características propias que pueden ser evidenciadas cuando comparadas y analizadas frente a otras instituciones educativas de otras localidades. En todas las relaciones humanas se encuentra cultura, son las interferencias personales, realizadas en los contextos sociales donde están insertos, es lo que permea las identidades en las vivencias y contactos de relaciones de la sociedad. El ser humano es el resultado de las relaciones sociales y eso va moldeando su identidad, es necesario renunciar a las raíces culturales en virtud de las nuevas relaciones sociales vivenciadas diariamente. Esto es visiblemente presenciado en la escuela de frontera que recibe alumnos extranjeros, pues se trata de un espacio de interacción humana, existe en las acciones de la escuela, procesos de constitución de identidad, de cultura y de conocimiento, que resultan en la formulación de la persona y de su propia vivencia social. Este artículo tiene la intención de despertar en el lector la mirada hacia la diversidad cultural vivida en la región en cuestión para que el trabajo de reconocimiento y valorización de las identidades de América Latina inicie con los niños dentro de la rutina escolar ya partir de la escuela, construir las vivencias multiculturales de la región fronteriza.
Palabras claves: Escuela, Cultura, Frontera

MOISÉS BERTONI: CIÊNCIA E ESTADO

Me. Wagner Henrique Neres Fiuza⁸

Seria a ciência uma forma de afirmar, consolidar ou estremecer relações internacionais? Em que medida a ciência se produziu nesta relação entre nacional e internacional na América Latina no início do século XX? Estas perguntas surgiram na pesquisa sobre a obra de Moisés Bertoni durante o período em que viveu e publicou na República do Paraguai (1890-1929). Nascido na Europa, Bertoni escolheu o Paraguai para trabalhar e findar seus dias. Ali, empreendeu enorme trabalho científico de campo e fundou sua própria editora, a *Ex Sylvis*. A partir dela, publicava seus resultados e também recebia publicações do mundo todo, especialmente de autores da América. O financiamento estatal, mesmo que precário,

⁸ (Mestre em História e Regiões, Doutorando em História pelo Programa de Pós-Graduação em História da UNIOESTE, Marechal Cândido Rondon, Paraná, Brasil).

estabeleceu estreitas relações entre o Estado e a produção intelectual de Bertoni. Não sem razão, ele e sua família representavam o Paraguai em congressos científicos internacionais, estabelecendo contatos e buscando afirmar um lugar para ele no circuito científico e para aquele país no concerto das nações. Em fase inicial, a pesquisa aponta a relação ambivalente entre o esforço científico de perseguir leis e regras universais, e a delimitação dessas práticas em fronteiras nacionais. Neste sentido, Bertoni é co-participante da construção do estado-nação paraguaio, de suas significações identitárias e da fixação de suas fronteiras simbólicas.

Palavras-Chave: América Latina; Ciência; Moisés Bertoni; Paraguai.

MOISÉS BERTONI: CIENCIA Y ESTADO

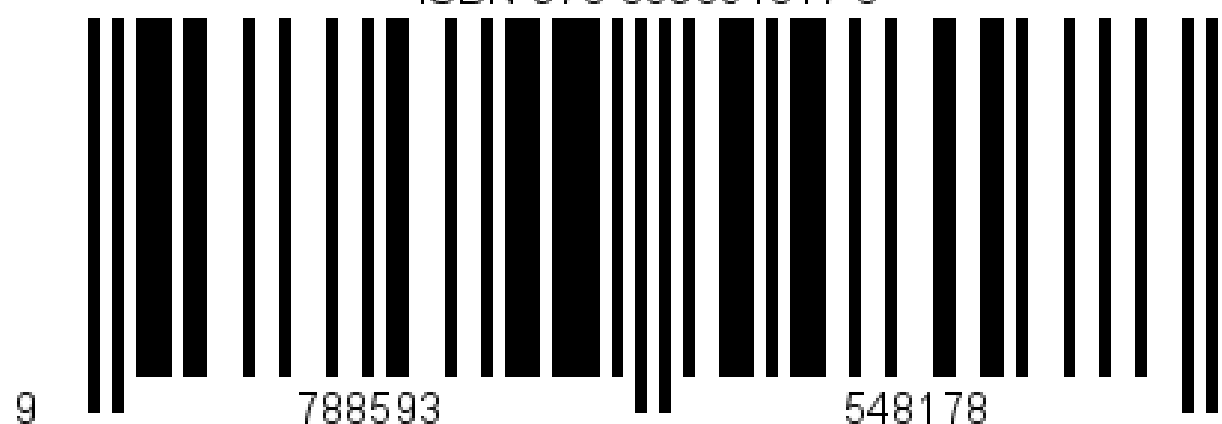
¿Sería la ciencia una forma de afirmar, consolidar o estremecer relaciones internacionales? ¿En qué medida la ciencia se produjo en esta relación entre nacional e internacional en América Latina a principios del siglo XX? Estas preguntas surgieron en la investigación sobre la obra de Moisés Bertoni durante el período en que vivió y publicó en la República del Paraguay (1890-1929). Nacido en Europa, Bertoni eligió a Paraguay para trabajar y terminar sus días. Allí, emprendió un enorme trabajo científico de campo y fundó su propia editora, la ex Sylvis. A partir de ella, publicaba sus resultados y también recibía publicaciones de todo el mundo, especialmente de autores de América. El financiamiento estatal, aunque precario, estableció estrechas relaciones entre el Estado y la producción intelectual de Bertoni. No sin razón, él y su familia representaban a Paraguay en congresos científicos internacionales, estableciendo contactos y buscando afirmar un lugar para él en el circuito científico y para aquel país en el concierto de las naciones. En la fase inicial, la investigación apunta la relación ambivalente entre el esfuerzo científico de perseguir leyes y reglas universales, y la delimitación de esas prácticas en fronteras nacionales. En este sentido, Bertoni es co-participante de la construcción del estado-nación paraguayo, de sus significaciones identitarias y de la fijación de sus fronteras simbólicas.

Palabras clave: América Latina; la ciencia; Moisés Bertoni; Paraguay.

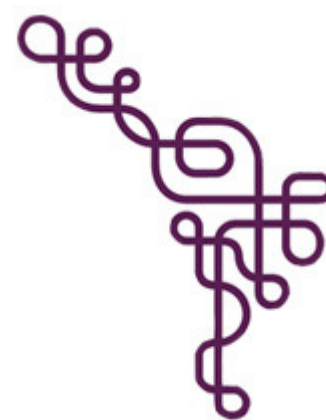
CADERNO DE RESUMOS: II SEMLACULT

Apresentamos o Caderno de Resumos do II Seminário Latino-Americano de Estudos em Cultura, realizado entre os dias 26 e 28 de setembro, em Foz do Iguaçu/PR – Brasil, sob a temática “Integração e Multiculturalismo na América Latina: Perspectiva histórica e desafios no contexto atual”. O seminário é uma iniciativa do CLAEC – Centro Latino-Americano de Estudos em Cultura, em parceria com a UNILA – Universidade Federal da Integração Latino-Americana por meio do Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História – ILAACH: Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Estudos Latino-Americanos – PPG-IELA e do Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política – ILAESP: Programa de Pós-Graduação em Integração Contemporânea da América Latina – PPG-ICAL, com financiamento da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES e organização e produção pela BM Consultoria e Projetos.

ISBN 978-859354817-8



CLAEC
editora



UNILA
Universidade Federal
da Integração
Latino-Americana